O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuva. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28.8-21.2; Barão da Taquara, 27.8-18.1; Méier, 30.2-20.5; Bangu, 29.0-20.4; Barão de Corumbá, 28.6-22.5; Jardim Botânico, 27.4-18.0; Ipanema, 26.9-20.1; Pão de Açúcar, 24.7-19.4; e Praça 15 28.1-21.0.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
RIO DE JANEIRO
Domingo, 20, e, 2ª-feira, 21 de Dezembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.551

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES: 72 PAGS. — Cr$ 1,00

CONTINUA O IMPASSE NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DA FRANÇA

Nenhum candidato alcançou maioria após três dias de inúteis tentativas

Laniel conseguiu 397 votos no quinto escrutínio, isto é, 64 menos que a quantidade necessária para atingir o quorum requerido — O socialista Marcel Edmond Naegelen manteve-se no segundo lugar com 306 sufrágios

VERSALHES, 19 (U.P.) — A Assembléia Nacional e o Senado, em sessão conjunta, fracassaram, hoje, na sua quinta tentativa de eleger o 16º presidente da República Francesa.

Os deputados e os membros da Câmara Alta ou Conselho da República deverão votar, novamente, esta noite, pela sexta vez, em um esfôrço para resolver o impasse que fêz desta a mais prolongada eleição presidencial da história francesa.

O presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, recebeu a mais alta votação no quinto escrutínio, porém não a necessária para ser eleito. O próprio Laniel compreendeu que estava perdendo terreno, uma vez que só conseguiu 374 votos, contra os 408 obtidos no quarto escrutínio, realizado ontem à noite.

O socialista Marcel-Edmond Naegelen, apoiado pelos comunistas, obteve 312 votos, menos que os obtidos ontem.

O Partido Radical Socialista que se acha no centro do alinhamento partidarista francês, impediu a eleição de Laniel, dando seus votos ao candidato sem partido Jean Medecin, prefeito de Nice.

Este se havia retirado do pleito após a primeira votação, na quinta-feira, quando só obteve 56 votos. Não obstante, seus partidários lhe reviveram a candidatura na quarta votação.

No quinto escrutínio, hoje, deputados e senadores deram seus votos, também, a uma grande variedade de pessoas, inclusive a octogenária bailarina Mistinguete e ao excêntrico poeta Ferdinando Lop, profeta de uma filosofia chamada «Lopismo», da qual o que se sabe é que contrária ao «antilopismo».

Não há indícios de quando poderá terminar a eleição. O presidente do Conselho de Ministros, Laniel, declarou que está disposto a continuar «durante dez dias, se fôr necessário».

O resultado oficial da quinta votação foi o seguinte:

Laniel, 374; Naegelen, 312; Medicin, 197; Outros, 25; Bidault, 19; votos depositados, 926; votos em branco, 5; votos válidos, 921, maioria absoluta para ser eleito, 461.



PARA OS MEMBROS DO PARLAMENTO — Em Versalhes, um funcionário examina a urna dourada, na qual os membros do Parlamento Francês depositam seus votos durante a eleição do presidente da República. - (Foto U. P.).

Ainda negativo o sexto escrutínio

VERSALHES, 19 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que no sexto escrutínio o presidente do Conselho, Joseph Laniel, obteve 397 votos; o socialista Marcel-Edmond Naegelen — 306, e o candidato de transação Medecin, — 171 sufrágios.

A sessão conjunta do Parlamento foi suspensa até amanhã, domingo, às 14 horas, quando terá lugar a sétima votação para eleger o presidente da República.

SÍNTESE Internacional

A polícia de Tóquio pôs em liberdade o sr. Kasuga, o único dos nove membros do «bureau» político do Partido Comunista Japonês preso e condenado a três anos de trabalhos forçados após a abertura das hostilidades na Coréia.

— A comunidade Mussulmana ismaelliana anuncia que, em 3 de fevereiro vindouro, o Agha Kan será pesado na balança de marfim especialmente construída para tal fim, e receberá o seu peso em platina, por ocasião do 75º aniversário de sua ascenção às funções de chefe espiritual dos ismaelianos.

— Em Córdoba, na Colômbia, um jovem condor extraviado e faminto esteve a ponto de levar em suas garras uma criança, Jorge Eliecer Ganabal, se não fôsse a rápida intervenção do pai do garoto, que de espingarda ao ombro disparou e matou a ave de rapina.

— O Conselho de Ministros do Camboge decidiu organizar um plebiscito a fim de saber se o povo cambogiano deseja novas eleições legislativas imediatas, ou se o rei deve conservar o poder até o fim das negociações com a França.

— Churchill sofreu um pequeno acidente, em consequência de sua condição de fumante inveterado. Num almoço, em Trinity House (organização que administra os faróis e a pilotagem na Inglaterra) ao acender o seu inseparável charuto, a caixa de fósforos explodiu, e o Primeiro-Ministro teve a mão esquerda queimada ligeiramente.

— Contrariamente a certos boatos que circularam no estrangeiro, declara-se oficialmente em Belgrado, que o marechal Tito está em excelente estado de saúde.

(Desp. da UP — AFP — INS)

EM FASE DE EXPERIÊNCIA A BOMBA DE COBALTO RUSSA

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções -- 72 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Acreditam os peritos atômicos soviéticos que os Estados Unidos não poderão fazer explodir tal arma senão daqui a quatro anos

Muito mais mortífera do que as bombas inventadas até agora — Segundo o jornal «The Record», londrino, os russos acham que Washington gasta muito dinheiro acumulando as bombas atômicas convencionais

LONDRES, 19 (INS) — (Por Albert Reuben, do INS) — O jornal desta capital «The Record» afirma ter recebido informações de que a União Soviética espera realizar provas, em fins de 1955, com uma bomba de cobalto, considerada a bomba mais poderosa do mundo, mais mortífera do que a bomba de hidrogênio.

Salienta o mesmo jornal que sua informação procede de um observador cujas informações são consideradas exatas.

De acôrdo com o jornal, os peritos atômicos russos acreditam que os Estados Unidos não poderão fazer explodir uma bomba de cobalto antes de 1957. Diz, ainda, que os russos acham que Washington gastou muito dinheiro acumulando as bombas atômicas convencionais e desenvolvendo bombas de hidrogênio, enquanto que a Rússia pôs de lado tais esforços, depois de obter o que queria, desenvolvendo armas ainda mais poderosas do que as anteriores.

O jornal de Londres diz mais que os líderes russos opinam que o que acontecer de agora até 1955 é relativamente insignificante e que, por isso, os cientistas russos desenvolvem a bomba de cobalto, colocando-se à frente dos Estados Unidos.

Salienta, ainda, que os russos estabeleceram uma «zona da bomba», e que recebe grande quantidade de energia elétrica e da qual, segundo se sabe, nenhum trabalhador regressou.

Afirma, ainda, que desde há bastante tempo sabe-se que o cartucho exterior da bomba de hidrogênio pode ser feito de cobalto e que, se isso fôsse conseguido, o resultado poderia representar um pavoroso cataclisma.

O uso da bomba de cobalto, mesmo em quantidade pequena, poderia inutilizar vastas extensões de terra durante anos.

Diz ainda que o orçamento russo inclui o total de 39 biliões de rublos para a Comissão de Energia Atômica russa.

Chega ao fim o processo de Mossadegh

Assumiu o velho ex-primeiro ministro tôda a responsabilidade das ordens que havia dado ao general Riahi, co-acusado — Êste pediu aos advogados que não prosseguissem em sua defesa

TEERÃ, 19 (De Gaston Fournier, da France Press) — O julgamento do dr. Mossadegh parece chegar ao fim. Hoje de manhã, o general Riahi, co-acusado do ex-primeiro ministro, declarou que pedira aos seus advogados para não prosseguirem em sua defesa, e, declarando-se mais uma vez inocente, disse que, como soldado fiel, se entregava à justiça do soberano.

O procurador declarou, então, que se o general Riahi fôsse absolvido, moveria processo contra os oficiais fiéis à coroa que haviam derrubado Mossadegh a 19 de agôsto.

Em seguida o dr. Mossadegh foi autorizado a falar. Disse êle que assumia tôda a responsabilidade das ordens que havia dado ao general Riahi e que êste não fizera mais senão executá-las. O ex-presidente do Conselho repetiu sua defesa sôbre o «Firman»: reafirmou que os poderes do Xá nessa matéria eram puramente protocolares e que o soberano não tinha o direito de destituir numa votação do Parlamento. Fazendo uma alusão direta aos últimos desenvolvimentos da situação, o dr. Mossadegh declarou, antes que a sessão fôsse levantada: «em primeiro lugar queria fixar o total da indenização com os inglêses, em seguida fazer com êles um pacto de amizade em bases razoáveis e restabelecer, sòmente então, as relações diplomáticas e não, como acabam de fazer, reatar essas relações antes de terminar com as dificuldades. O que é contra o interêsse do Irã».

Dissolvido o parlamento iraniano

Resolveu o Xá Mohammed Reza Pahlevi convocar eleições para renovação das duas Câmaras

Considera-se tal decisão uma atitude atrevida do jovem Xá, pois faltam ainda alguns meses para expirar o mandato dos deputados e senadores

TEERÃ, 19 (UP) — Noticiou-se, hoje, oficialmente, que o Xá Mohammed Reza Pahlevi resolveu dissolver o Parlamento do Irã e convocar eleições para designação dos novos membros das duas Câmaras A notícia foi confirmada pelo ministro dos Correios, Telégrafos e Telefones, Abbas Farzanega, que declarou aos jornalistas que, amanhã, mesmo, o govêrno começará a pôr em movimento a máquina administrativa para preparar a realização das eleições.

Os observadores consideram que a decisão do govêrno de dissolver o Parlamento meses antes de expirar a prazo dos mandatos dos deputados e senadores é uma medida atrevida que o jovem Xá e o seu primeiro ministro, general Fazolian Zahedi, adotaram, particularmente se se levar em conta a oposição feita ao govêrno por vários congressistas de prestigio, entre os quais o líder religioso Mullah Kashani.

Não obstante, o govêrno demonstrou firmeza em sua atitude, e não espera que a oposição adquira caracteres de violência.

O «Majlis» (Câmara dos Deputados) tem 136 cadeiras, e o Senado 60, sendo 30 nomeados diretamente pelo Xá.

Farzanegan declarou, também, aos jornalistas, que o govêrno velará para que todos os candidatos à Câmara dos Deputados sejam naturais dos distritos eleitorais em que devem ser eleitos.

DESASTRE EM COPACABANA?

Nada disso. Todo aquele movimento é determinado pela grande venda de presentes de Natal que está fazendo a Exposição Permanente do Artezanato Italiano, para liquidação de todo o sortimento e entrega da loja da Av. Copacabana 776, em frente ao Art-Palácio. Soberbos trabalhos em couro, madeira, vidro, prata e marfim são vendidos por preços reduzidissimos a partir de 50 cruzeiros.

Visite também a casa matriz da Exposição Permanente do Artezanato Italiano, à rua Evaristo da Veiga 19, ao lado da Câmara Municipal.

Bijouterias modernas "Ruben"
S. PAULO — AV. IPIRANGA, 652 - 4.º and. - Tel: 33-3818
REPRESENTANTE NO RIO:
T. S. TORRES - R. 7 DE SETEMBRO, 88 - 1.º - s/3 - Tel: 42-3102

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

LIVROS! O melhor presente de Natal
Reembolso Postal — Peça-nos catálogos —
Livraria Calçadense Ltda.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 508 —
RIO DE JANEIRO

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Aumente seu prestígio... operando com o BANCO FINANCIAL da PRODUÇÃO S.A.
● SEGURANÇA ● RAPIDEZ ● EFICIÊNCIA MÁXIMA
Expediente das 9 às 18 horas.
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS.
RUA DO MÉXICO, 128-A - RIO DE JANEIRO
Sede: BELO HORIZONTE

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Grande Venda de NATAL
Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL
$ CEM de entrada
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
seu mais nada!

É assim o "NOVISSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL", facilitando seu orçamento de Natal.
1.º) Você compra a importância que quiser em roupas, camisas, calças, gravatas, artigos sport, calçados etc.
2.º) Você paga somente ex-clu-si-va-men-te Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada
3.º) O resto, você dá o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais!

AS PROP. D 10ª
DUCAL As lojas do Natal
INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

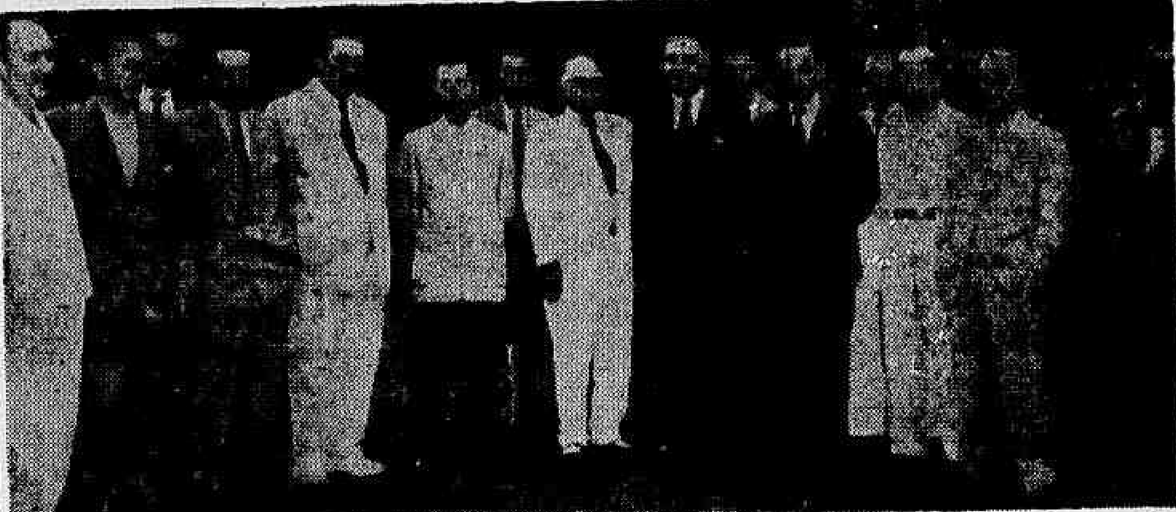
ARTIGOS DO MÊS — TRANSFORMADORES 120 M. A. UNIVERSAL .... Cr$ 150,00
TOCA-DISCOS «WEBSTER», ÚLTIMO MODELO .... Cr$ 4.200,00
PILHAS «EVEREADY» PARA RÁDIOS PORTÁTEIS

Alto-falante «Jensen A» - 12" Campo	1.200,00	Unidade - Relutância variável	330,00
Alto-falante «Cinandagrft» 12" PM	700,00	Cristal «Cerâmica» 1 agulha	110,00
Alto-falante «Oxford» -12" campo c|s	750,00	Cristal «Nacional»	50,00
Alto-falante «Rola» K-8" pesado c|s	350,00	Cristal «Ronette» para pic-up	70,00
Alto-falante «Quan» 8" campo	200,00	Braço pic-up «Nacional»	90,00
Alto-falante «Vega» 8" PM - c|s ...	200,00	Chave para pic-up 2 x 2	15,00
Conjunto «Torotor» 5 faixas	1.050,00	Chave para Regulador 1 x 6	35,00
Alto-falante «Rola» 6 1|2" c|s campo	250,00	Pastilhas avulsas 1 x 6	18,00
Unidade «Webster Long-play» 2 agulhas	250,00	Pastilhas avulsas 1 x 11	18,00
		Solda — 15 metros	30,00

Comunicamos que recebemos o mais variado «stock» de BRINQUEDOS

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
São os votos da Casa Miguel D'Ajuz aos seus clientes e amigos

"CASA MIGUEL D. AJUZ"
R. Visconde do Rio Branco, 54
Telefones: 42-3387 e 32-6132



QUASE ELEITA FRIBURGO — Tudo faz crêr que Friburgo acolherá a equipe brasileira se ela tiver de se concentrar para uma recuperação e treinamento visando o campeonato Mundial de Futebol, na Suiça. A melhor das impressões deixou aquela linda cidade serrana, no espírito do presidente da C. B. D., sr. Rivaddvia Correia Meyer, de seus companheirosde administração, srs.aCstelo Branco, José Alves de Morais e Ivan Reis de Freitas, que a visitaram ontem. A comitiva cebedense acompanhada dos srs. Pereira Reis Jr., diretores do D. de Propaganda do E. do Rio representando o governador do Estado, Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos e numerosos cronistas especializados do Rio São Paulo e Niterói, foi carinhosamente recepcionada pelo prefeito de Friburgo, sr. José Eugênio Müller, vereador Luís Malheiros Gonzaga e numerosos esportistas locais, entre os quais os srs. Henrique K. M. Azevedo, Dante Langinestra, Virgílio Langinestra, Tte. Juvenal Soares de Melo, presidente da Liga Friburguense, e Amâncio Mário do Azevedo, que a cumularam de atenções. Foram visitados os principais hotéis, sendo certo que o Granja, com seus 30 quartos, jardins, etc. reune as preferências dos dirigentes da C. B. D., e deverá ser pôsto integralmente à disposição do selecionado. Foram também visitados os campos dos clubes locais, — Friburgo, Fluminense, e Esperança. O novo campo do Fluminense, que contém as dimensões máximas e cujo gramado está sendo construido, deverá ser o destinado ao treinamento da equipe. Instalações completas de hidroterapia, duchas, etc., dos clubes e hotéis locais bem como o magnífico aparelhamento do Sanatório Naval, estarão igualmente à disposição dos craques brasileiros. Na gravura, um aspecto da visita dos dirigentes da C. B. D. ao novo campo do Fluminense F. C. Na próxima têrça-feira publicaremos reportagem detalhada sôbre a estada, em Friburgo, da delegação da C. B. D., que regressou aos primeiros minutos de hoje

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCEU O VASCO POR 2-1

Embora lutando bem, o quadro do Vila Nova baqueou, ontem, em São Januário — Vavá, o «artilheiro» com os dois tentos da vitória

A partida interestadual amistosa realizada sob a luz dos refletores de São Januário, entre o Vasco da Gama e o Vila Nova; aquêle, campeão carioca, e êste, vice-campeão de Minas, terminou com a justa vitória dos cruzmaltinos, pela contagem de 2-1.

Se bem que o quadro montanhês tivesse sido digno adversário dos cariocas, movimentando-se com harmonia e boa técnica, não conseguiu livrar-se da derrota, uma vez que os vascaínos foram corajosos lutadores e quando sentiam de perto que o marcador poderia se modificar, reagiram com energia, conseguindo impôr-se no "placard", abatendo seus contendores.

Merecida, pois, foi a vitória do campeão carioca, pelo espírito de luta com que se portou nos momentos decisivos.

DIFERENÇA MINIMA PRO' VASCO, NA FASE INICIAL

O Vasco iniciou a partida pressionando a meta adversária. Aos 5 minutos assinalou seu primeiro tento. Durante os 15 minutos iniciais, os cruzmaltinos se infiltraram na defesa antagonista, procurando aumentar a contagem, porém, nada mais conseguiram de positivo, devido à vigilância com que atuou a defesa mineira.

Daí por diante, entretanto, os visitantes, agindo com harmonia, passaram a dominar técnica e territorialmente. Entretanto, os atacantes, apesar de bem impulsionados pela intermediária, pecaram nos tiros finais, nada conseguindo de positivo.

Terminou, dêsse modo, a primeiro período com a vantagem mínima favorável ao quadro campeão carioca.

VITORIA DO VASCO, POR 2-1

Ao se iniciar o período complementar, a equipe cruzmaltina apresentou-se com algumas modificações. Fernando, Benito, Alvinho e Pinga substituíram, respectivamente, Haroldo, Jorge, Ipojucan e Dejair.

O jôgo continuou com a mesma fisionomia do tempo inicial, até aos 32 minutos, quando conseguiu o Vila Nova encontrar o caminho do gôl. Com o feito dos visitantes, os vascaínos, entretanto, não se deixaram abater. Pelo contrário, foram à frente e, em dois minutos, conseguiram fazer valer o seu esfôrço, vencendo a partida pelo marcador de 2-1.

MARCHA DA CONTAGEM

Vavá, aos 5 minutos do tempo inicial, recebendo um passe magistral de Ademir, abriu a contagem ,após seguidas incursões da ofensiva vascaína. Osvaldo, saindo da meta em socorro de seus companheiros de defesa, deu ensêjo a que Ferreira, que avançava perigosamente ,assinalasse o gôl de empate, aos 32 minutos.

Dois minutos após, em brilhante reação, Vavá, de fora da área, atirou violentamente. Dick defendeu de munhecaço, porém, não conseguiu impedir que a pelota se aninhasse nos fundos das rêdes.

Estava marcado, assim, o tento da vitória cruzmaltina.

OS QUADROS

Apresentaram-se os quadros com a seguinte formação:

VASCO DA GAMA: Osvaldo — Alfredo e Haroldo — Eli, Osvaldo II e Jorge — Sabará, Vavá, Ipojucan, Ademir e Alvinho.

VILA NOVA: Dick — Anisio e Juca — Roberto, Barbatana e Simens — Osório, Ferreira, Gato, Escurinho e Fradeco.

As equipes jogaram com a seguinte constituição, na fase complementar:

VASCO: Osvaldo — Alfredo e Haroldo (Fernando) — Eli, Osvaldo II e Jorge (Benito) — Sabará, Vavá, Ipojucan (Alvinho), Ademir (Pinga), e Dejair (Ademir).

VILA NOVA: Dick — Anisio e Juca — Roberto, Barbatana e Simens — Osório, Ferreira, Gato, Escurinho e Fradeco.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Dirigiu a peleja Mário Viana, que teve regular atuação.

Na preliminar, disputada entre as equipes da Rádio Continental e Casa Soares, a vitória coube à primeira, pela contagem de 4-2.

A renda não foi fornecida à reportagem.

Americans Leaving

SELL — Complete automatic washing machine, Ironite electric ironer, two electric sewing machines, two complete bed-room sets of furniture, rugs, tables, lamps, porch furniture, radio, electric roaster, dining-rrom crystal set, dining-room and complete living room furniture anda many other items. RUA BARAO DE IPANEMA, 124 — Apto. 1001 — 10th floor — Copacabana.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO **FERRINI**

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES

Gaullier avisa que já recebeu nova remessa de gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia e blusões de luxo a Cr$ 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirúrgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento, 203 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle medico das refeições e assistência médica aos hospedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grande quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088. —

INSTITUTO DE BELEZA

Vende-se um belo salão de senhoras, instalado em grande loja onde se poderá instalar também outros negócios ou dividir em duas. Tem muito bôa freguesia e féria. Contrato longo. Preço: aceitam-se propostas honestas acima de Cr$ 80.000,00 facilitando-se grande parte em pequenas prestações. O único motivo da venda é que a proprietária vai retirar-se do Rio. Telefonar para 22-4355 ou 22-4088 sr. Ramiro ou 43-5231 — das 9h30m às 11h30m — Dr. Amaral.

CLINICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Uma bôa compra!

Adquirí um **Fogão DÁKO a gás de querosene** com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA



Fogões **DÁKO** funcionam sempre

Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulha
Sem mechas • Sem ruidos
Sem cheiro • Sem perigo

Patente 35305

Modêlo de luxo côm 3 bocas acabado em porcelana branca Forno amplo equipado com pirômetro.



Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
EM FRENTE À LIGHT



Um presente que a todos encanta!

Cuquinho
CUCO INFANTIL



pequeno por fóra..
GRANDE na precisão!

cuco infantil — de grande efeito decorativo

Eis um presente original e de grande utilidade para seus filhos! Altamente decorativo e de grande precisão, o novo Cuquinho "H" será recebido com aplausos por todos aqueles que tiverem a felicidade de serem presenteados com este belo relógio.



EXIJA ESTA MARCA PARA TER O MELHOR

A venda em tôdas as boas casas



Fichário ROTATIVO
para escritório ou lar
com índice alfabético
350 fichas facilmente trocaveis
Em solida caixa de materia plastica de linhas modernas.
Cr$ 220,-
Preço no Rio e São Paulo nas casas do ramo
ou com reembolso postal + Cr$ 25,00
SERVO Ltda. Caixa Postal 5195 Rio

O GRANDE DEPARTAMENTO DE MÓVEIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR APRESENTA...

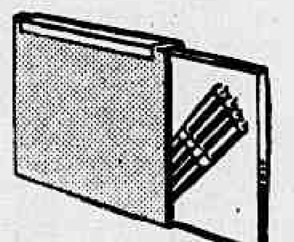


N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

OFERTA DA SEMANA

COM TODAS AS VANTAGENS DO NOVO PLANO DO CREDIÁRIO!

MESA DE JÔGO "KD"
...DESMONTÁVEL!

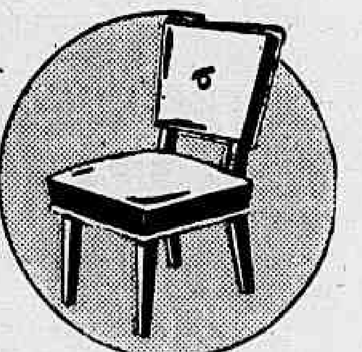


MESA FECHADA

UM RÉGIO PRESENTE DE FESTAS PARA SEU MARIDO!
Essencialmente prática para apartamentos! Totalmente desmontável e acompanhada de uma caixa-estojo para acondicioná-la quando fóra de uso. Tampo forrado com feltro verde; pés em pau-marfim torneado.
Visite o Dpto. de Móveis d'A Exposição Ouvidor... e aproveite esta oferta excepcional... válida sòmente esta semana!

ENTRADA **100,**
MENSALIDADES DE 100, OU, À VISTA 950,

CADEIRA "BRIDGE", *super-confortável. Um complemento indispensável para sua mesa de jôgo. Assento e espaldar estofados em tecido verde, com molejo nosag; pés em pau-marfim*



850, ... ou em 10 mêses pelo Crediário!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Repelida pelo presidente do I.A.P.C. a pretensão do sr. Many Crockat de Sá

DESEJAVA ÊSTE SENHOR SER REQUISITADO PARA O GABINETE DAQUELA AUTARQUIA

Segundo fomos informados, o sr. Many Crockat de Sá, envolvido no escândalo dos caminhões-feira, fato amplamente divulgado pela imprensa, pleiteou, com o apoio de vários políticos influentes, sua requisição para o gabinete do presidente do IAPC.

Entretanto — adianta a informação — o presidente dessa autarquia, sr. Barjas Filho, repeliu energicamente a pretensão do sr. Crockat de Sá, dizendo-lhe, pessoalmente, que não lhe interessava ter como auxiliar um cidadão sob o qual pesam as mais graves acusações quanto à sua honestidade.

NOITE FELIZ

Será proporcionada aos seus parentes e amigos, ofertando-lhes os lindos e variados presentes das CASAS HERMANNY — R. Gonçalves Dias, 5º — Av. N.S. Copacabana, 602 — R. Senador Dantas, 14.

PRESENTES FINOS

Em perfumarias, estôjos para barba, para unhas, conjuntos de beleza, frousses, artigos para crianças, etc., nas CASAS HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N.S. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

DOUTORANDOS

Acabamos de receber variado sortimento de aparelhos de pressão, estetoscópios, de procedência alemã, termômetros, etc, CASAS HERMANNY — R. Gonçalves Dias, 50 — Av. N.S. Copacabana, 602 — R. Senador Dantas, 14.

Não tenha dificuldades

Para resolver o seu problema de presentes, encontrará os mais finos e delicados artigos, tanto para senhoras como para cavalheiros, nas CASAS HERMANNY — R. Gonçalves Dias 50 — Av. N. S. Copacabana 602 — R. Senador Dantas 14.

simbolo de organdi PERMANENTE

Organdi

PARAMOUNT

EXIJA ESTA MARCA

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Inaugurado em Curitiba o monumento do centenário do Paraná

Desfile militar — Placa de bronze confeccionada no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro oferecida à capital paranaense

Banquete ao presidente da República — Instala-da a Exposição Internacional do Café — O discurso do sr. Getúlio Vargas

CURITIBA, 19 (A. N.) — Prosseguem nesta cidade as comemorações do primeiro centenário de emancipação do Paraná.

O presidente da República, após deixar o Clube Curitibano, onde pronunciou um discurso, em resposta à saudação do governador Munhoz da Rocha, visitou outras associações desta capital.

Estêve primeiramente na sede da Sociedade Beneficente Água Verde e visitou, em seguida, um clube de trabalhadores, a Sociedade Beneficente Dom Pedro II.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DO CENTENÁRIO

Às 9h 30m, o sr. Getúlio Vargas, em companhia do governador Munhoz da Rocha, do vice-presidente da República, sr. Café Filho, dos governadores aqui presentes e demais autoridades, rumou para a praça 19 de dezembro, onde presidiu à solenidade da inauguração do monumento do Centenário.

O obelisco, de 40 metros de altura, com revestimento de granito e três faces verticais, é de autoria de Humberto Cozzo e Erbo Stenzel. Na face fronteira, vê-se a inscrição «1853-1953 — Primeiro Centenário do Paraná»; numa face lateral, estão os nomes de Dom Pedro II e de Zacarias de Góis, que eram, respectivamente, os governadores do país e da província em 1853; na outra face, estão os nomes do sr. Getúlio Vargas e do governador Munhoz da Rocha. Ainda na fase dianteira, está o escudo do Paraná, esculpido em granito.

Nessa ocasião, discursou o comandante Carlos da Silveira Carneiro, que em nome da Marinha dirigiu uma saudação ao govêrno estadual pelas brilhantes comemorações que se estavam realizando, tendo em seguida oferecido à cidade uma placa de bronze confeccionada pelos operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Em seguida, falou o sr. Laertes Munhoz, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, que pronunciou o discurso oficial da inauguração.

DESFILE MILITAR

Deixando o local do Monumento do Centenário, o presidente da República passou em revista as tropas militares concentradas nas ruas próximas e avenida João Pessoa, de onde assistiu ao grande desfile militar.

Acompanharam o presidente, na revista às tropas, o governador Munhoz da Rocha e o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, sendo que êste último chegou hoje a Curitiba, especialmente para assistir às comemorações do centenário.

O desfile militar começou às 12 horas, dêle participando, além da guarnição da 5ª Região Militar, sediada nesta capital, os contingentes da Aeronáutica, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, um destacamento naval, composto das guarnições dos torpedeiros da nossa Armada, fundeados na baía de Paranaguá. Também participou do desfile a Banda dos Fuzileiros Navais, que abriu a parada.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Realizou-se, ontem, em Curitiba, com a presença do presidente da República; dos governadores, do Paraná, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; do ministro da Agricultura; e outras altas autoridades civis e militares, a inauguração da Exposição Internacional do Café.

Durante a cerimônia, falou, em nome do chefe do govêrno, o sr. João Cleofas.

CHEGOU O GOVERNADOR DE MATO GROSSO

Chegou, hoje, a esta capital, o sr.



Flagrante tomado em Curitiba, durante as solenidades do Centenário do Paraná, vendo-se da esquerda para a direita o vice-presidente e o presidente da República, os governadores do Paraná e de São Paulo e o presidente da Câmara dos Deputados

Fernando Correia da Costa, governador de Mato Grosso, que veio participar das comemorações do centenário. Aqui já se encontram os governadores de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

BANQUETE OFERECIDO PELO GOVERNADOR PARANAENSE

À noite, o governador Munhoz da Rocha ofereceu um banquete ao presidente da República.

Depois da saudação que lhe dirigiu o chefe do Executivo paranaense, o sr. Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

«Com a homenagem que ora me prestais, em nome do Paraná e do seu nobre povo, quisestes acrescentar uma nova satisfação às profundas alegrias confortadoras que o meu sentimento de patriota aqui encontrou, ante o espetáculo do vosso triunfo pelo trabalho, da vossa bem conquistada abundância, do vosso empenho em contribuir para a grandeza da Nação.

E' grato ver que, ao celebrar o primeiro centenário da sua autonomia política, êste admirável Estado, o mais jovem da Federação, já figura entre os vanguardeiros na luta pela emancipação econômica do Brasil. O progresso vertiginoso que vindes realizando, com a vossa fé e o vosso esfôrço, nestes rincões de esperança, nos reafirma a certeza de que haveremos de ganhar também essa última e decisiva batalha. Assim, como esteio da nossa riqueza e motivo de confiança na energia empreendedora da nossa gente, revestem-se da maior significação para todo o país os extraordinários índices de prosperidade que apresentais.

Ainda agora, a Exposição Internacional do Café, que tanto realça as comemorações dêstes dias festivos, põe em relêvo uma proeza assombrosa do vosso labor aplicado à terra fecunda, no que diz respeito ao elemento básico da exportação brasileira. Avançando pelos campos infinitos, na verde marcha da fartura, até alcançar as barrancas do rio Paraná, os cafezais assinalam números estonteantes. A produção do Estado, que no começo do século não atingia a dez mil sacas, hoje ultrapassa a casa dos quatro milhões.

Esse é apenas um aspecto da vossa exuberância, do vosso crescimento promissor. Tendes a primazia na produção da erva-mate, como na indústria das madeiras, com a maior fábrica de tôda a América Latina para a elaboração da sua pasta e produção de papel de imprensa. Entre os Estados brasileiros, sois o segundo na extração de ouro e prata, um dos cinco mais ricos em pecuária, com quase dois e meio milhões de cabeças de gado, obtendo ainda posições cada vez mais relevantes na lavoura dos cereais. Desbravando as matas virgens, estendendo sempre as florescentes plantações, já chegastes a ser o quarto Estado em área cultivada e o primeiro em produção agrícola per capita.

IMPORTÂNCIA DO PARANÁ PARA O BRASIL

Por isso mesmo, repercutirá de maneira auspiciosa no desenvolvimento da economia paranaense a nova política de câmbio que, onerando as importações supérfluas, incentiva e favorece a produção dos artigos exportáveis, de modo a compensar os lavradores das agruras e incertezas próprias do labor campezino.

Muitas outras providências do meu govêrno atestam o quanto reconheço a importância do Paraná para o Brasil e demonstram o meu cuidado em amparar o vosso Estado na solução dos seus problemas primordiais.

Os empréstimos concedidos ao Paraná pelo Banco do Brasil exprimem vigorosamente o empenho com que meu govêrno tem procurado incentivar a vossa produção e o vosso surto de progresso. Dêsde o início do meu atual mandato, o Banco abriu créditos ao govêrno paranaense cujo montante se aproxima da cifra de trezentos milhões de cruzeiros. Nêsse mesmo período, só as operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil no Paraná envolveram financiamentos de iniciativas privadas que sobem a quase um bilhão de cruzeiros. O ritmo acelerado em que se desenvolveram as aplicações do Banco do Paraná é ilustrado pelo seu aumento de 88% nos últimos dezoito meses, para atingir agora um total que sobe a mais de um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros.

Em regime de acôrdo com o Estado, a União contribui para o incremento da vossa produção vegetal, destinando-se para isso verba apreciável e apenas superada pela que foi atribuída a Minas Gerais. Para o combate à praga do café, o Paraná também recebe do govêrno Federal vultoso auxílio que só no último ano montou a mais de nove milhões de cruzeiros.

AUXILIO À AGRICULTURA E À PECUÁRIA

Como tendes a vocação de criar novas riquezas nestas abençoadas terras, o govêrno vem estimulando aqui a produção do trigo, para cujo fomento já concedeu ao vosso Estado mais de três milhões de cruzeiros no ano findo e cêrca de seis milhões no corrente exercício. Foi ainda assinado um convênio entre o govêrno federal e o estadual para a construção de um armazém graneiro em União de Vitória, programando-se igualmente mais dois armazéns do mesmo gênero, um dêles em Ponta Grossa.

Não têm sido menores os esforços do govêrno federal em pról da pecuária do vosso Estado. Através da Inspetoria Regional de Ponta Grossa a Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, vem prestando constante auxílio aos criadores paranaenses, não só nos trabalhos relativos à aclimatação e multiplicação das raças bovinas mais puras, como também na seleção das qualidades do gado rústico. Estimula-se a melhoria dos rebanhos pelo Plano de Revenda. Os recursos financeiros concedidos a colonias estrangeiros, como as de Carambeí e Castrolândia, impulsionaram consideràvelmente a indústria dos laticínios. Não deixou o govêrno Federal de subsidiar as Exposições de Animais e Produtos Derivados no Paraná. Quanto à Defesa Sanitária Animal, até setembro do corrente ano já foram instalados quatro novos Postos de Vigilância, nas localidades de Campo do Mourão, Paranaval, Jaguariaí e Garapuava.

Por sua vez, não foram esquecidas as riquezas minerais dêste Estado, como demonstram os recursos e esforços que o meu govêrno vem dispendendo no prosseguimento dos estudos e pesquisas, já encetados na minha gestão anterior, para o aproveitamento das jazidas carboníferas do Paraná.

Abrangem, assim, as providências federais o vasto campo das atividades criadoras do Paraná. Mas, todo o admirável labor do vosso povo, que floresce e frutifica na variedade e exuberância da produção, seria desperdiçado se faltassem meios de transporte capazes de assegurar a distribuição e o escoamento das riquezas obtidas. Para a solução dêsses problemas, que decorrem paradoxalmente, da vossa prosperidade, o meu govêrno está procurando dotar o Paraná de uma rêde ferroviária em condições de atender às necessidades da sua laboriosa população. Como prova do meu empenho em levar adiante êsse programa de ação basta mencionar que o orçamento federal para 1953 prevê o emprêgo de 95 milhões de cruzeiros na construção das ligações ferroviárias Apucarana-Guaíra Pôrto Mendes e Itanguá Engenheiro Biel. Dez milhões de cruzeiros de recursos federais foram também destinados, no corrente ano à manutenção da Estrada de Ferro Central do Paraná. Diversos trechos novos da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, estão sendo construidos graças a dotações consignadas no orçamento da União.

REAPARELHAMENTO DOS SISTEMAS RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO

O empreendimento de maior vulto no quadro geral do reaparelhamento do sistema de transportes do Paraná foi sem dúvida o plano de reequipamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Esse estudo, que o govêrno já aprovou, prevê o emprêgo de 17 milhões de dólares e 530 milhões de cruzeiros na remodelação de várias linhas e no reaparelhamento geral da importante ferrovia, eixo fundamental da economia de dois dos mais prósperos Estados da Federação. Ultimam-se no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico as providências para que seja entregue à Rêde, desde logo, uma parte substanciosa daqueles recursos, a fim de possibilitar o início imediato das obras programadas.

Por outro lado, não descurou o govêrno de ampliar o sistema rodoviário paranaense e melhorar as suas condições de tráfego. Desde o início do meu mandato, mais de 240 milhões de cruzeiros de verbas federais foram utilizadas na construção, conservação e pavimentação de estradas de rodagem neste

(Conclui na 4.ª página)

"UM PRENÚNCIO DE LUTA"

Como a imprensa paraibana vê a candidatura do jornalista Rafael Correia de Oliveira

JOÃO PESSOA, 19 (Do Correspondente) — A imprensa paraibana se tem ocupado da próxima luta eleitoral neste Estado, prevendo de modo geral as dificuldades que irão enfrentar as fôrças situacionistas em consequência da candidatura e da presença do jornalista Rafael Correia de Oliveira. O jornalista Rafael Correia de Oliveira é candidato a senador, apoiado por uma aliança que reune o PTB, a UDN e o PSP; e acredita-se que derrotará o sr. Assis Chateaubriand, cuja reeleição é pleiteada apenas por dois partidos: o PSD e o PL.

O «Correio da Paraíba», jornal que se distingue pela isenção com que aprecia os fatos políticos, publicou o seguinte comentário, sob o título «Um prenúncio de luta»:

«E' muito significativa para os círculos políticos da Paraíba a presença do sr. Rafael Correia.

Será candidato à senatória pelas oposições reunidas, e os planos que arquiteta o ilustre jornalista vão repercutir, profundamente, na vida política da província.

O estabelecimento de um diário udenista é uma razão a mais para pressentirmos uma luta tremenda entre os partidos, de ambos os extremos coligados, pois nenhuma facção ganhará eleições nesta rebelde capitania política.

O que está inspirando receios é a combatividade do grande jornalista, como pena exímia, pensamento arguto e malícia destruidora. Queiram ou deuses penates que o caboclo adoce o entusiasmo combativo e se processem as eleições num clima de compreensão democrática. Sabemos que Rafael Correia, embora inclemente, por vêzes, e impiedoso sobretudo em relação ao sr. José Américo, tem sido, sempre um espírito amante da liberdade, e respeitador da dignidade humana, sendo de prever que a paixão ardente da política não o arrastará à inconsciência das responsabilidades.

Sabemos que é um espantalho o homem aqui, e muito mais o será quando vier dirigir o seu jornal, que é o jornal das oposições reunidas.

Por outro lado, não sabemos que reações virão dos pessedistas unidos ao PL, não menos condescendentes com a campanha que hão-de enfrentar.

Os campos resumem-se em dois e qualquer terceira fôrça fracassará, pois diante do perigo as inimizades quase sempre desaparecem para, mais adiante, se levantarem com a fôrça do ódio.

E' de acreditar que o PL e o PSD se mantenham unidos, não obstante as prováveis defecções, mas é visível que a UDN e seus aliados sofram semelhantes desagregações.

O pensamento insistente que defendemos é o da pacificação, pelo menos por um quadriênio, tempo razoável para a restauração da economia paraibana, da harmonia dos partidos, juntos pela preocupação comum de defesa do patrimônio moral e econômico e político da gente paraibana.

O que se vislumbra, sem sombra de dúvida, é o choque de animosidades não de partidos mas de homens que, como leões dominam a opinião geral e transcendem, pelo prestígio, às imposições partidárias. Ultrapassam, vão além da obediência a um programa, a uma disciplina de facção.

Rafael Correia e José Américo medirão fôrças e no meio dela escorregarão os partidos dominados por políticos atrelados aos seus compromissos personalíssimos. Parece que Argemiro e João Agripino, Velôso e Chateaubriand mesmo em cadeia, serão mais os instrumentos imediatos da pugna memorável».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMA BEM

FESTEJANDO SEU NATAL

Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.

TOME A

PAPAINA DO DR. NIOBEY

Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO. Um produto do LABORATÓRIO JESA à venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3383 — RIO

Aumento de salário dos bancários

A Diretoria do SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO, a propósito de notas divulgadas pela imprensa, julga de seu dever prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — Continuando no seu propósito de encontrar uma solução razoável para o aumento salarial pleiteado pelos bancários, esta Diretoria recebeu em sua sede, a Diretoria do Sindicato dos Bancários, com quem trocou idéias durante cêrca de duas horas.

2 — Chegaram enfim as duas Diretorias por unânimidade, a uma fórmula que deveria ser apresentada às Assembléias dos respectivos Sindicatos, para deliberação.

3 — Quando findos aquêles entendimentos e após as congratulações apresentadas por um dos membros da comitiva do Sindicato dos Bancários, fêz uso da palavra o presidente do Sindicato dos Bancários, em têrmos descorteses, o que levou esta Diretoria, preservando sua dignidade, a considerar encerrados os entendimentos.

4 — A razão de tal atitude insólita teria sido julgar-se o presidente do Sindicato dos Bancários melindrado ao saber então, que a iniciativa de tal reunião partira de um elemento da classe bancária.

5 — Comunicando os fatos acima para restabelecer a verdade, a Diretoria do Sindicato dos Bancos lamenta que a falta de melhor e mais elevada compreensão haja prejudicado uma solução que se vislumbrava satisfatória para ambas as partes.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1953

(as.) A DIRETORIA

Botafogo

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127

Apartamentos à venda:

2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

Preços a partir de Cr$ 820.000,00

10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos

EDIFÍCIO em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento.

INFORMAÇÕES:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5º ANDAR - RIO DE JANEIRO

SUPER VENDA DE NATAL

GUASPARI apresenta os últimos modêlos de vestidos "Éfecê"
modêlos exclusivos — padrões modernos
côres firmes

Anágua "Éfecê" em cretonite, bem rodada. Ideal para os seus vestidos. *preço de festas* **98,**

Vestido "Éfecê" listrado, modêlo com bolero, saia bem rodada. Côres: Verde, azul e vermelho. Tamanhos 40 a 48. *preço de festas* **190,**

Vestido "Éfecê" listrado, todo abotoado na frente, gola de fustão, saia godê. Côres: Vermelho, azul e verde. Tamanhos 40 a 50. *preço de festas* **175,**

Vestido "Éfecê" algodão mescla com sianinha no decote e na barra da saia. Côres: Verde, azul, chumbo e mel. Tamanhos 40 a 48. *preço de festas* **185,**

Vestido "Éfecê" de fustão cordonet, modêlo com bolero. Côres: Vermelho, azul, verde e coral. Tamanhos 40 a 48. *preço de festas* **255,**

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Rua 7 de Setembro Esq. Uruguaiana

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	DEZ.				1953
Dom.	·	6	13	20	27
2ª	·	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	31
6ª	4	11	18	25	·
Sab.	5	12	19	26	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

20 DE DEZEMBRO DE 1933

Com o armistício entre o Paraguai e a Bolívia, cessava a luta entre os dois países.

*

Em Barrow in Furness, na Inglaterra, era lançado ao mar o navio-escola «Almirante Saldanha da Gama», da Marinha de Guerra do Brasil.

*

O sr. Otávio Mangabeira, em carta dirigida ao sr. Raul Fernandes, de Paris, onde se encontrava, rebatia diversas afirmações daquele deputado em sua saudação ao sr. Getúlio Vargas.

21 DE DEZEMBRO DE 1933

Telegrama de La Paz informava haver o Paraguai violado o armistício, tendo as tropas daquele país atacado as posições de Muñoz e Blatanillos.

*

Respondendo a uma interpelação de sir Charles Cayzer, na Câmara dos Comuns, o sr. John Simon declarava que a Inglaterra não tomaria nenhuma iniciativa a respeito das dívidas do Brasil para com ela, até que a comissão brasileira tivesse terminado o estudo da questão.

PARA TODOS

— Cidade Nova
— Indígenas
— Ortósio

CIDADE NOVA — Vallingby, nova cidade que os suecos planejaram e iniciaram há dois anos, está situada a 13 quilômetros de Estocolmo e é ligada ao centro da capital por um subterrâneo inaugurado há cêrca de um ano. Largas estradas conduzem às duas principais cidades comerciais e industriais do país. A abertura das ruas de Vallingby obedeceu a um traçado que apresenta aspectos interessantes. E' possível percorrer tôda a cidade sem atravessar as grandes estradas — e isso visa particularmente a segurança das crianças. A cidade foi construída numa área cercada de colinas, o que permitiu traçar as estradas por cima de alamedas interditadas ao tráfego motorizado. As estradas principais são providas de pistas especiais para bicicletas.

*
* *

INDÍGENAS — O recenseamento da população indígena é precário e baseia-se não em pesquisas sistemáticas mas especialmente em informações etnológicas e opiniões individuais. Isso não se dá somente no Brasil, mas em quase todos os países do continente. A população indígena da América do Sul varia, segundo as estatísticas, de quatro a trinta milhões. Ao que parece, o cálculo mais próximo da realidade é o de 6.700.000 índios, concentrados, em sua maioria, na região dos Andes. No Brasil, afirmam os etnólogos, vivem cêrca de duzentos mil indígenas, reunidos quase todos na região amazônica. No Nordeste e nos Estados do Sul restam apenas poucos milhares de índios tribais que conservam sua organização tradicional, falam o idioma próprio e consideram-se grupos à parte da civilização brasileira e cristã.

*
* *

ORTÓSIO — O ortósio, silicato anidro, do grupo dos feldspatos, é encontrado em rochas eruptivas. Apresenta-se em cristais alongados, geralmente incolores. E' insolúvel nos ácidos e dificilmente fusível. Tem largo emprêgo na fabricação de porcelanas.

Construção do pôrto de Tramandaí, no Rio Grande do Sul

O presidente da República despachou favoràvelmente uma exposição de motivos do Ministério da Viação, na qual é sugerido o início da construção das obras de acostagem e instalações portuárias do pôrto de Tramandaí, no Rio Grande do Sul, enquanto se processam os estudos especializados para determinar a orientação definitiva das obras da barra e o seu perfil.

Para a construção dêsse pôrto há uma dotação de 6 milhões de cruzeiros e os respectivos projetos já foram elaborados. Todavia, existem dificuldades naturais para o estabelecimento de um pôrto em praia de areia, onde fatores hidráulicos impedem a generalização da experiência obtida em outras obras, e daí, como medida de segurança e prudência, a necessidade de serem feitos estudos mais acurados, de acôrdo com os recursos dos atuais conhecimento de hidráulica.

E como tais estudos levarão pelo menos um ano, pretende o Departamento de Portos, Rios e Canais dar avanço às obras, atacando a outra parte do projeto, pretensão esta que o presidente da República aprovou.

Reeleito presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas

Em sessão de ontem, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais reelegeu o sr. José Francisco Dias Fortes, para presidente no exercício de 1954.

EMPRÉSTIMOS AOS MUNICÍPIOS

O presidente da República sancionou a lei do Congresso que assegura aos Municípios com renda própria inferior a quinze milhões de cruzeiros o financiamento, por empréstimos a longo prazo, para instalação ou ampliação de vários serviços públicos de seu peculiar interêsse.

O diploma decorre de um projeto de lei apresentado pelo deputado Aliomar Baleeiro, em 1947, visando complementar a Constituição, em cujo capítulo discriminação de rendas aquêle representante inscrevera a destinação de 10% do impôsto de renda aos Municípios do interior, consagrando a campanha desenvolvida pela Associação Brasileira de Municípios, então recém-fundada e cuja diretoria integrava. A participação das prefeituras na receita do tributo sôbre a renda constituiu um passo inicial, ao lado de outros, de menor significação, para o fortalecimento financeiro dessas unidades de infraestrutura político-administrativa. O enfraquecimento dos Municípios e sua anemia financeira resultam em exaustão ou extremo desgaste de sua capacidade econômica, conseqüentemente de impossibilidade de fixação das populações.

Assim, o projeto ora convertido em lei está dentro da mesma linha que inspirou o texto constitucional. Pressupõe que não basta conferir os mencionados recursos, extraídos à arrecadação federal. E' preciso assegurar que não se dispercam, pela relativa pequenez da cota, em cada ano e, pelo contrário, possam formar um fundo substancial, para empreendimentos em cada Município. A fórmula bem indicada é realmente essa: garantir o financiamento das obras pelas Caixas Econômicas Federais e pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões. A concessão do empréstimo obriga ao preparo dos planos e programas de trabalho, o que é outra vantagem, de ordem indireta, porém apreciável.

Tendo anunciado, no segundo Congresso dos Municípios Brasileiros, em São Vicente, no ano passado, a intenção de proporcionar financiamento às Prefeituras para instalação ou melhoria de serviços de abastecimento dágua, o chefe do govêrno conta, agora, com essa lei, que é de feitio muito mais amplo. Se o sr. Getúlio Vargas deseja, de fato, imprimir um caráter menos citadino ao seu govêrno e levar mais em conta as postulações da gente do interior, encontra no instrumento que acaba de sancionar uma boa oportunidade para servir aos nossos Municípios.

Os serviços a serem financiados, de acôrdo com o artigo 1º, são os seguintes: captação, canalização e tratamento químico dágua potável; produção ou distribuição de energia elétrica; rêde de esgotos; construção de edifícios adequados para hotéis, hospedarias e cinemas; cais de atracação de embarcações e respectivos armazens; matadouros-modêlo, com aproveitamento de subprodutos e balanças automáticas de pesar gado; mercados públicos; linhas intermunicipais ou interdistritais de transportes marítimos, fluviais, ou rodoviários, coletivos, de passageiros ou cargas; linhas telefônicas urbanas, intermunicipais ou interdistritais; pontes e estradas sob regime de pedágio; hospitais e casas de saúde. Serão os empréstimos efetuados por prazos não superiores a vinte anos, aos juros correspondentes à taxa de custo do dinheiro para as Caixas Econômicas Federais e à taxa atuarial que fôr fixada para os Institutos e Caixas de Aposentadoria, acrescidas ambas da taxa de um por cento, no mínimo.

Para construção de pontes e estradas sob regime de pedágio, os Municípios poderão dar a garantia da cota que lhes cabe no Fundo Rodoviário Nacional. Eis uma forma de conseguir aplicação eficiente e bem planejada para a parte das Municipalidades no produto do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes. Limita-se o montante das operações, determinando que nenhum Município poderá obter empréstimos superiores a 20 vêzes a última cota anual que lhe caiba na partilha da porcentagem do impôsto de renda. Isto quer dizer, em têrmos atuais, que não serão concedidos empréstimos que excedam de vinte milhões de cruzeiros ou, mais claramente, que atinjam essa quantia. De futuro, com o incremento da arrecadação e aumento da cota, essa importância máxima será superada.

Mas é propiciada amplitude de recursos, pois os empréstimos serão concedidos com prioridade sôbre quaisquer outros, pelas Caixas Econômicas Federais em cada Estado, aos Municípios respectivos, até a concorrência de 30% do total dos respectivos depósitos, pelos Institutos e Caixas até 20% do que arrecadam em cada Estado e pela Caixa Econômica do Distrito Federal, para todo o país, até 15% dos seus depósitos.

Temos, portanto, uma excelente lei. Que deve ser cumprida imediatamente, pois é muito imperativa ao dizer que «entrará em vigor sessenta dias após a sua publicação, independente de regulamento que, entretanto, deverá ser expedido dentro dêsse prazo para assegurar a sua execução com o mínimo de formalidades, delongas ou dispêndios». E mais determinada o é, quando estabelece que «as repartições e as instituições financiadoras disporão de trinta dias, cada uma, para pronunciamento conclusivo, na forma dos parágrafos anteriores, cabendo reclamação para a autoridade competente, na forma do regulamento».

E' por mãos à obra. Já se organiza para 15 a 22 de maio, em São Lourenço, o Terceiro Congresso Nacional de Municípios. A União, armada com essa lei, poderá comparecer ao grande certame com realizações positivas, no campo de fortalecimento das finanças e da economia dos nossos abandonados Municípios.

Humorismo na administração

Certas ações e outras tantas omissões da administração pública estão a servir de estímulo à pena dos humorísticos e teriam constituído matéria preciosa para os grandes satíricos de todos os tempos.

Já há mais de um ano encontrava-se em construção, com a agilidade característica das obras da Prefeitura, uma espécie de galpão destinado a servir de mercadinho num dos populosos centros da zona sul, entre o Leblon e a Gávea. Recentemente, afinal, o trabalho foi concluído e se tratou de marcar data para a inauguração.

Aí, aliás, entre uma das curiosas peculiaridades da referida administração no Brasil — o problema das datas para inauguração. Inauguram-se obras não concluídas, a fim de aproveitar efemérides como o aniversário natalício de um chefão, deixam-se pontes ou estradas prontas sem uso até que se apresente o dia adequado para entregá-las ao público.

No caso do mercadinho, chegou-se a marcar a data, mas logo se resolveu o adiamento, em vista da falta de alguns gêneros, que deveriam ser expostos à venda, inclusive carne. A decisão lembra, não há dúvida aquela outra de um prefeito do interior, necessitado de que morresse algum de seus munícipes a fim de inaugurar o cemitério.

E' verdade que o impedimento apresentado ao coronel Dulcídio Cardoso é de natureza bem menos confortadora, tem mesmo seu lado bastante grave e contristador ao lado do caráter humorístico. E' a confissão da ausência de mercadorias que se expõem em mercados e o povo busca para o consumo cotidiano. Contudo, ainda não estamos no estado de indigência que justifique o fechamento das quitandas e dos armazéns, a quarentena prolongada de mais um mercadinho construído. O menos que se pode lembrar é que o problema de abastecer o novo estabelecimento deveria ter sido previsto e atacado há um pouco mais de tempo e não depois que, após tão longa espera, ficou êle pronto para funcionar.

Abra as portas do mercado de qualquer jeito, sr. prefeito, sem discurso nem laço de fita, pois sempre será um local a mais onde, já deixando cada vez mais os olhos da cara, a população encontrará qualquer coisa que lhe seja indispensável à alimentação.

Marcha para o desconhecido

O diretor do DASP retificou a notícia segundo a qual o presidente da República, despachando a exposição de motivos apresentada pelo ministro da Fazenda sôbre o caso do abono de Natal, determinara uma revisão das tabelas dos vencimentos do funcionalismo público, a fim de reajustá-las ao atual custo da vida. Essa informação, aliás por nós comentada oportunamente, foi, agora, desmentida: o único trabalho com referência àquela revisão é o que está sendo realizado por uma comissão anteriormente designada, trabalho amplo, básico, fundamental, a concluir-se, provàvelmente, em maio do ano vindouro, quando será encaminhado ao exame do Congresso.

Por mais que confie no critério da comissão referida, o funcionalismo deve estar apreensivo quanto à data em que, afinal, passará a ser lei o que é, agora, uma promessa, mais uma promessa do govêrno. O exemplo do último aumento, que acabou em simples abono provisório, justifica essas apreensões, pois durante mais de ano demorou a elaboração da lei respectiva, através de sucessivas tabelas sempre dadas como definitivas... Nada impedirá, portanto, que a história se repita e que só lá para 1955, o ano em que o sr. Getúlio Vargas precisará de angariar simpatias eleitorais, venha o funcionalismo a receber os benefícios destinados a substituir o abono do Natal de 1953...

Mas também até lá não terá o govêrno conseguido conter a calamitosa ascensão do custo da vida ou não estará em execução uma política que possibilite o seu barateamento? Desde já estará confessando o sr. Getúlio Vargas a improficuidade dos seus atos em defesa dos interêsses populares? Estará irremediàvelmente convencido de que os «tubarões» não podem ser fisgados, e que, ao contrário, o poderio dos mesmos será cada vez maior? Teremos de continuar nessa corrida de majorações de salários e de vencimentos, até que venha um novo dilúvio?

A informação prestada pelo diretor do DASP diz que sim. O país, e com êle o funcionalismo, continuará marchando para o desconhecido. Eis a palavra oficial.

OS FATOS DE BELEM

Osorio BORBA

Num dos artigos em que comentei os vários aspectos do recente pleito municipal de Belém, salientei, como de justiça e refletindo o que ouvira dos próprios oposicionistas no Pará, o liberalismo do govêrno do general Zacarias Assunção. O governador era acusado de graves erros e feias culpas; mas num setor não imitava o seu antecessor e inimigo, o tresloucado Barata: não praticava violências.

Esta semana um gesto infeliz do general Assunção veio até certo ponto desmentir os louvores da voz do povo, que aqui registrei. Enveredou o govêrno do Pará pelo perigoso caminho da proibição das manifestações de rua. Não foi cruenta, não derramou sangue a reação, como nesses casos costuma acontecer em quase todo o país, e como no Rio aconteceu, por exemplo, durante todo o govêrno do hoje "o mais legalista dos presidentes", o arcangélico marechal Dutra, cuja polícia estêve todo o tempo empenhada em superar — se possível — a sanguinária truculência da Ditadura getuliana. A moderação que evitou derramamento de sangue, em Belém, atenua decerto a violência, mas não a nega. Incidiu o govêrno paraense no velho abuso de, a pretexto da autorização constitucional, de *localizar* os comícios, proibi-los, o que a Constituição veda com uma clareza insofismável.

Informações particulares recebidas de Belém esclarecem que o Partido Socialista — e sòmente esta entidade — preparou um movimento destinado a expressar perante o govêrno os reclamos da população contra uma situação de verdadeira calamidade pública: carestia insuportável, escassez de gêneros, a fome que se torna cada vez mais aguda em todos os lares numa cidade onde o pauperismo é uma realidade dramática. Organizou-o o autêntico líder popular que é o deputado Cléo Bernardo, cujos métodos de ação política nada têm de subversivo, como o demonstrara, dois meses atrás, na campanha, viva porém moderadamente morigerada que dirigiu como candidato à Prefeitura. Os dirigentes da manifestação — a "Marcha da Fome" — pretendiam, inclusive, oferecer ao govêrno uma cooperação objetiva: expor-lhe a situação e sugerir-lhe medidas para melhorar o abastecimento da cidade, no referente à carne e outros gêneros essenciais.

Tão pacíficos eram os intuitos da demonstração, que pôde ser impedida a jactos dágua, e da parte dos manifestantes não houve um gesto que pudesse desencadear a ira, sempre pronta a desencadear-se, dos que usam e abusam do "poder de polícia". De tudo resultou, em prejuízo do próprio govêrno, o justo ressentimento da massa faminta e sufocada em seu desafôgo, a aumentar a impopularidade do chefe do movimento de "redenção" de 1950.

* * *

Procurou justificar-se o governador alegando que tivera de manter o «princípio da autoridade». E no entanto, sua autoridade, tão bravamente assim imposta ao povo inerme e pacífico, começou por abdicar de si mesma, por entregar a cidade às tropas federais. A perspectiva de uma simples e pacata passeata foi o bastante para criar-se uma situação anômala, pràticamente de intervenção federal, não decretada, com o policiamento entregue ao Exército e à Aeronáutica. Quando quis resguardar sua fôrça moral, patenteou o govêrno sua fraqueza.

Cabe aqui recordar os abusos e as terríveis violências com que, em alguns Estados do norte, elementos da Fôrça Aérea têm usurpado as atribuições do poder civil, na repressão de atividades ou supostas atividades comunista, prendendo (sequestrando, na realidade) militares e civis, conservando-os presos ilegalmente durante meses, seviciando-os sàdicamente, sacrificando até vidas ou levando ao hospício algumas das vítimas. Como no caso de Natal, divulgado amplamente em seus arrepiantes pormenores através da imprensa ou de publicações avulsas, e uma de cujas vítimas foi um dos mais ilustres médicos do Rio Grande do Norte, o sr. Vulpiano Cavalcanti, além de dezenas de outros cidadãos, afinal libertados pela Justiça Militar por absoluta improcedência das acusações.

A submissão do govêrno do Estado à fôrça federal chegou a exprimir-se, posteriormente, por aquêle ato, entre cômico e triste, da demissão do comandante do Corpo de Bombeiros, não pròpriamente por ter atacado a multidão a jactos de água, mas por tê-lo feito quando «o policiamento estava a cargo da Aeronáutica».

*
* *

Uma reportagem, em Belém, atribuía ao general comandante da 8ª Região Militar — que é o escritor Inácio José Veríssimo — em meio a críticas injustas aos promotores da «Marcha da Fome», esta observação, dirigida aos guardas civis, e que, se feita por algum oposicionista, pareceria uma tirada de «humour» meio sinistro, à feição de certas páginas de Swift:

«Êsses homens humildes é que estão dando um grande exemplo de compreensão do dever. São parcela do povo e das mais atingidas por todos os males gerados pela crise econômica e pela inflação. Todavia, mesmo de estômago vazio, aqui estão dando um exemplo de patriotismo, digno de ser exaltados».

Palavras que são, indiscutìvelmente, a melhor justificação para a «Marcha da Fome».

Homenageado em São Paulo o governador de Alagoas

Salienta o sr. Lucas Garcez, oferecendo o banquete ao sr. Arnon de Melo, os laços de amizade que ligam paulistas e alagoanos

SÃO PAULO, 19 — (Do correspondente). — O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, e senhora, ofereceram nos Campos Elíseos um jantar ao sr. Arnon de Melo, governador de Alagôas, e senhora. Compareceram secretários de Estado, deputados, autoridades civis e militares e a comitiva do chefe do Executivo alagoano. Oferecendo o jantar o governador Garcez proferiu o seguinte discurso:

«Em nome do govêrno e do povo de São Paulo tenho a honra de apresentar a vossa excelência a expressão sincera de nossa satisfação pela sua amável estada entre nós. Alegria que, na verdade, é corolário natural da convicção em que estamos de que sua visita oficial enseja maior aproximação entre os nossos governados, ambição e ensêjo que há muito vem nos unindo dentro dos ideais da pátria comum.

Certamente, senhor governador, não é por mero acaso que neste instante, São Paulo, berço do civilismo, e responsável pela consolidação da República, na pessoa de vossa excelência aperta a mão de um legítimo representante da terra dos Marechais, da terra dos instauradores dessa mesma República, daqueles bravos alagoanos que, numa predestinação que ressalta das páginas da História, fincaram os alicerces do edifício que a paulistas coube concluir.

Se êsse clima de mútuo entendimento entre nossas gentes parte de um todo que, parafraseando Wendel Wilkie, denominaremos de «UM BRASIL SÓ» — dependêsse do governador dos paulistas, evidentemente seriam desnecessárias quaisquer palavras neste jantar presidido pela cordialidade e pela simpatia. Mas — perdôe-me vossa excelência a franqueza — ninguém poderia nem jamais poderá destruir laços da amizade que tradicionalmente une alagoanos e paulistas, nessa tarefa da qual a Nação vem colhendo êsses esplêndidos resultados que verificamos a cada dia que passa.

Confiamos cegamente, senhor governador, na vitória de nossa luta comum em prol de crescente intercâmbio entre Alagoas e São Paulo, e para isso contamos com a clarividência do govêrno de vossa excelência, verdadeiro paradigma de operosidade e dedicação à causa pública, govêrno orientado por aquêle sadio e vibrante entusiasmo que vossa excelência sempre emprestou às suas tarefas, por mais árduas e estafantes, desde os tempos do «Jornal de Alagoas» e do Grêmio Literário Guimarães Passos.

Queiro me permitir, senhor governador, nesta oportunidade, acentuar a especial circunstância de estar cumprimentando, na sua pessoa — autêntico homem de imprensa, o vibrante e correspondente que sempre colocou sua pena a serviço das boas causas, jamais perdendo de vista a realidade da política nacional.

Por isso, não deve ter escapado à argúcia de vossa excelência — reporter roubado pela política às lides livres e sedutoras da imprensa — tôda a sim-

(Conclui na 6.ª página)

Inaugurado em...

(Conclusão da 3ª página)

Estado. Cumpre mencionar aqui que prossegue em ritmo acelerado a execução das obras da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, de grande importância política, estratégica e econômica. A lei orçamentária em vigor destina 30 milhões de cruzeiros à continuação dêsses trabalhos. Prevê-se a sua conclusão no correr de 1954.

Para proporcionar-vos condições materiais condizentes com o vulto das necessidades do vosso comércio, determinei fôsse incluído no plano de reaparelhamento e ampliação dos portos nacionais a dragagem da Barra de Paranaguá, que já se encontra em plena fase de execução.

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO DO ESTADO

À parte essas providências, destinadas ao esfôrço de vossa estrutura econômica, desvelou-se o govêrno em assegurar plena assistência à população do Estado, por vários títulos digna do afeto e da admiração de todos os brasileiros. No campo da educação, saúde e assistência, de 1951 a 1953, a União empregou no vosso Estado cêrca de 175 milhões de cruzeiros, que foram despendidos em auxílio e subvenções a estabelecimentos hospitalares, em campanhas contra doenças endêmicas, na construção de escolas e em contribuições para o desenvolvimento da Universidade do Paraná.

Dentro em breve terão início as obras de construção do conjunto residencial do Cajuru, com as quais o meu govêrno, através do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, trará uma contribuição decisiva para a solução do problema de habitação do trabalhador paranaense.

Êsses e tantos outros dados, que seria fastidioso mencionar nesta oportunidade, testemunham que o govêrno federal, cônscio da magnitude da contribuição paranaense para a grandeza nacional, procura envidar o melhor de seus esforços a fim de que seja dada ao Paraná integral assistência material, financeira e técnica, para permitir o pleno desenvolvimento de suas fabulosas reservas.

Na exploração fecunda dos recursos naturais, gozará brevemente a população rural do Paraná, como a de todo o Brasil, de novas condições de tranqüilidade e estabilidade, graças a uma importante iniciativa de meu govêrno, consubstanciada em projeto de lei já aprovado pelo Congresso e que afetará profundamente a vida dos Estados cuja economia se funda sobretudo na lavoura e na pecuária. Refiro-me à lei que institui no Brasil o seguro agrícola, verdadeira revolução na estrutura de nossa vida do campo. Fêz-se, dêsse modo, nosso país e pioneiro neste Continente de uma instituição que dará novo impulso às atividades rurais em tôda a extensão de seu imenso território. O propósito de garantir e preservar as colheitas contra as fatalidades dos riscos naturais foi o ponto de partida dessa iniciativa.

O SEGURO AGRÍCOLA

Não é preciso encarecer a transcendental significação do seguro agrícola para um operoso povo de lavradores e criadores como o do Paraná, que, episòdicamente, tem demonstrado a sua fibra e a sua tenacidade na luta contra as pragas e as calamidades da natureza. Amparado por êle, o homem do campo se sentirá doravante mais garantido em seus empreendimentos, na consciência tranqüila de que o govêrno o protege contra a devastação das colheitas e o indeniza dos riscos eventuais que possam ameaçar o fruto do seu labor.

Meus amigos do Paraná.

Estou seguro de cumprir um dever de justiça ao render o preito do meu louvor e da minha homenagem ao governador Munhoz da Rocha, a cuja administração operosa, empreendedora e esclarecida tanto deve o progresso do vosso Estado e o bem estar do seu povo.

O Paraná é um espelho do otimismo e de esperança, em que vemos engrandecida e venturosa a imagem da Pátria.

Guardarei para as horas do meu labor devotado ao país e aos seus problemas as exultantes impressões dêstes dias de festa, vividos onde a vida se mostra tão promissora e ao calor de uma hospitalidade que profundamente me comove.

Fortaleço-me no vosso exemplo. A lição do Paraná reacende a flama da nossa fé inabalável nos destinos do Brasil».

NOTAS POLITICAS

Servidão e grandeza do esquema Etelvino

A PUBLICAÇÃO, pelo sr. Etelvino Lins, do seu pequeno «esquema» (que está para o grande como as «polaquinhas» de 1945 para a carta de 1937) veio pôr em relêvo o ponto nevrálgico mais atingível, a superfície extremamente sensível e descorticada do plano do governador de Pernambuco. Trata-se do problema das sucessões estaduais. Se o esquema, parecendo ou querendo constituir um núcleo de resistência ao sr. Getúlio Vargas, terminava por lhe servir aos planos, era em concentrar a atenção no caso da sucessão nacional, deixando que o ex-ditador e sua gente manobrassem à vontade no campo das substituições estaduais. Ameaçado de afundar todo seu trabalho nas dificuldades da própria sucessão, o sr. Etelvino Lins imaginou salvar-se dos apertos lançando, em face das ambições desencadeadas, a esperança de uma candidatura única.

Mas essa refração inesperada vem acentuar um defeito que, do ponto de vista, simultâneamente, da prática política e da realização teórica das instituições, talvez seja o que mais fundo vulnere o «esquema Etelvino». E' que êle se destina, numa palavra, a compor um candidato único para a sucessão presidencial e, já agora, onze candidatos únicos para sucessões estaduais. Mas se pergunta, do ponto de vista da realidade: é isso possível? E do ponto de vista da doutrina democrática: é isso desejável?

Não, não é possível, ou, pelo menos, é extremamente difícil. Os que acreditam ou querem acreditar que basta um pouco de patriotismo ou bom senso para chegar a êsse milagre do candidato único são, em geral, homens que vieram da experiência de 1937, e estão convencidos de que, se tivessem aceito como candidato o sr. Osvaldo Aranha, não teria havido o golpe de Estado, ou viveram as morosas conversações interpartidárias de 1950 e estão convencidos de que, se tivessem levado o acôrdo até o nome do sr. Nereu Ramos ou outro pessedista, o sr. Getúlio Vargas não teria voltado. Mas esquecem que uma e outra coisa não resultaram da combinação livre de vontades, mas de contingências e fatôres históricos. E além disso correriam as fôrças políticas, que se harmonizassem na sombra dos gabinetes, o perigo de ser depois vencidas, seja pelo jôgo largo das determinações conscientes da nação, seja pela enxurrada das paixões populares artificialmente suscitadas.

E aqui ferimos o outro aspecto: é útil para estruturar as instituições que o futuro presidente da República seja assim prèviamente escolhido, com total ausência do povo, pelas direções partidárias? Se fôsse possível chegar a candidato único para presidente, e governador, e prefeito, que necessidade havia de eleições? Êsse era o sistema anterior a 1930: a eleição era uma formalidade, uma espécie de desencargo de consciência montado sôbre atas falsas. Estamos, aliás, com as possibilidades colossais de fraude que a lei eleitoral em vigor permite, nas vésperas de uma nova fase da história republicana, em que os governadores escolhem os candidatos e depois fazem a eleição...

* * *

Há, todavia, aspectos positivos inegáveis no «esquema Etelvino». Um dêles não nos cansamos de repetir que é falar em sucessão, estabelecer a necessidade dela, tornar essa idéia inerente, no sentimento nacional, ao princípio republicano. E há também o malicioso intuito de, para assegurá-la, deslocar (ou pelo menos esperar que se desloque) do sr. Getúlio Vargas para o candidato o centro da articulação política.

Nesse sentido, entretanto, o sr. Getúlio Vargas é extremamente vigilante. Inerte no que toca à ação realizadora, êle tem pelo seu futuro político a intuição das idéias fixas. As conversas do sr. Etelvino Lins acaba o ex-ditador de responder com um fato concreto: a tentativa de reaproximação com o sr. Garcez para contrabalançar, em São Paulo, as possibilidades da candidatura popular e anti-ademarista do sr. Jânio Quadros.

* * *

Não sabemos se o «esquema Etelvino» vingará ou não. E' possível que êle se torne uma espécie de senha para a articulação anti-getulista dentro do PSD. Porque essa polarização, sim, nos parece inevitável: a das fôrças anti-getulistas contra as getulistas. As condições de cultura política e densidade econômica do nosso povo ainda não lhe permitem guiar-se, na sua grande maioria, por idéias, mas sim por sentimentos. E dêsses sentimentos será símbolo, quanto ao que morre e ao que nasce, o mesmo homem nefasto.

* * *

Cabe, finalmente, registrar, naquilo que constitui o maior motivo de grandeza do «esquema Etelvino», seu pior toque de servidão. Sim, o esquema tem isto de bom: fala em sucessão e obriga desde logo a tratar dela. Mas estamos por acaso esquecidos de que há, entre a Nação e suas fôrças armadas, um pacto de honra tácito, que garante ao sr. Getúlio Vargas seu mandato, nem menos um dia, nem mais um dia?

Não de esquemas, mas dessa consciência cívica, depende que tenhamos, de fato, sucessão.

Algo com o sr. João Goulart

Alguma coisa está havendo com o sr. João Goulart. As notícias ainda são imprecisas. De modo geral, sabe-se que êle está para deixar o Ministério do Trabalho. Dizia-se ontem que houve choque entre êle e a senhora Alzira Vargas, cujas influências junto ao pai são conhecidas e experimentadas por muita gente.

Há, contudo, outra versão, que nos foi dada por mais de um homem do PTB: a notícia da demissão do ministro do Trabalho foi soprada à imprensa por pessoas ligadas a êle e faz parte de um plano político. Procurando ter mão na onda de descontentamento que está crescendo contra êle nos meios operários, o sr. João Goulart simula choques e rompimentos, com a aquiescência do próprio sr. Getúlio Vargas; e depois vai lançar-se na demagogia livre, dizer que não fêz o que prometeu pela classe operária porque as «fôrças da reação» não permitiram.

Não garantimos nenhuma das duas versões. Qualquer delas, entretanto, pode ser exata.

Sondagens no Senado pró-Luzardo

De fonte muito boa, embora sem a confirmação que costumamos buscar para notícias dessa natureza, soubemos ontem que o sr. Getúlio Vargas mandou fazer sondagens entre senadores para saber como o Senado receberia a indicação do nome do sr. Batista Luzardo para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

Recordemos, aliás, que a notícia de sua nomeação para substituir o sr. Dulcídio Cardoso foi dada pela primeira vez pelo próprio sr. Luzardo, quando ainda se encontrava em Buenos Aires.

Viajou o sr. Otávio Mangabeira

Depois de quatro meses de permanência no Rio e em São Paulo, onde observou os acontecimentos políticos e influiu nêles, o sr. Otávio Mangabeira voltou ontem para a Bahia, a bordo do «Vera Cruz».

Nota do PL sôbre o crime de Campina Grande

Recebemos da direção do Partido Libertador a seguinte nota:

«Noticiou um jornal desta capital que o Diretório Nacional do Partido Libertador considerou o sr. Plínio Lemos, prefeito de Campina Grande (Paraíba), isento de qualquer culpa no assassinato do vereador Félix Araújo. A notícia é prematura. Foi criada uma comissão de inquérito e perante ela depuseram longamente o deputado Elpídio Almeida e o prefeito Plínio Lemos. Êste desejou, mais, expor a sua atuação perante o Diretório do Partido e foi atendido no seu desejo. Mas a Comissão de Inquérito, que está procedendo com rigor e isenção, ainda não concluiu a sua tarefa e, por isto, nenhuma deliberação pôde ainda tomar o Diretório Nacional do Partido Libertador».

Declarações do governador de Alagoas

A propósito de notícia ontem divulgada sôbre um acôrdo na política alagoana, o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, disse-nos o seguinte:

— «Ninguém me falou a respeito. Quanto a mim, não sou candidato a senador, pois pretendo concluir meu mandato, que terminará em 31 de janeiro de 1956. Mesmo porque ainda me cabe executar o programa administrativo a que me lancei. Meu govêrno está concluindo a construção e pavimentação da estrada BR-26, que liga Maceió a Palmeira dos Índios, na direção de Paulo Afonso. Está construindo também a estrada BR-11, que é o prolongamento da Rio-Bahia, trecho de Maceió ao rio Jacuípe na fronteira pernambucana, estrada cuja pavimentação já iniciamos. Estamos ainda construindo o serviço de água para os bairros pobres de Maceió e a rêde de esgotos da cidade, que era a única capital do litoral brasileiro sem saneamento. Cuidamos igualmente de instalar serviços de água em vários municípios».

* * *

O sr. Arnon de Melo acrescenta que o seu govêrno está preocupado ainda em preparar Alagoas para receber a energia hidrelétrica de Paulo Afonso. Conversamos com o governador quando êle voltava de São Paulo onde — segundo nos disse — teve entendimentos com vários industriais, convidando-os a investirem capitais em Alagoas:

— «Acentuei o interêsse que deve suscitar em São Paulo o desenvolvimento econômico do Nordeste para melhor assegurar, pelo aumento do poder aquisitivo dos nordestinos, o consumo dos seus produtos. Tive a alegria de verificar, pela palavra do sr. Antônio Divisate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que é o mesmo o pensamento dos homens de emprêsa do grande Estado. Aceitando meu convite, assegurou-me o sr. Divisate que irá com trinta industriais a Alagoas, nos começos do próximo ano, a fim de examinar as possibilidades de investimentos de capitais», informou, concluindo, o sr. Arnon de Melo.

Grandes problemas e homens pequenos

Rafael Corrêa de Oliveira

DEPOIS daqueles oito milhões de cruzeiros que a «Última Hora», sob pressão, pagou ao Banco do Brasil, não nos consta que outros jornais, revistas ou estações de rádio tenham amortisado um níquel de seus débitos para com o infeliz estabelecimento de crédito oficial. Neste ponto a campanha de recuperação moral tem falhado completamente, — e os devedores relapsos continuam a desfrutar uma vida farta por conta dos créditos obtidos irregularmente, sob influência política ou ameaça de chantagem difamatória.

Em têrmos mais claros e precisos queremos repetir: até agora nenhuma emprêsa jornalística ou de rádio pagou os seus débitos vencidos ao Banco do Brasil. Nessa altura, entra o dilema inevitável: se não pagaram é porque não quiseram ou não puderam, — e em qualquer das hipóteses se encontram à mercê do credor, sem a mínima independência moral ou econômica para criticar o govêrno de cuja benevolência dependem por gosto ou necessidade.

Naturalmente vão alguns patriotas considerar impertinente a nossa insistência em reviver êstes pormenores da grande revista que o dr. Castilhos Cabral dirigiu. Mas temos, a êsse respeito, deveres com a opinião pública que andou aturdida pelas girandolas da reação moral nos setores da imprensa corrompida. Muitas cartas recebemos com razoáveis descomposturas, porque não queríamos associar esta coluna às luminárias da campanha que tanto impressionou uma parte do público brasileiro. No entanto o nosso ceticismo vinha de velhas experiências onde os fatos falavam duramente e os homens se mostravam inferiores às grandes idéias que agitavam...

Estamos, agora, no epílogo da imensa mistificação, — e enquanto os comissários parlamentares remoem os alimentos fáceis, deixam, no ventre empanzinado, gibolando, o bôlo grosso das pesadas rações.

Ninguém pagou nada ao Banco do Brasil. Ninguém vai pagar nada. O barulho teve um objetivo, — e o resto não interessa mais porque determinaria cortes na própria carne de todos os anjos convertidos ou não...

Havia, porém, de chegar a nossa vez — a vêz de rir diante dos imbecis que se instruíam nas lições de insulto sôlto e repetiam osmestres em vômito anônimos. Agora podemos dizer a todos, incluindo os comissários passivos, que tudo era uma farsa. Ninguém pagou nada. O Banco do Brasil não cobrou as dívidas vencidas dos jornais, revistas, rádios e cavações correlatas... Os devedores relapsos se nivelaram às aventuras gerais, — e estão todos pelo beiço, seguros à argola da insolvência. Alguns gritos histéricos que ainda ressoam, representam meramente ações ágeis de uma tática que pretende transformar, oportunamente, em vítimas da opressão certos devedores relapsos.

De tudo isso, porém, ficou a desmoralização completação do Banco do Brasil que já não merece mais a confiança dos homens de negócios honestos pois ficam todos a descoberto diante do primeiro curioso que pedir informações sôbre a sua situação financeira. Assuntos que devem ser tratados reservadamente para impedir abalos de crédito ou manobras de concorrentes, serão trazidos para os escândalos da publicidade através de discursos parlamentares. E as iniciativas decentes em prol da moralização de processos no Banco oficial acabarão confundindo-se com as especulações de aventureiros, as extorsões de chantagistas, as explorações da politicagem eleitoral sem sombra de escrúpulo.

O sr. Getúlio Vargas iniciou a destruição do Banco do Brasil ao mandar fazer, para fins políticos com enorme escândalo, um inquérito sôbre fatos da administração pasada. Dêste ponto de partida descemos até os abismos da atual situação. E agora nem mesmo a austeridade do sr. Marcos de Sousa Dantas poderá impedir a continuidade da ruína moral do Banco.

A verdade é que as pessoas mais sérias e responsáveis receiam fazer transações no Banco do Brasil. Sentem-se ameaçadas, a todo momento, por investigações, devassas, intrigas de competição, difamações de jornais, — e não há industrial ou comerciante que encontre confôrto na exposição escandalosa de seus negócios ou de suas operações de crédito.

Não sabemos como será possível remediar êsse desastre. Por que o Banco não age energicamente contra os devedores relapsos que tanto rumor fizeram contra o escândalo dos financiamentos de favor?

Esta pergunta, que ficará sem **resposta**, serviria de estímulo às comissões parlamentares de inquérito para novas exibições. Apenas as comissões repelem estímulos que podem levá-las ao incômodo de atitudes inábeis num ano de eleições.

Nessa tolerância que agasalha o crime e seleciona os canalhas úteis, tudo se mistura. E o pântano que sobe não envolverá, sòmente, o Banco do Brasil, mas o resto do arcabouço político e administrativo, a República, talvez, na essência de suas instituições e na estrutura de sua sociedade.

A crise que se esboça é realmente grave. Alarma-nos, todavia, diante dessa ameaça o espetáculo dos moleques que o governador de Minas está financiando como propagandistas de sua candidatura à presidência do Brasil. Na realidade a hora que vivemos é de graves problemas e grandes responsabilidades sob o domínio de homens pequenos de mais...

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 6.º dia: Aposentados da Educação — 4.701-10; da Viação — 4.901-5.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Exército na 7ª página da 2ª seção)

MUNICÍPIOS DO NORDESTE, DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO EM 1954

Matrícula na Escola Veterinária — O Natal no Regimento Floriano — Instituto dos Docentes Militares, e a festa do dia 23 — Turma de 1918 — A. M. A. N.

O ministro da Guerra assinou portaria dispensando de incorporação, em 1954, os cidadãos convocados residentes nos municípios seguintes: 6ª R. M. — 17ª C. R. — Estado da Bahia — Acajutiba-Amargosa, Andaraí, Antas, Angical, Aratuípe, Baixa Grande, Barra-Barreiras, Brotas de Macaúbas, Cairu, Campo Formoso, Cansanção, Casa Nova, Chorrochó, Conceição da Feira, Conceição do Coité, Conde, Coração de Maria, Cotegipe, Curaçá, Entre Rios, Esplanada, Euclides da Cunha, Ibipetuba, Ibitiara, Inhambupe, Ipirá, Irará, Irecê, Itambé, Itapetingi, Itiuba, Jaguarari, Jiquiriçá, Laje, Lençóis, Macajuba, Mairi, Mata de S. João, Miguel Calmon, Monte Santo, Morro do Chapéu, Mucugê, Mundo Novo, Mutuípe, Nilo Peçanha, Oliveira dos Brejinhos, Palmeiras, Piatã, Pilão Arcado, Pondobaçu, Piritiba, Queimadas, Remanso, Riachão do Jacuípe, Ruy Barbosa, Santa Luz, Santa Teresinha, Santo Estêvão, Santo Inácio, São Gonçalo dos Campos, S. Miguel das Matas, Sapeaçu, Saúde, Seabra, Santa Sé, Sobrado, Tanquinho, Taperoá, Tucano, Uauá, Ubaíra, Una, Urandi, Utinga e Xique-Xique. Estado de Pernambuco — Corispós e Petrolina. 18ª Circunscrição de Recrutamento — Estado da Bahia — Alcobaça, Barra da Estiva, Belmonte, Boa Nova, Bom Jesus da Lapa, Brejões, Brumado, Caculé, Caetité, Camamu, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Coaraci, Condeúba, Correntina, Guanambi, Encruzilhada, Ibicuí, Icaporã, Iguaí, Itajuípe, Itaguara, Itapebi, Itiruçu, Itaucu, Ituberá, Jacaraci, Jaguaquara, Livramento do Brumado, Macarani, Macaúbas, Maracás, Maraú, Mucuri, Palma de Monte Alto, Paramirim, Paratinga, Pôrto Seguro, Potiraguá, Prado, Riacho de Santana, Rio de Contas, Santa Cruz Cabrália, Santa Inês, Santa Maria da Vitória, Santana, Ubaitaba, Ubatã e Uruçuca. 19ª C. R., no mesmo Estado — Cícero Dantas, Cipó, Glória, Itapicuru, Jandaíra, Jeremoabo, Nova Soure, Paripiranga, Ribeira do Pombal e Rio Real. Estado de Sergipe — Cotiguiba, Divina Pastora, Gararu, Porapitinga, Pôrto da Fôlha, Riachão dos Dantas, Santo Amaro das Brotas, Simão Dias e Tobias Barreto.

CALENDARIO DE CAXIAS

1843 — 20 de dezembro — Estréia de Caxias, o cometa assim chamado pelo povo, reaparece. Nesse dia é enviado à Côrte o pedido de anistia. Dia 21 de dezembro de 1868 — Caxias assalta e toma extensa linha fortificada de Piquiciri.

FUNCIONARIO A DISPOSIÇÃO

O presidente da República, por despacho de 12 do corrente, passou à disposição do Conselho Nacional de Pesquisas, pelo prazo de três anos, o escriturário Jeorson Ferreira dos Santos, que serve no gabinete do ministro da Guerra, há mais de nove anos.

DIPLOMOU-SE EM MEDICINA UM OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Acaba de concluir com distinção o curso de medicina, pela Faculdade Fluminense de Medicina, o sr. Hugo Fillipinas, oficial de gabinete do ministro da Guerra. A sua colação de grau está prevista para as 21 horas do dia 8 de janeiro vindouro, no Teatro Municipal, do Rio.

MATRICULA NA ESCOLA VETERINARIA DO EXERCITO

Estão abertas as inscrições para os Cursos de Formação de Oficial, Formação de Sargentos e mestre ferrador na Escola Veterinária do Exército. Essas inscrições serão encerradas no dia 31 do corrente. Para a matrícula no Curso de Formação de Oficial Veterinário podem inscrever-se no concurso de admissão civis e militares (praças). Sôbre o assunto foram baixadas instruções onde estão consignadas as exigências para o concurso.

FESTA DO NATAL NO REGIMENTO FLORIANO

O Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar, festejará amanhã, dia 21, o Natal, tendo sido organizado o seguinte programa: 1ª parte — das 9 às 10 horas — apresentação da árvore de Natal e do Presépio e distribuição de brindes aos filhos dos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados. 2ª parte — das 10 às 11 horas — inauguração das novas instalações do Ginásio (sala de esgrima, sala de aparelhos, etc.). «Shows humorístico, «Bailado das alunas do Corpo de Baile do Municipal» e demonstração nos aparelhos do Ginásio pelos atletas da Polícia do Exército. 3ª parte — das 11 às 12 horas — lanche para as autoridades e convidados. Para o Regimento haverá ônibus destinados aos convidados, que partem às 7h30m do Forte de Copacabana.

O INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES E A FESTA DO DIA 23

O Instituto dos Docentes Militares realizará, no próximo dia 23, sessão solene comemorativa do centenário de nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, patrono do Magistério do Exército, que terá lugar às 16 horas, no auditório do Colégio Militar. A seguir, será homenageado o ministro da Guerra, a quem será entregue a medalha marechal Trompowsky. Falarão, na solenidade, os coronéis professores Hermenegildo Portocarrero e M. Cavalcanti Proença.

TURMA DE 1918

A turma que teve sua declaração em 17 de dezembro de 1918, comemorou quinta-feira última a passagem do 35º aniversário dessa data. Formada na Escola Militar de Realengo é constituída de 86 aspirantes pertencentes às quatro armas, dêstes acham-se atualmente na atividade apenas 22, todos no desempenho de elevadas funções na Aeronáutica e no Exército. A maior parcela, presentemente, 39, faz parte da reserva e 19 já faleceram. Em homenagem a êstes foi rezada missa na Cruz dos Militares, assistida por numerosos colegas e suas famílias. Foi oficiante o capelão regional. No Clube de Aeronáutica, foi, às 12h30m, realizado o almoço comemorativo, dêle participando 36 convivas e sendo orador o general Solon Lopes de Oliveira. Afora a grande maioria residindo nesta capital, estiveram presentes vindos de São Paulo os generais Plínio Pais Barreto Cardoso e Milton de Souza Damon. Fizeram-se ouvir, ainda, os generais Stênio Lima, Pessoa Leal, Inácio Veríssimo e coronel Vilerov Frazão, por estarem em atividade nos Estados. Foi apreciado um gráfico mostrando a situação em 1918 e a atual da turma, de início dividido pelas 4 armas e atualmente já com cêrca da metade (39) na reserva. Entre várias deliberações tomadas, muitas significativas, ficou assentada a de ser anual a reunião da turma. Para aquela finalidade, o general Ari Luís Monteiro da Silveira está reunindo e atualizando o endereço dos antigos colegas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 22.

FESTA DE NATAL NA DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO

A Diretoria do Serviço Geográfico, como acontece todos os anos, fará reunir nos jardins do Palácio da Conceição, no próximo dia 22, onde está instalada sua sede, as famílias de todos os seus servidores para a comemoração do Natal.

Esta festa, que terá início às 8h30m, se prolongará até às 14 horas daquele dia, tendo sido organizado um programa no qual estão incluídos um «show» com artistas da Rádio Tamoio, distribuição de brinquedos às crianças, etc.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

A Academia Militar das Agulhas Negras avisa aos candidatos ao concurso de admissão o seguinte: 1 — o próximo concurso de admissão (Armas e Intendência) será realizado em maio de 1954; 2 — a documentação de inscrição deverá dar entrada na Seção Técnica do Gabinete da A.M.A.N. no período compreendido entre 15 de março e 19 de abril, sendo que esta última data corresponde ao limite máximo intransferível; 3 — a documentação deverá obedecer às exigências constantes das novas instruções para a admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, que serão brevemente distribuídas a todos os comandos de Unidades e Grandes Unidades do Exército, para fins de consulta pelos interessados; 4 — os candidatos deverão aguardar a leitura destas novas instruções e só entrar com sua documentação na época acima designada.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Terá lugar o pagamento de vencimentos dos asilados, relativo ao mês de dezembro, amanhã, dia 21, às 15 horas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais, praças e civis abaixo:

GENERAIS: — Edgar Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque e Manuel Araripe de Faria;

CORONEIS: — Benedito César Rodrigues, Quirino Araújo de Oliveira, Emídio José Ribeiro e Gentil Falcão;

MAJORES: — Ivo Leite de Sales;

CAPITAES: — Raimundo Ferreira Cabocio, Hugo de Morais, Alexandre Calazans de Morais, Oyama Muniz e Pedro Banhara;

TENENTES: — Válter Waltemberg Willig, Francisco Solano Cardoso, Osvaldo Barbosa, Irênio Fausto dos Santos, Orlando Espósito Fernandes, João Macedo de Oliveira e Nicolau Tolentino de Meneses;

SARGENTOS: — João Lopes de Araújo, Otacílio Martins Viana, Júlio Pereira Pinheiro, João José de Oliveira, Manuel Carlos de Sousa, Alfredo Ismael Pereira da Cunha Filho e Belmonte de Oliveira;

CABOS: — Adamário Maurício dos Santos e Otávio Gomes de Oliveira;

SOLDADOS: — Jair Silva, João Inácio da Costa e Júlio Marinho Correia;

CIVIS: — Viúva do tenente-coronel Pedro Paulo F. Meneses e Aníbal Tôrres de Melo;

SARGENTOS: — Edgar Filgueira e Silva e Aristotelino José Pinto;

TENENTE: — Elísio Nunes Melgaço.

CLUBE MILITAR

DIVISÃO DE CULTURA ARTISTICA — VII SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR — A convite do Círculo Militar de Juiz de Fora, o VII Salão de Belas Artes do Clube Militar terá seus trabalhos novamente expostos na sede social daquela agremiação.

Para isso, o diretor da Divisão de Cultura Artística solicita aos srs. expositores a fineza de comparecerem à sala 703 desta sede, a fim de darem consentimento para que seus trabalhos sejam enviados àquela cidade aos cuidados do referido Círculo Militar.

PERDEU-SE um anel de grau (Farmacêutico) de estimação no trajeto da Praça Verdun à igreja Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Gratifica-se a quem entregar à rua Botucatú, 76, apto. 201

LIVROS USADOS
Compramos avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00. Lindos modelos e todos os graus. Artigos para presente, os menores preços.
RUA URUGUAIANA, 86 — 8º ANDAR — SALA 808.

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 * Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

A melhor mensagem de NATAL para todos os que sofrem de
SURDEZ
Maico apresenta o mais moderno aparêlho em sua última criação
SEM VÁLVULAS BATERIA
GRÁTIS
Faça-nos uma visita. Peça uma demonstração sem compromisso para ver a mais recente criação de eletrônica médica.
Preencha o coupon para receber folheto ilustrado
Nome
Rua
Cidade
MAICO DO BRASIL
Instrumentos Médicos Acústicos Ltda.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - s/ 206 - Espl. do Castelo
Tel.: 34-8852 - Cx. Postal 1168 - Rio

NOTICIAS FORENSES

Receberão os herdeiros as vantagens das acumulações do ministro Filadelfo de Azevedo

Confirmada, pelo T. F. R., a decisão de primeira instância — Não será religado o telefone pleiteado pela emprêsa transportadora

O espólio do sr. José Filadelfo de Barros e Azevedo propôs contra a União Federal uma ação ordinária, com fundamento no artigo 24 do Ato das Disposições Transitórias, da Constituição Federal, para o fim de ser considerado em disponibilidade o falecido nos cargos de professor do Colégio Pedro II e da Faculdade Nacional de Direito, os quais perdeu por fôrça da desacumulação determinada pela carta política de 1937.

Na primeira instância, o juiz José Cândido Sampaio de Lacerda julgou procedente a ação, na forma da inicial, menos quanto ao pedido em que aquêle ministro do Supremo Tribunal exerceu as funções de delegado do Brasil na Côrte Internacional de Justiça, em Haia, quando estava proibido de receber qualquer vencimento de função política, administrativa ou dedicar-se a ocupação de qualquer natureza profissional.

Além do recurso de ofício, que levou os autos ao Tribunal Federal de Recursos, apelaram, também, a União para obter a reforma da sentença, e o espólio, a fim de conseguir ampliar a mesma.

Ontem, pela sua segunda turma, o T.F.R. examinou a questão e negou provimento a todos os recursos, pelo que fica inteiramente mantida a decisão anterior.

RELIGAÇÃO DE TELEFONE

A Transportadora São Vicente Limitada, há mais de dez anos, mudou-se do local onde se encontrava, deixando seu telefone em poder do novo locatário e dando-lhe uma autorização escrita para pleitear junto à Companhia Telefônica Brasileira a transferência do telefone para seu nome.

Passados dez anos, veio a Transportadora São Vicente a Juízo, a fim de obrigar a Companhia a religar o antigo telefone.

A ação proposta teve agora sua solução final, com a decisão do 2º. Grupo de Câmaras Cíveis que deu ganho de causa à C.T.B. mandando reformar o Acórdão da 4ª. Câmara, que condenara a Companhia Telefônica a religar o telefone em litígio.

Loterial Federal do Brasil

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 315, EXTRAIDA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1953

26656 — Cr$ 3.000.000,00 — SÃO PAULO —
30775 — Cr$ 1.000.000,00 — RIO —
30480 — Cr$ 400.000,00 — ILHEUS —
25410 — Cr$ 200.000,00 — RIO —
5023 — Cr$ 100.000,00 — SÃO PAULO —

E mais duas aproximações (26655 e 26657) com Cr$ 75.000,00 cada uma e 5 prêmios de Cr$ 30.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 300 de Cr$ 1.000,00, 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 6.

ONDE ESCOLHER SEUS PRESENTES ?
As festas que você vai dar a u'a moça ou uma senhora não devem ser adquiridas a esmo e sim obtendo um artigo de requintado bom gôsto.
Bijuterias finas, que são verdadeiras jóias. Bôlsas, porta-notas, sombrinhas, leques e vários outros artigos para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121 — Junto a Gonçalves Dias.

A PROFISSÃO DE VENDEDOR
Não é o que você pensa
Já, não existe mais a antiga e antipática figura de vendedor que procura os clientes com sua pastinha debaixo do braço. As modernas técnicas de venda LEVAM O CLIENTE ao vendedor, cuja função é COMPLETAR a venda.
Procure conhecer as nossas técnicas, ingressando em nossa organização como muitos fizeram: inicie uma carreira de futuro no Departamento de Vendas de
A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 25 — 20º ANDAR.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relógios Jóias

Acordeon de luxo
Vende-se novo tal como chegou de Nápoles por escursionista, 80 baixos, 5 registros, de luxo, preço único de ocasião 12 contos. Com Mário. Rua Luís de Camões 34 — Loja.

APRENDA A DIRIGIR em COPACABANA na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria. Esq. Prado Jr. — Tel. 37-6446
Amadores e profissionais

PRESENTES!
A PRINCESA DOS CRISTAIS
Continua apresentando grande variedade de louças, cristais, porcelanas e objetos para — adôrno —
FAQUEIROS E LUSTRES DE CRISTAL
Princesa dos Cristais
ASSEMBLÉIA, 90

Sua xícara é...
assim...
assim...
ou assim?..
O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!
1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*
NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.
NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO

Ofereça Perfumes
CESTA DE NATAL
FIVE O'CLOCK: Colônia e Talco $260.
PRINCE
Fragrância masculina.
Colônia $100,
Talco $75,
O conjunto $175.
CONJUNTO DE NATAL
LA VIE EN BLEU Colônia $100,
estôjo com 3 Sabonetes $100,
Talco $50, O conjunto $250.
GOURIELLI
FIVE O'CLOCK
Colônia feminina.
Colônia $100
Talco $75,
O conjunto $175.
SUGESTIVO PRESENTE
LA VIE EN BLEU
Colônia $75,
estôjo com 2 Sabonetes $70,
O conjunto $145.
PRINCE, para cavalheiros
Colônia $100,
Talco $75, Sabão para barba $75,
O conjunto $250.
ENCANTADORA CESTA
Na deliciosa fragrância LA VIE EN BLEU
Colônia, Talco e Sabonete $250.
para um Feliz Natal

Várias Ocorrências

Dois casos fatais de atropelamento

EM CAMPO GRANDE E JACAREPAGUÁ — MORRERAM AS VÍTIMAS AO SEREM SOCORRIDAS

Registraram, ontem, as autoridades policiais, dois casos de atropelamento e morte.

Em Jacarepaguá, na avenida Nélson Cardoso, o auto-caminhão de chapa n.º 60-62-72, dirigido pelo motorista Francisco Rocha Filho, morador na rua Barão da Tôrre n.º 40, apartamento 101, atropelou, em frente ao cinema, o comerciante João Gonçalves Júnior, português, casado, de 47 anos de idade e residente na estrada do Tindiba n.º 573, causando-lhe fratura do crânio.

O motorista foi prêso e autuado em flagrante na delegacia do 28.º distrito policial, e a vítima, levada ao Hospital Carlos Chagas, faleceu ao receber os primeiros curativos.

Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

O outro atropelamento ocorreu em Campo Grande, na rua Coronel Agostinho.

Um auto-lotação, não identificado, atropelou Arlindo Lima, de 18 anos de idade e de residência ignorada.

Levado para o Hospital Rocha Faria, ali faleceu ao receber curativos.

A polícia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério.

Associaram-se aos lucros da emprêsa de ônibus

Presos os autores da falcatrua, dois inspetores e quatro trocadores

Os dirigentes da emprêsa Viação Glória, cuja garagem fica situada na avenida Suburbana, em Cascadura, apresentaram queixa às autoridades do 23.º distrito policial de que suspeitavam da conduta de alguns de seus empregados, uma vez que, de algum tempo para cá, a féria de seus ônibus das linhas 133 — Méier-Copacabana, e 33 — Praça Mauá-Abolição, vinha decrescendo assustadoramente.

Entrando em investigações, o detetive Lírio conseguiu apurar o seguinte: à tarde, quando os carros eram recolhidos à garagem, os inspetores retiravam as fichas das caixas coletoras, entregando-as aos trocadores, os quais, por sua vez, as revendiam ao preço normal. Assim, as fichas eram entregues aos passageiros por duas, três, quatro ou mais vêzes.

São os seguintes os funcionários envolvidos no desvio: Álvaro Faustino da Silva, Osvaldo Fernandes Malheiros, os inspetores da emprêsa, e os trocadores Nilo de Carvalho Moura, de 28 anos de idade, solteiro e morador na rua do Encanamento n.º 126; Valdemar Pereira Gomes, de 22 anos de idade, solteiro e residente na rua São Brás n.º 250; João Rodrigues de Siqueira, de 31 anos de idade, solteiro e morador na avenida Fluminense n.º 524, e Francisco Felipe da Silva, de 30 anos de idade, solteiro e morador na rua Ana Lima n.º 156.

Detidos, todos confessaram o delito, acentuando que vinham agindo assim havia três meses.

Apurou, ainda, a polícia que os prejuízos causados à emprêsa montam em cêrca de 200.000 cruzeiros.

Colhido por ônibus o coronel do Exército

Ontem, à tarde, ao atravessar a avenida Ataulfo de Paiva, o coronel do Exército Rubens Continentino, de 42 anos, casado, morador na avenida Epitácio Pessoa, 122, apartamento 4, foi colhido pelo ônibus 8-17-12, cujo motorista se evadiu.

Com escoriações generalizadas e suspeita de fratura do crânio, foi socorrido no Hospital Miguel Couto e, posteriormente, internado no Hospital Central do Exército.

Fuga de presos

Ubirajara Vieira dos Santos, Nélson Gonçalves Ribeiro, Domingos Araújo, Humberto Furtado Ferreira, Otaviano Martins dos Santos, José de Castro Ferreira e Haroldo Vieira, que se encontravam presos na Delegacia de Costumes e Diversões, serraram as grades do xadrez e de lá fugiram.

O delegado Belens Pôrto, ciente da ocorrência, ordenou abertura de inquérito para apurar as responsabilidades.

Destruída pelas chamas a leiteria

TAMBÉM ATINGIDO UM ARMAZÉM AO LADO

Pouco antes da meia-noite de ontem, rompeu um incêndio no prédio situado na rua José Bonifácio, 812, no Méier, e onde funcionava o Bar e Leiteria São Domingos, da firma Domingos Borges Duque.

As chamas cresceram ràpidamente e, em questão de minutos, envolveram todo o prédio, destruindo-o inteiramente.

Os bombeiros do Pôsto do Méier acorreram prontamente ao local, mas tiveram que concentrar seus esforços na proteção dos prédios vizinhos, impedindo a propagação do fogo.

Mesmo assim, a casa nº 818, onde está estabelecido com armazém e quitanda o sr. Luís Teixeira, foi atingida pelas labaredas, sendo de pouco mais de trinta mil cruzeiros os prejuízos da quitanda.

A polícia do 22º distrito tomou as providências de sua alçada e instaurou inquérito.

Anavalhou o pescoço do desafeto

O empregado da Light, Clito Romualdo, casado, de 37 anos, morador no morro do Salgueiro, 338, casa 7, foi ontem agredido a navalha, perto da residência, pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de «Doca».

O agressor fugiu e a vítima, com ferimento inciso no pescoço, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Apurou a polícia ter a agressão resultado de briga entre os dois homens, por questão de mulheres.

DESAPARECIDOS

Antônio Peixoto Guimarães

Acha-se desaparecido o sr. Antônio Peixoto Guimarães, funcionário aposentado da Prefeitura que viajou para São Paulo, no dia 28 de novembro último, a fim de visitar um amigo, não mais regressando, sendo desconhecido seu paradeiro. Não tendo obtido qualquer informação apesar de ter empregado esforços para encontrá-lo, sua irmã Elisa Peixoto Guimarães, aflita, pede a quem tiver notícias o favor de informar para a rua Gumercindo Bessa nº 64 — Rio Comprido ou pelo telefone 28-0478.

Joaquim Silvestre Vargas

O sr. Joaquim Silvestre Vargas, segundo tenente, reformado, saiu de corrente, dirigindo-se à Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, não mais regressando. Esclarecendo que trajava, quando desapareceu, blusão amarelo e calça marron, sua espôsa, aflita, pede a quem tiver informação o favor de avisar para a rua Odete Braga nº 160, em Nilópolis, no Estado do Rio.

Vítimas dos autos

Na av. Copacabana, o automóvel, chapa 10—44—33, guiado pelo motorista Ariston Sarmento, atropelou o menor Valdir Domingos, de 14 anos, filho de Rosa Raimundo, residente na rua Euclides da Rocha, 18, causando-lhe fratura da perna esquerda.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e o motorista, prêso em flagrante e autuado no 2º distrito policial.

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Maracanã, em frente ao nº 613, o funcionário do IAPC, José Coimbra, casado, de 54 anos, residente na rua Ana Neri, 959.

O veículo atropelador fugiu e a vítima, com fratura dos ossos da perna esquerda, foi internada no Pronto Socorro.

Cursos do D. A. S. P.

Será realizada, amanhã, às 20 horas, no auditório do I. A. P. C., rua México 128, a solenidade de entrega de certificados aos alunos que concluíram os Cursos Especializados de Administração Pública.

Homenageado...

(Conclusão da 4ª página)

patia com que a gente de Piratininga recebe e encara seus irmãos das Alagoas.

Sua visita, senhor governador, graças à fôrça irresistível e dominadora de sua personalidade de escol, fugiu e ultrapassou os cânones meramente protocolares, para se revestir daquele calor próprio ao ambicionado reencontro de velhos amigos.

Saiba vossa excelência que, se dêste seu agradável convívio com a gente e a terra paulista, algo de mais estreito e duradouro surgir para cimentar os liames históricos, políticos, econômicos e culturais que nos unem, poderemos concluir com vossa excelência que, realmente «São Paulo Venceu!» Sim, senhor governador, porque ousamos anunciar, prenunciar ou pressentir uma vitória de São Paulo, qualquer que seja o terreno da luta, aí se encontrará sempre uma vitória de Alagoas, uma vitória dêste nosso imenso Brasil.

Senhor governador. Ao levantar minha taça em homenagem a vossa excelência, em nome do povo e do govêrno de São Paulo, quero augurar-lhe a concretização de seus planos administrativos, ao mesmo tempo que bebo à felicidade pessoal de vossa excelência e da excelentíssima senhora Arnon de Melo».

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

REVENDEDORES ATENÇÃO!!!

Revendemos as mais lindas blusas de nylon plásticas com efeito de luz: oportunidade para pessoas bem relacionadas, grande aceitação, alta novidade sem concorrentes na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista Ed. Darke, sala 626.

TELEVISÃO

CONSERTOS URGENTES

Tel: 22-5140 — Ramal 308 com Sr. Paulo ou D. Maria José.

Livrando a cidade da delinquência

Capturados na zona bancária quatro punguistas — Presos na Central do Brasil — Ladrões de cemitério

Na jurisdição do 7.º distrito policial foram presos, ontem, os seguintes meliantes: Raimundo Meneses dos Santos, de 29 anos de idade, solteiro e morador na rua Vaz Lôbo n.º 514; Sebastião de Oliveira Silva, de 20 anos de idade, solteiro e residente na rua América n.º 220; Jorge Pedreira, de 20 anos, solteiro e morador na rua Barão de São Félix n.º 472, e Humberto Ferreira, de 24 anos de idade, solteiro.

O primeiro dêles portava uma pistola "Mauser", com seis balas intatas, sendo autuado por porte de arma, e, como os demais companheiros de delinquência, recolhido ao xadrez.

NA CENTRAL DO BRASIL

Os guardas do Pôsto Policial da Central do Brasil prenderam, nas plataformas da estação, de D. Pedro II, os punguistas: Severino Fernandes da Silva, vulgo "Mineirinho"; Abdias de Andrade Alves, Sebastiana da Costa, Mauri Alves, vulgo "Ourinho" e Hélio Guimarães.

Encaminhados à delegacia do 10.º distrito policial, os "desculdistas" foram entregues ao comissário Mário Chicaybau, que os meteu no xadrez.

AGIAM NO CEMITÉRIO

Há dias, o comandante do Pôsto Policial de Inhaúma foi informado de que no cemitério da localidade, tôdas as noites, dois homens eram vistos a retirar dali coroas e flôres.

Ontem, o cabo Valdir e os soldados 1.561 e 1.319, da Polícia Militar, conseguiram prender em flagrante os gatunos.

Conduzidos ao pôsto, os larápios identificaram-se como sendo: Claudionor de Oliveira, de 35 anos de idade, solteiro, e Abílio Gregório da Silva, de 33 anos de idade, solteiro.

Ao serem interrogados, confessaram que furtavam coroas do campo santo para revender nas casas funerárias.



Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	480
Total em 1952 ..	502
Total até Nov. ..	437
DEZEMBRO 1 ..	1
DEZEMBRO 2 ..	2
DEZEMBRO 3 ..	0
DEZEMBRO 4 ..	3
DEZEMBRO 5 ..	2
DEZEMBRO 6 ..	2
DEZEMBRO 7 ..	1
DEZEMBRO 8 ..	2
DEZEMBRO 9 ..	0
DEZEMBRO 10 ..	2
DEZEMBRO 11 ..	0
DEZEMBRO 12 ..	0
DEZEMBRO 13 ..	1
DEZEMBRO 14 ..	2
DEZEMBRO 15 ..	2
DEZEMBRO 16 ..	0
DEZEMBRO 17 ..	3
DEZEMBRO 18 ..	3
DEZEMBRO 19 ..	2
DEZEMBRO 20 ..	
DEZEMBRO 21 ..	
DEZEMBRO 22 ..	
DEZEMBRO 23 ..	
DEZEMBRO 24 ..	
DEZEMBRO 25 ..	
DEZEMBRO 26 ..	
DEZEMBRO 27 ..	
DEZEMBRO 28 ..	
DEZEMBRO 29 ..	
DEZEMBRO 30 ..	
DEZEMBRO 31 ..	

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5536.

AVISOS FÚNEBRES

Maria Moraes Nogueira

(Viúva José Nogueira Lima)

FALECIMENTO

Caetano Estellita, senhora, filhos, genro, noras e netos; Romero Estellita, senhora, filhos, genro, nora e netos; Hugo Thompson Nogueira, senhora e filho; Joaquim Nogueira Lima, senhora e filha; Rosa Amélia de Morais cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, ocorrido, ontem, e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 20, às 11 horas, saindo o féretro da capela da Rua Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

SEVERINO CRISTINO CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE

Marina Cunha Cavalcanti d'Albuquerque e filhas; José Cristino Luis e filha; José Cristino Neto, senhora e filhos, (ausentes); Maria José Arruda, espôso e filhos, (ausentes); Adalgiza Lopes da Cunha, Mário Cunha e senhora, Sílvio Cunha, senhora, filha, genro e netos, e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em intenção da alma de seu querido espôso, pai, irmão, tio, genro, e cunhado, SEVERINO CRISTINO CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE, mandam celebrar amanhã, 21 do corrente, às 8.30 horas, na igreja da Conceição e Bôa Morte (Rosário esquina de Avenida), antecipando seus agradecimentos a todos que compareceram a êsse ato de religião.

VIÚVA MARECHAL FELICIANO MENDES DE MORAES

General Miguel Salazar Mendes de Moraes, senhora, filhos, genros e netos, viúva dr. Paulo de Moraes Gomide, filhos, genros e netos, dr. Feliciano Mendes de Moraes Filho, senhora, filho, nora e netos, viúva Clóvis Mendes de Moraes e filho, coronel Mário Mendes de Moraes, senhora, filhos e genro, viúva dr, Arthur Moreira Lima e filhos, dr. Frederico Mendes de Moraes, senhora e filhos, d. Antonieta Salazar de Mendonça e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e adorada mãe, sogra, avó, bisavó e irmã LULU, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Com. Giovanni Mazzoni

(MISSA DE 7º DIA)

Cia. Brasileira de Produtos Químicos e seus auxiliares agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso presidente, COM. GIOVANNI MAZZONI, e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 7h30m, na Igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. LUIZ PAULINO SOARES DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Gloria Pimentel e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas no altar-mor da igreja de N. S. da Gloria no largo do Machado.

Encerra-se, amanhã, o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal

No auditório do IPASE a cerimônia de encerramento — Homenagem prestada ao Instituto Nacional do Livro — Inauguração da Biblioteca Popular de Copacabana

O I Congresso de Bibliotecas do Distrito Fedreal prestou homenagem ao Instituto Nacional do Livro, inaugurando nas vitrinas do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, uma interessante mostra sôbre as atividades da mencionada instituição.

Nessa exposição bibliográfica e documentária estão reunidos os informes acêrca das proveitosas atividades do I.N.L. em prol da maior difusão do livro em todo o país.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA

Amanhã, às 11 horas, será inaugurada a Biblioteca Popular de Copacabana, do Departamento de Educação Complementar, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e que se acha instalada no Centro de Recreação da praça Cardeal Arcoverde.

A cerimônia contará com a presença de altas autoridades civis e militares, de figuras de destaque nos círculos culturais e do magistério carioca, bem como dos participantes do conclave de bibliotecários.

"PRÊMIO GUTEMBERG"

A Associação Brasileira de Bibliotecários, que vem prestando assinalados serviços na obra de difusão bibliográfica do país, instituiu o "Prêmio Gutemberg", para quem, durante o ano, se destacar, em função pública ou particular nos trabalhos de divulgação do livro, para o editor que maior número de edições tenha efetuado, para o escritor de maior sucesso editorial, e para o bibliotecário que revelar maior eficiência técnica e dedicação às suas tarefas, cooperando de modo positivo para o progresso biblioteconômico.

O prêmio será distribuído anualmente, consistindo em estatuetas do inventor da imprensa, trabalho da escultora Maria Luísa Maciel Pinheiro.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

O I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal será encerrado amanhã, segunda-feira, às 15 horas, em sessão solene no auditório do I.P.A.S.E.

Denegada a segurança requerida pelo presidente da Federação dos Marítimos

O Tribunal Federal de Recursos denegou a medida de segurança requerida pelo sr. João Batista de Almeida Laranjeira, contra o ato ministerial que o afastou da presidência da Federação Nacional dos Marítimos.

A decisão resultou do voto de desempate do presidente daquela Côrte, ministro Sampaio Costa.

Homenagem a Portinari

RECEBERÁ O GRANDE PINTOR, NO DIA DO SEU 50º. ANIVERSÁRIO, UMA MENSAGEM ASSINADA POR SEUS AMIGOS E ADMIRADORES

Transcorrendo, no próximo dia 29, o 50º. aniversário de Cândido Portinari, um grupo de artistas e escritores resolveram promover uma homenagem ao grande pintor brasileiro. Ser-lhe-á entregue a mensagem abaixo assinada por todos seus amigos e admiradores.

— «Amigos e admiradores de Cândido Portinari, em regozijo, pela comemoração do cinquentenário de seu nascimento, vimos dirigir-lhe esta mensagem de simpatia, saudando nêle o artista cuja obra se coloca entre as mais altas expressões da pintura contemporânea — mensagem em que também proclamamos de público, no trabalho dêsse artista um exemplo de fé, constância e dignidade a ser seguido pelas gerações mais novas.

Longe ainda de encerrar o seu ciclo criador, a obra de Portinari projeta-se além de nossas fronteiras e constitui justo motivo de orgulho para o país.

Sem tempo de nos dirigirmos a todos os que, nas diversas capitais e cidades, gostariam de participar desta homenagem, estamos certos de que lhes interpretamos os sentimentos ao saudar o grande pintor brasileiro no dia em que completa meio século de vida».

O texto dessa mensagem estará à disposição do público a partir da próxima têrça-feira, nos seguintes locais: Livraria José Olímpio, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Ministério da Educação, sala 502), Museu de Arte Moderna e Livraria Independência.

Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, entre outros, os srs. Alberto Guimarães, Brecheret, Poncetti, Carlos Drumond de Andrade, Aníbal Machado, Rodrigo M. F. de Andrade, Odorico Tavares, Prudente de Morais Neto, Sérgio Millet, José Geraldo Vieira, Antônio Bento, Georgina de Albuquerque, Quirino Campofiorito, Ricardo Ramos, José Olímpio, Otávio Tarquínio de Sousa, Osório Borba e Mário Barata.

Fábrica de Gravatas Confecções Gaullier

GAULLIER

Agradece à sua inúmera e distinta freguesia a preferência com que foi distinguida, desejando-lhes Feliz Natal e um 1954 repleto de felicidades.

RUA DA ALFÂNDEGA, 333 — 1.º ANDAR — SALA 9

FÁBRICA: RUA DO LIVRAMENTO, 66

GRADES PARA JANELAS

FIXAS E TIPO SANFONA

FECHAMENTO DE VARANDAS

Proteja sua casa contra ação de meliantes, comprando sua tranquilidade por pouco dinheiro. Aproveite sua varanda, transformando-a em uma boa e útil sala de estar. Negócio direto com fabricante, sem intermediários. — Metalúrgica Mauá Ltda. — RUA OLGA, 191 — BONSUCESSO — TEL.: 30-3472.

MÓVEIS -- OFERTAS DE DEZEMBRO -- MÓVEIS

AOS NOSSOS AMIGOS E FREGUÊSES DESEJAMOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

BOAS OPORTUNIDADES

RUA DO CATETE, 215 — TEL.: 25-2497

	Cr
Sala conjugada completa	9.250,00
Sala Chipendale com 12 peças	11.100,00
Dormitório Mexicano casal	5.350,00
Dormitório Chipendale casal	9.360,00
Sala Marfim c/cristaleira	9.500,00

RUA DO CATETE, 200 — TEL.: 45-7364

	Cr
Sala Marfim Futurista completa ..	9.360,00
Dormitório moderno com 11 peças ..	14.300,00
Guarda-vestidos com 2m, moderno	4.810,00
Cama Ica solteiro	2.800,00
Sumier com mala	1.880,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MOBILIARIA IMBUIA

SEARS deseja Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS...

TREM ELÉTRICO

FABRICAÇÃO ALEMÃ

* A miniatura do expresso Breslau-Berlim
* Todo de ferro, esmerada fabricação.
* Locomotiva — 4 vagões — 14 trilhos.
* Transformador de 115-150-210 para 12 volts.

Use o PLANO SEARS

de 1.995 por 1.488

Com êste lindo brinquedo, seus filhos poderão divertir-se dentro de sua própria casa, e passarão horas felizes sem nenhum perigo. APROVEITE! Compre AGORA nesta grande oferta, ou USE O PLANO SEARS:

ENTRADA 310,00 MENSAL 400,00

SEGUNDA A QUARTA-FEIRA ABERTA DE 12 ÀS 22 HORAS — DIA 24 DE 9 ÀS 18 HORAS — SÁBADO FECHADA.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Pagamento de subvenções a numerosas instituições

No gabinete — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Constando do Orçamento do corrente ano a concessão de subvenções a numerosas instituições, o prefeito autorizou, ontem, o empenho para pagamento a várias delas, o que será processado até o último dia do corrente mês.

NO GABINETE

Na manhã de ontem, o prefeito conferenciou com o vereador Levi Neves e despachou com o secretário de Agricultura.

Secretaria Geral de Agricultura

Despacho do secretário: Miguel Varela — deferido; Abatedouro Nilavés — indeferido; Panobra S.A. — deferido; Rache & Cia. Ltda. — inscreva-se; Correia dos Santos Teixeira — inscreva-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Guiomar de Morais Lima, para o Dep. de Educação Tec. e Profissional; Maria Aparecida Alves de Sousa Hamkeher, para o Dep. de Educação Primária.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando Maria das Dôres Botelho Ramos da Silva, para o Dep. do Tesouro.

Despacho: Oscar dos Santos Pimentel — autorizo; Oscar Meira — autorizo; Ulisses Nilton Neves Gonzaga — autorizo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS (M-41)

Amadeu Cruz, Antônio de Oliveira, Américo Gomes Simão — compareça, urgente; Margarida Alvares Barata — prove a qualidade de herdeiro, para receber o saldo da pensão; Jaime Pombo Brício Filho — compareça, trazendo o título de pensionista; Afonso Cano Moura — compareça, munido da certidão de óbito de sua primeira espôsa, Maria Joaquina de Faria; Otacílio Amaro da Silva — prove o sr. Orlando Amaro da Silva a qualidade para requerer em nome do menor Darcell; Eudóxia Dantas Costa, Agostinho César Brêtas — junte sua certidão de casamento; Lindolfo Ezequiel Costa — beneficiários de Lindolfo Ezequiel Costa, habilitem-se à pensão; José de Almeida Batista — compareça dentro de 30 dias.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Reunir-se-á no dia 29 do corrente, às 13 horas, na sede provisória localizada na avenida Presidente Vargas, 1.093, sobrado, em 1ª Convocação, a Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, assim como o presidente e o vice-presidente que regerá os destinos da entidade, no biênio 54|55. Estão convidados os senhores associados para essa Assembléia.

COMISSÃO FISCAL — A Comissão Fiscal composta dos srs. Manuel V. Carvalho Vale, Francisco Moura e dr. Edgar Alves da Graça Melo, reunir-se-á no dia 28 do andante, no largo do Estácio, 6, a fim de examinar o balancete e relatório da Tesouraria da A.S.L.U.

DA SECRETARIA — O secretário Amilar A. Pereira, solicita dos associados o envio de dois retratos medindo 3x4, de frente, a fim de ser confeccionada a Carteira Social.

DA TESOURARIA — O tesoureiro recomenda dos responsáveis pelas distas de recibos, a imediata devolução das mesmas, a fim de poder encerrar o balancete do último trimestre.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS — Feito com madeira de lei, pede-se o tamanho e marca, tel.: 23-5705.

Associação dos Avicultores do Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente convoco os presados consócios para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social à rua Cel. Agostinho, 137, sob., Campo Grande, às 20 horas do dia 22 do corrente, em 2.ª e última convocação.

Ordem do dia
Subvenção
Resíduos de Trigo
Assuntos gerais.

(a) JOÃO PEDROSO GONDIM
1.º Secretário

Calças americanas, (CR$ 65,00)

Costuras duplas, ilhoses etc. Gaulier têm o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — (ótimo artigo de revenda)

Natal — Presentes

Vendemos as mais lindas blusas de nylon plástico, com efeito de luz, e ótimos blusões para homem de superior qualidade, margem de 58 cruzeiros em cada. Negócio só à vista. Oportunidade para revendedores com boas relações. Ed. Darke sala 626

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE . ÀS 6

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

PRESENTES DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS

ARTIGOS DE MURANO: — Cinzeiros — «Abat-jours» — Estatuetas — Cêstas — Vasos — Figuras — Bonecas de Galli — Jogos de «toillete», etc. ARTIGOS DE COURO FLORENTINO E VENEZIANO: — Carteiras para homens e senhoras — Cigarreiras — Porta-pó — Cintos — Porta-retratos — Porta-jóias — Porta-níqueis, etc. FANTASIAS FINAS: — Colares venezianos — Pulseiras florentinas — Colares de Murano — Folheados alemães.

B. J. VENTURA DA SILVA

Rua México, 74 — Sala 201 — 2º andar.

RECADO AO *Televizinho!*

O seu aparelho de Televisão está a sua espera... VARMA tem as melhores marcas em todos os estilos. Móveis claros, escuros modernos e de estilo.



De 17" — Mesa, conjugado e console
De 20" — Mesa e conjugado
De 21" — Mesa, console e conjugado.

E LEMBRE-SE: PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

★ Sem entrada
★ Sem juros
★ Sem fiador
e
★ Sem aumento de preços

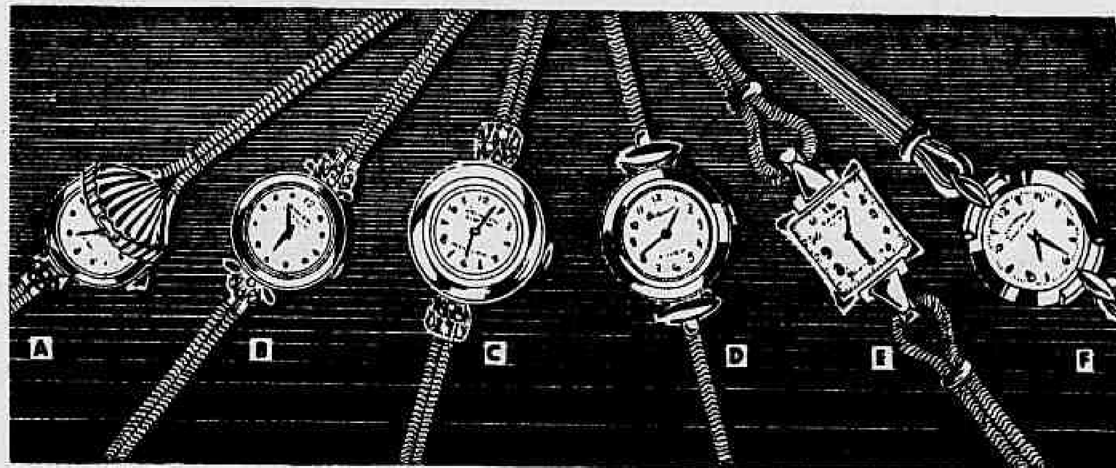
Varma

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
86 · BUENOS AIRES · 86 - RIO

Festa de Relógios

Si V. exige precisão, si V. exige beleza, então V. deve exigir um relógio do PONTO FRIO JOIAS, garantido por um século de tradição MONTEX.

Os relógios do PONTO FRIO JOIAS aliam à precisão e à beleza, as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio.



RELÓGIO SUIÇO, "MARQUISE SPORT" todo de ouro maçiço, 18 kls. com 17 rubís.
Sem entrada
Em prestações mensais de 380,00

A — RELÓGIO SUIÇO, em forma de Concha, delicadamente trabalhado, sendo ao mesmo tempo, uma linda pulseira e um relógio de precisão, com 17 rubís, todo de ouro, 18 kls, pulseira dupla de cordonnet de ouro com 5 brilhantes.
Entrada.............. 1.500,00
Prestações mensais.... 970,00

B — O MENOR RELÓGIO SUIÇO DE OURO, 6 linhas, com 12 brilhantes e elegante pulseira em cordonnet duplo
Entrada.............. 1.200,00
Prestações mensais.... 618,00

C — RELÓGIO SUIÇO DE OURO, 18 kls., 17 rubís, com 12 brilhantes e linda pulseira em cordonnet duplo de ouro, sem entrada
Em prestações mensais 486,00

D — RELÓGIO SUIÇO, DE OURO, 17 rubís com elegante pulseira em cordonnet de ouro, de 18 kls.
Entrada.............. 90,00
Prestações mensais..... 268,00

E — RELÓGIO SUIÇO, 30 microme, com 17 rubís
Entrada.............. 80,00
Prestações mensais..... 95,00

F — RELÓGIO SUIÇO, 20 microme com 17 rubís
Entrada.............. 40,00
Prestações mensais..... 95,00

Ponto Frio-joias

Rua Uruguaiana, 140



histórias musicadas

O presente que encherá de alegria o coração de seus filhinhos, despertando-lhes emoções novas e agradáveis.

EM DISCOS **Continental**

OS TRÊS PORQUINHOS (Adaptação do filme de Walt Disney) - Branca de Neve e os Sete Anões - A Gata Borralheira Ursinho Jujuba - A Formiguinha e a Neve - Chapeuzinho Vermelho - Os 4 Heróis - História da Baratinha - Alice no País das Maravilhas - Pedro e o Lôbo.

EM DISCOS **TODAMÉRICA**

Os 2 Corcundas - João Teimoso - Como Nasceu Jesus.



À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO
Distribuidores
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033
RIO DE JANEIRO

prontas para vestir... mas cortadas sob medida

15º ANIVERSÁRIO

"Summer" de linho, ou albene, "smokings" de tropical Aurora (jaquetão ou saco) em acabamento de luxo, prontos para o Sr. vestir e brilhar. Tôdas as novidades em acessórios de rigor.

"Summer" de linho... Cr$ **1.100,00**
Vendas a prazo em **7** *pagamentos*



Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B — *Filial: Rua Senador Dantas, 20*

Nossa filial funciona diàriamente até as 20 horas

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

CONTINUA...

DENTRO do panorama contristador da semana finda — com cinco fitas nacionais, que a maior boa vontade, o maior tato e o maior civismo não impedem, a ninguém medianamente lúcido, de classificar como "abacaxis" — comprova-se, pela milésima vez, que a produção brasileira continua sendo uma aventura.

Embora dotado de todos os requisitos de arte, o cinema, nos países que o exploram, é uma indústria. Como tal, não haveria de escapar à desenfreada especulação que se verifica, no Brasil, nos setores que possibilitam margens de lucro.

Se é verdade que falta consciência técnica — diretorial, principalmente, apesar de faltar tudo, como se diz por aí: histórias, argumentistas, operadores de som e fotografia, etc.... — também o é que não interessa, aos que empatam capital, sair dos padrões menos dispendiosos, geralmente os menos recomendáveis.

Literatura barata, modelos radiofônicos popularescos, "shows" licenciosos — eis o manancial dos estúdios. O resultado tinha de ser o que se está vendo: salas vazias. Nosso produto, rudimentar, não aguenta a competição estrageira. Lilitamo-nos, então, a um cineminha regional, sem possibilidade de atravessar a fronteira.

Voluntàriamente, às vêzes, as fitas indígenas fazem tôdas as concessões à platéia. Mas a que platéia! A das "horas do pato". Em regra, porém, as concessões plateiais são involuntárias. Decorrem da estreiteza mental dos fabricantes, cujo nível, afinal, é o mesmo de seu público.

Não obstante, o cinema nacional tem rainha, cuja eleição, diga-se de passagem (pondo de lado os escândalos que acarretou), reveste-se de primorosa coerência: para um cine que não existe, só uma rainha que não aparece em filmes.

Outra coerência: agora, mesmo, uma "estrêla" recebeu sua estatueta — um "saci". Se não estamos enganados, o saci é perneta.

O resto são congressos, festivais e coquetéis... do que as pessoas sensatas não devem tomar conhecimento.

Hugo Barcelos

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda as causas

A complexidade do ser humano ainda tão mal conhecido, não obstante quanto dele já se sabe, tem sido a causa principal das vacilações e dos êrros no terreno da medicina, como em tudo o mais. Se no conhecimento das ciências em geral o homem entra com o mais importante elemento que é o fator pessoal, como instrumento dêsse conhecimento, na ciência médica que particularmente lhe diz respeito, êle passa a ser não só o instrumento como o principal objeto dêsse conhecimento.

E quando se pretende simplificar o problema limitando o significado dos fenômenos biológicos ou psicológicos mórbidos ou não, analisando-os sob critério localista, esquecida a solidariedade que preside a tudo tudo quanto ao ser humano diz respeito, solidariedade que não tem seus limites à vista, relacionada, apenas, ao meio interno, às interdependências entre órgãos e aparelhos, senão que se estende ao hiperfísico, à psique, às relações entre o corpo, a alma e o espírito; quando tentamos essa solução simplista, é certo que os resultados serão também simplistas, locais e transitórios, não se atingindo o verdadeiro objetivo médico.

É do estudo do ser humano como totalidade constituída por corpo, alma e espírito, tríade indissolúvel, representada no plano inferior pelo abdome, peito e cabeça e, sob um aspecto mais elevado, pelo corpo e pelo elemento psíquico, neste compreendimntos o sentimento e a mente, e de suas relações com o meio, que advirá a procurada solução para os nossos problemas em geral e particularmente para o problema médico.

Levamos, assim êste, o problema médico, às fronteiras da religião que, despida de seus dogmas se alia à ciência, constituindo-se em elo unitivo entre a causa primordial e os efeitos, entre o meio e o indivíduo, entre o criador e a criatura, integrando-a de modo perfeito no todo de que é parte.

Chegamos, dêsse modo, à compreensão de que à indiscutível unidade de matéria existente no cosmos, segue-se a unidade de fôrça, ou vida-energia e a de inteligência ou vida-consciência de que todos os seres participam.

Matéria, vida-energia e vida-consciência constituem para nós, os homeopatas os integrantes do ser humano, que assim considerado, em sua totalidade, é o objeto de nosso estudo, ao encalço das soluções gerais, convencidos de que as parciais, as locais, são supressivas, não curativas, portanto, embora muitas vêzes plenamente justificadas pelas circunstâncias que as acompanham, não se devendo entretanto esquecer as subsequentes medidas de caráter geral, modificadoras das causas com o que serão evitados os efeitos.

Aí está uma das razões por que a doutrina homeopática não admite as especializações, preocupada sempre com a indissolúvel unidade do ser humano e com as suas relações com o meio em que vive, como condições indispensáveis às curas verdadeiras que decorrem infalivelmente do afastamento das causas. «Sublata causa tollitur effectus».

Assim é a homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h30m às 17 horas.

TOUROS: Jersey 3 anos, de pedigree — Cr$ 15.000,00; Holandês Prêto e Branco, de campo — Cr$ 5.000,00. — Carlos 42-5011. — Caixa Postal, 4758 — RIO.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astêniações Pílula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA
Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos, e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações.
Radioscopia, Eletrocardiografia Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações. Tratamentos de segura eficacia na
CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA
Especialista com mais de 35 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16, Rua da Lapa, 16, sobrado — de 7 às 12 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272

MÁUINAS DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para traz e borda
Procuramos agentes para cidades e representantes para os estados. Garantimos fornecimento anual
Garantia da máquina: 10 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo - Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro - Av. Pres. Antonio Carlos 213-B
Tel.: 32-4976

Olávo Américo do Nascimento

PERMITIMO-NOS, hoje, fazer uma sugestão ao redator do magnífico programa «Honra ao Mérito», da Nacional, para que seja focalizado, numa de suas futuras irradiações, o modesto mas valoroso patrício Olavo Américo do Nascimento. Que fêz para merecer tamanha homenagem? E' o que vamos relatar.

Todos nós, possuidores de aparelhos de rádio e televisão, vivemos o drama que nos é imposto por indivíduos que se dizem «técnicos» e, com essa máscara pomposa, são chamados às nossas casas para recuperação de receptores com defeitos. Entretanto, o que êles mais sabem, os espertalhões, é cobrar preços altos pelo «trabalho» que jamais executam a contento. Nesses casos, as vítimas não podem reclamar de ninguém, e, depois da decepção, vão cair, novamente, nas mãos de outro falso «técnico». E' a história de sempre...

Em boa hora, foi-nos recomendado o sr. Olavo Américo do Nascimento, quando já nos dispúnhamos a trocar a nossa rádio-vitrola, inutilizada por vários «entendidos». Conformados com o prejuízo, pretendíamos adquirir um pequeno aparelho de cabeceira. Para encurtar a história, apressamo-nos a esclarecer que o sr. Olavo Américo do Nascimento restituiu ao nosso receptor, depois de minuciosa tarefa, tôda a eficiência original. E, fêz mais. Vejamos.

Possui o sr. Olavo Américo do Nascimento duas patentes de invenção, concedidas, respectivamente, pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial, do Brasil e da República Argentina. Também nos Estados Unidos da América, a patente já se encontra aprovada. Trata-se de um circuito elétrico para automatização de rádios-fonógrafos. Com tal dispositivo, os aparelhos passam a funcionar com tal precisão, que dispensam, de maneira quase total, a intervenção manual do ouvinte. Notável, principalmente, a mudança automática do fonógrafo para o rádio!

Para levar avante o seu maravilhoso invento, o sr. Olavo Américo do Nascimento se viu obrigado a vender tudo que possuía, inclusive uma loja de artigos elétricos. Tornou-se um homem pobre, que vive dos proventos do trabalho avulso. Enquanto, na América do Norte, seu invento começa a ser utilizado, aqui, entre nós, nenhuma firma se interessou pelo aproveitamento do mesmo... Temos confiança, porém, de que um dia será reconhecido o mérito do inteligente inventor patrício. E que a Nacional, no seu belo programa semanal, incluirá mais um nome, arrancado da obscuridade às honras da consagração merecida.

Mag.

Aventuras no mundo do disco, um programa da Rádio Ministério da Educação que está no ar todos os domingos às 20 horas focalizando a história da gravação, dedica sua 47ª aventura à Marcel Jowrnet, o Baixo.

— Ópera completa da PRA-2 apresenta hoje o «Fausto», de Gounod.

— Atendendo aos ouvintes, um programa que a Rádio Ministério da Educação transmite aos domingos às 20h30m, 21h10m e 22 horas, transmite as músicas solicitadas pelos ouvintes.

— Seleções dominicais da PRA-2 estará no ar às 14 horas com uma crônica humorística de Alvaro Armando, uma crônica de Mário Barata e com a réprise do melhor programa apresentado pela Rádio Ministério da Educação durante a semana.

— Ao redor do Mundo, programa de aproximação cultural entre os povos, estará no ar amanhã, às 21h30m focalizando a Itália com uma audição dedicada ao Natal pela onda da Rádio Ministério da Educação.

— Está marcada para amanhã às 17 horas, no gabinete do Ministério da Educação, a posse do dr. Fernando Tude de Sousa no cargo de diretor do serviço de radiodifusão educativa. A rádio Ministério da Educação transmitirá a cerimônia.

Hoje, às 19 horas, o Orfeão Francisco Manuel apresenta sob a regência do estudante Abelardo Magalhães, uma audição especial de Natal, com música de Beethoven, Cacilda Borges, etc., e colaboração de Amarilis Hill e Ramiro Magalhães, respectivamente redator e narrador do programa.

— Amanhã a cidade do Crato, no Estado do Ceará, será homenageada no programa — Alma Brasileira — organizado por Valdemar Henrique, com a participação intelectual de Raquel de Queirós de Maria Luiza de Queirós, da cantora Mára, do pianista Arnaldo Rebêlo e do violinista Virgílio Arrais. Esse programa irá ao ar, às 19 horas.

— O soprano Grace Rinaldi apresentará amanhã, no horário das 20h05m, através a onda da Rádio Roquete Pinto, o seguinte programa: «Voi che sapete», de Mozart; «Nina», de Pergolesi; «El molondrón», do Obradores; «Amar», de Armando Pacampo; «Joazeiro», de Osvaldo de Sousa; «Benedito Pretinho», de Hekel Tavares; «Uirapurú», de Valdemar Henrique e «Cantiga de Nossa Senhora», de Hekel Tavares.

* * *

Para o Natal e Ano Bom, a Rádio Cultura de Poços de Caldas organizou programações especiais.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 KLS.)

10 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; 11.15 — Orquestras em desfile; 11.45 — Rádio-Flashes; 12 — Variedades D-5; 13 — Cinema; 13.30 — Universidade do Distrito Federal; 14 — Música e Poesia; 14.45 — Santuário do Brasil; 15 — Transmissão esportiva; 18.05 — A Voz da Universidade Rural; 18.20 — O Museu que os cariocas deveriam ler; 18.30 — Suplemento musical; 19 — Orfeão Francisco Manuel; 19.15 — Suplemento Esportivo; 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro; 20.30 — Semana Musical; 21.30 — No mundo dos discos; 22 — Histórias da Vida; A voz da profecia; 22.30 — A Discoteca em sua casa.

—

RADIO NACIONAL
PRE-8 — 980 KLS.)

18 — Programa Luis Vassalo; Audição de João Dias; 18.30 — A felicidade bate a sua porta; 19.25 — Divertimentos; Tancredo e Trancado; 19.55 — Divertimentos; E' uma coisa linda; 20.25 — Repórter Esso; Piadas do Manduca; 20.35 — Divertimentos; 21 — Nada além de dois minutos; 21.25 — Divertimentos; Programa Papel Carbono; 22.10 — Teatro Psicotécnico; 22.35 — Resenha esportiva; 23.30 — Música dentro da noite; 24 — Ritmos da Panair.

—

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 KLS.)

15.30 — Tarde esportiva, Domingo esportivo Fluminense; 18.45 — Pelo esporte menor; 19.05 — Flagrantes da cidade. Chegadas e ratelos; 19.35 — Na vanguarda do automobilismo; 20 — — Fatos em foco; 21.05 — Resenha esportiva dominical; 21.44 — Comentário do dia; 22.05 — Esportes amadoristas; 22.20 — Informações argentinas; 23 — O dia de hoje na capital da República; 23.10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23.30 — Boite dos 1.030.

—

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.060 KLS.)

13 — Jornadas Turísticas; 17 — Broadway Melodias; 18 — Orquestras Melódicas; 18.30 — Programa Carlos Gomes; 19 — Domingueira dançante; 21 — The Rit Parade do Passado 21.30 — Cantores internacionais; 22 — Música e romance; 22.30 — Os grandes compositores; 24 — Programa «Grill-Room».

—

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KLS.)

13 — Semana esportiva; 13.30 — Futebol, com Luis Mendes; 17.30 — Música brasileira; 18 — Ave Maria; Intermezzo musical; 18.15 — Recital de violão de Solon Ayala; 18.35 — Cine-rádio Jornal; 19.05 — Revista de Portugal; 20.05 — Domingo esportivo; 21 — Orquestras famosas; 21.30 — O tempo marcha; Mesa redonda; 23.30 — A voz do Seresteiro.

—

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 KLS.)

15.05 — Futebol; 17.30 — Fantasia Mexicana; 18 — Saudação Angélica; 18.10 — Acôrdes vienenses; 19.30 — Têrço do Santo Rosário; 19 — Audição em jazz; 19.30 — Aurora; 20 — Sírio Libanez; 21 — Prisma Lírico; 21.30 — Audição sinfônica; 23 — Correspondente E-2; 23.10 — História do Ritmo; 24 — Oração.

—

RADIO MAUA'
(PRH-8 — 1.130 KLS.)

15 — Futebol; 17.30 — Programa variado; 18.30 — Programa teuto-brasileiro; 20 — Programa Nena Martinez; 22 — Resenha esportiva; 22.30 — Rotativas Mauá; 23 — Melodias.

—

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

20 — Sumário das notícias; Sumário dos programas; Programa musical; 20.30 — Crônica Londrina; 20.45 — A pedido do ouvinte; 21 — Noticiário.

NO SERRADOR, MAIS ALGUNS DIAS, "A CASA DA VIÚVA COSTA"

Apresentada recentemente no teatro do Cassino Atlântico, a revista «A Casa da Viúva Costa», que tem como produtor e autor Fernando de Castro, será exibida no Teatro Serrador, tão logo se encerrem as presentes exibições da Companhia Eva Todor-Luís Iglésias.

«A Casa da Viúva Costa», com música de Radamés Gnatalli, conta no seu quadro de intérpretes com Ângela Maria, Araci Côrtes, Espina, Tina Brinetti, Jurema, Grefina Freire, Jorge Chevalier, Paulo Maurício, Antônia Marzulo e o «ballet» de Juliana Yenakieva.

HORACINA CORREIA DE VOLTA AOS PALCOS DO RIO — No próximo dia 28 estreará no palco da "Boite Night and Day" o "show" carnavalesco com "script" de autoria de Ari Barroso e Fernando Lôbo e coreografia da bailarina Juliana Yanakieva. Tomarão parte no espetáculo numeros artistas, encabeçados por Horacina Correia que marcará sua volta aos palcos do Rio, e que aparece no clichê acima

Várias notícias

Eva Todor dará no próximo dia 25 uma vesperal infantil no Teatro Serrador, quando oferecerá brinquedos à garotada que ali comparecer, após fotografar-se ao lado de cada uma. Será levada à cena a comédia «A costela de Adão».

A emprêsa De Basile, iniciando as comemorações do carnaval, estreará na noite de Natal a revista musical «Rei Momo de touca», na interpretação de Válter D'Ávila, Grande Otelo e Dovinha Duval. «Rei Momo de touca» que conta com a supervisão de Mary Lopes e Juan Daniel e de autoria de Paulo Orlando e Alberto Flores e marcará a estréia no palco de Déo Maia, Daniel Filho e Maria Neide.

Marlene e Luís Delfino continuam apresentando no teatro Rival a comédia «Mayá» (Jeu de Dames), de Saul Praxi que Brício de Abreu traduziu. Desde anteontem que por especial deferência substituiu Roberto Duval. Ao lado de Marlene e Luís Delfino encontram-se Samaritana Santos e Iracema de Alencar. Dia 24, haverá só a vesperal, às 16 horas; e dia 25, às 21 horas.

Comemorações do "IV Centenário de S. Paulo"

Em telegramas enviados ao governador Lucas Garcez e ao prefeito Jânio Quadros, o coronel Dulcídio Cardoso comunicou que em homenagem às comemorações do «IV Centenário da Fundação de São Paulo», no dia 7 de janeiro próximo, a prefeitura do Distrito Federal, estreará, no Teatro Santana, naquela cidade, a Companhia de Comédias do Teatro Municipal e no dia 25 do mesmo mês, oferecerá ao público paulista, um espetáculo com o corpo de baile do Municipal do Rio de Janeiro.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr ABIRAM
Telefone: 43-9232

ENCONTREI!
ARTIGOS FINOS E NOVIDADES PARA PRESENTES!!...
SIM!!...
A SENHORA NÃO PRECISA PREOCUPAR-SE COM O PRESENTE DO SEU QUERIDO!!...
SILVA GOMES
Apresenta, para presentes da festa magna da humanidade Gravatas, Camisas, Pyjamas, Lenços, Cintos, Meias, Carteiras, Porta-níqueis, Chaveiros, Estojos de couro, Pregadores para Gravatas, Finíssimas Calças Sport, Camisas Sport, shorts com vários modelos
SILVA GOMES !!...
31, Andradas, 33
TROCA E DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO CARINHO !! ..

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

eu, hein?
café, só pelo sistema brasileiro!
Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...
Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!
Oscarito, o glorioso cômico, tala por milhões... e quando êle prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café da mais alta qualidade!
exija sempre
O bom café vale um minuto de espera
CAFÉ PAULISTA

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — A doce inimiga — 16 e 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada pelo amor de você — 16 e 21.
DUSE — Declive — 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K Baby — 16, 20.30 e 22.15.
GLÓRIA (22-9116) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Marreta e bombo — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-1276) — A Tramela — 21.
MADUREIRA — Fá na hora — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — Encerramento das atividades de 1953 — 17.
RECREIO (22-8134) — Que é que o bikini tem? — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271) — Daqui pra salto — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Mayá — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-0142) — A costela de Adão — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-1272) — Line Andrés e Ana Marly — 1.30.
BILLIE (47-4776) — O reino da fantasia — 1.30 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida um carnaval — 24.
CIRCUS (37-1191) — Variedades — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FIVE O'CLOCK — Rua Ronald de Carvalho, 55 — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA 'ONGA — Capelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
JOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Qu'est ce que tu penses? — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Paquito Cano e Maria Jesus — 1.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — José Vasconcelos — 24.
TASCA — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Cole — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Aviso aos navegantes
METRO-PASSEIO (22-6190) — A carne é o diabo.
ODEON (22-1508) — Fatalidade.
PALACIO (22-0838) — Eu te matarei, querida.
PATHE' (22-8796) — Cais do vício.
PLAZA (22-1097) — Uma vida para dois.
REX (22-6327) — Rincão dos tormentos.
RIVOLI — Preço de um pecado.
VITÓRIA (42-9020) — Travessuras de casados.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Luzes da ribalta.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Uma vida para dois.
FLORIANO (43-9074) — Rua do Delfim Verde.
GUARANI (32-5651) — Bela e bandida.
IDEAL (42-1018) — Fatalidade.
IRIS (42-0763) — Amei um bicheiro.
LAPA (22-2543) — O conde de Monte Cristo.
MARROCOS (22-7979) — Meus seis criminosos.
MEM DE SA' (42-2232) — Eu te matarei, querida.
OLIMPIA.
PRESIDENTE — Cais do vício.
POPULAR.
PRIMOR (43-6681) — Uma vida para dois.
RIO BRANCO (43-1639) — Feiticeira de Haiti.
S. JOSE' (42-0592) — Cais do vício.

Zona Sul

ALASKA — Traiçoeira.
ALVORADA (27-2936) — Amantes malditos.
ART-PALACIO (37-9443) — Cais do vício.
ASTORIA (47-0166) — Uma vida para dois.
AZTECA — Traiçoeira.
BOTAFOGO — Travessuras de casados.
COPACABANA (47-2803) — Eu te matarei, querida
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967)
FLORESTA (26-6257) — Balança mas não cai.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Tesouro do Condor de ouro.
LEBLON (27-7805) — Fatalidade.
METRO-COPACABANA (37-9898) — A carne é o diabo.
MIRAMAR — Eu te matarei, querida.
NACIONAL — Cais do vício.
PAX (27-6621).
PIRAJA' (47-2667) — Furacão de emoções.
POLITEAMA (25-1143) — Depois do vendaval.
RIAN (47-1144) — Fatalidade.
RITZ (37-7224) — Uma vida para dois.
ROXY (27-8245) — Travessuras de casados.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Fatalidade.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Fatalidade.
CARIOCA (28-8178) — Eu te matarei, querida.
METRO-TIJUCA (48-8840) — A carne é o diabo.
OLINDA (48-1032) — Uma vida para dois.
TIJUCA (48-4518) — Travessuras de casados.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Família lero-lero
BANDEIRA (28-7575) — Torrente de paixão
CATUMBI (22-3881) — Aventura na Índia.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Canção de Cuba.
FLUMINENSE (28-1404) — Flechas da vingança.
GRAJAÚ (38-1311) — Contra tôdas as bandeiras.
MARACANÃ (48-1910) — A dupla do barulho.
MARAJÁ (28-7394) — Tico-tico no fubá.
MARIANA — Um preço para cada vida.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Fatalidade.
SANTA RITA (28-2279) — Expresso de Bagdad.
S. CRISTOVÃO (28-1925) — Corsário dos 7 mares.
VELO (48-1381) — Destino em apuros.
VILA ISABEL (38-1310) — Depois do vendaval.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Tarzan e a fonte selvagem.
BANDEIRANTES (29-3262) — Era da violência.
BARONESA — Suplício de um condenado.
BELMAR — Amei um bicheiro.
BENTO RIBEIRO (MJB-881) — Legião dos desesperados.
BORJA REIS — Mulher decente.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Terceiro homem.
COELHO NETO — Paixão de toureiro.
COLISEU (29-8753) — Cais do vício.
EDISON (29-4449) — Destino em apuros.
JOVIAL — Gentil tirano.
IRAJÁ — Morena sensual.
MADUREIRA (29-8753) — Eu te matarei, querida.
MEIER (29-1222) — Viva Zapata.
MODELO (29-1578) — Assim estava escrito.
MODERNO (BNG-842) — Luzes da ribalta.
MONTE CASTELO (29-8250) — Três recrutas.
NATAL — Paixão selvagem.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Pelo vale das sombras.
PARA' — Corsário fantasma.
PARA TODOS — Cais do vício.
PIEDADE (29-6532) — Páginas da vida.
PILAR — Milagres de amor.
PRIMAVERA — Máscara do vingador.
QUINTINO (29-8230) — Assim estava escrito.
REAL (29-3467).
REALENGO — Depois do vendaval.
RIDAN (49-1633) — Traiçoeira.
ROCHA MIRANDA — Ouro da discórdia.
ROULIEN (49-5691) — Vingança de Jesse James.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838) — Pecadores em São Francisco.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Filhos dos mosqueteiros.
dizer-te adeus.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Milagre de amor.
BONSUCESSO — Aviso aos navegantes.
BRAZ DE PINA — Fatalidade.
CENTRAL (30-3652) — Capitão China.
MAUA — Cais do vício.
ORIENTE — Teimosa e valente.
PARAISO — Vale das sombras.
PENHA — Ave do paraíso.
ROSARIO (30-1889) — Uma pulga na balança.
RAMOS (30-1091) — Nuvens de desespêro.
RAMOS (30-1091) — Vingança dos piratas.
SANTA CECILIA — Último duelo.
SANTA HELENA (30-2666) — O mundo em seus braços.
S. PEDRO — Grande Caruso.

Ilha do Governador

GUARABU — Revolta dos peles vermelhas.
JARDIM — Gentil tirano.

Duque de Caxias

BRASIL — Corsário maldito.
CAXIAS — Nobre inimigo.
PAZ — Carnaval no fogo.
POPULAR — Fatalidade.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — O sangue semeou terra.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Tesouro do Condor de ouro.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Horizonte de glórias.
BRASIL (4716) — O mundo em seus braços
CASSINO (4555) — Cais do vício.
EDEN (3807) — Palhaço.
ICARAI (3346) — Eu te matarei, querida.
IMPERIAL (3120) — Travessuras de casados.
MANDARO (20-285) — Depois da tormenta.
NANCI (8048) — Mãe.
NEVES (22-676) — Estrada dos homens sem lei.
ODEON (22-707) — A carne é o diabo.
PALACE (6285) — Três recrutas.
PARA TODOS (22-441) — Esquina da vida.
PARAISO (8174) — Flor de ilusão.
RIO BRANCO (20-331) — Dois recrutas no deserto.
RINK (21-778) — Era uma vez dois valentes.
SANTA ROSA (21-801) — Heroína do Texas.
S. JOSE' (8041) — O capitão negro.
VITÓRIA (5772) — D. Juan de Serra Longa.

Petrópolis

BOGARI — Ilha do tesouro.
CAPITÓLIO (2626) — Fatalidade.
D. PEDRO (3400) — Nau dos condenados.
ESPERANTO — Intriga em Paris.
IMPERADOR — Meu tipo de mulher.
PETRÓPOLIS — Traiçoeira.
SANTA TERESA — Era uma vez um vagabundo.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Restinho de anjo.

Três Rios

REX — Torrente de paixão.

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

OCTAVIO DE SOUZA LEÃO
CARLOS PINHEIRO GUIMARÃES F.º
DORYOL DIAS TABORDA
ADVOGADOS
Av. Almte. Barroso 54, sala 1501
Fone: 32-6164
Diàriamente, das 16 às 18h30m

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
TÔDO PARA A BÔCA
BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, USAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA
RUA BARÃO DE ITAMBI 18 — RIO

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M Couto 27-0097; G Vargas — 30-2280; C Chagas — M. Hermes 626; F. Faria — C Grande 66; P. H. — S Cruz 211; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 15. — Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-8614.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 20 de Dezembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Procedência	Via
Castel Felice	20	B. Aires.	43-6994
17 de Octubre	20	Londres	43-1093
Augustus	20	Gênova	43-8860
Yapeyu	20	Amsterd.	43-1093
Brasil Star	21	Londres	42-4150
High Princess	21	Londres	23-2161
Santa Teresa	21	B. Aires.	23-3040
Eva Peron	22	B. Aires.	43-1093

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	29.926.958,30
A Alfândega arrecadou anteontem	10.773.330,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	13.364.693,10

Da esquerda para a direita, flagrante do «Natal do Filho do Jornalista», na sede do Sindicato dos profissionais da imprensa, e da distribuição de brinquedos aos filhos dos bancários, no campo do Fluminense Futebol Clube.

VASTO PROGRAMA DOS FESTEJOS DE NATAL

Organizado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura — A árvore erguida na Cinelândia

Festividades de ontem no Sindicato dos Jornalistas — Distribuição dos presentes aos filhos dos bancários — Cerimônias que serão realizadas noutras associações

O Departamento de Turismo da Prefeitura organizou um vasto programa das festas de Natal. Além da missa do Galo que será oficiada à meia-noite do dia 24, num monumental altar armado nos fundos da igreja da Candelária, deverá ser instalado um presépio na Quinta da Boa Vista, realizada a apresentação da «Dança dos Pastores», no Passeio Público, sendo o obelisco da avenida Rio Branco transformado num grande candelabro.

A árvore de Natal, localizada na Cinelândia e que foi uma oferta do comércio carioca, já se encontra iluminada.

Vários outros pontos do Rio serão também ornamentados.

NATAL DO FILHO DO JORNALISTA

Alcançou grande êxito o «Natal do Filho do Jornalista», realizado ontem pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em sua sede social. Os salões ficaram repletos de garotos, aos quais foram servidos doces e refrigerantes em profusão. Procedeu-se ao sorteio de inúmeros brindes, inclusive quatro cadernetas da Caixa Econômica Federal, com apreciável depósito inicial.

O presidente do Sindicato, sr. Luis Ferreira Guimarães, acompanhado do secretário, sr. Jocelin Santos e dos membros da Comissão de Assistência Social, superintendeu a distribuição dos prêmios.

Foi inaugurado um presépio no salão de assembléias do Sindicato. A cerimônia da bênção do presépio foi oficiada pelo padre-jornalista Antônio Dutra.

FESTA DO FILHO DO BANCÁRIO

No campo do Fluminense, teve lugar na tarde de ontem, a festa natalina do filho do bancário, com o comparecimento de um grande número de associados do I.A.B.B. e seus filhos. Mais de 3.000 crianças foram contempladas com brinquedos.

Durante a festa o presidente do I.A.P.B., sr. Peixoto de Alencar, fêz uma saudação aos bancários.

NATAL DOS EX-COMBATENTES

Será realizado no próximo dia 22, às 13 horas, no Teatro João Caetano, a festa de Natal dos ex-combatentes e famílias.

Os portões serão abertos às 12 horas e o ingresso só estará assegurado aos portadores dos cartões de inscrições já distribuidos pela Associação.

NO REGIMENTO FLORIANO

O regimento Floriano, guarnição da Vila Militar, festejará amanhã, o Natal que se aproxima, tendo sido organizado um programa especial, havendo farta distribuição de presentes aos filhos dos oficiais, subtenentes e praças. A seguir serão inauguradas as novas instalações do Ginásio.

NA CASA DO MARINHEIRO

Realizou-se, ontem, a festa de Natal da Casa do Marinheiro, tendo sido feita grande distribuição de presentes ao pessoal subalterno da Marinha.

NO CLUBE MILITAR

Realiza-se hoje a festa de Natal dos filhos dos sócios, com o seguinte programa: 3º. andar, das 15 às 19 horas: distribuição de brinquedos e de talões para refrigerantes e sanduíches; 5º. andar, às 16 horas: «show» de circo.

AGRADECIMENTO

A sra. Alice Pimenta, em carta enviada à nossa redação, agradece ao «Diário de Notícias» e à sra. Darci Vargas o atendimento do apêlo que fêz, para que as emprêsas de ônibus e a Light facilitassem a condução das crianças que irão hoje, ao Maracanã, receber presentes de Natal.

Continua o IPASE a pagar o aumento de pensões

Nova relação da matrícula dos pensionistas favorecidos com a medida

A Tesouraria do IPASE pagará amanhã, a partir das 11 horas, o aumento de pensões dos beneficiários dos servidores federais falecidos depois de 1946 e cujas matrículas correspondem à seguinte relação:

133211 — 1 133212 — 2 133212 — 133233 — 133385 — 133478 — 133504 — 133557 — 133591 — 133659 — 133748 — 133782 — 133823 — 133930 — 133989 — 134006 — 134025 — 134026 — 134098 — 134124 — 134343 — 1 134388 — 134396 — 134404 — 134520 — 134549 — 134561 — 134572 — 134584 — 134595 — 134602 — 134639 — 134665 — 134670 — 134676 — 134711 — 134734 — 134747 — 134765 — 134776 — 134786 — 134789 — 134809 — 134823 — 134853 — 124854 — 1 134888 — 2 134888 — 134957 — 134976 — 135077 — 1 135178 — 2 135178 — 135196 — 135220 — 135260 — 135315 — 135322 — 135372 — 135401 — 135405 — 135428 — 135506 — 1 135509 — 2 135509 — 3 135509 — 135527 — 135748 — 135768 — 135942 — 135970 — 136013 — 136067 — 1 136100 — 136127 — 136181 — 136204 — 136328 — 136388 — 136401 — 136519 — 136600 — 136719 — 136704 — 136792 — 136793 — 136807 — 136837 — 136926 — 136965 — 136983 — 137001 — 137070 — 137107 — 137140 — 137187 — 1 137278 — 137282 — 137325 — 137333 — 137362 — 137368 — 137425 — 137429 — 137432 — 137505 — 137545 — 137551 — 137555 — 137602 — 137659 — 137667 — 137688 — 137701 — 137706 — 137779 — 137825 — 137837 — 137847 — 137883 — 137904 — 137959 — 137972 — 138040 — 138087 — 138130 — 138136 — 138139 — 1 138147 — 2 138147 — 1 138169 — 2 138169 — 138251 — 138300 — 138323 — 138335 — 138400 — 138418 — 138436 — 138487 — 138494 — 138547 — 138654 — 138657 — 138665 — 138689 — 138704 — 138770 — 138801 — 138927 — 138928 — 138965 — 139040 — 139055 — 139094 — 139120 — 139142 — 139164 — 139174 — 139216 — 139291 — 139376 — 139445 — 139515 — 139547 — 139555 — 139564 — 139597 — 1 139603 — 139606 — 139617 — 139634 — 139635 — 139638 — 139646 — 139651 — 2 139664 — 139669 — 139673 — 139675 — 139678 — 139697 — 139703 — 139731 — 139773 — 139791 — 139802 — 139804 — 139890 — 139898 — 139917 — 139936 — 139954 — 139971 — 139995 — 140019 — 140020 — 140023 — 1 140026 — 2 140026 — 140041 — 140065 — 140072 — 140079 — 140199 — 140230 — 140234 — 140237 — 140243 — 140275 — 140289 — 140427 — 140505 — 1 140618 — 2 140618 — 140756 — 141005 — 141022 — 141027 — 141038 — 141065 — 141068 — 141071 — 141076 — 141085 — 141094 — 141099 — 1 141100 — 141103 — 141121 — 141162 — 141170 — 141217 — 1 141224 — 3 — 141224 — 141245 — 1 141247 — 2 141247 — 141262 — 141274 — 141280 — 141318 — 141321 — 141363 — 141378 — 141389 — 141434 — 141451 — 141453 — 141461 — 1 141464 — 2 141464 — 141466 — 1 141482 — 141513 — 141527 — 141551 — 141552 — 141555 — 141581 — 41596 — 141597 — 141617 — 1 141662 — 141673 — 2 141676 — 141723 — 141728 — 141762 — 141774 — 141775 — 2 141838 — 141842 — 141904 — 141917 — 141935 — 141999 — 142006 — 142023 — 142033 — 142034 — 142040 — 142046 — 142047 — 142062 — 142108 — 1 142121 — 2 142121 — 142122 — 142125 — 142128 — 142135 — 142136 — 142137 — 142139 — 142144 — 142154 — 142162 — 142177 — 142201 — 142258 — 142258 — 142263 — 142340 — 142341 — 142431 — 142442 — 142472 — 1 142473 — 1 142477 — 142502 — 142506 — 1 142507 — 2 142507 — 142510 — 1 142511 — 2 142511 — 142523 — 142554 — 142563 — 142564 — 142595 — 142719 — 142722 — 142732 — 142757 — 142856 — 142871 — 142907 — 142919 — 143015 — 143025 — 143047 — 143062 — 143073 — 143074 — 143095 — 143106 — 143115 — 143126 — 143164 — 143202 — 143248 — 143268 — 143299 — 143345 — 143393 — 143416 — 143430 — 143519 — 143520 — 1 143545 — 2 143545 — 3 143545 — 143610 — 143614 — 143794 — 143803 — 143804 — 143833 — 143903 — 143921 — 143929 — 144020 — 144022 — 144026 — 144140 — 144221 — 1 144222 — 2 144222 — 144224 — 144326 — 144388 — 144470 — 144472 — 144503 — 144534 — 144540 — 144560 — 144563 — 144578 — 144585 — 144590 — 144617 — 144624 — 144650 — 144663 — 144664 — 144670 — 144678 — 144695 — 144711 — 144712 — 144770 — 144775 — 144787 — 144804 — 144823 — 144833 — 144835 — 144846 — 144850 — 144903 — 144914 — 144916 — 144918 — 144949 — 144963 — 144976 — 144989 — 144997 — 145059 — 145062 — 145065 — 145070 — 145079 — 145106 — 145110 — 145114 — 145116 — 145131 — 145170 — 145274 — 145528 — 145290 — 145303 — 145304 — 145309 — 145330 — 145331 — 145333 — 145334 — 145336 — 145368 — 1 145374 — 145377 — 145379 — 145382 — 145390 — 145431 — 145456 — 145553 — 145696 — 145705 — 1 145579 — 2 145709 — 3 145709 — 145738 — 145792 — 1 145836 — 145845 — 145855 — 145856 — 145861 — 1 145869 — 145896 — 1 145973 — 145990 — 145993 — 146042 — 146167 — 146170 — 146234 — 146257 — 146271 — 146408 — 146411 — 146419 — 146437 — 146442 — 146451 — 146604 — 146607 — 146613 — 146632 — 146666 — 146713 — 146824 — 146857 — 146861 — 146978 — 147001 — 147047 — 147102 — 147103 — 147281 — 147621 — 147820 — 147833 — 147874 — 1 148002 — 148004 — 148075 — 148081 — 148089 — 148110 — 148517 — 148523 — 148843 — 148975 — 149221 — 149572 — 149616 — 149769 — 150009 — 150018 — 150027 — 150036 — 150045 — 150076 — 150213 — 150243 — 150264 — 150245 — 150338 — 150352 — 150421 — 150423 — 131946 — 132015 — 132124 — 132148 — 132166 — 132196 — 132212 — 132220 — 132245 — 132252 — 132260 — 132288 — 132289 — 132298 — 132300 — 132304 — 132333 — 132365 — 132383 — 132383 — 132396 — 132422 — 132444 — 132449 — 132453 — 132455 — 132475 — 132478 — 132481 — 132492 — 132507 — 132541 — 132564 — 132579 — 132661 — 132665 — 132686 — 132700 — 132716 — 132720 — 132722 — 132725 — 132732 — 132745 — 132752 — 132763 — 132772 — 132773 — 1 132807 — 2 132807 — 132817 — 132824 — 132843 — 132847 — 132860 — 132861 — 132915 — 132954 — 132956 — 132973 — 132982 — 133009 — 133019 — 133024 — 1 133050 — 2 133050 — 3 133050 — 133059 — 1 133071 — 2 133071 — 133146 — 133156 — 133198.

Os números de matrículas não constantes desta relação serão divulgados em notas posteriores, para o comparecimento dos interessados, em dia a ser marcado.

Concurso para «Rainha do Hospital dos Servidores do Estado»

Médicos e funcionários da Associação dos Servidores do Hospital do IPASE vêm de promover, êste ano, o primeiro concurso para eleição da Rainha daquela entidade social-recreativa, a qual da arrecadação total do pleito destinará 50% para a creche da Associação. A coroação da eleita está marcada para o último sábado de janeiro próximo e vem sendo aguardada com ansiedade. Na gravura a srta. Ana Luisa Cerqueira Lima, uma das candidatas ao pleito.

Ana Luisa Cerqueira Lima

Debaterão o aumento de salário têrça-feira

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho convocou os representantes operários e patronais da indústria de bebidas, desta capital, para uma mesa-redonda, têrça-feira, a fim de ser debatida a reivindicação de aumento de salário dos trabalhadores.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 23-8472.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257. S/811 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel: 46-2252.

COLEÇÕES VERBUM
PAGAMENTOS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS
LITERATURA, HISTÓRIA, ETC.

	Volumes
LAUDELINO FREIRE (dicionário)	5
LELLO UNIVERSAL (enciclopédia)	4
AS FARPAS (Ramalho Ortigão)	18
GUY DE MAUPASSANT (obras completas)	18
JORGE AMADO	9
NOVA FLORESTA (Manoel Bernardes)	5
HISTORIA UNIVERSAL (de Macedo Mendes)	10
HISTORIA DA GUERRA (Ed. Século)	2
HISTORIA DAS GRANDES ÓPERAS	5
HISTORIA DA ARTE	4
BIBLIOTECA HISTÓRICA BRASILEIRA	14

EDIÇÕES VERBUM LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — SALA 1.306 — TEL.: 43-7385.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5º, sala 507 — Tel.: 52-1030.

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MEDICA
Av. Alm. Barroso 72 — s. 505 — Tel.: 42-0088. — Res.: 47 6467.

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — Radiografias avulsas — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel. 28-7373 — Das 8 às 11, diariamente. Próximo Ordem 3.ª da Penitencia.

ORIENTARÁ OS ENTENDIMENTOS SÔBRE ACÔRDOS COMERCIAIS O DIRETOR EXECUTIVO DA SUMOC

Dirigirá assim as conversações preliminares em tôrno de convênios de comércio e pagamentos que o Itamarati vai entabolar

Acolheu o presidente da República a sugestão do ministro das Relações Exteriores nêste sentido — Movimento de leilões de divisas, em Belo Horizonte e Florianópolis

O PRESIDENTE da República acolheu uma sugestão do ministro das Relações Exteriores no sentido de que seja designado o diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito para conduzir os entendimentos preliminares que o Itamarati vai entabular com vários países, especialmente da Europa, em tôrno de convênios de comércio e pagamentos.

Entende o titular das Relações Exteriores que ao diretor da SUMOC cabe uma grande parcela de responsabilidade na execução da nova política financeira do país e suas observações serão de grande valia para o reajustamento da orientação do Itamarati e do Ministério da Fazenda, nesse setor. A missão seria desempenhada de acôrdo com instruções do M.R.E. e dela receberiam informações as representações diplomáticas brasileiras da Itália, Grécia, Iugoslávia, Suíça, Alemanha, Bélgica, Países Baixos, Grã-Bretanha, França, Espanha e Portugal.

Movimento em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O 26º leilão de divisas, realizado nesta capital, apresentou o seguinte movimento:

Dólares japoneses — 1ª categoria — não houve vendas; 2ª vendidos 30.000, ágio mínimo de 12,00 e máximo de 12,50; valor Cr$ 372.300,00; 3ª categoria — vendidos 67 mil; ágio de 15,00, valor Cr$ 1.005.000,00; 4ª — categoria — vendidos 8.000 ágios de 30,30 e 31,63; valor Cr$ 248.300,00; 5ª categoria — vendidos 1.000, ágio de 62,60 no valor de Cr$ 62.600,00.

Dólares tchecos — 1ª categoria — Não houve compradores.

Corôa dinamarqueza — vendidas 35.000 ágio único 1,50, no valor de 52.500,00; 2ª categoria — vendidas 147 mil, ágios mínimo 1,80 e máximo 1,83; total Cr$ ... 266.700,00; 3ª categoria — vendidas 329 mil, ágios, 2,30 e 2,31; total Cr$ 757.050,00; 4ª categoria e 5ª não houve vendas.

Corôa sueca — 1ª categoria — vendidas 10.000, ágio de 2,00; total Cr$ 20.000,00; 2ª — vendidas 330.000, ágios 2,40 e 2,80; total Cr$ 794.000,00; 3ª — vendidas ... 280.000, ágios 4,23 e 4,53; total Cr$ 1.214.900,00; 4ª — vendidas 30 mil, ágio de 6,51; total Cr$ 195.300,00; 5ª — vendidas 5.000, ágio de 12,21; total, Cr$ 61.050,00. Movimento do leilão Cr$ 5.049.900,00.

Resultados de Florianópolis

FLORIANOPOLIS, 19 (Asapress) — No último leilão realizado na Bôlsa Oficial de Valores desta capital, foram oferecidos 180 mil dólares e inteiramente adquiridos, verificando-se a seguinte média de ágios: 1ª categoria — 12,09; 2ª categoria — 15,48; 3ª categoria — 36,62; 4ª — 40,96; 5ª categoria — 106,00.

Entrarão em greve, amanhã, os mineiros de Cresciuma

AINDA NAO RECEBERAM O AUMENTO DE SALARIO CONSTANTE DO RECENTE ACÔRDO

Segundo telegrama de Santa Catarina, os mineiros de Cresciúma estão dispostos a entrar em greve amanhã, por ainda não terem recebido o aumento salarial recentemente acordado.

Ao que se sabe, está em curso no Ministério da Fazenda um pedido de adiantamento de verba para efetuar êsse pagamento.

Apêlo da Central do Brasil aos passageiros

Recebemos da E. F. Central do Brasil a seguinte nota:

«A Administração da Central do Brasil, lamentando profundamente o fato verificado na noite de ontem, num trem da linha auxiliar, quando por motivo de um alarme de fogo dezenas de passageiros, sem medir as consequências, atiraram-se à linha férrea, vem fazer um apêlo veemente ao público no sentido de sempre que ocorrer explosão proveniente de carro-motor o que acontece comumente nos bondes elétricos — não haver, da parte dos passageiros, nenhuma precipitação, pois está excluída qualquer hipótese de as faíscas se propagarem, ficando sempre circunscritas ao local e extinguindo-se no mesmo instante»

NATAL DOS POBRES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Realizaremos na próxima têrça-feira, dia 22, a partir das 9 horas, a entrega de brindes aos portadores de cartões — Convidados os leitores que desejarem assistir à distribuição — Novas contribuições enviadas, ontem, à nossa gerência

SEGUNDO temos anunciado diàriamente, a entrega de brindes, aos portadores de cartões, será realizada na próxima têrça-feira, dia 22, a partir das 9 horas, no depósito dêste jornal, à rua da Relação, ns. 16/18. A distribuição poderá ser assistida pelos nossos leitores e por todos os interessados que o desejarem.

A entrega dos brindes sòmente será feita aos portadores de cartões e mediante a devolução dêstes, não sendo atendidas, em nenhuma hipótese, as pessoas que os não possuírem.

Novas contribuições foram enviadas, ontem, à nossa gerência, consoante se vê da relação abaixo:

Total publicado em nossa edição anterior	Cr$	45.379,00		
Lúcia e Ligia	Cr$	12.000,00		
Com. Rep. Borgauto S. A.	Cr$	500,00		
Pessoal das Oficinas de Impressão e Estereotipia do «Diário de Notícias»	Cr$	305,00		
Lista A. G. nº 1 — Pelas almas de Ernesto e da querida Pequenina	Cr$	500,50		
Efe	Cr$	100,00		
M. Cerqueira e amigos	Cr$	100,00	Cr$	58.884,50

Atinge, assim, a nossa campanha uma arrecadação que se pode considerar magnífica e que nos permite assegurar uma distribuição farta e variada de brindes aos pobres dêste jornal.

Sem entrada nem pagamento inicial

UM CARNET DE NATAL SEGADAES LHE PERMITE COMPRAR AGORA PARA COMEÇAR A PAGAR SÔMENTE EM JANEIRO

★ COMPRE JÁ NOS NOSSOS VÁRIOS DEPARTAMENTOS!
★ VOCÊ NÃO GASTA NADA NAS COMPRAS DE AGORA!
★ SÔMENTE EM JANEIRO É QUE V. COMEÇA A PAGAR!

Carnet de Natal

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 - 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

MAGAZIN SEGADAES

No Mundo dos DISCOS

BRAVOS A SINTER

Aluizio Rocha

TEMOS insistido nesta seção, já há quatro anos, no sentido das fábricas nacionais permitirem à nossa música erudita, romântica ou contemporânea, uma possibilidade de figurar brilhantemente nas nossas discotecas, principalmente interpretadas por artistas nossos.

Carlos Gomes e Vila-Lôbos, os dois mais populares dos nossos compositores eruditos, e, portanto, aqueles cujas obras já o público conhece melhor, raras, raríssimas vêzes aparecem nos catálogos das nossas fábricas, embora haja, em gravações estrangeiras, uma boa discografia de ambos. O segundo, então, goza de enorme popularidade entre os discófilos americanos, a julgar pelo incessante lançamento de obras suas.

Mas, não é sòmente a música brasileira que está reclamando a atenção de nossas fábricas. Os nossos artistas, alguns superiores a muitos que nos vêm de fora com certa regularidade em discos de nenhum interêsse artístico, parecem inexistentes para os nossos gravadores, o que não deixa de ser uma atitude pouco gentil para com a cultura brasileira.

Dizem os entendidos na confecção dos catálogos, que as gravações de música erudita brasileira nunca deram resultados que compensem os enormes sacrifícios de tôda a ordem que exigem, tanto do ponto de vista técnico, como o do artístico e dos direitos autorais.

Ora, isso, hoje, parece-nos superado pela grande procura que há, nos principais mercados fonográficos, de gravações de música brasileira ou por artistas brasileiros. O intercâmbio de matrizes mantém, atualmente, várias pequenas emprêsas européias, cujas gravações são lançadas em todo o mercado por fábricas locais.

Vem-nos essas considerações a propósito do próximo lançamento do primeiro «long-playing» de música erudita brasileira, por intérprete brasileiro. Coube à Sinter essa feliz iniciativa, valorizada ainda pela escolha do autor e do intérprete, sendo êste o exímio pianista José Vieira Brandão, que gravará um recital de obras de Vila-Lôbos.

Estamos certos de que essa gravação corresponderá a tôdas as exigências técnicas e de que se nivele à altura do seu valor artístico e da expectativa que, desde já, está despertando.

Cumprirá, pois, aos nossos discófilos amparar essa bela iniciativa, para que não se repita mais o estribilho de que o nosso público não gosta de nossa música erudita.

Bravos, pois, à Sinter.

LIGNEUL SANTOS & CIA.

RÁDIOS, DISCOS

MATERIAL ELÉTRICO

NOVO ENDEREÇO: MIGUEL COUTO, 41

Novidades em Long Play

ÓPERAS COMPLETAS

VERDI — A MASKED BALL — Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Gino Bechi.

VERDI — RIGOLETTO — Riccardo Stracciari, Mercedes Capsir, Dino Borgioli.

ROSSINI — THE BARBER OF SEVILLE — Mercedes Capsir, Stracciari, Borgioli.

PUCCINI — Madama Butterfly — Toti Dal Monte, Beniamino Gigli, Basiola.

LEONCAVALLO — I PAGLIACCI — Iva Paccetti, Beniamino Gigli.

DISCOS DE 12 polegadas — Clássicos

KHACHATURIAN — Gayne — Ballet Suites ns. 1 and 2.
BEETHOVEN — Symphony nº 6 in f major (PASTORALE).
BEETHOVEN — Sonata in D. op. 12 nº 1 (Jascha Heifetz), violinist.
BEETHOVEN — Symphony nº 5 in c Minor op. 67.
CHOPIN — Waltzes (complete) Alexander Brailowsky — pianist.
TCHAIKOVSKY — Concerto nº 1 in b-flat minor, op. 23 — Artur Rubinstein.

DISCOS DE 10 polegadas — Populares

Doris Day with Gene Nelson — «TEA FOR TWO»
ROSEMARY CLOONEY AND HARRY JAMES — «HOLLYWOOD'S BEST».
Xavier Cugat and his Orchestra — «TROPICAL BOUQUETS».
Trio Los Panchos — Ritmos Tropicales.
Trio Los Panchos — FAVORITES.
Trio Surdina e Léo Peracchi — Músicas de Ary Barroso.
Marilia Batista — Poeta da Vila (músicas de Noel Rosa).
Carolina Cardoso de Menezes interpreta Ernesto Nazareth.

Escolha seu disco
long-playing
no maior estoque do mundo!

Suebra dispõe de 6.000 discos "long-playing" diferentes, em seu variado e permanente estoque, o que a torna o maior estabelecimento no gênero, em todo o mundo, excluidos apenas os Estados Unidos.

ÓPERAS COMPLETAS — MÚSICA FINA — GRANDES CONCERTOS

Música Popular de todo o Mundo

UTILIZE O NOSSO SISTEMA "SELF SERVICE"

V. mesmo apanha os discos, ouve-os numa das diversas cabines à prova de som e escolhe aquêles que forem de seu agrado.

Suebra IMPORTADORA S/A.

DEPARTAMENTO DE DISCOS LONG-PLAYING - *Rua Senador Dantas, 29A*

XAVIER 005

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamadas para o dia 22, às 6h.30m:

Jorge Gonçalves da Silva, Cicero Gomes da Silva, Augusto Silva Bicudo, José Vieira do Nascimento, Maria Augusta Rocha, Manuel da Conceição Pinto, Antônio Tomás Soares, Napoleão Serra Caldas, Manuel Barros de Paula, Antônio Rodrigues Lourenço, Jorge Teodorico da Silva, Jurandir Dias dos Santes Angélica Pinto Falcão Limas, Hercilie da Luz Malburg, Manuel de Sousa Nunes Filho, Edgar Lopes, Rudi Kurt Biedermann, Nélson de Oliveira, Nivaldo Augusto Macedo, Geraldo Magéla de Oliveira, Abigail Thomi, Quirino Fernandes Dantes, Anterio Ribeiro da Silva, José Neres da Costa, Abram Holender, José Climaco Piranema de Brito, Amadeu José Monteiro, Eva Merm, Nestor Antônio Campos, Henrique Cohen, Maria Pereira Mota, Eduardo Guilherme Amaral Alves Dias, Válter Braga Camacho, Malvina Strozenberg, Maria Lília Viana de Oliveira Paula, Edivar de Melo Nabuco, Vilário Ferreia, Simita Kelson, Hermes Antônio de Sousa, Orlando Pinto da Silva.

Às 8h.15m.

José Maria Mimoso, Manuel Rodrigues Marques, Luciano Carris, Antônio Alves da Silva, Marcelito Olimecha Filho, Válter Augusto Pinheiro, Ademar Teixeira da Silva, Flávio dos Santos Alves, Tercio Ferreira da Silva, Aguinaldo Monteiro da Cruz, José Coelho Cabral, José Ribeiro, Elmson Tosta da Cunha, Franz Dunzinger, Nami João Davi Domett, Jurandi Fernandes, Valfrido Mota da Silva, Hélio Silva, Paulo Guilherme da Fontoura Rodrigues, Sidnei Fagundes Pinto, José Veiga Tiago, Francisco Luis de França, Haroldo Gomes, Valentim de Almeida, Antônio Penetra da Fonseca, Rodolfo Duarte Frensel, Hirohito Gomes Machado, Fernando de Sousa Vieira, Danie Aprigio dos Santos, Raul Batista, Haroldo Aires Rodrigues, Ari Orbe Rodrigues, Valdemar Nunes da Silva, Almir Dutra da Silva, José Tiago de Miranda, Antônio da Silva Filho, Bernard Septimus Smith, João Bôsco Filgueiras, Antônio Francisco de Almeida Pinho, Rubens Ronchi.

Às 9h.15m.

Luis de Castro Martins, Mário Ribeiro da Silva, Carlos da Costa, Dalbes Rachid, Nehmy Dib, José Ataide da Silva, Anizia Sousa, Elevaldo Fonseca do Nascimento, Getúlio Pereira dos Santos, Gelito Manuel Coimbra, José Tavares Soares, Paulo de Sá Caetano Araújo, Almir Pinto Marcano, Rose Delles Glaiber, José Roque da Silva, Argeu Freire Manuel da Costa Pires Fontainha, Válter Ferreira Santos, Otacilio da Silva, Horácio Damazio da Silva, Joaquim Albino de Sousa, Domingos Pinto Chaves, Augusto Pereira Magina, José Lago Sanchez, Carmindo Henriques Pinheiro, Orlando Faria, José da Silva, José Guimarães Morais, Clóvis de Oliveira Araújo, José Eduardo Mendes de Figueiredo, Manuel de Abreu, Geraldo Carvalho dos Santos, Antônio da Silva, Alcides dos Santos, Afonso Domingues Alonso, Secundino Bianco Angelo de Almeida, Helênio Carvalho Nunes, Manuel Santos, Antônio Oliveira dos Santos.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

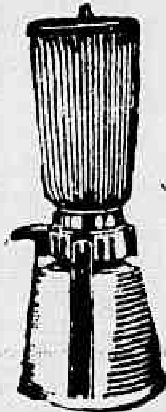
FICA NOVA SUA GELADEIRA
Consêrtos, pinturas a duco
Colocamos borrachas, colocamos estrados com rodizios a Cr$ 250,00. Ver para crer, praça Tiradentes, 87 - 2º andar - Sala 1 ou pelo telefone 42-9018.

Eguas, cavalos e burros — Vendo permito escolher. para equitação e criação. Fazenda Santa Angélica — Klm. 80 da Rodovia Presidente Dutra. Informa: Carlos 42-5011 — C. Postal, 4758 — RIO.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655—HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

LEIA PARA NÃO SE ARREPENDER
Gravatas de sêda pura a Cr$ 60,00 sêda mista a Cr$ 40,00, tropical a Cr$ 15,00 e de rayon a Cr$ .... 85,00 a dúzia. Gaulier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

APROVEITEM...



LIQUIDIFICADORES DE TÔDAS AS MARCAS
A PARTIR DE Cr$ 800,00
Rua Alfândega, 82

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — São Cristóvão — Tel.: 28-7810.

ORE MO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

AVISOS FÚNEBRES

DR. HEITOR TEIXEIRA DE GODOY

(74º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Antônia convida os demais parentes e amigos do seu inesquecível HEITOR, para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DAVID GOMES DE ALMEIDA PINHO

Dirceu, Darcy, Nilo, Georgina, Lucinda e filhos, netos, agradecem as homenagens prestadas por ocasião do falecimento de DAVID GOMES DE ALMEIDA PINHO, e convidam para assistirem à missa que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Desde já agradecem.

Joaquim Ramos Saraiva

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

A família do sempre lembrado Joaquim Ramos Saraiva convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário de seu falecimento, que por sua alma manda rezar quarta-feira, dia 23, às 8 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIO GIUSEPPE MULTEDO

(MISSA DE 7º DIA)

Olga Lignini Multedo, Mario Franco Attilio Multedo, senhora e filha, Lelio Augusto Multedo e senhora, Carlo Pareto, senhora e filhos, Cesira Petri Lignini (viúva), Alberto Maciel Azamôr, senhora, filhos, genro e neto — e Fulvio Lignini, viúva, filhos, noras, genro, sogra, cunhados, netos e demais parentes ausentes do saudoso e estimado MARIO G. MULTEDO, agradecem as homenagens que lhes foram prestadas, e convidam para à missa de 7º dia, que será rezada, têrça-feira, dia 22 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

MARIO MULTEDO

(MISSA DE 7º DIA)

BANCO FRANCÊS ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu mais antigo e dedicadíssimo colaborador, Inspetor MARIO MULTEDO. A missa de 7º dia será celebrada, têrça-feira, dia 22 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

JOSÉ STECX DA ROCHA CERQUEIRA

Maria Eduvilda de Magalhães Cerqueira, espôso e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu irmão, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República. Antecipadamente agradecem.

Leolina Novais de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

Aristéa de Andrade, Augusta Neves de Andrade, Caetano dos Santos Rangel, Maria Angelica de Andrade Cruz, Maria Helena de Andrade, Aristeu de Andrade, Guilherme Artur de Andrade, Luiz Carlos de Andrade e Caetano de Andrade Rangel, agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma da bonissima Leolina, no dia 22, terça-feira, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

BRIGADEIRO DO AR PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA

(1º ANIVERSÁRIO)

Aline Raulino de Oliveira, major Newton Raulino de Oliveira, senhora e filhos, major Aluisio Raulino de Oliveira, senhora e filhos, general Sylvio Raulino de Oliveira e senhora, Aristides Gavião, senhora e filhos convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio BRIGADEIRO PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA, que mandam celebrar no próximo dia 23 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Raymundo Nonato Soares e Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A FAMÍLIA DE RAYMUNDO NONATO SOARES E SILVA convida todos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamim Constant, 42).

ALVARO SUCUPIRA

JUDITH SUCUPIRA ROMERO, espôso e filhos, Judith Sucupira, filhos, genros, nora e netos e demais parentes, agradecem as homenagens que lhes foram prestadas e convidam, para a missa de sétimo dia, que será realizada, no dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

ALVARO SUCUPIRA

MAGALHÃES, SUCUPIRA & CIA. LTDA. e seus auxiliares, sensibilizados com as demonstrações de pesar, pelo passamento de seu sócio fundador e amigo, agradecem e convidam para assistir à missa de 7º dia, pelo sufrágio de sua alma, que será celebrada no dia 23, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

Música

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE EM 1954

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, na avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, até o dia 30 de janeiro de 1954, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude, a serem efetuados em combinação com a Divisoã de Educação e Cultura em 1954.

As inscrições serão feitas para piano — violino — viola — violoncelo — contrabaixo — canto — flauta — oboé — clarineta — fagote — trompa — trompete — tormbone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados no mês de março de 1954. Os programas e condições são os seguintes:

PIANO — a) Peça de confronto: Fantasia Cromática de Bach; b) Execução de um concêrto para piano e orquestra, à escolha do candidato; c) O pianista que deverá tocar a parte do segundo piano será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLINO — a) Peça de confronto: Chacone de Bach, para violino, sem acompanhamento; b) Execução de um concêrto para violino e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLA — a) Peça de confronto: 1.ª suite para violoncelo, de Bach, em transcrição para viola por Consolini; b) Execução de um concêrto ou de uma peça para viola e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLONCELO — a) Peça de confronto: 2.ª suite para violoncelo solo, de Bach; b) Execução de um concêrto para violoncelo e orquestra, à escolha do candidato; c) O pianista acompanhador sera fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

CONTRABAIXO — a) Peça de confronto: Andante do concêrto para contrabaixo, de Koussevitzky; b) Execução de uma peça ou de um concêrto para contrabaixo e orquestra,, à escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

CANTO — a) Execução de um trecho de Mozart, de livre escolha do candidato; b) Um trecho de compositor concertista moderno, de livre escolha do candidato; c) um trecho em língua vernácula de compositor concertista brasileiro, de livre escolha do candidato. Os trabalhos acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraídos de óperas; d) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; e) Idade máxima: 28 anos, para os candidatos do sexo feminino, e 30 anos para os de sexo masculino.

FLAUTA, OBOE', CLARINETA, FAGOTE, TROMPA, TROMBONE, TROMPETE E TUBA — a) Execução de um concêrto ou de uma obra para instrumento e orquestra, de livre escolha do candidato; b) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) Idade máxima: 30 anos.

Aos candidatos classificados compete a apresentação de material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida.

No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

Audição de alunos da professôra Elisa Naiberger Roberti

No salão da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, às 20 horas, uma audição de um grupo de alunos do curso de piano da professôra Elisa Naiberger Roberti.

ASSEMBLÉIA DOS CONDOMINOS DO ED. ROSANGELA

Rua Anita Garibaldi n. 10

São convidados os srs. condominos do edifício em referência para participarem da reunião a realizar-se dia 29 às 15 horas, nos escritórios dos incorporadores à Av. Churchill, 94 — 6º, com a seguinte ordem do dia:

1 — Discussão e aprovação do projeto da Convenção;
2 — Idem, idem do regulamento interno;
3 — prestação e aprovação das contas do administrador provisório;
4 — eleição do Sindico;
5 — idem do Administrador;
6 — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1953.
Cia. Construtora Regis Agostini.



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provence 5 janeiro
Bretagne 9 Fevereiro
Provence 9 Março
Bretagne 30 Março
Provence 27 Abril

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 24 Des.
Bretagne 28 Janeiro
Provence 25 Fevereiro
Bretagne 17 Março
Provence 15 Abril

Passagens de luxo primeira classe, etc
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAI E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Escritorio SPARTA
Av. Rio Branco 20 19 and
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

NÃO SEJA VELHO
oje, pela nova éra, já não há mais velhice e para se convencer da verdade, comece hoje mesmo a tomar o moderno TESTO-GEREX. Nas farmácias e Drogarias, ou pedidos à Caixa Postal nº 39 — NITERÓI — ESTADO DO RIO.

E... MAIS UMA VEZ O POPULAR
AO MUNDO LOTÉRICO
VENDEU O NÚMERO
25.410
4º PRÊMIO DOS
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
Quarta-feira próxima, monumental sorteio de NATAL
30 MILHÕES DE CRUZEIROS
E Sábado, dia 26 mais
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
A SEREM VENDIDOS PELO
AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139.

no LAR e na SOCIEDADE

A vigília dos urubus

Desde que começamos a prestar atenção a assuntos de interêsse público, ouvimos falar nessa história de incineração de lixo; e sempre, também, na necessidade do aproveitamento dos resíduos para fins industriais, coisa já devidamente estudada pelos nossos maiores.

A cidade progrediu, progrediu muito, enquanto envelhecemos; mas ainda hoje, como há cinquenta anos, o lixo continua a ser carreado para o litoral da Guanabara, para a Sapucaia, empestando uma área densamente habitada e onde, inclusive, existe um sanatório para tuberculosos .. A diferença única está em que as carroças tiradas a burros foram substituídas por autos vistosos com tampões no estilo da «marquise» do Clube de Engenharia, além de brancos, paradoxalmente brancos.

Eis, porém, que, de repente, estoura a grande novidade: a Prefeitura ia resolver o «problema», construindo fornos para a queima do lixo. Claro que a notícia repercutiu alvissareiramente. Enfim!

Mas os tempos já não são mais os dos nossos avós — e, por isso, o que êstes fariam, isto é, planejar e executar, não se está podendo fazer sem que, de permeio, surjam complicações suspeitas. E', pelo menos, o que se está afirmando por aí. A grande obra virou negócio, e negócio à moda de hoje, quer dizer, tipo CEXIM.

Em resumo: êsse assunto de lixo está, como não podia deixar de suceder nos dias presentes, cheirando mal.

Ora, lembramo-nos de que, há alguns anos, morando em Paquetá, tivemos a curiosidade de ver como se fazia, num vasto terreno baldio, o despejo do lixo coletado na ilha. Quando chegamos ao local, as grandes mangueiras centenárias estavam coalhadas de urubus inquietos; e quando veio a carroça, com a sua carga infecta, os abutres-vira-lata se precipitaram das alturas alucinadamente, cobrindo-a, cobrindo os muares, o lixeiro, aos pinchos, agitando as asas sujas, delirantes de avidez.

Pois, segundo dizem, há urubus à espreita dos fornos de incineração, dispostos a viver do lixo, como seus colegas de Paquetá. — L.

NASCIMENTOS

O dr. João Veloso Filho e a sra. Ilma Brugni Veloso participam o nascimento do seu filho JOÃO BATISTA.

BATIZADOS

LIRIA — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de S. Sebastião, na rua Mariz e Barros, a menina Líria, filha do sr. Valdomiro Braga e da sra. Raimunda Gomes Braga. Serão padrinhos o sr. Manuel Cândido de Albernaz e a sra. Plácida Soares Braga.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- Embaixador Mário Augusto Martini.
- Dr. Anibal Martins Alonso.
- Sr. Aristides Pereira de Castro.
- Dr. Floriano Maciel.
- Sr. Alvaro Caldas.
- Sr. Francisco de Paula Machado.
- Sr. José Geraldo da Silva Passos.
- Sr. Irineu Vargas.
- Sr. Válter Simas.
- Sr. César Seara.
- Sr. Nélson Jorge da Silva.
- Sr. Valdomiro Braga.
- Sra. Geraldina Pinheiro.
- Dr. Domingos Pessoa Guedes, médico.
- Menino Vanderlei, filho do sr Raimundo Nonato de Sousa e da sra. Zelina Peña de Sousa.
- Menina Jane, filha do sr. Euclides José Marcelino e da sra. Joventina Marcelino.
- Fêz anos, ontem, o sr. Luis Fernandes da Silva Quadros.

Farão anos, amanhã:

- Sr. Nélson Jorge da Silva.
- Sr. Joaquim Custódio Guimarães.
- Sr. Flávio de Sousa.
- Dr. José Pucci.
- Sr. Reinaldo Pinseta.
- Sr. João Batista Amoroso Anastácio.
- Sr. Spencer Campos.
- Srta. Hercilia Valente de Oliveira, filha do sr. Adelino Correia de Oliveira e da sra. Hercilia V. de Oliveira.

FORMATURAS

SR. EVERARDO DIAS MARTINS — Dentre os aspirantes a oficial Intendente da Fôrça Aérea Brasileira da turma de 1953 figura o sr. Everardo Dias Martins, filho do sr. e sra. Alberto Pereira Martins, do nosso comércio.

SR. PEDRO DA CUNHA CARVALHO — Acaba de concluir o curso de engenheiro civil na Escola Nacional de Engenharia, o sr. Pedro da Cunha Carvalho, filho do cel. Amanajás de Carvalho e da sra. Pepita da Cunha Carvalho. A solenidade da colação de grau realizar-se-á, no próximo dia 22, no Teatro Municipal.

SR. ELDER VASCONCELOS — Colou grau de bacharel em Ciências Jurídicas, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o sr. Elder Vasconcelos, filho do sr. João Vasconcelos e da sra. Nair Melo Vasconcelos.

CASAMENTOS

SRTA. TERESA MARIA DA SILVA BARATA — SR. PEDRO AQUINO NOLETO — Realizar-se-á, no dia 22 do corrente, às 10 horas, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o casamento da srta. Teresa Maria da Silva Barata, filha do casal Júlio Barata, com o dr. Pedro Aquino Noleto, médico, filho da viúva Antônio Aquino Noleto. Serão padrinhos, da noiva, no civil, sr. e sra. João Antero de Carvalho e, no religioso, o professor e sra. Roberto Acioli; do noivo, no civil, o sr. José Cerqueira Leite e a sra. Antenor Bogéa; e, no religioso, o professor e sra. Eugênio Borges.

BODAS DE PRATA

CASAL MARIO PESTANA DE OLIVEIRA — Comemorando as bôdas de prata do casal Mário Pestana de Oliveira-Isabel Cannibleto de Oliveira, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças hoje, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana.

HOMENAGENS

MINISTRO EDGAR COSTA — Até o fim do corrente mês terá lugar o grande banquete com que amigos do ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e ministro do Supremo Tribunal, vão homenageá-lo, por motivo de ter sido distinguido com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.

As listas de adesão encontram-se nas secretarias dos Tribunais, da Ordem dos Advogados, do Conselho da Ordem, nas Associações dos Magistrados e da A. B. I., no Instituto e no Clube dos Advogados, na portaria do Jockey Clube e no balcão do «Jornal do Comércio».

JANTARES

Os alunos do Educandário Rui Barbosa, que acabam de terminar o Curso Clássico, resolveram reunir-se num jantar, no restaurante Rex, no qual será homenageado o professor José Galante.

RECEPÇÕES

CASAL GENERAL ARMANDO BARCELOS PERESTRELO — O casal general Armando Barcelos Perestrelo-sra. Cecília Fernandes de Oliveira Perestrelo, festejando o aniversário natalício da sua filha Sueli Delmina, ofereceu, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O Tijuca Tênis Clube levará, a efeito no seu salão nobre, amanhã, às 21 horas um «show» natalino com a participação da orquestra melódica da Rádio Nacional, sob a regência de Lirio Panicali, e com o concurso dos numerosos artistas.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitos os últimos preparativos para o início, em janeiro vindouro, do Cruzeiro turístico ao Norte, a realizar-se sob os auspícios do ministro da Viação no paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. A bordo, antes da chegada, a cada pôrto do itinerário Rio-Manáus-Rio, serão distribuidos folhetos com a descrição e o resumo histórico de cada Estado. Guias especiais acompanharão os viajantes no decurso dos passeios que fizeram aos sitios turísticos e lugares históricos das diferentes cidades. Ao todo, serão percorridos mais de 6 mil milhas, num total de 38 dias de excursão.

FALECIMENTOS

SR. ANIBAL MALTA — Faleceu, em sua residência, na rua Guapeni, na Tijuca, o sr. Anibal Malta, nosso antigo companheiro de trabalho e diretor do Departamento de Circulação dêste jornal.

O extinto, que gozava da estima de todos os que trabalham no «Diário de Notícias», deixa viúva a sra. Alcina Malta, e os seguintes filhos: sra. Carmina Malta de Meneses Paz, casada com o cel. Válter de Meneses Paz; sra. Orlinda Malta Fracaroli, casada com o sr. Fausto José Fracaroli, e sr. Anibal Malta Filho.

Seu sepultamento teve lugar, ontem, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da Ordem da Penitência.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Armando Ramos de Azevedo — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Orlando Goulart — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Antônio Queirós — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

José Soares Braga — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Mercedes Veloso Correia — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

Rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme — Assembléia Geral (Convocação)

Os sócios da SPB estão convocados para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se a 22 de dezembro do corrente ano, às 20 horas, em sua séde, à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme. Nessa ocasião será apresentado pela Diretoria o relatório de suas atividades.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1953.

as.) Elisa Dias Veloso — 1ª Secretaria.

MESMO SEM ABONO
V. S. poderá dar seu presente pois Gaullier está vendendo blusões c/ emb. de luxo e selo de garantia a Cr$ 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

TROPICAL CORTE (CR$ 200,00)
Revenda por Cr$ 450,00. Mais uma de Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais p/ revendedores)

Dr. Rego Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º-s/802 A D.F.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
REVEILLON
Comunica a Diretoria que, para o "reveillon" de 31 do corrente mês, já está a Secretaria habilitada a atender aos Srs. Sócios, pessoalmente, nos pedidos de requisição de convites e de reserva de mesas.
Rio, 16 de dezembro de 1953.
A DIRETORIA.

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 100,00
SABAO DE COCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Lata de 10 quilos 120,00
Idem, idem, 5 quilos 70,00
SABÃO EM PASTA P/LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ......
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
ENTREGA-SE A DOMICILIO
TEL.: 27-1547.
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Antes de Comprar o seu presente, Visite a
"BOITE DOS PRESENTES" DE REIBRÁS
★ Jóias Finas
★ Relógios de diversas marcas — homens e Senhoras; cuco e carrilhões
★ Canetas Parker, legitimas, todos os tipos
★ Porcelanas
★ Faqueiros e talheres de prata e aço inoxidável
★ Rádios portáteis de diversos tipos e marcas
REMETEMOS PELO REEMBOLSO - VENDAS À VISTA E A PRAZO
REIBRÁS LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 6.º - SALA 607 - TEL. 43-0192 - RIO
N. B. — Ao portador deste anúncio será concedido um desconto de 5% nas compras à vista.

Natal! BONS PRESENTES
GRANDE SORTIMENTO DE LEQUES
LUVARIA CAVANELAS
RUA DO OUVIDOR, 165

Daisy
cianinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES

E aqui está um delicado presente para êste Natal!



Angel Face da POND'S
Importante: Sòmente a Pond's fabrica Angel Face. O único Angel Face que existe é Angel Face da Pond's.

Para todos os seus pequeninos amigos... o presente ideal é um ESTÔJO Johnson
Resolva o seu problema de presentes de Natal para bebês de uma só vez. Não há presente de maior utilidade e que seja mais bem-vindo.
Presente Ideal para o bebê
ÊSTE ESTÔJO CONTÉM:
2 LATAS DE TALCO
SABONETE
CREME
ÓLEO
E também um lindíssimo album colorido para a mãezinha anotar o primeiro ano de vida do bebê.
Estojo Johnson para o bebê
OS MESMOS PRODUTOS são também encontrados num conjunto menor, no Estôjo Johnson pequeno.
Contém:
TALCO
ÓLEO
SABONETE
Johnson & Johnson
★ À venda em tôdas as farmácias, drogarias e lojas do ramo

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15536 — Onde fica, no Brasil, a serra da Ibiapaba?

15537 — Qual primeira exposição universal utilizou-se, pela primeira vez, da iluminação elétrica?

15538 — Qual é o maior exemplar das árvores da família das malváceas?

15539 — Quando se inicia o ano dos israelitas?

15540 — Quem serviu de árbitro na chamada Questão Christie, entre o Brasil e a Inglaterra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15531 — Qual foi a primeira bandeira paulista a descobrir ouro nas chamadas Minas Gerais? — A de Antônio Rodrigues de Arzão, formada em 1693.

15532 — Quem reinou em Roma entre os anos 161 e 180? — Marco Aurélio.

15533 — Onde nasceu Salvador Correia de Sá e Benevides? — Em terras cariocas, em 1594.

15534 — Quem levou da Grécia para Paris a estátua de Vênus de Milo? — O diplomata e arqueólogo francês Augusto Marcellus.

15535 — Que episódio curioso ocorreu no Rio de Janeiro em 1º de janeiro de 1880? — O início da célebre «revolta do vintém».

PALAVRAS CRUZADAS
72º Torneio Semanal

FALECEU, ONTEM, ÀS 7 HORAS DA MANHÃ, APÓS PERTINAZ ENFERMIDADE, O ENCARREGADO DESTA SEÇÃO, «ALMATA»

A fim de que possamos regularizar o atraso que o seu afastamento acarretou na remessa dos prêmios a que fizeram jus os nossos leitores do interior, damos abaixo uma lista dos livros constantes dos mesmos, e pedimos que nos indiquem, o quanto antes, qual o da preferência do leitor, para o possamos remetê-los imediatamente.

— Dicionário da Língua Portuguêsa — J. Carvalho — Sétima Edição.
— Novo Dicionário da Língua Portuguêsa — Ubiratan Rosa — Quinta Edição.
— Dicionário da Língua Portuguêsa — Agostinho Campos — Terceira Edição.
— Dicionário da Fábula — Chompré — Quarta Edição.
— Dicionário Popular Brasileiro — José Batista da Luz — Sexta Edição.

72º TORNEIO SEMANAL

Relação dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 72º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — Jujú (Belo Horizonte) — 001-002; Marcial (Belo Horizonte) — 003-004; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 005-006; Malmeida (Itajubá) — 007-008; Ademara (Juiz de Fora) — 009-010; Airam (Juiz de Fora) — 011-012; Amedes (Juiz de Fora) — 013-014; Anamar (Juiz de Fora) — 015-016; Feliciano (Juiz de Fora) — 017-018; Helcino (Juiz de Fora) — 019-020; Judex (Juiz de Fora) — 021-022; Maurílio (Juiz de Fora) — 023-024; Ravengar (Juiz de Fora) — 025-026; Telefone (Juiz de Fora) — 027-028; Agaême (Muriaé) — 029-030.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 031-032; Valceiro (Conceição de Macabu) — 033-034; Pelope (Itaperuna) — 035-036; Raul Nélio (Itaperuna) — 037-038; Wallace (Itaperuna) — 039-040; Zumbi (Itaperuna) — 041-042; Icnátos (Marquês de Valença) — 043-044; Jofre (Niterói) — 045-046; Alnuoli (Niterói) — 047-048; Betinho (Niterói) — 049-050; Buridan (Niterói) — 051-052; Elza Bocchat (Niterói) — 053-054; Joponma (Niterói) — 055-056; Nilton Peçanha (Niterói) — 057-058; Calepino (Petrópolis) — 059-060; Juca Teles (Petrópolis) — 061-062; Léo Mon (Petrópolis) — 063-064; Miss-Iva (Petrópolis) — 065-066.

SANTA CATARINA: — Et 'Rei (Joinvile) — 067-068.

SÃO PAULO: — Alceste (São Paulo) — 069-070.

Laboratorista
MÉDICA OU DOUTORANDA
Oferece-se colocação
Rua S. Francisco Xavier, 603.
Tel: 28-9205.

FISCAL E CONTADOR DO I. A. P. I.
VENCIMENTOS DE CR$ 3.580,00 A CR$ 5.480,00
CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO
Professôres:
ROBERTO LOBO — Contabilidade
EWERARDO MOREIRA LIMA — Direito
PAULA FREITAS — Português
RICARDO GREENHALGH — Matemática e Estatística.
Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

1954 — 1954
O COMITÊ PRÓ-CANDIDATURAS SOUZA MARQUES E EDGAR SOREN, candidatos, respectivamente, às Câmaras de Deputados e de Vereadores, cumprimentavos cordialmente, desejando-vos feliz NATAL e próspero ANO NOVO.
SEDE: — Avenida 13 de Maio, 23 — 5º andar — Sala 517 — Tels.: 32-6850 e 52-1523.
O Comitê

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Aos candidatos a emprêgo
O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:
APONTADOR
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CAIXA
CONTADOR
CORRESPONDENTE
DESENHISTA
ESTATÍSTICO
GUARDA-LIVROS
MENSAGEIRO
SECRETÁRIO (A)
As inscrições são feitas em caráter confidencial no Serviço de Emprêgo do ISOP, mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referência comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato.
A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimento de aptidões. Taxa de inscrição: Cr$ 10,00.
Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11h30m e das 14 às 16h30m, à rua Candelária, n. 6, 2º andar. — Telefone: 43-5144.

1953 —O— 1954
Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos o
INSTITUTO SANTA ROZA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO GUANABARA
GINÁSIO REX
Apresentamos os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares.
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1º e 2º ANDARES

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras Notícias Escolares nas 5ª e 6ª páginas)

MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO NACIONAL

Devem os estudantes brasileiros observar com tôda atenção e levar em conta os altos propósitos do Movimento de Recuperação Nacional, que acaba de ser lançado em São Paulo.

Um grupo de homens probos, decididos a restabelecer os padrões de moralidade na vida pública, trouxe para a rua o Movimento. Não oferecem empregos nem vantagens. Não pretendem clientela eleitoral, à custa de promessas falsas. Desejam a reposição do Brasil nos termos da decência, sem a qual afunda o caráter dos povos e desaparecem as nações mais poderosas.

Os estudantes, mais do que talvez qualquer outro grupo social, têm um grande papel em face da crise de caráter em que mergulhou o país. Jovens e incontaminados, são vítimas do estado de coisas resultante dos arranjos desonestos que repartem os bens da nação, como despojos, entre os favoritos do poder. Sua formação moral deve repudiar os baixos processos que nos envergonham perante o mundo e nos deixam de rastros ante os países civilizados. Seu espírito altaneiro, próprio da juventude, é uma bandeira que se deve agitar nos céus da pátria, reclamando melhores regras de convivência entre os homens.

Recuperação moral é, sobretudo, o que visa o Movimento de Recuperação Nacional. Não será possível evitar a fome, a alta do custo de vida, a crise econômica, sem vencer a crise moral. Os melhores programas administrativos, as melhores resoluções de quantos se disponham a trabalhar pelo bem do país, esboroam diante da irresponsabilidade, do crime administrativo impune, do peculato, do suborno e da corrupção, acobertados pelos que deveriam punir os responsáveis.

E' preciso, portanto, restaurar a confiança entre os homens no Brasil. Assegurar um mínimo de fé à palavra dada, valorizar os compromissos, cumprir os juramentos. O Movimento da Recuperação Nacional visa a tudo isso. Que, se fôr conseguido, com a ajuda dos homens honestos, das criaturas de boa vontade e de índole pura, assinalará uma era de decência, de moralidade, de esperança e boa vontade entre todos os brasileiros.

Os moços não podem estar ausentes. Os estudantes precisam de estar presentes e trazer a sua palavra de incentivo à luta pela restauração da moralidade no Brasil.

COLARAM GRAU OS NOVOS BACHARÉIS EM JORNALISMO

Patrono da turma, o jornalista Gustavo Lacerda, fundador da A. B. I. — Missa de ação de graças na capela da Universidade do Brasil

O Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia diplomou, ontem, mais uma turma de jornalistas. A solenidade da colação de grau realizou-se no Salão Nobre da Faculdade.

Pela manhã, foi celebrada missa em ação de graças, na Capela da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur.

O PARANINFO E OS DIPLOMADOS

O paraninfo da turma foi o escritor Genolino Amado, professor de Literatura Contemporânea do Curso de Jornalismo.

Para patrono, os alunos escolheram o nome de Gustavo Lacerda, o fundador da Associação Brasileira de Imprensa. E, para homenageados, os professôres Carlos Rizini, Celso Cunha, Celso Kelly, Fernando Tude de Sousa e José Simeão Leal.

Foi prestada uma homenagem administrativa aos funcionários Inah Sá Freire e Manuel Antônio Siqueira, além de uma homenagem especial ao colega Gastão de Orleans Viana.

Os novos bacharéis em jornalismo são os seguintes: Antônio Pinto de Mesquita, Beatriz Carvalho do Nascimento, Floriano Durate, Bernardo Marizana, Hiltor Rocha, Haidée Guanais Dourado, José Alcides Pinto, José Feliciano Batista Neto, José Ramos, Jorge Milton Moreira Nunes, Lúcia Leibson, Magno Queirós Dourado, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Maria de Lourdeu Beltrão Heller, Nilton Jorge Praxedes, Paulo Nogueira de Castro, Vivaldo Vieira Silva, Vladimir Cerarque Muria e Ivete Ana Maria Corvisier.

Para oradora da turma, foi escolhida a diplomanda Haidée Guanais Dourado.

O DISCURSO DO PARANINFO

Paraninfando a nova turma de bacharéis em jornalismo, o escritor Genolino Amado pronunciou um discurso em que disse, entre outras coisas, o seguinte:

« — A hora solene, a Faculdade ilustre, a cerimônia bela, e a emoção do triunfo sorrindo em tantas fisionomias ardentes, moços na ânsia corajosa de trocar esta serena ambiência universitária pelo tumulto da vida, para levá-lo às redações — isso tudo me enleia, ainda mais, no encantamento que me destes, meus bons alunos de ontem, hoje meus jovens colegas de profissão, quando a vossa turma esplêndida me distinguiu com o título de paraninfo.

Embora conferida apenas ao mestre, de tal honraria também se desvanece o diretor do órgão que promove a divulgação pela imprensa dos atos e dos planos governamentais. Fiéis como sois à vossa alma, generosa, mas independente, por certo não me concederíeis mais êsse preito de estima se num cargo oficial de natureza jornalística eu tivesse faltado à linha de isenção que a consciência me impõe e sempre me recomenda o presidente da República».

COMEÇO DA IMPRENSA

Disse mais adiante o sr. Genolino Amado que circunstâncias históricas explicam certa prevenção mútua entre a literatura e a atividade jornalística.

«Democratizadora, igualitária, estendendo pelas ruas os conhecimentos, as notícias, o ensejo de culturalizar-se e o convite ao debate, a imprensa periódica surgiu exatamente quando as belas artes mais se aristocratizaram.

Os classicistas fecharam-se em pequenos círculos estéticos, no requinte das côrtes, na gélida imitação dos modelos greco-latinos, longe da realidade tão próxima, cegos diante de paisagens que não lhes evocassem os bucolismos da Arcádia, surdos às vozes que não fôssem o eco fantasmal de civilizações

(Conclui na 5.ª página)

EDITAL

Sociedade Universitária "GAMA FILHO" FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO

AUTORIZADA POR DECRETO DO GOVÊRNO

Rua Manuel Vitorino — Piedade

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, se se faz público, pelo presente editall que de 1 a 20 de janeiro de 1954, estarão abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação para o curso de Bacharelado. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — Requerimento de inscrição selado na forma da lei, no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato.
b) — Prova de conclusão do curso secundário completo.
c) — Carteira de identidade.
d) — Atestado de idoneidade moral.
e) — Atestado de sanidade física e mental.
f) — Atestado de vacina.
g) — Certidão de nascimento passada por oficial de Registro Civil.
h) — Prova de estar em dia com as obrigações militares.
i) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES

1) — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por Tabelião nesta capital.
2) — Não se aceitam documentos com assinaturas ilegíveis, nem certidões da existência de documentos em outros estabelecimentos, nem públicas formas.
3) — A juntada da ficha modêlo 18 ou 19, da Diretoria do Ensino Secundário, visada pelo Inspetor, dispensa a exigência da letra «a».
4) — Os diplomas de bacharel, licenciado ou doutor, expedidos por Faculdade de Filosofia, federal ou reconhecida, e registrados na Diretoria do Ensino Superior, bem como o diploma do Curso Técnico de Comércio, de conformidade com a lei nº 1.076, de 31 de março de 1950, suprirão a prova de conclusão do curso secundário completo, para inscrição no Concurso.
5) — As provas do Concurso versarão sôbre as seguintes disciplinas do currículo oficial: Português, Latim, Inglês ou Francês.
6) — Os candidatos portadores dos cursos técnicos, a que se refere a lei nº 1.076, de 31 de março de 1950, além das provas estabelecidas no item 5, prestarão exames de Filosofia e História da Civilização.
7) — O Conselho Técnico Administratovo fixou em 100 (cem) as matrículas na primeira série do curso de Bacharelado.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1953.

KLEBER PORTO SILVA
Secretário

LABORATÓRIO ESCOLA DE **PRÓTESE**
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 32-9935. Edifício Carioca.

VESTIBULARES
Curso de Preparação para as Faculdades de Direito, Filosofia e Curso de Jornalismo.
Pontifícia Universidade Católica
INSCRIÇÕES ABERTAS
RUA SÃO CLEMENTE, 240
Telefones: 26-9022 — 26-7275 — 46-0153

Instituto Lima e Silva
(Anexo ao Ginásio São Francisco)
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244
Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, ministrado pelos seguintes professôres:
JULIO ALVES DE LIMA
MAJOR FRANCISCO FLARES
MAJOR CELSO ALBUQUERQUE
MAJOR JOSE' FREIRE

INSTITUTO MENINO JESUS
AVISO.
Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1954, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro corrente.
Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

União Metropolitana dos Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Convocação — O presidente da União Metropolitana de Estudantes, de acôrdo com os dispositivos estatutários convoca o Conselho de Representantes da U. M. E. para uma reunião ordinária a realizar-se amanhã na sede da entidade, às 20h30m. Ordem do dia — a) Prestação de contas da gestão Leite de Castro — período compreendido entre o Congresso Metropolitano e a posse da nova diretoria; b) Prestação de contas do T. E. M. E.

RESTAURANTE CENTRAL DO CALABOUÇO — O colega Alberto Batista Ribeiro, sec. geral da U. M. E., está ultimando o levantamento dos processos dos comensais do Restaurante Central dos Estudantes, serviço empreendido desde a posse da nova diretoria. — 26-11-1953. Após êste levantamento, que será divulgado amplamente, só poderão frequentar o restaurante os colegas que possuírem cartões com processos devidamente legalizados. Os próprios comensais haverão de reconhecer nesta atitude da nova diretoria da U. M. E. um imperativo de justiça, de ordem e moralização.

NOVO REPRESENTANTE DA U. M. E. NO RESTAURANTE — O colega Luís Antônio Naves Junqueira, presidente da U. M. E., ratificou a indicação do universitário José Maria de Sampaio, para representar a entidade no âmbito do Restaurante Central, junto ao S.A.P.S. e M.E.C. Ass.) Luís Antônio Naves Junqueira — Presidente e Alberto Batista Ribeiro — Sec. Geral.

2.ª ÉPOCA DE MATEMÁTICA, INGLÊS E DESENHO
Aulas particulares a domicílio ou em local a combinar. Computamos a capacidade e a probabilidade de aprovação de seu filho na primeira aula. Informa-se pelo tel.: 38-9760

Matemática
OFICIAL DO EXÉRCITO
Ensina Matemática para Admissão, Ginásio e Científico. Tratar com ten. Aquino, pelo telefone: 38-2773.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Regist. e Fiscalizado. Fundado há 27 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital
Caligrafia

TÉD — TEMPO É DINHEIRO
ENGLISH Speaking Club
Duplique o seu ordenado aprendendo a FALAR REALMENTE o inglês. O «ESC» será inaugurado em 4 de janeiro pf. como divisão do nosso Dep. de Seleção e Colocação de Pessoal, que há 4 anos seleciona pessoal para mais de 800 firmas. Poderão inscrever-se membros de ambos os sexos, jovens e adultos, desde que já falem regularmente o inglês. No «ESC» os membros terão oportunidade de ouvir e falar o inglês, e debater nesse idioma problemas da língua inglêsa e outros assuntos de interêsse geral, sob a presidência dum profundo conhecedor do idioma. — Também mantemos aulas para principiantes e adiantados (prof. nato) Aos desempregados podemos garantir emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. — Além do inglês, mantemos aulas de contabilidade, estenografia, auxiliar de escritório, datilografia (treino). — Organização «TED», Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar, Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO N.º 80
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

FISCAL DO I.A.P.I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Contabilidade, Seguro Social, Legislação Trabalhista, Noções de Direito Constitucional e Administrativo. Temos súmula completa de Contabilidade Geral, elaborada por professôr do I.A.P.I., à venda, com numerosos testes próprios para concursos. Turmas de preparação orientadas por professôres daquela autarquia.

SERVENTE DO S.P.F. — VENC. Cr$ 2.320,00. Português, Matemática e Prática de Serviço. Temos o programa e turmas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 12 de janeiro. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURÁRIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

DACTILÓGRAFO DO D.C.T.
Aritmética, Português, Dactilografia. Centenas de vagas. Temos súmulas de Português e Aritmética.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESTATÍSTICO DO D.C.T.
20|12|53 — Às 8 horas — Estatística.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
DACTILÓGRAFO E ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO
OFICIAL INSTRUTIVO

Especialistas da Aeronáutica

Exames em maio. Professôres militares. Turmas diárias, pela manhã e à noite, em aulas intensivas.

PONTOS PARA CONCURSOS

PARA FISCAL DO I.A.P.I.
Contabilidade — prof. Aloísio Pimentel (Cr$ 70,00) Direito Administrativo e Constitucional (Cr$ 50,00) Prova de Seguro Social e Direito (último concurso) Cr$ 6,00. Prova de Legislação Trabalhista Cr$ 6,00.

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F
Todos os pontos — a Cr$ 40,00 por matéria. Nos preços acima inclui-se o Porte.

Aos nossos leitores
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

CURSO CARIOCA
Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS
INTERNATO
Curso de férias. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura. Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

Colégio Vasco da Gama
Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
ADMISSÃO GRATUITO
Exames em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA
RUA SENADOR DANTAS, 118.
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3789

Seja um Desenhista!
DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO DE MÁQUINAS
DESENHO TOPOGRÁFICO
Ocupe um cargo rendoso...
...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possível, graças aos nossos MÉTODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especializado em
ARQUITETURA · MÁQUINAS · ARTE · PROPAGANDA · TOPOGRAFIA
Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não há exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.
Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO,
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espírito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE - Ed. Chaves Barcelos - R. dos Andradas esq. General Camara - 13.º - S. 1305/6

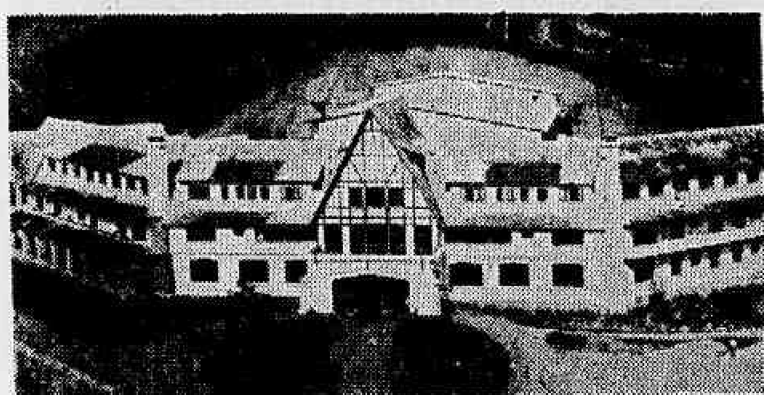
COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º
À TARDE: — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Cursos em funcionamento: Letras Clássicas, Néolatinas, Anglo-germânicas, Matemática, Geografia e História, Pedagogia e Didática.
— 0 —
Aulas noturnas. Inscrições para o vestibular de 2 a 20 de janeiro.
Expediente da Secretaria: de 15 horas em diante.
— 0 —
Sede no Edifício Escolar Getúlio Vargas
TRAVESSA CONTINENTINO — NITERÓI.

COLÉGIO NOVA FRIBURGO
DA
Fundação Getúlio Vargas



NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO
Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO.
Assistência educativa, psicológica e médico-dentária.
INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOAVEIS
Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.
INSCRIÇÕES — Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino (9 horas às 12 horas e 14 horas às 17 horas, exceto sábados)

Concurso para o Banco da Prefeitura

Ordenado inicial de mais de 3 mil cruzeiros! Matérias: Port., Mat., Contab., Noções de Estatística e de Inglês e Dactilografia. Matrículas abertas para novas turmas em janeiro, pela manhã: das 9h40m às 11h30m e a noite das 18h15m às 20 horas. Ainda existem algumas vagas. Rara oportunidade! Professôres especializados. "Instituto Comercial Brasil". — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro
INFORMAÇÕES: R. HADOCK LOBO, 253 E
RUA CONDE DE BONFIM, 186.
Tels: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
S. U. E. S. C.
Praça da Republica, 60
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico
Acham-se abertas as inscrições, das 8 às 20 horas

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
MÉTODOS MODERNOS — TURMAS REDUZIDAS
2 provas mensais — Horários diurnos e noturnos.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

CURSO DE FÉRIAS
COLÉGIO BATISTA

Rua José Higino, 416 (Misto) — Tel.: 48-3660.
Rua Conde de Bonfim, 743 (Feminino) — Tel.: 38-0508.
Não serão aumentados os preços de anuidades em 1954
Acham-se abertas as matrículas para o Jardim da Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico.
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFÂNCIA.

Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil vem, de público, solicitar o apoio de tôdas as firmas comerciais e industriais e do povo do Distrito Federal, à campanha do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, em prol do Natal da Casa da Criança de Belfort Roxo, sob o patrocínio do vereador Pascoal Carlos Magno.

Tal iniciativa, que se destina a proporcionar um pouco de alegria aos pequeninos pobres de Belfort Roxo, têm um fim dos mais meritórios, devendo, portanto, merecer a máxima colaboração por parte dos nossos industriais, comerciantes e do público em geral, que podem enviar seus donativos à av. Presidente Antônio Carlos, 40 — 3º andar — D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia. As criancinhas necessitam principalmente de remédios, leite em pó, calçados e roupas. O DCE-UB conta com a colaboração magnânime de todos.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Está convocada uma reunião do Conselho de Representantes para têrça-feira, dia 22, às 20h30m. Ordem do dia: assuntos vários.

Colaram grau . . .

(Conclusão da 4ª página)

mortas. Nem o rumor dos prelos, imprimindo os seus livros, os acordava para a vida ambiente.

Imagine-se, pois, que desconfiada atitude não mantiveram em face das primeiras gazetas, ainda tímidas, convencionais, rudimentares na sua técnica, porém já com as atenções voltadas para o acontecimento, os assuntos da época, as figuras em foco. À medida que as folhas volantes se desenvolviam, aumentando o público e a influência, mais se procurava acentuar, para desprestigiá-las nos meios de escol, a diferenciação entre a sua prosa e a da autêntica literatura».

O JORNALISMO NO BRASIL

Declarou, em seguida, o paraninfo, que, no Brasil, a geração que girou em tôrno de Patrocínio atesta a importância do jornalismo no destino das inteligências criadoras.

«A colaboração para o jornal foi que deu renome e incentivo a Bilac, Raul Pompéia, Coelho Neto, Aluísio de Azevedo, sem falar nos vultos menores, os Guimarães Passos, os Pardal Mallet, os Valentim Magalhães. Foi a remuneração do jornal, mesmo diminuta e incerta, que prendeu êsses rapazes sem eira nem beira à vocação literária, quando antes pouquíssimos podiam cultivá-la se não possuíssem pais abastados.

Nem se afirme, ainda, como tanto já se afirmou injustamente, que o serviço das redações estraga os bons estilos, mediocriza a inteligência e estanca a imaginação. No jornal, Chesterton aprendeu a compor aquêles ensaios de conceitos surpreendentes, que lhe partiam da pena como setas disparadas para atingir ao âmago da vida. E no jornal o nosso Machado de Assis criou a sua prosa de frias transparências ondulantes».

OS ESCRITORES DE LIVRO E DE JORNAL

«Causa estranheza — prosseguiu o sr. Genolino Amado — que — permaneçam dedicando-se exclusivamente aos artigos, às crônicas ou até às simples reportagens, algumas pessoas que parecem aptas a escrever grandes livros.

Para algumas naturezas sôfregas, de curiosidade à flor da pele, cuja inteligência reclama a observação direta e a intervenção imediata, querendo colhêr o acontecimento no instante em que nasce, ainda com o calor e o frêmito da surpresa, o jornalismo possui um atrativo extraordinário.

Enquanto a atividade literária se devota ao sossêgo do gabinete, a extrair da vida a sua essência imponderável ou a figurá-la no plano da fantasia, aquêle corre ao encontro do que está vivendo no rumor da rua, num alvorôço da novidade, na febre de cada momento.

Mas não importam as distinções que se estabeleçam entre escritores de livro e de jornal, porque de todos o leitor moderno espera uma fôrça que o ampare e que o guie em meio de suas perplexidades».

VIVER DIGNAMENTE

E já para o final do seu discurso, acentuou o escritor Genolino Amado:

«Deveis pugnar pelas situações de prestígio, mas de modo que a subida não se faça à custa de baixeza. Deveis aspirar aos bens da fortuna, mas de modo que o lucro material não traga prejuízo para a alma. Conservá-la intacta, acima dos interêsses pequenos, deve ser o vosso maior interêsse. A grande esperteza é não trocá-la por nenhuma vantagem que a estiole. Se a perdemos, tudo se perde, porque nada mais tem brilho, nem côr, nem gôsto neste mundo.

Vivei, portanto, a vida pura, a vida bela, dos que nunca se vendem nem se traem, dos que não têm do que se arrepender ou envergonhar, dos que não se curvam e também não simulam superioridades morais, dos que admiram sem inveja, criticam sem ódio, louvam sem cálculo. Vivei-a na modéstia dos que não vêem sacrifícios, mas ventura, na honradez, na lealdade, na consciência limpa.

Vivei, assim, no jornal, abraçados com a vida inteira».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Bôlsa de estudos nos EEUU

Encerra-se, hoje, a primeira etapa do concurso

A partir de amanhã, no horário das 18h30m às 20 horas, terão início as inscrições — Fala o promotor das caravanas — O texto final

Com a divulgação, hoje, do texto n. 6 está encerrada a primeira etapa do concurso instituído por êste jornal, segundo o qual os leitores que acertarem as traduções dos textos por nós publicados serão relacionados numa lista única para efeito de sorteio. O leitor contemplado terá direito a uma bôlsa de estudos, no «Southwestern Louisiana Institute», em Laffayett, Louisiana, EE. UU., com a duração de oito semanas. Durante êste período o bolsista participará de um curso intensivo de inglês, utilizando-se dos mais modernos meios de aprendizagem daquele idioma.

PALAVRAS DO PROF. RUI AZEREDO

Ao ensejo do encerramento dessa primeira etapa do concurso, a reportagem ouviu o prof. Rui Estêves de Azeredo, representante para o Brasil do S. L. I., e autor do oferecimento da bôlsa de estudos que será destinada a um de nossos leitores. Assim se manifestou s.s.:

— Estou plenamente satisfeito com a realização de mais êste certame do «Diário de Notícias» que dará como resultado a ida de um brasileiro aos Estados Unidos, onde disporá das instalações de uma das mais tradicionais instituições de ensino americano. O bolsista indicado pelo «Diário de Notícias» desfrutará das mais amplas liberdades e será tratado da mesma maneira com o que serão os sessenta companheiros de viagem, também bolsistas e que irão a Laffayette para realizar um curso intensivo de inglês. Desde a viagem aérea, nos modernos «Skymasters», da Aerovias Brasil, até o regresso, pela mesma emprêsa e passando pela estada de oito semanas nos EE. UU., o leitor do «Diário» terá oportunidade de gravar em sua memória as mais gratas recordações.

A seguir damos o último texto que é o

Texto nº 6

«THREE GENERATIONS OF MEN HAD ALREADY LIVED AND DEPARTED SINCE SHAKESPEARE WROTE HIS DRAMAS»

Colégio Pedro II — Externato

GRÊMIO CIENTÍFICO E LITERÁRIO PEDRO II

O presidente do Grêmio Científico e Literário Pedro II, convida todos os alunos do Colégio Pedro II, Externato, centro e seções, para comparecerem, hoje, dia 20, às 7h30m no cais do Pôrto, para receberem e darem as boas vindas ao digníssimo diretor de nosso colégio, dr. Gildásio Amado, que chegará pelo navio «Augustus», de uma viagem cultural à Europa.

Docência na F. N. M. da Universidade do Brasil

Realizou-se recentemente, na Faculdade Nacional de Medicina da U. B., mais um concurso para Livre Docência da Cadeira de Clínica Obstétrica (Serviço do prof. Otávio Rodrigues Lima).

Os drs. Válter Rodrigues, Plínio Tizi Ferraz e Mário Frederico De Benning Kannizter souberam conquistar com brilhantismo o título, enriquecendo assim o quadro de Docentes daquela conceituada unidade universitária.

Constituíram a Banca Examinadora os seguintes mestres: professôres Arnaldo de Morais, Otávio Rodrigues Lima, Jorge de Resende, Otávio de Sousa (E. do Rio) e Vitor do Amaral Filho (Curitiba).

TÉD
TEMPO É DINHEIRO

ENGLISH
Epeaking Club

Duplique o seu ordenado aprendendo a FALAR REALMENTE o inglês. O «ESC» será inaugurado em 4 de janeiro pf. como divisão do nosso Dep. de Seleção e Colocação de Pessoal, que há 4 anos seleciona pessoal para mais de 800 firmas. Poderão inscrever-se membros de ambos os sexos, jovens e adultos, desde que já falem regularmente o inglês. No «ESC» os membros terão oportunidade de ouvir e falar o inglês, e debater nesse idioma problemas da língua inglêsa e outros assuntos de interêsse geral, sob a presidência dum profundo conhecedor do idioma. — Também mantemos aulas para principiantes e adiantados (prof. nato). Aos desempregados podemos garantir emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. — Além do inglês, mantemos aulas de contabilidade, estenografia, auxiliar de escritório, datilografia (treino). — Organização «TED», Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar, Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

MATEMÁTICA
Aulas particulares
Telefone: 49-2312

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

Solidariedade da diretoria da U. N. E. ao seu presidente

Dos diretores da U. N. E., atualmente no Rio, recebemos a seguinte nota:

«Em vista de certas notas divulgadas em alguns matutinos locais, visando dar a impressão de que o colega João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE, não conta com o apoio da diretoria da entidade, vimos, pela presente, tornar público o seguinte:

1 — A diretoria da UNE hipóteca irrestrita solidariedade à orientação que vem sendo dada pelo presidente da entidade, apoiando-o integralmente em suas diretrizes e pronunciamentos;

2 — A diretoria da UNE louva a manifestação que o colega presidente divulgou com referência ao abono dos servidores públicos, esclarecendo que o telegrama assinado pelo secretário geral da entidade e publicado a seu pedido, em favor do abono, não expressa de maneira alguma o nosso pensamento face ao problema;

3 — A diretoria da UNE quer deixar bem claro, outrossim, que, não obstante os esforços de certos elementos que sobrevivem politicamente à base mesquinha da intriga, a nossa coesão, em tôrno da sadia linha de conduta do colega presidente, será mantida, custe o que custar, quer queiram, quer não os que desejam dividir para governar.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1953. Ass.) Hélio Cavalcanti Ramos — 1º vice-presidente; José Carlos da Rocha — 2º secretário; Vitor Azevedo Garcia — Tesoureiro; Erasto V. de Azevedo Melo — 1º secretário.

2.ª ÉPOCA

Aulas individuais de Latim, Francês, Português, Italiano, em sala no Centro ou a domicílio. Prof. Júlio César, formado com prática em Roma e no Brasil. Tel.: 29-4962.

Colégio Militar

Pede-se o comparecimento dos responsáveis pelos alunos reprovados em 3 matérias, à A. B. I., no dia 22 dêste às 17 horas. (2ª época).

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogênea), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 1 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Colégio Ateneu Brasileiro
RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
CURSO DE ADMISSÃO
GRATUITO
Exames em dezembro e fevereiro.
Aulas intensivas — Professôres especializados — Diurno e noturno.

PROFESSOR FRANCISCO AUGUSTO DE LA ROCQUE, O FUTURO REPRESENTANTE DO MAGISTÉRIO NOTURNO MUNICIPAL, NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

O Professor La Rocque, novo candidato do P. D. C., após renunciar a Coordenação do Setor de Educação de Adultos, do Distrito Federal, agradece o apoio moral e a colaboração desinteressada de todos os seus colegas, bem como as gentilezas e atenção dos demais funcionários do Departamento de Educação de Adultos

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1953.

Prezados colegas do Ensino Noturno Municipal.

Tendo renovado o meu pedido de dispensa da função de Coordenador do Setor de Educação de Adultos, através do Ofício Nº239, de 11 de dezembro de 1953, fui amàvelmente atendido pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Geral de Educação e Cultura, Professor Mourão Filho, que me havia distinguido com a sua confiança.

Achei que não podia mais permanecer na referida função, pois preciso dispor de tempo para a campanha eleitoral, uma vez que tive a honra de ser escolhido pela classe dos Professôres do Ensino Noturno Municipal como seu candidato à Câmara do Distrito Federal, no próximo pleito de 1954.

Reconheço que estamos sujeitos a tôda espécie de calúnias, quando resolvemos participar da vida política. Houve alguém que, visando um interêsse inconfessável, se insurgiu contra a candidatura da classe, através da intriga.

Admitir coação sôbre professôres, seria uma ofensa à dignidade da classe, que é composta de gente culta e independente, com perfeita noção de sua responsabilidade.

No dia que os professôres se deixassem coagir, por quem quer que seja, não haveria mais nenhuma esperança de salvação nacional. O Brasil estaria definitivamente perdido, uma vez que desapareceria uma de suas poucas reservas morais, que é indiscutivelmente o magistério, a classe mais abnegada e consciente, em tôdas as nações.

Em face da Constituição Brasileira, e do regime por ela consagrado, a Democracia, ninguém poderá negar o direito que temos de escolher livremente os nossos representantes.

Quanto à independência do Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal não pode haver nenhuma dúvida. A entidade de classe, como pessôa jurídica que é, possui existência própria, independente da existência de seus membros, os quais não estão sujeitos à censura de nenhuma autoridade pelos atos praticados em nome do órgão representativo (Código Civil, artigo 20). Assim sendo, o referido Centro goza de absoluta liberdade para agir como bem entender, no interêsse da classe.

Como membro de seu Conselho Deliberativo, me orgulho da atitude tomada por nossa associação, que não quis ficar à margem, no momento em que a classe dos Professôres do Ensino Noturno Municipal, através de um manifesto assinado por mais de quatrocentos professôres, ou seja pela maioria absoluta, se mostra disposta a lutar por essa causa comum, que é a sua representação na Câmara do Distrito Federal.

É incontestável também o direito que tem o Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal de enviar a correspondência para a escola em que o professôr se encontra lotado. Pois, como ninguém deve ignorar, a escola é o domicílio profissional do professor, lugar onde pode receber qualquer aviso, comunicação ou correspondência.

O preenchimento do formulário distribuído pelo Centro e a sua breve devolução demonstrarão, mais uma vez, a união que sempre existiu, e sempre existirá, entre os Professôres do Ensino Noturno Municipal, bem como a mais integral solidariedade ao seu candidato.

Não sendo possível agradecer pessoalmente a todos os membros do magistério noturno, pelo apôio moral e colaboração desinteressada que sempre me prestaram, durante a minha apagada atuação no Setor de Educação de Adultos, aproveito o ensejo para tornar pública a minha gratidão a todos os colegas, bem como aos demais funcionários do Departamento de Educação de Adultos, desde o mais graduado até o mais humilde, pelas suas gentilezas e atenções.

Finalmente, desejo apresentar a todos os professôres e funcionários os meus melhores votos de felicidades para o ano de 1954, o qual se deverá ser repleto de árduas lutas, espero que também seja um ano de grandes vitórias para a classe dos Professôres do Ensino Noturno Municipal a que tenho a honra de pertencer.

(a.) Francisco Augusto de La Rocque.

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao
GINÁSIO PADUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇÃO OFICIAL

PREPARATÓRIOS A CARMELA DUTRA, I. EDUCAÇÃO, PEDRO II, C. MILITAR
CURSO MADUREIRA
EFICIÊNCIA COMPROVADA
EST. MARECHAL RANGEL 48 — 2º e 3º andar.
Em frente à Esc. N. Carmela Dutra

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36
TELS: 22-9860 E 22-9869
ARTIGO 91
Turmas pela manhã e à noite.
Nova turma a iniciar-se em janeiro.
MATRICULAS ABERTAS

ART. 91 — REVISÃO
PARA OS EXAMES DE 2ª ÉPOCA
TRANSFERÊNCIA PARA O COLEGIO PEDRO II
2ª e 3ª SÉRIES GINASIAL
1ª e 2ª SÉRIES CIENTIFICO e CLASSICO
ADMISSÃO COLEGIO PEDRO II
80% DE APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
ADMISSÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Normal)
CURSO INTENSIVO
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO 1954
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATÉRIA — ÓTIMOS PROFESSÔRES
.. .. CURSO VICTOR SILVA
Agora em suas novas e magníficas instalações, à rua México, 31 — 9º andar — Grupo, 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA — Prof. C. Pedro II

PORTUGUÊS PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Preparam-se candidatos aos próximos exames de ADMISSÃO.
Redação. Estilo e Gramática. Informações das 14 em diante.
RUA DA ALFANDEGA, 130-sob. (esquina da rua Uruguaiana)
Fone: 43-1757.

DIREITO E FILOSOFIA
A partir de 15 de dezembro o Curso funciona em cinco turnos com dez turmas. Reservar JÁ as matrículas para o Curso Intensivo. Duas turmas especiais para repetentes.
DICÇÃO E ORATÓRIA
Um curso de bom gôsto que definirá sua personalidade. Aparelhagem ultra-moderna. Inauguração em janeiro. Reserva de matrículas.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-8960

PERFEITOS TECNICAMENTE!
TOKO Microscópios "MAGNA"
Munidos de lentes de grande luminosidade e construção da mais alta técnica, correspondo tôdas as necessidades de
Médicos
Escolas
Laboratórios
Indústria
MODELOS:
AIL de 600 X
B3N de 1.500 X
E3N de 1.500 X Binocular
e 300 X para Estudantes
Para pronta entrega
Fabricante:
Tokyo Optical Co., Ltd.
Representante no Brasil
K. JOJIMA
Praça da Sé, 399 - 1º - Sls. 104/5
C. Postal, 6844 - Tel. 33-7608 - S. Paulo

VESTIBULARES -- 1954
Medicina - Odontologia - Farmácia
Turma intensiva de problemas e prática de Química e Física ou só de prática de Química a
INICIAR EM 16 DEZEMBRO
CURSO SÃO SALVADOR — RUA MÉXICO, 98 — 5º

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial ou equivalente. Diplomas reconhecidos pelo Govêrno Federal.
CURSO VESTIBULAR INTENSIVO: Engenharia, Medicina, Odontologia, Farmácia, Direito, Filosofia
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes, ou ao Ginásio.
ART. 91 em um ou dois anos. CONCURSOS
Datilografia e Contabilidade
ACADEMIA DE CINEMA E BALLET: Arte e Cultura. Moças e Rapazes.
Anexo: JARDIM DE INFANCIA e PRIMÁRIO
Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

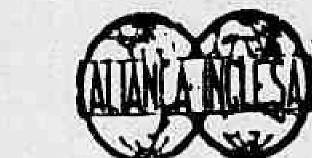
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
CURSO VESTIBULAR C. O. S.
TURMA INTENSIVA SÒMENTE DE PROBLEMAS TÍPICOS DE VESTIBULARES DA E. N. ENGENHARIA
TURMA EM INÍCIO
Solidifique e aperfeiçoe os seus conhecimentos para o exame, com uma série de problemas do nível de vestibular sôbre todos os pontos dados pelos professôres do Curso C. O. S.
MATEMÁTICA
PROF. RIO NOGUEIRA — COMPLEMENTOS ALGEBRA — PARTE «A».
PROF. JACQUES CHAMBRIARD — COMPLEMENTOS ALGEBRA — PARTE «B».
PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ÁLGEBRA ELEMENTAR.
PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALITICA.
PROF. HERBERT PINTO — TRIGONOMETRIA.
PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR.
FÍSICA
PROF. LUIZ PAULO MAIA
QUÍMICA
PROF. NAGIB FRANCISCO
Descritiva, perspectiva e desenho geométrico
PROF. TULIO STUDART
Parte teórica de tôdas as matérias em apostilas
Aceitamos matrículas e reservas de matrícula para esta turma
Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503 Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659.

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
COLEGIO PEDRO II
RUA MARIZ E BARROS
Curso intensivo.
Reserva de matrículas
Tel.: 28-2542 — D. Sylvia

ADMISSÃO
(Ramos)
COL. MILITAR E INSTITUTO
Matrículas abertas 2 de janeiro
Ext. Afonso Pena — R. Uranos, 773

PROFESSOR
Precisando habilitar-se aos exames de admissão, em qualquer estabelecimento de ensino, em fevereiro de 1954, ou preparar-se para a realização de exames de matérias em que foi reprovado, em segunda época, confie na capacidade pedagógica de um professôr competente
Informações pelo fone: 28-5533, chamando
«PROFESSOR»

INGLÊS



TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDICOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS, 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Católica de Filosofia

C. A. JACKSON DE FIGUEIREDO

EXCURSÃO — O diretor do Departamento Social comunica aos inscritos para a peregrinação à Aparecida, que a partida será às 5 horas da manhã, da Galeria Cruzeiro, amanhã.

CURSO PRE'-VESTIBULAR — Até o dia 31 de dezembro, na secretaria da Faculdade, estão abertas as inscrições aos cursos de preparação para o vestibular de: Neo-Latinas, Letras Clássicas, Anglo-Germânicas, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História, Pedagogia e Jornalismo».

Colégio Pan-Americano

Realiza-se hoje, às 10 horas, a solenidade do encerramento do ano letivo do Colégio Pan-Americano, na sede do internato, no Méier.

Faculdade de Direito da U. D. F.

C. A. LUIS CARPENTER

REUNIAO EXTRAORDINARIA — Fica convocada para amanhã, às 19h30m, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda, uma reunião extraordinária de encerramento das atividades do Conselho de Representantes do C. A. C. L., durante êste ano.

BIBLIOTECA HOMERO PIRES — O colega bibliotecário pede àqueles que retiraram livros da Biblioteca do C. A. L. C., o obséquio de devolvê-los o quanto antes. Horário: diàriamente, de 19h30m às 20h30m. — (as.) Antônio Barros Brandão, secretário geral.

Venceram os professôres, afirma o respectivo Sindicato

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte nota do Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro:

«A propósito da recente decisão do T. S. T. no julgamento de um processo relativo à execução da sentença normativa que beneficiou o magistério particular, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, através da imprensa, comunicou aos seus associados que a classe obtivera magnífica vitória no referido pretório trabalhista.

Não obstante o claro e incisivo comunicado do Sindicato, acaba de sôbre o assunto ser divulgada pelos jornais uma nota que assim termina: «Êsses colégios isolados são de educadores que ficaram à margem daquele dissídio coletivo. Ontem, o T. S. T. apreciou o processo referente ao professor Arnaldo Gomes Jardim, que contende contra o Colégio Frederico Ribeiro, tendo por maioria de votos dado ganho de causa à direção daquele estabelecimento, reconhecendo não ter o interessado razão ao aumento pretendido».

Em face dessa nota, a Diretoria do Sindicato dos Professôres vem de público declarar que: 1) a aludida nota, por sinal apócrifa, visa apenas a estabelecer confusão, distorcendo completamente a verdade dos fatos; 2) ao contrário do afirmado na mesma, não se trata «de educadores que ficaram à margem daquele dissídio coletivo», e sim de um professor amparado pelo dissídio, situação essa idêntica à de quase todo o professorado da Capital da República; 3) no caso em tela, também diversamente do que afirmou a nota, reconheceu o T. S. T. a razão do professor Arnaldo Gomes Jardim contra o Colégio Frederico Ribeiro, o qual irá pagar a êsse professor a diferença de salário a que tem direito em virtude da compensação ilícita, que vinha fazendo o Colégio, do aumento de salário decretado pelo T. S. T. com as elevações salariais provenientes de posteriores majorações das anuidades cobradas aos alunos; 4) a decisão do T. S. T., que foi, não por maioria, mas por unanimidade, firmou jurisprudência para todos os casos semelhantes, comprovando-se destarde que a verdade estava com o Sindicato dos Professôres, o qual sempre defendeu a tese de que a compensação pretendida pelos colégios era ilegal por contrariar o espírito e a letra da própria sentença normativa do T. S. T.»

Faculdade Fluminense de Medicina

D. A. «BARROS TERRA»

2º ANO MEDICO — FISIOLOGIA — Amanhã, às 13 horas, chamada final para exame escrito, prático e oral de todos os que faltarem.

QUIMICA — Dia 22, têrça-feira, às 13 horas, exame prático e oral para o restante dos alunos.

3º ANO MEDICO — FARMACOLOGIA — Dia 22, têrça-feira, às 15 horas, exames prático e oral para o restante dos alunos.

PATOLOGIA — Dia 22, têrça-feira, às 8h30m, exame prático e oral para o restante dos alunos.

4º ANO MEDICO — TECNICA OPERATORIA — Amanhã, às 14 horas, prova escrita.

5º ANO MEDICO — CLINICA CIRÚRGICA — Dia 22, têrça-feira, às 8 horas, exame escrito para todos os alunos, inclusive os dependentes.

DOENÇAS TROPICAIS — Dia 22, têrça-feira, às 9 horas, para todos os alunos que não tiveram exame de Clínica Cirúrgica.

TERAPEUTICA CLINICA — Dia 23, às 13 horas, exame escrito prático e oral.

6º ANO MEDICO — CLINICA MEDICA — Dia 28, segunda-feira, às 9 horas, exame prático e oral no Hospital Municipal Antônio Pedro.

PROMOÇAO E SEGUNDA EPOCA — Encontram-se no Diretório Acadêmico os modelos de requerimentos para promoção de ano e segunda época.

EXAME VESTIBULAR — Encontra-se no Diretório Acadêmico a relação de documentos necessários para o exame vestibular, bem como o programa podendo ser êste adquirido gratuitamente.

FICHARIO — Em vista de estarmos atualizando o nosso fichário, pedimos aos colegas que nos comuniquem suas transferências de residência e telefone.

4º ANO MEDICO — CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Amanhã, 28 e 30 de dezembro, às 14 horas, exame prático e oral no Antônio Pedro.

Clube de Engenharia

O Conselho diretor reune-se amanhã, dia 21, às 18 horas, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, com a seguinte ordem do dia: «Assuntos de interêsse geral do Clube».

Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

GUIA DE CONCURSOS PARA ECONOMISTAS — Acha-se à venda no D. A., o livro intitulado «Guia de Concursos para Economistas», de autoria do prof. Tolstoi C. Klein, elaborado de acôrdo com o programa do D. A. S. P.

O referido livro serve como meio de orientação a concursos semelhantes. O preço de venda é de Cr$ 70,00, cada volume, podendo os interessados dirigir-se à rua da Constituição n. 71, 2º andar, com o colega Santoro.

VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular de Ciências Econômicas, podendo os interessados dirigir-se à rua Constituição 71, segundo andar, onde receberão tôdas as informações necessárias, bem como o programa de preparação, que é distribuído gratuitamente.

As aulas são ministradas diariamente, no horário das 19 às 21 horas, sendo as matérias as seguintes: Matemática (Algebra, Geometria e Trigonometria), História do Brasil e Geografia Econômica.

O Curso é inteiramente gratuito. O D. A. solicita aos colegas inscritos trazerem uma fotografia 3x4, a fim de ser expedido o cartão de matrícula.

Instituto de Educação

SEGUNDA CHAMADA DOS EXAMES ORAIS

AMANHÃ — às 8 horas: Matemática — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª série ginasial — Hilmar, Chaves, Válter, Sussekind, Castro e Peixoto. Trabalhos Manuais — 2.ª série ginasial — Célia; Euclides e H. Lima. Desenho — 1.ª, 2.ª e 4.ª séries ginasial — Alcídio, Riza, Maria de Lourdes, Lia, P. Paulo, Batalha, Jandira e Dulce.

Às 10h30m — Canto Orfeônico — 1.ª e 3.ª série ginasial — Juraci, Nanci e Marília.

Às 12h30m — Matemática — 1.ª série normal — Júlio, Junqueira e Quintela. Biologia — 2.ª série normal — Albagli, F. Góis e Alair.

DIA 22, TERÇA-FEIRA — Às 8 horas — História — 1.ª, 2.ª e 3.ª série ginasial — Elita, Roberto, Calheiros, Ari da Mata e A. Carlos.

Às 10h30m — Inglês — 2.ª e 3.ª série ginasial — Miguel, Dulce e Elza Braga.

Às 12h30m — Geografia — 1.ª série normal — Adriana, Bahiense e S. Viana.

Às 13h30m — Educação Física — 1.ª série normal — Eugênia, Ivone e Everardo.

DIA 23, QUARTA-FEIRA — Às 8 horas — Francês — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª série ginasial — Leonor, Virginia, Hestilia, Matilde e Maria Veloso.

Às 10h30m — Geografia — 2.ª, 3.ª e 4.ª série ginasial — Braune, Leônidas, Maria Luísa e Italo.

Às 12h30m — Português — 1.ª série normal — Moisés, Aguirre e Virginia.

Às 13h30m — Física — 1.ª série normal — Antenor Peixoto, C. Pereira e Corrégio.

DIA 24, QUINTA-FEIRA — Às 8 horas — Latim — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª série ginasial — A. Guedes, J. P. Silva, Atalá, A. Costa, Rute, Ernesto Faria e J. Pedro.

Às 10h30m — Português — 2.ª, 3.ª e 4.ª série ginasial — Dogmar, S. Ella, Lalla, Edy e Heloisa.

Às 12h30m — Química — 1.ª série normal — Luís Macedo, Pedro Sampaio e Aquino.

DIA 26, SABADO — Às 8 horas — Ciências Naturais — 3.ª série ginasial — Benirah, F. Pinto e Sussekind.

Às 10h30m — Artes — 1.ª e 2.ª séries normal — Lourdes, Sebastião, Amélia e S. Brêtas.

Culto de ações de graças pelos formandos evangélicos

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim n.º 23, o culto de Ações de Graças pelo formandos universitários evangélicos, mandada realizar pela Associação Cristã de Acadêmicos.

Será pregador o rev. Evaldo Alves, participando da solenidade a Associação Coral Evnagélica.

São os seguintes os formandos:

CURSO DE DIREITO: Artur Carijó — Erasto Pinheiro Wiezel — Hillas Mariante Silva e Ramys Rahal.

FILOSOFIA: Aretino Pereira de Matos — Ceres Ofélia Dacorso — Dulci de Abreu Fialho — Elisa Prescott — Jasiel Correia Ferreira de Abreu — Haidê José Vivaldo — Maria Lúcia Nolasco de Abreu — Nalia da Silva Oliveira — Nilson de Oliveira e Pedrina Meneses Viana.

CIENCIAS E LETRAS: Cleanto Rodrigues de Siqueira — Hilda Massiére da Silva — Maria Cristina de Oliveira — Nelson Pinheiro Rangel — Plinio Antônio Delgado e Tito Avilez.

JORNALISMO: Haidê Guanair Dourado — Magno Guanair Doura e Vivaldo Vieira Silva.

MEDICINA: Aristausiro Ferreira de Oliveira — Cássio Rothier do Amaral — Clodovil Fortes Cavalcanti — Dalton Fonseca Paranaguá — Edmundo Machado Júnior — Edson Soares Lannes — Erel Teixera Braga — José Afonso Furtado Leite Filho — Manuel Joaquim da Silva — Salim Fiod Neto — Saulo Alves Feu e Tales do Couto.

ENGENHARIA: João Teodoro Pereira de Melo Neto — Nataniel Medeiros Simas — Paulo Artur Lemos de Castilho e Telmo Gouveia Raeder.

ODONTOLOGIA: Aldo Barreto Puetter — Altiva Fontes — Edna Gomes dos Santos — Guilherme Simon — Horácio Francisco Lowada — Orias Gripp — Paulo de Sousa Oliveira — Rodolfo Santos Doerzapff — Roberto Luís Ferreira Vilaça — Samuel Henriques da Mata e William Frossard.

FARMACEUTICO: Cloris Dutra de Barros — Dilêia de Sousa Marques — Irani Barros Ramos e Palmerinda Vidal Campante.

CANTO ORFEONICO: Cecília Machado — Gebert de Almeida Loyola — Horn Diniz Lopes — Jandira Tavares — Jayris de Almeida — Kleide do Amaral Pereira — Livino Ferreira de Alcântara — Aldo Krueger — Eunice Monteiro de Sousa — Kilda de Oliveira T. Correia e Iracema de Oliveira.

INSTITUTO TECNICO (do Colégio Bennett): Cedra Maria de Camoes — Hebe Lopes Silva — Leonete Gonçalves da Costa e Lúcia Severo Branquinho.

VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar.

TRANSFERÊNCIA PARA O PEDRO II
Professor AZEVEDO LIMA
Sob a orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, e auxiliado pelo professor Humberto Filho, como nos anos anteriores, estão preparando candidatos ao EXAME DE SELEÇÃO. — AZEVEDO LIMA: — Português e Matemática. — História e Francês: Humberto Filho. Das 15 às 17 horas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151

1954 — Vestibulares — 1954
MÉDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Turma intensiva em DEZEMBRO, problemas e práticas. Poucas vagas. Serão fornecidos questionários com respostas e apostilas.
TURMA DA TARDE — INICIO: DIA 22
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

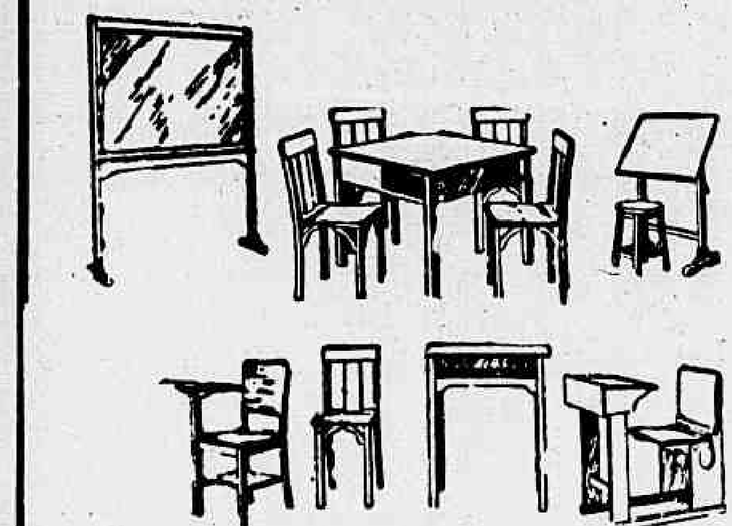
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES, DIREITO e FILOSOFIA
INÍCIO DE TURMAS INTENSIVAS INCLUSIVE CONTADORES
Êste ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

ADMISSÃO GRATUITO
Para exames em fevereiro. Aulas intensivas, a partir de dezembro.
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — Prof. Comte. WERNECK
PREPARAÇÃO INTENSIVA E CUIDADOSA DOS CANDIDATOS DAS NOVAS TURMAS
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES



F. CRIVANO
Rua Frei Caneca, 113 — Tel.: 32-5152 — Rio.

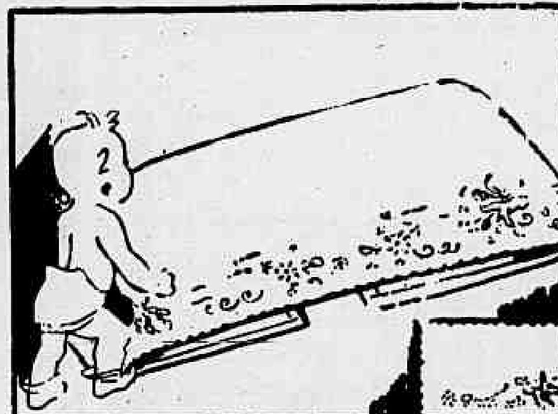
SALA DE AULA
TIJUCA
Aluga-se, mobiliada, à rua Mariz e Barros. Prof. Eduardo — 28-2542
ANEXO
2.ª ÉPOCA
Português — Matemática — Latim
Prof. Eduardo — 28-2542

VITILIGO
(Manchas Brancas da Pele). Tratamento com o Dr. François Norbert. — Rua Ipiranga, 15 — Fone: 25-5979.

ADMISSÃO GRATUITO
CURSO DE FERIAS GRATUITO
Para exame de Admissão em Fevereiro
Curso de Revisão para o Curso Primário durante as férias. Inicio a 2 de janeiro
Jardim da Infância, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos, sem jóia. Orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios para condução de colegiais
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
FONES: 26-0393 • 26-3222

DASP E I.A.P.I.
OFICIAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DO I. A. P. I.
Orientação objetiva das provas pelo PROF. FAUSTO MAIA.
(Nomeações em todos os concursos anteriores, inclusive para cargo de Fiscal do I. A. P. I.).
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

Tome Nota!
"LABIRINTO"
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO O DIA

DEZEMBRO 21 SEGUNDA
Lindos babeiros em opala finíssima, bordado e aplicado à mão, legítimos da Ilha da Madeira. É BARATO OU NÃO É?
Um . . . Cr$ 29,50
Três. . . Cr$ 79,00

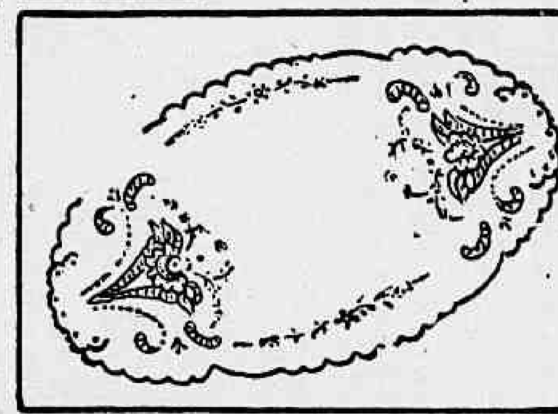
DEZEMBRO 22 TERÇA
Maravilhoso lençol c/ fronha, para baby, opala pele de ôvo, bordado a mão, Ilha da Madeira. Tecido branco. PREÇOS DOS BONS TEMPOS!
Apenas Cr$ 249,00




DEZEMBRO 23 QUARTA
Finíssimo jôgo p/ recém-nascido, 2 peças, bordado a mão em fustão de qualidade garantida. Sòmente branco. QUASE DE GRAÇA!
Cr$ 159,00

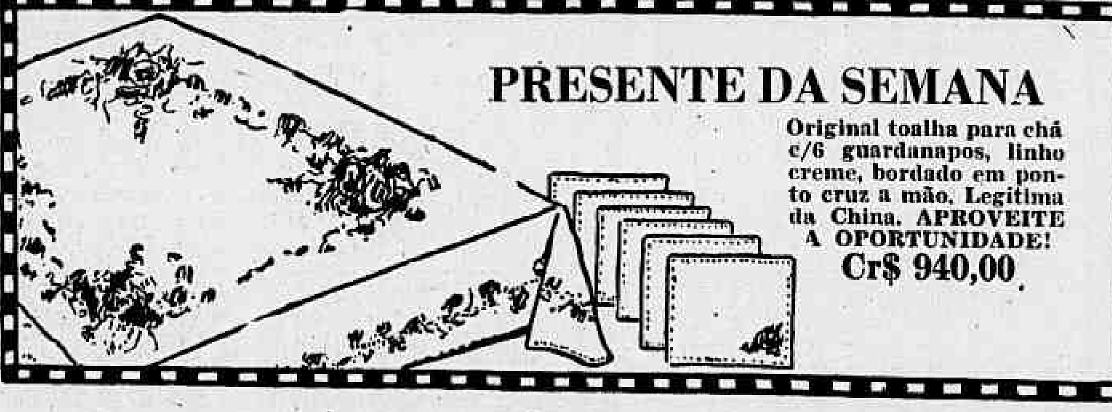
DEZEMBRO 24 QUINTA
Mimoso jôgo para sala, 5 peças, linho creme, bordado beije a mão, legítimo da Ilha da Madeira. Recebidos diretamente de Ilha da Madeira. INACREDITÁVEL!
Cr$ 585,00

1953 1954
Labirinto Rendas e Bordados Ltda.
deseja aos amigos e fregueses
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO



DEZEMBRO 25 SEXTA

DEZEMBRO 26 SABADO
Delicado pano p/ bandeja ou móvel de sala, em linho creme, bordado beje a mão. Recebidos diretamente da Ilha da Madeira. POR ÊSTE PREÇO SÓ MESMO NO LABIRINTO! Tamanho 50x35.
Cr$ 94,00



REMETEMOS GRÁTIS CATÁLOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR
Atendemos pedidos do interior pelo Reembolsável Postal
Aceitamos senhoras para Representantes em localidades do INTERIOR
LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 — (Galeria dos Empregados no Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra)	56,50	56,50
Libra (venda)	157,76	157,76
Libra (compra)	151,42	151,42
Franco francês (venda)	0,121	0.121
Franco francês (compra)	0,101	0,102
Corôa sueca (venda)	7.920	7.920
Corôa sueca (compra)	6.973	6.973
Corôa dinamarqueza (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarqueza (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,50	—
Dólar (compra)	57,50	—
Libra (venda)	159,00	—
Libra (compra)	154,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,50	—
Dólar (compra)	57,50	—
Libra (venda)	159,00	—
Libra (compra)	154,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ ...... 52 6960 e dólares a Cr$ 18 82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço .	4.4230	4.2797
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso Bilivano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga .	0 3799	0 3839
Corôa sueca ..	3 6402	3 6513
Corôa dinam .	2 7499	2 6340
Pêso uruguaio	6.2421	6.0000
Florim	4 9685	4.8470
Pêso argentino	1.3520	1.3167

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 19.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8093/2.8106	2.8100/2.8112
Paris — p/F.	980.37/980.62	980.25/980.50
Canadá — p/$	2.7293/2.7306	2.7293/2.7306
Bruxelas — p/£ FB	140.00/140.10	139.95/140.05
Estocolmo — LK .	14.4912/14.4937	14.4912/14.4937
Berna — p/F.	12.2250/12.2275	12.2237/12.2262
Amsterdam — p/£ .	10.6250/10.6275	10.6250/10.6275
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	135.00/139.00	135.00/139.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.23/8.28	8.23/8.28
Lisboa — p/Esc. ..	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — KL.	19.37/19.3750	19.3675/19.3725
Oslo — K t ..	20.01/20.02	20.01/20.02
Gênova — p/L.	1.749/1.758	1.749/1.758
Berlim, (marco bloq.)	15.87/16.00	16.00/16.25
Praga — t K ..	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	300.00
Número 4: Santos Riado	—	295.00
Número 4: Sem descrição	—	265.50
Mercado	—	Firme
Embarques	31.025	50.436
Entradas	20.010	20.010
Existência	1.789.560	1.800.575
Saidas	9.796	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 19.

Tipo 7—8, Cr$ 186.30, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:		Sacos
Do Estado do Rio		1.000
De Pernambuco		43.380
De Maceió		—
Saidas		13.275
Existência		106.390
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300.00	310.00
Cristal amarelo	184.00	185,00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 60 quilos		
Usina de primeira		220.00
Cristal		180 00
Demerara		160 00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	68.306	—
Do 1º setembro ..	3.146.920	3.078.614
Exportação	39.688	9.687
Existência	1.448.925	1.422.307
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	220
Existência ....1.............	31.96

Cotações por 10 quilos	
Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315.00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275.00
Ceará, tipo 3	245.00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215.00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	208,00 a 215,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 265.00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	66.430	66.439
Exportação	344	—
Existência	24.002	25.046
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	600	2.000
Milho (sacos)	500	3.000
Farinha (sacos)	—	500
Arroz (sacos)	500	2.500
Açúcar (sacos)	7.100	3.500
Banha (caixas)	—	800
Manteiga (quilos) ...	1.032	—
Cebôlas (caixas)	—	—

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

TELEFONE — 43-4330

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

VIDA BANCÁRIA



Flagrante da passeata que os bancários cariocas realizaram ontem, como parte do movimento pró-majoração de salário da classe

Notícias Diversas

A CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS CARIOCAS

O Sindicato dos Bancários deverá realizar, no dia 28, uma assembléia para decidir a atitude da classe diante da intransigência dos banqueiros, entre as quais surge a proposição de pequenas paralizações em sinal de protesto e a recusa de elaborarem os balanços.

Os banqueiros sustentam que sòmente concederão o aumento salarial dentro das bases do custo de vida, fornecidas pelo SEPT, e combaterão a extensão, ao Rio, do aumento dos bancários paulistas.

ESCLARECIMENTO DE UM BANCARIO

Sem aumento os bancários por culpa do próprio presidente:

Recebemos do bancário Fernando Lopes Correia, com pedido de publicação a seguinte carta:

«Sob o título supra, «O Jornal», em sua edição de 15 do corrente, trouxe a público um fato passado há quase 15 dias e, portanto, já consumado.

Em virtude, porém, de meu nome estar em foco, como um dos demissionários, vejo-me na contingência de fazer o esclarecimento abaixo:

A bem da verdade, quero esclarecer que, continuo a exercer minhas funções de diretor de Sede, pois que não cheguei a positivar minha renúncia, solicitada apenas verbalmente, em um momento de exaltação.

Quero que fique bem esclarecido que, jamais procurei o presidente do Sindicato de Bancos para tratar com o mesmo de qualquer assunto. Assim, se alguém o procurou para pedir desculpas, êsse alguém não fui eu, pois, as poucas vezes que falei com o sr. Migliora foram por ocasião da atual campanha de aumento de salários e o fiz sempre em companhia do sr. Luiz Perriraz e demais diretores do Sindicato de Bancários.

Quanto aos outros itens da reportagem citada, no momento oportuno virei a público, fazendo agora um apêlo à classe para que não prejulgue, sem que tenha conhecimento exato da verdade, para que melhor compreenda as atitudes daqueles cujo apanágio é a sinceridade e cujo único objetivo que tiveram em mira ao aceitar os atuais cargos, foi o bem da classe bancária».

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Hugo Gaberal de Morais, associado do City Bank Clube.

Transcorre, hoje, o aniversário dos bancários Bernardo G. de Almeida, Miguel B. Caplandr e Carlos Mariano Machado Filho, associados do City Bank Clube.

ASSOCIACÃO CARDOSO FONTES

Recebemos um convite da A. C. F. para assistirmos à festa de Natal dos internados do Santatório Cardoso Fontes, hoje, a partir das 14 horas. Agradecemos.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

CUIABA' (Paquete) (Praça esgotada)

Receberá cargas no Armazém 13, de 22 a 24 do corrente.

Sairá a 28 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13 para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

CAMPOS SALES (Paquete) (Vg. 206-Ida)

Sairá a 30 do corrente, as 16 horas para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Praça Esgotada)

Receberá cargas nas Docas, até 23 do corrente.

Sairá a 26 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoat'ara e Manáus

RIO GURUPÍ (Cargueiro) (Vg. 200-Ida)

Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém

PIRINEUS (Cargueiro) (Vg. 205-Ida)

Sairá para: Salvador — Aracajú e Penedo

SUL

RIO PARNAIBA (Cargueiro)

Sairá a 28 do corrente, para: Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE ARGENTINA

Sairá a 24 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Maceió — Recife — São Vicente — Lisboa — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR

Sairá a 16 de janeiro de 1954, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 31 do corrente, para: Trinidad Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 13 de janeiro de 1954 para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saida de Santos)

Lóide Uruguai 15-1-54

Lóide Cuba 30-1-54

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

LOUMAN EXPORT CO.

25 West 43rd Street NEW YORK 36, N. Y. U. S. A.

End. Telegr.: LOMANSBACH, NEW YORK

Exportadores dos EE. UU. de marcas seletas de genuinos SCOTCH WHISKIES

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.

CÉDULAS

SELOS

PALITOS TRABALHADOS

LAPIS DE PROPAGANDA

CAIXA DE FÓSFOROS

CARTÕES POSTAIS

CONDECORAÇÕES

MEDALHAS

XICARAS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

CINZEIROS

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência. — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 10 de dezembro de 1953.

BOLETIM INTERNO Nº 289

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA

— Coronel Luís Cordeiro de Castro Afilhado, adido a esta D.G.P., por ter entrado em gôzo de férias correspondentes ao ano de 1952, com permissão para ir a Belo Horizonte.

— Tenentes-coronéis: João Batista Mundini Belleti, do 14º R.I., por ter vindo da 7ª R.M., em gôzo de férias; Carlos de Meneses Brito, da D.P.S., continuação de 30 dias para tratamento de saúde arbitrados pela Junta do H.C.E. e ter de ir a nova inspeção; Francisco Cavalcanti Filho, da 24ª C.R., por término de dispensa e ter que regressar dia 19 do corrente. Achava-se adido.

— Majores: Jaci Coelho da Costa, da D.A., por ter regressado de São Luís e seguir a 22 do corrente para Ponta Grossa, em gôzo de férias; Augusto de Oliveira Pereira, da A.M.A.N., por ter vindo a esta capital a serviço da A.M.A.N. e regressar dia 19 do corrente.

— Capitães: Celso de Pontes Medeiros, do C.A.E.R., por ter passado à disposição da Es.T.E., para fins de exames; Francisco Afonso de Assis Figueiredo, do Q.G. 5ª D.I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

CAVALARIA

— Tenente-coronel Enéias Marques dos Santos Sobrinho, da D.A., por ter que seguir para Curitiba em gôzo de férias relativas a 1953.

— Majores: Wilson Pereira Brasil, da 1ª D.I., por ter entrado em gôzo de férias e seguir para Pirassununga; Olavo Mendes da Rocha, do 14º R.C., por ter de regressar a D. Pedrito.

— Capitães: Odenath Damázio, da Es.T.E., por seguir para Campos do Jordão, em gôzo de parte de suas férias escolares; José Ramos de Alencar, do C.P.O.R., por ter sido exonerado de instrutor de Cavalaria e ficar adido aguardando classificação; Eric Tinoco Marques, do Arsenal de Guerra, por ter regressado do Chile; R-1 Amado Rodrigues Franklin, do C.I.G., por ter sido transferido para a reserva no pôsto de capitão.

ARTILHARIA

— Coronel Ivano Gomes, desta D.G.P. por ter de gozar o período de férias correspondentes a 1952, a partir do dia 21 do corrente, em Barra do Piraí e Curitiba.

— Majores: Carlos de Castro Tôrres, da E.E.M.E., por ter de seguir para Cachoeira do Sul, em gôzo de férias escolares; Aldebert de Queirós, do D.T.P.E., por ter regressado do Chile, onde fora integrado a delegação brasileira ao Campeonato Mundial de Pentation; José de Sá Martins, da Es.E.M., por ter de seguir, dia 22 do corrente, para o Estado de São Paulo em gôzo de férias.

— Capitães: Angelo Barata Filho, do 10º G.A.Cav. 75, por ter de regressar dia 21 do corrente, à sua unidade, por término de férias; José Teófilo de Siqueira, da E.T.E., por ter entrado em férias e seguir para Pôrto Alegre, R. G. do Sul, e Curitiba e Castro, Paraná.

ENGENHARIA

— Majores: Nélson Moller, da Es.T.E., por seguir em férias para Cachoeira do Sul, R. G. do Sul; Asdrubal Esteves, da Es.E.M., por ir à Resende e Juiz de Fora, dentro das férias escolares.

— Capitão Aldrovando, Flores Martins de Lima, da Es.T.E., por ter de embarcar para Pelotas, R. G. do Sul, em gôzo de férias escolares.

INTENDÊNCIA

— Capitães: Murilo Augusto Curado Fleury Júnior, da 4ª Cia. Int. Div., por ter de seguir para Belo Horizonte, em férias; Antônio Sette de Barros Correia, do 1º R.C., por ter vindo a esta capital em gôzo de 15 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência. — Por interêsse próprio, do 3º Regimento de Infantaria para o 23º Batalhão de Caçadores, o primeiro tenente Cleto Carneiro Barata Monteiro e do 20º Regimento de Infantaria para o 1º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente Alcir Marinho Ribeiro.

Transferência de Quadro. — Sem onus para a Fazenda Nacional, do Q.O. para o Q.S.P., e nomeio para servir no Q.G. da I.D.-6, o capitão Silvio Almeida.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, o primeiro tenente Wilson Luís da Fonseca, do 4º Regimento de Infantaria, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de São Paulo.

CAVALARIA

Transferência de Quadro. — Sem onus para a Fazenda Nacional, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir na C.E.S.S.Ex., o capitão Nilzo Gracel.

ARTILHARIA

Transferência de Quadro. — Sem onus para a Fazenda Nacional, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir no C.I.D.A.Aé., o capitão Geraldo Figueiredo de Castro.

— Por necessidade do serviço, do Q.O. e unidades abaixo para o Q.S., os seguintes capitães nomeados instrutores do C.I.D.A.Aé. e C.P.O.R. de Recife, por portaria de 7 de dezembro corrente: capitães Newton Virgilio de Carvalho, do I-2º R.A.A.Aé., Samuel de Tarso Teixeira Primo, do I-1º R.A.A.Aé. e Luís Helvécio da Silveira Leite, do I-3º R.O. 105.

— Por necessidade do serviço, do Q.S.P. para o Q.S.G. e nomeio para servir na Diretoria Geral do Ensino, o capitão Fernando Ryff Correia Lima.

VETERINÁRIA

Classificação. — Por necessidade do serviço, no S.V. da 2ª R.M., o capitão Nélson Limonge Cavalheiro.

General de Divisão Lamartine Peixoto Pais Leme, diretor geral do Pessoal.

Paulo Galvão, coronel chefe do gabinete.

O SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO avisa aos seus associados que já está instalado o Serviço Odontológico do Sindicato a cargo do Dr. Alberto Cordovil de Macedo. Colha melhores informações na Secretaria dêste Sindicato. Rua Buenos Aires, 85, 3º andar.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-6074.

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro — Brasil —

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS.

Reserva de Hotéis. Excursões.

Documentos de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Engenheiro Civil

Necessita-se com muita prática na construção civil para dirigir obra de responsabilidade em capital interior. Informações pelo telefone: 52-9744.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso

Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira

Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja E - Ipanema

Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói



Tudo o que a vida nos oferece de bom e duradouro no domínio dos sentimentos, tem por base a família. E para a família voltam-se constantemente os pensamentos dos que têm por dever zelar pela sua estabilidade e pelo seu futuro. No pedaço de chão que lhe pertence, V. ergueu, com esfôrço e perseverança, o teto que hoje abriga sua espôsa e seus filhos. Para que se perpetuem os momentos felizes que V. hoje desfruta, plante na terra fértil o pinheirinho que há de alegrar o próximo Natal! E que através dos anos, a vida lhe devolva em tranquilidade e confôrto o que V. vem dispendendo em trabalho, entusiasmo e dedicação.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Libertad LAMARQUE
Arturo de CORDOVA
em

DIVORCIO
O GRANDE PROBLEMA MORAL, SOCIAL E RELIGIOSO DO SÉCULO!

Preço da ESPERANÇA
"TE SIGO ESPERANDO"

PEL MEX
Com VICTOR JUNCO
ANITA BLANCH - QUINTIN BULNES
LILIA del VALLE
Direção de TITO DAVISON
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
AZTECA — LEBLON — IDEAL — TIJUCA — MARACANÃ — MADUREIRA — ICARAI
4ª feira — PETROPOLIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
6ª Feira — AVENIDA — FLORIANO — SANTA ALICE — RYDAN

LUTAS ENTRE FERAS EM SEU PROPRIO "HABITAT"!
UMA ENORME GIBÓIA CONTRA UM LEOPARDO NEGRO!
na TELA PANORÂMICA

TARZAN E A MULHER DIABO
(TARZAN AND THE SHE-DEVIL)
com LEX BARKER
JOYCE MacKENZIE
RAYMOND BURR
MONIQUE VAN VOOREN · TOM CONWAY

HORARIO
2 - 3.40 - 5.20
7 - 8.40 - 10.20
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H. LOBO — RITZ — MASCOTE

Ele desafiou um império!... De espada em punho abriu caminho até o coração de sua dama!
COLUMBIA apresenta
JOHN DEREK
BARBARA RUSH
CARLA BALENDA
O PRINCIPE PIRATA
PRINCE OF PIRATES
COR POR TECHNICOLOR
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIB. ATÉ 14 ANOS
Amanhã
PATHE — SÃO JOSÉ — ALVORADA — PIRATUBA — MANAI — COLISEU — LEME — BARONESA
5ª feira — ESPERANTO — LUMINOSO — FOLKLORE
6ª feira — SÃO PEDRO

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
HORARIO: MEIO DIA · 3.10 · 6.20 · 9.30
Veja na TELA PANORÂMICA
Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR
DEBORAH KERR
LEO GENN e PETER USTINOV
IMPR. ATÉ 14 ANOS
a Preços Comuns · EM Technicolor
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

JANE RUSSELL
e GEORGE BRENT em
Bela e Bandida (MONTANA BELLE)
Em TRUCOLOR
AMANHÃ
Com sua beleza ela atraía os homens... e com o seu revólver ela os dominava!
CINE TEXAS
DAS 10 ÀS 12 HS. GRANDE Festival Carlitos
"SOBRE RODAS"
HOJE - Último dia "OS IRMÃOS CORSOS" com DOUGLAS FAIRBANKS JR.

AMANHÃ
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PALACIO — COPACABANA — MEMDESA — AVENIDA — RYDAN
4 FEIRA — PAZ-CAXIAS
6ª feira — BOTAFOGO — TIJUCA — MARACANÃ — IMPERIAL
FILME SEM DIÁLOGOS
HARRY M. POPKIN apresenta
RAY MILLAND
O LADRÃO SILENCIOSO
(THE THIEF)
MARTIN GABEL · Rita Gam
Produção de CLARENCE GREENE
Direção de RUSSELL ROUSE
IMPR. ATÉ 14 ANOS
COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — IRIS — ODEON-NITERÓI — CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª FEIRA — MEMDESA — MONTE CASTELO — BRAZ DE PINA — BONSUCESSO — PAZ-CAXIAS
AMANHÃ
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
MARILYN MONROE · RICHARD WIDMARK
BELA E PROVOCANTE, ELA LEVAVA QUALQUER HOMEM AO CRIME!
ALMAS DESESPERADAS
"Don't Bother to Knock"
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

KATHRYN GRAYSON
GORDON MacRAE
STEVE COCHRAN
RAYMOND MASSEY · DICK WESSON
ALLYN McLERIE
Canção do Sheik
(THE DESERT SONG)
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AMANHÃ
SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — FLORIANO — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS
6ª Feira — IRIS — MADUREIRA — ODEON-NITERÓI — CAPITOLIO PETROPOLIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10H.
A Carne é o Diabo!
HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
DIANA MOREL · ALEL AMORIM
SERGIO DE OLIVEIRA
TRIO NAGÔ · EUNICE COLBERT
DISTRIB. U.C.B.

DOIS HOMENS SOSINHOS, NUMA ILHA DESERTA COM SETE VIUVINHAS, UM CÃO E UM PAPAGAIO!
ERAM SETE VIÚVAS...
com Nino TARANTO
SILVANA JACHINO
LAURA NUCCI
GRETA GONDA
MARIA DOMINIANI
ANTONIO GANDUSIO
COMPLEMENTO NACIONAL
A Seguir! ALDO FABRIZI NUMA HISTÓRIA NOTURNA... "PARIS É SEMPRE PARIS"
Amanhã
ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI

OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS!
ULTIMAS SEMANAS
Comédia em 3 atos de
EDGAR NEVILLE
Tradução de
BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER
e seu teatro
COM
LOURDES MAYER E
ANDRÉ VILLON
Teatro Dulcina
(ex-Regina)
Tel: 32-5817.
Ar refrigerado.
Hoje às 16 e 21 horas.

CR$ 85,00
(12 GRAVATAS)
Alerta revendedores, venham cedo para escolher melhor. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais p/ revendedores).

PAX Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA PICTURES apresenta
ALADIM e a Princesa de Bagdá
com CORNEL WILDE
EM TECHNICOLOR!

TEATRO INFANTIL
DOMINGO DIA 20 NO JOÃO CAETANO ÀS 16 HORAS
"O SONHO DE CARLINHOS"
Linda fantasia infantil em 5 quadros de
IZABEL LINDALVA
PREÇO ÚNICO CR$ 10,00

Leilão Judicial - Praça Saens Pena
MAGNIFICA AREA DE TERRENO.
COM SÓLIDO PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA GENERAL ROCA, 248
Edificado em terreno que mede 10,00 x 78,87.
O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira 22 de dezembro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo Espólio de Salomé Matheus Chicralla e Abrahão Chicralla. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações tel: 52-1710.

SOPAS EM 1 MINUTO E AO PREÇO DE 1 CAFEZINHO
SOPAJÁ
Ricas em VITAMINAS e PROTEINAS e aconselhadas pelos médicos para CRIANÇAS E ADULTOS
Nos armazens vizinhos ou informações pelo telefone:
22-3350

VINHOS NACIONAIS

Os vinhos nacionais avançam a passos de gigante para o máximo de sua perfeita apresentação e superior qualidade. Há tempos, líamos nos jornais desta cidade a notícia de que o Brasil iria exportar 300 mil caixas de vinhos brasileiros para a Tchecoslováquia; logo após, o Instituto de Fermentação, departamento do Ministério da Agricultura, anunciava que iria distribuir nos viticultores sulinos 600 mil mudas de videiras finas, vindas de Portugal, para a melhoria já bastante acentuada dos nossos parreirais.

Agora, acaba de ser lançada no mercado mais uma marca de vinhos finos, que, tanto pela qualidade como pela apresentação, deve merecer a melhor acolhida, porque é realmente digna da mais requintada mesa.

A marca a que acima nos referimos, é a marca GRANDE, que distingue tipos de vinhos já tradicionais em nossos mercados: clarete suave, branco suave e moscatel, sendo a lançadora dêstes produtos a firma MÔNACO & CIA. LTDA.

Procuramos o chefe da mesma firma, sr. José Mônaco, e dêle conseguimos que nos prestasse maiores esclarecimentos sôbre a indústria vinícola no Brasil, seus produtos e mercados, indústria essa, aliás, que se situa entre as grandes já existentes neste país.

Devemos dizer, de antemão, que o sr. José Mônaco pertence a tradicional família de viti-vinicultores, radicada no Brasil há meio século, sendo filho do sr. Lourenço Mônaco, o pioneiro máximo dessa hoje tão importante indústria, falecido há pouco mais de um ano, quando de sua última viagem de recreio à Itália, sua terra de origem.

O sr. José Mônaco, conhecedíssimo no seio do alto comércio de vinhos, foi grande impulsionador do negócio de vinhos finos engarrafados, que tiveram seu verdadeiro aparecimento em 1930 e sua maior divulgação de 1935 a 1940. Basta lembrar que foi José Mônaco, com seu arrôjo e entusiasmo, quem mandou instalar em conhecido local da Urca o maior anúncio luminoso do mundo na época, e também foi o patrocinador da Copa do Mundo, quando disputada em 1938, na Itália. Nessa época, José Mônaco distribuía em publicidade cêrca de Cr$ 500.000,00 anuais, o que hoje equivaleria a uns Cr$ 10.000.000,00.

Quanto às possibilidades de mercado para os vinhos nacionais, acredita o sr. José Mônaco que o aprimoramento na qualidade e na apresentação dos diversos tipos de vinhos trará maior numero de consumidores, não só tendo em vista a dificuldade cada vez maior na importação de similares estrangeiros, como também pela elevação do padrão de vida da população. O que dá largas possibilidades aos vinhos brasileiros, desde que continuemos a apresentar produtos cada vez melhor acondicionados e produzidos. Diga-se de passagem que, não obstante o sempre crescente aumento da indústria vinícola, o consumo de vinho no Brasil é baixíssimo em relação aos demais países tanto americanos, como especialmente europeus.

Nessa oportunidade, apresentamos ao sr. José Mônaco nossas congratulações, que se irão juntar às que já recebeu das maiores autoridades no assunto, chefes de firmas tradicionais no comércio de vinhos, que tiveram ensêjo de apreciar o conteúdo e o continente da nova marca de vinhos finos.

GRANDE CLARETE
GRANDE BRANCO SUAVE
GRANDE MOSCATEL

Novamente parabéns e votos de muita prosperidade à firma MONACO & CIA. LTDA., na pessoa do seu chefe, sr. José Mônaco.

Não é possível continuar a falta de policiamento nesta cidade, onde aumenta o número de assaltos e constantes atentados à moral e aos bons costumes.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 20 de Dezembro de 1953

As valas que a Prefeitura mantém sistemàticamente obstruídas, viveiros de ratos e mosquitos, constituem verdadeiro atentado à saúde pública nesta cidade.

ESPERA O POVO AS ESCOLAS QUE AS AUTORIDADES LHE PROMETERAM



O flagrante foi realizado, faz tempo, à porta da Escola Pública existente em Del Castilho, onde várias senhoras, pobres mães de família, formaram fila desde as quatro horas da manhã, na «caça à matrícula» que já se tornou comum nesta cidade, onde o govêrno tudo promete, mas apenas promete

Não é possível continuar o doloroso espetáculo de verdadeira «caça à matrícula» que se verifica nesta cidade, cada princípio de ano, com pobres mães de família fazendo filas, desde a madrugada, à porta de escolas

Há longos meses foram prometidas «escolas de emergência», depois de campanha que realizamos a respeito — Recentemente a promessa foi reiterada — É preciso que seja cumprida, pois a população está farta de ser enganada

O DISTRITO FEDERAL foi, sem dúvida, das unidades federais que mais caro pagou pela aventura 1930 que sepultou definitivamente os mais belos sonhos da mocidade idealista de 1922 e 1924. Conheceu a Prefeitura desta cidade cada vez mais infeliz, nestes últimos vinte e três anos, tôda espécie de dirigentes, embora tenha tido, também, um ou outro chefe bem intencionado como Pedro Ernesto, por exemplo. Nunca, porém, teve a cidade uma administração tão negligente, tão indiferente, tão insensível aos seus problemas, tão indolente, como a atual que tem se destacado pela facilidade com que promete. As mais mirabolantes promessas têm sido feitas a uma população que sofre pelo sr. Dulcídio Cardoso e pelos seus auxiliares.

Ninguém esqueceu, pelo menos não esqueceram as centenas de milhares de indivíduos que residem nos subúrbios da cidade, a promessa solene, do prefeito em pessoa, realizada em praça pública, no subúrbio de Campo Grande, não faz muito, quando o chefe do executivo municipal afirmou solenemente que sua administração «cuidaria especialmente do subúrbio» Nem todos esqueceram, igualmente, outra promessa solene de autoridade municipal: os buracos encontrados fartamente na cidade seriam reparados dentro de trinta dias.

Também não foi esquecida a promessa de escolas para os milhares de crianças que não estudam porque não há onde estudar, porque as escolas são insuficientes, porque existem escolas funcionando em locais inadequados, instaladas no interior de galpões onde a chuva penetra ou funcionando em pardieiros.

Há cêrca de um ano, em diferentes ocasiões, vêm a público as autoridades da Secretaria de Educação para anunciar a instalação, breve, de "escolas de emergência". Ultimamente, o sr. Mourão Filho, atual titular dos assuntos pedagógicos do govêrno municipal, em entrevista a jornais, afirmou solene e dogmàticamente: "em 1954 não haverá criança sem escola".

Mas não haverá como? De que modo? Que milagre pretende realizar o govêrno municipal de agora até março próximo, quando deverão ser reiniciadas as aulas nos estabelecimentos de ensino primário? Possuirá o prefeito e seus auxiliares alguma "varinha de condão"? Estarão amparados pelas influências sobrenaturais dos "pais de santo" donos das macumbas tão amplamente beneficiadas no Orçamento do ano próximo?

★ Dêem escolas ao povo

Ao nosso povo, à nossa gente humilde, obscura, fazem-se, frequentemente, grandes injustiças. Uma delas é pretender negar-lhe inteligência e compreensão. O homem humilde das ruas, o trabalhador simples alimenta como desejo maior dar boa instrução aos filhos. Sofre terrivelmente, por isso, com a impossibilidade de fazê-lo. Êle se conforma em residir em ruas abandonadas, onde falta luz, onde há excesso de buracos, onde não há coleta de lixo, onde as valas são incubadoras de mosquitos. Não se conforma, porém, com a inexistência de vaga em escola pública para os rebentos. Isso o revolta mais que qualquer outra coisa. E é com êsse sentimento tão digno e tão admirável que brincam as autoridades da administração pública municipal com as suas constantes e reiteradas promessas jamais realizadas. "Dêem escolas ao povo", é, neste momento, dos "slogans" mais oportunos, mais justos e sensatos, pois é geral a grita, o protesto contra a falta de escolas. Este jornal já realizou quatorze Mesas redondas com moradores de diferentes bairros da cidade, ouvindo, diretamente, nessas reuniões democráticas, 750 pessoas. Pois não houve uma única dessas quatorze reuniões em que não se erguessem vozes protestando contra a escassez de escolas, reclamando escolas, pedindo escolas. O mesmo tem sucedido nas constantes peregrinações que realizamos por todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal, já havendo escrito a respeito 150 reportagens especiais. Tôdas as pessoas ouvidas, nos bairros visitados, sempre tiveram algo a dizer com referência a escolas. Estamos certos, por conseguinte, ao dizer que mais escolas é, no momento, das gran-

(Conclui na 2.ª página)



E' preciso que existam escolas nas favelas e nos modestos conjuntos residenciais, como o de Dona Castorina, declarou-nos esta mãe de família cujos filhos não têm onde estudar



«Estas meninas representam os milagres de crianças que não podem estudar porque não há escolas», exclamou, dramàticamente, em mesa redonda que realizamos em Vila Isabel, a professôra Eremilda Carneiro da Rocha, protestando contra a falta de escolas

Abandono

Não pode perdurar a situação existente na rua dos Estampadores, em Bangu

NÃO pode perdurar a situação existente na rua dos Estampadores, no subúrbio de Bangu, onde, como nos declarou o sr. José de Sousa Tôrres, antigo morador e pessoa de grande conceito na localidade, «os moradores estão privados de receber socorros em caso de necessidade».

Essa via pública encontra-se em lamentável situação de abandono, pontilhada de valas e buracos, o mesmo acontecendo com as artérias adjacentes denominadas Fiação, Tintureiros, Artes, tôdas elas apresentando valões sem pontes, tornando-se, portanto, realmente perigosas. O ensaibramento dêsses logradouros, a colocação de meios fios e galerias, a construção de pontes sôbre os valões, é tarefa urgente a que não pode se furtar por mais tempo a Prefeitura que tem ignorado sistemàticamente a existência dos seus contribuintes que residem naquele abandonado trecho da terra carioca.

Aumentam as favelas no Leblon

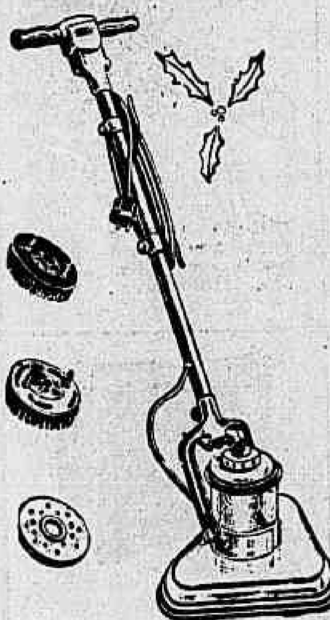
Não se sabe até quando o govêrno municipal manterá o seu desprêzo pelo problema

O PROBLEMA das favelas torna-se mais grave cada dia que passa, nesta cidade, por culpa exclusiva do govêrno municipal que não só deixa de atacá-lo de frente, como abandona planos inteligentes como o apresentado pelo vereador João de Freitas à Câmara Municipal, e não fornece a instituições beneméritas como a Fundação Leão XIII, que tanto realiza no particular, recursos que lhe permitam ampliar sua esfera de ação. Parece, mesmo, que a Municipalidade está interessada em que

(Conclui na 2.ª página)

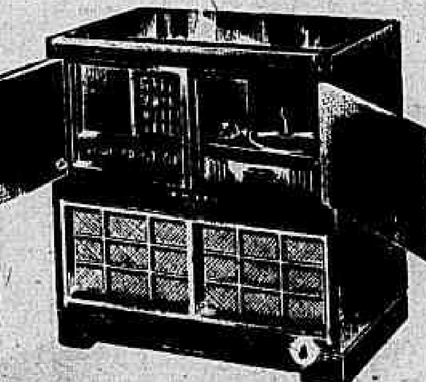


LINDOS PRESENTES para seu NATAL



Aplhs. de Televisão de 21" Bonitos modelos Columbia e Invictus. Preços econômicos à vista e a prazo.

Enceradeiras "CITYLUX" Com todos os acessórios. Preços excepcionais de festas, à vista e a prazo.



Eletrolas "PHILCO" Potente eletrola de 11 válvulas Toca discos de 3 velc. Preços de festas à vista ou a prazo.

Rádio "HIKOC" Mod. SACI - 53 5 válv. 2 ondas, alto-falante de 5" - preços de festas.

Rádio "PHILIPS" 5 válvs., 2 ondas, alto-falante de 5" — Preços de festas.

Discos infantís

Variado estoque das mais lindas histórias para crianças. Preços especiais para êste Natal.

Renascença

— RÁDIO CONTINENTAL LTDA. —

Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8019 e 22-8106



O homem simples conforma-se com tudo. Conforma-se com residir em ruas imundas, onde as valas infectas são incubadoras de mosquitos, não há coleta de lixo, o capim é muito e grandes os buracos. Não se conforma, porém com a falta de escolas para seus filhos

Subúrbio de Colégio, terra de ninguem

DEPOIS DE PREJUDICADOS OS MORADORES PARALISARAM AS OBRAS NA RUA TURIBA

O SUBÚRBIO de Colégio continua sendo terra de ninguém, onde todos mandam e desmandam e todos os absurdos são praticados, tranquilamente, com a complacência ou o beneplácito — quem sabe? — das autoridades responsáveis. Já mostramos como as obras realizadas por uma firma empreiteira na rua Turiba estavam prejudicando os moradores da mesma, cujas rêdes particulares, ou ligações de água, estavam sendo destruídas pelos trabalhadores da firma mencionada com o maior desprêzo pela propriedade particular, sendo inúteis os protestos e queixas apresentadas pelos interessados. Eis que, agora, repentinamente, foram abandonados os trabalhos na referida rua, que ficou em situação bastante semelhante à de qualquer aldeia depois de violento bom-

(Conclui na 2.ª página)

Grande falta d'agua em Laranjeiras

POSITIVAMENTE os maus fados perseguem o simpático e agradável bairro de Laranjeiras que vive em luta permanente contra a escassez de condução e contra a morosidade dos seus bondes racionados. Como se não fôssem suficientes os aborrecimentos que já têm quantos ali vivem, o bairro deu para padecer, agora de terrível falta de água, havendo ruas onde durante dias seguidos não se vê gôta do líquido nas torneiras.

O fato é estranhado por todos, tanto mais que Laranjeiras sempre desconheceu, pelo menos com intensidade, êsse flagelo que apoquenta tanto outros bairros cariocas. Que estará se passando? De quem será a culpa? Do manobreiro? Haverá qualquer êrro técnico? Qualquer rutura de cano condutor? São estas as perguntas que nos têm sido dirigidas e que daqui endereçamos à repartição do sr. Fiuza, na esperança de uma resposta positiva e esclarecedora, bem como de providências que ponham têrmo à situação.

INEDITORIAIS

CONTRA A CORRUPÇÃO

Um Legislativo bem constituído poderá resolver os problemas do Distrito Federal, acabar com a corrupção e a imoralidade. Saiba escolher o seu candidato nas próximas eleições.

O jornalista Sérgio D. T. Macedo merece o seu voto de pessoa de bem. Êle conhece os problemas da cidade e as dificuldades do povo.

(Partido Democrata Cristão)

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL e RÁDIO ELDORADO apresentam

MOMENTO MUSICAL

IMPROMPTUS de

Franz Schubert

com o pianista Arthur Schnabel

Oferecimento da

Casa José Silva

Ouçam aos Domingos às 19,30 e às 5as. feiras às 21 horas — "Momento Musical," uma oferta da CASA JOSÉ SILVA



Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido - evitando o atropêlo das Festas de Natal - compre agora, calmamente, o seu presente.

DUKE - Cr$ 180,00 Para cavalheiros

GOLD-LINE - legítimos Cr$ 250,00 variado sortimento

PENGUIN - Fole 6x9 - 120 Sincronizador p/ Flásh Fab. Inglêsa Cr$ 550,00

GATINHO — grande moda Cr$ 90,00 elegantes e esportivos

tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00

DERBY - Aumento 3x Cr$ 225,00, c/ estojo e tiracolo.

DIANA - Adorno delicado Cr$ 220,00 folheado garantido

FUL-VUE - Cr$ 48,00 com grão, vista cansada

PRINCIPAL BOX 8 fotos 6x9 Cr$ 140,00

ARLEQUIM - Cr$ 180,00 com enfeites dourados, grande sucesso

PARKER 21 Cr$ 200,00 legítimas Americanas

Meta GOLDY Box Visor esportivo Filme 6x9 120 - Filtro p/ paisagem Fab. Francêsa Cr$ 320,00

REMETEMOS PELO REEMBOLSO

Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1a. qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!

Ótica Principal

a principal ótica da cidade

RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172

RIO DE JANEIRO

EPEM

SUBÚRBIO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

bardeio aéreo. Os buracos ou crateras permanecem abertos, encontram-se manilhas atiradas aqui e ali, o trânsito é bastante difícil, e maior o aspecto geral de desmazêlo.

Como se não fôsse suficiente, a rua Ibiracoá continua a apresentar as terríveis valas que tanto afligem os seus moradores. Valas obstruídas e mal cheirosas onde há de tudo: mosquitos, ratos e cobras, em condições capazes de justificar a criação, pela Prefeitura, de um «Departamento de Caça Urbana», com novos empregos e novas possibilidades de nomeação.

Espera o povo as escolas que . . .

(Conclusão da 1.ª página)

des reivindicações da população carioca.

★ Escolas de emergência

Este jornal, através de sua seção especializada no trato de assuntos locais, foi o primeiro a reclamar escolas de emergência, mostrando que, para ensinar a ler, escrever, contar; para ministrar, enfim, educação primária, não era indispensável possuir instalações suntuosas.

Fomos os primeiros a reclamar escolas nos morros, nas favelas, nas regiões mais pobres da cidade, «mesmo que fôssem escolas de madeira», dissemos em tempo oportuno. Tivemos a satisfação de ver, pouco mais tarde, que a Prefeitura tomara em consideração as sugestões apresentadas, prometendo a instalação de tais escolas, ainda ao tempo da administração do professor Roberto Acioli, na Secretaria de Educação. Apenas uma, porém, foi inaugurada, a Escola da Estação de Santíssimo, que está apresentando excelentes resultados. Como insistíssemos na necessidade de escolas, foi-nos enviado, certa vez, e publicado por nós, um relatório da Secretaria de Educação onde se nos informava que estava dependendo de registro de crédito no Tribunal de Contas Municipal o andamento dos planos das escolas de emergência... Já faz bastante tempo que semelhante informação chegou a nossas mãos e por nós foi transmitida ao público. E, lamentamos dizer, não vemos sinal de que a Prefeitura pretenda, realmente, dar ao povo as escolas que o povo pede, não obstante a promessa ultimamente reiterada do sr. Mourão Filho.

★ Enquanto isso...

Enquanto isso aumenta nas ruas dos bairros e subúrbios o número de crianças sem escolas que se deixam ficar perambulando, brincando nas valas imundas, fazendo o aprendizado nocivo de tudo o que de nocivo pode a rua ensinar. Enquanto as autoridades prometem e enganam, cresce o desespêro de muitos pais, aumenta a verdadeira «caça à matrícula» que se verifica todos os anos nesta cidade. Não estamos exagerando, não estamos carregando nas côres. Há verdadeira caça à matrícula em escola pública nesta cidade, como bem sabem as abnegadas professôras, as admiráveis mestras que dirigem escolas e que, muita vez, como já tivemos oportunidade de presenciar, recusam, chorando, matrícula a pobres crianças, pela total impossibilidade de recebê-las. Em Del Castilho, já vimos senhoras de diferentes idades, pobres mães de família, em pé, em longas filas, desde quatro horas da madrugada, aguardando o «grande momento». Vimos, em Vigário Geral, repetir-se a mesma cena numa escola onde era admirável o heroísmo das professôras — e dizemos heroísmo porque o prédio (Escola Catulo Cearense) tinha o teto ameaçando desabar. Os mesmos quadros verificam-se em diferentes pontos da cidade, tanto na zona sul, como na zona norte e nos subúrbios.

★ Repetição

Em março deverão estar funcionando, novamente, os cursos primários. A Prefeitura construirá, até março próximo, as escolas de emergência que tanto tem prometido?

Não é impossível construí-las, realmente. Para isso será preciso, porém, mobilizar muitas centenas de operários em trabalho ininterrupto. Será preciso verba e muita vontade de trabalhar. Assistiremos a essa demonstração de aprêço à própria palavra, tão rara entre nós? Esperemos que sim. Esperemos que as autoridades cumpram, realmente, o que estão prometendo para que o povo carioca não fique uma vez mais, como tanto tem sucedido, com o direito de atirar-lhes a pecha de mentirosas.

AUMENTAM AS...

(Conclusão da 1.ª página)

aumentem as favelas da cidade — êsses modernos «quilombos» encarapitados em tudo que é morro e terreno propício. Seus desejos estão sendo realizados. Crescem as favelas continuamente, inclusive na zona sul. No Leblon, por exemplo, está tomando grande desenvolvimento a que foi iniciada modestamente há um ano, nos terrenos que vão do campo do Flamengo até a Praia do Pinto. Os barracões que aí se erguem são dos mais miseráveis. A miséria de seus habitantes é total, as cenas desenroladas as mais desagradáveis. A autoridade municipal, porém, não tem olhos para tais quadros. Suas vistas voltam-se, invariàvelmente, para os planos mirabolantes, para a grandiosidade.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DENTADURAS E PONTES
CLINICA ESPECIALIZADA PARA PESSOAS IDOSAS E NERVOSAS
Dentaduras com ou sem céu da bôca, Sanpluk, Dentes translúcidos — Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Extrações sem dor. Raios X — DR. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 40 anos de prática. Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim n. 770, pavimento térreo (não tem escada. Entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Telefone: 38-9786

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 73. Telefone: 42-4071 das 9 às 11 e 15 às 18

CINTA PLASTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Pera, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO PENALVA COST
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em todas as suas indicações R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1687

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas 44 - 3º — Tel.: 22-3307, de 1 às 7 hs.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento. Especialista.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS — GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-Dentista
Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
CONSULTÓRIO: — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar. (Entre às ruas Uruguaiana e Andradas) — TEL.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

GEORGES AUBERT & CIA.
Fabricantes do famoso
CHAMPAGNE Georges Aubert
desejam-lhe
FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO ANO NOVO
Representante exclusivo: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 • Tel. 43-6802

TODOS PEDEM:



PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!
Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO
(Carta Patente n.º 216)

Originalidades Para Presentes de Natal



Você não precisa quebrar a cabeça para comprar o pequeno presente de Natal realmente útil e agradável. No Magazin Segadaes V. encontra imensa variedade de objêtos originais e de bom gôsto, para um presente que o fará sempre lembrado.

Finíssimo porta-notas em crômo com várias divisões e porta retrato 98,

Chaveiro italiano, muito original e útil: um baralho completo de matéria plástica lavável 220,

Elegante cinto de couro com original fivela de mola, nas côres marrom e beije 45,

Finíssimo porta-níqueis e porta-notas de crocodilo, em elegante estojo 150,

Original cinto de couro picaré, com linda fivela torrada, acondicionado em fina caixa de matéria plástica .. 130,

Porta-chaves de crocodilo, com 6 ganchos. Muito prático 85,

Original cinto de couro. A fivela forma as iniciais do próprio dono. Colocação na hora. 250,

Distinto prendedor de gravata, em metal com arabéscos. Inoxidável. 85,

Cinto de couro, simples e distinto. 28,

Par de abotoaduras, cuja base é de metal dourado e a frente de madrepérola. Distinto e luxuoso presente. 140,

Original cinto de elástico Padrões e côres variados.... 65,

Fino porta-notas em couro londrino, modêlo sem costura, com escudo folheado a ouro. 95,

Porta-notas em crocodilo, com várias divisões para cédulas e 2 porta-retratos 110,

Muito fino e elegante cinto em legítimo couro de anca de cavalo Presente requintado. 290,

Porta níqueis em crocodilo com trava. Ótimo presente para rapaz. 42,

Par de abotoaduras em metal prateado com linda gravação. Acondicionado em belo estojo. 50,

Cinto em crômo, com delicado debrum em tonalidade mais escura. 85,

Porta-notas em crocodilo, com grande porta-retrato e várias divisões e escudo folheado a ouro. 160,

Linda corrente para chaves, em metal dourado inoxidável. Presente útil e de bom gôsto. 160,

Original chaveiro com pingente em forma de "Ford" antigo. Em várias côres, de fabricação italiana....... 150,

Fino porta-notas em crômo com dois cantos e escudo de ouro..... 250,

Distintíssimo par de abotoaduras douradas, com pedras azul-marinho. 90,

Elegante prendedor de gravata dourado........... 70,

Porta-níqueis, em diversos tipos de couro, com trança. 25,

Original chaveiro italiano com cachimbo e bússola. 180,

Cinto de crocodilo, finíssimo, beije e marrom 48,

Suspensórios de elástico, fortes e elegantes, em diversas côres 68,

Chaveiro marca "Souvenir" dourado inalterável, originalíssimo 120,

Luxuoso prendedor de gravatas. 180,

Valioso porta notas, em couro de cabra inglêsa, avermelhado, com porta-retrato, dois cantos e escudo de ouro 250,

MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)
SA 717

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

JÁ FOI INAUGURADA

Gurilândia

um presente de Papai Noel para as crianças cariocas!

Gurilândia veste só crianças: desde os recem-nascidos até a idade juvenil.

Gurilândia

Rua Luiz de Camões, 14

Esquina de Conceição

Tel. 23-0577

Palavras CRUZADAS

Ainda esta vez deixamos de publicar os problemas desta seção, por continuar ainda bastante enfêrmo o seu encarregado «Sr. Almata».

72º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 72º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 2 a 5 do corrente.

Problema nº 1.145

HORIZONTAIS: — Ca, Fe, Idosa, Oa, Eta, Bi, Caviar, Tabacaria, Bagadas, Xa, Ara, Al, Crise, Na, Lo.

VERTICAIS: — Ro, XV, Acaba, Ai, Aba, Ca, Devagar, Boticaria, Saladas, Fa, Ara, El, Brisa, Si, Lo.

Problema nº 1.146

HORIZONTAIS: — Salgado, Fel, Ovo, Aria, Emas, Amada, Ur, Va, Orate, Ana, Airi, Sus, Tia, Sopapos.

VERTICAIS: — Faturas, Ser, Nus, Alia, Osso, Amora, Ge, La, Edita, Doma, Eito, Ovu, Ris, Ossario.

Problema nº 1.147

HORIZONTAIS: — Viperinos, Amada, Tu, Ala, Id, Asa, Ate, Laca, Amar, Ida, All, No, Era, Oc, Exito, Simuladas.

VERTICAIS: — Vitalinas, Usado, Pa, Aca, Em, Ema, Exú, Raio, Eril, Ida, Ata, Na, Ama, Od, Italo, Sidericos.

Problema nº 1.148

HORIZONTAIS: — Marmelada, Airar, Torno, Pata, Ovos, Ares, Ra, La, Idas, Aval, Somo, Rasa, Areal, Apressado.

VERTICAIS: — Motorista, Ovado, Ramo, Amar, Mios, Sare, Er, Es, Lapa, Aras, Arar, Vala, Telas, Acasalado.

Problema nº 1.149

HORIZONTAIS: — Lua, Ola, Ma, Al, Il, Vel, Al, Olarias, Alvar, Criadas, Va, Alo, Os, Ir, Si, Uva, Mal.

VERTICAIS: — Lei, Veu, Lo, Ca, Ata, Lar, Ia, Avaliar, Erval, Aliados, Ci, Ara, Im, As, So, Ami, Sol.

Na página escolar desta edição publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

74º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.159, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 74º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 2 de janeiro próximo, acompanhadas do cupão que damos abaixo.

74º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Medica. Molestia da Nutrição. Ulcera gastrica, diabetes. Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 615, sobrado — Meier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

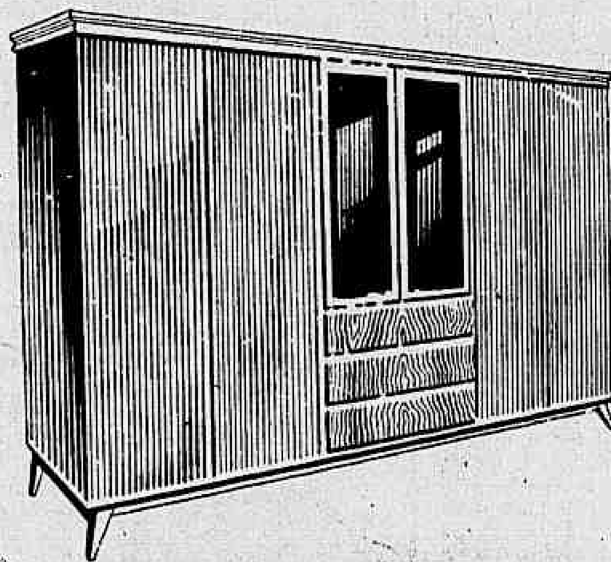
Tel. 52-5555

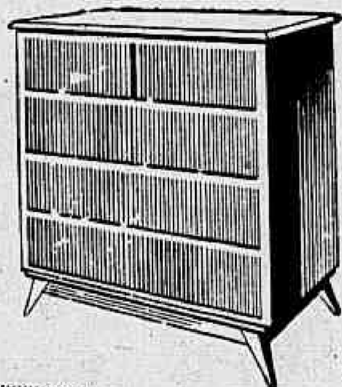
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

A Fábrica de Móveis

lomacinsky

apresenta sua primeira criação de 1954



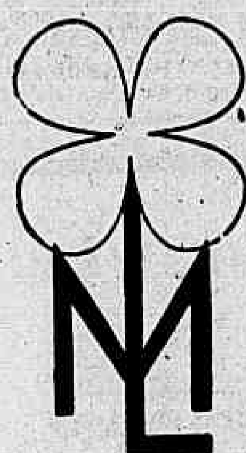


Dormitório

ITAMARATY

uma criação moderna em pau marfim, exclusiva de Lomacinsky.

De linhas modernas, prática, confortável e maravilhosamente bonita, elegante e distinta, é o presente que sua casa espera para se transformar num ambiente, ainda mais acolhedor.





Se você mora na Zona Norte — êste é o endereço: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

Se você mora no Centro — Aqui é Móveis Lomacinsky: Rua da Quitanda, 27

Se você mora na Zona Sul — Tambem há Móveis Lomacinsky: Rua do Catete, 77/79

E os preços são sempre os mesmos: Preços de uma verdadeira Fábrica

Arco-Artusi

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

GRANDE FEIRA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

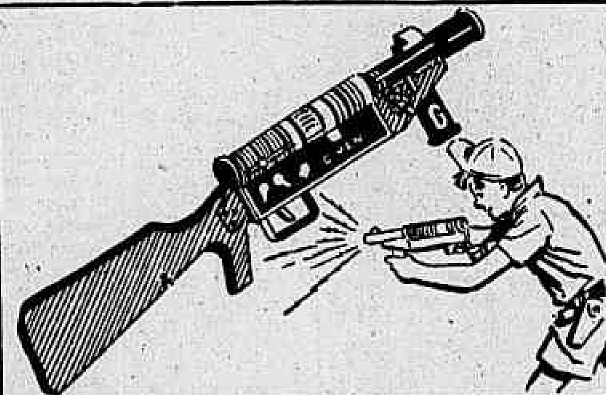
NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

A Exposição OUVIDOR — Av. - Esq. Ouvidor

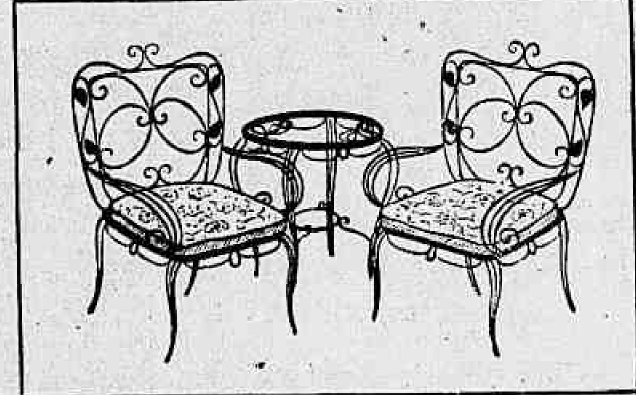
DEZEMBRO 21 — 2.ª FEIRA



Metralhadora "Lourdinha". Um brinquedo de corda para todos os meninos. Solta faiscas; absolutamente inofensiva. Perfeita imitação duma metralhadora. Com 45 ctms. de comprimento. Resistente e durável. Acondicionada em caixa litografada. *Ideal presente de Natal para seus filhos.*

Preço da Praça: 135,

Preço só dia 21: **110,**



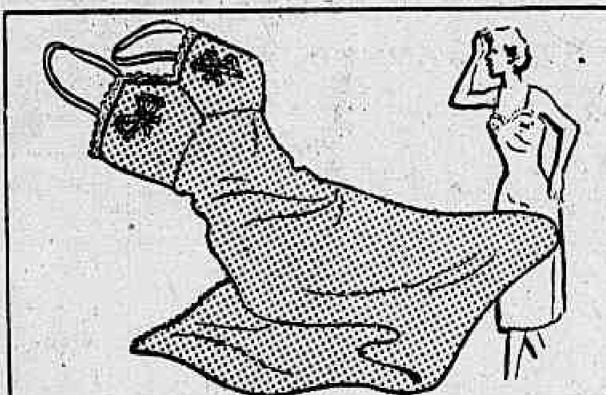
Conjunto de Ferro Batido. Duas cadeiras e uma mêsa com tampo de vidro. Artisticamente trabalhado. Pés com ponteiras de borracha. Côr marfim. *Para sua varanda ou jardim de inverno*

Preço da Praça: 1.800,

Preço só dia 21: **1.600,**

50, de entrada e 130, mensais pelo Crediario

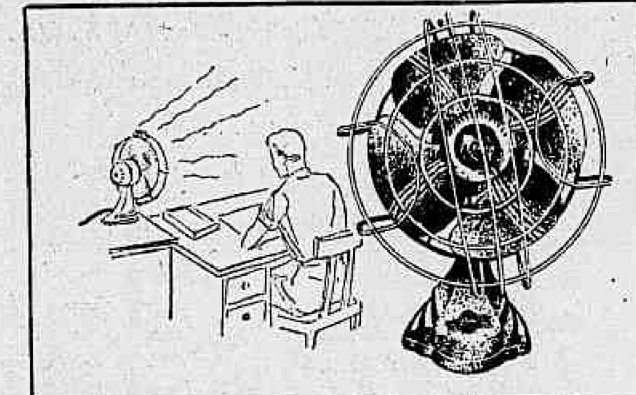
DEZEMBRO 22 — 3.ª FEIRA



Combinação de Lingerie. Com delicada aplicação de renda no busto. Primorosa confecção. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Tamanho 42 a 50.

Preço da Praça: 95,

Preço só dia 22: **59,**

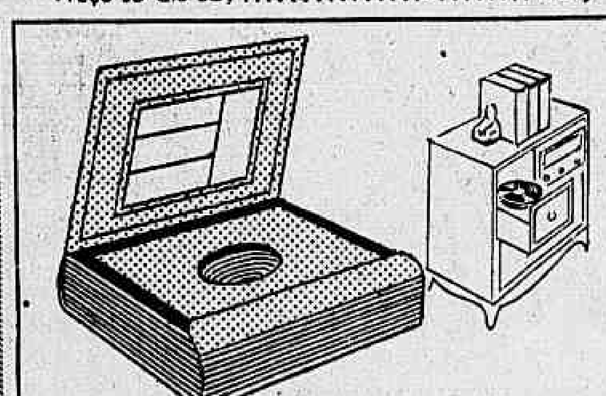


Ventilador "Eltron". Silencioso e econômico. Hélice de 4 pás com 19 cms. de diâmetro. Pé de ferro fundido com fino acabamento a duco. Para corrente 110/120 wolts. *Aprovado pelo Depto. de Iluminação e Gás*

Preço da Praça: 329,

Preço só dia 22: **225,**

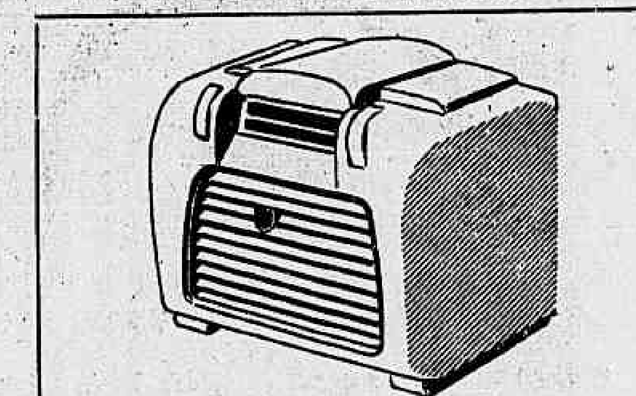
DEZEMBRO 23 — 4.ª FEIRA



Album Symphony de Luxe. Para 12 discos de 10 polegadas. Em fina encadernação imitando crocodilo. Capa dura e resistente. Não empena os discos. Com indice e alça de segurança.

Preço da Praça: 75,

Preço só dia 23: **45,**



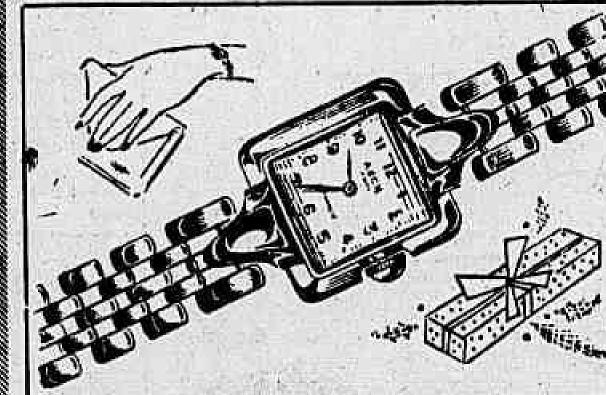
Rádio "Kadeté" de Cabeceira. Ondas longas e curtas. 5 válvulas. Grande alcance e sonoridade. Em côres variadas.

Preço da Praça: 2.150,

Preço só dia 23: **1.350,**

50, de entrada e 110, mensais pelo Crediario

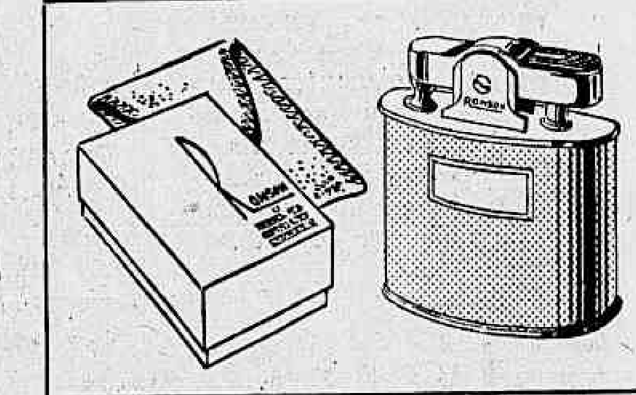
DEZEMBRO 24 — 5.ª FEIRA



Relógio-Pulseira (Suisso legítimo). Máquina anti-magnética montada sôbre 15 rubis. Rica pulseira folheada a ouro, estilo moderno. Vidro-lente, recurvado em finissimo cristal. *Uma autentica jóia e um régio Presente de Festas.*

Preço da Praça: 750,

Preço só dias 24 e 26: **375,**



Isqueiro "Ronson". Fabricação americana. A mais alta qualidade. 3 tipos diferentes. *Um lindo Presente de Festas.*

Preço da Praça: 550,

Preço só dias 24 e 26: **395,**

DEZEMBRO 25 — 6.ª FEIRA

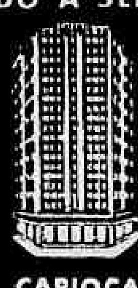
A EXPOSIÇÃO

deseja a seus amigos e clientes

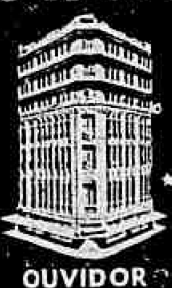
FELIZ NATAL!

Por ser hoje feriado, o Artigo do Dia de sábado será o mesmo da 5a. feira!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



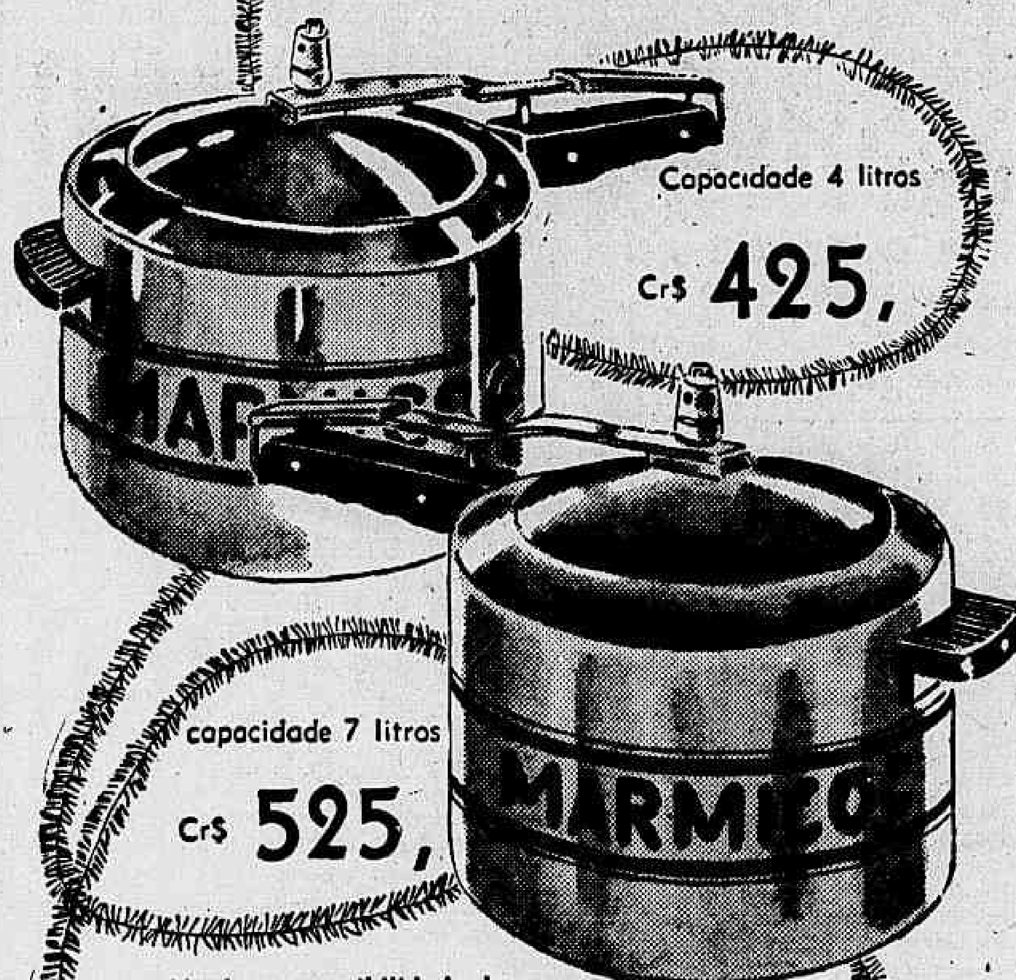
A Exposição



CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

êste Natal...

MAGAZINE Mesbla



Nenhuma possibilidade de "atrasar" o almoço...

A panela de pressão MARMICOC economiza 70% do seu precioso tempo...
Feijão em 20 minutos!
Possúi válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha.
Com cabos de material que não aquece.

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA NO 2.º PAVIMENTO

GRATIS!
um Guia Domus de 1954 com 600 receitas e utilíssimos conselhos para as donas de casa.

novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.

NOVO HORÁRIO DE NATAL
de Segunda à Sexta-Feira, das 8,30 às 22 hs.
Sábados, de 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição), das 14 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

Um milhão e trezentas mil novas...

(Conclusão da 8.ª página)

so. Dependem do jôgo das taxas de natalidade e de mortalidade.

Comecemos a abordar a questão pela esperança média de vida que a sociedade permite acalentar aos seus recém-nascidos. Assim será mais fácil o caminho. Vive-se hoje diferentemente de ontem. Não se vive do mesmo jeito no país rico e no país pobre. Contudo, os progressos da medicina são suscetíveis de utilização em todos os países, por igual. Seria aceitável a idéia de que todos os homens da terra morressem, pràticamente, com a mesma idade, pois os remédios têm tanto efeito no hemisfério norte como no hemisfério sul, no organismo do sueco, ou do inglês, como no do patagão, ou do indochinês. Todos nós sabemos, porém, que não acontece assim. A saúde é, afinal de contas, uma mercadoria com preço; cabe à sociedade poder ou não comprá-la, poder ou não dispor dela.

OS ROMANOS MORRIAM AOS 28 ANOS

No tempo de Cristo, a esperança média de vida, ou vida média provável oscilava em tôrno dos 28 anos. As condições então reinantes ceifavam a vida bem depressa. As mulheres quase esgotavam a sua fertilidade, em nascimentos um ano após outro, mas a morte grassava impiedosamente. Não podia a sociedade defender-se, nem sabia, contra as temíveis epidemias de que nos dão conta as crônicas. Até o advento da máquina a vapor produziram-se muitas deslocações demográficas na superfície terrestre, mas a esperança média de vida manteve pequena alteração para melhor. Por volta de 1800, elevar-se-ia a menos de 35 anos, nos países desenvolvidos, só atingindo 40 anos em 1840, 50 a 52 anos em 1900. Atualmente ela excede o triplo do número de anos que se lhe atribuía no tempo dos Augustos. Se a civilização não seguir avante, conservar-se-á em tôrno dos 68 anos, que hoje lhe conhecemos, em países como a Suécia, a Inglaterra, os Estados Unidos.

Nos primeiros 18 séculos da era cristã, a vida média provável aumentou apenas uns 5 anos. No último século e meio mais do que dobrou, para as populações dos países que se industrializaram intensamente. (Ver «Conjuntura Econômica», fevereiro 1953, pág. 40).

O mundo contemporâneo dá exemplos vivos do que representa essa evolução. Como os povos não estão todos no mesmo nível de desenvolvimento, há uma escala variada de manifestações do índice que estamos focalizando. Observe-se na Tabela I os resultados a que chegaram os demógrafos, nos seus cálculos para alguns países em datas recentes.

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO INGLÊSA 1500-1950
(milhões de habitantes)

(4,8) (5) (7) (16) (27) (38) (50)
1500 1600 1700 1800 1900 1850 1950

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER E TAXA DE CRESCIMENTO VEGETATIVO EM ALGUNS PAÍSES

PAÍSES	Vida média provável 1920	1930	1946/48	Taxa de crescimento 1950
Reino Unido	58	61	69	0.4
Suécia	57	62	68	0.6
Suíça	55	65	...	0.8
Estados Unidos	56	59	67	1.4
França	54	57	65	0.8
Finlândia	46	53	58	1.4
Brasil	37	...	...	2.4
Chile	...	36	...	1.7 (*)
México	...	33	...	2.8 (*)
Índia	27	27	...	1.1 (*)

(*) A precariedade dos registros de nascimentos e de óbitos nos países assinalados sujeita estas cifras a apreciável margem de êrro.

FONTE: «Anuário Estatístico da ONU», 1951.

Gastará o Brasil em 1956 cêrca de...

(Conclusão da 8.ª página)

tes: a) — A casa de fôrça, com três caldeiras de 50 T/H (toneladas horas) de capacidade cada uma, gerando vapor a 42 atmosferas a 750° F, para producão de vapor para o serviço do processamento, acionamento de bombas e compressores e geração de energia elétrica.

USINA DE FÔRÇA

A energia elétrica é gerada em duas unidades de 3.125 KVA, achando-se previsto espaço para montagem de uma terceira unidade de 5.500 KVA para as necessidades futuras de expansão ou suprimento de indústrias subsidiárias.

A energia é produzida em condições econômicamente muito vantajosas porque as turbinas utilizam a queda adiabática do vapor para suprimento da linha de vapor de 175 libras, a qual é alimentada por extração sob pressão controlada na turbina.

Nessa casa de fôrça também se recupera todo o condensado que a ela retorna das unidades de processamento. Como combustível a usina poderá utilizar gases residuais da Refinaria, óleo combustível, ou ainda, a mistura de ambos.

CASA DE BOMBAS

Outro serviço auxiliar é o suprimento dágua feito pela casa de Bombas.

Destina-se a bombear água do rio Cubatão para tôdas as necessidades da Refinaria. Dispõe de quatro unidades de 900HP e previsão para montagem de mais duas unidades, perfazendo o total de 5.400HP.

Na primeira fase da instalação será ela capaz de bombear cêrca de 60.000 GPM (galões por minuto) ou seja aproximadamente 4m3 por segundo, equivalente ao bastante para abastecer uma cidade de 2 milhões de habitantes.

INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DÁGUA

Além do serviço do bombeamento da água, há instalações adequadas, para atender, na proporção do consumo previsto para os diferentes fins, os diversos tratamentos a que será submetida a água por meio de filtros, precipitadores e aparelhos de cloração.

INSTALAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA FOGO

Trabalhando com material inflamável por excelência nada mais indispensável que uma instalação de segurança contra fogo.

Constando de uma unidade completa de corpo de bombeiros, com carros e equipamentos móveis, e de uma instalação permanente que leva através de canalizações e bombas, a substância adequada à extinção do fogo que se possa originar nos tanques de petróleo.

MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS

Outro serviço auxiliar de grande importância é feito pela Casa de Bombas de Transferência, onde se acham localizadas as bombas destinadas à movimentação de óleo bruto entre os tanques de armazenamento e dêstes para as unidades de processo, bem como, dos produtos destinados ao oleoduto e às estações de carregamento.

ESTAÇÕES DE CARREGAMENTO

As Estações de Carregamento se destinam ao carregamento e à expedição dos produtos elaborados que não podem ser bombeados pelo oleoduto, como o gás liquefeito, ou daqueles que devem ser distribuídos na imediata vizinhança da Refinaria, como a cidade de Santos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Para análise do óleo bruto e dos derivados de petróleo produzidos, bem como para as pesquisas indispensáveis ao planejamento das operações da Refinaria, foi montado também um Laboratório de Análises, que juntamente com o Almoxarifado e Oficinas para guarda de produtos químicos, de peças sobressalentes e materiais diversos, bem como para a conservação e manutenção dos mais variados equipamentos, completam o vasto sistema de serviços auxiliares da Refinaria de Cubatão.

Medida...

(Conclusão da 8.ª página)

problemas no Brasil estão a exigir dos técnicos um esfôrço de criação metodológica. Neste campo, como em muitos outros da Economia e da Sociologia, ainda se adotam, entre nós, critérios estranhos e literalmente importados que não se adaptam à realidade brasileira. Ésses critérios, quando aplicados sem ajustamentos adequados, contribuem para um certo alarmismo na apreciação das estatísticas. Dentro desta ordem de idéias, o salário mínimo não pode ser considerado à luz de uma concepção estanque do problema. Não é uma questão abstrata. E' um problema concreto, cuja solução requer o exame da conjuntura econômica do país. Não estou, por exemplo, certo de que a mera elevação dos atuais níveis de salários para aquela camada automático ou ideal da carestia da vida. Há certas reações de economia que poderão neutralizar, em pouco tempo, o aumento de salários».

E, completou, afirmando que, considerando-se as repercussões habituais dos aumentos dos níveis de salário, talvez já seja tempo de se examinar a questão da promoção de vencimentos máximos e da limitação dos salário mínimo seja o corretivo de penas que vivem num padrão desproporcional a sua contribuição efetiva. Um mecanismo de correção dêstes desníveis é importante na memória das condições de vida do povo, e há, neste sentido, uma proposta do economista Mário Magalhães que está sendo examinada pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

Firmado um acôrdo comercial de cinco anos...

(Conclusão da 8.ª página)

em rupias e o govêrno soviético manterá contas em bancos de câmbio na Índia e também no Banco da Reserva da Índia, para êsse fim.

Qualquer saldo em rupias mantido pelo Banco do Estado da URSS, junto ao Banco da Índia, ou com outros bancos comerciais autorizados para lidar com câmbio estrangeiro, serão conversíveis, quando pedido, em libras esterlinas pela cotação de venda para o esterlino, conforme fixado periòdicamente pela Associação de Câmbio dos Bancos da Índia.

O acôrdo entrará em vigor a partir do dia 2 de dezembro e permanecerá válido pelo período de cinco anos. Será estendido ou renovado por meio de negociações entre as duas partes, a terem início três meses antes da expiração do mesmo. Pelas cartas trocadas entre Menshikov e Iengar, ficou decidido que os dois governos através de os representantes comerciais, sendo parte integrante da embaixada soviética, ficariam localizados em Nova Délhi. Departamentos da representação comercial também poderiam ser localizados em Bombaim e Calcutá.

A IMPRENSA RECEBEU BEM O ACÔRDO

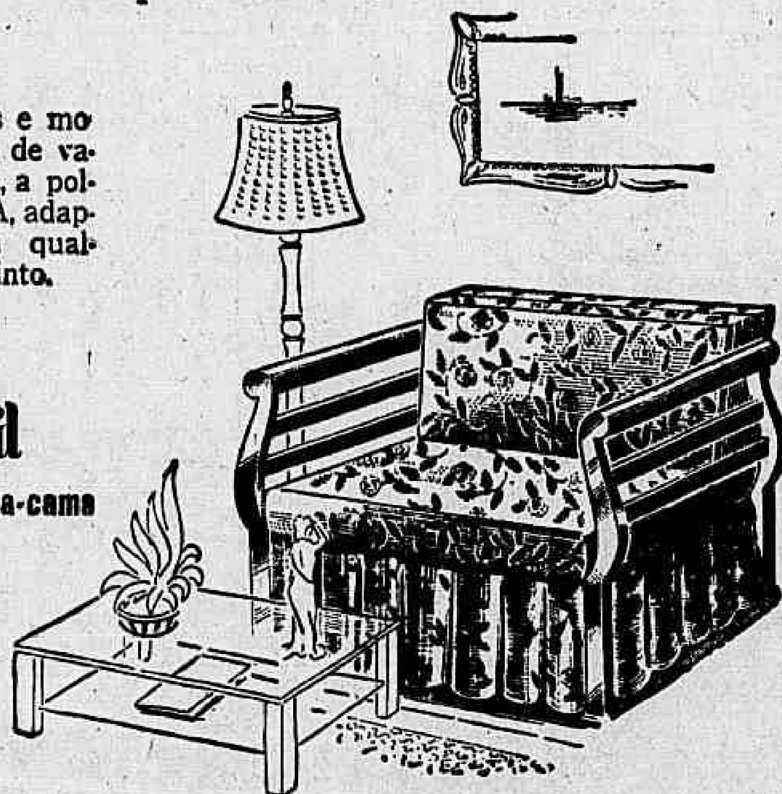
O acôrdo comercial indo-soviético foi aclamado pela imprensa da Índia em geral, tendo o conceituado «Hindustan Times» escrito: «Já que a política externa dêste país é inspirada pelo ansioso desejo de viver em paz e amizade com o resto do mundo, o acôrdo assinado com o govêrno soviético para a promoção do comércio e troca entre os dois países, é certamente uma peça importante nessa política. Também está em perfeita harmonia com a reiterada decisão do govêrno da Índia de trocar mercadorias e serviços com tôdas as nações que estiverem em posição e preparadas para assistir no desenvolvimento econômico dêste país».

O «Indian Express» diz: «O novo acôrdo comercial da Índia com a Rússia, pela duração de cinco anos, difere de tratados bilaterais ou de troca, em muitos respeitos. O seu ponto mais interessante é que a balança de pagamento será saldada em rupias ou esterlinos, através de bancos comerciais e transferência de saldos... o pacto também torna possível o estabelecimento de escritórios comerciais, através dos quais os comerciantes indianos poderão comerciar com a Rússia.

O «Hindusthan Standar» escreveu: «Aumentando o mercado externo para o nosso comércio, nós poderemos pelo menos diminuir a nossa dependência em um ou dois grandes compradores, que se estão aproveitando da situação para tentar ditar preços. Em tempos recentes, tanto o chá como a juta sentiram essa experiência. O que é de maior importância é que êste acôrdo custou a vir; a nossa política externa de neutralidade exige que mantenhamos relações com os dois blocos de potências».

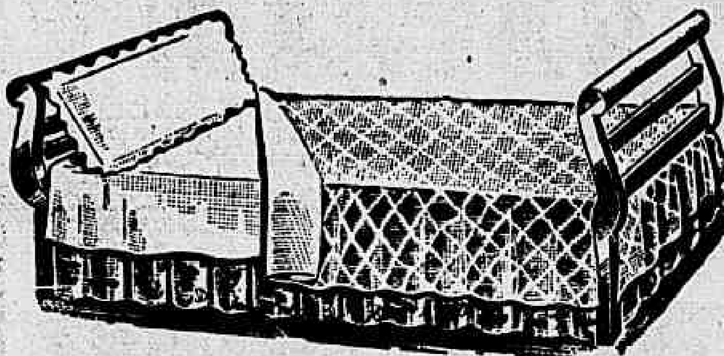
mais beleza para o seu apartamento...

De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se fàcilmente a qualquer ambiente distinto.



Juçara
super-luxuosa poltrona-cama

...mais comodidade para seu repouso!



Ràpidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençois.



— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —
44 A - RUA VISCONDE PIRAJÁ, 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

Consulte êstes preços de Festas de NATAL



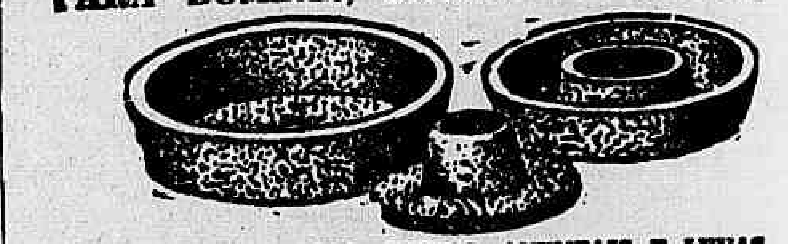
Oferta Especial de Fim de Ano
VENDAS A PRAZO

Lustres de 3 Luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes. . .	Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes. . .	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luses. . .	Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais" 6 Luzes. . .	Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes. . .	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers. apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até as 18 horas.

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-3116 — Rio de Janeiro.

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÉRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.



ELETROMAR S.A
53005/53

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 88-6.º - Tel. 36-2745

ARAME FARPADO
13 1/2 — Rolos de 20 k. — Entrega imediata
S. KUBUDI & CIA. — AV. R. BRANCO, 14
16º andar — Tel: 43-0105 — Rio.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍCO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

ESCAVADEIRAS «WILHAG» DE FABRICAÇÃO ALEMÃ
De mais moderna construção para trabalhar com 9 implementos diversos — Manejo fácil e seguro
ECONOMIA MÁXIMA
ENTREGA A PRAZO CURTO
HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas 463 - 10. - Tel. 23-1931 - Rio

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL
TURBINAS A VAPOR

KMW
TURBINAS HIDRÁULICAS

PENTA
MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU

DE LAVAL
SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA
MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

REATORES

Para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE

Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.

CASA W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. Carvalho & Cia.

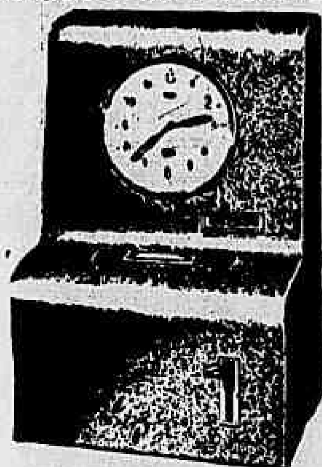
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — Rua dos Andradas — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES — HANGARES STANDARD
TORRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS DIVERSOS
ESQUADRIAS METÁLICAS
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSSERIAS BASCULANTES
APARELHOS HIDRAULICOS DE LEVANTAMENTO

Rua México, 148 - 9º - Grupo 906 - Tel. 22-9710
Rio de Janeiro

RELÓGIOS DE PONTO



TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMATICA
5 ANOS DE GARANTIA.
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

RELÓGIOS DE VIGIA

CHAME SEM COMPROMISSO
HAMILTON MELO

Rua General Caldwell, 217 — Tels.: 32-3156, 52-8512 e 52-5848.
Rio de Janeiro



BOAS FESTAS

Camisas, Bluzões e Calças comprem na Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó, 69-B.

REVENDEDORES

Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucesso, camisetas, superiores dz. 78 cruzeiros; blusões tipo nylon, 70 cruzeiros; para ser vendido a Cr$ 120,00. Rua Regente Feijó, 69-B.

Encadernação

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel: 22-7893. —

PONTES ROLANTES



Ponte rolante BARDELLA, instalada na Usina da Cia Agrícola e Industrial de Sta Bárbara S.A. — Santa Bárbara do Oeste, Estado de São Paulo.

Ponte rolante BARDELLA, instalada na Usina Nossa Senhora da Aparecida, do Sr Virgolino de Oliveira - Itapira — Estado de S. Paulo.

COM A GARANTIA DE MAIS DE 20 ANOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Projetamos e executamos, dentro da mais avançada técnica e de acôrdo com as normas **DIN** e **ISA**, para as maiores organizações do país, os mais variados tipos de pontes rolantes e guindastes, manuais e eletrificados, para qualquer carga, serviço ou local. A nossa tradicional especialização é uma garantia de alta qualidade.

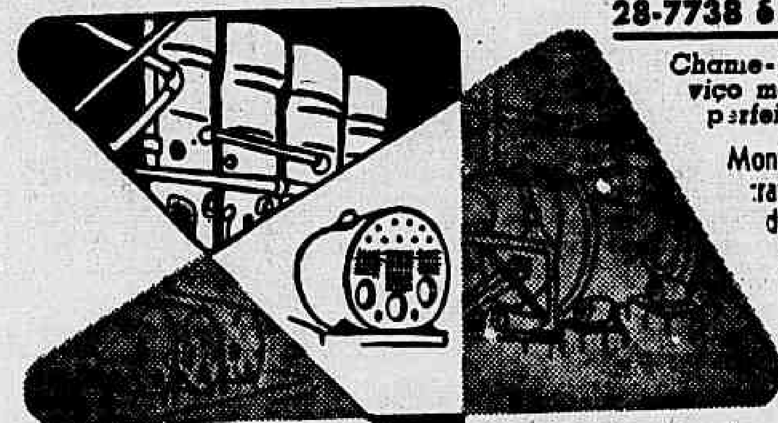


BARDELLA S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS • COMÉRCIO DE AÇO E FERRO
Av. Rudge, 500 • Telefone 51-2111 • Caixa Postal 2396 • São Paulo
Representante no Rio de Janeiro: **Comércio e Indústria MATEX Ltda.**
Avenida Rio Branco, 25 • 8.º andar • Telefone 23-5830 • RIO DE JANEIRO

28-7738 é o nosso fone

Chame-o para um serviço mais rápido, mais perfeito e econômico.



Montagens, soldagens, travações - Reparos de caldeiras e máquinas - Autoclave Serviços de plaina, torno e marítimos Técnicos em Usinas de açúcar.

FABRICAMOS TANQUES PARA LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS DE QUALQUER TIPO OU TAMANHO. CONST. METÁLICAS EM GERAL.

montagens goytacá ltda.
Rua Carlos Seidl, 600/8 - Rio

TRANSPORTADORES

Sanvas

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA



Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 161 2.º andar - Tel. 2-7040 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 210 - Tel. 4-1382 - Belo Horizonte
Rua Sertório, 1000 - Tel. 2-3900 Porto Alegre

Columbia 06153

Pontos de Vista

Cursos naturais renováveis

NÃO é de hoje que se clama e reclama contra a devastação das florestas brasileiras. Não é de hoje que se apontam os males que tal hábito ocasiona, entre os quais se inscrevem a alteração do clima e a precariedade de fornecimento de água como os mais graves. Não é de hoje também que se espera por providências acauteladoras do patrimônio florestal brasileiro, e tudo parece que ocorre num país de inconscientes e irresponsáveis. Quando a desgraça chega e devasta tudo, impiedosamente, é que surgem os salvadores de última hora, a repetir aquilo que todos conhecem de sobra, em rasgos de demagogia que, no fundo, não passam de demagogia mesmo. E a devastação continua a causar males insanáveis, de difícil recomposição em breve tempo.

O agricultor brasileiro não tem noção perfeita da gravidade do ato que pratica, quando põe abaixo a mata extensa para plantar alguma coisa que lhe dê comida e sobre algo para vender na feira próxima. Não tem, por que também nunca houve quem o alertasse dos inconvenientes de uma agricultura nômade, feita aqui e ali, sem o menor indício técnico, realizada por inspiração momentânea e como num desfastio ao comodismo. Vivendo num completo abandono, desassistido de tudo e de todos, o homem rural é obrigado a pensar por sua própria cabeça, e vai daí a série enorme de desacertos que se constatam pelo Brasil afora, em anos repetidos por centenas dêles, como numa maratona de lesmas... com prejuízos verdadeiramente incalculáveis.

Há como que um alarma em todo o País diante da destruição constante das matas, as quais, em pouco tempo, dão lugar a desertos e êstes a situações calamitosas, como as que se verificam durante as sêcas periódicas que assolam o Nordeste. Daí o desejo, que já existe nas altas esferas responsáveis, de se combater o desflorestamento, adotando-se medidas capazes de controlar a devastação e impôr métodos racionais de trabalho e de restauração. Daí o interêsse com que se cuida de, pelo menos, estudar o problema em tôda a sua extensão perniciosa e estabelecer princípios norteadores numa campanha de melhoria das condições hoje existentes em grande parte da nação, golpeada em seu patrimônio nativo de maneira impiedosa.

Entre as providências sugeridas pelos técnicos, destaca-se, pela sua importância indiscutível, a criação de um órgão que trate dos Recursos Naturais Renováveis, o qual terá como princípios básicos o estudo e planejamento de soluções capazes de resolver o problema em tôda a sua extensão, inclusive quanto ao esclarecimento e educação dos indivíduos comprometidos na luta inconsciente da destruição da riqueza do solo. Êste precisa ser convenientemente defendido e só um órgão atuante, que instrua e policie, dará resultado na campanha de recuperação que se objetiva com as melhores das intenções. Órgão de cúpula entretanto, não poderá descer a detalhes mínimos, nem a providências fiscalizadoras. Daí a urgente necessidade de um Serviço e não de um Conselho, como o que se pretende criar em momento, que parece asado.

O que todo ruralista deve saber

NECESSIDADE DE BOA SEMENTE

Torna-se essencial para melhorar o rendimento das colheitas

QUEM planta, o faz para seu próprio abastecimento, ou para abastecimento do mercado consumidor. Num caso, como no outro, o interêsse imediato é colhêr mais com menos gastos. Essa constante preocupação econômica é fundamental e, para que os produtos agrícolas atinjam aquêle objetivo, é necessário que não se deixe em plano secundário a produção de boas sementes, escreve o engenheiro-agrônomo Osvaldo Bastos de Meneses. E acrescenta: A semente é um organismo e para que ela se desenvolva é preciso que seja bem escolhida, isto é, que sejam íntegra, sem defeitos, limpa de impurezas, de boa germinação e de alto valor cultural.

Produzir boas sementes deve ser a preocupação máxima

Deve o lavrador esforçar-se para melhorar suas sementes, e se um melhoramento demorado e técnico êle não pode fazer, pelo menos êsse de escolher e produzir boas sementes deve ser sua preocupação, o que já produz resultados compensadores. Se tiver que comprar sementes, não o faça em qualquer fornecedor, mas procure saber quem as tem melhor. Comprando ou produzindo, deve o lavrador ter presente que o produto mal preparado só lhe traz desvantagens.

ELIMINAÇÃO DAS IMPUREZAS

Ao plantar, vamos dizer, 60 quilos de sementes de feijão, sem uma catação prévia, sem nenhum processo para conhecer o estado delas, não é despropósito dizer que o lavrador está perdendo uns 15 por cento, devido às impurezas, ou seja, uma quebra de 9 quilos. Mas não é só com a impureza das sementes que está jogando dinheiro fora. Há, ainda mais, as sementes que não germinam, talvez uns 20 por cento, ou seja outra quebra de 12 quilos.

ESFÔRÇO INÚTIL

Assim, o lavrador que comprou ou produziu um saco de 60 quilos, e que preparou o solo para receber tanta semente, em verdade empregou um esfôrço, um dispêndio de energia tal que só será recompensado em pouco mais de metade de seu trabalho, pois, de 60 quilos semeados, sòmente 39 quilos lhe produzirão novas sementes. Quer dizer que, de sua atividade, esta sòmente em 65% será recompensada, perdendo 35% de dinheiro, de tempo e de trabalho. Está-se vendo que a escolha ou o preparo da boa semente é fundamental.

COMO SEPARAR

O lavrador deve usar sementes escolhidas, limpas de detritos. Convém saber a proporção de elementos estranhos misturados com as sementes. Para isso, toma-se um punhado a granel, e separam-se todos os detritos e as sementes. Pesa-se um e outro e estabelece-se a proporção. Assim, se num total de 20 mil quilos tiramos 200 gramas de sementes e 40 gramas de sujeira, num total de 240 gramas, a pureza será de 83% (20 000 / 240 = 83%).

Em seguida, deve-se separar as sementes boas das más. Para isso se faz uma solução de sal de cozinha a 10% (100 gramas de sal para 1 litro de água), na qual são jogadas as sementes. Aquelas que flutuam não servem para plantio, usando-se sòmente as que afundaram no líquido. Deve-se esclarecer que para sementes de plantas oleaginosas não convém êsse método.

Afundam, mas não nascem ao serem plantadas

Há sementes que, na prova rápida acima descrita, afundam, mas não nascem ao serem plantadas. E o lavrador pode saber com antecedência, por um método indireto bem aproximado, a porcentagem de germinação de suas sementes. E' pegar 100 sementes e pôr num recipiente dois dedos de areia ou terra fina, irrigando e contando tôdas as plantas que germinaram, cujo total representa porcentagem germinativa das sementes que êle tem a plantar.

Se 60 sementes germinaram, o valor cultural será conseguido multiplicando a pureza pela porcentagem germinativa e dividindo por 100.

No caso que estamos analisando, êsse valor cultural será de

$$\frac{83 \times 60}{100} = 49\%,$$

o que mostra a perda sofrida pelo lavrador, ao não fazer o ensaio de pureza e do poder germinativo. E isso lhe esclarece mais um ponto, qual seja o de calcular a quantidade necessária de sementes. Se êle destinou 60 quilos de sementes para plantio, cuja pureza vimos que era de 83%, preparou área para receber êsses 60 quilos, e o valor cultural foi de 49%, para que a sua colheita se faça ao máximo, êle precisa semear 100 quilos de sementes (83 x 60), que irão produzir o mesmo se êle tivesse 60 quilos de sementes boas.

$$\frac{83 \times 60}{49}$$

Todo interêsse em cuidar das sementes

O lavrador deve cuidar de suas sementes com o maior interêsse, desde a escolha das boas plantas e das boas sementes, até ao benefício delas, que vimos até aqui. A escolha das plantas vigorosas, sãs e produtivas, deve merecer a atenção imediata. Assim, marcam-se com uma estaca as melhores plantas e, na época da colheita, faz-se um exame nas sementes. Se elas, também, são superiores às demais, o lavrador deve semeá-las em separado para aumento, cuidando sempre de, em cada «aumento», arrancar do campo aquelas plantas mais débeis.

PRESENTES DE NATAL
ARTIGOS DE MURANO E LIMOGES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

PRODUÇÃO RURAL

Até parece que não existe o Código de Caça e Pesca

Oswaldo Valpassos

(AGRÔNOMO)

(Especial para o "Diário de Notícias")

APEZAR de possuirmos um Código de Caça e Pesca, a impossibilidade de fiscalização, num país tão vasto como o Brasil, dá motivo a que os fatos ocorram como se o referido Código não existisse. A impiedade, a impunidade e a ignorância se aliam contra a vida dos animais silvestres. Não obstante os períodos de caça serem regulamentados segundo as regiões, a caça é praticada de primeiro ao último dia do ano. Nenhum animal é poupado, mesmo os mais úteis e os mais raros. Caça-se em todo o país por necessidade, por distração, por esporte, por preguiça, por vagabundagem, por crueldade. Tudo serve para a destruição dos animais silvestres, desde a bonita espingarda de dois canos do caçador granfino, até a armadilha do caipira perdido na floresta.

O Código de Caça e Pesca, com as suas leis protegendo a fauna, está nas mesmas condições do Código Florestal, isto é, na impossibilidade de eficiência, pela dificuldade de execução prática, acrescendo ainda que a proteção à fauna é mais complexa de que a defesa da flora.

A boa intenção do Código, determinando a época propícia às caçadas, a recomendação para as espécies que devem ser protegidas pela sua utilidade ou raridade, tudo isso infelizmente é inútil ante a indiferença e a ignorância de nossa população.

Sôbre o assunto, não é demais repetir o que escrevi há dois anos pela imprensa desta capital: «É preciso educar o povo, mas não se pode esperar que o Código de Caça e Pesca seja cumprido, enquanto o mesmo não alcançar a necessária mentalidade para compreendê-lo. Seria muito longa a espera e, quando êste dia chegasse, já não existiria nenhum bicho de nossa fauna. Uma lei justa e útil precisa ser cumprida desde o momento em que entra em vigor. Se na roça o menino inculto, que não frequenta escola, usa o bodoque para matar indefesos passarinhos, muito mais deprimente é vermos nos meios adiantados crianças que frequentam escolas, filhos de gente educada, divertirem-se aos olhos complacentes dos pais, de atiradeiras em punho à caça dos passaros.

O aumento da população, a redução das matas e a ampla liberdade de caçar, estão dando cabo dos nossos animais selvagens. O caçador profissional, que vive do comércio de peles, é o maior inimigo de nossa fauna. A mais natural insensibilidade, a avidez do lucro e a impunidade fazem-no um verdadeiro devastador do nosso patrimônio faunístico. Por sua vez, o caboclo isolado na mata quase não vive da sua roça, mas dos frutos do mato, dos peixes e da caça. As armadilhas em redor de sua morada dão-lhe o necessário sustento. E os filhos vão crescendo entre as armadilhas, e quando homens levam a mesma vida nômade e tornam-se peritos em armadilhas na caça. Essa gente não respeita, não digo o Código de Caça que desconhecem, mas o direito de reprodução das espécies. Não há piedade para os nossos irmãos inferiores e a caça é exercida em qualquer época. O pobre bicho não escapa, mesmo que esteja em estado de gestação ou amamentando a cria. Só um caçador educado terá ânimo para poupar um animal que passe à frente de sua espingarda. Além de tudo, o nosso caboclo está crente que tudo o que há no mato foi Deus que o criou para servi-lo e isso reforça a sua insensibilidade, para matar seja lá o que fôr. Esses homens, vivendo quase primitivamente, não poupam também espécies reconhecidamente úteis, matam o animal seja qual fôr o seu estado, sua utilidade ou época do ano. E não se diga é exclusivamente por ignorância, pois o seu longo contacto com a natureza deu-lhe o discernimento suficiente para distinguir o que é útil e o que é nocivo.

No interior tudo concorre para que o homem vá dando cabo da nossa fauna, cuja devastação é fator preponderante no desiquilíbrio biológico a que assistimos. Quando o caboclo entra na mata, mesmo com um fim qualquer que não seja a caça, para colher mél por exemplo, arrancar poaia ou derrubar uma árvore, não deixa de levar o seu «pica-páu» para a eventualidade do encontro com qualquer bichinho que tenha a infelicidade de passar-lhe à frente.

Com tal desordem não é de admirar que muitas espécies silvestres já estejam em via de total desaparecimento! A lontra, a ariranha e a onça pintada, pelo valor de suas péles, rareiam cada vez mais. A anta, êsse volumoso e inofensivo animal, já está bem raro. O veado galheiro e o tatú canastra, quase já não existem! Entre as aves, o nosso belo mutum quase desapareceu de nossas matas e as emas, apesar de sua velocidade na fuga, rareiam em seu «habitat».

Pelo volume do comércio de péles, pode-se ter uma idéia da matança desordenada dos animais silvestres.

É natural que se exerça a caça, mas não a caça sem controle, matando-a mais do que a reprodução das espécies permite, a ponto de muitas delas já estarem em via de total desaparecimento».

Não sendo possível deixar ao povo o critério necessário para a preservação das espécies selvagens, dada a falta de mentalidade à altura de tão nobre objetivo, a melhor defesa para a sobrevivência da fauna, seria a multiplicação de extensos parques nacionais nas diferentes regiões do país, de flora e fauna características, contanto que êsses parques de reserva sejam seguramente vigiados, impedindo a infração dos caçadores.

A' prática de colher sem criar, de largo uso no país, vem abrindo funda brecha no patrimônio faunístico já duramente ameaçado à falta de medidas controladoras.

ANIMAIS CONTRIBUEM PARA A AMIZADE INTERNACIONAL — Habitantes do Havaí cooperaram com os grupos religiosos dos Estados Unidos, no sentido de enviar para Okinawa animais destinados a aumentar os rebanhos prejudicados pela guerra. Os suínos apresentados na fotografia são de uma raça suficientemente resistente para sobreviver em algumas áreas de Okinawa, atingidas pela guerra. Entretanto, animais enviados dos Estados Unidos e do Havaí contribuíram para aumentar o número de crias, melhorar a média de sobrevivência e promover crescimento mais rápido do gado suíno de Okinawa. — (Foto Usis)

CINQUENTA MIL TONELADAS DE ADUBO MINERAL SERÃO EMPREGADAS PARA A MELHORIA DA LAVOURA CAFEEIRA

Importante acôrdo foi firmado visando o aumento da produtividade dos cafezais brasileiros. O Instituto Brasileiro do Café, representado pelo seu presidente, sr. João Pacheco e Chaves, contratou com o Ministério da Agricultura a distribuição de adubo mineral especial aos cafeicultores do país, de modo a proporcionar-lhes meios para mais fácil recuperação das terras exaustas, levando-os assim ao aumento substancial das colheitas. De acôrdo com os estudos realizados pelo Instituto Brasileiro do Café, a queda da produtividade dos cafezais brasileiros é devida à retirada de sucessivas colheitas, aos efeitos da erosão e à não-reposição dos elementos minerais assim consumidos. Compreendeu o I. B. C. que uma adubação mineral intensiva é indispensável para conseguir a elevação da produção média dos cafezais.

Atendendo a que os lavradores, na maioria, desconhecem a prática da adubação, e que os adubos são de preço elevado, o I. B. C. elaborou uma fórmula de adubo de alta eficiência e preço relativamente baixo, que pretende vender aos lavradores. Para possibilitar êsse desideratum, o Instituto entrou em entendimentos com o Ministério da Agricultura, combinando a assinatura de um acôrdo, segundo o qual cada repartição ficará com metade do ônus e da responsabilidade pela execução do plano de adubação. Assim, serão preparadas 50.000 toneladas de adubo mineral, composto dos seguintes elementos, para cada tonelada: 382 quilos de fosfato tricálcico nacional, com 27% de P_2O_5; 235 quilos de fosfato bicálcico a 38/42% de P_2O_5, de origem estrangeira; e 417 quilos de cloreto de potássio a 60% de K_2O, origem estrangeira, cuja composição, então será N.P.K.O-19-25.

O custo total das 50.000 toneladas será de 100 milhões de cruzeiros, divididos entre o Instituto Brasileiro do Café e o Ministério da Agricultura, cabendo a cada lavrador, por compra, meio quilo por ano e por pé de café, o que dá à adubação de cada cafeeiro a despesa de um cruzeiro.

Fundiram-se duas grandes fábricas de materiais agrícolas

Fundiram-se em nova organização industrial as conhecidas emprêsas fabricantes de materiais agrícolas Massey Harris, norte-americana-canadense, e Harry Ferguson, inglêsa, operando daqui por diante sob a denominação de Massey Harris Ferguson Limitada.

As duas firmas possuem conjuntamente cinco fábricas nos Estados Unidos, cinco no Canadá e outras na Inglaterra, França, Escócia, Alemanha e África do Sul.

Um dos fatores que influenciaram grandemente para essa amalgamação foi o fato da Harry Ferguson Co. — detentora de numerosas patentes, avançadas para equipamento agrícola — ter proporcionado à Diretoria da Massey-Harris Co. Ltd. o conhecimento de todos os detalhes das suas mais recentes invenções e mais recentes patentes amparadas por todos os registros oficiais mundiais. Devido à natureza complementar das duas organizações, espera-se, com êsse acôrdo, maior expansão de suas operações no setor agrícola mundial, tanto no que concerne à manufatura, como nas vendas.

A nova emprêsa é representada no Brasil pela Vamag S.A., com sede em São Paulo.

PUBLICAÇÕES

SEIS BONS LIVROS DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Edições Melhoramentos acaba de nos remeter quatro magníficos livros infantis, muito adequados à época que estamos atravessando, em que as crianças são as donas das festas natalinas: «Dandi, o Burrinho», ilustrado por Walter Trier, «Dois Bonecos Correm Mundo», ilustrado por Ilse Hofman, «Aventuras de um Mosquitinho» e «Rosalinda», ambos de autoria de Nina Salvi, todos apresentando excelente trabalho gráfico, impressos a cores e capa dura com desenhos alusivos. As historietas são dosadas de maneira a satisfazer as exigências dos pequenos leitores.

Também recebemos e agradecemos o segundo número de «Melhoramentos Agrícolas», revista que é uma mensagem aos homens do campo, nos quais é distribuída gratuitamente em número de 50 mil exemplares; «Cultura do Caqui», de Orlando Rigitano, e «Por que morrem os pintos», de José Reis, dois bons livros técnicos que não devem faltar na biblioteca do lavrador prático. Cumprem assim as Edições Melhoramentos a finalidade para a qual foram criadas e desempenham auspiciosamente.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas — Telefone 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-1073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA

CONSULTAS E RESPOSTAS

SAMAMBAIA CHORONA E MAMOEIRO

SRA. ERICINA DE FIGUEIREDO FERNANDES — RIO. Diz a sua carta: «Sendo assídua leitora do «Diário de Notícias», principalmente da seção agrícola, venho por meio desta solicitar de V. S. o especial favor de enviar-me instruções sôbre o cultivo da samambaia chorona, e do mamoeiro. Antecipadamente agradeço».

Nosso espaço aqui é demasiadamente resumido para dar-lhe instruções sôbre a cultura do mamoeiro e da samambaia. Faça o seguinte: Vá à livraria Freitas Bastos e adquira ali o livro «Flores no lar», de João S. Decker, Edições Melhoramentos, e «Cultura do mamoeiro», do mesmo autor e editora. Aprenderá muita coisa nesses dois livrinhos, que não custam os olhos da cara, pois são mais baratos do que uma entrada de cinema...

Cão de 12 anos

SR. A. MORAIS RIBEIRO — RIO. Diz a sua carta: «Venho mais uma vez recorrer a essa competente seção, para o seguinte caso: Tenho um cão de raça comum, com 12 anos de idade, que de vez em quando tem uma evacuação com raios de sangue e nesse estado perde o apetite.

Quando está também latindo muito, é acometido de uma tosse sêca e rebelde, ficando assim algum tempo. Desde já agradeço a atenção».

Um animal com doze anos de idade já está bem vivido. Alguma coisa que lhe suceda deve ser levada em conta de sinais de velhice. Trate-o pela homeopatia. Dê-lhe os remédios Mercurius Dulcis da 3ª decimal e Licopodium da 30ª, alternadamente, quatro vêzes por dia, duas gotas do líquido numa colher de sopa com água.

Gatinho enfêrmo

SRA. LUZETE MOREIRA — RIO. Diz a sua carta: «Venho por meio desta pedir-lhe encarecidamente que me ajude neste caso. Tenho um gatinho de 3 meses mais ou menos; há 15 dias passados levou uma queda de uma cadeira e no dia seguinte notei que êle manquejava de uma perna; tenho feito várias aplicações de Terebentina e Óleo Elétrico, mas não tem dado resultado. Pego nele pela cintura e êle mia muito e há 3 dias êle não consegue andar, está com as pernas como se estivesse paralítico, não fica em pé, e quando toco em qualquer parte do corpo êle mia como se estivesse com muita dôr, mas depois fica calado.

Êle come carne, e bebe leite, só deitado, ou lhe dando na boca, porque não consegue ficar na posição normal, para comer.

Gostaria muito que o sr. mandasse quanto antes qualquer indicação, porque eu gosto muito do meu gatinho e o estimo muito».

Só um exame pessoal no doente poderá determinar realmente o que êle tem. Leve o gatinho ao Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartholomeu de Gusmão, em São Cristóvão, e lá procure o dr. Colombo de Sousa, diretor da clínica de pequenos animais e especialista de reconhecida capacidade, o qual não se escusará em absoluto a submeter o animal a rigoroso exame e determinar o mal de que padece. Diga que fomos nós que a aconselhamos a tomar essa providência.

Preparo de geléias

SR. C. THOMMON — BARRA DO PIRAÍ (Estado do Rio). Diz a sua carta: «Gostaria de receber instruções sôbre a confecção e preparo de «geléias caseiras» e, bem assim, como se obtem e como se usa o «ovo germinado de 9 dias».

Antecipadamente grato pela atenção que dispensar à presente, firmo-me com atenciosas saudações».

As instruções seguirão pelo correio. Quanto ao ovo germinado de nove dias êste poderá ser incubado naturalmente ou em incubadeira comum, destinada especialmente para êste fim. Se colocarmos, diàriamente, durante 30 dias, alguns ovos galados na incubadeira, tendo-se o cuidado de anotar a data no próprio ôvo ou colocá-los em gavetas marcadas com a data, poderemos ter todos os dias, a partir do nono, o medicamento desejado. E' aconselhado usar o ôvo imediatamente depois de retirado da incubadeira, tendo o cuidado de examiná-lo antes, para ter certeza que o embrião está pulsando, está vivo. Existe uma granja especializada no fornecimento dêsses ovos: é a Granja Fazenda Aracaju, pertencente à firma Agrícola Aroeira Ltda. — Rua Augusta, 2 974, sobreloja, em São Paulo. Se desejar, procure o dr. Rubens de Melo e será cortêsmente atendido.

Cãosinho Fox-terrier

SRA. ALDIR CARDOSO — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um cachorinho de 5 meses, de raça Fox-terrier traçado com policial, que últimamente têm me preocupado. Imagine que há um mês, mais ou menos, êle botou uma lombriga, e com uns remédios caseiros o fato não se repetiu.

Atualmente êle ora está alegre, satisfeito, e outros dias, fica triste e não come, sendo que, então, vomita uma espuma amarela.

Devo notificar que êle rói páu, ferro, pedra, enfim, tudo que encontra.

Espero que o senhor atine com a doença do meu querido cãozinho. Muito grata, subscrevo-me».

Trata-se de animal muito jovem. E aconselhável dar-lhe remédios brandos, não-violentos. Adquira numa farmácia homeopata os remédios Teucrium mar. da 1.ª decimal e Calcarea Carbônica da 30ª, e aplique na razão de dois tabletes de quatro em quatro horas, alternadamente. Adquira também farinha de ossos e ponha uma colherzinha na alimentação do animal.

Galinhas doentes

SR. DILSON GONÇALVES DA SILVA — CAMPO GRANDE (D.F.). Diz a sua carta: Há alguns dias, uma das galinhas do meu terreiro, surgiu com uma afecção nas pernas, que lhe modificou o andar e a impossibilitou de movimentar-se com facilidade. A princípio, ela apenas precisava ampliar a sua base de sustentação para caminhar, mas depois a doença foi evoluindo, a «fraqueza» nas pernas foi aumentando e agora ela não se mantém mais em pé e não consegue mais caminhar, ficando o dia inteiro deitada; se tenta caminhar, ela rola aos trambolhões pelo pêso do corpo; o interessante é que ela não perdeu o apetite, nem diminuiu o seu estado geral, eu a separei das demais galinhas, logo, mas hoje surgiu nova galinha com os mesmos sintomas iniciais da outra.

Desejava que o sr. me dissesse que moléstia é essa, se é contagiosa e o que posso fazer para recuperar as 2 galinhas afetadas e se indica alguma medida profilática para as demais.

Aguardando a sua resposta logo que for possível pelas colunas do «Diário de Notícias», subscrevo-me atenciosamente».

Os sintomas descritos são clássicos na polineurite, que ocasiona múltiplas lesões inflamatórias ou degenerativas nos nervos. A paraplegia das pernas é a forma mais comumente observada. São várias as causas, inclusive um regime alimentar exclusivo e defeituoso. Corrija a alimentação das aves. Dê-lhes de preferência alimentos que contenham arroz, feijão, cevada, aveia, centeio, milho, farelos e folhas verdes, isto é, verduras, pondo-se sôbre a ração um pouco de óleo de cação ou de fígado de bacalhau. A farinha de ossos ou de cascas de ostras não deve deixar de estar presente. Agua limpa e fresca, com uma pedrinha de permanganato no fundo, deve ser ministrada às aves. Não é doença infecciosa.

CRIAÇÃO SADIA E BONITA com TRA-VITA!
• alimento vitamínico mineral
Basta que V. adicione 1% de TRA-VITA às rações comuns, para proporcionar à sua criação todos os benefícios de uma alimentação saudável, vigorosa... completa! TRA-VITA é um produto de fácil emprêgo que intensifica a assimilação de matérias nutritivas e regulariza o metabolismo das aves.
TRA-VITA Nº 1 à base de leite (para pintos e frangos):
• incrementa a produção de carne.
• incentiva o crescimento.
TRA-VITA Nº 2 à base de soja (para galinhas em postura)
• intensifica a produção de ovos.
• aumenta a fecundidade.
• aumenta a resistência às doenças
• estimula o apetite e facilita a digestão.
Apresentada em embalagens de 1, 5 e 50 kg.
Faça-nos já o seu pedido, num dos endereços abaixo:
UM PRODUTO da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Iniciada a publicação do "Calendário Agrícola do Brasil"

Lançada a parte de São Paulo — Do Paraná e do Distrito Federal, as próximas edições

JÁ ESTÁ lançado o primeiro caderno do «Calendário Agrícola do Brasil,» contendo tôdas as referências sôbre culturas, rebanhos, época de plantios e colheitas no Estado de São Paulo, além de mapas de localização das principais lavouras.

Os próximos cadernos se referem ao Estado do Paraná e ao Distrito Federal, e já estão no prelo. Seguir-se-ão os demais, dedicados a cada unidade da Federação, completando obra capaz de oferecer orientação metódica às atividades rurais, baseada na observação de técnicos, corrigindo-se, assim, as consultas que eram feitas a almanaques e folhinhas, os quais repetem os mesmos erros de sempre, fornecendo informações empíricas.

Equipamento para as indústrias florestais na Amazônia

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) está remetendo serras mecânicas para madeira, tratores pesados para o trabalho de mata, máquinas para amolação de serras e outros materiais que, juntamente com os adquiridos pelo govêrno brasileiro, se destinam aos trabalhos em realização pela Missão Técnica daquele organismo mundial, em cooperação com técnicos brasileiros na região da Amazônia, visando ao fomento da exploração madeireira. Parte dêsse material já se encontra nos portos de Belém, no Pará, e Manáus, no Amazonas.

PROIBIDA A SAIDA DE OVOS E AVES DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ E DO ESTADO DO PARÁ

Tendo sido diagnosticada a doença de «New Castle» no rebanho avícola do Território do Amapá e do Estado do Pará, e considerando a necessidade de evitar a propagaço da moléstia, o ministro da Agricultura tomou providências urgentes, no sentido de proibir o transporte de aves e ovos, inclusive pintos de um dia, daquela procedência, para qualquer outro ponto do território nacional ou estrangeiro.

Curso de treinamento sôbre febre aftosa

Está marcada para abril de 1954, nos laboratórios do Centro Panamericano de Febre Aftosa, instalados em São Bento, município de Caxias, no Estado do Rio, a realização do Terceiro Curso de Treinamento sôbre Febre Aftosa, com a participação de veterinários brasileiros e, também, do Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai.

O Segundo Curso acaba de verificar-se naquele mesmo local, tendo comparecido, além de veterinários do Brasil, representantes da Venezuela, Colômbia, Equador, Perú e Bolívia.

TERRENOS PARA ESCOLAS

A Prefeitura de Camboriu, em Santa Catarina, lavrou escritura de terrenos doados ao Ministério da Agricultura, destinados à construção de Escolas Agro-Técnicas naquele município. Do ato deu conhecimento ao ministro o prefeito Francisco Barreto.

FIXAÇÃO DE COLONOS

A Prefeitura Municipal de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, efetuará a localização de colonos nas terras devolutas do município, aptas à agricultura e à pecuária. Para isso contará, a título de auxílio, com a verba de 100 mil cruzeiros fornecida pelo govêrno da União.

AUXILIO A UMA ASSOCIAÇÃO RURAL

Foram determinadas providências no sentido de ser paga à Associação Rural de Bom Jesus do Triunfo, no Rio Grande do Sul, a importância de 75 mil cruzeiros, que lhe foi consignada, como subvenção extraordinária, no orçamento em vigor do Ministério da Agricultura.

Criação de postos de inseminação artificial

Para facilitar o serviço de reprodução destinada ao melhoramento dos rebanhos nacionais, serão instalados Postos de Inseminação Artificial nos Estados da Bahia, Pará, Alagoas, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Instituto de Zootecnia já está tomando as providências para a execução de tais instalações nas cidades de Salvador, Belém, Maceió, Itajaí e Pelotas. Tais postos operarão como distribuidores do material fecundante, remetido pela sede do Instituto, tornando, assim, desnecessária a movimentação de reprodutores.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

PRODUÇÃO RURAL

Reserva alimentar de emergência para combater a fome do mundo

Honorato de Freitas

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROMA, dezembro, 53 — Quem conhece a organização da FAO (Food and Agriculture Organization) sabe que êste organismo internacional é parte integrante da ONU (Organização das Nações Unidas), e que trata especialmente do problema da fome no mundo e, consequentemente, da agricultura que está diretamente ligada àquele outro problema.

Por isso mesmo, a realização da 7ª Conferência da FAO assume um caráter altamente importante para os países chamados de subdesenvolvidos, entre quais, embora grande territorialmente, aparece o Brasil.

Assim, quando o presidente do Conselho Executivo da FAO, professor Josué de Castro, em seu discurso, sugere a tôdas as nações, aqui reunidas, que estudem a possibilidade de estabelecer reservas alimentares para assegurar a alimentação do mundo, esta proposição foi recebida com geral seriedade, porque representa uma aspiração geral da humanidade.

Demonstrou o ilustrado professor brasileiro de nutrição, que a porcentagem dos mal alimentados, melhor dizendo, dos que passam fome ou que se alimentam com deficiência, é, agora, tantos anos de «post-guerra», ainda maior que antes, até mesmo nos países mais previdentes, como a Inglaterra, por exemplo, razão por que a FAO continuará o seu programa de assistência técnica nos diferentes países. Mas, ninguém pense que a FAO preocupa apenas com os problemas da agricultura e da nutrição. Absolutamente, ela está realmente empenhada numa campanha de recuperação das mais sérias, e disso decorre o interêsse com que as 71 nações aqui reunidas receberam a sugestão do presidente do Conselho da FAO, porque a sua proposta tanto interessa aos países europeus como aos dos demais continentes; resumindo, então, poderíamos dizer que a proposição é essencialmente de interêsse do mundo.

Nesta altura, vale a pena recordar em que consiste a sugestão do prof. Josué de Castro, pois ela vem sendo uma preocupação de s. s., desde que assumiu a presidência do Conselho Executivo da FAO.

Na verdade, o comitê especial que estudou o assunto chegou à conclusão de que uma Reserva mundial de emergência era de todo aconselhável e sugeriu que essa reserva poderia ser constituída da seguinte maneira: a) uma reserva física nacional de alimentos; b) uma reserva física internacional; c) uma reserva monetária internacional e, d) uma solução mista, isto é, metade em alimentos e metade em dinheiro, para a formação da reserva alimentar de emergência.

Até o momento só existem os estudos dos comitês e a recomendação aprovada pela 6ª Conferência da FAO, realizado em 1951, mas espera-se que a atual conferência saia uma resolução mais objetiva e mais precisa sôbre a proposição.

Uma das preocupações dos técnicos a respeito do assunto, é a de que seria necessário estabelecer uma EFRU (unidade para a reserva alimentar de emergência), baseada na quantidade de calorias necessárias para suplementar a alimentação das populações em tempo de crise, ficando, então, estabelecido que uma unidade seria definida como a quantidade de alimentos requerida para manter um milhão de pessoas, à razão de 1.200 calorias por dia, durante um mês.

Assim, se pode calcular como andamos, nós brasileiros, e muitos outros países do mundo, num verdadeiro desajustamento alimentar, se considerarmos o consumo per-capita de alimentos essenciais.

Por outro lado, o trabalho da FAO é cada vez mais importante porque reune os esforços dos 71 países filiados, no sentido de encontrar soluções adequadas para seus problemas de que a nutrição é o mais angustioso e mais difícil, portanto.

De qualquer sorte, fica aqui êste registro da proposição do prof. Josué de Castro, como uma contribuição valiosa para o estudo do assunto pelas nações que se abrigam sob a bandeira da FAO.

Divulgando na Produção Rural do «Diário de Notícias» êste aspecto da 7ª Conferência, desejo que os seus leitores conheçam alguns dos importantes assuntos que são aqui tratados em âmbito internacional. Estou certo de que os interessados no problema da nutrição e da produção de alimentos acompanham o noticiário da Conferência com interêsse e depois procurarão as publicações oficiais a respeito dos resultados da Conferência.

Aqui fica apenas um comunicado do reporter que, na qualidade de membro da delegação brasileira, vem acompanhando os trabalhos da 7ª Conferência da FAO.

TÔDAS AS OPINIÕES

Institutos de crédito para o Nordeste

José Fernandes do Rego

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENCONTRA-SE em fase de organização, em Fortaleza, a alta direção do Banco do Nordeste, instituto de crédito pelo qual nos vimos batendo desde meados do govêrno Eurico Dutra. O triunfo do nosso ponto de vista, graças à lei ràpidamente votada pelo Congresso, nos enche de satisfação e nos leva a formular os melhores votos para que o corpo diretor da novel organização saiba utilizar a máquina creditícia que tem nas mãos, a fim de promover o desenvolvimento da região cujas sêcas e a falta de crédito são os maiores entraves ao seu progresso. Em recente artigo, o senador Alencastro Guimarães declara que, realmente, o problema básico do Nordeste é a falta de crédito e que, com êste bem orientado, os governos estaduais e os particulares seriam capazes de, por seus próprios meios, debelar as sêcas.

Para presidente do Banco do Nordeste foi nomeado o sr. Rômulo de Almeida, jovem economista patrício, alheio às competições locais, e que, esperamos sinceramente, compreenderá a grandeza do trabalho que lhe foi confiado à frente de um dos postos de maior importância econômica da República. O Banco do Nordeste é uma das posições em que se deve processar o movimento a favor do reequilíbrio da Federação, que se encontra quase abalada nos seus alicerces pela esmagadora supremacia do sul, acentuada sobretudo depois da implantação do regime republicano e consequente desaparecimento do Poder Moderador. Seria interessante que a utilíssima iniciativa do govêrno federal encontrasse correspondência nos governos estaduais, instituindo êstes organismos congêneres do estímulo à produção, através de bancos especializados no crédito à agricultura e à pecuária, infensos às aventuras de que vem sendo vítima indefesa a rêde bancária nacional.

Merece, por isso, especial simpatia a campanha que vem desenvolvendo no Piauí o deputado Sigefredo Pacheco, no sentido de organizar o Banco do Estado do Piauí, com os objetivos já referidos. O parlamentar piauiense estudou acuradamente o assunto e, sabedor de que a receita estadual se encontra comprometida em 92 por cento com a órbita governamental da criação de novos empregos públicos e o aumento de vencimentos, chegou à conclusão de que o meio mais prático de reunir os recursos financeiros, exigidos pela iniciativa em aprêço, seria vender em hasta pública, pelo melhor lance, acima do preço mínimo escrupulosamente fixado, os lotes em que seriam divididas as Fazendas Nacionais, oriundas do patrimônio de Domingos Afonso Mafrense, delapidadas no decurso dêste século e, de modo especial, durante a hedionda administração do sr. Leônidas Melo.

Os recursos financeiros provenientes da venda das aludidas propriedades permitiriam a constituição de um Banco com capital aproximadamente igual, ao menos superior ao do Banco do Nordeste, e sôbre o qual levaria vantagem de operar numa área muito menor, utilizando destarte um funcionalismo muito menos oneroso.

O plano do deputado Sigefredo Pacheco, que requer seja empreendida pelo Estado vasta campanha de mobilização da opinião pública, merece ser transformado em lei pela Assembléia Estadual, porque se traduzirá no desenvolvimento do Estado, cujas imensas riquezas potenciais esperam, apenas, o estímulo de administrações operosas e honestas, para que o Piauí, num prazo relativamente curto, esteja em condições de fazer ouvir a sua voz no seio da Federação, onde apenas é conhecido pelas negociatas a que se entregam alguns de seus líderes, ou pela pobreza das suas populações, pela ignorância de alguns dos seus homens públicos e pela crônica de depredação, de crimes, roubalheiras e todos os delitos cominados no Código Penal, a que se entregam, num furor desconhecido em qualquer outra parte, o governo do sr. Leônidas Melo.

DDT PURO 100%
Faça o seu inseticida com grande economia. 1 quilo: Cr$ 60,00; ½ quilo: Cr$ 32,50. — A CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — 11º andar — Rio.

PARA O CRESCIMENTO RAPIDO DOS PINTOS
SANTACILINA — Antibiotic Feed Supplement — acelera o crescimento, aumenta o pêso e protege os pintos contra infecções.
Caixa de 1.000 gramas, suficiente para 1 tonelada de ração: Cr$ 150,00.
A CHIMICA SANTA MARINA
RUA MÉXICO, 90 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

ELETRIFICAÇÃO RURAL — A fotografia acima documenta pràticamente a existência de uma máquina hidráulica, que possibilita a qualquer agricultor fazer gerar eletricidade em sua fazenda, desde que as suas terras sejam cortadas por um rio ou ribeirão, com descarga suficiente para o fim desejado. E' uma invenção essencialmente brasileira, que dispensa a queda d'água, e cuja autoria se deve ao sr. A. Alves de Almeida, engenheiro civil, residente em São Paulo, à rua Carlos Steinen, 34. A prática dêsse invento comprova o princípio hidráulico defendido por seu autor, de que "as águas correntes, libertas em um canal, possibilitam, pelo novo método brasileiro, duplo ou triplo aproveitamento das energias hidrodinâmicas desenvolvidas, do que o obtido quando prisioneiras em um tubo, a serviço de uma turbina, consideradas, nos dois sistemas, a igualdade de descarga por segundo, e a altura da queda". A máquina acima documentada está instalada, para fins de estudo e demonstrações, na fazenda Palhano, subúrbios de Londrina, Estado do Paraná, onde o inventor prossegue, no seu laboratório hidráulico de estudos e demonstrações, as pesquisas em tôrno dos princípios científicos do mesmo invento, e dos resultados úteis que êle poderá trazer à civilização.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Produção e colheita de algodão nos Estados Unidos

O DEPARTAMENTO de Agricultura dos Estados Unidos calculou a colheita de algodão, de 1953, em 16.437.000 fardos, quantidade superior 344.000 fardos ao cálculo feito o mês passado. No último informe algodoeiro do ano, o Departamento calculou em 24.434.000 acres a superfície cultivada, em 1953, contra 25.370.000 acres em cultivo a 1º de julho passado. O rendimento calculado foi de 322,4 libras de fibra por acre, total que representa um recorde. O maior rendimento anterior era de 311,2 libras por acre, em 1948. A colheita dêste ano deve comparar-se com uma cifra revisada de 15.139.000 sacas, em 1952, e uma média anual de 12.315.000, nos dez últimos anos. No ano passado, semearam-se 27.100.000 acres de algodão, colheram-se 25.841.000 acres e se obteve um rendimento de 280,8 libras por acre.

Consumo obrigatório de vinho na Espanha

Dizem de Madrid que desde há alguns dias entrou em vigor a disposição do Ministério da Agricultura, tornando obrigatório o consumo de vinho nos restaurantes e hotéis.

Em todos os estabelecimentos alimentares, sempre que o preço da despeza não exceder 50 pesetas, o cliente receberá 1/4 de vinho.

TALVEZ SEJAM AUMENTADOS

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra Taft Benson, declarou que o aumento das tarifas alfandegárias, ou a criação de direitos de importação sôbre a lã, "perturbaria sèriamente" as relações exteriores dos Estados Unidos.

Declarou ainda que até o momento o govêrno não confeccionou planos para proteger os preços da lã, mas indicou que os pontos de vista dos lanicultores serão tomados em consideração, antes que se ultime algum projeto sôbre a matéria.

DUPLICOU O RENDIMENTO

Em cinquenta anos, o rendimento de leite por vaca na Suécia duplicou: em média são obtidos agora 3.000 litros de leite por vaca e por ano. Seiscentas leiterias distribuem diàriamente onze mil toneladas de leite, procedentes de 260.000 granjas, às lojas de varejo, por meio de 3.800 caminhões, que fazem um percurso de 200.000 quilômetros por dia, uma distância igual a cinco vêzes a volta ao Equador. Na Suécia consome-se mais leite por pessoa que em qualquer outro país do mundo, com exceção da Finlândia, que apresenta média idêntica.

POSSÍVEL O LEITE SINTÉTICO

A possibilidade de se obter leite sintético está em estudos nos Estados Unidos, declarou o dr. E. G. Woodroffe, diretor técnico da companhia "British Oil and Cake Mills Ltd.", numa conferência realizada em Londres. Falando dos trabalhos a êsse respeito já feitos nalguns laboratórios norte-americanos, a partir das proteínas de sementes, o dr. Woodroffe declarou: "Embora ainda não tenha sido obtido um sucesso completo na produção do leite sintético, que possa ser utilizado para a alimentação de bebês, notáveis progressos foram realizados e numerosos problemas importantes foram resolvidos".

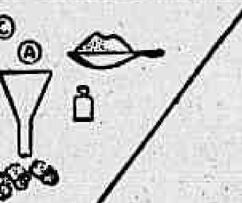
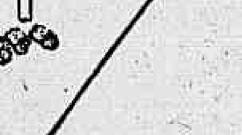
Trabalho agrícola mecanizado

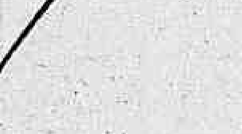
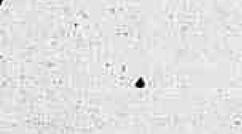
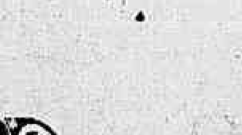
Segundo estatísticas recentemente publicadas pela União de Agricultores da Suécia, calcula-se que o maquinismo agrícola executa ali o trabalho que antes era realizado por 125.000 trabalhadores do campo, os quais passaram para outras ocupações desde 1939. Enquanto o número de habitantes da Suécia duplicou nos últimos 80-90 anos, a população agrícola ficou reduzida à cêrca da metade, porém a mecanização progride em medida suficiente para compensar a crescente escassez de braços. A importância que é anualmente invertida em maquinismo agrícola atinge 300.000.000 de coroas (Cr$ 1.086.000.000,00).

Melhoramento das variedades de cacau

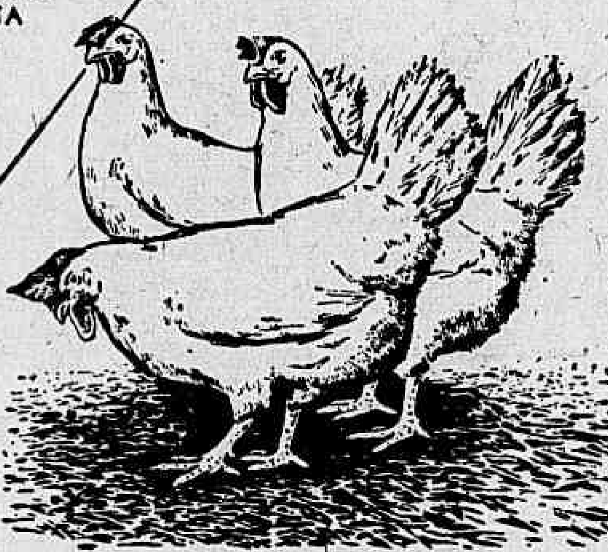
Na conferência sôbre o cacau, celebrada recentemente em Londres, o sr. F. W. Cope, chefe da seção de reprodução de plantas, correspondente a projetos e investigações sôbre o cacau, do Colégio Imperial de Agricultura Tropical, em Trinidad, deu a conhecer que cêrca de 50 por cento das plantas silvestres de cacau, recolhidas na Colômbia e Equador pela Missão Anglo-Colombiana sôbre o cacau, brotaram nos viveiros de cacau de Trinidad. Os especialistas do Centro de Investigação do Cacau, estabelecido em Trinidad, uniram-se em 1952 a vários técnicos colombianos, na busca de novas espécies silvestres de plantas de cacau, que são essenciais ao trabalho de proteger e melhorar a indústria do cacau, mediante o desenvolvimento e o cultivo de novas espécies. A missão terminou suas explorações em setembro de 1953, mas o Colégio Imperial de Trinidad prosseguirá a recolher espécies e a explorar a região nordeste da Colômbia, perto da Venezuela, assim como a parte norte do Equador e outras regiões.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração completa
AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

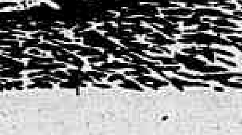



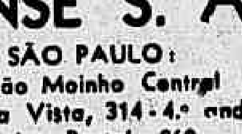
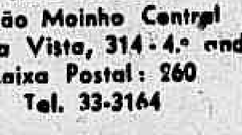
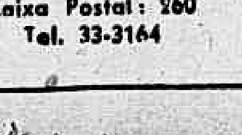











Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores


Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7399
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

Dê repouso às suas aves — e elas lhe darão MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-criôlo para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR — TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - KLM. 25 - Quinta e Fab. Nac. Motores!
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Boa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

QUANDO SÃO PAULO FESTEJA O SEU 4º CENTENARIO O DECANO DOS MENSÁRIOS AGRÍCOLAS DO BRASIL
CHACARAS E QUINTAIS
O MAGAZINE AGRÍCOLA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO PAÍS
Comemora 45 anos de atividade ininterrupta: Quase meio Século de tradição e propaganda Agrícola a Serviço do Brasil.
ASSINATURA 1954 — SESSENTA CRUZEIROS
EDITORA «CHACARAS E QUINTAIS» — Rua Tabatinguera, 122-124 — Caixa Postal, 8034 — SÃO PAULO.

ECONOMIA E FINANÇAS

Medida realmente imprescindível o reajustamento dos salários mínimos

Deve ser, entretanto, induzida de nossa realidade econômica a sua fixação — Garantia do necessário para comida, casa, vestuário, transporte e outras necessidades, é o que se deve ter, principalmente, em vista

O aumento dos preços neutraliza o aumento dos salários, lembra o sr. Guerreiro Ramos, diretor da pesquisa de padrão de vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social — Limitação dos salários num mecanismo de correção dos desníveis

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social realizou em todo o país, uma pesquisa de padrão de vida de grupos sociais, importantes da população brasileira. Atualmente estão sendo publicadas as sinópses preliminares de resultados, pelos quais pode-se, ter uma noção da real situação financeira das famílias examinadas, em grande parte deficitária. Êsse fato parece justificar plenamente a revisão dos salários mínimos atualmente em vigor e, por essa razão, procuramos ouvir o sr. Guerreiro Ramos, que dirige a pesquisa a êsse respeito.

A nossa primeira pergunta, respondeu o sr. Guerreiro Ramos, depois de explicar que suas afirmações não têm caráter oficial por ser o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, dirigido pelo sr. Mário Maia, o órgão que estuda o salário mínimo no Brasil.

——— «A pesquisa de padrão de vida, levada a efeito em todo o território nacional apurou, entre famílias operárias industriais, orçamentos, em grande maioria, deficitários. Todavia, sem pretender minorar a impressão que os resultados da pesquisa justificaria à primeira vista, é pertinente salientar que se observa universalmente em investigações desta ordem uma tendência para exagerar as despesas e subestimar as rendas. Êste fenômeno já se fazia sentir desde os primeiros estudos neste campo, como por exemplo o de Ernst Engel, em 1853».

Melhorou nos últimos 30 anos

Inquirimos então o sr. Guerreiro Ramos sôbre o nível de vida do operário brasileiro em comparação com o dos outros países e obtivemos as seguintes informações:

— «A pesquisa apurou entre operários industriais a ocorrência de um padrão de vida que pode ser dito baixo, se se o compara com o vigente para as classes correlatas de países plenamente desenvolvidos como os Estados Unidos. Mas, apesar de disto, pode-se afirmar, na base dos resultados apurados, que o padrão de vida atual dos operários melhorou nestes últimos 30 anos. O consumo atual das famílias é mais diversificado do que há três décadas. Os percentuais da despesa familiar relativos a necessidades estritamente de subsistência baixaram comparativamente. Isto quer dizer que, em nossos dias, as famílias das classes menos favorecidas já incluem no seu consumo artigos, bens ou serviços, que antigamente seu poder aquisitivo não alcançava».

— Mas, acha que os salários mínimos devem ser elevados?

— «E' lícito concluir que há fatôres psicológicos ponderáveis que contribuem atualmente para enfatizar o efetivamente baixo poder aquisitivo das massas trabalhadoras. Longe de mim pretender insinuar que as famílias operárias têm condignas condições de vida. Não. Largo consumo de bens e serviços essenciais é um fato, entre elas. Mas é provável que em apreciável parcela das ditas famílias ocorra o fenômeno da pobreza secundária, aquela pobreza que se agrava pela aplicação irracional, desorientada, dos recursos disponíveis».

E' imprescindível o reajustamento

Quisemos saber como o entrevistado julga que os salários mínimos sejam fixados. O sr. Guerreiro Ramos respondeu:

— «O reajustamento dos salários mínimos é uma medida imprescindível. Parece-me, entretanto, que os critérios de fixação dos mesmos devem ser estritamente induzidos da nossa realidade econômica. O salário mínimo em cada país reflete as suas condições estruturais de caráter econômico. Por isso, possibilita um certo nível de vida num país e outro em um país diferente. Por exemplo, os salários mínimos no Brasil não podem ser calculados tendo em vista a inclusão de certos bens ou serviços que, no mesmo cálculo, são ordinàriamente considerados nos Estados Unidos ou Canadá. O nosso salário mínimo, dadas as condições econômicas do país, deve ter em vista principalmente a garantia do necessário para comida, casa, vestuário, transporte e, em menor prioridade, a garantia de outras necessidades».

Esfôrço de criação metodológica

Fizemos então a nossa última pergunta: «Considera eficientes os métodos atualmente postos em prática para apurar os padrões de salário e padrão de vida»?

— «Os estudos sôbre êste

(Conclui na 4.ª página)

FIRMADO UM ACÔRDO COMERCIAL DE CINCO ANOS, ENTRE A ÍNDIA E A RÚSSIA

Todos os pagamentos serão feitos em rúpia e rublos, podendo eventuais saldos dos russos serem liquidados em libra esterlina

Troca de juta, chá, café, fumo, peles e couros, óleos vegetais, etc., por produtos industriais soviéticos, inclusive petróleo refinado, equipamento industrial, artigos óticos, material químico, papel, filmes virgem, etc.

FORAM publicados os detalhes do acôrdo comercial de cinco anos, firmado entre a Índia e a União Soviética, em Nova Délhi, em 2 de dezembro, prevendo a troca de grande número de artigos e com especificações sôbre as normas de intercâmbio e de transporte, bem como para o ajuste dos créditos entre os dois países. Além da assinatura do acôrdo, o primeiro de seu tipo, foram trocadas cartas sôbre o estabelecimento e condição dos representantes comerciais soviéticos na Índia e a extensão de ajuda técnica da União Soviética à Índia, tanto para a instalação como para a manutenção de material soviético, além de planejamento e execução de vários projetos na Índia.

O embaixador soviético em Nova Déelhi, M. A. Menshikov, assinou o acôrdo em nome de seu país, e o sr. H. V. R. Iengar, secretário do Ministério do Comércio e Indústria da Índia, em nome do govêrno indiano. O Ministério do Comércio e Indústria ao emitir o comunicado anunciando a assinatura do acôrdo, disse que o mesmo previa «o maior desenvolvimento possível e o fortalecimento de relações comerciais entre os dois países, em princípio de igualdade e benefício mútuo».

LISTAS DE PRODUTOS

Entre as mercadorias a serem exportadas pela Índia para a URSS, durante os cinco anos do acôrdo, incluem-se: produtos de juta manufaturados, chá, café, fumo, «shellac», pimenta do reino e outras especiarias, lã, peles e couros, óleos essenciais e vegetais, e vários outros artigos.

As mercadorias a serem exportadas pela URSS incluem cereais (trigo e cevada), petróleo cru e produtos de petróleo, madeira e papel, produtos de ferro e aço, produtos químicos, tintas para tingir, medicamentos, artigos óticos, filmes cinematográficos, impressos e outros artigos além de uma grande variedade de equipamento industrial incluindo equipamento para perfuração, construção de estradas, escavadoras, compressoras, equipamento elétrico, equipamento para as indústrias textis, poligráficas; tratores e máquinas agrícolas, várias espécies de máquinas-ferramentas e instrumentos.

O acôrdo contém 10 artigos e 2 programas. Prevê a concessão de nação mais favorecida, no referente a transporte marítimo e várias outras facilidades mútuas. Sob o acôrdo, todos os pagamentos entre a Índia e a URSS serão feitos

(Conclui na 4.ª página)

Vista parcial das obras de montagem da Refinaria de Cubatão, vendo-se, no primeiro plano, a eletrosfera da unidade e fracionamento para dessalinação elétrica (petrolite)

GASTARÁ O BRASIL EM 1956 CÊRCA DE 260.000 BARRIS DE GASOLINA

Representa a produção da Refinaria de Cubatão mais de 30% do consumo atual dos derivados de petróleo no Brasil

Idealizada para produzir 45.000 barrís, já se considera a necessidade de ampliar a produção para 75.000, que será possível sem investimentos substanciais — Como funcionam as unidades de processamento e os serviços auxiliares

IDEALIZADA para processar 45.000 BPDP (barris por dia de produção), a Refinaria de Cubatão deverá fornecer nos mercados nacionais os seguintes produtos: gasolina motor, gasolina aviação, querosene, óleo Diesel, óleo combustível (fuel oil) e gás liquefeito de Petróleo (LPG).

As quantidades de cada um dêsses produtos poderão variar de acôrdo com o tipo de óleo bruto processado e também com o planejamento da operação para atender de forma mais conveniente os interêsses econômicos da Refinaria que, evidentemente, se confundem com os interêsses econômicos do país.

A produção da Refinaria de Cubatão representa mais de 30% do consumo atual dos derivados de petróleo no Brasil. Êsse consumo, porém, cresce vertiginosamente, em conseqüência do desenvolvimento industrial e demográfico de tal forma que as estatísticas existentes indicam um consumo provável da ordem de 260.000 barris em 1956.

Assim sendo, é de se prever não sòmente a ampliação da capacidade da Refinaria de Cubatão, como a construção de novas refinarias para suprir as necessidades de outras regiões geo-econômicas, como aquelas abastecidas pelo pôrto do Rio de Janeiro.

Já se considera a necessidade de ampliar Cubatão para o processamento de 75.000 BPDP, o que, após estudos realizados pelo Departamento Técnico da Refinaria, será perfeitamente possível sem novos investimentos substanciais, desde que se adote uma política de refinação em harmonia com as tendências prováveis da distribuição percentual de consumo de derivados, e de especificação de produtos em consonância com as realidades nacionais.

COMO OPERA A REFINARIA

A Refinaria de Cubatão compreende, de um modo geral, as seguintes instalações:

1º) — Tanques para armazenamento de óleo bruto a ser processado, dos produtos intermediários e dos produtos finais destinados ao consumo;

2º) — Unidades de processamento, e

3º) — Serviços auxiliares para suprimento e distribuição de vapor, energia elétrica, água, produtos químicos, catalizadores, bem como para carga, descarga e transferência de produtos.

O óleo brúto será bombeado diretamente dos navios petroleiros para os tanques da Refinaria, cuja capacidade de armazenamento é da ordem de 3.125 barris, ou seja, o suficiente para garantir 70 dias de operação em caso de emergência e com a paralisação do suprimento externo.

O oleoduto de 12 kms, entre o pôrto de Santos e a Refinaria, operado pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, já se acha bastante adiantado, podendo ser concluído nos próximos 3 a 4 meses.

UNIDADES DO PROCESSO

As instalações de processamento pròpriamente ditas, constam das seguintes unidades:

a) — unidade de fracionamento, incluindo instalação de dessalinação elétrica (petrolite), para reduzir o teor de sal do óleo bruto ao máximo de 5 libras pêso por 1.000 barris. E' a unidade principal.

Processa-se nessa unidade a separação física dos constituintes naturais do petróleo, obtendo-se gasolina leve, de destilação direta, nafta pesada, querosene, óleo Diesel e resíduo, assim denominada a fração mais pesada do ponto de ebulição, acima do ponto final da fração de óleo Diesel.

A gasolina leve de destilação direta, depois da despentalização é transferida para a unidade de tratamento.

A nafta pesada, separada da gasolina, como produto do tôpo, da tôrre de fraccionamento é submetida à reforma e, em seguida, a tratamentos adequados.

O querosene é submetido a tratamento em uma unidade Edellanu.

O óleo diesel, após tratamento com soda cáustica é enviado aos tanques de armazenamento para posterior distribuição.

O resíduo continua sendo processado com o objetivo de maior rendimento da instalação da Refinaria em produtos leves.

UNIDADE PRODUTORA DE ÓLEO COMBUSTÍVEL

b) — unidade de visco-redução — Nessa unidade, sob a ação de temperaturas ainda moderadas, processa-se a redução da viscosidade do resíduo da primeira unidade, acompanhada de quebra molecular incipiente, obtendo-se numa tôrre de fracionamento, além de gases, uma certa quantidade de nafta, de gasóleos leve e pesado e finalmente óleo combustível, o qual é o único produto acabado que essa unidade produz.

O CRACKING

c — unidade combinada de reforma e quebra molecular — Essa unidade destina-se à reforma de nafta proveniente das duas primeiras unidades e ao processo de quebra molecular dos gasóleos provenientes da unidade de viscorredução, bem como, se necessário ou conveniente, de gasóleo produzido na unidade de destilação direta. Nela se originam além de gases, gasolina de quebra molecular (craking) e pequenas quantidades de resíduos que se podem misturar com óleo combustível produzido na unidade de viscorredução.

UNIDADE PRODUTORA DE GASOLINA

d) — unidade de tratamento de gasolina — Essa unidade inclui 1) — tôrres de Gray; 2) — instalação para tratamento com soda cáustica, da gasolina de distilação direta e do isopentano; 3) — instalação de solubilização em presença de tanino, para tratamento da gasolina de quebra molecular, contendo pentano normal e gasolina leve despentanizada; 4) — instalação de tratamento em presença de sal de cobre, para tôda a gasolina oriunda do tratamento anterior; 5) — instalação de adição de chumbo tetraetila para gasolina motor e aviação.

UNIDADES DE APROVEITAMENTO DOS GASES

e) — Nessas unidades, em número de três, têm lugar os seguintes processos: 1) — recuperação dos gases até 90 por cento dos propenos; 2) — polimerização catalítica para produção de codímero, incluindo instalação para produção de gás liquefeito de petróleo; 3) — unidade de hidrogenação para produção de hidrocodímero destinado à gasolina de aviação.

Os gases são submetidos a tratamento com dietanolamina para remoção de H2S.

SERVIÇOS AUXILIARES

Para tornar possíveis tôdas essas operações das unidades do processo, grande é o número de operações acessórias, importantes e de grande vulto, entre as quais citaremos, como essenciais as seguin-

(Conclui na 4.ª página)

ACÔRDOS COMERCIAIS

Importamos da Islândia sòmente bacalhau

Prevê o acôrdo comercial com aquêle país a exportação de vários produtos brasileiros — De 500 mil libras para cada lado as trocas previstas

CONTINUAMOS hoje a publicação dos acordos comerciais de nosso país, divulgando o texto do «Ajuste Comercial Brasil-Islândia». Este é um dos menores tratados de intercâmbio de mercadorias que mantemos em vigor, mas prevendo o abastecimento de um gênero de grande consumo como é o bacalhau.

AJUSTE COMERCIAL BRASIL-ISLANDIA

«O govêrno da Islândia propõe concluir, com o govêrno brasileiro, um ajuste nas seguintes bases:

a) O govêrno islandês se compromete a facilitar, por intermédio das autoridades competentes, a exportação de bacalhau para o Brasil, até o limite máximo de £ 500.000 (quinhentas mil libras esterlinas);

b) O govêrno brasileiro, por sua vez, se compromete a facilitar, por intermédio das autoridades competentes, a exportação para a Islândia dos seguintes produtos: café — até o limite máximo de £ 400.000; castanha do Pará, óleos vegetais manteiga de cacau, lãs, couros, tecidos de algodão, tecidos de lã, frutas e outros produtos — £ 100.000;

c) A importação de bacalhau da Islândia será autorizada tendo em vista a exportação de produtos brasileiros em valor aproximadamente equivalente;

d) As mercadorias mencionadas no presente ajuste se destinam, exclusivamente, ao consumo interno do país importador;

e) O presente ajuste entrará em vigor nesta data e terá a duração de um ano, podendo, entretanto, ser prorrogado por igual período, se assim concordarem as partes contratantes no decorrer dos três últimos meses de sua vigência.

Em resposta, o govêrno brasileiro concorda inteiramente com os têrmos da proposta do govêrno islandês, tal como acima transcrita, e considera a presente nota como um ajuste formal entre o Brasil e a Islândia».

Os empreendimentos públicos

VAI o Brasil crescendo, o fenômeno do desenvolvimento serve de desculpa para a maior parte das manifestações de inércia e comodismo diante dos problemas e não se verifica um surto de obras públicas à altura de dotar o país dos novos meios destinados a atender à sua expansão.

Certamente, a tecla de combate à inflação tem servido para coibir a realização de muitas obras, de natureza inadiável. O mito do equilíbrio orçamentário, a que se aferrou o último ministro da Fazenda, que procurava o ajuste entre a receita e a despesa como um imperativo de vida ou de morte, contribuiu para que persistisse a notória deficiência de algumas realizações fundamentais. Simultâneamente, a cada orçamento federal que se aprova e, mesmo estadual ou municipal, se vai observando a nefasta tendência para tomar os poucos recursos mobilizáveis e empregá-los em dotações pulverizadoras, que não criam riqueza e sustentam situações artificiais, com danosa repercussões no custo de vida, e o financiamento de atividades não reprodutivas.

O Plano Salte arrasta-se com certa morosidade e, até, os trabalhos custeados pelo Fundo Rodoviário Nacional, depois da verdadeira conquista que é a rodovia Rio-São Paulo, não apresentam nenhum feito de vulto. Entretanto, cada hora que passa demonstra a absoluta necessidade de um programa de obras públicas de alta eficiência. O sistema brasileiro de portos ainda é pràticamente, o mesmo do passado. No que toca às ferrovias, há muito tempo não surge uma emprêsa nova, para servir às zonas em progresso e às regiões que se vieram acrescentar ao espaço já conquistado pela civilização. A rêde de silos, armazens e frigoríficos, de que tanto se fala e que é absolutamente reclamada para organização da produção e regularidade do consumo, não sái, pràticamente, do papel.

Em tais condições, o Brasil vai sofrendo, sim, a sua crise de crescimento. Sobe de maneira anárquica, padecendo o congestionamento da circulação e o estrangulamento da produção. A inclinação deflacionária não deve esquecer as condições reais do país. Um programa de empreendimentos públicos é altamente necessário à nação brasileira.

Um milhão e trezentas mil novas bocas tem o Brasil de alimentar anualmente

Repetindo os receios de Malthus, preocupam-se alguns economistas com o crescimento da população

Mas não há um problema da população entre nós — Outros países em fase de revolução industrial experimentaram um ritmo de crescimento igual — Somos mais porque se morre menos, e não tanto por causa da natalidade — Atitude negativista de alguns cientistas que não compreenderam ainda a essência do fenômeno — Temendo o crescimento vegetativo dos povos subdesenvolvidos, os norte-americanos aconselham a difusão das práticas contraceptivas — Viveremos melhor se o fellah egípcio e o camponês indú se regerem pelas leis de Ogino Knauss?

(Primeira de uma série de dois artigos)

Luís Leite de Vasconcelos

REVELAM os Censos que a população brasileira vem crescendo a um ritmo impressionante. No começo do século, o número de habitantes seria de uns 19 milhões; em 1950, atingiu a cifra de 52,7 milhões, isto é, quase triplicou.

Durante o último decênio intercensitário (1940-1950), e devendo ser notado que os imigrantes entrados nesse período tiveram pequena expressão numérica, o efetivo demográfico do país aumentou em mais de 1/4. O acréscimo anual médio foi de 2,3 por cento, equivalendo isso a dizer, por outras palavras, que se elevarão, atualmente, a mais de 1.215.000, os novos comensais, cheios de apetite, que a nação está recebendo, por ano, à sua mesa. As escolas são agora solicitadas, na abertura de cada período letivo, por mais cêrca de 80.000 crianças, que atingem a idade escolar, haja ou não instalações para as receber. E na base do crescimento vegetativo de 1933, podemos estimar que o número de jovens a entrar na maioridade será superior, em 50.000, ao do ano passado. Êstes três exemplos servirão para dar uma noção do dinamismo com que cresce a população brasileira.

PRO' E CONTRA MALTHUS

A análise dêste crescimento notável e imprescindível para compreender o processo do desenvolvimento econômico. Numa perspectiva histórica diremos que é essa uma das provas capitais de que o Brasil está atravessando um período de industrialização, já vivido por outras nações, num passado ainda recente, as quais cresceram também, demográfica e econômicamente, com grande impetuosidade. Aqui, com o colorido local e da atualidade, repetem-se fenômenos de população evidenciados em todos os lugares, onde se cumpriu a Revolução Industrial.

Vejamos, por ora, alguns aspectos gerais da questão do crescimento vegetativo, que nos irão permitir interessantes confrontos com o caso brasileiro.

Nas discussões em tôrno do crescimento vegetativo das populações, duas atitudes irreconciliáveis entram em choque: de um lado, os que não estabelecem relação implícita entre o ritmo de crescimento e o ritmo de desenvolvimento econômico; do outro lado, os que acreditam que o econômico condiciona e condicionará sempre o demográfico, confiando inteiramente na capacidade dos homens saberem prover a sua subsistência.

Para êstes, o número de habitantes está na razão direta do regime de produção, da disposição das fôrças produtivas da nação, e a estrutura demográfica tem a forma e os limites determinados pela estrutura econômica, que lhe serve de base. Ao passo que os adeptos do primeiro ponto de vista repetem, com mais esta ou aquela variação, os receios expressados por Malthus no século passado, crentes de que a população cresce geomètricamente, a produção, aritmèticamente, aproximando-se o mundo cada vez mais de um momento em que não haja recursos para tamanha massa de homens.

RESERVAS ALIMENTARES

Os néo-malthusianos dizem-nos que a capacidade de produção do nosso planeta é restrita. Logo, o aumento das populações tende a fazer baixar os padrões de vida, uma vez atingido o número de bôcas que o nosso planeta pode suportar em condições razoáveis de existência. Perturba-os o fato de serem exatamente os povos menos desenvolvidos aquêles de maior taxa líquida, de crescimento.

Malthus punha o problema em função do território da Inglaterra; os expoentes atuais das idéias malthusianas põem mais o problema em função do perigo que porventura advirá, para os seus países, de possível exaustão dos recursos terrestres, pois isso repercutiria inevitàvelmente, devido ao entrosado das relações internacionais, numa redução do nível relativamente elevado de confôrto dos seus compatriotas. Escusado é dizer que a trincheira do neo-malthusianismo fica hoje nos Estados Unidos.

Recentemente, um certo William Vogt deu sensacional expressão a êsse modo de pensar — que mesmo nos Estados Unidos encontra, aliás quem o combata, — publicando um livro, «The Road to Survival», onde, da primeira à última página, defende a tese de que se deverá impedir o crescimento da população mundial. Vogt chega a adotar uma posição extremamente cínica, pois advoga, sem peias, em última análise, a destruição pura e simples de milhares de sêres humanos para obstar ao superpovoamento.

UMA ESTATUA A GOODYEAR

O homem que proporcionou os meios para confeccionar os preservativos higiênicos, Goodyear, faz jus a uma estátua em tôdas as capitais, propõe Vogt, como defensor do bem-estar geral dos povos. A notícia, por exemplo, de tremendas epidemias na Índia, por muito triste que seja, trará uma sensação de alívio, já que representa um atraso no crescimento da enorme massa de hindus, que todos os anos aumenta de 4 milhões e tantos. Sem entrar em detalhes, é esta a filosofia confessada ou não dos neomalthusianistas. Como remédio mais viável propõem a difusão das práticas contraceptivas, inclusive o abôrto, quando necessário...

O mundo tenderia a viver melhor se o felah egípcio e o camponês da Indonésia obedecessem às leis de Ogino e Knaus, conservassem uma reserva de preservativos e se mostrassem mais comedidos no apetite sexual! O mesmo para os brasileiros, pensarão os neomalthusianos — pois embora haja muita terra ainda por desbravar, é melhor prevenir do que remediar...

A SAÚDE E' UMA MERCADORIA

A confiar na engenhosidade humana, e na evidência de que, em suas linhas gerais, a coletividade só age històricamente no sentido do seu maior bem-estar, as proporções que toma o crescimento vegetativo dos povos são sempre resultantes de determinado estádio de progres-

(Conclui na 4.ª página)

Deseja a Alemanha Oriental negociar com o Brasil

★

Querem adquirir oito milhões de dólares de algodão, sete e meio milhões de café e numerosos outros produtos nossos no valor de 45 milhões

CONFORME prometemos em comentário feito nesta seção, em dia útil, divulgamos hoje a íntegra da proposta de intercâmbio comercial dirigida pela Câmara de Comércio da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental) no Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional, quando da recente estada na Alemanha, por ocasião da Feira Mundial de Leipzig, de vários representantes do Escritório, integrando uma delegação brasileira de industriais e comerciantes.

A lista de produtos brasileiros solicitados é a seguinte, em milhares de dólares:

Algodão, 8.000; café em grão, 7.500; carne em conserva, 1.000; bananas, 1.000; castanha do Pará (sem casca), 250; laranjas, 3.000; milho, 2.000; soja, 2.000; óleos vegetais (diversos), 1.000; côco babaçu, 400; castanha do Pará (com casca), 600; cêra de carnaúba, 400; sisal, 500; lã em bruto, 2.500; cacau em grão, 6.000; couro vacum (salgado e sêco), 500; madeiras diversas, 1.000; couro curtido, 750; quartzo, 50; talco, 50; fumo, 3.000; mica, 500; borracha, 2.000; e matérias primas e alcalóides, cafeína e seus sais, cloridrato de emetina, teobromina e seus sais, 1.000.

Produtos a serem exportados pela República Democrática Alemã:

Máquinas: grupo diesel elétricos de mais de 50 KVA; maquinaria para terraplenagem; motores diesel; compressores de ar; máquinas ferramentas pneumáticas; máquinas operatrizes não especificadas; máquinas para conservação e/ou construção de estradas inclusive acessórios (tipos testados e aprovados pelo Departamento de Estradas de Rodagem); guinchos, guindastes e outros aparelhos de trar arte e elevação; escavadeiras, dragas, peças e semelhantes (tipo aprovado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem); máquinas de escrever e peças; máquinas de calcular, de contabilidade ou estatística e suas peças; máquinas para tipografia e suas peças; aparelhos instrumentos para geodésia, topografia e agrimensura; objetivas oculares, condensadores de lente; aparelhos ou máquinas fotográficas; placas e rolos para fotografia; câmara para filmagens cinematográficas virgens; cutelaria em geral; films para raio X; aparelhos de raios X e semelhantes, inclusive lâmpadas, tubos ou semelhantes de válvulas; e aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, veterinária.

Produtos manufaturados — manufaturas de vidro; arame farpado galvanizado; fios de arame, nu ou galvanizado; fôlhas de zinco ou lâminas; tubos de aço; cimento Portland e cimento branco.

Instalações — Instalações, máquinas, plantas e aparelhagem para indústrias diversas.

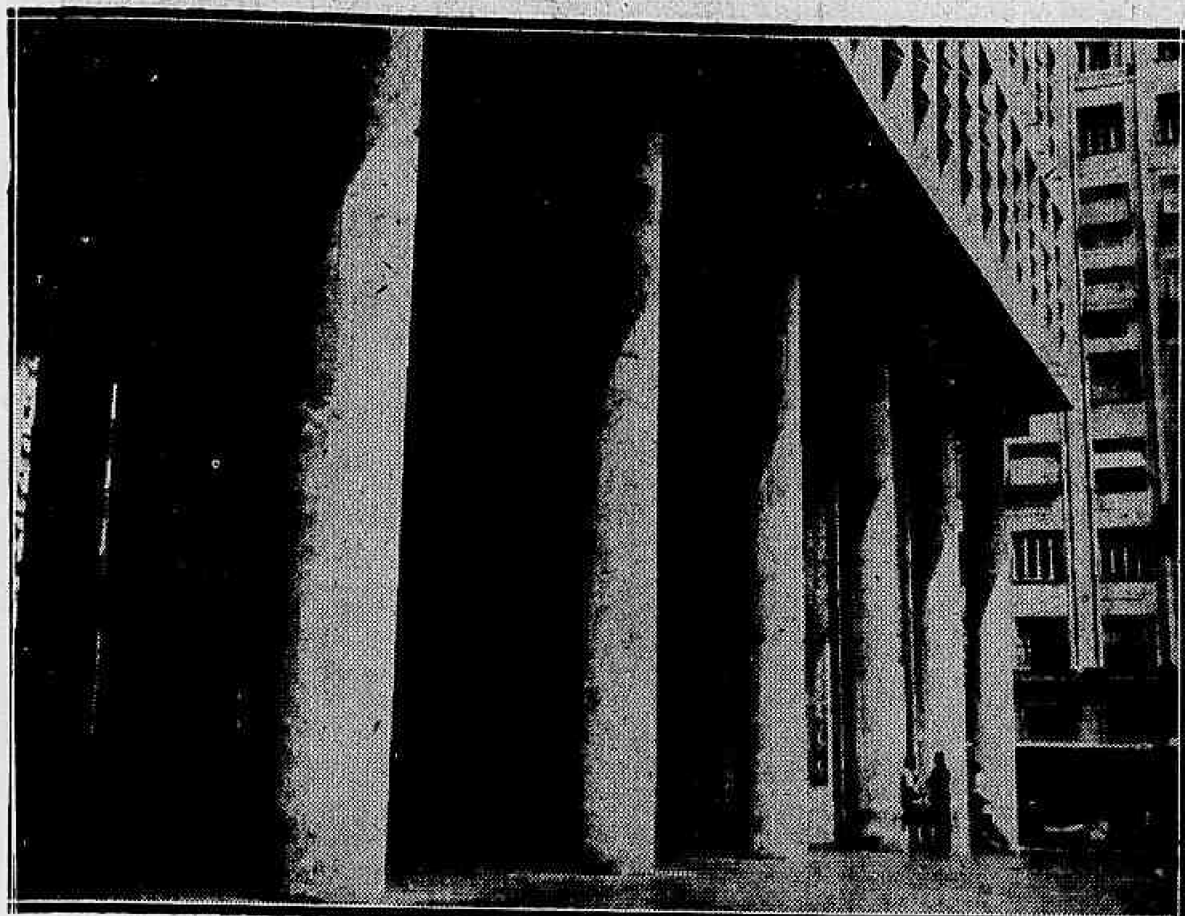
Numa sociedade em que todos participam dos bens materiais e culturais da Civilização, todos devem trabalhar e produzir.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO — Domingo, 20 de Dezembro de 1953

O empregado estabilizado adquire maior responsabilidade perante a emprêsa, por isso que passa a constituir uma de suas peças.

Progresso da arquitetura brasileira nos últimos 50 anos



Outro detalhe do Ministério de Educação e Saúde.

Temas e propósitos do Quarto Congresso Nacional de Arquitetos a realizar-se em São Paulo de 17 a 24 de janeiro próximo — Presença de mestres, inclusive Le Corbusier — O urbanismo e a realidade nacional — A profissão de arquiteto

Primeira grande exposição de arquitetura e urbanismo — Palavras e ensinamentos de Lúcio Costa — Ouvindo Osvaldo Gonçalves, secretário da Comissão Organizadora do 4.º Congresso

A história da arquitetura brasileira desde seu início, está descrita em magnífico trabalho, pelo arquiteto Lúcio Costa, publicado em plaquete pelo Serviço de Divulgação do Ministério de Educação e Saúde, sob o título «Arquitetura Brasileira».

«No segundo quartel do século XIX, o arquiteto francês Auguste Henri Victor Gradjean de Montigny, formado na prestigiosa tradição acadêmica então em voga, conseguia finalmente, depois de longos anos de penosas atribulações e mal disfarçada hostilidade, dar início ao ensino regular da arquitetura no próprio edifício construído por êle para sede da recém-fundada Academia de Belas Artes». Assim começa Lúcio Costa seu estudo sôbre a arquitetura brasileira.

E mais adiante: «O desenvolvimento da arquitetura brasileira ou, de modo mais preciso, os fatos relacionados com a arquitetura no Brasil nestes últimos cinquenta anos, não se apresentam concatenados num processo lógico de sentido evolutivo».

O QUARTO CONGRESSSO DE ARQUITETOS

Estão neste momento os arquitetos brasileiros preparando o seu quarto Congresso, que se realizará de 17 a 24 de janeiro em São Paulo. A Comissão organizadora dêsse Congresso tem como secretário o arquiteto Osvaldo Correia Gonçalves, membro do Conselho Diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil e da Sociedade Amigos da Cidade de São Paulo, além de ter sido membro, mais de uma vez, da Comissão organizadora do Salão Paulista de Arte Moderna, de ter sido premiado no Salão Paulista de Belas Artes, ter participado em antériores Congressos de arquitetos nacionais e no 8º Congresso Panamericano de Arquitetos realizado no México ano passado e também participado na 8ª Triende de Milão.



O arquiteto paulista Osvaldo Gonçalves, que falou à nossa reportagem.

Osvaldo Gonçalves, que está no Rio, promovendo articulações para o 4º Congresso de Arquitetos de São Paulo, por nós procurado sôbre êsse Congresso, disse-nos:

— Entre as muitas comemorações do IV Centenário de fundação da cidade de São Paulo, o primeiro Congresso a ser realizado, da série dos que estão programados, é o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. Para os trabalhos preparatórios foi eleita uma comissão organizadora integrada pelos arquitetos Léo Ribeiro de Morais, Ícaro de Castro Melo, Eduardo Kneese de Melo, João Vilanova Artigas, Rubens Carneiro Viana, Abelardo Sousa, Eduardo Corona, Carlos Brasil Lodi, Alfredo Ernesto Beker e eu, e que funciona na sede do Departamento de São Paulo do Instituto Arquitetos Brasileiros.

— Quais as finalidades dêsse Congresso?

— Debater diversos assuntos de grande importância, como sejam: as realizações da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil; a influência da cultura popular e das tradições brasileiras nas nossas criações arquitetônicas; soluções urbanísticas à realidade brasileira; o ensino da Arquitetura e Urbanismo no Brasil; a participação do arquiteto e do urbanista na sociedade brasileira e o exercício da profissão, dentro de um temário cuidadosamente elaborado.

O arquiteto Osvaldo Gonçalves passa às nossas mãos o regulamento impresso do 4º Congresso de sua corporação e por êle verificamos, no capítulo II, o Temário assim apresentado: «Art. 3º — O temário do IV Congresso será o seguinte: 1) ARQUITETURA NO BRASIL: Arquitetura e tradição; arquitetura e indústria; o ensino da Arquitetura e a profissão de arquiteto; 2) O URBANISMO NO BRASIL: O urbanismo e a realidade nacional; o ensino do Urbanismo; a profissão de urbanista.

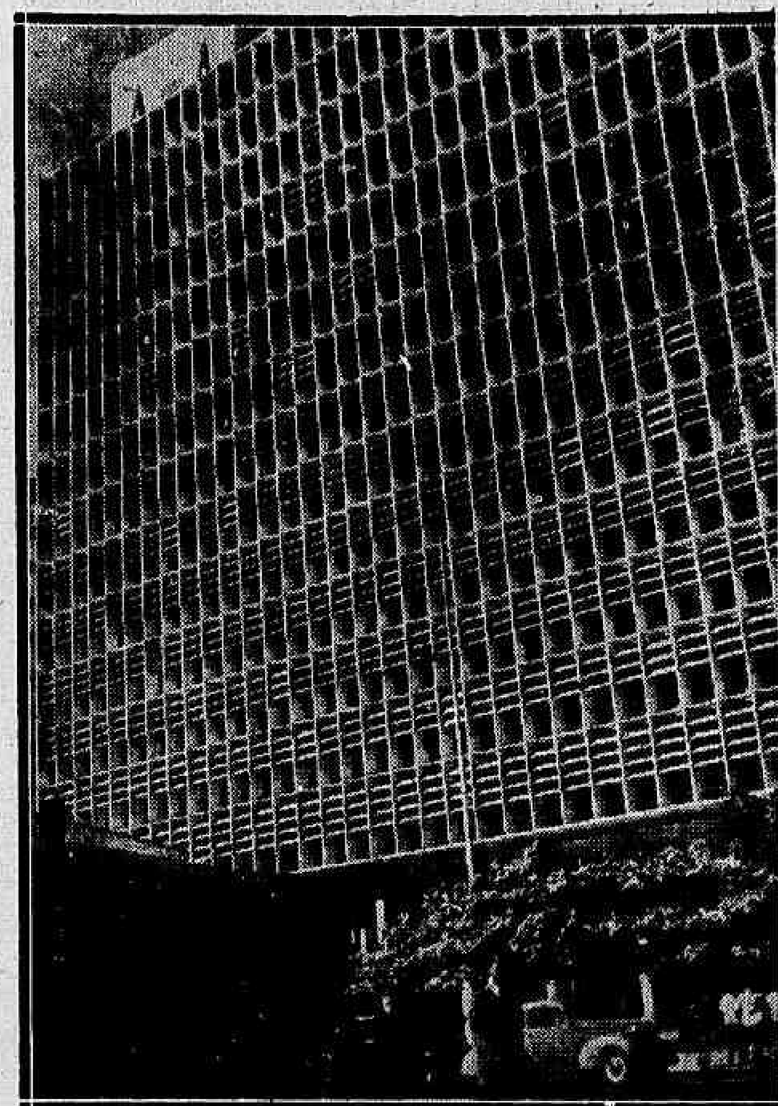
— O Congresso, continua o arquiteto O. Gonçalves, terá também ensejo de reunir em São Paulo, para troca de idéias, grandes nomes da arquitetura nacional como Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Eduardo Riedy, Marcelo e Maurício Roberto, Jorge Machado Moreira, Sérgio Fernandes, Aldary Toledo, Alcides Rocha Miranda, etc.

A EXPOSIÇAO DE TRABALHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

— A Comissão Organizadora do 4º Congresso de Arquitetos, declara Osvaldo Gonçalves, considera de enorme importância a exposição que será instalada durante a reunião e que é a primeira exposição dêsse gênero que se realiza no Brasil. Sua montagem será feita com o auxílio e estudos do Ministério de Educação com Lúcio Costa e Alcides Rocha Miranda, que apresentarão o esquema básico e supervisarão a montagem da exposição. Essa exposição de caráter histórico será uma análise e uma síntese da arquitetura brasileira até nossos dias e é destinada, principalmente, a pôr o público em contato com as realizações da nova Arquitetura pela exemplificação típica.

Sabemos pelo arquiteto paulista um dos organizadores do 4º Congresso que, muito embora seja êle de âmbito nacional, pelo fato de sua realização coincidir com a instalação da II Bienal de São Paulo e da II Exposição Internacional de Arquitetura terá assistindo-o, grandes nomes da arquitetura universal, como Le Corbusier, Walter Gropius, recen-

(Conclui na 2.ª página)



O Ministério de Educação e Saúde, uma realização da nova arquitetura brasileira.

CARTA DE LISBOA

A crise do livro em lingua portuguêsa

Haverá, realmente, crise de leitores ou crise de editores? — Êrros passados são talvez o motivo da crise — Notas literárias e outras

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 13 de dezembro — Voltam agitar-se os meios intelectuais portuguses e brasileiros à volta do problema do livro, que, embora se venda cada vez mais, não estimula os autores novos nem revela integralmente os já consagrados.

Como explicar, porém, o paradoxo aparente de haver crise, aumentando a venda?

Creio poder explicar a questão com duas afirmações:

1ª. A agitação da vida moderna, a influência do cinema e a apressada cultura dos leitores dão o predomínio à literatura policial e de aventuras vertiginosas que se divulgam às dezenas de milhares, em volumes pequenos, atraentes e de baixo custo;

2ª. Os editores portugueses e brasileiros não têm sabido ou podido conpor a essas tendências outras que eduquem os leitores e tragam para os autores maiores tiragens, maiores direitos e, portanto, maiores estímulos aos consagrados e largas possibilidades aos novos.

Há precisamente dez anos escrevi a respeito da desorientação editorial portuguêsa estas palavras que vejo hoje terem sido plenamente confirmadas:

«O ano de 1943 tem-se caracterizado

(Conclui na 6ª página)

CARTA DE PARIS

OS GRANDES PRÊMIOS LITERÁRIOS

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Os primeiros dias do mês de dezembro são aqui assinalados por uma certa efervecência literária. E' o mês dos grandes prêmios. E por isso que, em regra, estes são atribuidos a escritores, êles despertam uma especial curiosidade. Para os concorrentes, a atribuição de um dêsses grandes prêmios constitui uma espécie de consagração — quando não de revelação — que

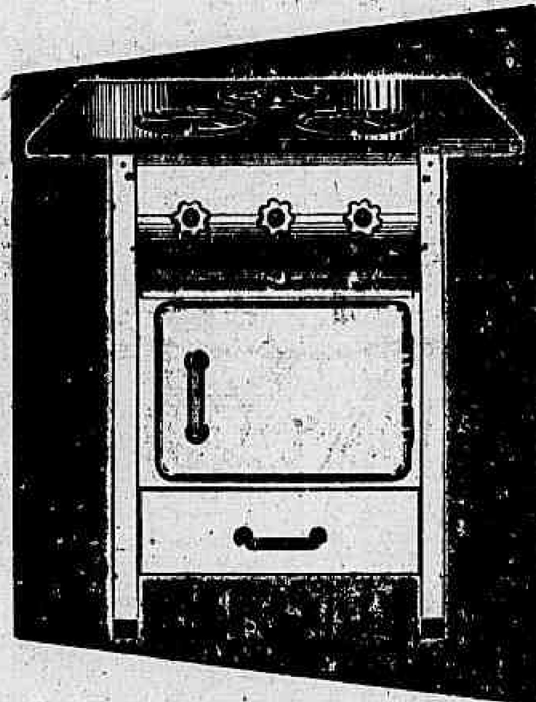
(Conclui na 2.ª página)

nas Festas de fim de ano
com apenas Cr$ 140,00 mensais
V. pode possuir o seu lustre de Cristal!
• sem juros
• sem fiador
• prontos ou sob encomenda
diretamente do Fabricante, na sua
GRANDE VENDA ESPECIAL DE FIM DE ANO
Preços a partir de cr$ 1.045,00
CREDILUSTRE em 12 mêses
Visite ainda hoje nossa exposição
Casa ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 SOB. — TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO
EPEM

"Super Auditorium"
NÃO ANDE TANTO, PROCURE A
CARACTERÍSTICAS: Possante rádio, 11 válvulas, 8 faixas de ondas, 1 longo, 1 intermediária e 6 curtas. Novo toca-discos Long-Play de 3 velocidades.
VENDAS A PRAZO
Casa MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 - Tel.: 32-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel.: 28-1500

Com êste ótimo fogão, acabei com a sujeira de carvão na cozinha!





Inúmeras vantagens lhe oferece êste moderno fogão a QUEROSENE GASIFICADO:
ABSOLUTA SEGURANÇA ELIMINA as inconveniências do PÓ DE CARVÃO, não sujando as mãos e a roupa — ALTAMENTE ECONÔMICO pois 1 litro de querosene dá para 8 horas de funcionamento. BONITO e PRÁTICO: tem regulagem automática, chama azul, unifórme. — 2 ou 3 BÔCAS, FORNO ou PRATELEIRAS.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO
À venda nas boas casas do ramo!
Telefone à firma distribuidora abaixo, para saber o nome do nosso revendedor mais próximo de sua casa.
MÁQUINAS DE COSTURA — GELADEIRAS — RÁDIOS — RÁDIOS-VITROLAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS
DISTRIBUIDORA:



MAQUINARIAS MINERVA, S.A
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - Rio de Janeiro
IMPERIAL

VIDA E MORTE DE UM POVO.. — POR DARCY



PROGRESSO DA ARQUITETURA BRASILEIRA NOS...

(Conclusão da 1.ª página)

temente contemplado com o Prêmio São Paulo de Arquitetura; Aalto, José Luis Serte, Ernesto N Roger, Max Bill e outros mestres.

— A presença de tão ilustres arquitetos em nosso Congresso lhe dará, estamos certos, a importância de um marco a outras realizações congêneres.

Poderão inscrever-se como congressistas — declara o regulamento dessa reunião de arquitetos brasileiros — os sócios titulares do Instituto de Arquitetos do Brasil; delegados oficiais designados pelos govêrnos, federal, estaduais e municipais; delegados de repartições públicas e autarquias; membros do curpo docente das escolas de arquitetura; delegados dos diretórios e de centros acadêmicos de arquitetura; os estudantes de arquitetura e todos os interessados, sendo que as inscrições deverão ser feitas até as vésperas da instalação do Congresso.

Estava terminada nossa entrevista com um dos organizadores do 4º Congresso de Arquitetos; o cartaz que anúncia ao povo sua realização está pregado nos muros de nossa cidade; é inegável que muito se deve a êsse grupo de abnegados embelezadores que criaram, modernizaram, puzeram novos itens e claridades na construção de nossos edifícios, transformando-os, dos pesados casarões do tempo da colônia em ousadas e revolucionárias construções. Terminando, lembremos ainda trechos de Lúcio Costa, agora em outra plaquete também publicada pelo Serviço de Documentação do M.E.S.: «Arquitetura é, antes de mais nada, construção; mas construção concebida com o propósito primordial de ordenar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção».

E mais adiante: — «É perfeitamente possivel dar a «todos» condições de habitação, de transporte, e de lazer verdadeiramente ideais — apenas a complexidade dos direitos «adquiridos» dos interêsses em jôgo e a obstinação implacável da sua reação, apoiada nos dogmas sacrossantos de um «status» social obsoleto — o impedem».

Diz Lúcio Costa num trecho que poderá servir como tese ao 4º Congresso de arquitetos:

«Uma vez que os arquitetos, a par do aprendizado técnico cada vez mais complexo e apurado, se dediquem igualmente ao estudo dos problemas da expressão arquitetônica e participem dos debates artisticos contemporâneos, a fim de se capacitarem do fundamento plástico comum a tôdas as artes e de se deixarem possuir, tal como os pintores e escultores nos seus respectivos dominios, pela paixão de conceber, projetar e construir, então, em virtude da intenção superior que os anima e da consciência técnica adquirida, as suas obras, cem por cento funcionais, se expressarão em têrmos plásticos apropriados, adquirindo assim, sem esfôrço, graças à própria comodulação e modinatura, certa feição nobre e digna, capaz de conduzir ao desejável sentido monumental».

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

lhes abre as portas da fortuna e da glória.

Não é que o valor do prêmio seja avultado. Mas êle permite a assinatura imediata de grandes contratos. Assim o prêmio Goucourt — o mais importante — é de 5.000 francos. Mas êstes 5.000 francos representam pràticamente mais de dez milhões. Se o titulo abre ao feliz beneficiado as portas da imortalidade, o cheque abre-lhe também as portas dos bancos. Dez milhões de francos, mesmo nestes tempos de moeda desvalorizada, constituem uma ajuda substancial para suportar as agruras da vida...

* * *

O prêmios mais importantes — sobretudo mais interessantes — são os Goncourt, Fémina e Renaudot.

O prêmio Fémina foi êste ano atribuido à senhora Zoé Oldenbourg, de origem russa, autora de «La pierre Angulaire». Em 1946, esta mesma escritora tinha publicado um outro romance «Argile et Cendres». O têma de «Pierre Angulaire não é muito diferente do que ela havia já tratado em «Argile et Cendres». Os personagens são diferentes, mas êles vivem na mesma atmosfera, criada pelas condições de vida, de crença e de costumes dos fins do século XII e princípios do século XIII. Pierre Angulaires não é repetição de Argile et Cendres. Mas é a sua continuação, o que lhe tira um pouco do seu valor e originalidade Zoé Oldenbourg retoma um tema histórico que estava um pouco abandonado após o desaparecimento de Walter Scott A sua documentação é completa e esta serve admiravelmente a fantasia da escritora. A história, tal como ela é escrita, fornece matéria exuberante para os mais belos romances...

* * *

Mas o mais apetecido de todos estes premios é, sem contestação, aquele que é atribuido pela Academia Goncourt, fundada há cinquenta anos por Edmond Goncourt — uma espécie de Mecenas — e hoje presidido pela grande escritora Colette.

No seu testamento, Goncourt escreveu: «o meu voto supremo, voto que eu peço aos jovens acadêmicos de ter sempre presente, é que êste prêmio seja concedido à juventude, à originalidade do talento, às tentativas novas e ousadas do pensamento e da forma.

Descobrir um talento jovem a fim de facilitar materialmente o seu desenvolvimento, tal parece ter sido o pensamento de Edmond Goncourt. É esta interpretação que os membros do juri da Acadêmia por êle formada, procuram dar àquela clausula testamentária. Uma tal preocupação explica, de certa forma, que o livro premiado nem sempre tenha sido o melhor do ano. A Acadêmia Goncourt procura, sobretudo, descobrir um talento e darlhe os meios materiais de se expandir e afirmar. A sua escolha vai de preferência para os escritores jovens, embora desconhecidos do grande público.

A exceção de Marcel Proust, que contava já 48 anos de idade quando foi revelado com o seu romance «A l'Ombre des Jeunes Filles en Fleurs» todos os demais laureados contavam entre 25 e 40 anos quando os Goncurt os descobriram. Claude Farrère, por exemplo, prêmio 1905, com o seu livro «Les Civilisés» foi coroado aos 29 anos.

As decisões da Academia Goncourt nem sempre têm merecido o aplauso do grande público e, em especial, da critica literária. É natural. Cada decisão comporta uma opção entre vários valores. São muitos os concorrentes. Mac Orlan, veterano das letras e da Acadêmia Goncourt, queixava-se este ano de ter sido obrigado a ler 150 volumes para poder votar conscienciosamente. Ora destes 150 pretendentes ao prêmio, só um pode ser beneficiado. Assim o número dos descontentes que sentem escapar-lhe a miragem de glória e de fortuna que acalentára e exaltára a sua imaginação durante tantas noites de insônia e de trabalho, forma bola de neve e os seus clamores de protesto são mais violentos do que as manifestações de entusiasmo. Entretanto a Academia Goncourt conta, como seus laureados, Claude Farrère, George Duhamel e Maurice Genevoix, hoje consagrados entre os Imortais da Academia Francesa. Outros, como Filipe Hériat, Maurice Bedel, André Malraux, os irmãos Tharaud, Lucien Fabre e Aragon, podem ser apontados entre os melhores escritores da geração contemporânea.

Êste ano, o contemplado foi Pierre Gascar. Tem 37 anos, mas não é um desconhecido. Jornalista, as suas reportagens são por vêzes, sensacionais. Em 1952, êle obteve o Premio dos Criticos. Da sua deportação em Itawa-Ruskala, como recordação da casa dos mortos, êle escreveu Le Temps des Morts, narração dura e crua da tragédia que êle mesmo viveu embora atenuada por alguns detalhes românticos. Foi este o livro premiado pela Academia Goncourt. «Les Bêtes», livro igualmente citado e premiado, é de um gênero inteiramente diferente.

Se os dois livros são distintos e diferentes pelo seu fundo e alcance, o seu estilo apresenta as mesmas caracteristicas. Claro, limpido, sem concessões à facilidade, sem procurar efeitos inúteis sem desprezar as fórmulas que marcam, êle é o estilo de um escritor em plena posse de todos os recursos que podem conduzir à glória literária.

É um novo astro que sobe no mundo das letras? Seria ousado afirmá-lo. Mas a sua presença entre aqueles que a Academia Goncourt destina à imortalidade literária é mais uma consagração do que uma revelação. A critica, acolheu a sua eleição com fervor. E a Academia Goncourt escapou êste ano à censura azeda dos descontentes. O ano passado, Liéber Hacdens tinha escrito: «os Goncourt confirmam a sua diabólica constância no êrro». É de crer que a última decisão dêsse discutido cenáculo literário tenha interrompido aquela «constância no êrro». Se a coroação de Pierre Gascar não suscitou grandes entusiasmos, também não provocou protestos. Consolação mitigada que o premiado apreciará mais como um incentivo do que como um triunfo.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 196

MEMÓRIA ?

Método facilimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.118 — São Paulo.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju
(Sergipe)

Varões para cortinas

Evite molhar o piso do seu banheiro, colocando uma cortina de matéria plástica com VARÕES RETOS E CURVOS. Os varões para cortinas são de ALUMINIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, podem também ser usados em quartos e demais dependências. — Solicite orçamentos a G. B. NASCIMENTO pelo TEL.: 22-2233 — AV. CHURCHILL, 94 — S. 1.104.



Tornando realidade os
sonhos infantis...

Uma grande coleção dos mais originais brinquedos, está à sua disposição em nossa loja. Além disso, mais uma infinidade de objetos - coisas lindas, que povoam os sonhos de tôdas as crianças...



Visite a
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
Avenida Almirante Barroso, 2
Junto à Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6360 — 22-7924 — 2?-8083

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estomago, figado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av Graça Aranha, 206 — Salas 201-2 — Telefone 42-6933.

CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CORTINAS
MOVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS — LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL
OFICINA: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

BAILES

Para os bailes de Carnaval deveis dourar ou pratear vossos sapatos com Courina, na Av. Passos, 27, sobrado. — Quereis tingir vossos cabelos? Use Tintura União. Vende-se em 12 côres diferentes.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res. Tel.: 52-0036.

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
Gengivas sangrentas — dentes abalados Piorréia
Edificio Carioca, 3º, sala 306 —
Fone: 42-2746

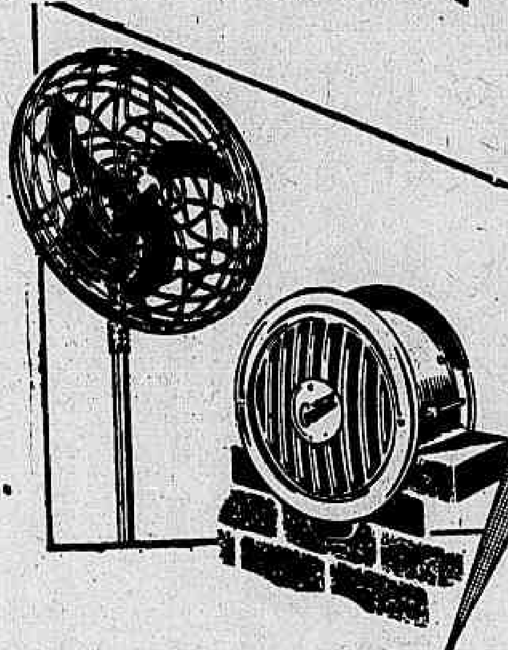
DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1918 — Têrças, quintas sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 52-3524

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 42-6290

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel: 22-0698

Para instalação e limpeza dos aparelhos



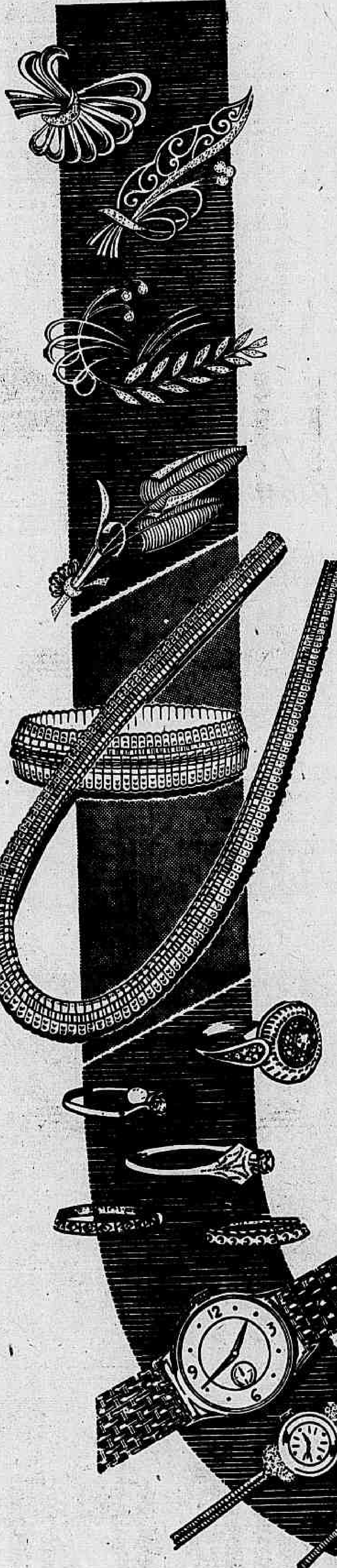


Contact

CHAME
52-3925

A poeira e a gordura que se depositam nos exaustores e circuladores de ar prejudicam sèriamente o seu funcionamento. Para se obter a máxima eficiência desses aparelhos torna-se necessária uma perfeita limpeza periódica. Para êsse fim, use o nosso serviço domiciliar de conservação.

LOJA SOVIC AV. CHURCHILL, 109 · 2.º ANDAR · RIO DE JANEIRO



Joias deslumbrantes

EM CONDIÇÕES AO SEU ALCANCE..

As mais lindas joias, criações de famosos artifices francêses, e os melhores relógios suiços, garantidos por um século de tradição Montex, V.S. póde adquirir agora com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio.

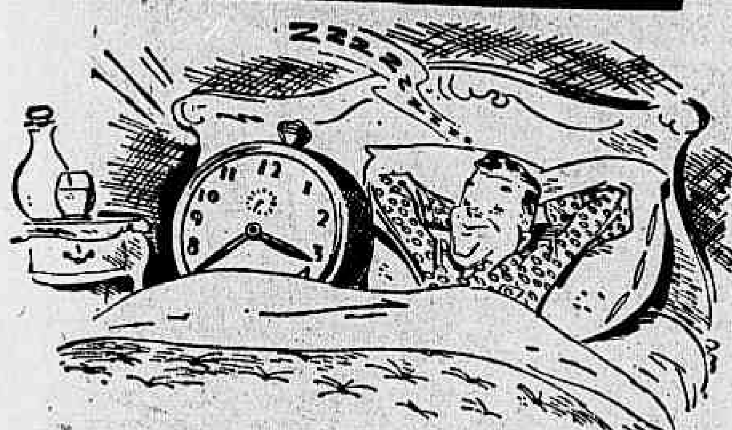
BROCHES DE OURO 18 Kls. com aguas-marinha legitimas, desde 250, mensais
BROCHES DE OURO 18 Kls., platina com brilhantes, desde 600, mensais
PLACAS DE PLATINA com brilhantes, desde 800, mensais
COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS, legitimas, com fecho de brilhantes, desde 400, mensais
COLARES ITALIANOS DE OURO 18 Kls., finamente trabalhado, desde 750, mensais
COLARES DE OURO 18 Kls., platina com brilhantes, desde 1.950, mensais
PULSEIRAS DE OURO 18 Kls., gourmette, desde 160, mensais
PULSEIRAS DE OURO 18 Kls., modelos exclusivos, desde 220, mensais
PULSEIRAS DE MALHA DE OURO 18 Kls., platina e brilhantes, desde 1.500, mensais
ANEIS DE PLATINA com brilhante "Solitario", desde 300, mensais
ALIANÇAS DE PLATINA com brilhantes, desde 340, mensais
ANEIS DE PLATINA com brilhantes, desde 360, mensais
ANEIS DE PÉROLA CULTIVADA E BRILHANTE "Romeu e Julieta", desde 380, mensais
RELOGIOS DE OURO 18 Kls., suiços, 17 rubis, com pulseira de malha de ouro, desde 750, mensais
RELOGIO TRANSPARENTE, suiço, folheado, 17 rubis, desde 100, mensais
RELOGIOS DE OURO 18 Kls., suiço, 15 rubis, para senhoras, desde 225, mensais
RELOGIOS DE OURO 18 Kls., platina e brilhantes, 15 rubis, para senhoras, desde 495, mensais

PRATARIA INGLESA E OBJETOS DE FINO GOSTO PARA PRESENTES

Ponto Frio-joias
R. Uruguaiana, 140

TUDO COM A GARANTIA MONTEX
— UM SÉCULO DE TRADIÇÃO !

Não há melhor companheiro de quarto



do que um Despertador WESTCLOX



Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador — "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.

Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.

Modêlo BINGO

DESPERTADOR WESTCLOX

Cr$ 185,00

À VENDA EM TODO O PAÍS

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

Xadrez

REFLEXÕES SÔBRE O JÔGO DE XADREZ

Bendita seja a memória daquele que deu ao mundo êste jôgo imortal (A. G. Gardiner).

* * *

O xadrez é um oceano que um inseto pode beber e no qual um elefante pode banhar-se (Provérbio indú).

* * *

Não há outro jôgo tão admirável, tão profundo e tão venerável como o xadrez; no domínio dos jogos, êle permanece solitário em dignidade (Ely Culbertson).

* * *

Aprende-se muito mais na derrota do que na vitória. Ter-se-á de perder centenas de partidas antes de se tornar um bom jogador. (Capablanca, campeão do mundo, de 1921 a 1927).

* * *

Aquêle que não encontrar outro objetivo no jôgo, além de dar xéque-mate em seu oponente, jamais se tornará um bom enxadrista. (Max Euwe, campeão do mundo, de 1935 a 2937).

Federação Metropolitana de Xadrez

Agitam-se os meios enxadrísticos da capital com a proximidade das eleições para a presidência da Federação Metropolitana de Xadrez, a serem realizadas na primeira quinzena de janeiro.

Ao que consta, três candidatos disputarão o comando do xadrez metropolitano, todos bem apoiados pelas diversas correntes.

São êles o coronel Edmundo Gastão da Cunha, do Grajaú T. C.; o dr. Osvaldo Caldas, do Clube Municipal, e o atual presidente, dr. F. A. Rosa e Silva Neto, do Fluminense F. C., que, assim, se candidata à reeleição.

E' justo destacar que o dr. Rosa e Silva realizou uma proveitosa administração à frente da F. M. X., dando grande impulso às atividades enxadrísticas no Distrito Federal, o que por si só constitui uma garantia para os responsáveis pela escolha.

Os outros dois candidatos são também elementos dedicados ao movimento enxadrístico, especialmente o coronel E. G. da Cunha, que também já deu provas de sua capacidade administrativa à frente da C. B. X. no biênio 1948-50.

Qualquer que seja o resultado do pleito, queremos consignar que a existência de uma tríplice candidatura à entidade carioca constitui, sem dúvida, um atestado da vitalidade e do interêsse que o xadrez apresenta na capital do país.

OLIMPICO CLUBE

Continua animadamente a disputa do Campeonato Interno de 1953, para o qual se inscreveram cêrca de vinte enxadristas. Após a disputa das cinco primeiras rodadas, encontram-se nos primeiros lugares Nélson Dantas, Haroldo Vannier, Antônio Pacini e Luís Basto Lima, seguidos de Félix Sonnenfeld, A. Vasconcelos e Geraldo Muniz.

C. X. A. J.

Finalizou com a vitória do jovem enxadrista Cláudio Bandeira de Melo a disputa do I Torneio Aberto. O vencedor obteve 11,5 pontos em 14 possíveis, assinalando assim uma elevada percentagem (82%) e impondo-se a alguns dos mais fortes enxadristas do Clube.

Com esta bonita vitória, Cláudio Bandeira de Melo afirma-se como uma das maiores revelações cariocas do ano de 1953.

Classificaram-se nos postos imediatos: J. Pereira da Rocha, José Adail, Eduardo F. dos Santos, C. W. Soriano, W. Carrano, Paulo Nogueira da Silva, Geraldo Gonçalves. Participaram da prova quinze jogadores.

PARTIDAS ESCOLHIDAS

Apresentamos hoje a nossos leitores duas partidas do grande mestre Akiba Rubinstein, um dos mais famosos jogadores de todos os tempos. Na primeira, contra Ricardo Reti, exibe Rubinstein um soberbo jôgo posicional e, na outra, contra Belsitzman, conduz de forma magnífica um brilhante ataque ao roque adversário, arrematado com um espetacular sacrifício de dama.

VIENA, 1908
ATAQUE STONEWALL

A. Rubinstein — R. Reti

1. P4D, P4D; 2. P3R, C3BR; 3. BB3D, C3B; 4. P4BBR, C5CD; 5 C3BR, CxB; 6. PxC, P3R; 7. C3B, B2R; 8. 0-0, 0-0; 9. B2D!, P3CD; 10. C5R, B2C; 11. T3B, B3D; 12. T3T, T1R; 13. B1R, BxC; 14. PBxB, C2D; 15. B4T, D1B; 16. D4C, abandonam. (Não há defesa satisfatória para 17. B6B).

VARSOVIA, 1917
ABERTURA QUATRO CAVALOS

I. Belsitzman — A. Rubinstein

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. C3B, C3B; 4. B5C, C5D; 5. B4B, B4B; 6. CxP, D2R; 7. C3D, P4D!; 8. CxP, DxP xq.; 9. C3R, B3D; 10. 0-0, P4CD; 11. B3C, B2C; 12. C1R, D5T; 13. P3CR, D6T; 14. P3BD, P4TR!; 15. PxC, P5T; 16. D2R, DxPT xq.; 17. abandonam. (Depois de 17. RxD, PxP xq.; 18. R1C, T8T mate).

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 52-0251.

Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena — Terças, Quintas e Sábados, das 4 às 6 horas. Res., Tel 48-5679

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento

Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Quadros de autores premiados
Dormitório estilo moderno em legítimo
Pau-Marfim, com 6 peças ...... Cr$ 7.600,00
Sala apartamento, com 6 peças ...... Cr$ 9.500,00
Aceitamos encomendas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

FESTAS!!
CASA FRANCISCO LOPES

Grande e variado sortimento de artigos para presentes: jarras de todos os preços e gôsto, faqueiros, aparelhos para jantar, chá e café, serviços para cristaleiras, poncheiras, baterias de alumínio e muitos artigos para:

FESTAS DE NATAL E ANO-BOM

Não comprem sem ver nossos preços.

VENDAS NO VAREJO, PELOS PREÇOS DO ATACADO.

Rua Buenos Aires, 255 a 257
—— Pertinho da avenida Passos. ——



HELENA SILVEIRA
Conhecida escritora e cronista social de São Paulo, Helena Silveira (Helen) adotou Gammexane N.º 22 em sua casa. "Nunca pensei que pudesse ser tão fácil matar insetos por um mês com uma única aplicação de inseticida!"

"30 dias sem moscas!"

— com apenas UMA aplicação de

'GAMMEXANE' No. 22

Donas de casa esclarecidas como a escritora Helena Silveira já adotaram Gammexane, o inseticida moderno, que é tiro-e-queda para matar "bichos" dos livros e reune tôdas estas vantagens:

★ É fácil e cômodo de aplicar
★ Usado uma vez, mata por 30 dias
★ Age contra *todos* os insetos
★ É inofensivo aos homens e animais
★ Não deixa cheiro nem manchas



● *Graças à forte expansão da fumaça, Gammexane penetra em tôdas as frestas e recantos... vai buscar os insetos no esconderijo!*

Cada aplicação de Gammexane custa apenas 20 centavos por dia, por aposento! Gammexane age por 30 dias porque deposita nas paredes uma película invisível, porém mortal para os insetos. Peça Gammexane, em seu tubo amarelo de alumínio, nas drogarias, farmácias, bazares, armazéns, etc.

Faça suas compras **SEM GASTAR DINHEIRO!**

e comece a pagar em 1954

Venha hoje escolher seus presentes entre as mil e uma finas sugestões que selecionamos para as suas festas... *e comece a pagar sòmente no ano que vem!* Esta é mais uma facilidade que o FACILITÁRIO lhe oferece.

para "ela"... Lindos tecidos: "piquets" estampados, organzas, algodão, "nylon" e rendas.

para "êle"... Finos cortes de cambraias, tropicais e linhos; grande variedade de tecidos para camisas.

para sua família... Refrigeradores, rádios portáteis, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores, televisão, roupas de cama e mesa e todos os utensílios domésticos.

CASA **Barbosa Freitas**
Av. Rio Branco, 136

O Facilitário facilita tudo!

O natal dos homens é n'A Esplanada!

RUA MÉXICO — ESQ. NILO PEÇANHA



Presentes para êle!



CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE» — PARA RAPAZES

149

Gola esporte, abotoaca. Mangas compridas, 2 bolsos. Corte anatômico. Côres: azul, cinza, creme e beige. Tamanhos: 8 a 16 anos.

CALÇA CURTA
BRIM CORDONET

Modêlo americano. Cóz transpassado c| elástico na cintura para ajustar. Côres: cinza, verde e marron. Tamanho: 8 a 14 anos.

159



SAPATO ESPORTE PARA HOMEM
Preço regular: 198,00 — Economize 21,00

Mocassim, vaqueta cromada, duas solas de couro c/ salto de borracha. Elástico interno. Na côr marron. Tams.: de 37 a 44.

177

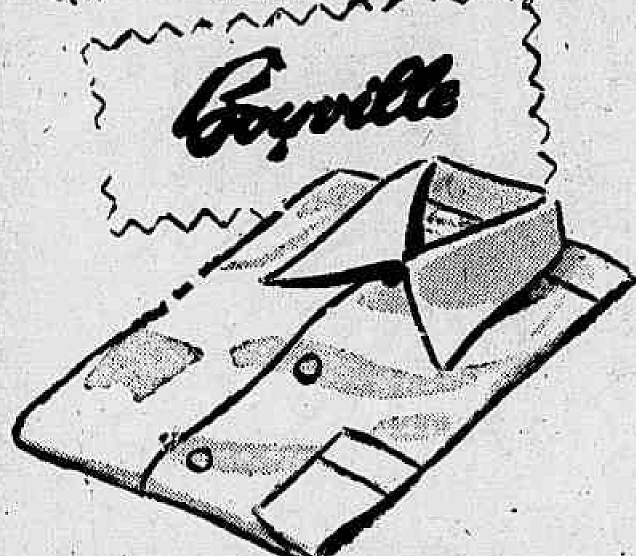
PIJAMA
«FASHION TAILORED»

Preço regular 109,00
Economize 17,00

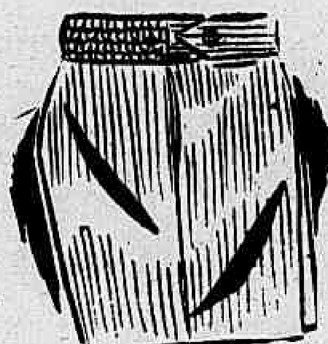
92

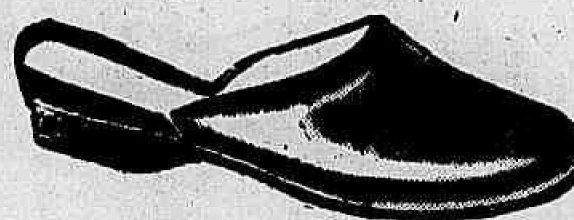
Tecido leve, tipo cambraia, vivo combinando. Corte folgado, calça com cadarço na cintura. Côres: verde, azul, beige e rosa. — Tamanhos: 44 a 54













CAMISA ESPORTE PARA RAPAZ
PREÇO REG. 79,00 — ECONOMIZE 12,00

Especial tricoline branca, gola esporte, abotoada. Meia manga, bolso no peito. Ótimo para o verão, muito durável. Para rapazes de 7 até 16 anos.

67

CALÇA CURTA
TROPICAL — PURA LÃ

Artigo muito leve, corte americano. — Cinto do mesmo tecido, Cinza, marron e marinho. — Tam. 7 a 14 anos.

179

CHINELO DE PELICA
«FASHION TAILORED»

Todo forrado de carneira, sola de camurça, muito leves e confortáveis. Côr: marron. Tams.: 37 a 44. O MELHOR PRESENTE PARA «ÊLE»

99

CAMISA TRICOLINE
TAMANHO: 36 A 43

Padronagem listrada, finíssimo acabamento, corte aprimorado. Listras nas côres: marron, verde e azul.

209

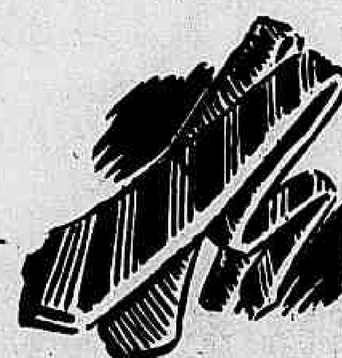
COSTUME DE PURO LINHO
"FASHION TAILORED"

~~1.095~~ Agora! **995**

* Modêlo paletó 3 botões, fino acabamento.
* Tecido pré-encolhido, adaptação grátis
* Nas côres: cinza, beije e branco.
* Preço excepcional. Aproveite esta oferta.

ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 160,00





GRAVATA PURA SEDA
«FASHION TAILORED»

Acabamento feito a mão, entretela de lã especial, não deformam Padronagens listradas.

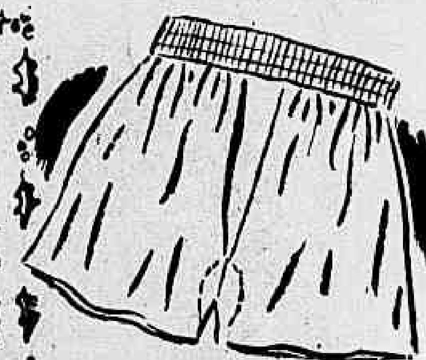
119

DECORE SEU LAR

Peça-nos orçamentos grátis para decoração de seu lar: cortinas, estôfos, reformas, venezianas, etc. pelo telefone

46-4040 (Ramal 224)

Nossos técnicos estão ao seu inteiro dispôr.



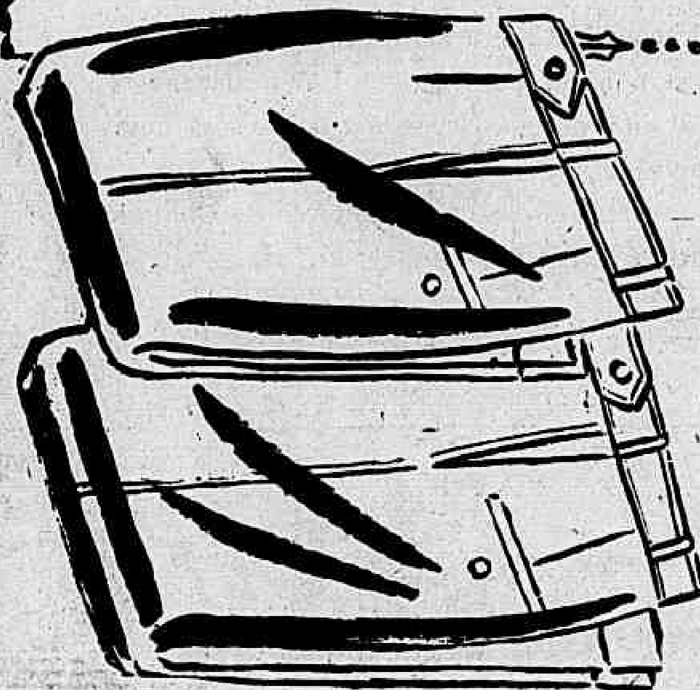
CUECA VALISERE
JERSEY DE SEDA

Estilo box, sem botão. — Cintura de elástico, muito práticas. Branca, nos tamanhos 77 a 115.

119







CALÇA DE TROPICAL
«FASHION TAILORED»

Tecido decatizado, não encolhe. Cóz transpassado, bolsos americanos. Marinho, cinza, marron e beige.

345

Calça de puro linho
TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO

Costuras reforçadas, cós transpassado, presilhas laterais. — Adaptação grátis. Cinza, — beige — branco.

395

SMITH-CORONA MODÊLO "SKYRITER"
MAQUINA DE ESCREVER, PORTATIL

* Linhas aerodinâmicas, teclado Standard
* Esmerado acabamento, belíssimo estojo
* Fácil transporte, pesando apenas 4 Kg

ENTRADA 870,00 MENSAL 290,00

ACOMPANHA: Uma mesa metálica, a título de bonificação, no valor de Cr$ 298,00

4.350

Segunda a quarta-feira aberta de 12 às 22 horas -- Dia 24 de 9 às 18 horas -- Sábado fechado



Presentes para ela!



MEIA DE NYLON

Ótimo presente p/ ELA
Malha de superior qualidade: 60/15. Preço excepcional. Venha vêr. Tams.: de 8 a 10.

69

Fique sócia do Clube de Meias «CHARMODE» e ganhe seus pares grátis.

NYLON CREPE

120

Malha 60/15, extra fina e muito durável. Nylon crepe de ótima qualidade. Tamanhos: 8 a 9/2.



BLUSA DE ORGANDI

C/ APLICAÇÕES ARTISTICAS

Finíssimo organdi ou guipure. Gola alta, mangas japonesas. Tams.: de 42 a 48 branca ou preta.

1.295

VESTIDO DE TAFETÁ

ORIGINALIDADE E PERFEIÇÃO PARA REALÇAR SUA ELEGÂNCIA

1.095

* Lindo modêlo de linhas modernas.
* Sáia rodada c/ recorte dos lados.
* Blusa recortada, c/ «V» na frente.
* Côres: vermelho, ouro e verde.

Tamanhos: 42 a 48.

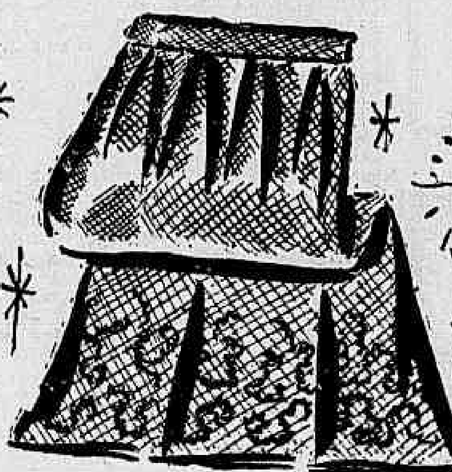


MEIA NYLON ULTRA FINA

89

Malha 66/12, nos tamanhos de 8 a 10. Artigo de qualidade por preço excepcional.





BLUSA RENDA SUIÇA

EM LINDOS MODELOS

Gola alta, mangas curtas ou japonesas. Abotoadas na frente ou nas costas. Tamanhos: de 42 a 48

849

SÁIA DE TULLE

UM FINISSIMO PRESENTE PARA «ELA»

1.495

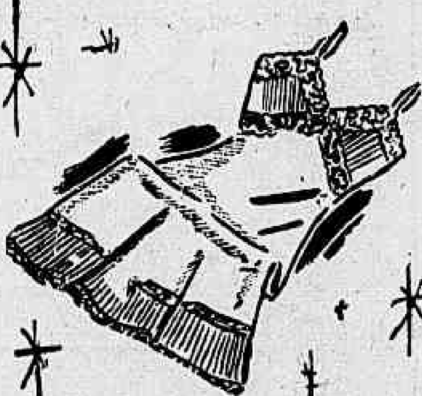
Saia bem rodada, franzida na cintura. Barra com soutache bordada. Na côr preta. Tamanhos de 42 a 48.

CAMISOLA DE NYLON

«ESPUMA» — NYLOTEX

895

Tôda plissada, decote em «V», na frente e atrás. Blusa enfeitada com renda em nylon. Lindas côres: rosa, azul, branco e preto. Nos tamanhos de 42 a 48.



COMBINAÇÃO DE NYLON

NYLOTEX

Busto enfeitado c/ renda nylon e plissé. Branca, rosa, azul e preta. Tamanhos: 42 a 48.

495



CALÇA DE NYLON

PREÇO REGULAR . 89,00
ECONOMIZE 12,00

Fabricação americana, com enfeites em côres. Nos tamanhos de 42 a 48

77

DECORE SEU LAR

Peça-nos orçamentos grátis para decoração do seu lar: cortinas, estôfos, reformas, venezianas, etc., pelo telefone 46-4040 (Ramal-224). Nossos técnicos estão ao seu inteiro dispôr.



SOLTIEN SEM ALÇA

MODÊLO AMERICANO

Em setim, com nylon marquizete sôbre os bôjos. Elástico largo, de nylon, atrás. Arame na parte superior. Tams: 32-34-36-38-40 e 42.

429

CINTA DE NYLON

COM CALÇA OU COM LIGAS

Modêlo muito prático e confortável, indispensável à sua elegância.

449

Tôda em elástico de nylon americano, com refôrço na frente. Elástico no sentido contrário, atrás. Perfeito acabamento, artigo garantido, de grande durabilidade.



LISEUSE DE NYLON

«NYLOTEX»

720

Tôda plissada, enfeitada com renda finíssima. Lavando não desmancha o plissé. Lindo complemento para a camisola ao lado. Nas côres: rosa, azul e branco. Tamanhos: 42 a 48.

BOLSA P/ COMPRAS

EMBORRACHADAS

Preço . reg. 39,00
Economize 14,00

25

Fustão pois, super-resistente, de grande durabilidade. Ideal para compras na feira, ou para praia.

Belíssimas côres vivas: vermelho, amarelo e verde.



Segunda a quarta-feira aberta de 12 às 22 horas -- Dia 24 de 9 às 18 horas -- Sábado fechado

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo Bolero, Rumba Guaracha, Fox Swing, Tango, Valsa, Samba Baião, Choro e Marcha Contendo 120 gráficos facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama Método moderno pelo Prof Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares, Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 649 SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

CITROENISTAS
Finalmente todos vossos problemas resolvidos por
E. G. MOTTIS
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
(Colocamos a suspensão Gregoire)
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saenz Peña
Telefones: 48-6220 e 48-7220

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

por uma intensa produção livresca, que não sabemos se estará bem proporcionada às necessidades da cultura e dos leitores. Criaram-se novas Editoras, as casas existentes aumentaram suas atividades e até cresceu o número de Autores editores de si próprios. E' isto um bem ou pode ser um mal? Deve analizar-se primeiro a qualidade das obras editadas, depois as condições de compra por parte do leitor português. Quanto às obras saidas a público, parece-me que há um ou outro editor com planos admissiveis e úteis, mas em conjunto o resultado mostra-se perigoso, porque é excessiva a proporção de traduções e nem tôdas são de molde a contribuir para a boa formação do nosso espirito. Encaminharam-se para aí os editores portugueses, porque é menor a verba de direitos a pagar e mais certa a colocação no grande público, que, na fase atual da educação média, pretende sobretudo sensações fortes, distrair os sentidos e dar gôzo à imaginação. Supomos, porém, que estão criando pelas próprias mãos um futuro pouco auspicioso para as suas tarefas de editores portuguêses. A educação pública e a cultura nacional não se fazem apenas nas escolas ou institutos nacionais. Pertence aos editores uma grande parte dessa missão, publicando as boas obras de cultura, estimulando os Autores e promovendo o interêsse do comprador. E não é êsse, evidentemente, o panorama que se descortina hoje no movimento dos prelos portugueses. Traduções, muitas traduções, demasiadas traduções andam a desnortear o gôsto nacional e a afastar o leitor português da obra portuguêsa ou da obra de cultura, quer pela atração do exótico, quer pela ânsia de prazer. E' certo que as pavorosas apreensões do presente justificam certas leituras e ansiedades, mas a prudência está em não ceder inteiramente a essas solicitações, em não sacrificar tudo à pergunta anti-educativa de O que quer ler? Hoje, é essa a tentação do leitor. E é êsse o lucro dos editores de tais obras. Mas, amanhã, restabelecida a normalidade social, repostos os espíritos no seu sossego costumado, hão de continuar os editores a captá-los e distraí-los com traduções, muitas traduções? E, quase tendo interrompido a publicação de obras originais ou de cultura, terão fôrças para resistir à crise infalível que tal mudança lhes acarretaá? O Grêmio já procurou fazer alguma coisa nesse assunto de traduções, mas apenas no sentido de evitar que se atropelem uns aos outros os respetcivos editores. Para exercer obra mais fecunda e previdente, cremos que devia apresentar aos seus agremiados, além das razões de concorrência, motivos de ordem cultural, princípios educativos e nacionais. Fabricar e vender livros não deve ser um mero ofício. Em qualquer época, e hoje mais do que dantes, tal missão deve converter-se Apostolado, em ininterruptos e inflexíveis esforços para que se levante o nível intelectual da Nação e todos possamos encarar com mais firme e serena consciência os problemas do futuro. Doutra forma, com excessos editoriais em ramos perigosos e faltas sensíveis na verdadeira cultura — duas crises podem surgir: a das Empresas editoras pela diminuição gradual ou súbita de compradores e a da educação nacional pela falta de elementos extra-oficiais onde se possa completar a formação geral das inteligências».

E depois destas palavras apresentei uma alarmante estatística, relativa às obras publicadas desde fevereiro a abril daquele ano.

Nos três meses saíram dos prelos portugueses 78 originais com 124.768 exemplares e 59 traduções com 173.800 exemplares. Deduzindo, porém, do número de originais 21 reedições com 56.300 exemplares, o resultado real foi: 57 originais com 68.468 exemplares contra 59 traduções com 173.800 exemplares.

E alguns dos originais foram editados pelos próprios autores!

O panorama variou pouco e as queixas dos autores continuam as mesmas, embora não tenha diminuido em conjunto a quantidade de livros vendidos.

Onde estará então a crise? No campo dos leitores ou no dos editores?

NOTAS LITERARIAS

O Instituto de Intercâmbio luso-brasileiro acaba de publicar em elegante edição um notável trabalho do erudito historiador, dr. Serafim Leite, S. J., intitulado «Nóbrega e a fundação de São Paulo». O volume contém 6 capítulos e dois apêndices e neles se justifica plenamente o título através de documentos referidos aos anos de 1553 a 1555. No segundo apêndice trata-se já dos estudos e homenagens que se realizaram no Instituto Histórico e no 4º Congresso de História Nacional do Brasil em 1928 e 1949.

— Recebo sempre com muito agrado e o maior proveito a revista «Nação Brasileira» de que tenho presente o nº 362. E assim acontece porque ela traz-me em cada fascículo recordações indeléveis dos anos (1920|1937) que passei no Brasil. Agora relembra-me o saudoso Nestor Vitor, alma cristalina de paternais afetos para quantos estimava; o escritor e artista Cornélio Pena, que tão impressionantes desenhos cedeu à minha «Terra de Sol», dirigida por Tasso da Silveira; e o dr. Macedo Soares, a quem merecia a excessiva gentileza de um exemplar da sua suntuosa e reduzida edição do «Santo Antônio de Lisboa militar no Brasil».

— Evaristo de Morais Filho envia-me o livro «Francisco Sanches na Renascença Portuguêsa», que, em densas 120 páginas, nos dá uma visão segura do papel desempenhado nas idéias do Século XVI pelo nosso grande filósofo. O autor, que suponho filho dum célebre advogado do meu tempo do Rio, estuda com inteligência o Humanismo e Renascimento em Portugal; as relações de Sanches com notáveis filósofos anteriores e posteriores à sua época; e o significado da obra de Sanches, que procura sempre o caminho da verdade, sem desvios nem paragens e usando inflexivelmente a reflexão crítica da razão. O volume, que pertence aos «Cadernos de Cultura» do Ministério da Educação do Brasil, é dedicado a Martinho Nobre de Melo, um dos mais altos espíritos portuguêses hoje vivos na Capital Federal.

— A Alcides Pinto agradeço seu «Pequeno Caderno de Palavras», que, em sonoros versos de fundo pessimismo, aqui e além atormentado e macabro, me lembra, nas devidas proporções, alguns arrojos de Augusto dos Anjos. Não sei a sua idade. Mas, se é novo e pode passar uma temporada em contato com a Natureza, essa esplendorosa e magnificente Natureza brasileira, vá, converse com as plantas e as águas nascentes, assista diàriamente ao romper da madrugada, ouça os pássaros e os murmúrios da floresta, respire o bom ar e talvez sinta melhor a vida e julgue melhor os elementos e os seres. Se já fêz tôdas essas experiências e não colheu outras impressões, perdôe o conselho, que foi dado por bem.

— A fábrica da Abelheira, no Tojal, inaugurou nesta última semana uma nova máquina para fabrico de papel. Tem 43 metros de comprimento e uma produção horária de 700 a 1.300 quilos. Destina-se, sobretudo, ao fabrico de sacos de cimento. A máquina, já a funcionar, utiliza pela primeira vez pasta de celulose produzida na nova fábrica de Cacia.

— Causou forte júbilo entre os portugueses a notícia de que o «Santa Maria», no seu regresso a Lisboa, ultrapassou o «Andes», da Mala Real Inglêsa, que havia saído cinco horas antes de São Salvador da Bahia. O caso nada tem de extraordinário, mas nesta hora de velocidades e de ultrapassagens, os desportistas dão-lhe valor de desafio. Aproveito o ensejo para me regosijar com a circunstância de terem estado ao mesmo tempo na Guanabara o «Vera Cruz», que chegava, e o «Santa Maria», que partia. Desta forma, não será fácil aos habituais blagueadores sôbre as coisas portuguesas fazerem correr nos botequins a gracinha de que se trata de um só navio com dois nomes... São dois navios e dos melhores, que fazem a carreira Portugal-Brasil, garantia de que doravante, prezado amigo dr. Herbert Moses, teremos jornais e correio marítimo do Brasil sem os irritantes atrasos que lhe comuniquei e não foi possível eliminar até agora.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro, cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estomago, dos nervos, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7532. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

Joalheria BESDIN
JÓIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Redua a Hernia, recolhe ao lugar de origem, sustendo-a — como se fora dedos... devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

OS MAIS BELOS E UTEIS PRESENTES DE Natal NA GELANDIA
Circuladores de ar Contact de 24 polegadas a partir de Cr$ 500,00 por mês.
Máquinas de lavar roupa Thor a partir de Cr$ 2.000,00.
Enceradeiras Electrolux, Citylux e Arno desde Cr$... 100,00 por mês.
Geladeiras Americanas General Electric, de 8,5 e 9,5, pés luxo e super luxo desde Cr$ 1.000,00 por mês.
Radios Fonógrafos General Electric, Standard Electric, R. C. A. Victor, a partir de Cr$ 900,00 por mês.
Televisão de mesa Admiral, Philco e Philmore de 21, 22 e 24 polegadas a partir de Cr$... 1.500,00 por mês.
GELANDIA
25 — AV. RIO BRANCO — 25
(proximo à P. Mauá)

Presentes de Natal
FAÇA AQUI A SUA ESCOLHA!
Úteis, finos, bonitos e baratos, os artigos da CASA FLOR agradam sempre. De FIBRAX, CANA DA INDIA, JUNCO, MALACA, VIME E LONA, V. pode adquirir o que desejar para o adôrno do lar, varandas, copas, jardins ou praia.
GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS.
CADEIRAS DE EXTENSÃO COM BALANÇO
De FIBRAX, cômoda e resistente. Uma delícia para fazer a sesta.
GRUPO (MOD. 47)
De legítimo FIBRAX, muito cômodo e original. Amplas poltronas e mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Próprio para varandas, jardins de inverno, salas de estar, etc.
GRUPO "FLAMENGO"
De belíssima CANA DA INDIA, este grupo dá uma nota de grande beleza ao ambiente. Mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Almofadas de lindos padrões.
CADEIRA DE EXTENSÃO
De CANA DA INDIA, encôsto regulável, construção sólida, confortável e de grande durabilidade.
BONECAS
De varios tamanhos, com roupinhas diferentes. Dormem, andam e dizem "Mamãe".
CADEIRINHA
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modêlos e tamanhos.
COSTUREIRA
De vime, forrada com cetim de várias côres. Presente próprio para meninas.
BOLSAS
Para passeio, praia, piqueniques, etc. Muito bonitas, flexíveis e cômodas.
SECÇÃO DE DISCOS
GRANDE COLEÇÃO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS ÚLTIMAS GRAVAÇÕES.
Agulhas permanentes e silenciosas.
Albuns.
Antes de fazer suas compras de Natal visite a
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas econsertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID — 49-9191

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos e estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Na Sociedade Brasileira de Pediatria

(Conclusão da 8.ª página)

Associação Internacional de Pediatria, onde representa a pediatria latino-americana. A data e o local dessa homenagem serão oportunamente divulgados.

OUVINDO ANTIGOS E NOVOS DIRIGENTES DA S. B. P.

Sôbre as eleições e principalmente sôbre os trabalhos que a Sociedade Brasileira de Pediatria realizou durante o ano de 1953, ouvimos membros da antiga e da nova diretoria, cuja posse se dará em março de 1954.

O dr. Eduardo Imbassai, um dos mais altos valores da Pediatria Brasileira, incansável lutador pela causa da criança, disse-nos:

— O ano que termina foi de grandes atividades para a Sociedade que tive a honra de presidir. Na parte técnica, mais de trinta trabalhos foram apresentados nas sessões ordinárias, tendo sido ainda realizadas duas mesas redondas, uma delas inclusive sob o patrocínio do Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias», e duas sessões especiais. Além disso, a Sociedade Brasileira de Pediatria foi um dos organismos patrocinadores da VII Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura em Belém, à qual compareceram mais de cem de seus sócios. Sua delegação ao VII Congresso Internacional, em Havana, só foi suprada pela dos Estados Unidos, o que é uma demonstração do interêsse dos sócios da instituição pelos problemas da criança.

Na parte administrativa, o professor Imbassai conta que conseguiram uma sede condigna no Instituto Fernandes Figueira, graças ao espírito de compreensão das elevadas finalidades da Sociedade por parte do professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, e do dr. Newton Potsch, diretor do Instituto F. Figueira.

— Obtivemos — continua dizendo o dr. Eduardo Imbassai — ainda substancial auxílio, através da verba concedida pela Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, o que virá possibilitar àqueles que vão assumir as rédeas de nossa Sociedade de organizar o IV Congresso Sulamericano de Pediatria à altura do renome pediátrico brasileiro. Êsse Congresso realizar-se-á em julho de 1954.

— Com quantos sócios conta presentemente a Sociedade Brasileira de Pediatria?

— Até o presente momento estamos quase atingindo o número de mil e as inscrições continuam aumentando dia a dia. Os pediatras brasileiros vêm, assim, atendendo ao nosso apêlo, visando o congraçamento de todos em tôrno da Sociedade.

«JORNAL DE PEDIATRIA»

— Nossa revista, chamada «O Jornal de Pediatria», com uma tiragem mensal de 1.500 exemplares, está perfeitamente em dia, graças ao dinamismo e dedicação dêsse incansável Odilon de Andrade Filho, seu diretor, declara-nos o dr. Imbassai.

E continua:

— A entidade dirigiu-se, em várias oportunidades, aos poderes governamentais, manifestando seu ponto de vista em questões relacionadas com a proteção à infância em nossa Pátria; problemas do leite fresco, dos leites em pó e muitos outros. Poderia citar ainda outras atividades da Sociedade Brasileira de Pediatria durante minha gestão; creio, entretanto, que para o trabalho de um ano o que anotei já não foi pouco...

Por não estarem presentes o professor Pedro de Alcântara, catedrático de pediatria de São Paulo, ora em viagem de estudos à Europa, e o dr. Luís Tôrres Barbosa, chefe do Serviço de Pediatria do Hospital dos Servidores do Estado, também atualmente em visita aos centros médicos europeus, não pudemos colhêr suas palavras. Entretanto, ouvimos os drs. Odilon de Andrade Filho, Correia de Azevedo e Álvaro Aguiar, membros da antiga Diretoria e reeleitos para o biênio 1954-1955. Foram todos unânimes em ressaltar a atividade ininterrupta do dr. Imbassai, mostrando-se animados com os trabalhos que já vêm sendo realizados há mais de um ano para os Congressos de Pediatria de julho de 1954 e que terão início no dia 15 dêsse mês de julho em São Paulo e terminarão nesta cidade.

Êstes Congressos, segundo informam nossos entrevistados, contarão com a presença dos maiores nomes da pediatria das Américas, inclusive uma equipe de técnicos da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, que aqui estudarão, com os nossos especialistas, os problemas dêsse terrível flagelo em nosso meio. As Comissões Executivas dêsses Congressos estão envidando esforços para que a êles compareça o famoso professor Jonas Salk, que conseguiu preparar a vacina contra a Poliemielite, a tão cruel paralisia infantil.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

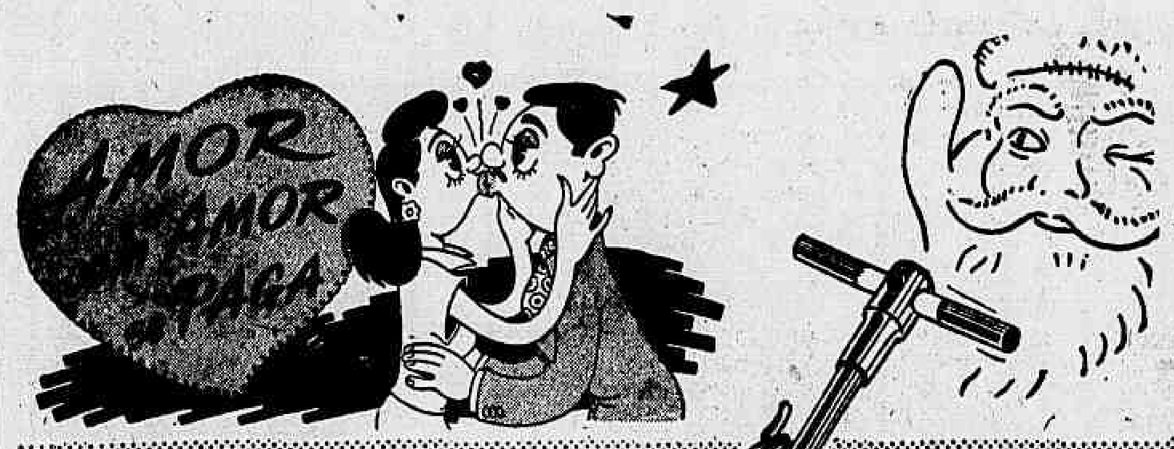
DR. PEDRO DE CASTRO

Clínica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma. RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TORAX. APARÊLHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA. RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA

"FRANK"

Gin "Old John", vermutes, licores, conhaque, vinhos tintos, brancos e quinado.
A venda em tôdas as boas casas do gênero Restaurantes, Bars, etc.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 — 43-4565
RUA TEOFILO OTONI, 34 — RIO.



Retribua as alegrias que seus entes queridos lhe proporcionaram êste ano, oferecendo-lhes o presente que êles esperam receber!

ENCERADEIRA

COLD POINT



Toda cromada, com três jogos de escovas, garantida por dois anos. Um presente ideal para uma boa dona de casa.

Entrada Cr$ 90,
Prestações de Cr$ 190,

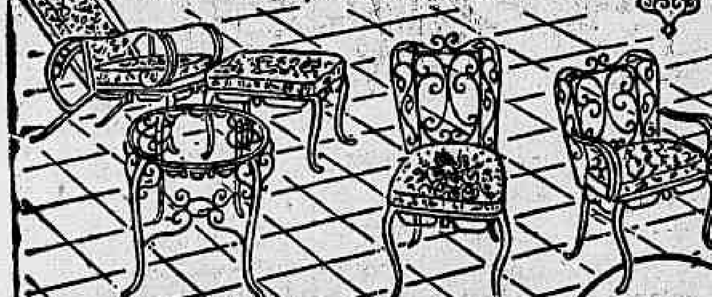
Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Refresque o calor...



com

GIN DUBAR

é nosso e é bom!

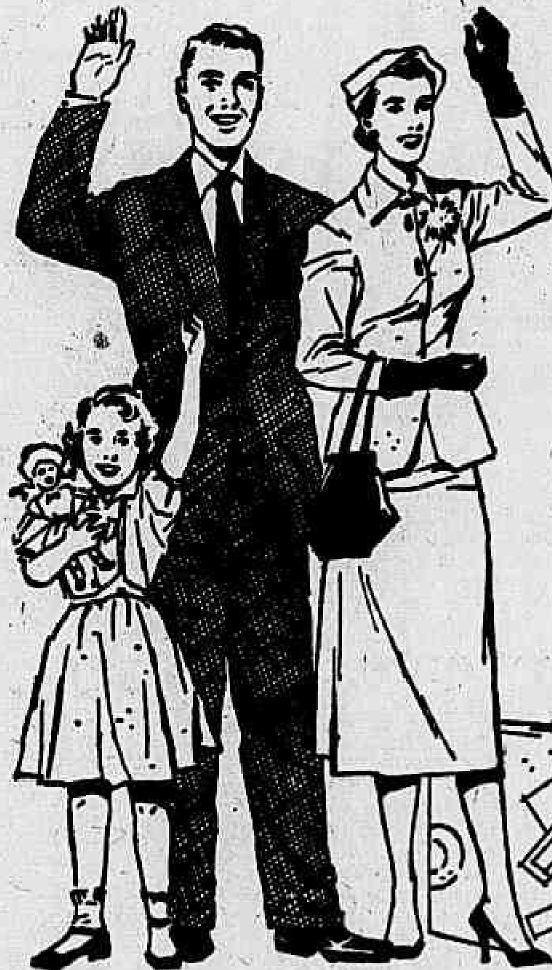
e a famosa Água Tônica de Quinino da Antarctica

GRATIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92, Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas DUBAR

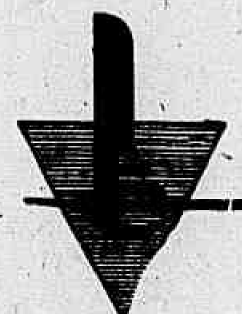
JUSTAMENTE AGORA, QUANDO O SR. MAIS DESEJA VIAJAR...

a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS lança o

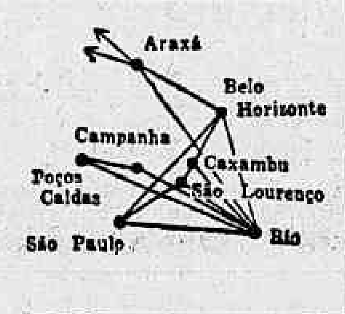
super serviço de Verão



Tudo será melhor nesta viagem de Verão pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. A comodidade dos novos horários... o completo serviço oferecido à bordo... o vôo sôbre panoramas maravilhosos... a habitual cortesia dos tripulantes e do pessoal de terra... tudo, enfim, será motivo de prazer nesta sua viagem pelo SUPER SERVIÇO DE VERÃO da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.



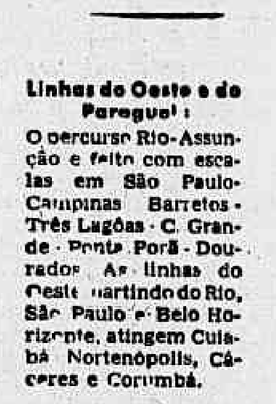
Serviço para as estações de aguas: As viagens a Poços de Caldas, São Lourenço, Araxá e Caxambú, têm início no Rio, mas oferecem ligações com todas as cidades servidas pela NACIONAL. As viagens a Lambarí e Cambuquira são realizadas através de Campanha.

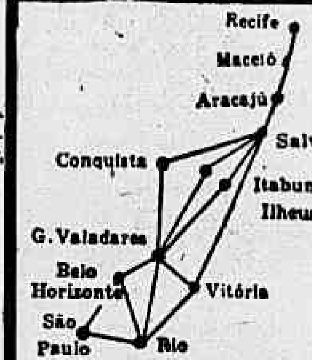




Linhas do Triângulo Mineiro e Goiás: Viagens simultâneas do Rio e São Paulo, cobrindo todo o Triângulo Mineiro e se extendendo pela maioria das cidades goianas. Estas linhas prosseguem por Mato Grosso.

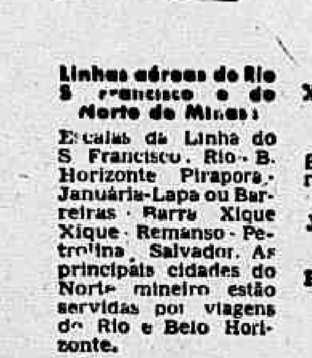
Linhas do Oeste e do Paraguai: O percurso Rio-Assunção é feito com escalas em São Paulo-Campinas Barretos - Três Lagôas - C. Grande - Ponta Porã - Dourados. As linhas do Oeste partindo do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, atingem Cuiabá Nortenópolis, Cáceres e Corumbá.





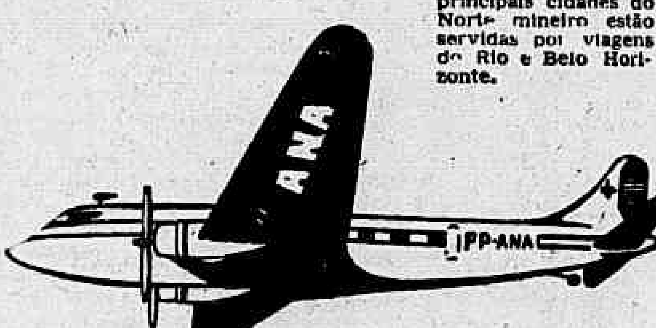
Linhas do Norte: Três rotas distintas a) Rio Vitória-Salvador-Aracajú-Maceió-Recife; b) Rio-B Horizonte-G. Valadares-Conquista-Salvador - Aracajú - Maceió - Recife; c) Rio - G Valadares - Ilhéus ou Itabuna - Salvador.

Linhas aéreas do Rio S. Francisco e do Norte de Minas: Escalas da Linha do S. Francisco. Rio - B. Horizonte Pirapora - Januária-Lapa ou Barreiras - Barra Xique Xique - Remanso - Petrolina Salvador. As principais cidades do Norte mineiro estão servidas por viagens do Rio e Belo Horizonte.



NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS



Informações e Reservas: Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

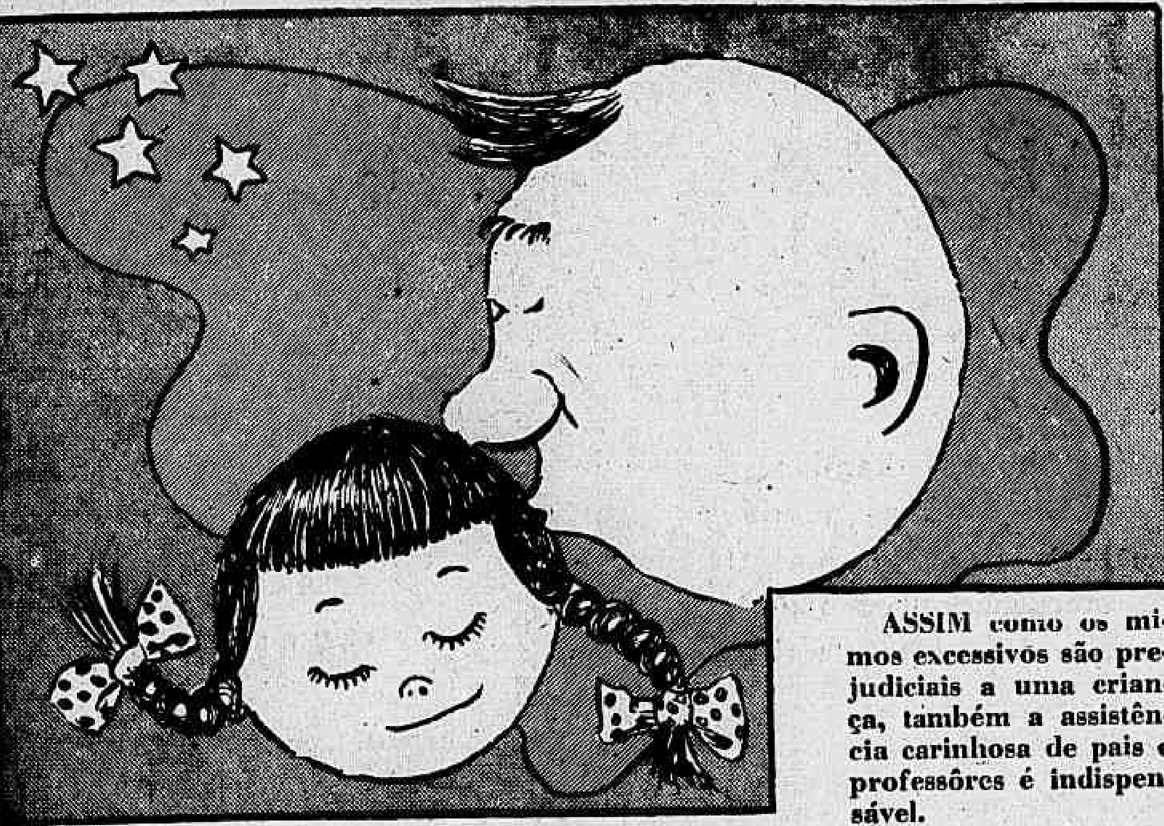
Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO — Domingo, 20 de Dezembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY

EVITE SE PUDER



ASSIM como os mimos excessivos são prejudiciais a uma criança, também a assistência carinhosa de pais e professôres é indispensável.

Destacar uma criança entre as demais, ainda que haja méritos para isto, é prejudicial, principalmente para a própria criança, porque a torna "diferente das outras" — uma isolada — criando uma série de problemas subjetos entre ela e as demais.

Evite, porém, cair no outro extremo, desconhecendo o esfôrço e o valor dos seus méritos.

Mais do que ninguém uma criança precisa de estímulo. E êste estímulo deve partir exatamente do apoio, e da nossa aprovação aos seus atos e gestos bem conduzidos.

A negação de estímulos a um bom esfôrço da criança é lançá-la a um indiferentismo de ações. Quando não a leva exatamente a um polo opôsto: para obrigar a uma reação do ambiente, ela age fora de tôdas as condutas lógicas e convenientes.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



Os maus hábitos de alimentação são adquiridos fàcilmente e dificílimos de abandonar.

As crianças não devem "brincar" com a comida, nem se deve diverti-las ou distraí-las enquanto comem, com a finalidade de que tomem mais alimentos. Com isto só se conseguirá criar maus hábitos.

As refeições devem ser variadas, com diversos alimentos e nunca com um só, por mais saboroso e substancial que seja.

As crianças que se alimentam de acôrdo com seus caprichos são difíceis de ser orientadas em seu comportamento ante muitos outros aspectos.

Podemos concluir, sem risco de êrro, que uma grande parte da educação da criança durante as primeiras épocas da vida está baseada no comer com propriedade os alimentos adequados.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



Uma noção que precisa ficar bem fixada é a relacionada com a operação de amígdalas. Muitas mães nos vêm consultar com a frase-padrão:

— Vim operar minha filha. Ela está com as amígdalas muito grandes.

Ora, geralmente as mães examinam a garganta dos filhos em condições erradas. O simples reflexo que acompanha a bôca muito aberta faz com que amígdalas normais se projetem, dando a impressão de que são enormes.

Sòmente o médico saberá avaliar com precisão se elas são nocivas ou não.

Outra coisa: — a não ser em casos excepcionais, ninguém opera amígdalas, simplesmente porque são grandes. Não é o seu tamanho que indica a intervenção.

Muitas vêzes a amígdala pequena é muito mais danosa para a saúde do que a grande. Existe até uma frase, na especialidade, que fixa bem essa noção. A frase pertence a Worms e Le Mee: — «A amígdala se esconde tanto mais, quanto mais culpada».

E nós, operando inúmeros casos, sabemos avaliar tôda a extensão desta grande verdade. As amígdalas mais perniciosas, mais tóxicas, mais ruinosas, são — precisamente — as pequenas, encastoadas, escondidas, camufladas, «hipócritas».

O problema do médico, muitas vêzes, é convencer a certas mães que não devem operar a menina das amígdalas grandes, mas — justamente — o menino que as tem pequenas, mas doentes, infectantes, malignas.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



Muitos pais ficam completamente desorientados quando os filhos se tornam homens e as filhas, moças.

E', antes de tudo, interessante esclarecer numa conversa ocasional as modificações que traz a puberdade. Explicar às meninas o significado das primeiras indisposições; aos rapazes, a causa das primeiras poluções noturnas; mostrar que tudo isto é natural, pois muitos adolescentes ficam angustiados, crendo-se doentes, viciados ou ainda castigados pelo céu!

Em sua atitude para com os filhos, os pais devem ter em mente a imagem do pássaro que mais cedo ou mais tarde deixa o ninho paterno (sendo a separação do homem progressiva). Os pais que querem lutar contra esta evolução natural arriscam, não sòmente perder a amizade dos filhos, mas ainda, ganhar verdadeiros inimigos velados.

Dar a liberdade aos poucos, eis o segrêdo da educação dos adolescentes!

São uns anjinhos...



VESTIDO DE ANIVERSÁRIO...

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Ultima sessão ordinária do corrente ano — Eleições — A nova diretoria para 1954-1955 — Doenças e discussões — Ouvindo o professor Eduardo Embassahy, presidente da diretoria cujo mandato terminou

Realizou-se, no dia 14 do corrente, a última sessão ordinária do ano de 1953 da Sociedade Brasileira de Pediatria, sob a presidência do dr. Eduardo Imbassahy. Tomaram parte na mesa, a convite do presidente, o professor Berardo Nunan, Catedrático de Pediatria da Universidade de Minas Gerais, ora em visita a esta capital, e o professor José Martinho da Rocha, da Universidade do Brasil.

A sessão constou de eleição para a nova Diretoria que regerá os destinos dessa instituição de pediatras no biênio 1954-1955, e da apresentação e discussão dos seguintes trabalhos:

1) **Dores abdominais agudas na febre reumática**, pelo dr. Raimundo Martagão Gesteira;

2) **Tratamento da meningite tuberculosa** (três casos curados) pelo dr. Olavo Neri;

3) **Dificuldades do Diagnóstico das cardiopatias congenitas nos lactentes**, pela dra. Maria Vitória Martin.



Pediatras assistindo à explanação do professor Martagão Gesteira sôbre reumatismo infantil na Sociedade Brasileira de Pediatria.

REUMATISMO NA CRIANÇA E MENINGITE TUBERCULOSA

O professor Raimundo Gesteira apresentou interessantíssimo caso de reumatismo em criança, no qual, ao lado das manifestações usuais da doença, houve quadro abdominal agudo, simulando apendicite. O ilustre pediatra estudou minuciosamente o doente, chegando à conclusão de que não se tratava de apendicite e sim dores consequentes à própria doença e que foram debeladas com tratamento apropriado.

A comunicação do professor Gesteira ilustrada, com radiografias, foi comentada pelos drs. Ladeira Marques, Correia de Azevedo, Maria Vitória Martin e Eduardo Imbassai.

A seguir, o dr. Olavo Néri, neurologista da Universidade do Brasil, relatou três casos de meningite tuberculosa, já clinicamente curados e com tratamento suspenso. Dois dos pacientes foram apresentados aos presentes, estando passando muito bem. Mostrou o pediatra como o prognóstico da doença melhorou após a descoberta da estreptomicina e ainda mais com o auxílio do ácido para-amino-salicílico e da hidrazida do ácido iso-nicotínico.

O trabalho do dr. Olavo Néri foi comentado pelos drs. Alvaro Aguiar, professor José Martinho da Rocha, professor Bernardo Nunan, Wiberto Guedes Pereira e Eduardo Imbassai. Devido ao adiantado da hora, foi adiado a apresentação e discussão do trabalho da dra. Maria Vitória Martin.

AS ELEIÇÕES

Foi então realizada a coleta dos votos para a nova Diretoria, tendo sido eleita, por unanimidade — 95 votos — a seguinte chapa:

PRESIDENTE — professor dr. Pedro de Alcântara, de São Paulo;

VICE-PRESIDENTE — dr. Luis Tôrres Barbosa;

SECRETÁRIO GERAL — dr. Alvaro Aguiar (reeleito);

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES — dr. Odilon de Andrade Filho (reeleito);

1º SECRETÁRIO — dr. Eduardo Correia de Azevedo (reeleito);

2º SECRETÁRIO — dr. Murilo Blackwell Del Vecchio;

1º TESOUREIRO — dr. Rinaldo Vitor de Lamare;

2º TESOUREIRO — dr. Valdir de Abreu e Silva;

COMISSÃO DE SINDICANCIA — drs. Alvaro Serra de Castro, Edwal Ramos, Gerdal Gonzaga de Boscoli, Newton Potsch de Magalhães e Raimundo Martagão Gesteira.

Foram propostos para sócios honorários os drs. professor João de Melo Teixeira e Adamastor Barbosa. Por proposta do dr. Eduardo Correia de Azevedo, decidiram os sócios da S.B.P. oferecer um almôço ao dr. Alvaro Aguiar, colaborador dêste nosso Suplemento de Puericultura, pela sua recente eleição, durante o VII Congresso Internacional de Pediatria para membro da Diretoria da

(Conclui na 7.ª página)

A falta de cuidados no tratamento da ferida umbilical é geralmente a causa do tão temível «mal dos sete dias» ou «tétano umbilical». Depois do primeiro curativo umbilical, após a ligadura do cordão, cumpre evitar que não haja contaminação, causada pela falta de higiêne das mãos, água sem ferver, etc. Esta é uma das razões por que se condena o banho geral do recém-nascido, antes da cicatrização do umbigo.

A criança que não come

Oh, a tragédia da criança que não tem apetite...

Comentávamos num dos números passados: mais de noventa por cento delas, o mal não está nelas mesmo... E, sim, naqueles que cuidam de sua alimentação. Quase sempre o fenômeno é educacional. Por êrro de orientação.

A criança não precisa raciocinar para aprender as coisas. A vida ensina. O aprendizado se dá e ela age por intuição. O filhinho que «não tem apetite» sabe que todos falam muito nisto. E' um assunto importante, exatamente porque todos falam. E tôdas as crianças gostam de ser o «centro de atenções». Portanto, esta «falta de apetite» lhe assegura um lugar preeminente na situação geral... Logo, a primeira medida para se combater uma anorexia, é subestimá-la aos olhos da criança...

O filhinho descobriu que todos estão interessadíssimos em que êle coma. Portanto, a comida, em vez de ser uma coisa de seu próprio interêsse, é do interêsse dos «outros». Portanto, passa êle a controlar todo mundo, apenas com esta arma: recusar alimentos...

Verduras, legumes, cereais, etc., são alimentos que «desejam» que êle coma. São alimentos do «interêsse dos outros».

Sorvete, doces, balas, etc., ninguém insiste para que êle coma. Logo, são do interêsse dêle.

Mas como o papai ou a mamãe são quase sempre «mais fracos» do que êle, é muito fácil a criança estabelecer a fórmula de garantia dos seus próprio interêsses. E dentro em pouco, é o papai ou a mamãe mesmo que «entregará os pontos» propondo o acôrdo: — «Se você comer direitinho, eu lhe darei um «pedação» de doce»...

Mas quem vence uma «parada», não perde as demais. E uma vez que foram os pais que propuseram o acôrdo, é sinal que estão mesmo fraquinhos... Aí a criança vai mais além. Come pouco e exige muito doce... Então, a mamãe se «desmoraliza» de uma vez, dando a sobremesa e se justificando: — «Se o coitadinho comeu tão pouco, pelo menos que se farte de sobremesa. Pelo menos não fica tão purinho...».

Oh, a tragédia dos pais das crianças que não têm apetite.

— «A senhora faça uma coisa. Não dê nada, mas absolutamente nada a ela, fora das refeições. Primeiro é preciso reabituá-la a horário certo. A fome é um fenômeno reflexo. São necessárias condições orgânicas e psíquicas, como elemento primordial ao combate à anorexia»...

Mas a mamãe experimenta. Ela reagiu. Não quis tomar o desjejum. Mamãe disse: — «Bem. No almôço, ela também não quis». Mamãe se alarmou. Começou a dar mostras. No lanche, ela percebe tudo. No jantar ela suplica. A criança come pouco. No dia seguinte, a mamãe pensa que — «ela, assim como vai, acaba morrendo de fome... não, não pode ser!...». «Ela quer o «milagre imediato». Escurecido o raciocínio que ensina que se está fazendo uma reeducação e que, portanto, é preciso tempo — a mamãe se enche de angústia e desânimo. E geralmente não tem fôrças para completar a reforma que «resolve sempre o problema» quando feita corretamente. Recomeça, então, a dar pequenas porções de alimentos, a tôda hora, arrumando-se em uma justificativa: — «Se ela não se alimenta bem em horas certas pelo menos não ficará sem comer»...

Vestiário do bebê

A higiene da roupa do bebê é um ponto importante, desde no que diz respeito à sua conservação como, no processo de lavagem.

Uma fralda, por exemplo, depois de umedecida pelo bebê, não só é inconveniente para novo uso sem antes ser lavada, como também deve ser imediatamente posta na água; em um balde, por exemplo, usado especialmente para recolher e manter emergidas na água as fraldas servidas.

A roupa usada da criança deve ser posta de môlho por algumas horas, em água fria. Depois deve ser esfregada com sabão e lavada com água quente. Enxagua-se então em água bem limpa. Evite sempre a soda cáustica. Também os pós fortes de lavagem não devem ser usados. A roupa branca de algodão deve ser fervida frequentemente e posta a secar no sol.

As meias e "sweaters" de lã precisam ser lavadas cuidadosamente, empregando-se sabão brando, a fim de conservar a mesma forma e tamanho.

NÃO SE DEVE EMBALAR A CRIANÇA



É tão comum «ninar-se» uma criança para que ela durma. Tantas poesias e canções existem a respeito. Há até mesmo uma frase célebre: «a mão que embala o berço, governa o mundo»...

Mas é má prática embalar-se uma criança. Quando você se põe a rodar a rodar... que acontece? Fica estonteado e quase cai, não é mesmo?

O ato de se embalar uma criança causa o mesmo fenômeno: a criança dorme porque fica estonteada. E isto é prejudicial ao seu sistema nervoso.

POR QUE AO SEIO?

Quando os pediatras tudo fazem para que uma criança seja alimentada com leite materno, é porque existem não uma razão apenas; mas uma infinidade delas:

1) A mortalidade para as crianças com alimentação natural é quatro vêzes menor.
2) A criança apresenta côres melhores.
3) Carnes mais firmes.
4) Movimentos mais vivos.
5) Curva de pêso mais regular, ascendentes.
6) Maior aumento de pêso.
7) Fezes homogêneas, mais regulares, sem fetidez.
8) Temperatura regular, sem oscilações.
9) Maior resistência às infecções e às moléstias contagiosas.
10) Melhor digestão e assimilação do leite, que se coagula em flócos mais finos.
11) Ràramente apresenta distúrbios digestivos.
12) Maiores garantias para gozar boa saúde porque o leite da espécie humana é:
   a) mais higiênico;
   b) sem contaminação microbiana;
   c) de composição química especial para o bebê;
   d) mais fácil de ser ministrado;
   e) mais barato.

Adaptação ao ambiente

«Nas primeiras semanas, a vida da criança se resume quase inteiramente nas manifestações de suas necessidades físicas; mas dentro em pouco ela começa a notar seu ambiente, e as pessoas nêle existentes, iniciando seu ajustamento a êsse meio, e aprendendo a adaptar-se aos hábitos dos outros membros da família.

Nos primeiros meses de vida a criança aprende normas de ação que podem preparar ou retardar sua adaptação ao meio familiar.

Suponhamos o caso de uma criancinha nova acometida de fome. Ela sentirá uma vaga sensação de mal-estar, principiando a se remexer e torcer, e finalmente se põe a chorar. Nesse ponto chega a mãe, fala ao pequenito e o toma nos braços. Pouco depois o leite que lhe enche o estômago e faz passar seu incômodo, aliado ao confôrto da segurança do colo materno, traz-lhe uma sensação agradável e bem definida de bem-estar. Repetindo-se frequentemente essa experiência, estabelecer-se-á por associação, no espírito da criança, uma sensação de prazer despertada tanto pelo alimento como por contactos humanos. Assim ter-se-á dado com êxito o primeiro passo da adaptação do novo ser ao seu meio ambiente».

FRALDAS

Até à queda do cordão umbilical, é preferível o uso de fraldas esterilizadas, as quais se encontram fàcilmente no comércio, — a fim de se evitar possíveis contaminações capazes de ser, muitas vêzes, a causa do temível "mal dos sete dias" (tétano umbilical)

Fabricam-se jóias

A fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 35, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros. Aliança com brilhantes a 1.300 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau, de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K. feito à máquina, tipo gromete e cadrado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

Trabalhador: mostra tua devoção ao trabalho durante onze meses e recusa-o durante o período de tuas férias.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 20 de Dezembro de 1953

Oriente a educação de seus filhos no sentido das artes, dos ofícios e das carreiras técnicas, pois delas depende o futuro do Brasil.

Mairiema - Terra sem cidades

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Veio-nos à lembrança da mairiema, o imenso território sem cidades no coração do país, ao virem-nos a cada instante as notícias, de todos os cantos do Brasil, da criação em preparo, de um grande número de municípios e respectivas sedes, até o fim deste ano, que marca o término do quinquênio 1949-1953. Espantou-nos sabermos que Minas Gerais, por exemplo, pretendia criar e a esta hora já as têm criadas, noventa e quatro comunas novas.

Em países velhos tais os da Europa, tornou-se lento o desenvolvimento do quadro de sua divisão territorial, quase que anquilosada. Ali, é bem mais rara a criação de um novo município ou do que corresponda a esta nossa unidade territorial. Já no Brasil, com seu forte crescimento demográfico — 26% no decênio 1940-50 — é imperioso o fracionamento razoável de municípios extensos cujo desenvolvimento recomenda e mesmo impõe a sua subdivisão em comunas novas contanto que estas contenham o vigor econômico necessário para viverem e prosperarem independentes.

Durante os três lustros que nos tem sido dado acompanhar o progresso da divisão territorial do país, temos tido ensejo para aconselhar a criação de distritos e vilas, restringindo a casos de fortes razões a criação de municípios e respectivas cidades. Isto é, quando a criação da nova comuna e da elevação de sua sede à categoria de cidade atende às aspirações da população local (e não de políticos); quando assim o requer o desenvolvimento social e econômico da sede prevista e do seu território; quando essa criação tende a concorrer para desenvolver o progresso da região.

De modo algum somos infensos à criação de novos municípios, desde que é imposta pelo crescimento demográfico e recomendada pela necessidade de promover uma assistência mais direta em município de território enorme. Temos, assim, em Minas Gerais, Paracatu, que, pouco mais de três decênios atrás, tinha pontos de sua jurisdição afastados noventa léguas de sua sede. Trato de terras demasiado grande para se poder exercer justiça às direitas, no limite com dois Estados, Goiás e Bahia. Separou-se de Paracatu João Pinheiro, e, anos depois,

(Conclui na 6.ª página)

TOTAL IRRESPONSABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Evitou a minoria da Câmara dos Vereadores que, ao apagar das luzes da sessão legislativa, se consumasse mais um ignominioso assalto aos cofres da Prefeitura — Um orçamento que comprova o estado de irresponsabilidade e de desorganização em que se encontra o govêrno da cidade

«Será que o sr. presidente da República não poderá olhar um pouco para êste povo?», pergunta desesperado um ministro do Tribunal de C ontas — As demissões e o ciúme retroativo

Reportagem de Luiz Luna

Têrça-feira última, a Câmara dos Vereadores encerrou a sessão legislativa dêste ano. Somente a 15 de março de 1954 voltará a funcionar, caso não haja, por artes do diabo, uma convocação extraordinária, o que constituirá pesado ônus para os cofres municipais, pois tanto os nobres vereadores como os plebeus funcionários receberão subsídios e vencimentos em dôbro. Esse perigo, porém, por enquanto está afastado e a Câmara fechou, temporàriamente, com uma grande vitória para o povo, graças à atuação enérgica e decisiva de uma minoria que soube corresponder à confiança do sufrágio popular. Não fôra essa atitude limpa e merecedora dos mais veementes aplausos, estaríamos, a estas horas, registrando um dos maiores escândalos já praticados por uma Casa Legislativa e que constituiria uma mancha inapagável nos Anais da Câmara do Distrito Federal, comprometendo, através da história, o mandato de vereador. A minoria, porém, usando apenas de uma arma a Honestidade — livrou o povo carioca de mais um esbulho ignominioso e a cidade de mais uma vergonha entre tantas que tem sofrido nestes negros dias de sua história.

Escândalo premeditado e concertado no gabinete do prefeito

O escândalo, premeditado no gabinete do prefeito e que estava na pauta da Câmara dos Vereadores para julgamento, ao apagar das luzes do ano legislativo, consistia na criação de uma Superintendência do Metropolitano, cujo projeto estabelecia a criação de um quadro ilimitado de funcionários e da construção de uma usina de incineração de lixo para fornecer energia, a fim de movimentar o metropolitano. A verba para as despesas estavam calculadas em 400 milhões de cruzeiros por ano, quando, no orçamento para o próximo exercício, figuram 405 milhões com a finalidade de serem empregados na construção dos serviços de transportes subterrâneos. Ainda mais, o projeto criava o «Fundo do Metropolitano», que cobraria uma taxa de 100 cruzeiros por veículo, sem especifica a sua natureza. Isso significa que, desde o simples carro de mão dos subúrbios aos luxuosos «Cadilacs» de Copacabana, todos seriam obrigados a pagar a taxa exigida, o que importaria em milhares de cruzeiros para a tal «Superintendência», já de origem aquinhoada com 400 milhões para começar a vida.

Tudo isso queria a maioria aprovar em regime de urgência, o que importa dizer a toque de caixa, sem exame, sem o menor estudo, sem qualquer objeção. Mas, usando de todos os processos legislativos permitidos, inclusive o de obstrução, a minoria, com ingentes esforços — é verdade — conseguiu, à última hora, evitar que o povo sofresse mais uma sangria nas suas modestas economias, já tão duramente sacrificadas.

Num justo preito de homenagem, ao mandato popular, vale registrar aqui os nomes dos vereadores que souberam cumprir, honradamente, os seus deveres. Embora alguns dêles, durante o ano legislativo, hajam cometido, uns, pecados veniais e, outros, até pecados mortais, votando a favor de crimes como os de Catumbi-Laranjeiras, aumento dos preços das tarifas telefônicas e das passagens de bonde, para citar apenas os três mais graves, souberam, porém, reabilitar-se, no momento preciso, quando se fazia necessário uma definição decisiva, juntando os seus votos aos daqueles que sempre repeliram, com denodo e energia, tôdas as iniciativas suspeitas que transitaram em plenário. Os que que evitaram ao povo mais êsse sacrifício foram, por ordem alfabética: Afonso Segreto Sobrinho, Aníbal Espinheira, Aristides Saldanha, Couto de Sousa, Eliseu Alves, Gladstone Chaves de Melo, Henrique Miranda, Hiram Dutra, João de Freitas, Lígia Maria Lessa Bastos, Mário Martins (líder da minoria), Osmar Resende, Pascoal Carlos Magno, Paulo George Areal, Raimundo Magalhães Júnior e Silvino Neto.

★ Represália prejudicial

Em represália à atitude moralizadora da minoria, resolveu a maioria governamental fechar as portas da Câmara, antes do encerramento da sessão legislativa. Não permitiu a votação de qualquer outro projeto, embora alguns fossem de real interêsse público, como o que criava um restaurante para os estudantes de curso secundário. Êsse projeto, aliás, em regime de urgência, contou com o beneplácito de 34 representantes, inclusive de todos os com-

(Conclui na 2ª página)

PROBLEMAS

Pitigrilli

(Copyright APLA — Exclusivo do "Diário de Notícias")

BUENOS AIRES — Os institutos de beleza de Roma estão em perigo: dentro de algum tempo, a justiça deverá pronunciar-se num conflito entre a ciência e a estética e decidir se todos os institutos estão obrigados a contar com a presença de um médico para determinar tratamento que não possam ser prescritos senão por um profissional diplomado.

A moral comum se propõe à questão: é justo que os banhos de luz, de enxofre e água iodada, a dermo-criculação, a helioterapia, a diatermia, os raios X e, finalmente, os infra-vermelhos, sejam aplicados pelas mesmas pessoas que até pouco tempo só manipulavam cremes, e que no melhor dos casos sabem usar as pinças para eliminar os pelos supérfluos do arco superciliar?

— Estamos de acôrdo com as exigências da moderna beleza feminina — admitem os médicos que iniciaram a campanha — e reconhecemos que a mulher de hoje, até a mais modesta e desconhecida, tem exigências estéticas mil vêzes superiores às de Bela Otero, mas, como verdadeiros amigos da saúde, não podemos admitir que, em nome de um precário e duvidoso melhoramento físico, as mulheres sejam vítimas de comerciantes sem escrúpulos.

Em substância, os médicos italianos não negam que pode fazer bem a uma dama o banho de «espuma aérea», bem quente, ou um banho de lôdo, e sabem perfeitamente que nesses institutos trabalham enfermeiras com seu diploma em regra; o que denunciam são os graves perigos a cujo encontro vão as senhoras imprudentes que, para diminuir alguns quilos, submetem seu coração e outros órgãos a provas e experiências perigosas.

As pestanas artificiais, os seios postiços, as unhas aplicadas, os cremes perfumados, os cosméticos, as pastas vaporizantes, os unguentos e os esmaltes não entram no corpo de contrôle médico; a fantasia poderá continuar a florescer nos cabelos, nas mãos, no rosto das belas clientes amantes da perfeição. Mas, à frente dessas novas e importantes indústrias, um médico decidirá, de forma inapelável, com seu conselho são e desinteressado, em seu consultório fisioterápico, se o organismo da cliente pode submeter-se a determinados tratamentos.

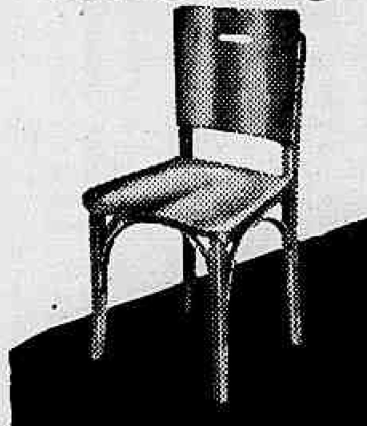
Entretanto, um zeloso e altruísta amigo das mulheres lançou, em Paris, uma proposta original: além das faculdades universitárias conhecidas e frequentadas, acrescente-se uma que seja mais exclusiva para as damas: a Faculdade da Ciência da Personalidade. Em caso de que, por impossibilidade burocrática, a idéia não possa chegar à realidade, o genial inovador aconselha a autorização da abertura de institutos, interessados no desenvolvimento daquilo que hoje vale na mulher mais do que a beleza, a riqueza e a inteligência: sua personalidade.

Eis aqui os quatro artigos do manifesto apresentado para sustentar sua idéia:

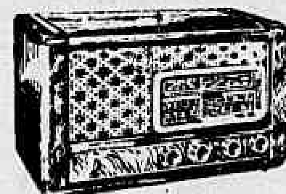
Artigo 1º) Até a mais modesta das mulheres pode ter uma personalidade oculta, diferente das outras: com os cursos propostos para a escola de personalidade, tôda mulher descobrirá seus matizes sentimentais, a variabilidade de sua alma, o ritimo do seu coração.

(Conclui na 4.ª página)

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!



Liquidificadores
Enceradeiras
Fogões e Aparelhos elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida

Venda a Longo Prazo
Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) — Telefones: 22 0814 e 42 3624

Nos BARES RESTAURANTES ou CLUBES cadeira CIMO



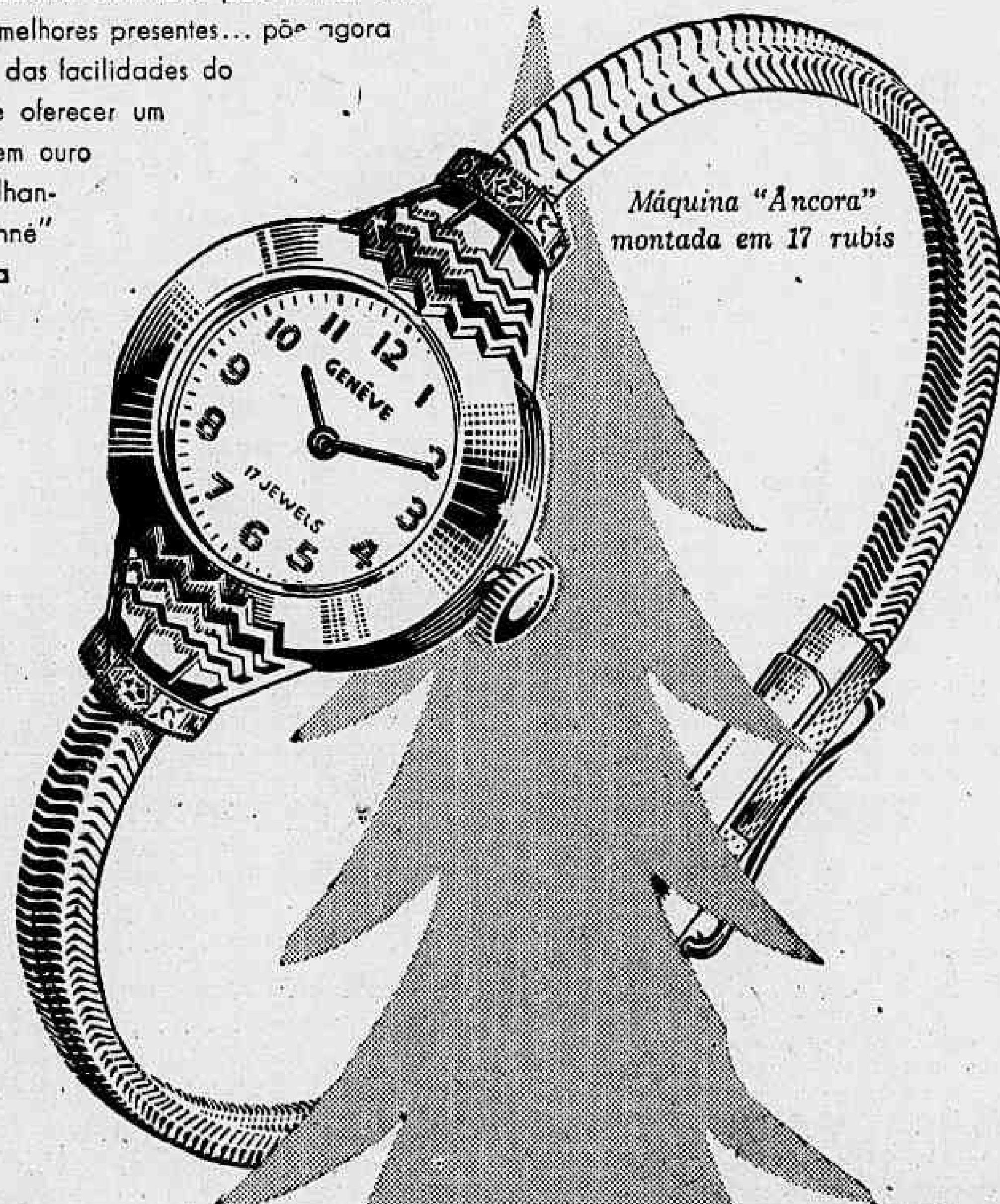
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 • o nosso vendedor o visitará

Um régio presente de festas... com amplas facilidades pelo crediário!

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

RELÓGIO-PULSEIRA
SUISSO LEGITIMO
uma Jóia autentica em ouro de 18 kts. cravejada com brilhantes!

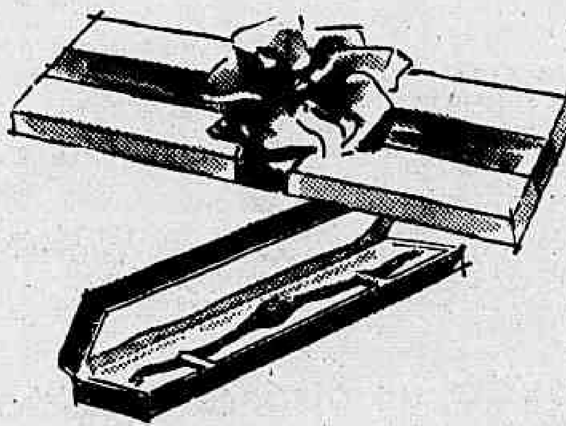
Sua esposa, sua filha... ou sua noiva — jóias de sua família — merecem neste Natal... uma autentica jóia! E A Exposição Carioca, desejosa de colaborar com você para tornar este Natal mais alegre... com melhores presentes... põe agora ao seu alcance, através das facilidades do Crediário, o privilégio de oferecer um luxuoso relógio-pulseira, em ouro de 18 k, cravejado com brilhantes e pulseira em "cordonné" de ouro. Examine esta linda peça de relojoaria... e ofereça às pessoas mais queridas de sua familia este rico presente de Natal!



Máquina "Ancora" montada em 17 rubis

ENTRADA
100,
Mensalidades de
260,
ou 2.390, à vista!
(preço normal 3.200,)

7 MODELOS DIFERENTES A SUA ESCOLHA!



ACONDICIONADO EM LUXUOSO ESTOJO!
O presente de fino gôsto... para as pessoas mais queridas de sua familia!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até às 8,30 da noite e aos sábados até às 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

V. que mora em OLARIA
Bata nesta Tecla para Vencer na Vida

Um bom emprêgo não exige apenas boa-vontade! Há outras qualificações, entre as quais a datilografia tem papel importante. Comece a subir hoje mesmo os degráus da vida. Matricule-se na Escola Remington de Olaria, situada em seu bairro, para sua maior economia em tempo e dinheiro. V. pode, além dos estudos ou da ocupação normal, e com grande sobra de tempo, ser também um perito datilógrafo.

Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

• Datilografia • Taquigrafia • Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia • Esteno-datilografia • Curso especializado de Tabelas.



Escola Remington
OLARIA: Rua Uranos, 1440

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - 49-0091 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552

arco-artual

Total irresponsabilidade...

(Conclusão da 1.ª página)

ponentes da maioria. Mesmo assim, foi sacrificado, bem como o que assegurava emprego aos heróis da FEB. Êsse tinha a seu favor uma mensagem do próprio prefeito embora se reconheça que essa atitude não passou de pura demagogia do atual ocupante do Palácio Guanabara. Isso porque se o prefeito desejasse, sinceramente, amparar os que combateram o fascismo em terra estrangeira não precisaria usar do recurso da mensagem ao Legislativo. Tê-los-ia colocado entre as 3.500 nomeações que fêz no seu primeiro ano de administração à frente da Prefeitura do Distrito Federal. Mas, a verdade é que o prefeito, em vez de nomear, está demitindo os "ex-pracinhas" da Prefeitura, como fêz com o nosso confrade Augusto Vilas Boas, só porque êsse jornalista disse pela Rádio Tupi, uma coisa que tôda a cidade sabe e comenta entre risos, isto é, que o prefeito está enamorado de uma cantora de rádio, a criadora de "uma casa portuguêsa, com certeza..." Demitiu também, num arroubo de ciúme retroativo, o funcionário Ciro Vinhais, antigo par da cantora, e ambas as vagas não foram preenchidas com ex-combatentes da FEB, mas com filhos de diretores dos respectivos serviços onde trabalhavam os demitidos.

★ Estado de pré-insolvência

Por essas e outras é que a Prefeitura chegou a êste estado de pré-insolvência em que se encontra. Está aí a gritar, a clamar, advertindo o povo contra a irresponsabilidade e o descalabro da administração, a própria lei orçamentária para o exercício de 1954. Será, sem dúvida, o ano mártir para a economia do Distrito Federal. De hoje por diante, passaremos a examiná-la nos seus escabrosos capítulos.. Comecemos, pois, salientando que a receita está estimada em Cr$ .... 6.098.230.000,00, (isso, trocado na linguagem do meu tempo, significa seis milhões, 98 mil e 230 contos de réis) e a despesa está fixada em Cr$ 7.923.110.009,40 (sete milhões 923 mil, 110 contos, 9 mil e 400 réis). Como se vê, logo de saída, está previsto um "deficit" de Cr$ .... 1.824.880.009,40, isto é, 1 milhão, 824 mil, 880 contos, 9 mil e 400 réis.

★ Dois têrços para o pessoal

Além desse "deficit", a Prefeitura, para demonstrar quão alucinada está a sua administração, destacará a fabulosa quantia de Cr$ .... 4.010.760.000,00 só para atender ao pagamento com o pessoal. Representa êsse índice cêrca de dois têrços da receita para aquele fim. Fazendo-se um confronto com o orçamento do exercício dêste ano de 1953, lembre-se que a cifra destinada ao pagamento do funcionalismo atingiu a Cr$ 2.603.544.000,00, em números redondos, como se viu do relatório apresentado pelo ministro cônego Olímpio de Melo, a quem coube o exame da matéria e se acha publicada no "Diário Oficial", seção II, de 6-2-53.

Quer dizer que, na rubrica do Pessoal, haverá, para o exercício de 1954, uma diferença para mais, calculada em cêrca de um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros (um milhão e quatrocentos mil contos), comparado com o de 1953.

Nesse sentido, são taxativas e incontestáveis as observações do cônego Olímpio de Melo, ao apreciar a matéria:

"Vê-se que para Pessoal são reservados (em 1953) cêrca de 44 por cento do montante da Despesa. Hoje, no orçamento de 1954, temos mais de dois têrços para Pessoal, em um ano apenas. Será que o senhor presidente da República não poderá olhar um pouco para êste povo que lhe deu tantos votos e, em troca, recebe desses prefeitos, que, além de deixarem a cidade suja e esburacada, ainda lhe deixam os cofres vazios pelos desmandos de suas administrações? Indague, sr. presidente, por meio de pessoas honestas, as nomeações e verá v. excia. a calamidade em que se encontra esta cidade".

Está aí um apêlo patético de um homem de bem, ministro do Tribunal de Contas, impressionado com tantos descalabros. O apêlo, porém, será em vão, desde que o maior responsável por tôda a desorganização nacional e pelo lastimável estado de miséria em que se acha o povo brasileiro é, precisamente, o sr. presidente da República. Velho demagogo e explorador das massas mal orientadas, promete, nos seus discursos eleitoreiros, a autonomia do Distrito Federal para, depois, mandar os seus sequazes negá-la, no Parlamento. É do seu costume, enfim, jurar e mentir o juramento, como o fêz Pedro, num instante de fraqueza, e êle faz o tempo inteiro, pois de fraquezas e recuos são tôdas as horas e os minutos de sua vida nefasta aos interêsses da Pátria.

E no caso particular do Distrito Federal, então, a responsabilidade do presidente da República, é gritante. Por sua livre e expontânea vontade, temos hoje, prefeito de coração mole, fàcilmente apaixonável, que governa à base de amor a capital da República, onde trabalha, sofre e paga impôsto o povo mais humilhado dêste país.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto —

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES GENGIVAS

Cirurgião-Dentista

Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2548 e 42-3385

Escolha o seu presente na



Casa José Silva

...presentes que falam ao coração

1.º andar

RENNER a boa roupa

Puro linho, pardo ou cinza.	1.150,
Puro linho mercerizado	1.500,
Puro linho acetinado modêlo "Jaquetão"	1.800,
Tropical, côres mescladas, a grande moda . . .	1.400,
Cambraia levíssima, côres modernas. . .	1.500,
Roupas para rapazes de 12 a 18 anos linho e tropical, desde	1.100,

5.º andar

MALAS e artigos de viagem

Pasta-Valise em Crômo Inglês, para 2 ternos e roupas brancas, nossa exclusividade	1.350,

SORTIMENTO COMPLETO DE ESTOJOS, PASTAS, MALAS, MALETAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

Departamentos completos de GRAVATAS - ROBES DE CHAMBRE - CINTOS - CARTEIRAS PERFUMARIA - BIJUTERIAS

Loja

EPSOM A CAMISA MODÊLO

Camisa branca em Cambraia Verão	150,
Camisa branca em Cambraia Ascot.	120,
Camisa branca em Tricoline Ana Encol . . .	150,
Camisa branca em Tricoline Extra	180,
Camisa branca em Marquisette Nova América.	190,
CUECAS E CAMISETAS FINAS, desde	40,
Pijama em Cambraia, côres lisas.	160,
Pijama em Cambraia, para o verão, côres lisas	220,
Pijama em Tricoline, côres lisas	280,
Pijama em Popeline Extra.	350,

6.º andar

LINHOS, TROPICAIS e CASIMIRAS A METRO

Linho Puro para Trajes, côres Indantren, metro	135,
Tropical Brilhante extra, 6 côres, metro	420,
Casimira Pirituba, Sal e Pimenta, fio inglês, metro. . . .	380,

5.º andar

Roupas de RIGOR

Sumer, Panamá Extra, meia confecção	950,
Calça Rigor, Tropical	550,
Smoking, Elasticotine, fio inglês, meia confecção	2.800,

5.º andar

CALÇADOS para homens

Crômo Inglês finíssimo	400,
Crômo Inglês com sola crepe	450,
Esporte, modêlos modernos	250,

5.º andar

Roupas e Camisas Esportivas EPSOM

Camisa Cambraia Xadrez, mangas compridas, várias côres	195,
Camisa Albène, côres lisas, mangas compridas	260,
Camisa Cambraia, de Linho, branca e em côres, mangas compridas	420,
Camisa Cambraia, várias côres, meia-manga.	125,
Calça Tropical, várias côres	420,
Calça Gabardine modêlo esportivo, fio inglês	650,
Calça Puro Linho, várias côres	680,
Casaco Esporte em Tropical, várias côres	850,
Paletó Esporte em Puro Linho.	1.100,
O mesmo sem gola	980,
Paletó Albène, várias côres	750,

...e uma grande seleção de SHORTS - LENÇOS PARA PESCOÇO - BARRACAS - CAPAS DE CHUVA - CASACOS DE COURO e muitas outras novidades em trajes esportivos.

Carnet de Natal — Casa José Silva

OFEREÇA O PRESENTE IDEAL

Com o "CARNET DE NATAL", o presente é escolhido por quem o recebe. Uma exclusividade da Casa José Silva. Vendas à vista ou a crédito.

6.º andar

ALFAIATARIA MEIA CONFECÇÃO

Traje em Tropical Brilhante	2.600,
Traje em Linho Acetinado Inglês, branco . .	2.800,
Traje em Cambraia Pirituba.	2.600,

4.º andar

UTILIDADES DOMÉSTICAS RÁDIO TELEVISÃO

Refrigerador "Silvius" 9 pés, compressor importado, acabamento perfeito	1.200, MENSAIS
Panelas de Pressão "Marmicoc", 4 e 7 litros	109, MENSAIS
Liquidificador "Arno", modêlo IV Centenário.	105, MENSAIS
Enceradeira "Encerolux" com 3 escovas. . .	230, MENSAIS
Máquina de Costura "Renner", muito sólida.	210, MENSAIS
Ventilador "Faet", 14 polegadas	97, MENSAIS
Radio-eletrola "G.E." 8 válvulas, toca-discos de 3 velocidades . .	1.000, MENSAIS
Radio RCA, 5 válvulas	130, MENSAIS
Faqueiro Aço Inox, 104 peças em caixa de Peroba	370, MENSAIS

...e um sortimento variado de BRINQUEDOS - BONECAS - CINE-FOTO - FERROS ELÉTRICOS - ABAT-JOURS DE PÉ - RELÓGIOS DE MESA - DISCOS LONG PLAY - BICICLETAS - MESAS-CADEIRAS BERGOM - VELOCÍPEDES e outras sugestões para presentes.

2.º andar

Roupas de CAMA E MESA

Guarnições de Mesa da Ilha da Madeira, grande variedade, desde.	2.100,
Jogos para Cama de Casal em SUPERCAL bordados à mão,	1.550,
Jogos para Cama de Casal em Cambraia bordados à mão. . .	1.250,
Colchas em Fustão Extra, brancas e em côres, para Casal	198,
para Solteiro	150,
Colchas em Chinilhe Extra, para Casal . . .	475,
para Solteiro	370,
Toalhas alagoanas, Rosto	19,
Banho	48,
Toalhas em côres pastel, Rosto	24,
Banho.	68,
Linho para Vestidos e Costumes, 20 côres modernas, metro. . . .	135,

LENÇÓIS E FRONHAS "SANTISTA" LENÇÓIS E FRONHAS "SUPERCAL", ARTIGO DE LUXO

Loja

MEIAS FINAS para homens

Soquete Derbi em fio Escócia, côres para o verão	30,
Soquete em Espuma de Nylon, grande novidade . .	90,
Soquete em Nylon Derbi, côres esportivas	60,
Soquete Derbi, várias côres	22,

2.º andar

Salão de MODAS

Vestido em Fustão Albène estampado, modêlo exclusivo.	1.700,
Vestidos de algodão, lindos modêlos, desde	175,
Costume em Puro Linho com bordado	1.700,
Combinações de Nylon, desde . .	495,
Calças de Nylon, desde	55,
Blusa Organdi com preguinhas	280,
Saia Puro Linho, Novidade	650,
Maillots LASTEX EXTRA, Modêlo 1954 . .	520,

...e uma imensa variedade em BOLSAS - SOMBRINHAS - CAPAS IMPERMEÁVEIS - MEIAS NYLON - ECHARPES - KIMONOS - CALÇAS COMPRIDAS - BIJUTERIAS E NOVIDADES.



tudo, ao alcance de **todos,** pelo **crédito** da **Casa José Silva** SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

32.315 PERIGO DE DERRAPAGEM — Reclamam alguns leitores que no local onde estacionam os ônibus da linha 110 — Grajaú-Laranjeiras — a pavimentação está completamente coberta de óleo, ocasionando sério perigo de derrapagem não só para os próprios ônibus como também para automóveis que trafegam no local.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32.316 VALE DE RESPOSTA PAGA — Escrevem-nos: «Os telegramas com resposta paga, expedidos pela Agência do Largo do Machado, sistemàticamente, vêm desacompanhado do respectivo vale. Pelo menos os endereçados ao signatário, que por isso mesmo se vê obrigado a comparecer constantemente à Agência para cobrar o vale, com os inconvenientes do acesso, das delongas etc. Não se trata de número reduzido de telegramas nessas condições recebidos pelo signatário, mas de cêrca de quatro por semana. De posse de dois telegramas com resposta paga sem o vale, o signatário apelou para o empregado da Agência, pelo telefone, no sentido de lhe serem mandados para o seu endereço, os respectivos vales, para o que forneceu o número dos telegramas e a procedência. E' deveras lamentável, mas se o senhor quiser o vale terá que vir à Agência buscá-lo — foi a providência adotada.»

Com a Presidência da República

32.317 ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências às autoridades competentes contra o abuso dos carros oficiais, queixa-se um leitor de que, as 13 horas do dia 2 do corrente, o carro de chapa branca nº SS253 encontrava-se na praia do Flamengo conduzindo um jovem em trajes esportivos tendo ao seu lado uma senhorita, em animada palestra.

Com a Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal

32.348 HORARIO INCONVENIENTE — Acentua o contra-censo de ter início às 12 horas um serviço público como é o de penhores da Caixa Econômica Federal, destinado a atender a centenas de pessoas de tôdas as classes e que têm suas ocupações nas horas regulamentares do funcionamento das repartições públicas, estranha um leitor que tenha sido estabelecido o horário de 12 às 17 horas para a Agência Central de Penhores, na avenida 13 de Maio, próximo à rua Senador Dantas, considerado inconveniente e prejudicial às partes.

Com o Ministério da Justiça e o Comando da Polícia Militar

32.349 SALARIO-ESPOSA — Não tendo sido pago até agora o salário-espôsa na Polícia Militar, apelam os interessados para o Comando Geral e o ministro da Justiça, reclamando providências em favor de uma solução satisfatória em tal sentido.

Com a Corregedoria do Distrito Federal e o Juízo de Direito da Vara de Registro Público

32.350 SOLUÇÃO DEMORADA — Patrocinada pela Justiça Gratuita por tratar-se de pessoa reconhecidamente pobre, encontra-se pendente de decisão do Juízo de Direito da Vara de Registro Público, uma causa de levantamento de dívida, em que é interessada d. Joana Maria da Silva, ajuizada há 3 anos. Tendo necessidade de solucionar assuntos que estão ligados ao julgamento, apela para a Corregedoria e o titular da Vara no sentido de solucionar a questão com a brevidade possível.

Com o IPASE

32.351 ENTREGA DOS APARTAMENTOS — Contribuintes do IPASE, candidatos à locação dos apartamentos localizados no Conjunto Residencial de Cachambi, apelam para quem de direito no sentido de entregar os imóveis aos que forem contemplados. Estranham que, encontrando-se prontos os apartamentos há meses, ainda permaneçam os mesmos desocupados.

Com a Delegacia de Costumes e Diversões e a Emprêsa do Cineac

32.352 ALGAZARRA DURANTE A PROJEÇÃO — Tecendo reparos em tôrno da ausência de fiscalização nos cinemas, queixa-se um leitor de que não é possível assistir atentamente à passagem dos filmes no Cineac, notadamente no primeiro horário, com início às 10 horas, em virtude da algazarra de menores de ambos os sexos que ali vão certamente com o propósito de perturbar as sessões.

Com a Prefeitura e a Light

32.353 BONDES RETIRADOS DA LINHA — Escrevem-nos leitores apelando para as autoridades da Prefeitura no sentido de compelir a Light a restabelecer os bondes da linha 62 — praça Malvino Reis, inexplicàvelmente retirados do tráfego, em número tal que tornou difícil a condução para os moradores do Grajaú, Andaraí e Vila Isabel. Isto ocorreu — acentuam — depois que os bondes passaram a trafegar pela rua Barão de Mesquita, não sendo exagêro afirmar que o tráfego foi reduzido em cêrca da metade das viagens feitas anteriormente.

Com a Prefeitura

32.354 ABUSO DOS CAMBISTAS — Pedindo providências às autoridades policiais contra o abuso, queixa-se um leitor de que procurou obter ingressos para o Teatro João Caetano, logo ao abrir a bilheteria, só encontrando poltronas nas filas da retarguarda, isto é, de K em diante. Entretanto — acentua — ao sair encontrou na porta um cidadão que lhe oferecia ingressos nas primeiras filas, a preços majorados.

32.355 ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Tecendo comentários em tôrno da deficiência, tantas vêzes proclamada pelas autoridades, de carros da Prefeitura para atender aos serviços municipais tais como coleta de lixo, remoção de lama e outros, estranha um leitor que sejam empregados veículos da Municipalidade para transporte de material de construção destinado à residências de funcionários, o que vem ocorrendo com o carro nº 5395, lotado no 9. M. S. da Superintendência de Transportes, que, no dia 1 do corrente, transportava materiais para a casa 32 da avenida com entrada pelo número 662, da rua Ana Neri.

Com a E. F. Central do Brasil

32.356 FALTA DE TROCO — Queixa-se um leitor de que, morando em Deodoro e trabalhando na cidade, costuma comprar, na bilheteria da Estação, passagem de ida e volta, ao prêço de Cr$ 1,80, que paga sempre com a importância certa. E' que — observa — quando paga com dois cruzeiros ou outra quantia, não recebe o trôco sob a alegação de falta do mesmo.

32.357 DEFICIÊNCIA DE INDICAÇÕES — Lamentando o engano de que foi vítima por culpa exclusiva da chefia do Tráfego da E. F. Central do Brasil, queixa-se um leitor de que, desejando ir a Mangaratiba, na última quinta-feira, adquiriu a passagem para a plataforma onde havia a seta indicada — Mangaratiba — cêrca das 6 horas. Havia um trem a partir e tomou lugar, saindo o comboio às 6h15m. Ao chegar à Deodoro, verificou haver engano, chegando nessa ocasião o chefe de trem que impugnou a passagem, pois se tratava de um comboio da Linha do Interior. Mas — acentua — não foi só isto. Mostrando-se irritado, o chefe de trem depois de declarar não aceitar explicações, afirmando que todos os passageiros devem conhecer os trens, aplicou-lhe a multa de Cr$ 23,00 obrigando ainda ao pagamento da passagem até a estação mais próxima, de Japeri. De nada valeram os esclarecimentos prestados nem a alegação de que se dirigira para o trem estacionado exatamente na plataforma de Mangaratiba. Em Japeri — acentua — conversou com várias pessoas que informaram sôbre a frequência com que ocorrem tais enganos, saltando sempre na mesma estação numerosos passageiros que se destinavam a Mangaratiba e, em cuja plataforma, inexplicàvelmente, estacionam outros trens do Interior, sem qualquer indicação ou advertência para orientar os passageiros.

Com a Polícia

32.358 POLICIAMENTO DEFICIENTE — Escrevem-nos leitores reclamando contra a falta de policiamento na Ilha do Governador, onde ocorrem fatos inacreditáveis de desrespeito e desacato às famílias, práticados por indivíduos que se reunem em grupos, a pé ou em automóveis, dirigindo pilhérias ofensivas à senhoras e senhoritas que passeiam aos domingos acompanhadas de seus espôsos e de seus pais, forçados êstes com frequência a reagir às provocações dos desordeiros. Isto — acentuam — ocorre em tôda extensão da ilha, notadamente na praia do Bananal.

Com a Light

32.359 FALTA DE BONDES — Moradores da rua São Clemente e proximidades queixam-se de que lutam com imensa dificuldade para conseguir condução, bastando mencionar que apenas trafegam ali os raros bondes da linha 7, tendo sido retirados para a rua Voluntários da Pátria as outras linhas que anteriormente serviam aos moradores de vastíssima aérea desde a praia de Botafogo até o Largo dos Leões. Sendo também reduzido o número de ônibus e lotações — concluem — é fácil imaginar a aflitiva situação de quantos ali residem, no tocante a condução.

Com a Estrada de Ferro Leopoldina

32.360 ATRASO FREQUENTE — Escrevem-nos leitores reclamando contra o atraso com que trafegam os trens do Interior da E. F. Leopoldina, notadamente das linhas de Campos e Vitória.

Com o IAPC e o SESC

32.361 PAGAMENTO DEMORADO — Empregados do SESC reclamam contra a demora de pagamento de seus ordenados, esclarecendo que, segundo informações correntes, os vencimentos do mês de novembro só serão pagos depois do dia 12 do corrente, ignorando-se quando será pago o mês de dezembro, geralmente antecipado ao funcionalismo público, ao comércio e a indústria.

Com a Polícia

32.362 JOGO NA VIA PÚBLICA — Pedindo providências a respeito reclamam moradores locais contra o abuso de desocupados que jogam baralho na esquina da avenida Camões com avenida Lusitana, na avenida Brasil, ocorrendo frequentes incidentes entre os parceiros.

32.363 RUIDO ABUSIVO — Moradores da rua Deputado Soares Filho, antiga da Universidade, nas proximidades da praça Saenz Peña, queixam-se de que o proprietário do carro do tipo «vaca-leiteira» chapa D. F. 61—12—66, mostrando desconhecer a Lei do Silêncio, estaciona o veículo pouco antes das 6 horas da manhã, naquele logradouro, acionando a buzina ininterruptamente, assim perturbando o sono dos que voltaram tarde do trabalho.

Com a Prefeitura

32.364 PLANTÃO DAS FARMACIAS — Escrevem-nos leitores reclamando contra a inobservância da escala de plantões pelas farmácias, na zona central da cidade, ocasionando as mais sérias dificuldades aos que precisam adquirir remédios aos domingos e nos dias feriados.

32.365 PODA DE ARVORES — Queixam-se, moradores da rua Ramiro Magalhães, no Engenho de Dentro, de que os empregados da Prefeitura não efetuam ali a poda das árvores que cresceram e se tornaram frondosas, escurecendo a rua e impedindo a penetração da luz solar nas residências.

32.366 SOLUÇÃO DEMORADA — Queixa-se um leitor de que, tendo requerido uma licença para construir à margem da Estrada, no trecho de Bangu, o processo que tomou o número 9438 P|53 transitou regularmente, sem maiores delongas, em tôdas as seções e departamentos, com pareceres favoráveis. Entretanto, tendo chegado ao Departamento de Rendas Imobiliárias no dia 14 de setembro p. passado, ali ainda permanece, decorridos 90 dias, com o funcionário de nome Sabóia, que o retém inexplicàvelmente.

Com a Estrada de Ferro Leopoldina

32.367 MONOPÓLIO DE BILHETES NUMERADOS — Estranha um leitor que tenha dificuldade em obter bilhetes numerados e leitos na Estação Barão de Mauá, da E. F. Leopoldina, enquanto as Agências de Transportes vendem tais bilhetes com antecedência, tudo indicando que os [illegible] da

(Conclui na 5.ª página)

Ramal de Mangaratiba

Senhores Proprietários de: casas, lotes, chácaras ou sítios. Desejando vender ou alugar suas propriedades, consultem prèviamente DOMINGOS, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA., o mais antigo corretor do ramal — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

OFICINAS SANT'ANNA

ANTES DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se à Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2290. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

OFERTA SENSACIONAL DE NATAL
«TOALHA DE NYLON PLÁSTICA AMERICANA»
Preço de festas – Cr$ 58,00
CONFECÇÕES METRO
Rua da Alfândega, 232 e 234

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c| lâmpadas	1.100,00	3 braços, c| lâmpadas	1.350,00
4 braços, c| lâmpadas	1.350,00	4 braços, c| lâmpadas	1.650,00
5 braços, c| lâmpadas	1.600,00	5 braços, c| lâmpadas	2.000,00
6 braços, c| lâmpadas	1.850,00	6 braços, c| lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

A maior alegria do Natal

NOVOS APARELHOS RCA VICTOR

T. V. COMBINADO em que se acham incorporados os mais modernos aperfeiçoamentos da RCA Victor. Tela de 14 polegadas. Rádio com 8 válvulas e 3 faixas sintonizadoras. Victrola* com automático de 3 rotações. Lindo móvel com duas portas. Mod. B-14TQ395
Cr$ 29.900,000

AS CRIANÇAS IRÃO ADORAR! Esta é a nova criação RCA Victor.: um lindo rádio em matéria plástica, decorado com alegres motivos infantis. Uma pequena maravilha para o quarto de seus filhos. Mod. BX511
Cr$ 1.150,00

Moderno aparelho de Televisão e Rádio-Victrola*! Tela de 14 polegadas, automático de 3 rotações, rádio com 6 faixas e 8 válvulas. Mod. B-14TQ392
Cr$ 28.500,00

7 válvulas, 6 faixas de ondas curtas, alto-falante dotado de ímã permanente. Com o moderno aperfeiçoamento da Micró-Sintonia e o sistema tonal Garganta de Ouro. Mod. B-74
Cr$ 4.700,00

"O Conquistador": ondas curtas e longas - 5 válvulas - Transformador - Móvel de matéria plástica. Mod. B-52
Cr$ 2.150.00

3 faixas sintonizadoras - Transformador universal - 8 válvulas. Dotado do moderno aperfeiçoamento da Micro-Sintonia, pela primeira vez em rádios de mesa. Mod. B-84
Cr$ 5.200,00

Presentes RCA VICTOR
uma festa permanente em seu lar!

*"Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas, 107 e 108 — Tel.: 22-0860.. Telefone resid. 37-6513.

O VINAGRE de sabor nobre

Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.

CASTELO!

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av Thomé de Souza, 140 Cx Postal 478
Tels 23-5443 e 43-1782 RIO DE JANEIRO

185 002

PROBLEMAS

(Conclusão da 1.ª página)

Artigo 2º) Apresentemos um exemplo prático do método: Um amigo da família oferece uma rosa a uma senhorita. Até hoje o diálogo se tem desenvolvido mais ou menos assim:

«Senhorita, permite-me oferecer-lhe uma rosa? Qual prefere dentre estas que trago na mão: a vermelha? Esta branca? Ou a amarela?

«Oh, vem a dar no mesmo! Qualquer uma!» — responde, invaràvelmente, a senhorita.

Errado! Errado! Quando se pergunta a uma mulher o que é que deseja, trate-se de uma flor, perfume ou livro, nunca se deve responder: «Dá no mesmo!» Se ignorar a diferença entre o chá chinês e o de Ceilão, deve responder, categòricamente: «chinês», ou «de Ceilão». Interrogada se prefere a música de Rachmaninof ou a de Prokofief, não deve responder: «Não sei». Diga, em tom resoluto, um dos dois nomes, o primeiro que lhe vier aos lábios. E se não gostar de nenhum dos dois, diga: «Prefiro um fox-trot». O sucesso da mulher depende de sua personalidade. Os homens se enamoram das mulheres que têm um estilo próprio, um gôsto pessoal, um cérebro não embebido de idéias vulgares, coisa muito pior que uma cabeça vazia.

Artigo 3º) Frequentar cursos de idiomas estrangeiros, de matemática superior, de luta japonesa, significa adquirir uma personalidade que, uma vez conquistada, não deve diminuir. Os homens se cansam da mulher que não mantém sempre em sua personalidade alguma nota nova. A arte de conservar o amor de um homem é um trabalho quotidiano, uma posição estratégica que deve ser absolutamente mantida. O amor não é um bilhete de loteria. E' uma conquista constante, ininterrupta, progressiva. O homem se cansa quando já não sabe o que é que a mulher pensa, o que lhe responderá, e qual será a sua reação. O grande inimigo do amor é o aborrecimento, o cansaço, o costume. Cumpre renovar-se. A personalidade é uma construção feita pela superposição de tijolo sôbre tijolo. E, se o momento inicial, o momento divino do amor, «coup de foudre», é o projeto do engenheiro, o amor de tôda uma vida, é um arranha-céu, em que a mulher — superando a si mesma — trabalha dia a dia, com perseverança, inteligência, fidelidade.

Artigo 4º — Os examinadores do fim do curso escolar não serão os professôres de costume: serão psicólogos de fama mundial, que dirão à aluna se merece os lauréis da Ciência da Personalidade.

Para estudar o desenvolvimento mental das crianças, especialmente seu comportamento diante dos familiares, os companheiros e o mundo em geral, os psicólogos usam, principalmente, duas classes de teste, que demonstraram a seriedade e os fundamentos do sistema. Um é o teste dè Rorschsch e das manchas de tinta, em que se pergunta à criança o que é que «vê» nas manchas de tinta adrede preparadas; via de regra, cinco com tinta negra e cinco com tinta de outra côr. O outro é o teste de «percepções sistemáticas» ou «T-P-T», que consiste em mostrar vários quadros com cenas vivazes e pedir à criança que invente uma história sôbre cada um dos quadros. Êsses exames servem até a adolescência e são muitas as famílias que, entusiasmadas, enviam seus filhos a êsses exercícios recreativos.

Até hoje, porém, os psicólogos não se puseram de acôrdo quanto à forma de interpretar as respostas...

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

COSTUREIRA

Aceita confecções em geral para senhoras e enxovais. Atende a domicílio em casos especiais. — Pontualidade.
Fone: 23-2875. — Mme. GERALDA

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em enconomia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2498.

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

êste Natal... MAGAZINE Mesbla



Paletó esporte
Em puro linho, côrte elegantíssimo, em todos os tamanhos, nas côres Marinho e marron. Cr$ 1.250,

Camisa branca
Em superior marquizete: em todos os tamanhos. Cr$ 120,

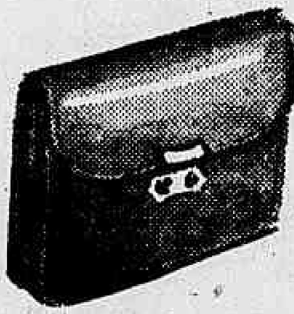
Gravata de seda mixta
Em padrões exclusivos. Compre 3 e ganhe um Alisador "Lord" Cr$ 55,

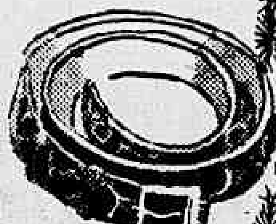
Calça esporte
em finíssima cambraia fio inglês, nas côres clássicas. Todos os tamanhos. Cr$ 450,

Calça esporte
superior tropical de pura lã. Fio inglês. Em lindas côres. Cr$ 420,



Ótima pasta
de couro estampado com 3 divisões Cr$ 225,





Pasta para documentos
Um utilíssimo presente. Sem alça. Finíssim. Cr$ 295,

Cinto
Em crocodilo c/linda fivela, Cr$ 110,



Camisa "Tannhauser"
Com colarinho trubonizado. Todos os tamanhos. Cr$ 180,

Meia soquete
Beige, cinza, preto, chocolate, branca, em todos os tamanhos. Cr$ 23,

Temos meias das afamadas marcas Lupe, Titan, Sotter e Aço.

Camisa esporte "San Diego"
Superior cambráia, com mangas compridas. Branca, cinza, azul, beige ou verde. Cr$ 170,

Pijama de cambráia
Finíssimo acabamento Branco, cinza, beige e azul. Todos os tamanhos. Cr$ 265,

Camisa esporte "Saragossy"
Tecido mixto, de mangas compridas, em lindas côres. Cr$ 250,

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:

1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.

2 - Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.

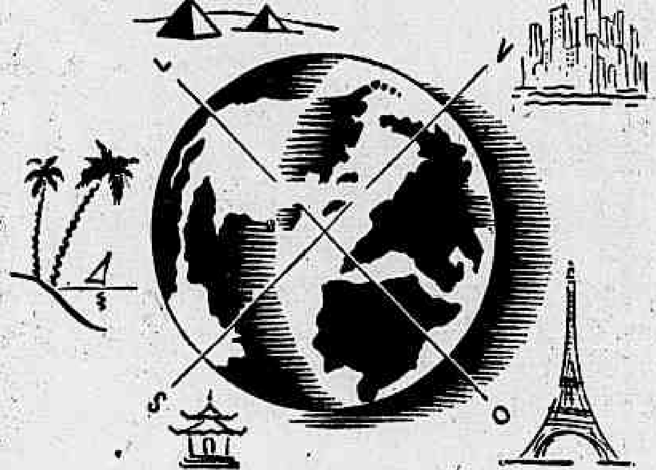
3 - Papai Noel estará diàriamente no 2.º pavto.

4 - O fabuloso Prof. Bellan oferece diàriamente novos "shows" no Teatrinho Infantil Entrada Grátis!

NOVO HORÁRIO DE NATAL
De Segunda a Sexta-Feira, das 8,30 às 22 hs.
Sábados, das 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição), das 14 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

COBRINDO O BRASIL E O MUNDO...



com poderosas ondas curtas dirigidas!

Ouvintes de todos os Estados do Brasil e de todos os Continentes atestam que ouvem, com facilidade e clareza, o Radio JORNAL DO COMMERCIO. A sua voz potente, no coração do Nordeste, é, assim, um eficiente veículo a serviço de ouvintes e anunciantes!

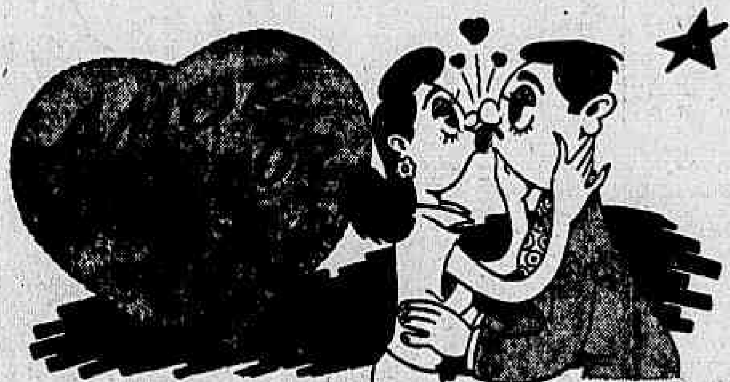
PRL-6	780 kcs	384,6 mtrs
ZYK-2	6.085 "	49,3 "
ZYK-3	9.565 "	31,37 "
ZYK-32	11.825 "	25,37 "
ZYK-33	15.145 "	19,81 "

Radio JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL
A Emissora Lider do Norte do Brasil

REPRESENTANTES:
RIO RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 5º AND.

CALÇADOS ORTOPÉDICOS
Hauler Ferreira

Antigo mestre da U. O. J. confecciona botinhas para crianças, conforme indicação médica. Fôrmas especiais para pés doridos ou defeituosos. Fôrmas em gêsso.
Rua Carvalho de Mendonça, 29-B — Tel.: 37-1138 — Copacabana.
SAPATARIA HAULER



Retribua as alegrias que seus entes queridos lhe proporcionaram êste ano, oferecendo-lhes o presente que êles esperam receber.

FOGÃO

Franklin



O Fogão Franklin a gás de querozene, esmaltado a fogo, embeleza a cosinha e facilita o trabalho da cosinheira porque possui tres bocas, amplo forno, estufa e não oferece perigo de explosão, pois não funciona sob pressão!

À VISTA........... **4.800,**

A PRAZO, entrada de **800,**

prestações de...... **300,**

Ponto Frio popular

Rua Uruguaiana, 138 - Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

QUEIXAS e reclamações

(Conclusão da 3.ª página)

venda distribuem tais bilhetes e leitos pelas referidas agências, em prejuízo dos que recorrem, na ocasião do embarque, às bilheterias da Estrada.

—

32.368 DISPLICENCIA E DESCORTESIA — Escreve-nos um leitor queixando-se de que o Serviço de Informações da E. F. Leopoldina piorou sensivelmente, depois que a Companhia foi encampada pelo govêrno. O funcionário que atende no telefone nº 28-0235 — observa — não fornece informações completas, parecendo que deixa o fone fora do gancho horas a fio, tão difícil se torna obter uma ligação para o referido aparelho. Quando, porventura, completada a ligação, o empregado atende de mau humor, sendo parcimonioso nas palavras e obscuro nas informações solicitadas.

—

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32.369 AUMENTO ARBITRARIO DE PREÇO — Tecendo comentários em tôrno da proibição, pela COFAP, do aumento do preço de ingresso no Cineac para exibição de filmes em 3ª dimensão, queixa-se um leitor de que o proprietário do Cinema Belmar, na rua Pernambuco, no Engenho de Dentro, aumentou de Cr$ 7,70 para Cr$ 10,00, o preço dos ingressos, suprimindo, também, frequentemente, a venda de meias entradas. No caso do Cineac — observa — trata-se de um cinema de primeira categoria e o aumento para Cr$ 10,00 se aplicava a uma inovação, como é o caso da 3ª dimensão, reclamando maior despesa para o exibidor, o que não ocorre com o cine Belmar que não oferece confôrto aos espectadores, funciona na zona suburbana e não está incluido entre as casas de primeira categoria.

—

Com o Serviço de Trânsito

32.370 PONTO TERMINAL DE LOTAÇÕES — Reclamam leitores providências do Serviço de Trânsito no sentido de indicar ponto certo de parada para os lotações Mercado Municipal-praça Mauá, que estacionam, para receber passageiros, em qualquer lugar nessa praça, ocasionando transtornos aos passageiros que aguardam o veiculo na fila, pacientemente.

—

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.371 FALTA D'AGUA — Queixam-se, moradores da rua Timbaú, em Ramos, de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias.

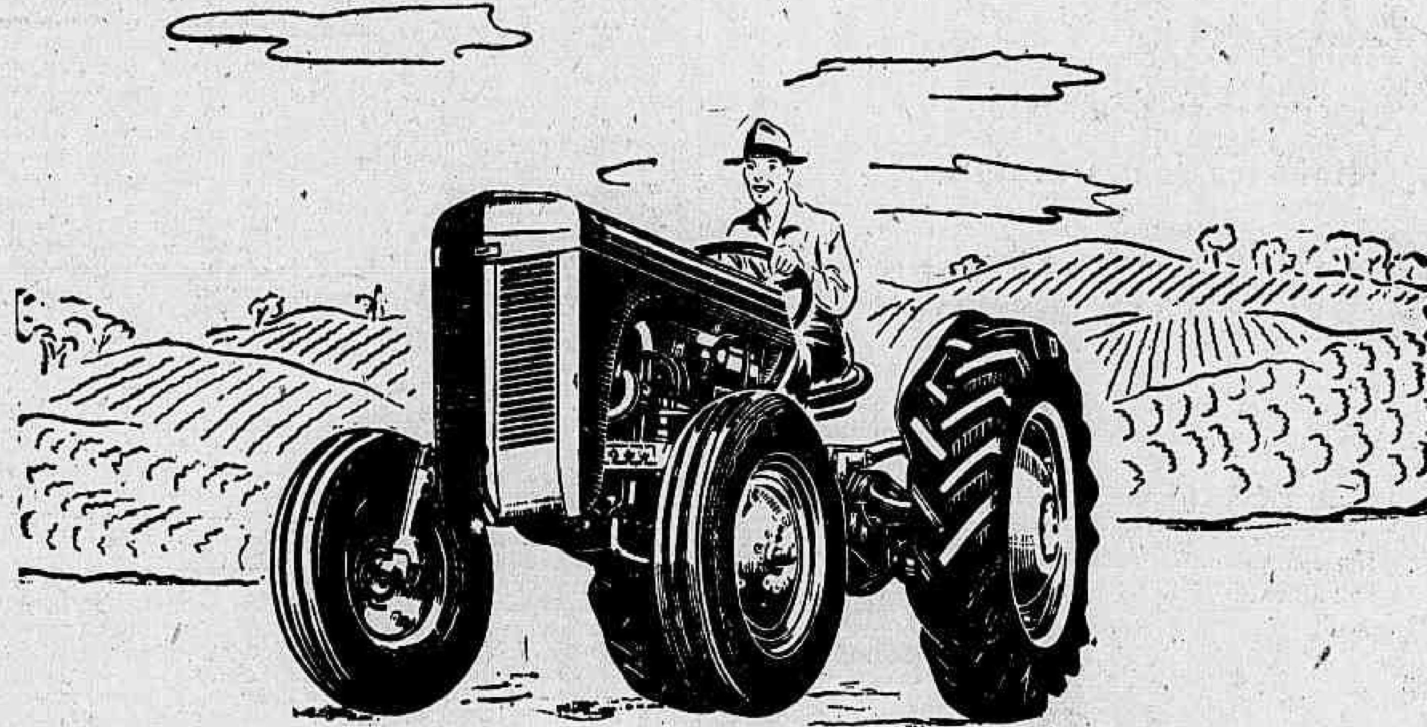
—

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.372 DEFICIENCIA DE FISCALIZAÇAO — Pedindo providências às autoridades da Prefeitura, queixa-se uma leitora de que, procurando comprar camarões e não encontrando a mercadoria, nas barracas, verificou que havia abundantemente em cestos, no chão, sendo numerosos os vendedores. Os camarões eram da espécie dos miúdos, sendo, entretanto, de estranhar, a variedade de preços. Assim, foi que, se um vendedor exigia Cr$ 30,00 pelo quilo, outro vendia a Cr$ 24,00 e assim por diante, havendo mesmo os que vendiam a Cr$ 18,00. Como a Prefeitura adota uma tabela de preços para as feiras, entende que os feirantes são obrigados a observar o tabelamento.

APROVEITE AGORA!

Chegou o momento de V. S. adquirir o seu trator favorito.



Venha buscá-lo ainda hoje, pois recebemos um número limitado de unidades.

"FERGUSON"

o maior

EM FORÇA
O novo motor recebeu um acréscimo de mais 20% de fôrça, suficiente para desincumbir-se das mais árduas tarefas.

EM PERFOMANCE
Abundância de fôrça para trabalhos mais árduos! Fôrça que mantem o seu trator em movimento, quando os outros param,

EM ECONOMIA
Um novo sistema de filtragem de ar, possibilita uma mistura mais fresca, proporcionando maior vida ao motor e o máximo rendimento,

Distribuidores exclusivos para os Estados de Mato Grosso, Minas Gerais (exceto o Triângulo Mineiro), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.



CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

ESCRITÓRIO: Rua Senador Dantas, 74 - 1a. S. Loja - Telefone 52-7221
MONTAGEM: Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso

DIPRO

Os mais uteis presentes nas

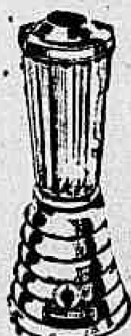
OFERTAS DE NATAL

das Lojas POLO ÁRTICO

GELADEIRA Kelvinator

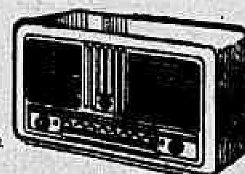
Modelo Super-Luxo de 9,5 pés cúbicos. Cinco zonas diferentes de frio. Amplo espaço interno. Porta com 4 prateleiras. Gaveta para carne e duas para verduras. Acabamento interno em porcelana e externo em "Brasmolain".

Mensal Cr$ 1.700,00



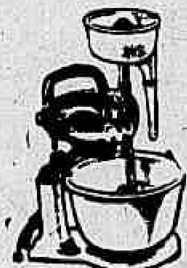
LIQUIDIFICADORES — Pol-Artico, Citilux, Walita, Arno, Turmix.

A partir de Cr$ 110,00 mensais.



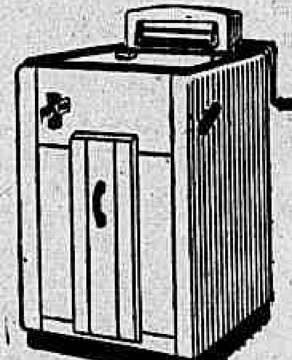
RADIOS — Completo sortimento. Todos os tamanhos e marcas. Varias côres. Com ou sem ondas curtas.

A partir de Cr$ 110,00 mensais



BATEDEIRA DE BOLO — Marca Walita. Último modelo. Com espremedor de frutas. Duas tigelas de tamanhos diferentes. 3 velocidades.

Mensal Cr$ 200,00



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA"

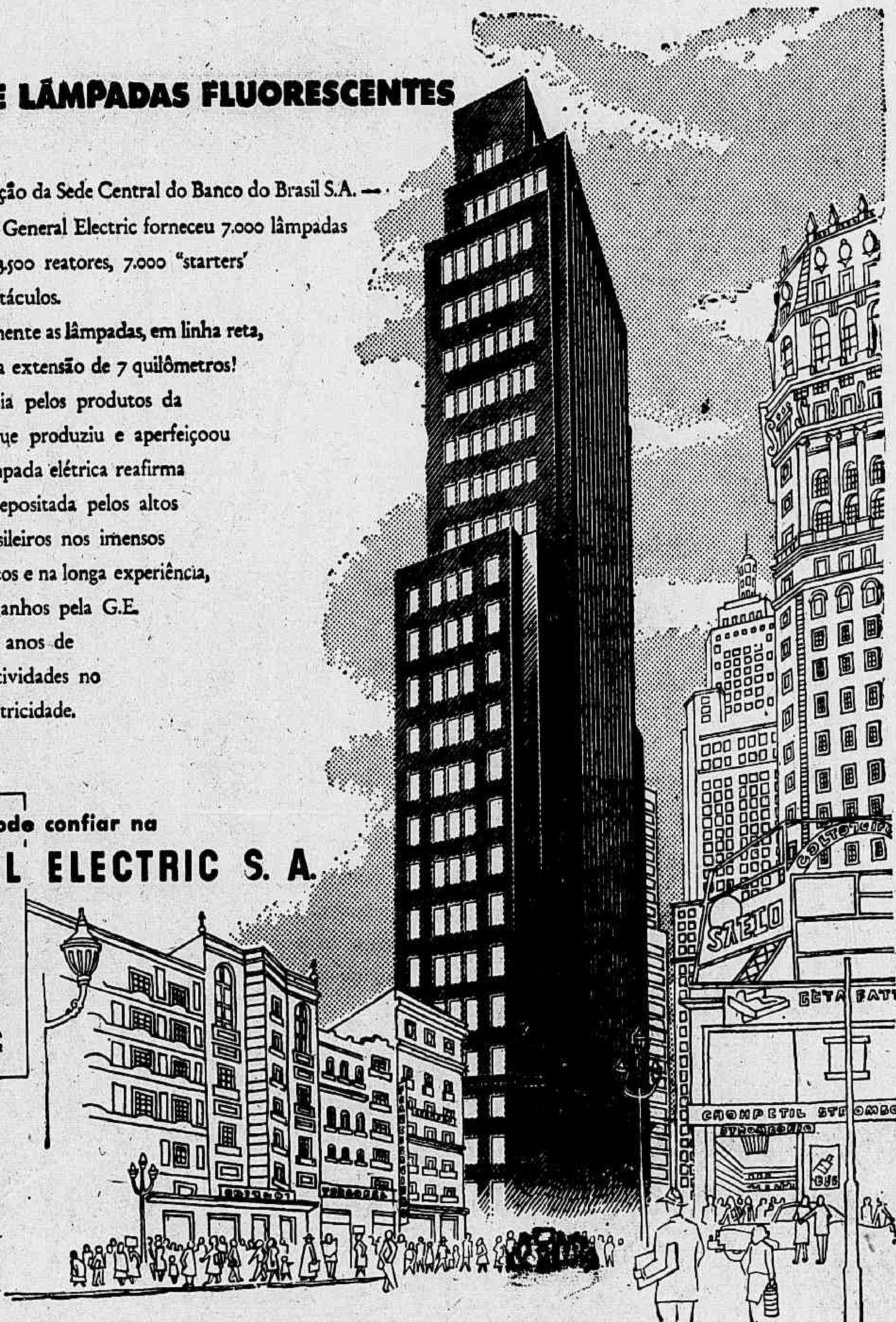
Lava 5 quilos de roupas em 8 minutos. Ocupa pouco espaço. Montada sobre rodas. Pronta para funcionar, bastando ser ligada a uma tomada de eletricidade e a uma torneira qualquer. Mensal Cr$ 600,00

ENCERADEIRAS — Citilux, Arno, Walita. Uma ou duas escovas. Últimos modelos, com ou sem espalhador de cera. A partir de Cr$ 220,00 mensais

POLO ÁRTICO

Av. Rio Branco, 157-159





A-33-12-5.788

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professôr Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MAIRIEMA -- TERRA SEM CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Unaí, a antiga vila do Capim Branco. Exemplo ainda mais elucidativo, porque mais dos nossos dias, de um fracionamento determinado pelo rápido desenvolvimento da região têmo-lo na divisão progressiva dos outrora extensos municípios de Londrina e Sertanópolis, no norte do Paraná, que por si, não têm mais de cinco lustros de existência.

Em estudo anterior demonstramos que a maioria das cidades brasileiras tem entre quinhentos a pouco mais de dois mil habitantes. Concordamos com os mestres do assunto que fixam em cinquenta mil o número de habitantes para que uma cidade tenha a necessária fôrça econômica para promover as comodidades de que deve dispor para fazer jús à sua categoria. Entretanto, ensina a observação que no Brasil, cidades que contenham vinte e cinco mil habitantes, já possuem via de regra poder econômico suficiente para prover o necessário bem-estar aos seus moradores.

Tendo o resultado do Censo de 1950 a corroborá-lo, é o nosso «desideratum» a elevação do mínimo de população para se conceder a uma localidade a categoria de cidade, de duzentas moradias ou cêrca de mil habitantes a cinco mil moradores, sendo, por conseguinte, de cinquenta mil o mínimo da população de um município a ser criado.

O deslocamento dêsses limites mínimos prescritos pelo sábio decreto-lei 311 justifica-se, acima de tudo, em regiões que alcançaram suficiente densidade populacional. E' que, geralmente, essa regiões também possuem facilidades de comunicação que possibilitam uma administração eficiente, e assim, não subsiste a necessidade imperiosa de criar-se nova sede municipal a distância às vêzes reduzida da que existe.

E' nosso modesto modo de pensar que tendo o Brasil tantas peculiaridades oriundas de sua vastidão, também a determinação legal do mínimo para a criação de cidades e municípios novos deve ser condicionada à região. Se em zonas de boa densidade demográfica é de bom aviso manter mínimos de 5.000 e 50.000 habitantes para cidade e município respectivamente, em regiões pioneiras e onde fatôres outros de elevado interêsse para a Nação a determinem, estará perfeitamente justificada uma «quebra» dos mínimos até aqui vigentes, daí se justificarem cidades com menos de mil habitantes e municípios cujo total de moradores não atinja dez mil.

De maneira nenhuma é conveniente e em geral nem corresponde a premente necessidade a criação de municípios com escassos cinco mil habitantes e sedes municipais que não cheguem a conter mil moradores, em regiões com boa densidade demográfica.

Estas não têm tanta necessidade de retalhamento, demandado principalmente por políticos para atender aos seus interêsses. Deixemos que elas, com seu desenvolvimento progressivo fortifiquem o poder econômico de eus municípios e daí resultem cidades cada vez mais aproximadas do mínimo ideal de 25.000 habitantes, capazes de levar avante o que deve possuir uma cidade moderna.

Por outro lado é enorme o espaço — mais de dois milhões de quilômetros quadrados da mairiema, terra sem cidades no Brasil Central — onde podemos e — manda-nos a razão superior de conservação de nosso patrimônio nacional — devemos aplicar todos os esforços para acelerar a sua penetração econômica e torná-lo um elo eficiente na economia do país.

Que isso é possível, assim compreendeu, empreendeu e vem realizando o govêrno territorial do Amapá, que em menos de dois lustros vai transformando um trecho esquecido da imensa Amazônia em unidade federada florescente, construindo estradas e promovendo o desenvolvimento no interior do território. Um exemplo digno de ser seguido por todos os brasileiros de vontade e ação.

Positivismo

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Beijamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o «Complemento da História da Religião: apreciação sistemática do Presente, mediante a combinação do Futuro com o Passado».

Será orador o dr. Augusto Beltrão Pernetta.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 42-7010. Das 16 às 19 horas.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros —

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados

Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr João N. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

ANÉIS DE FORMATURA

De tôdas as profissões Desde: Cr$ 225,00

Fábrica de Jóias «Azteca»

Rua Regente Feijó, 18 — RIO Enviamos pelo Reembolso

NOIVAS -- ATENÇÃO!...

GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.

Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177. (Em frente ao Mercado de Flores).

Vista bem a sua FILHINHA

Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS PARA CASA E PASSEIO

MODELOS ORIGINAIS — PREÇOS JUSTOS — Fabricação própria

R. ALVARO ALVIM, 21 - 3º SALA 303

recupere-se desta vida dinâmica com o confôrto do

EPEDA colchão de molas de balanço anatômico

A qualidade excepcional dos colchões Epeda responde pelo seu sucesso de vendas há 20 anos ininterruptos.

A. P Simões, revendedor tradicional desta afamada marca nesta Cidade possui g ande estoque para pronta entrega - EM DIVERSOS TAMANHOS SOLTEIRO E CASAL

Modelos: JUNIOR - LUXO LUXUOSISSIMO



EPEDA custa menos porque dura mais!

A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º andar Tels. 23-3629 e 43-9533



Existem certamente presentes mais caros... Nenhum, porém, tão caro ao coração humano como o Livro!

Detenha-se um instante em sua atividade diária... pense... que grande presente de Natal é o Livro! Percorra os amplos balcões de livros da Civilização Brasileira... quantas sugestões! Biografias, aventuras, arte, romance, poesia, reproduções de telas famosas... atendem ao secreto desejo de cada um de seus amigos ou de seus entes queridos!



Neste Natal ofereça livros da

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102



Um bom ACORDEON e...viva la gracia!

CASA GARSON

tem à sua disposição estas marcas

DAL SANTO • SCANDALLI • HOHNER • GALANTI
ELETRA • CRUCIANELLI • PAOLO SOPRANO
V. SOPRANI • SUPER STRADELLA

24 - 32 - 48 - 80 - 120 baixos

Oferecendo-lhe as mais famosas marcas, que participam de todos os recitais de acordeon, a CASA GARSON tambem lhe oferece as melhores condições de venda. Compre a prazo o seu acordeon, e terá ainda a nossa tradicional Garantia.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9
OUVIDOR, 137 - RIO

NATAL



CINE BRINQUEDOS a Cr$ 100,00, com filme FIXO a ESCOLHER. Tela de 1 metro x 1 metro.
CINE PISCA-PISCA: Cr$ 200,00, com 10 filmes a escolher. Tela de 2 metros x 2 metros.

—— 0 ——

Máquinas completas "CINE VERDADE" 16 MM. com GARANTIA PERMANENTE.
Mod. MARECHAL 16 mm. — com 1 filme: — Cr$ 850,00 à vista ou Cr$ 85,00 mensais.
Mod. "1953" 16 mm. — com 1 filme — Cr$... 1.000,00 à vista ou Cr$ 100,00 mensais.
Mod. IMPERADOR 16 mm. — 1 filme — Cr$ 1.800,00 à vista ou Cr$ 180,00 mensais.
Mod. "1954" 16 mm. — 1 filme — Cr$... 2.500,00 à vista ou Cr$ 250,00 mensais.

Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes WALT DISNEY, CARLITOS, MOCINHOS, etc.

—— 0 ——

Trocamos os filmes já vistos por outros diferentes.

Cines MOVICOR

Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
E' no corredor da Igreja.
TEL.: 43-1408 — RIO

III CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

SUA REALIZAÇÃO, EM RECIFE, NO PRÓXIMO MÊS DE JANEIRO

Realiza-se em Recife, de 12 a 17 de janeiro próximo, o III Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, comemorando o centenário da libertação de Pernambuco dos holandeses, estando o Congresso programado como parte dos festejos.

O conclave será patrocinado pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, presidida pelo dr. Michel Jamra, de São Paulo, e também dirigida pelos drs. Darcy Lima, Ivan Mota e Luiz Siqueira, do Recife.

O Congresso contará com a colaboração do Govêrno Estadual, Sociedade de Medicina de Pernambuco, Universidade do Recife, Cruz Vermelha Brasileira, filial de Pernambuco e Sociedade Filantrópica Otávio de Freitas.

Até 10 de dezembro corrente, já estavam inscritos 58 trabalhos.

São temas recomendados os seguintes:

1 — Diateses hemorrágicas. Diagnóstico Coagulante e anti-coagulantes
2 — Anemia anciliostomótica.
3 — Citologia e citoquímica das células do sangue
4 — Leucemias. Antagonistas do ácido fólico, radioisótopos e hormonioterapia
5 — Profilaxia das moléstias transmissíveis nas transfusões sanguíneas, em especial a da Moléstia de Chagas e da Hepatite
6 — Anemias hemolíticas e imunohematologia.

Número de grandes cidades no mundo

EM 7º LUGAR O BRASIL, COM 13,2 NAS LOCALIDADES DE MAIS DE 100.000 HABITANTES

Países	População nas cidades de 100.000 habitantes ou mais (%)
Inglaterra e País de Gales (1951)	51.9
Escócia (1951)	50.7
Estados Unidos (1950)	43.7
Holanda (1947)	35.2
Austria (1951)	32.8
Japão (1950)	25.6
Brasil (1950)	13.2
India (1951)	6.8
Haiti (1950)	4.6

FONTES: Serviço Nacional de Recenseamento e ONU.

Trinta e oito cidades brasileiras, contando 100.000 habitantes ou mais, enquadram-se na categoria das «grandes cidades», de acôrdo com a classificação geralmente adotada. Esses centros urbanos reuniam, em 1950 (Recenseamento Geral), perto de 6,9 milhões de habitantes, ou sejam, 13,2% da população total do país. Trata-se, inegàvelmente, de um índice modesto, em vista do que apresentam outros países, e pelo qual se vê que, apesar do êxodo rural, a urbanização da população brasileira ainda está na fase primária.

A baixa percentagem brasileira contrasta com as quotas excepcionalmente elevadas de países como a Inglaterra, a Escócia, a Austrália, entre os quais a população aglomerada nas «grandes cidades» representa mais de metade do total. Os casos mencionados são muito raros, entretanto. O mais frequente é que a quota das «grandes cidades» oscile entre a têrça e a quarta parte da população total. Assim, na Holanda as cidades de 100.000 habitantes e mais compreendem 35,2% da população total; a Austria, 32,8%; na Nova Zelândia, 32,8%; na Dinamarca 33,5%; no Japão, 25,6%; no Chile, 24,1%; na Bélgica, 25,8%.

Acima dos níveis de maior frequência citam-se os casos dos Estados Unidos (13,7%), da Argentina (40,6%), de Israel (39,9%). Abaixo dêles, aparece um número considerável de países — o Brasil inclusive —, tais como a Noruega (16,7%), a Suíça (20,6%), a Finlândia (14,2%), e muitos outros. Quase tôdas as nações latino-americanas estão, nesse particular, em pé de igualdade com o Brasil. Contam-se, outrossim, muitos países em que a população das grandes cidades representam uma minoria insignificante: Turquia, Bulgária, Filipinas, Ceilão, Haiti, Birmânia, Índia.

BLUSÕES CAMBRAIA — 70,00

Sensacional venda a jato só 30 dias — Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

DE NITERÓI AO RIO

Todos compram mais barato camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Correspondente no Exterior
DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Rio.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798 sala, 902. Ed. Clube

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores. Praça Pio X, 78, sala 803 — Tel.: 23-3816



Para o Natal d'Ela

um presente de luxo:

MEIAS DE MALHA 60 e 66 em 15 e 1? DENIER'S

SIGNIFICANDO:
Finas e finíssimas
lindas e lindíssimas!

Bolero - cr$ 55,00
Olga de Luxo - « 65,00
Olga Super Luxo - « 75,00
Olga Ouro - « 79,50
Olga Teia "15" - « 85,00
H. M. L. - « 99,00
Denier's Cri - « 105,00
Americanas - « 115,00
Paris - « 120,00

Tipos exclusivos das **casas olga**
A Tradição do Comércio de Meias

RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA URUGUAIANA, 20 E 22
AV. RIO BRANCO, 119 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133
AV. N. S. DE COPACABANA, 794

Vean publicidade

Bonificação Palermo

Desconto de 10%

até 6 de Janeiro!

Colaborando com todos os que desejam adquirir, agora, móveis novos para a residência ou escritório, Palermo oferece, até 6 de Janeiro, esta bonificação especial: **desconto de 10% nas compras a vista e sem aumento até 10 prestações**. Isso significa uma nova economia para a sua compra, além da tradicional economia dos baixos preços Palermo! Aproveite! Economize! Visite a Casa Palermo, Móveis S. A., com mais de 200 sugestões á sua escolha!

Salas, dormitórios, grupos estofados e peças avulsas de todos os preços.

PRAZOS ATÉ 20 MÊSES

Em funcionamento, diàriamente, até as 10 horas da noite e aos sábados até 12 horas

CASA **Palermo** MÓVEIS, S. A.

R. Riachuelo, 146 a 150
(entre as ruas André Cavalcante e Inválidos)

APENAS 9,00 DE ENTRADA

O que Você mais desejou durante o ano

ELETROLAS Consoles e de Mesa. Long-play. Diversos tipos e marcas.

GELADEIRAS Nacionais e estrangeiras. Diversas marcas e modelos.

PATERNO Fogão a gás de querozene Sem cheiro. Sem fumaça. Pouco consumo e grande eficiência.

RÁDIOS Diversas marcas e tipos

PRIMA Máquina de Lavar Roupas. Prática. Eficiente. Econômica. Dispositivo para lavar pratos.

PIANOS "SCHWARTZMANN" tipo especial para apartamento.

ENCERADEIRAS 1 e 3 escovas. Diversas marcas.

está na lista de Sugestões NENO para o NATAL

MÁQUINA DE COSTURA 3 e 5 gavetas. Diversas marcas.

PANEX - a mais perfeita panela de pressão, 4½ e 7 litros.

VENDAS PELO FÁCIL CRÉDI-NENO

E venha hoje mesmo! SUGESTÕES NENO para o NATAL é uma lista de artigos que a CASA NENO oferece a **preços especiais**, pensando em Você e no seu desejo de adquirir um deles, neste NATAL!

TELEVISÕES Conjugados — Consoles — Mesa — Telas de 17, 21, 27 polegadas. Diversas marcas.

LIQUIDIFICADORES Walita - Arno - City-lux - Spam.

ASPIRADORES DE PÓ diversas marcas.

APENAS 9,00 DE ENTRADA

BICICLETAS MONARK Para rapazes, moças e crianças, aros de diversos tamanhos.

casa **NENO**

CENTRO: R. 7 DE SETEMBRO, 145 • R. REPÚBLICA DO LIBANO, 7 • R. BUENOS AIRES, 151 • AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM AVENIDA PASSOS.
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA.
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, ESQ. R. VISCONDE DO URUGUAI

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Colares italianos — Folheados alemães — Murano.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, rústico, com 7 peças ..... Cr$ 3 500,00
Sala de jantar rústica .... Cr$ 3 500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

BAZAR HOLANDÊS

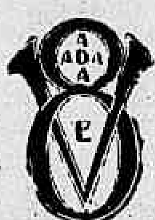
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

Cestas para Festas de Natal



ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal — Garrafões de Vinhos Portuguêses, diversas marcas.
Verifiquem os incomparáveis preços do
LATICÍNIOS IPIRANGA
M. REIS LOPES
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TEL.: 42-2463
Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

Jornais e leitores no Brasil

Havia, em 1950, 1.538 jornais para 18.588.722 — habitantes alfabetizados —

REGIÕES FISIOGRÁFICAS	População alfabetizada		Jornais	
	Número	%	Número	%
BRASIL	18.588.722	100,00	1.538	100,00
Norte	612.827	3.29	45	2.93
Nordeste	2.615.665	14.07	157	10,21
Leste	6 684 961	35,06	620	40.31
Sul	8.198 794	44.11	653	42.45
Centro-Oeste	476 475	2.57	63	4.09

FONTES: Serviço Nacional de Recenseamento e Anuário Estatístico do Brasil.

Havia no Brasil, segundo dados do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, 1.538 jornais em 1950, ano em que a população alfabetizada atingia 18.588.722 habitantes. Se êsses jornais distribuíssem igualmente entre si os leitores potenciais, isto é, os 18,5 milhões de alfabetizados, cada um deveria servir a cêrca de 12.000 pessoas.

Tal distribuição imaginária do mercado exigiria de todos os órgãos de imprensa tiragens relativamente grandes, superiores a dez milhares. Entretanto, os dados disponíveis mostram que o número de jornais cujas edições habituais ultrapassavam aquela quantidade era, no ano em referência, de apenas 93. Quanto aos restantes, dividiam-se em escalas menores, do seguinte modo: 938 jornais, de menos de 1.000 exemplares; 369, de 1.001 a 5.000 exemplares; e 68, de 5.001 a 10.000 exemplares.

Nos últimos anos, a imprensa tem alcançado em nosso país notável desenvolvimento. Em 1946 contávamos com 1.082 jornais, sendo que sòmente 64 registravam tiragens maiores de 10 milheiros, e 17 tinham edições maiores de 50 milheiros. Em 1950 o número de jornais, elevando-se a 1.538, revela um crescimento de 42% no conjunto. Os que imprimiam acima de 50.000 exemplares já eram 20, dos quais 5 informaram ter habitualmente tiragens superiores a 100 milheiros.

Estatísticas das Nações Unidas indicam que o consumo de papel de imprensa passou, no Brasil de 52.000 (média de 1935-1939) para 99.000 toneladas, em 1950. Há também quem admita que a tiragem total dos nossos diários se tenha elevado de 1.200 milheiros para 2.400 milheiros, no correr do quinquênio 1946-1950.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS



Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Presentes do Céu na Grande Venda de NATAL

LONITA lisa, listrada e xadrês
Preço de todos 43, NOSSO PREÇO 39,80
FUSTÃO ninho de abelha - Côres da moda
Preço de todos 42, NOSSO PREÇO 29,80
LINHO misto
larg. 2,20 - p/vestidos e lençóis
Preço de todos 150, NOSSO PREÇO 128,00
LINHO p/vestidos - Larg. 0,90 - todas as côres
Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 65,00
TROPICAL m/brilhante
larg. 1,50 - p/ternos e costumes
Preço de todos 120, NOSSO PREÇO 98,00
PANAMÁ tipo Albene
Preço de todos 34, NOSSO PREÇO 29,80
ORGANZA NYLON
estampados modernos
Preço de todos 58, NOSSO PREÇO 45,00
ORGANDI SUIÇO larg. 1,12
Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 56,50
LINHOL SANTANA - larg. 2,20
Preço de todos 68, NOSSO PREÇO 59,80
CRETONE TRIUNFANTE - Casal - branco e côres
Preço de todos 38, NOSSO PREÇO 33,00
COLCHA PIQUET 45 p/casal
Preço de todos 270, NOSSO PREÇO 220,00
COLCHA de Rayon
Casal - lindo padrão
Preço de todos 195, NOSSO PREÇO 179,00

A todos, os melhores votos de Feliz Natal e venturoso Ano Novo

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR — DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época



NA EXPOSIÇÃO OUVIDOR
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

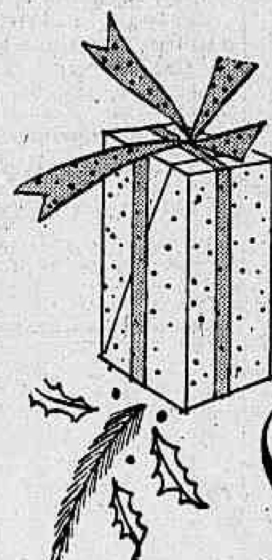
Eis o presente ideal... para as Festas de Natal!

LIQUIDIFICADOR Walita

3 VELOCIDADES
GARANTIDO POR 1 ANO







apenas
50,
de entrada
pelo crediário
mensalidades de 100, ou 1.450, à vista.

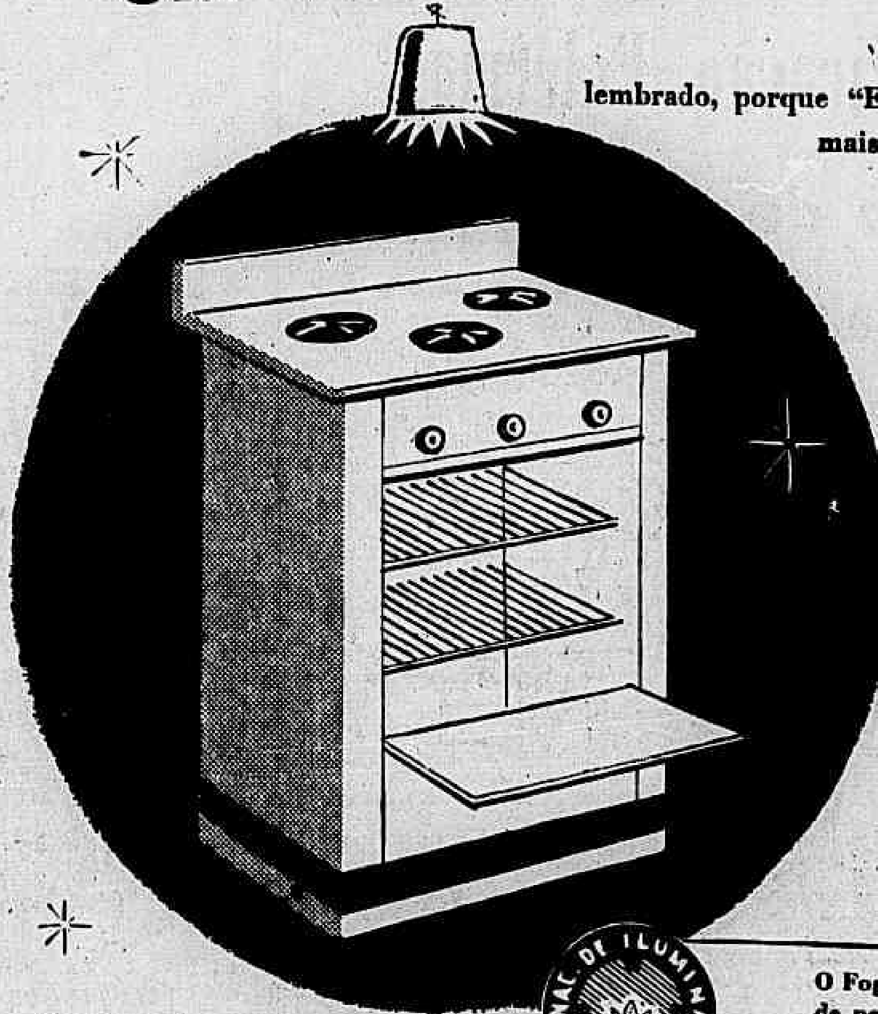
ADQUIRA AGORA COM UMA ENTRADA MUITO MENOR... O MELHOR LIQUIDIFICADOR: WALITA! E LEMBRE-SE... O LIQUIDIFICADOR WALITA ÚTIL... PRÁTICO... E EFICIENTE - É O MELHOR PRESENTE DE NATAL... PORQUE PRESTA BONS SERVIÇOS NOS 365 DIAS DO ANO!

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até às 8,30 da noite e aos sabados, até às 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

NÊSTE NATAL
"ELA" está esperando
UM FOGÃO AZUL GÁS NATAL!

Sim. Um presente estimado e sempre lembrado, porque "ELA" terá mais confôrto, mais tempo, mais satisfação e fará mais economia para o seu Lar!





O Novo Fogão Azul Gás Natal é mais moderno, mais prático e mais econômico, porque possui queimadores desmontáveis e muito práticos, 100% eficientes que eliminam completamente o uso de agulhas, bombas de pressão, pavios, mechas, etc., em um novo e eficiente sistema de gaseificação que facilita grandemente o trabalho de cosinhar sem cheiro, sem fumaça e sem perigo.

ACEITAM-SE REVENDEDORES

O Fogão Azul Gás Natal tem a alta qualidade de possuir o selo de aprovação do D.N.I.G. 4 modelos diferentes, com certificado de garantia por prazo indeterminado.

UM PRODUTO DA METALÚRGICA NATAL LTDA.

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

· Lojas da Fábrica
Rio: Av. Mem de Sá, 93-A
Niterói: Rua São João, 75

EPEM

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 20 de Dezembro de 1953

Venderemos produtos alimentícios e semi-manufaturados ao Uruguai

Divulgadas as listas do novo convênio com o nosso país

Conforme anunciamos, realizou-se anteontem, em Montevidéo, a assinatura do convênio comercial entre o Brasil e o Uruguai, tendo firmado o documento, como plenipotenciários, o embaixador Válter Jobim e o chanceler Fructuoso Pittaluga.

O convênio que acaba de ser celebrado consubstancia mais uma etapa da política brasileira no sentido de intensificar o comércio com os países da América Latina. Os dois governos se comprometem a permitir a exportação e importação recíproca dos produtos mencionados nas listas de mercadorias anexas ao mesmo, até o limite dos valores fixados, tendo sempre em vista a manutenção do equilíbrio no intercambio.

Qualquer desequilíbrio que se manifeste, no desenrolar do comércio entre os dois países, será examinado pela Comissão Mista, prevista no texto do convênio, a qual proporá as medidas a serem tomadas pelos dois governos. As listas de mercadorias não têm caráter restritivo, nem limitativo, o que faculta a ambos os governos ampliar o intercâmbio, de acôrdo com as sugestões da Comissão Mista. Os pagamentos das operações comerciais realizadas deverão ser feitas através do «acôrdo de clearing», existente entre o Banco do Brasil S. A. e o Banco de la República Oriental do Uruguai. O transporte das mercadorias deverá ser realizado, preferentemente, em embarcações de bandeira brasileira e uruguaia em partes iguais. O convênio entrará em vigor após a aprovação dos órgãos constitucionais nos respectivos países.

Apesar de um certo número de produtos apresentarem uma importância bastante elevada nas listas de mercadorias, ambos os governos procuraram, através do convênio, diversificar ao máximo as mercadorias a serem trocadas entre o Brasil e o Uruguai.

Entre os produtos que o Brasil exportará para o Uruguai salientam-se: matérias primas, produtos alimentícios e produtos semi-manufaturados, tais como: madeira serrada de pinho (US$ 6.000.000); algodão em rama (US$ 7.000.000); açucar demerara e cristal (US$ 4.500.000); erva-mate beneficiada e cancheada (US$ 5.200.000 e US$ 1.300.000, respectivamente); fumo em

(Conclui na 6.ª página)

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

EM PÓ:

Barriquinhas de 5 ks.	Cr$ 100,00
Saquinhos de 5 ks.	Cr$ 95,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$ 100,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$ 80,00
CREMOSO:	
Latas de 2 ks.	Cr$ 20,00
Latas de 18 ks.	Cr$ 180,00
LIQUIDO:	
Latas de 18 lts.	
Perfume natural	Cr$ 80,00
Suavemente perfumado	Cr$ 160,00
AMARELO DE 1ª	
Caixas de 5 ks.	Cr$ 45,00
PINTADO DE 1ª	
Caixas de 5 ks.	Cr$ 65,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 ks.	Cr$ 70,00
ESPECIAL REFINADO TIPO ALEMÃO:	
Caixas de 5 ks.	Cr$ 75,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 ks.	
Para chão	Cr$ 90,00
Para Lavandaria	Cr$ 160,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA 29 DE JULHO, 314 — Bonsucesso

PEDIDOS PELO TELEFONE: 52-6788.



Tem o Prazer de Oferecer:

Bits, widia e bedames
Brocas de aço rápido e carbono
Diamantes industriais
Eixos flexiveis (chicotes)
Esmeris em geral
Expandidores para tubos
Furadeiras elétricas
Limas e alargadores
Lixas para madeiras e metais
Machos e cossinetes
Moto-esmeris e politrizes
Placas para tôrnos
Pontes rolantes
Rolamentos de esferas e rolos
Serras para madeiras e metais
Sirenes elétricas
Sopradores elétricos
Talhas eletricas
Vibradores para concreto
Ferramentas e máquinas em geral para indústrias, mecânicas e madeireira.

DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 20.º - Grupo 2004/8 - Tels. 43-9246 - 43 2656
C. xa Postal 3308 — RIO DE JANEIRO

PASSARÁ O CARIOCA UM NATAL DE MISÉRIA E FOME

SACRIFICADAS AS CLASSES MENOS FAVORECIDAS COM OS PREÇOS ELEVADOS DE TÔDAS AS UTILIDADES

Muito pouco poderão pagar Cr$ 80,00 por um quilo de nozes ou Cr$ 48,00 por um quilo de castanhas — Cálculo do custo real à base do dólar — Cêrca de 20 navios trouxeram no último mês 500.000 volumes de artigos próprios da época

Reportagem de Potyguar Dymacau

Comercializam-se cada vez mais os festejos de Natal. Já nem mesmo a consoada familiar, que justificava a espera do momento de colocar os presentes nos sapatinhos das crianças que se comportaram bem durante o ano e fazem jus à visita do Papai Noel, nem mais a tradicional ceia da noite de natal poderá, êste ano, ter a mesma fartura de outros tempos, tão proibitivos estão os preços das utilidades.

A vulgarização do hábito de dar presentes de festas obriga grande parte da população a locomover-se em busca de lojas que vendam por preços mais acessíveis, regressando aos lares decepcionada por verificar que suas disponibilidades têm reduzidíssimo poder aquisitivo.

O inusitado movimento dêstes últimos dias, o infindável número de pessoas de tôdas as idades e condições sociais visitando os estabelecimentos comerciais, dando a impressão de que estão fazendo compras, nada mais é que possíveis compradores que percorrem toda a loja, analisam os preços, concluem que nada podem comprar e vão para outra loja repetindo a mesma verificação, para somente se decidir quando já estão mais que convencidos de que não poderão comprar mais barato.

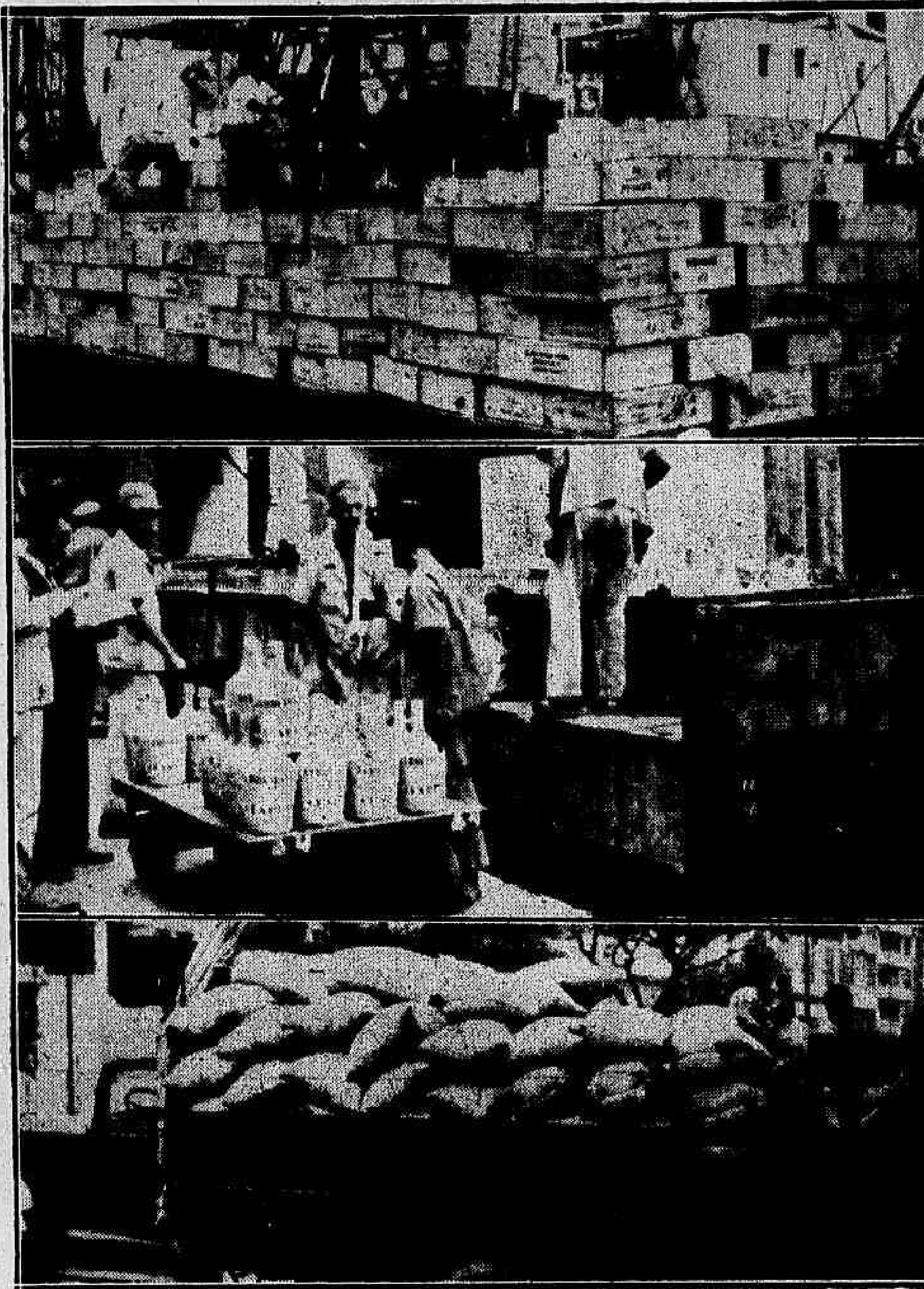
E o resultado é um total de vendas inexpressivo em relação ao número de pessoas que entraram no estabelecimento.

Os que antes se beneficiavam com êsse hábito, atualmente tão comum, de dar uma lembrança pelo Natal, não se satisfizeram com os lucros que auferiram, não souberam contentar-se em ganhar em função da quantidade de negócios feitos. Preferiram forçar a oportunidade e o resultado é a queda vertical do volume de vendas como consequência inevitável da elevação vertiginosa dos preços.

Em tudo isto, porém, há uma história mal contada, em que o câmbio, a CEXIM, e os ágios são apresentados como desculpas para preços tão exorbitantes. Todavia, pelo que podemos apurar, além da situação criada pela nova política cambial, a especulação está imperando.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Da segunda quinzena de novembro a êstes dias de dezembro, chegaram ao Rio de Janeiro cêrca de 20 navios trazendo na sua carga artigos de Natal. Entre êles podemos citar o Athinai, o Santa Maria, o Vera Cruz, o Highland Brigade, o Venezuela, o Brakard, o Andes, o Sises, o Lóide Nicaragua e o Lóide Uruguai. Trouxeram êsses navios cêrca de 500.000 volumes, entre caixas e garrafões de vinho, caixas de bacalhau, de figos, de passas, de tâmaras, sacos de nozes, de castanhas, de avelãs, de amêndoas e outros artigos próprios da época, vindos de Portugal, da Espanha, da Itália, da Grécia e da França. Tôda essa mercadoria está sendo despachada na Alfândega e mais da metade já foi desembaraçada, sendo grande parte encaminhada para cidades do interior e capitais de outros Estados como São Paulo, Belo Horizonte, e Vitória.



Aspectos tomados nos armazéns do Cais do Pôrto, quando estavam sendo descarregadas caixas de bacalhau (Lóide Venezuela), garrafas de vinho (Lóide Nicaragua) e transportados sacos de nozes já desembaraçados.

Entretanto, percorrem-se as casas comerciais do Rio de Janeiro e pouca coisa se encontra, ou melhor, pouca coisa está à vista. As casas comerciais já não mais têm aquêle interêsse de mostrar aos consumidores que têm mercadoria em estoque. Muito pelo contrário. A escassez contribui para justificar o preço elevado, tanto que se ouve sempre a recomendação: — «talvez quando o sr. voltar não encontre mais, nem mesmo por êste preço».

OS ÁGIOS E AS MOEDAS

Tôdas as licenças de importação dos artigos ora recebidos já foram concedidas dentro da orientação da Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, e, os certificados de câmbio foram adquiridos no leilão público de 3 de novembro, com o fim especial e único de proporcionar cambiais para êstes artigos, e do qual damos o resumo, com os respectivos ágios médios:

	Média	Quantidade	Cr$
US$ CHILE — PRONTO	10,00	12.000	120.000,00
US$ ESPANHA — PRONTO	49,50	150.000	7.412.000,00
US$ GRÉCIA — PRONTO	13,50	60.000	796.000,00
US$ HOLANDA — PRONTO	10,00	10.000	100.000,00
US$ ITÁLIA — PRONTO	51,50	90.000	4.604.500,00
US$ IUGOSLAVIA — PRONTO	10,00	30.000	300.000,00
FRANÇA FRANCO — PRONTO	0,15	31.500.000	4.858.000,00
US$ PORTUGAL — PRONTO	75,00	60.000	4.477.500,00

DESPESAS ADUANEIRAS

Para justificar nossa assertiva de que há uma história mal contada em tudo isso, especialmente no que se refere aos preços ele-

(Conclui na 2.ª página)

Antes de recorrer a novos impostos, precisa o govêrno construir seu próprio crédito perante a Nação

Severa crítica à má administração do país, a propósito da taxação dos lucros extraordinários, em discurso do sr. Antônio Arnaldo Taveira, diretor da Associação Comercial

Em reunião de 16 do corrente, da Associação Comercial, o seu diretor, sr. Antônio Arnaldo Taveira, pronunciou o seguinte discurso.

"Sr. presidente:

Durante um mês estive ausente desta capital e não tive, por esta razão, a ventura de participar dos últimos trabalhos desta Casa. Tive, entretanto, notícias, embora esparsas, do esplêndido movimento aqui verificado, de reação ao projeto de taxação dos chamados "Lucros extraordinários" que, estou certo, terá encontrado a necessária ressonância nas Casas do Congresso.

Os ilustres representantes das Associações Comerciais de outros Estados, que aqui se reuniram, já terão transmitido com autoridade, o sentir das classes produtoras do país, mas, de qualquer forma, desejo dar a v. exa. e aos meus companheiros um desvalioso relato das minhas observações no contacto que mantive com aqueles que, no Sul do país, mourejam pela sua própria subsistência e pelo progresso do Brasil.

Não encontrei, sr. presidente, em qualquer setor de produção do que visitei ou em qualquer homem do povo, uma só voz, uma só palavra de apoio ao pedido de novos tributos por parte do govêrno. E isto, sr. presidente, não por se considerar justa ou injusta a taxação dos chamados "lucros extraordinários", no todo ou em parte, mas sim pela crença geral de que antes de recorrer a novos impostos, o govêrno precisa construir o seu próprio crédito perante a Nação, como elemento arrecadador e empregador dos dinheiros arrancados ao contribuinte sob a forma de impostos e taxas.

Já não é mais possível esconder ao povo com promessas não cumpridas ou com movimentos diversionistas, a improbidade, a incapacidade administrativa e a lerda burocracia que absorvem e malbaratam no Brasil os dinheiros públicos. As palavras sem sentido, como "tubarão" e outras, já não são a areia com que se turvava a vista dos homens do povo.

E' tão chocante o contraste entre os frutos da iniciativa privada e a balbúrdia dos serviços públicos; é tão evidente que a maioria dos males que nos afligem são decorrentes da má administração pública, que já ninguém se ilude quanto aos resultados do dirigismo econômico e quanto ao desperdício das rendas nacionais.

Aí estão todos os setores de atividade que o govêrno tem a seu cargo, manquejando dentro do acelerado ritmo do progresso nacional, como se fôssem rodas desparelhas de uma viatura que precisa se locomover com velocidade. Aí estão os transportes ferroviários e marítimos tão maus quanto caros; aí estão os serviços de águas e esgotos, os de comunicações, de segurança e ordem públicas, que nas mãos do govêrno são o maior testemunho da sua incapacidade e descuido dos interêsses populares, tão veementemente "defendidos" quando se deseja atacar aqueles que realmente movimentam êste país.

Novos órgãos de contrôle e distribuição são criados e ampliam-se as autarquias para acolher o crescente número de burocratas que já não se podem acomodar dentro das repartições existentes.

Felizmente, sr. presidente, não têm faltado a v. exa. e aos meus dignos companheiros, a tenacidade e o tato necessários à defesa de quantos trabalham e produzem neste país.

E' preciso, porém, sr. presidente, não esmorecer nesta tarefa. O caminho a percorrer é árduo e longo, e a distância que separa muitos representantes do povo daqueles que os elegeram alarga-se cada vez mais.

Vimos, por exemplo, ainda há pouco, uma das mais brilhantes figuras do Congresso, estarrecer-se e clamar pelo desabamento do mundo, pela queda do govêrno e por outros fenômenos, diante de uma «sensacional revelação», que nada mais foi, na realidade, do que um parto da montanha. Vemos, assim, ilustres representantes do povo empenhados em «revelar à nação», sob responsabilidade de terceiros, fatos de superfície, de efeito sensacionalístico, mas discutível.

E neste afã, o que vemos é um rodamoinho de paixões políticas, de nomes e pessoas, de culpados e inocentes, de honestos e desonestos, em que muitas vêzes a dialética, a veemência e a maior ou menor habilidade na apresentação das acusações e defesas atira para bem longe as verdadeiras causas da formação do clima favorável ao desenvolvimento do suborno, da esperteza, do favoritismo e do desfalque, em que vivemos.

A opinião pública, sr. presidente,

(Conclui na 4.ª página)

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.

A

CASA DAS LONAS

cumprimenta e deseja Boas Festas a seus exmos. clientes e os convida a escolher seu presente no fino sortimento de Estôjos, Cintos, Carteiras e Pastas para colegiais, viajantes e advogados.

LONITAS para saias, vestidos e "shorts".
LONAS para tôldos.
LONAS cruas e tintas impermeáveis.
ENCERADOS LOCOMOTIVA para caminhão.
MALAS e artigos para viagem.
ARREIOS e artigos para montaria.

CASA DAS LONAS

8 — RUA SÃO JOSE' — 10

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

ÓTIMO NEGÓCIO

Para revendedores, funcionários etc. vendemos as mais lindas blusas de nylon plástico, com efeito de luz e ótimos blusões para homem; margem de 50 cruzeiros em cada; belo negócio para quem tiver boas relações e quiser ganhar dinheiro. Só à vista. Edifício Darke, s. 626.

RÁDIOS - RADIOFONOS - LIQUIDIFICADORES

TELEVISÃO — ENCERADEIRAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS



ULTIMOS MODELOS
MINIMA ENTRADA
PRAZOS LONGOS
GARANTIA TOTAL (inclusive válvulas)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA PAGAMENTO A VISTA

W. OBERLAENDER

REVENDEDOR AUTORIZADO

GENERAL ELECTRIC

RUA SENADOR DANTAS, 117-A — TEL: 42-1169 —
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

E

GALERIA OLSEN

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Ouçam o Programa «CARLOS GOMES» patrocinado por W. OBERLAENDER
Na Rádio Metropolitana de 18h30m às 19 horas, sábados e domingos

ADMISSÃO

CURSO DE FERIAS

GRATUITO

Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro



40 anos de tradição

Mabe

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461



A tradicional CAMISARIA VENEZA, sita à rua Pedro Primeiro, 19, associando-se ao Grupo de Colaboradores de Turismo, sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, montou em sua fachada um sugestivo Presépio em 3ª Dimensão, alusiva à data maior da Cristandade — O NATAL. O clichê acima focaliza o magestoso painel decorativo que a CAMISARIA VENEZA teve o bom gôsto de confeccionar, notando-se o esmero e a delicadeza do artista que o concebeu. O povo carioca não deixará, por certo, de admirar o caprichoso trabalho apresentado pelos dirigentes da querida e tradicional CAMISARIA VENEZA, que, neste mês, está oferecendo as mais lindas sugestões para presentes. Artigos finos para homens. A CAMISARIA VENEZA convida o povo carioca à ver. — Rua Pedro Primeiro, nº 19. — Aberta até às 22 horas.

Passará o carioca um Natal...

(Conclusão da 1.ª página)

vadíssimos, citaremos para exemplo um despacho alfandegário, de nozes, por ser um dos artigos mais procurados, mais comuns, característico mesmo das ceias de Natal. Pelo despacho aduaneiro n. ..... 92.000/53 desembaraçado no armazém 2 do Cais do Pôrto, verificamos as seguintes despesas:

667 sacos contendo nozes, pêso bruto 33.416 quilos, pêso líquido 32.749 quilos, pagou de direitos, inclusive dos sacos de aniagem ..	21.760,30
Despesas Administração do Pôrto ...	1.360,00
Total	23.360,30

Por êsse mesmo despacho se verifica que os 667 sacos custaram, inclusive frete, US$ 10.000,00.

PREÇO DE CUSTO DAS NOZES

A média do ágio do dólar sôbre Portugal, para importação de mercadorias de 4.ª categoria, na qual estão classificados os artigos de Natal, é de Cr$ 75,00 que, somados aos Cr$ 18,78 do câmbio oficial dão ao dólar a cotação de Cr$ 93,90 ou seja, o total de Cr$ 973.800,00 para o custo dessa partida de nozes. Somando-se a esta importância as despesas com transferências de câmbio, e outras mais, num total de 10%, isto é Cr$ 97.380,00, e mais as despesas alfandegárias, temos o total de Cr$ 1.054.700,30 para os 32.749 quilos de nozes, ou, Cr$ 32,20 por quilo.

O quilo dessas nozes postas no cais do pôrto com tôdas as despesas pagas, mesmo com larga margem no cálculo, custou Cr$ 32,20 mas está sendo vendido no varejo por preço variável entre Cr$ 65,00 e Cr$ 80,00. O que se contentou com menos, está ganhando 100%.

Êstes preços, vale salientar, são cobrados aqui no Rio. Quanto custará ao morador de Belo Horizonte um quilo de nozes?

OUTROS PREÇOS

O mesmíssimo cálculo fizemos para as avelãs e seu preço de custo foi Cr$ 21,50, enquanto que o mercado está cobrando de Cr$ 65,00 a Cr$ 70,00. Mas, o exemplo dos figos é muito mais chocante, pois é justamente onde se faz sentir a sem cerimônia da desculpa dos ágios elevados.

A quase totalidade dos figos à venda é de origem grega, e a média do ágio do dólar sôbre a Grécia no leilão dessa divisa foi Cr$ 13,50. Pelos cálculos que fizemos, baseados no despacho alfandegário n. 92.172/53, o figo ficou ao negociante brasileiro por Cr$ 10,00, o quilo, com arredondamento para maior. Está sendo vendido a Cr$ 40,00.

ARTIGOS DO ANO PASSADO

Entretanto a ganância do lucro não para aí. Se os preços já são extorsivos para os artigos importados êste ano, como classificar o lucro obtido com a venda dos importados no ano passado, ao câmbio oficial, sem ágio, que muitos comerciantes não tiveram oportunidade de vender e guardaram, colocando-os à venda agora a preço de dólar de pregão com ágio elevado?

* * *

Incompreensível sob todos os aspectos, a atitude dos negociantes do ramo. Só mesmo a sêde de lucros fabulosos e fáceis levaria um comerciante ao risco de importar mercadoria para vender a preço inacessível, porque por mais obtuso que seja, êle há de compreender que o grande público, essa imensa quantidade de barnabés sem abono, de comerciários, de operários e trabalhadores de baixo salário, não pode pagar Cr$ 80,00 por um quilo de nozes nem Cr$ 48,00 por um quilo de castanhas.

Prevalece a mentalidade condenável de ganhar em função da oportunidade, mesmo à cústa da tristeza de uma população, cuja paciência e capacidade de sacrifícios não têm limites.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia, nº 73 — (Setenta e três) Tel.: 22-8664.

COLCHÃO TROPICAL

Única de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS À VISTA E A PRAZO.

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

LANCHA COLUMBIA

VENDE-SE uma «Super-Inclosed», 26 pés, em perfeito estado, forração de plástico — Motor Gray Marine, de 155 HP., novo. Ver e tratar no Iate Clube, com o marinheiro Antônio Rodrigues. Preço base: Cr$ 300.000,00.

SÃO LOURENÇO

HOTEL COPACABANA

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos: Cr$ 80,00; apartamentos: de Cr$ 85,00 a Cr$ 90,00.
TELEFONES: — Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

PARA ROUPAS

CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por cordas e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2708 OU 28-6852.
Êste enxugador só é vendido na fábrica.

SRS. DENTISTAS

Em pleno funcionamento a nossa seção de ARTIGOS DENTÁRIOS, anexa aos METAIS PRECIOSOS «IMPERIAL».

O melhor sortimento da praça, pelos menores preços.

D. P. caixa com 12 envelopes	Cr$	240,00
Iedca, caixa com 12 envelopes	Cr$	130,00
Ioporplast, caixa com 12 tubos	Cr$	150,00
Peça de mão Doriot — cada	Cr$	500,00
Dentes novos, Ultraform — bôca 14	Cr$	55,00
Equarissoirs alemães — dúzia	Cr$	7,50
Tiranervos alemães — dúzia	Cr$	12,00
Brocas Meissinger — dúzia	Cr$	30,00
Brocas francesas — dúzia	Cr$	10,00
Ouro platinado Imperial p/Roach, env. 3 grs.	Cr$	200,00

Consultórios completos, 30% mais baratos que os preços do mercado.

Não façam suas compras sem nos consultar.

Herminio Teixeira & Cia. Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 174 — 1º ANDAR — TEL.: 43-3525.

INTERCAP

AVISO

Sorteio do mês de dezembro

Comunicamos aos portadores de nossos títulos e ao público em geral, que o sorteio de amortização dos títulos do mês corrente, será realizado no dia

31 de dezembro, às 12 horas

O pagamento das mensalidades será feito até às 11h30m daquele dia, nos guichets da Sucursal Rio à avenida Graça Aranha, 19, sobre-loja.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA E HIGIENE MENTAL

Nervosismo — Insônia — Vícios — Distúrbios sexuais — (Impotência e frieza) — Complexos — Desânimo.

DR. LUIZ FRAGA.

Diàriamente, das 14 às 19 horas — TEL.: 52-5999.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4º ANDAR.

GRANDE VENDA DE LINHOS

PREÇOS PARA FESTAS

Linho puro branco largura	2,20	metro	180,00
Linho puro em côres largura	2,20	metro	180,00
Linho puro côres escuras	2,20	metro	200,00
Linho puro beige para vestidos	0,90	metro	120,00
Linho puro beige branco	2,20	metro	230,00
Linho puro beige em côres	2,20	metro	240,00
Brim linho puro irlandês	0,70	metro	130,00
Linho fio beige branco e côres	2,20	metro	150,00

Grande sortimento de linhos para cama e mesa, cambraias, lenços cretones e Partidas completas de linho puro

Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco 185 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153 perto do Jornal do Brasil

Câmbio -- Funcionário

PRECISA-SE, com muita prática de câmbio, dactilografia e noções de inglês. Cartas indicando idade, nacionalidade, estado civil e pretensões, para a caixa dêste jornal, sob o nº 548. Não serão consideradas as ofertas sem os dados requeridos.

TAPETES PERSAS

GALERIA ORIENTAL (Sobrado dos Tapetes)

Porcelanas Finíssimas de Saxe-Sevres — V. Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência.

Facilita-se o pagamento.

RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3º ANDAR TEL: 47-4911
(Esquina Av. Copacabana).



CURSO DE RADIO GRATUITO

LART

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antecedendência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART, habilita o aluno como técnico me rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO TELEVISÃO. Matrículas abertas para as turmas com início a 5 de janeiro próximo.

Informações à Avenida Presidente Wilson n. 194 — 1º andar. Sala 12 — Esplanada do Castelo — das 9 às 20 horas.

CURSO DE TELEVISÃO EM PREPARAÇÃO

FOLHINHAS PARA 1954

A melhor propaganda pelo preço mais vantajoso. Não deixe de encomendar folhinhas com impressão de reclame para 1954. Folhinhas em alto relêvo, folhinhas de luxo.

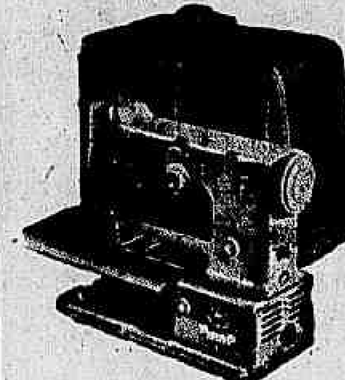
FOLHINHAS AMERICANAS «VITÓRIA», FOLHINHAS «UNIVERSAL» — Rua Regente Feijó, 82 — Loja — Tel.: 43-2424 — RIO DE JANEIRO.

FAMÍLIA AMERICANA

Por motivo de viagem — vende sala de jantar, pau-marfim, grande sofá moderno, americano com colchões de espuma de borracha; dormitório americano com colchões de espuma de borracha, jôgo de bambu, um refrigerador "Crosley" moderno com 8 pés cubicos — quase novo. — Rua Duvivier, 64 - Apto. 301 — Copacabana.

PFAFF

A MAIS MODERNA Máquina de costura



Portátil — Elétrica

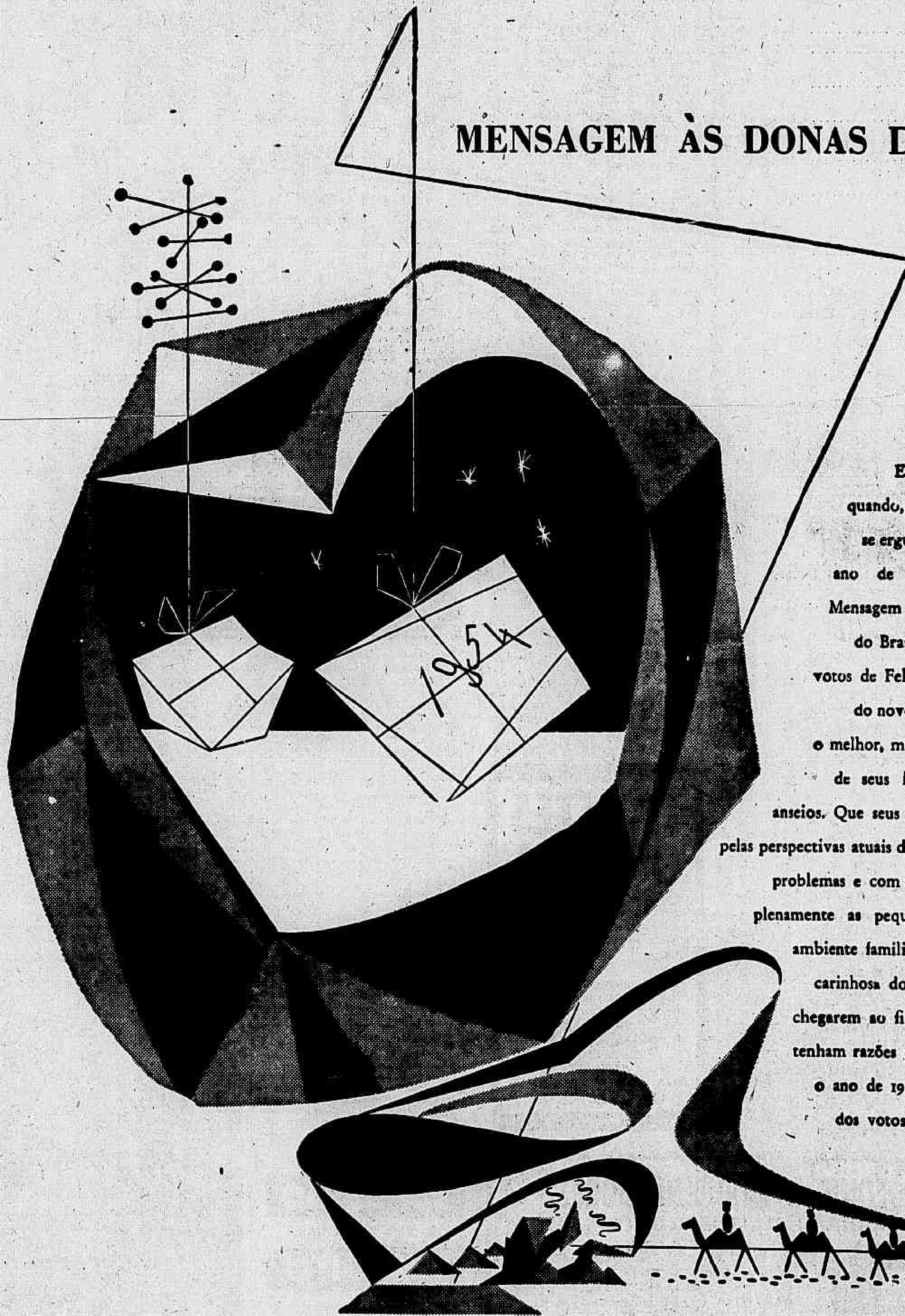
A ÚNICA QUE COSTURA COM 1,2 OU 3 AGULHAS AO MESMO TEMPO

Casela, chuleia, prega botões, faz nervuras e zig-zag com 3 agulhas, etc.

Vilhena & Cia. Ltda.

Rua Sete Setembro, 97, 1.º andar — Rio

MENSAGEM ÀS DONAS DE CASA



Em pleno mês das Festas, quando, no limite do ano que finda, se erguem as esperanças do novo ano de 1954, enviamos a nossa Mensagem a tôdas as Donas de Casa do Brasil, com os nossos melhores votos de Felicidades. Que, no decorrer do novo ano, lhes aconteça sempre o melhor, materializando, para confôrto de seus lares, as suas aspirações e anseios. Que seus encargos sejam amenizados pelas perspectivas atuais de dias melhores, com menos problemas e com mais ensêjo para viverem plenamente as pequenas e grandes alegrias do ambiente familiar, na intimidade da afeição carinhosa dos entes queridos. E, que ao chegarem ao fim do ano que se aproxima, tenham razões e motivos para abençoarem o ano de 1954 e bendizerem a realidade dos votos enviados nesta Mensagem.

É esta a Saudação e Mensagem de WILLMANN, XAVIER, a tôdas as Donas de Casa do Brasil, esperando que, no decorrer do novo ano, possam adquirir, através de seu novo GRANDE PLANO DE VENDAS para 1954, tôdas as utilidades domésticas e aparelhos elétricos que possam contribuir para o confôrto e alegria de seus Lares.

WILLMANN, XAVIER

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua Uruguaiana, 41 - Tel.: 43-2830 - Rio de Janeiro

Vega Publicidade

VESTIBULAR — BELAS ARTES

RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR

Segundas e terças-feiras, de 14 às 16 horas. — TEL.: 22-0007.

OBTURAÇÃO E LIMPEZA DOS DENTES SEM MOTOR

APARÊLHO DE JACTO ABRASIVO

Dr. Licinio M. Garcia Pinto

Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2873.
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:

Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.

Também tem em "stock":

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO

Endereço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Anchieta, Bonsucesso, Praça da Bandeira, Carlos Chagas, Cascadura, Campo Grande, Copacabana, Encantado, Engenho Novo, Gávea, Irajá, Mesquita, Nova Iguaçu, Pavuna, Piedade, Quintino, Ramos, Sampaio, Santa Cruz, S. Cristóvão e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje dia 20, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Praça da Bandeira — 8h30m, às 15 horas — Ruas Teixeira Soares e Praça da Bandeira; trecho da rua Mariz e Barros, entre os postes ns. 2033-1 e 2033-5;

Sampaio e Engenho Novo — 7h30m, às 15 horas — Ruas Engenho Novo(Dr. Manuel Cotrim, Paim Pamplona, Esmeraldino Bandeira, Cadete Polônia, Monsenhor Amorim, Cel. Genserico de Vasconcelos, Baronesa do Engenho Novo, Vigilante Jardim, Viúva Ortigão, Alvaro Seixas, Maximiliano, Figueiredo e praça Imaculada Conceição; trecho da rua Dois de Maio, entre os postes ns. 977-20 e 977-50;

Anchieta — 7 às 16 horas — Ruas José Lourenço, Tomás Edson, Cumatá e Nazaré;

Anchieta e Pavuna — 8 às 17 horas — Ruas Delfina Cunha, Baraúna, Fernandes Lima, Justino Afonso, Boacica, Pavuna, Deocleciano Ramos, Macaiba, Huron, Faustino Lins, Itaí, Edgar Barbosa, sem placa, Brajadva, Dona Terera, Comendador Guerra, Maria Joaquina, Honório Hermeto, Judite Guerra, Dr. Delvechio, largo da Pavuna, estradas do Nazaré e Rio do Pau, e praça N. S. de Fátima;

Irajá — 8 às 16 horas — Ruas Uarama, Eng. Pinto de Magalhães, Eng. Alberto Rocha, Prof. Teixeira Rocha, Honório Pimentel, Tajupá, Padre Manuel Veiga, Eng. Oscar Weinschenk, Gal. Marques de Sousa, Manuel de Oliveira, Jaracatiá, «F», «G», «H», «M», Antônio Storino, Feliciano Pena, Oliveira Belo, Major Medeiros, Barão de Jaguari, Gabriel Lisboa, Toropasso, Samauna, Lafaiete Stokler, Padre Manuel Rodrigues, Mal. Caetano de Farias, Eng. Francelino Nota, estrada do Quitungo e travessas «D», Consolação e Oleiras;

Ramos, Carlos Chagas, Bonsucesso e São Cristóvão — 7 às 15 horas — Ruas São Luís Gonzaga, Liberdade, Emancipação, Frei Jabotão, Monsenhor Brito, Júlio Maria, Pesqueira, Olga, Leopoldo Bulhões, Dona Isabel, Sargento Pinto de Oliveira, Cardoso Morais, Viúva Garcia, Costa Mendes, Mesquitela, Dona Catilda, Barros Barreto e João Torquato, praças Argentina e das Nações, avenidas Londres, Paris, Bruxelas, travessas Rodrigues e Jardinópolis e Caminho Itaóca;

Encantado, Piedade, Quintino e Cascadura — 7 às 15 horas — Ruas Dois de Fevereiro, Amaro Cavalcanti, Daniel Carneiro, Pompílio de Albuquerque, Xavier dos Pássaros, Cruz e Sousa, Manuel Vitorino, Viana Júnior, Dr. Luís Masson, Capela, Olira, Furtado Mendonça, Caldas Barbosa, Gomes Serpa, Cesário Machado, Elias da Silva, Vital, Eufrásio Correia, Oscar, Nogueira, Colúmbia, Jul. Quintão, Carolina, Amália, Ouro Preto, João Vieira, Paiva, Bitencourt, Ester Correia, João de Matos, Espírito Santo, Guarani, Guaramiranga, Oliveira Dias, praça Sargento Eudoxio Passos, travessas Martins Costa, Andrade, João de Matos e Felicio; trechos da rua Goiás, entre os postes ns. 1472-170 e 1472-214, avenida Suburbana, entre os postes ns. 3080-543 e 3080-562, rua Clarimundo de Melo, entre os postes ns. 691-15 e 37, avenida Amaro Cavalcanti, entre os postes ns. 222-121 e 222-150, 222-111 e 2222-156;

Campo Grande — 7 às 15 horas — Ruas Alfredo Morais, Jaguaraúna, Barcelos Domingos, Butiá, Aracajú, Campo Grande, Lucilia, Domingos do Couto, Vitor Alves, Albertina, Gianerine, Ivo do Prado, Raul Leoni, Iatitara, Mal. Dantas Barreto, «I», «M», «N», «B», «J», «A», «C», «D», «E», «F», «J», São Jacinto, São Magno, Júlio Diniz, Bernardino Lopes, José Albano, praça Batista Cepelo, Caminho do Carneiro, estradas Caroba Rio do A. Campinho, Guando do Sapê, Tinguá e Santa Maria;

Santa Cruz — 12 às 15 horas — Estradas do Morro do Ar, do Cortume e dos Palmares;

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Muçu, Raimundo de Castro Maia, Itapuá, avenida Tijuca e estrada Velha da Tijuca;

Gávea e Copacabana — 7 às 12 horas — Ruas Maestro Francisco Braga, Tenente Marques de Gusmão, Décio Vilares, Tenente Marones de Gusmão, Siqueira Campos, Capelão Alvares da Silva, Anita Garibaldi, Santa Clara, Lacerda Coutinho, Toneleros, Euclides Rocha, praça Vereador Rocha Leão e Edmundo Bitencoutr, ladeira dos Tabajaras; trechos da rua Marquês de São Vicente, entre os postes ns. 2047-26 e 2047-36, e avenida Osvaldo Cruz, entre os postes ns. 3438 e 3438-12;

Nova Iguaçú e Mesquita — 7 às 15 horas — Rua Mal. Floriano Peixoto, travessas Rosa e Sena; trecho da rua Bernardino de Melo, entre os postes ns. 825-2 e 8.

CAMISEIRO

Sob medida — fina confecção. — Grande variedade de tecidos — Só feitio Cr$ 80,00 — PEDRO — Edifício Odeon, 2.º andar, sala 211 — Cinelândia — Telefone: 42-3177

GRAVATAS

Compre para presentear no Natal; uma desconto de 10% — três ou mais 20%! Lindos padrões e da melhor qualidade — PEDRO — Edifício Odeon, 2º andar, sala 211 — Telefone: 42-3177 — Cinelândia

SUCESSO VENDEDORES

Comprem com grande abatimento camisas e blusões na Fábrica Sucesso
Rua Regente Feijó, 69-B

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

Dê ao seu lar estes indispensáveis e uteis servidores

LIQUIDIFICADOR e ENCERADEIRA

REAL

★ AGORA com novo e potente motor elétrico.
★ Indispensavel no preparo rápido de sucos e coquetéis.

MODERNA
Representa a última palavra da técnica.

CÔMODA
Graças ao cabo mais alto.

SUAVE
Suas partes móveis giram sobre rolamentos de esfera.

ECONÔMICA
Utiliza menos cêra com maior resultado, gastando menos energia.

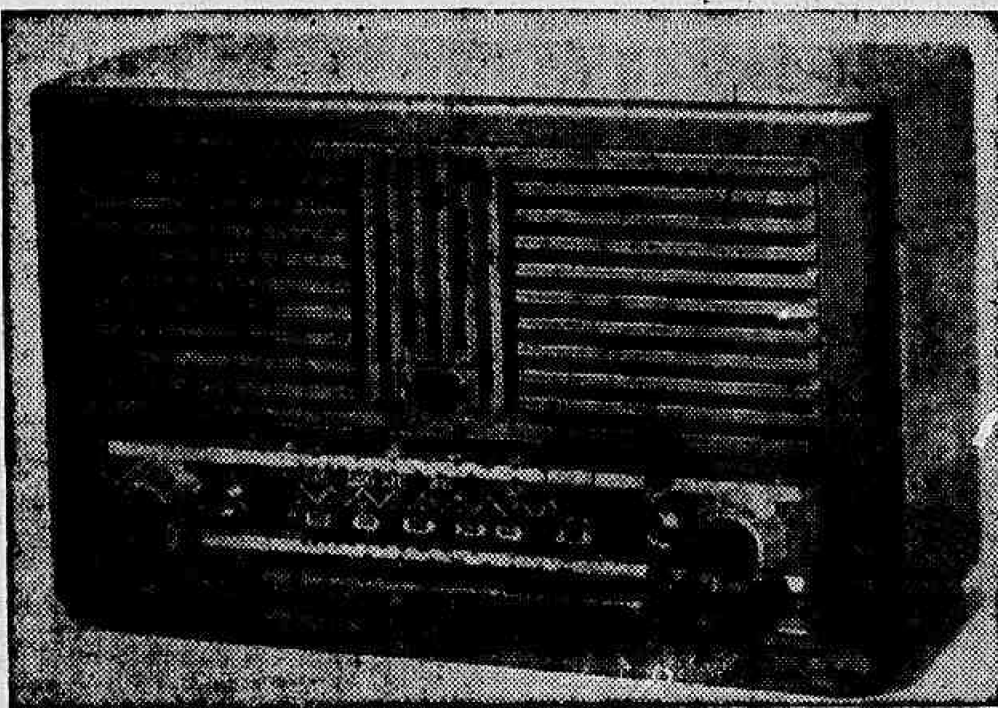
Procure nas boas lojas do ramo

Produtos da
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/ 409 - Fone: 52-3333

E NÃO SE ESQUEÇA
Os produtos "REAL" são os de menores preços e oferecem GARANTIA SUPREMA DE QUALIDADE

Cumprimentamos nossos Revendedores e Clientes pela valiosa colaboração e preferência dispensada no correr deste ano, almejando-lhes um
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

Nerton - 2.306



Arco-Artusi

PREÇO de fim de festa

CR$ 2.000,00 pelo C.S. 200, mensais

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro 19

DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HS.

SEARS ROEBUCK S.A.

Presentes para o Lar

Grande oferta!

Silvertone Maywood

Preço regular 3.295,00
Economize 307,00

2.988

ENTRADA: 600,00
MENSAL... 190,00

- Belíssimo móvel de imbúia ou páu marfim, muito leve.
- 3 faixas de ondas, transformador «Universal», alto rendimento.
- Alto-falante de 5" com imã permanente, ótima sonoridade.
- Toca-disco «Aliance» para 3 velocidades, importado, com agulha de cristal.

APROVEITE! Compre AGORA nesta excepcional oferta e economize.

Use o PLANO SEARS

DECORE SEU LAR

Mesa c/ abat-jour

Pr. reg. 2.595,00
Econ. .. 373,00

2.222

Quebra-luz saia francesa, armação de metal dourado. Braço com extensão regulável. Vidro gravado ou liso.
Entrada .. 450,00
Mensal .. 160,00

Mesa de centro

Pr. reg. . 1.095,00
Econ. .. 151,00

944

Cristal, espelhada no centro. Armação de metal dourado, inalterável.
Entrada .. 190,00
Mensal .. 100,00

Relógio de mesa "Silco"

LINDOS MODELOS ESTILIZADOS

PREÇOS A PARTIR DE: **1.150**

Máquina modêlo «B», de pêndulo, precisão absoluta. Corda para 8 dias. Bate horas e meias horas. Bongo de varetas com 4 martelos. Venha ver nossos modelos. Consulte nossos preços.

RELÓGIOS P/ SENHORAS
Diversas marcas — Suíços
Grande variedade: avina, Mon-Rêve, Alpina, Lincoln, Eska, Claire, etc. Venha ver. Fornecemos garantia.
A PARTIR DE **598**

RELÓGIOS P/ HOMENS
GRANDE VARIEDADE
Marcas mundialmente famosas. O famoso «Delbana», relógio esqueleto. Relógios suíços. — Venha ver.
A PARTIR DE **498**

SEGUNDA A QUARTA-FEIRA ABERTA DE 12 ÀS 22 HORAS — DIA 24 DE 9 ÀS 18 HORAS — SÁBADO FECHADA.

Antes de recorrer a novos impostos...

(Conclusão da 1.ª página)

assiste a uma desordenada caça aos mosquitos, enquanto as poças de água estagnada que os geram, são deixadas intactas para que continuem na sua tarefa de, passivamente, gerar novos focos dos incômodos e perigosos insetos. Não importa, sr. presidente, que tais poças d'água sejam chamadas por diferentes e esdrúxulos nomes, mudados de tempos em tempos, pois como diz a sabedoria popular, «a cobra não deixará de morder se a chamarmos de Excelentíssima Senhora».

Este intervencionismo permanente do Estado, que ainda não foi capaz de pôr em ordem a sua própria casa, é que deve e precisa continuar a ser combatido; o que, contudo, não significa que desejamos um regime de completa indiferença quanto ao cuidado que deve ter pela produção nacional. Isto, também não quer dizer que se o país necessita de mais batatas, e o govêrno deseja cumprir o seu dever de incrementar a sua produção, deva êle mesmo dedicar-se ao seu plantio.

E' preciso pois, sr. presidente, que antes de tudo, o país entre numa fase de verdadeira austeridade administrativa, e que o crédito material e moral do govêrno seja restabelecido para que o pedido de novos tributos seja recebido sem geral revolta e até mesmo com a satisfação que a tradicional generosidade brasileira autoriza a se esperar.

E, sr. presidente, não se culpe o regime pelo que acontece. Pode haver bom govêrno em mau regime, como pode haver mau govêrno em bom regime. Já que temos um bom regime, lutemos por um bom govêrno.

E' tempo ainda, sr. presidente, do Já é tempo ainda, sr. presidente, do atual govêrno guinar para a boa rota, principalmente agora, quando se encontra à testa do Ministério da Fazenda, que verdadeiramente se deveria chamar Ministério da Fazenda, Indústria e Comércio, o dr. Osvaldo Aranha, cujo inegável patriotismo, capacidade realizadora e desejo de acertar, todos lhe reconhecemos sem favor, apesar de em muitos casos — como no dos lucros extraordinários — caminharmos por caminhos divergentes.

A esperança de que o govêrno ainda reencontre seu caminho, sr. presidente, é um lenitivo ao desassossêgo, à apreensão, à angústia em que vivem todos os que aqui querem trabalhar e produzir; e para isto não têm faltado as sugestões, os conselhos e as advertências desta Casa.

Enquanto isto, sr. presidente, o chamado Povo em nome do qual, como da liberdade, «tantos crimes se cometem», espera, sem saber bem o que. Espera, talvez, sr. presidente, que as coisas piorem tanto que acabem se consertando por si mesmas. Mas então, sr. presidente, qual será o preço que teremos pago por êste descalabro?

E é por não desejar que isto venha a acontecer, sr. presidente, que as classes produtoras do país têm procurado demonstrar, e o têm feito cabalmente, que a salvação nacional depende apenas do trabalho. Tôdas as medidas que, como o dirigismo econômico, dificultam e entravam o desenvolvimento dos diversos setores de trabalho no país, nos conduzem fatalmente ao despenhadeiro de onde tantas vêzes o nosso invisível anjo da guarda nos tem salvo.

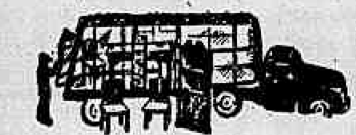
* * *

Acredito, sr. presidente, não ter dito novidade alguma aos que me ouvem. Achei-me, porém, no dever de vir aqui declarar, que a minha ausência desta Casa durante 1 mês, e o silêncio em que anteriormente me mantive, não significam, de forma alguma, falta desta solidariedade que irrestritamente hipoteco a v. exa. e aos meus caros companheiros, na orientação firme, alerta e serena com que tem sido conduzida a Associação Comercial nos longos dias de incertezas que atravessamos, sem que jamais tenha deixado de imperar em todos os seus atos aquilo que devia nortear as ações de todos os cidadãos: o Patriotismo.

MESA REDONDA

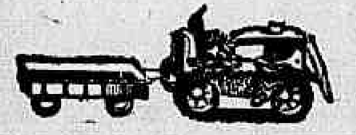
procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 21

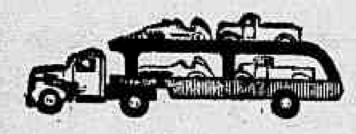


TRANSPORTES PARA MUDANCAS Provido de "Truck" fechado, á prova de chuva e já carregando moveis. Alta potencia e manejo fácil. De Cr$ 85,00 por **67,80**

3.ª feira dia 22

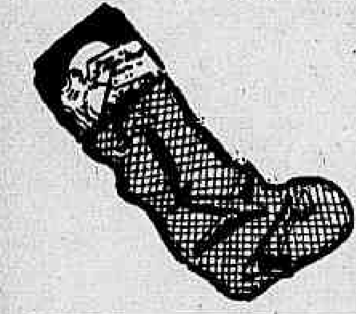


TRATOR MECÂNICO - Grande trator flamejante, com reboque de carga, que sobe qualquer barreira até 45 gráus. De Cr$ 75,00 por **55,00**



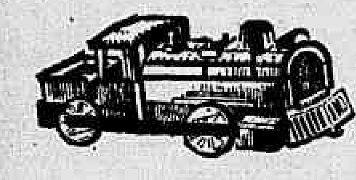
TRANSPORTE "PESADO" - Grande transporte com "Truck" provido de rampa para descida de automoveis e já carregando dois automoveis. De Cr$ 75,00 por **59,80**

4.ª feira dia 23

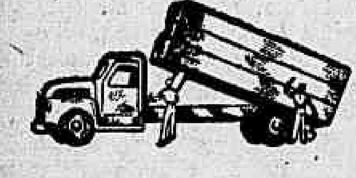


MEIA "PAPAI NOEL" - O sonho da criançada, contendo: 1 avião a jato, um urso cofre, 1 pistola com disparo. De Cr$ 48,00 por **39,00**

5.ª feira dia 24

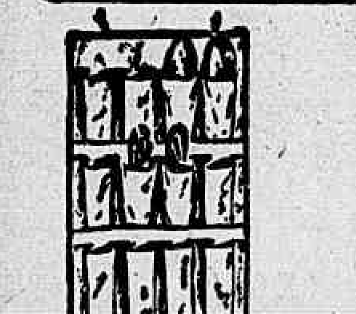


LOCOMOTIVA "PENSILVANIA" - A maior em tamanho e tração. Grande bitola, com barulho caracteristico de alta potencia. De Cr$ 45,00 por **29,80**



"TRANSPORTE PARA TERRAPLANAGEM" - Grande manejo com carroceria automática, com elevação para despejo de cargas. Muito util. De Cr$ 38,00 por **26,80**

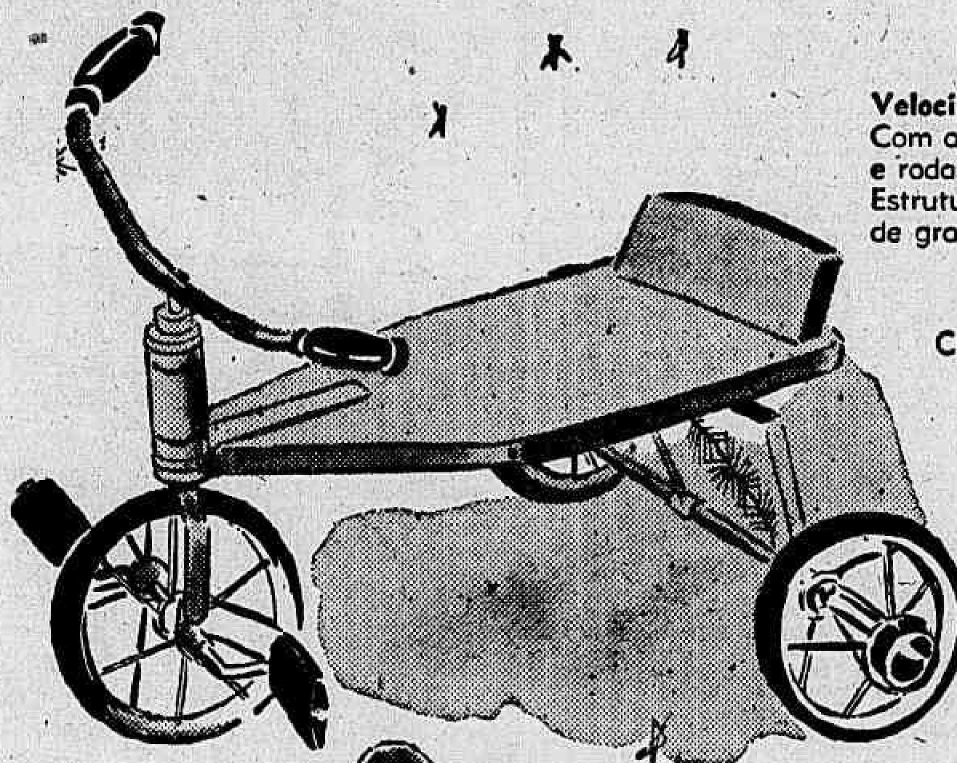
Sabado dia 26



SAPATEIRA "UTILAR" - Resolve o problema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavavel e resistente. De Cr$ 45,00 por **34,80**

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

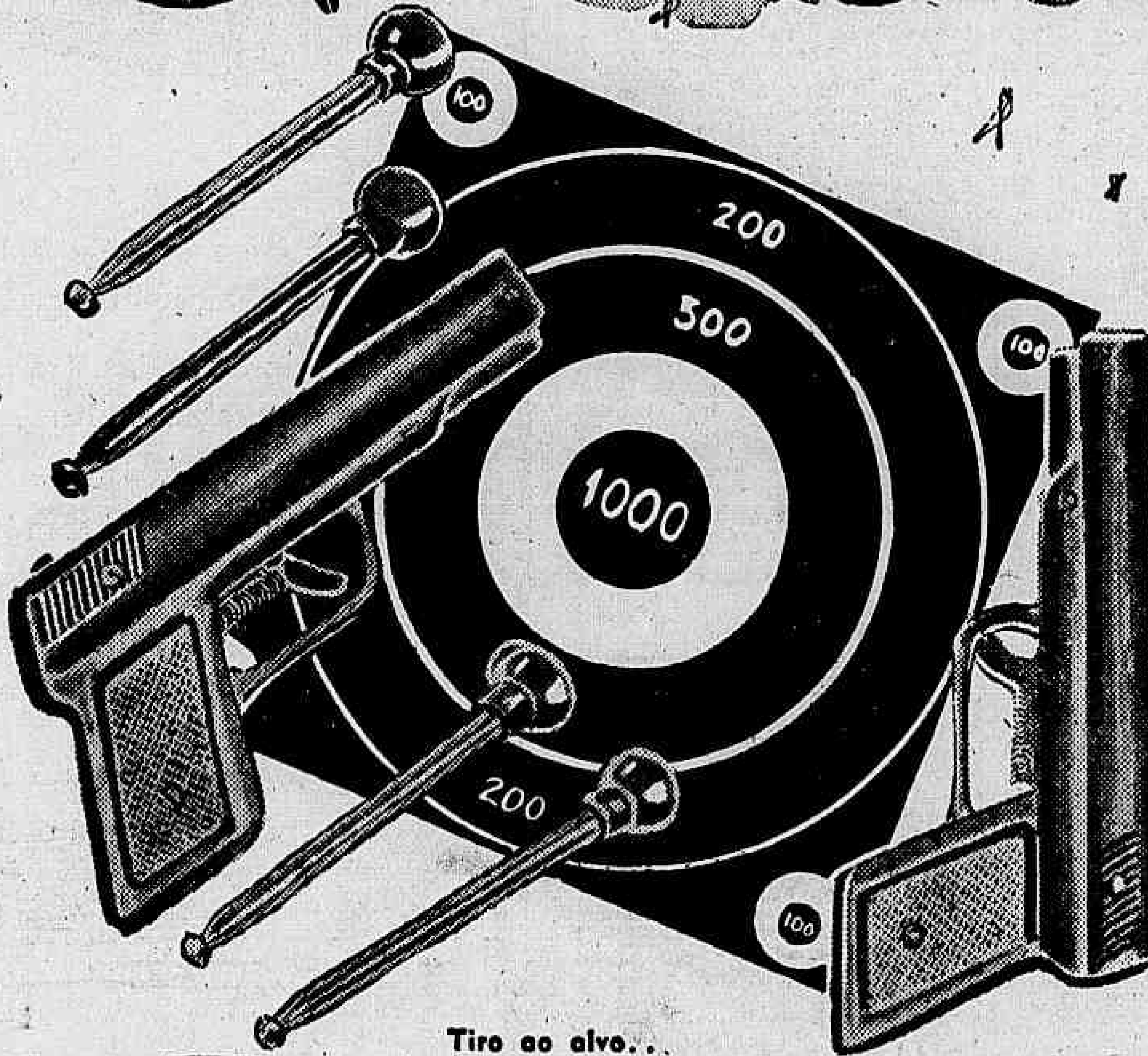
êste Natal... MAGAZINE *Mesbla*



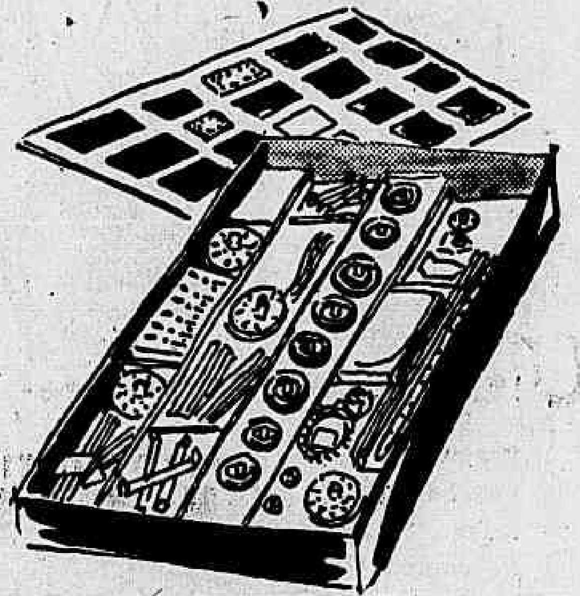
Velocipede "Tico Tico"
Com assento de madeira, punhos e rodas de borracha. Estrutura fortíssima, de grande segurança.
Cr$ **295,**



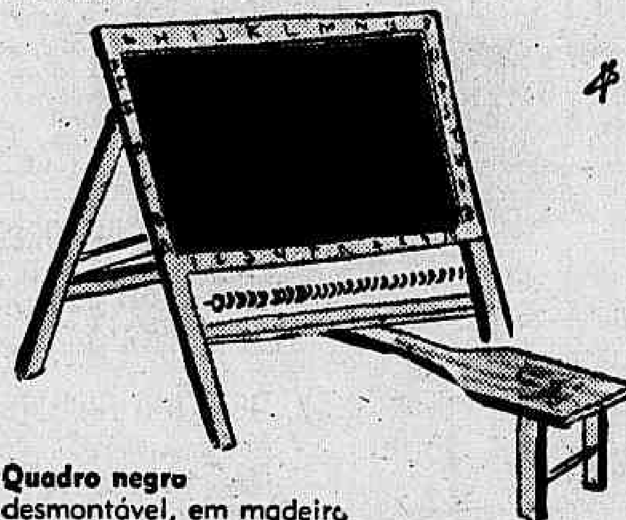
BARATA DE CORRIDA "AMERICAR"
Com volante niquelado, roda e pneus meio balão. Construção muito sólida. Com pedais e ótimo jôgo de direção. Magnífico acabamento. Para crianças até 5 anos.
Cr$ **645,**



Tiro ao alvo...
Um dos mais interessantes brinquedos para o seu filho... Duas pistolas e quatro projéteis com ponta de borracha tipo ventosa. Em caixa, com um lindo alvo colorido.
Apenas cr$ **48,**



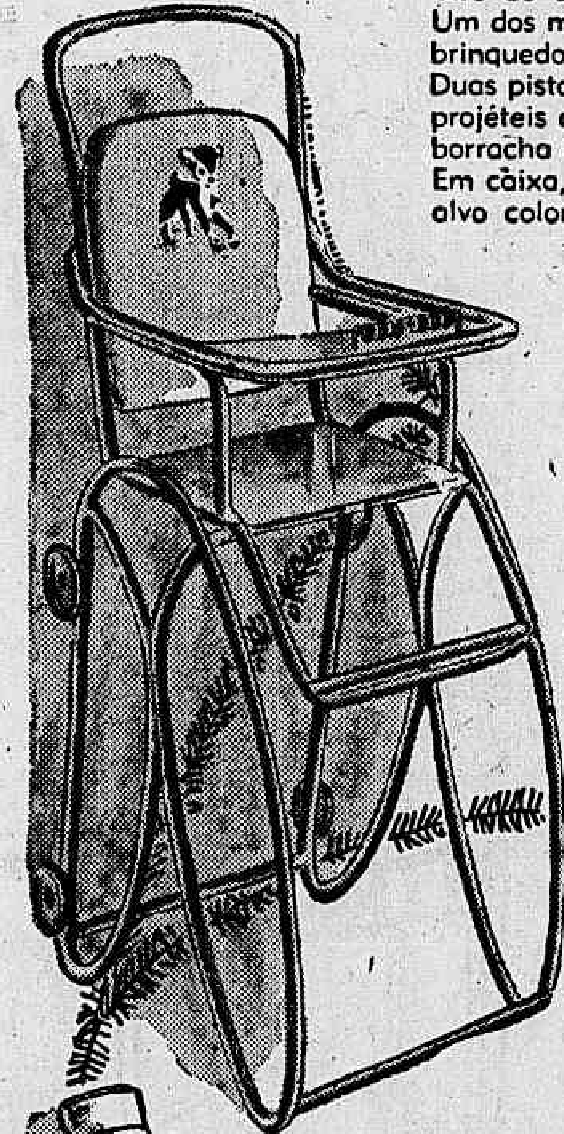
Guindaste Merklin
Alemão, para montar. Engenharia em miniatura, verdadeira maravilha. Cr$ **620,**



Quadro negro
desmontável, em madeira com banco e contador. Cr$ **170,**



Patinete "Bandeirante"
Muito resistente. Pintada a fogo. Com freio. Punhos e rodas de borracha.
Cr$ **245,**



GUIGUI
A Cadeira Mágica do Bebê...

Inquebrável — construido em tubos de metal.

Prática - Confortável - Funcional
Para o bebê comer... sem o menor perigo!

Cr$ **945,**
ou cr$ 100, mensais pelo Credi-Mesbla

Para o bebê descansar...
O melhor balanço que existe...

Para o bebê passear...
Um carrinho cômodo e espaçoso!

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:

1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague o 1.º prestação sòmente 60 dias depois.
3 - Papai Noel estará diàriamente no 2.º pavto.
2 - Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.
4 - O fabuloso Prof. Bellen oferece diàriamente novos "shows" no Teatrinho Infantil Entrada Grátis!

NOVO HORÁRIO DE NATAL
De Segunda à Sexta, das 8,30 às 22 hs.
Sabados, de 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição) das 14 às 22 hs.

MAGAZINE *Mesbla*

...na rua do Passeio

Quadros a óleo

Vendem-se dois quadros a óleo do século XVII. Um de P. Wouwermann (Escola Holandesa) e outro de Claude Lorrain (Escola Francesa). Tel: 5122 (Petrópolis) às 18 horas.

FESTEJOS FOLCLÓRICOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Reuniu-se a Comissão Nacional de Folclore, a fim de estudar o respectivo programa

Reuniu-se no Palácio Itamarati, o Conselho Técnico-Consultivo da Comissão Nacional de Folclore do IBECC, sob a presidência do sr. Renato Almeida, tendo sido empossado o dr. Darci Ribeiro, novo representante do Serviço de Proteção aos Índios. Estêve presente à reunião o prof. Dante de Laytano, secretário geral da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, que, saudado pelo sr. Renato Almeida, agradeceu e expôs o programa da Comissão para 1954, que inclui o início da publicação de uma série de monografias sôbre o folclore gaúcho.

Foi feito pelo secretário geral um relato das atividades relativas ao Congresso Internacional, à Exposição Interamericana e ao Festival Folclórico, programados para S. Paulo em 1954, quando se realizará também a VII Assembléia do «International Folk Music Council». Depois de amplo debate sôbre a Exposição, o secretário-geral designou a sra. Cecília Meireles e dr. Darci Ribeiro para apresentarem uma sugestão sôbre o assunto à Comissão Executiva. O sr. Renato Almeida fêz um apêlo a todos os companheiros da Comissão para que, com suas sugestões e atividades, auxiliassem a realização do amplo programa folclórico traçado para as comemorações do IV Centenário de São Paulo.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-9282.

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponíveis 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comparar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos mostruário grátis.

EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107, 1.º andar — Tel.: 23-2508

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-2367, de 1 às 7 hs.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

Alguem não compartilha da sua alegria durante as Festas



ELA MERECE COMO PRESENTE UM APARELHO PARA

SURDEZ
DE ADAPTAÇÃO INVISIVEL

CUPOM
NOME
ENDEREÇO

CENTRO AUDITIVO
TELEX S/A

AV. RIO BRANCO, 138 - 13º TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. COPACABANA, 540 - S/507

O NATAL VEM AÍ!

Com as nossas condições de crédito pouco dinheiro basta para um presente de:

TELEVISÃO
R.C.A. VICTOR - INVICTUS - SEMP - G.E.

ELETROLAS
PHILIPS — R. C. A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC

Rádios — Discos — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores de Pó — Máquinas de Lavar Roupa — Liquidificadores e outros artigos domésticos

Não admire os presentes do vizinho
Lembre-se do seu crédito na

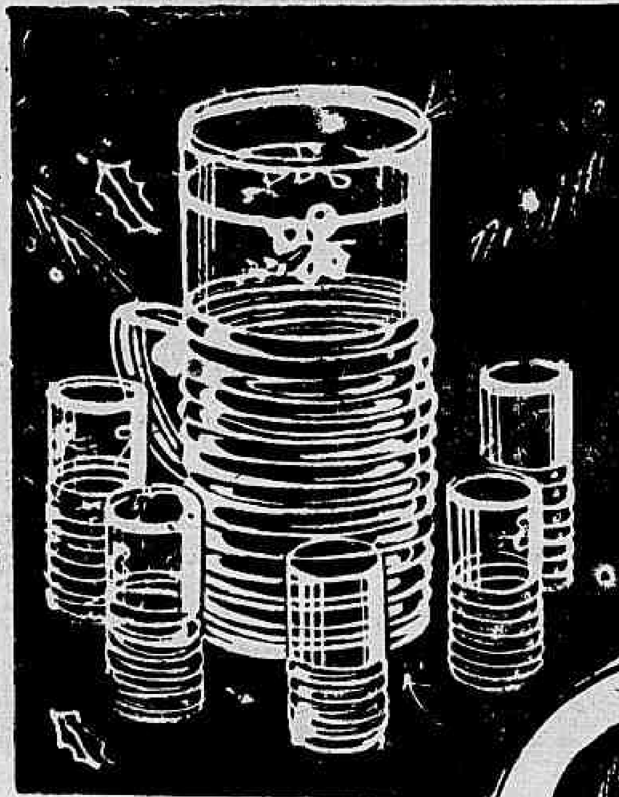
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

---

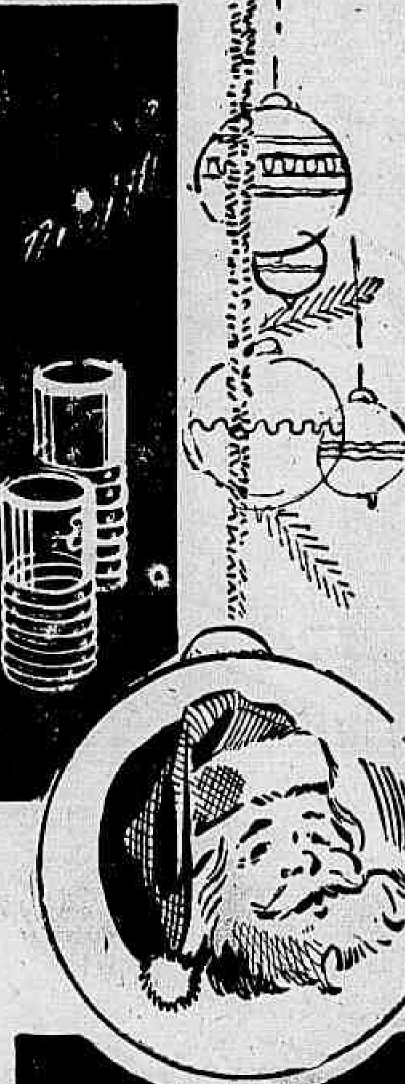
presentes por preços de PRESENTE

O CRUZEIRO — CRUZEIRO ASSEMBLÉIA — O CRUZEIRO GONÇALVES DIAS — CRUZEIRO COPACABANA — O CRUZEIRO CARIOCA

NA MAIOR CAMISARIA DO RIO



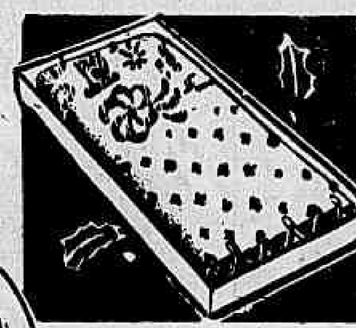
LINDO JÔGO DE 7 PEÇAS, TODO FILETADO A OURO. FEITIO ORIGINAL. PREÇO DE FESTAS.
Por $ 198,00



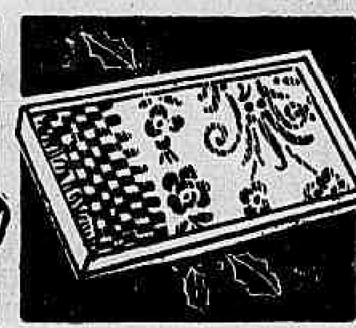
Belíssima côlcha para casal, com vistosa padronagem. Em caixa para presente.
Por $ 550,00



Côlcha para casal, com desenhos lavrados. Com franja e em variadas côres.
Por $ 268,00



Côlcha japonesa, linda padronagem em motivos orientais. Com franja.
Para casal: $ 428,00



Côlcha para casal em superior rayon com franjas. Belíssimas côres.
Por $ 295,00



Côlcha para casal, ricamente lavrada em alto relêvo. Bonitas côres. Em caixa própria para presente.
Por Cr$ 265,00.



Jôgo para «cock-tail», com 7 peças frisadas a ouro e com tampa cromada.
Por $ 225,00



Licoreiro com friso ouro e bonita decoração a fôgo. Agora por sòmente
Por $ 168,00



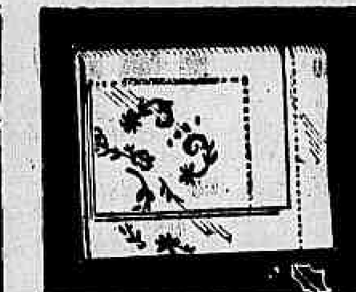
Jôgo para água ou refresco, 7 peças, tôdas lapidadas. Friso ouro.
Por $ 118,00

Faqueiro inox., com 48 peças de aço inox., em linda caixa estôjo.
Por $ 495,00

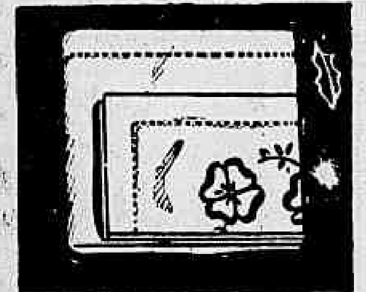
Aparêlho para jantar, com 22 peças, em ótimo granito branco, com decorações a fôgo, diversos padrões, por $ 298,00.

Aparêlho para jantar, com 42 peças, louça granito de primeira, vistosa decoração a fôgo. Por $ 575,00.

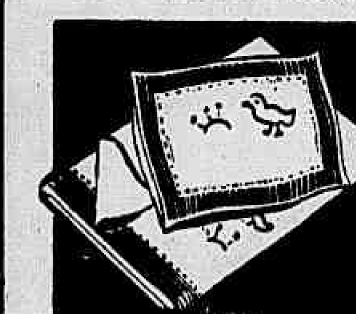
Aparêlho para jantar, com 43 peças, todo filetado a ouro e linda decoração gravada a fôgo. Por $ 745,00.



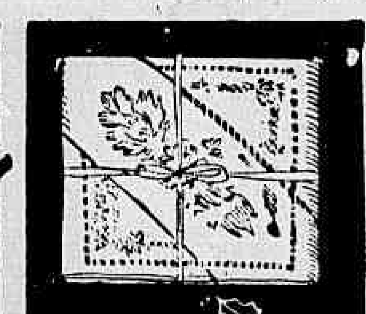
Guarnição para cama de casal, ricamente bordada, diversas côres.
Por $ 298,00



Guarnição para cama de casal, um lençol e duas fronhas bordados a gôsto.
Por $ 315,00



Jôgo para cama de crianças com motivos infantis, em caixa para presente.
Por $ 138,00

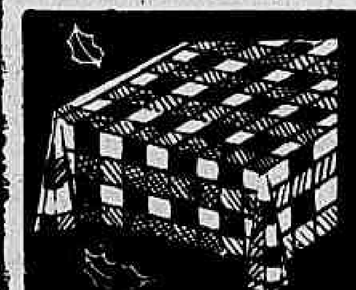


Guarnição para jantar, tam. 2,60 x 1,60, com 12 guardanapos em tecido adamascado.
Por $ 525,00

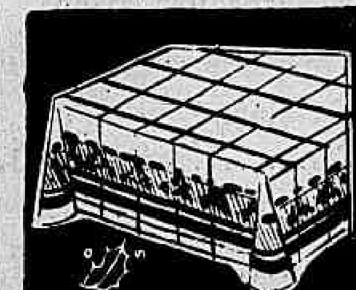


Jôgo para salada, com 7 peças, ótima lapidação em baixo relêvo.
Por $ 69,50

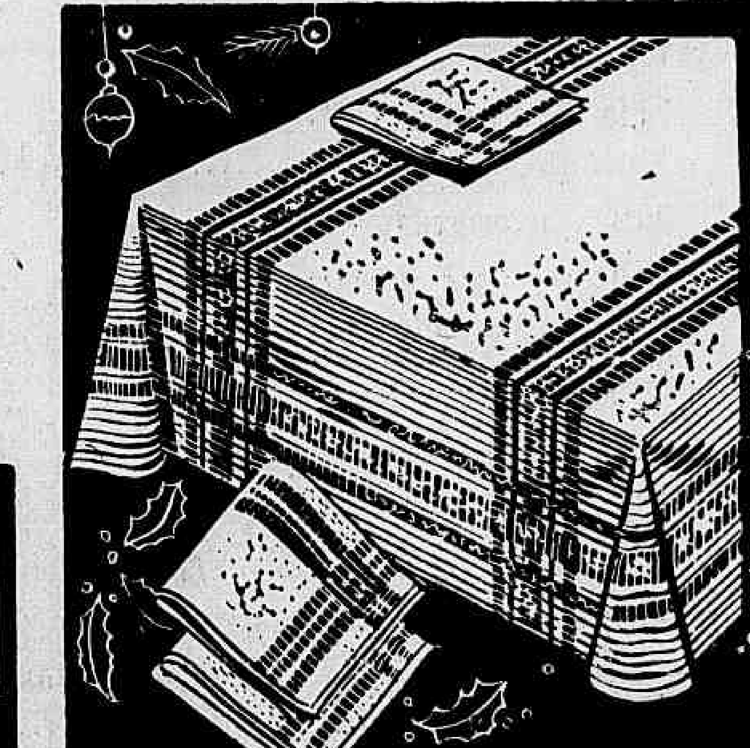
Bomboniere de vidro opaco e com bonita decoração. Vistoso presente.
Por $ 79,50



Guarnição para chá, em ótimo tecido granitê, com 6 guardanapos.
Por $ 115,00



Guarnição para jantar, com 6 guardanapos, em superior tecido de côres firmes.
Por $ 168,00



Guarnição para jantar, com 6 guardanapos, em ótimo adamascado, com linda barra em côres firmes. Por $ 178,00

SIMULTANEAMENTE NAS 4 GRANDES LOJAS

O CRUZEIRO

A maior camisaria do Rio

R. ASSEMBLÉA, 50, 54 e 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS 89
AGORA TAMBÉM R. CARIOCA, 72, 76

A PRAZO PELA CRUZLAR

GRANDE VENDA DE MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTA SEMANA

Toca-discos Long-play B. S. R. 3 velocidades completos	Cr$	750,00
Alto-falantes 15 polegadas Cinadagraph campo	Cr$	1.000,00
Alto-falantes 12 polegadas Magnavox campo	Cr$	450,00
Alto-falantes 10 polegadas GEn. El. campo	Cr$	350,00
Alto-falantes 8 polegadas Audax pesado com saída PP.	Cr$	230,00
Alto-falantes 8" polegadas campo Magnavox	Cr$	180,00
Alto-falantes 6 1/2 polegadas campo Magnavox	Cr$	150,00
Condensadores .01, .02, .05, .1, .005/500 V.	Cr$	2,50
Condensadores Minicap 16/450	Cr$	11,00
Condensadores 16/16/500 alum.	Cr$	20,00

VALVULAS quase todos os tipos americanos, inclusive 117Z3, 1R5, 1T4, 3V4, 6A8, 6K8, 6S4, 1L6, 6C5, 6SC7, 6J5 etc.

VALVULA DA SEMANA — 35Z5GT	Cr$	35,00
« « « — 6F6G	Cr$	49,00
» « « — 6K6GT	Cr$	40,00

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina de Praça da República e rua Frei Caneca) — Telefones: 52-2966 e 52-7046

VENDEREMOS ...

(Conclusão da 1.ª página)

fôlha (US$ 3.000.000); em cotas menores, porém, traduzindo o esfôrço do Brasil no sentido de diversificar sua exportação, figuram alguns produtos manufaturados como manufaturas de madeira (US$ 100.000); aços em chapa e fôlhas (US$ 150.000); produtos médico-farmacêuticos e veterinários (US$ 400.000); máquinas, aparelhos e utensílios diversos para a indústria (US$ 300.000).

Na lista de mercadorias uruguaias a serem importadas para o Brasil, o item trigo é o de maior importância, figurando com uma cota de US$ 18.000.000. Outros produtos que tenderão a intensificar o intercâmbio entre os dois países são: carnes frigorificadas (US$ 8.000.000); animais vivos para reprodução ou produção de leite (US$ ...... 4.200.000); farinhas e tortas para forragem (US$ 1.250.000); e bastões de cortiça para cápsulas (US$ 1.500.000).

Ambas as listas apresentam um item «diversos» através do qual poderá processar-se o intercâmbio de mercadorias de importância secundária.

Dr. M. N. COHEN

Especialista em «Dentaduras» e «Prótese de Precisão»
Cons.: — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º and. s/ 1.207— Ed. Regina — Cinelândia Tel. 52-7904

Comerciantes do interior !!! — Atenção !!!

Não comprem blusas sem ver primeiro as últimas novidades em nylon originais, sem concorrente, de grande aceitação e rara beleza. Preços especiais para quantidades. Vendas exclusivamente à dinheiro. Para melhores informações dirija-se ao Edif. Darke, sala 626



DURANTE A GRANDE VENDA DE NATAL...

as lojas d'A EXPOSIÇÃO permanecerão abertas diariamente até 8 e meia da noite... e aos sábados até 6 e meia da tarde... para maior comodidade de seus clientes

A Exposição

OUVIDOR - CARIOCA
AVENIDA, ESQ. DE OUVIDOR | LG. DA CARIOCA, ESQ. G. DIAS



Papai Noel sugere o presente para V. dar nestas Festas!

SUGESTÕES:

Colcha de seda p/ casal
Preço de presente 195,00
Guarnição p/ mesa em granité
Com 6 guardanapos
Preço de presente 98,00
Centro de seda p/ mesa
Com 1,40 x 1,40 298,00
Organdi estampado
Novidade - Metro 68,00
Organza rendada
Tipo Nylon - Metro 45,00

Tecidos finos e estampados maravilhosos para presentes a preços de Festas.

CAMA E MESA

Matéria plástica - Larg. 1,40 m
Lisas e estampadas - Metro 35,00

Famosos Lençóis "Santista"
Tamanho q/dá para casal 2,60 x 1,60
Prata 82,00 Ouro 98,00

ALGODÃO

Organdi "Bangú"
Estampados modernos
Larg. 1,00 m - Metro..... 29,80

Linho Puro - Para vestidos
Tôdas as côres - Metro....... 65,00

Voile "NOVA BMERICA" - Estampado em renda
Novidade - Metro.................... 17,80

Opalas estampadas - "Popular"
Metro.................... 6,40

Grande variedade em Lonitas lisas e estampadas Preços de Festas

SEDAS E RAYONS

Organzas tipo Nylon
Com bolas - Metro........ 29,80

Organdi bordado suiço
Finissimo presente - Metro dêsde.............. 155,00

Nylons lisos - Tôdas as côres
Metro dêsde........................ 42,80

Tafetá "SANJAN" - Novidades para Festas
Metro........................ 67,50

Tafetá "Rodia" Tôdas as côres
Metro........................ 29,80

VOIL RAYON PARA CORTINA
Nossa oferta
Metro 35,00

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Depto. de Propaganda da Alvorada dos Tecidos



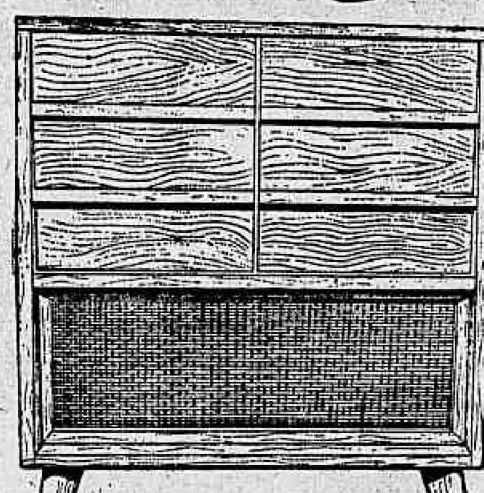
ANTECIPANDO O NATAL GELANDIA

LANÇA OS *Preços de Festas* COM NOVAS FACILIDADES!

À VISTA E A PRAZO SEM JUROS:
em 12 - 15 - 18
24 mêses

Aproveite esta oportunidade e venha comprar o que precisa, porque as facilidades que GELANDIA lhe oferece, são únicas e seus preços os mais baixos... VERDADEIROS PREÇOS DE FESTAS!

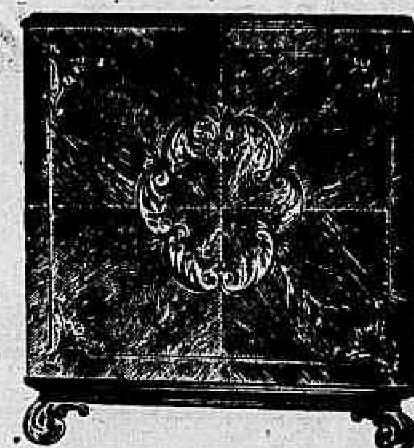
Variado sortimento de radiofones das marcas: PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. — WINDSOR — ODEON — PHILCO, etc.



Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10". Toca discos automático de 3 velocidades, c/ capacidade para 12 discos. Lindo móvel em Páu-Marfim c/ discoteca lateral.



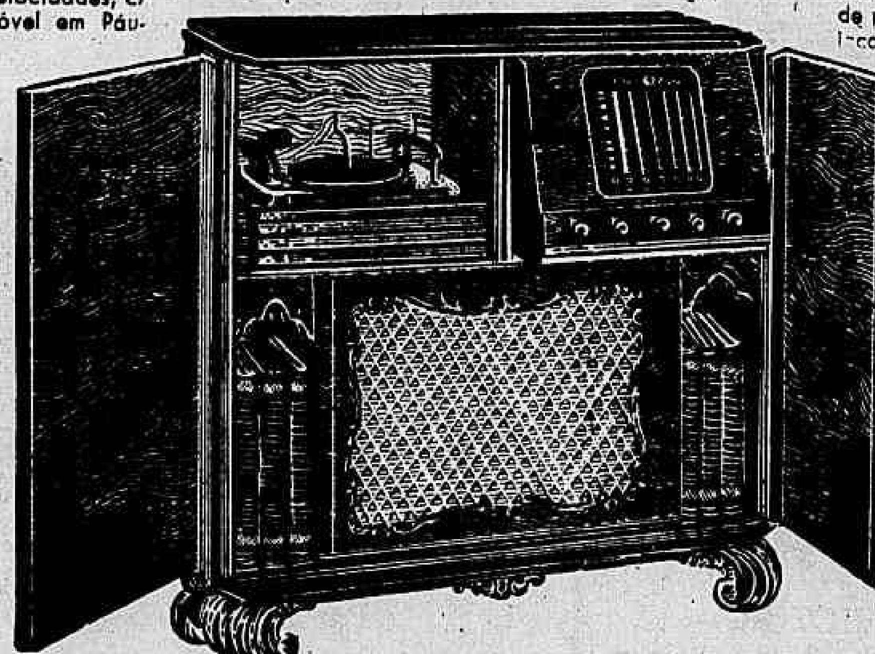
Radiofono para cima de mesa MARECHAL
Rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos Philips, long-play. Fino móvel de imbuia.



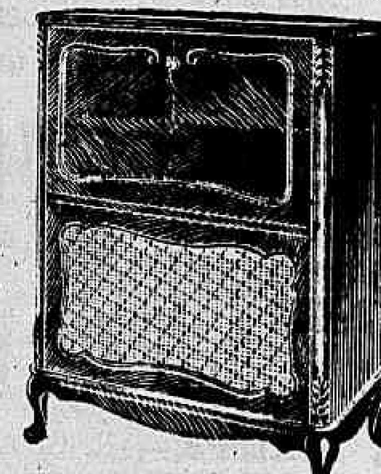
MASTER - Standard Electric
Rádio de 11 válvulas, 7 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos "Garrard" 3 velocidades, unidade eletronica, c/ capacidade para 12 discos. Tom Sinfônico. Móvel de Jacarandá entalhado à mão, c/ discoteca.



Diversos Conjugados TV
Cinescope de 19 e 21". Rádios de ondas curtas e longas. Automático de 3 velocidades, com capacidade para 12 discos. Movéis em diversos estilos, todos com discoteca lateral.
Grande stock de conjugados, consoles e TV de mesa das afamadas marcas: PHILCO - ADMIRAL - DE WALD - EMERSON, INVICTUS, HIKOC, etc.



STANDARD ELECTRIC - Super Auditorium
Rádio de 11 válvulas, 8 faixas ampliadas. Alto falante de 12". Toca discos automático, long-play, pick-up ultra leve. Móvel em estilo barroco c/ discoteca lateral.



STANDARD ELECTRIC Philharmonic
Rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10". Automático long-play, pick-up ultra leve. Móvel de imbuia em estilo chipendale.



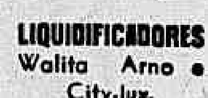
ENCERADEIRAS G.E. - Arno e Walita, com 3 escovas.



DAKO Fogão à gás de querozene. Econômico - Prático e Higiênico.



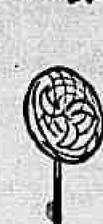
RÁDIOS DE CABECEIRA - G.E. côres diversas.



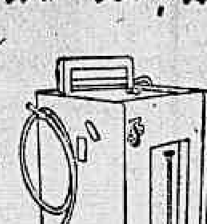
FAQUEIRO "WOLFF" Aço inoxidável, 53 e 130 peças.



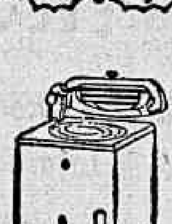
LIQUIDIFICADORES Walita Arno e City-lux.



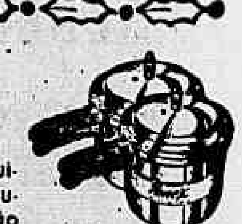
CIRCULADOR DE AR - "CONTACT" de 16 e 24 polegadas.



PRIMA Lava pratos, e lava roupas. Fácil manejo.



RITEMP Moderna máquina de lavar roupas. Fabricação inglêsa.



PANELAS DE PRESSÃO "PANEX" jogo c/ 2 panelas.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

EPEM

MEIAS NYLON

Malha 60 a 45 cruzeiros, Teia de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

VAI RECEBER O PRÊMIO "ALBERTO EINSTEIN"

Escolhido pela Academia Brasileira de Ciências — o prof. J. Costa Ribeiro —



Prof. J. Costa Ribeiro

A Academia Brasileira de Ciências acaba de conferir o Prêmio «Alberto Einstein» ao prof. J. Costa Ribeiro, uma das expressões da física brasileira, por seus importantes trabalhos científicos e em particular, pela descoberta, em 1944, do efeito «termo-dielétrico» já conhecido internacionalmente como efeito «Costa Ribeiro» que consiste na produção de cargas elétricas nas mudanças de estado físico. O referido prêmio, instituído pelo sr. Mário de Andrade Ramos, em 1927 é uma das mais altas distinções conferidas a trabalhos científicos. No Brasil até hoje, só foram contemplados com essa láurea os cientistas Adolfo Lutz, Miguel Osório de Almeida, Alvaro Alberto e César Lates.

O pesquisador ora distinguido é professor catedrático de Física Experimental da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e professor de Física do Instituto de Educação. Desempenha atualmente as funções de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas e pertence também ao Conselho Técnico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. É membro titular da «Asociación Física Argentina», da «American Physical Society», da «Societé Philomatique de Paris» e da «Verband der Deutscher Physikalischer Gesellschaften».

Seus trabalhos científicos situam-se nos domínios da radioatividade, da ótica física e dos dielétricos reais.

A entrega da medalha que constitui o referido prêmio será feita em sessão solene da Academia Brasileira de Ciências, no salão nobre da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, na próxima terça-feira, às 21 horas.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

JARDIM ALLAH

fabricante de móveis de ferro batido para jardins, varandas e salas de estar, assim como infantis, vendidos diretamente para os lares brasileiros, deseja

Boas Festas e Feliz Ano Novo

aos seus distintos amigos e clientes.



AV. PRESIDENTE VARGAS, 1039 próximo da Av. Passos

A qualidade KELVINATOR

ALIADA ÁS FACILIDADES DE PAGAMENTO QUE SÓ

PONTO FRIO

PODE OFERECER



995,

POR MÊS



Vá escolher no Ponto Frio o seu novo refrigerador Kelvinator, modelo 1954, super-luxo, em côres, de características excepcionais!

- Capacidade: 9,5 pés cúbicos
- Porta com 4 prateleiras
- 5 graduações de temperatura
- 2 gavetas para legumes
- Gaveta para carne

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

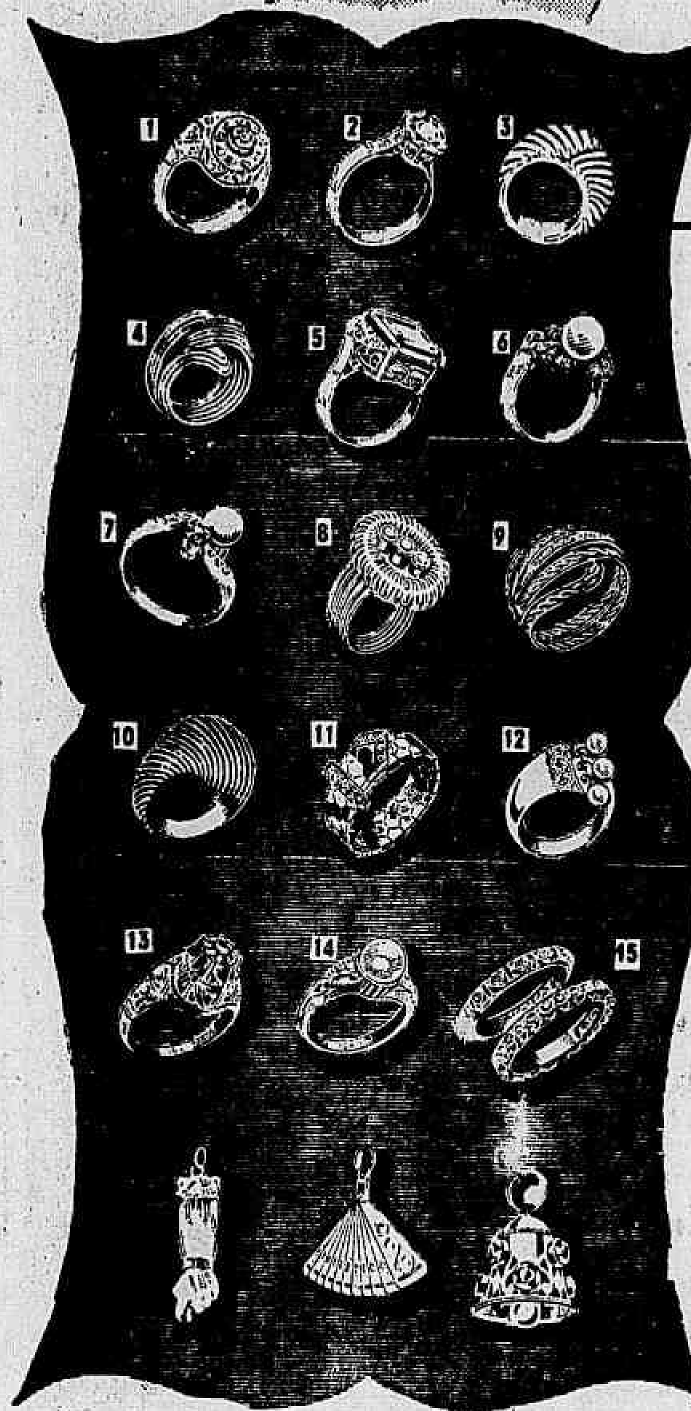
Grande NATAL MASSON



A Casa Masson apresenta a maior coleção de jóias de sua história!

Um mundo deslumbrante de jóias está à sua espera na Casa Masson. São novidades lindas e originais, criações maravilhosas em Jóias de *real* valor, oferecidas sob a garantia da tradição Masson. Não perca esta ocasião! Venha escolher *hoje mesmo* numa coleção inteiramente nova, a Jóia que você deseja possuir! E lembre-se também de que uma jóia fina é o mais cobiçado e cativante presente!

Orgulhe-se de merecer as famosas facilidades do CREDITO MASSON!

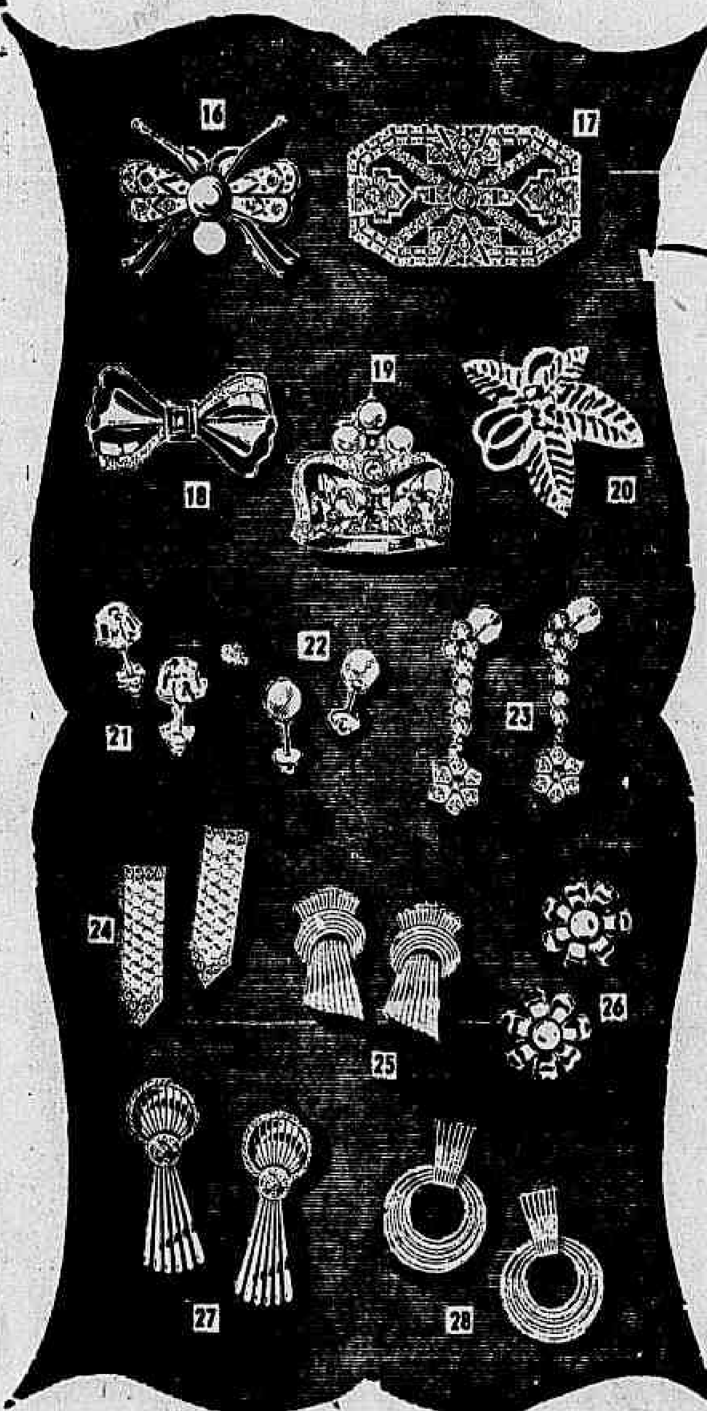


ANEIS

1 Platina com brilhantes desde Cr$ 1.540, por mês
2 Platina com brilhante solitário puro desde Cr$ 2.300, por mês
3 Ouro 18 k desde Cr$ 165, por mês
4 Ouro 18 k desde Cr$ 180, por mês
5 Ouro 18 k e platina com brilhantes e agua marinha desde Cr$ 220, por mês
6 Platina com brilhantes e pérola cultivada legitima desde Cr$ 100, por mês
7 «Romeu e Julieta» de platina com brilhante e pérola cultivada legitima desde Cr$ 410, por mês
8 Ouro 18 k e 3 brilhantes desde Cr$ 400, por mês
9 Ouro 18 k platina c/ brilh. desde Cr$ 350, por mês
10 Ouro 18 k desde Cr$ 165, por mês
11 Anel-fivela, ouro 18 k e platina com brilhantes desde Cr$ 418, por mês
12 Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérolas desde Cr$ 155, por mês
13 Ouro 18 k e platina com brilhantes desde Cr$ 214, por mês
14 Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérola cultivada legitima desde Cr$ 140, por mês
15 Alianças de platina e brilhantes desde Cr$ 390, por mês

BERLOQUES

Ouro 18 k. Grande variedade de modelos desde Cr$ 35 por mês



BROCHES

16 Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérola cultivada legitima e rubis. desde Cr$ 250, por mês
17 Platina com brilhantes Cr$ 4.345, por mês
18 Ouro 18 k, platina com água marinha legitima desde Cr$ 350, por mês
19 Ouro 18 k, platina com brilhante, pérolas cultivadas legitimas, rubis e safiras Cr$ 350, por mês
20 Ouro 18 k com pérola cultivada legitima desde Cr$ 300, por mês

BRINCOS

21 Brincos de ouro 18 k e, platina com brilhante Cr$ 300, por mês
22 Brincos de ouro 18 k, e platina com pérola cultivada legitima desde Cr$ 70, por mês
23 Brincos pingentes de platina e 28 brilhantes. Cr$ 1.480, por mês
24 Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes Cr$ 638, por mês
25 Brincos Clips de ouro 18 k desde Cr$ 192, por mês
26 Brincos Clips de ouro 18 k, com pérola cultivada legitima desde Cr$ 440, por mês
27 Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes Cr$ 610, por mês
28 «Africanas» brincos de ouro 18 k. Cr$ 198, por mês

A — Pulseira de pérolas cultivadas legitimas, com platina e brilhantes . . . desde Cr$ 570, por mês
B — Pulseira de ouro 18 k, formada por elos sextavados desde Cr$ 1.600, por mês
C — Pulseiras «Gourmette» de ouro 18 k para adaptar berloques . . . desde Cr$ 120, por mês
D — Pulseira ouro 18 k, com águas-marinha legitimas . . desde Cr$ 396, por mês
E — Pulseira ouro 18 k. . . . desde Cr$ 99, por mês



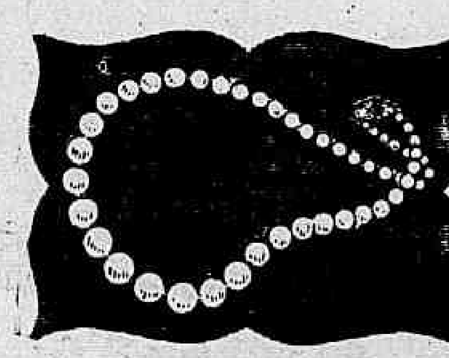
Prendedor de gravata de ouro de 18 k desde Cr$ 90, por mês



Pulseira de ouro de 18 k, platina e brilhantes desde Cr$ 1.980, por mês



Colar de ouro 18 k platina e brilhantes Cr$ 2.455, por mês



Colar de perolas cultivadas legitimas Cr$ 440, por mês

Dê um Presente Bom... com a Tradicional Garantia Masson!

OUVIDOR, 91

Casa MASSON
JOIAS DE REAL VALOR · DESDE 1871

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70. — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 731. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3 265-A, 7.840, 9.377 e 8 648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 150-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 150 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 246. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2 103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua João Lira, 84-A — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 328-B. **Cordovil** — Rua Antonio João, 2-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5 344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4 115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 795-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 268 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leo-[illegible]dina Rêgo, 28 — Rua 24 de Agôsto, 30. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristovão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 106 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-O. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 87 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 84. **Leblon** — Rua Dias Ferreira, 64-A.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20-7º — Fones: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos são garantidos e a preços populares. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar perto da rua da Constituição e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Compre na loja comprando na fábrica

Para sua elegância e confôrto, a nossa fábrica expõe em nossa loja, os melhores artigos que podem ser adquiridos pelos menores preços... porque são preços de fábrica, embora na loja!



GRAVATAS a partir de 50,00
CAMISAS BRANCAS a partir de 130,00
CAMISAS ESPORTE a partir de 140,00



BLUSÃO ESPORTE
Shantung de 1.ª 350,00
CALÇAS de corte impecável a partir de 280,00

Loja da Fábrica **Protector**
RUA DO ROSÁRIO, 173 — TEL. 52-6320 — RIO
(entre o mercado das flôres e Uruguaiana)

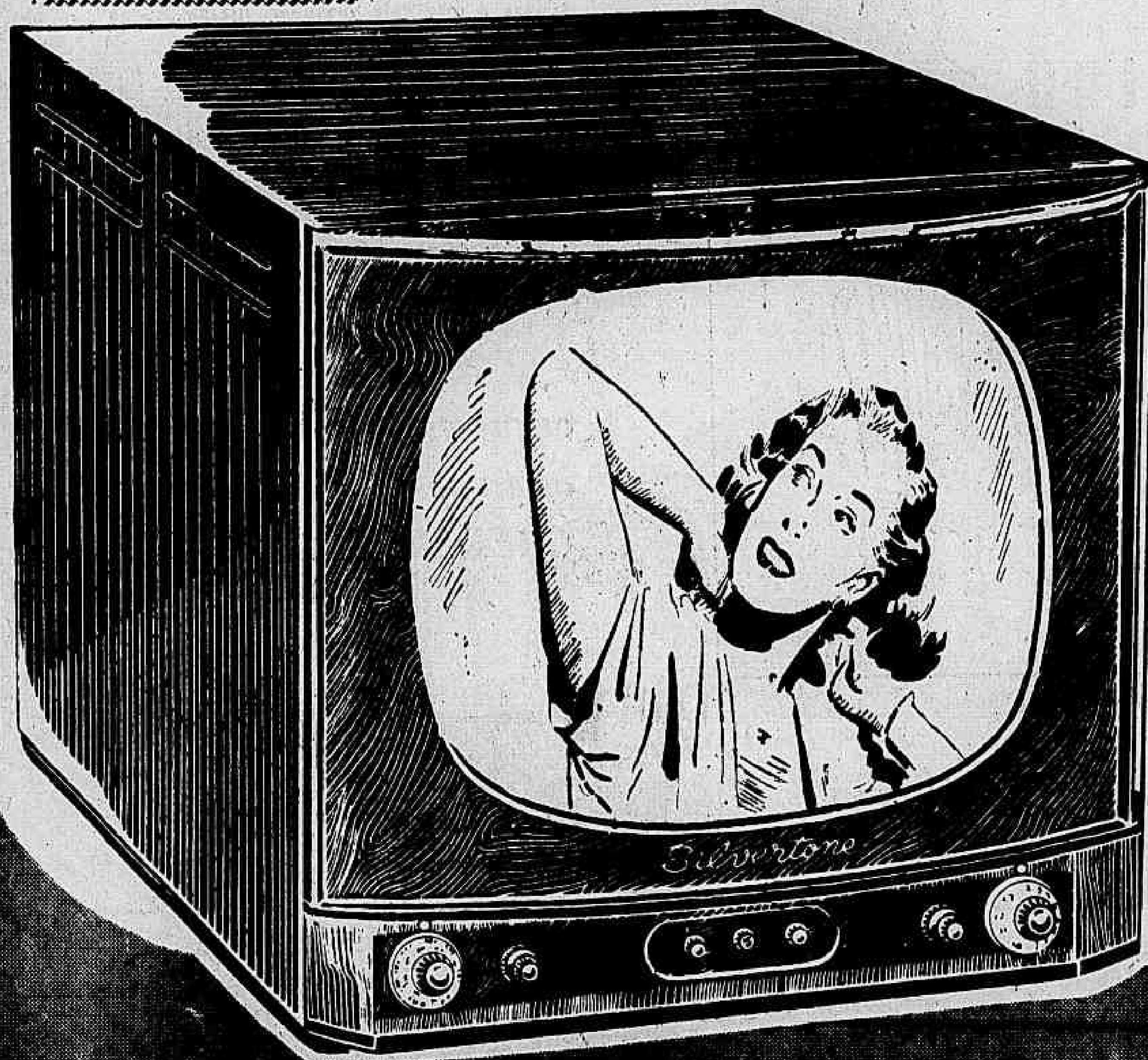


O MELHOR PRESENTE PARA O SEU LAR!
APROVEITE ESTA SENSACIONAL OFERTA DO «PAPAI NOEL-SEARS»
2 aparelhos pelo preço de um

T.V. Silvertone 17"

SOMENTE NOS DIAS: 21 — 22 — 23 — 24

E UM RÁDIO DE CABECEIRA
— ENTREGA IMEDIATA —



Uma oferta excepcional que só o «Papai Noel-Sears» pode oferecer. Com um T. V. Silvertone em sua casa V. passará sempre Noites Felizes.

Belíssimo móvel de imbúia, com transformador de fôrça extra-garantido p/ 110 ou 125 volts, 50 ou 60 ciclos. Sintonização fácil como um receptor de rádio. Nitídez absoluta. 22 VÁLVULAS.

2 aparêlhos pelo preço de 1

ENTRADA APENAS
2.200
Preço a vista: 21.995,00 — MENSAL: 1.530,00

VANTAGENS PARA OS QUE ADQUIREM UM T. V. SILVERTONE

* Cinescópio de 17", retangular, de face cilíndrica com «VISÃO PANORÂMICA».
* Chassis «S. R. O.», tropicalizado, especialmente desenhado para as condições geo-topográficas brasileiras.
* COMPARE O NOSSO PREÇO.

— AO LADO: o modêlo do lindo rádio de cabeceira, em várias côres à sua escolha.

SEGUNDA 21 · TERÇA 22 · QUARTA 23 — ABERTA DE 10 ÀS 22 HORAS
QUINTA-FEIRA, DIA 24 — ABERTA DE 9 ÀS 18 HS.
SÁBADO, DIA 26 — FECHADA

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — VISITE HOJE, os mais interessantes e modernos apartamentos para moradia já construídos no gênero. Quarto (4,70 x 3,80), sala (4,70 x 3,40) totalmente pintados a óleo, decorados, sancas de luz indireta, banheiro completo, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhado, perfazendo uma área total locável de 43m2. Prédio sôbre pilotis, revestido por pastilhas, apenas 4 aptos. por andar servidos por 2 elevadores sociais — Arquitetura moderna e funcional, preenchendo todos os requisitos exigidos para moradia em aptos, desta natureza. Excepcionais condições de pagamento. Preços a partir de Cr$ 340.000,00 com um financiamento até 60% a longo prazo. Não deixe de visitá-los das 10 as 17 horas a rua Barata Ribeiro, 292. Inf.: ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13º and. gr. 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em Copacabana à rua Dias da Rocha esq. com Av. Copacabana tel.: 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — Vendemos no Edifício Bélgica, em construção adiantada, à rua Figueiredo Magalhães, 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha e banheiro de empregada, varanda na frente e fundos. — Preço: Cr$ 730.000,00 com financiamento. — Facilitado parte. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: 42-4737.

COPACABANA — Pequenos apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregadas. Área de serviço, com tanque. Sancas na sala e quarto. Pinturas a óleo na cozinha. Apenas 4 apartamentos por andar. Edifício de esquina, com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Preços desde Cr$ 350.000,00 com pequena entrada e grande facilidade para o saldo, em suaves prestações mensais. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Tel.: 42-4737.

COPACABANA APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS. — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos no Edifício Ciru, à rua Tonelero, 89 e 91, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — Vendo apto. na rua Francisco Sá, 5º pav., entrego vazio, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, armários embutidos, dependências de empregada. Preço de oportunidade com grande financiamento. — Tratar pelo tel. 52-2700.

COPACABANA — Vendo apto. vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, na rua Pompeu Loureiro. Preço: Cr$ 420.000,00 com grande parte financiada. Tratar pelo tel. 52-2700.

AV. COPACABANA, 820 — Vendo urgente apto. de frente, sala e quarto conj., jardim de inverno, vestíbulo, cozinha e banheiro. Entrega: março de 54. Cr$ .... 300.000,00, parte à vista, parte facilitada e o restante financiado. Tel.: 43-4055.

Ipanema

IPANEMA — A praça N. S. da Paz, os mais interessantes e sugestivos aptos. já decorados em prédio sôbre pilotis com todos os requisitos de fino acabamento, pias de aço inoxidável, armários embutidos, pintura a óleo inclusive banheiro e cozinha e vários outros detalhes que oferecem luxo e confôrto. 2 quartos, amplo living, saleta, banheiro completo c/divisão de vidro separando a parte de banho do lavatório, espaçosa copa-cozinha, dependências para empregadas, abrigo suficiente para todos os automóveis. Apenas 4 pavimentos sendo somente 2 aptos. por andar. Visitas HOJE no local a rua Barão da Torre, 408 em frente a pça. N. S. da Paz. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13º andar — Gr. 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou c/ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, 540 — S. 802 — Telefone: 37-0026.

Leme

LEME — Vendo apto. de frente na rua Araújo Gondim, 37, com jardim de inverno, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço de oportunidade com grande facilidade. Tratar pelo telefone: 52-2700.

Leblon

LEBLON — A rua Gal. Urquiza, quarteirão da praia, magnífico apartamento para entrega em fevereiro próximo, constando de 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr, cozinha c/armários de aço, ampla área de serviço, dependências completas para empregadas e garage. Prédio de luxo sôbre pilotis com belo jardim, recreio coberto de aprox. 400m2, "play-ground" já executado com jogos e brinquedos para crianças. — Concepção ideal para moradia em condominio, arquitetura moderna e funcional c/ todos os requisitos de fino acabamento, como pintura a óleo, louça estrangeira, elevadores "Otis", incinerador de lixo etc. Preço: Cr$ .... 900.000,00 com facilidade de pagamento. — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13º anda. — Gr. 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em n/ Loja a rua Dias da Rocha, esq. Copacabana, telefone: 47-4779 inclusive a noite.

RESIDENCIA — Vende-se luxuosa moradia no Leblon, para entrega imediata, de esquina, tendo no pav. térreo — Living, sala de jantar, jardim de inverno, hall, toilette, sala de almôço, cozinha, rouparia e garage e no pav. superior — Hall, 3 amplos quartos, sendo um de 30m2 de área, banheiro amplo, com armários e box p/chuveiro, varandas e externamente quarto para empregada com banh. completo. Não falta água. Preço Cr$ 2.200.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 a vista contra entrega das chaves, Cr$ 1.000.000,00 em 12 meses e os restantes Cr$ .... 700.000,00 financiados em 5 anos, Tab. Price. Tratar com os proprietários DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., a rua do Ouvidor nº 54 — 1º andar — Tels.: 43-1607 e 23-0696. Aos domingos e feriados pelo tel.: 27-9889 com sr. Luiz.

Jardim Botânico

TERRENO — J. BOTANICO — Vende-se plano, pronto para construir. Ver junto ao 694 da rua Maria Angélica e tratar pelo tel.: 48-4055.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo aptos. em final de construção, com monumental sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e boa área de serviço, com 85 m2 de área útil, com 40% financiados em 5 anos e o restante facilitado. Perços a partir de 500 mil cruzeiros. Tratar: tel. 52-2700.

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

Flamengo

FLAMENGO — Magnificos apartamentos, à rua Senador Vergueiro nº 56, compostos de: vestibulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, três quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. — Preço desde Cr$ 620.000,00. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia nº 11 — 12º andar — Tel.: 42-4737.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Grandes apartamentos no edificio "Bom Jardim", as ruas General Glicério e General Cristovão Barcelos — Cidade de Jardim Laranjeiras — (o mais aprazivel e selto recanto da cidade) com duas grandes varandas, entrada, saleta, sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Rua México, 148 — 3º J Sala 303 — Telefone: 32-1106.

LARANJEIRAS — Vendem-se a rua General Glicério — Apartamentos no edificio "Gravatá", para entrega em fevereiro de 1954, com entrada, saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área, dependências de empregada e garage. — Tratar a rua México, 148 — 3º — S. 303 — Tel: 32-1106.

Santa Teresa

VENDE-SE terreno òtimamente localizado — Rua Almirante Alexandrino junto e depois do nº 83 — medindo 12,00 metros de frente por 80 metros de profundidade (área total 960,00 metros quadrados). Preço razoável e grande financiamento a prazo. Outras informações com o sr. Carvalho, à rua do Ouvidor nº 90 — 5º andar — tel.: 2?-1825.

Centro

CASTELO — Excelentes salas ou apartamentos para escritórios. Vestibulo, sala-quarto, banheiro e kitch. — Construção esmerada. Ponto magnifico para comércio ou moradia. Preços a partir de Cr$ 298.000,00 com um longo financiamento a longo prazo. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º and. — Gr. 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — No coração da cidade a dois passos da Av. Rio Branco. Entrega em janeiro próximo. Salas ou aptos. "duplex" para escritórios ou moradia. Peças de frente a rua da Assembléia esq. com av. Rio Branco. — Preços a partir de Cr$ .... 330.000,00 com parte facilitada e longa parte financiada em 5 anos. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13º and. — Gr. 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

EDIFICIOS DE APARTAMENTOS — Proprietários, incorporadores, construtores: instalamos antena de televisão coletiva. — Telefones: 42-0518 e 52-6207.

EDIFICIOS DE APARTAMENTOS — Proprietários, incorporadores, construtores: instalamos antena de televisão coletiva. — Telefones: 42-0518 e 52-6207.

TERRENOS PARA INDUSTRIA — Em prestações. 6.000 m2 planos. Rua asfaltada no Distrito Federal. Ao lado e defronte de grandes indústrias. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante em 36 prestações de Cr$ 33.000,00, tabela Price. Posse imediata. Agua própria. Fôrça telefone na porta. Carlos. 42-5011 e 22-4548.

CENTRO — Vendem-se pequenos apartamentos no Edificio Santo Angelo em construção adiantada a rua da Quitanda, 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e rua da Assembléia, tendo: vestibulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchnete, próprios para escritórios, consultórios ou residências; parte a vista e parte a combinar. Tratar com os construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini a Av. Churchill, nº 90 — 6º andar.

CENTRO — Vendemos no Edificio Nobel, à av. Franklin Roosevelt, 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

CENTRO — Apartamentos pequenos Vendemos no Edificio Galinda, à av. Mem de Sá, esquina Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal: Cr$ 25.000,00. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

LOJAS — Alugam-se as duas lojas do Edificio MOTTIN à rua 20 de Abril, 8, ver no local e tratar a rua Teófilo Otoni, 123, loja com o sr. SOUZA.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Ótimas casas, em rua particular, asfaltada, com acesso para automóveis. Iniciamos a venda dos imóveis, à av. Pedro II nº 149, antiga Pedro Ivo, próximas à Quinta da Boa Vista. As casas são magnificas, as quais se compõem de 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com gás, banheiro completo, dependência de empregada e bom quintal. Preço base 420 mil cruzeiros, com financiamento de 60% em determinado número de anos, podendo-se, ainda, parcelar o pagamento da entrada 40%. Ver no local, na casa 8, o dia todo, com o sr. Camilo e tratar diretamente à praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel. 42-1662. (Junto ao HPS).

Maracanã

VENDE-SE à rua Artur Meneses nº 6, próximo ao Estádio do Maracanã, ótima residência, contendo 4 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro, garagem e demais dependências. Preço: 950 mil cruzeiros. Ver no local e tratar com o sr. Machado, à rua Teodoro da Silva, 242, ou pelo tel. 58-2956.

MARACANA — Vende-se prédio assobradado, com 2 quartos, 2 salas e dependências, à rua Almirante Cândido Brasil, 83, pela melhor oferta. Ver no local e tratar à rua da Quitanda, 47, 3º andar, salas 10/12, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas

Tijuca

TIJUCA — Apartamentos em construção na praça Gabriel Soares (rua Desembargador Isidro, 172), com 2 e 3 quartos, armários embutidos, amplo living-room, copa, cozinha, banheiro completo e mais dependências para empregada. O prédio, com 6 pavimentos, dispõe de 2 elevadores, de magnifico «play-ground» de 650,00 m2, ampla garagem e terraço visitável para uso dos condôminos. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com facilidade e financiamento. Informações e vendas CONSTRUTORA ROCHA E SILVA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 14, 13º pavimento. Telefone: 43-4105.

TIJUCA — Rua Aguiar nº 26 — Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitchenete, servidos por elevador, no Edificio Cerqueira (em construção), de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento e 60% e financia-se o restante em 5 anos. Vendedora com exclusividade: ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar, telefones: 52-8281 e 52-9767.

AV. TIJUCA — TERRENO — Vende-se terreno de 120x30 (3.600 m2), com boa topografia, à rua Timbui, que começa no km. 1, a poucos metros depois do prédio nº 836 da av. Tijuca, distante 11 km. da av. Rio Branco e 3 km. da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panoramas deslumbrantes, bondes a dois passos, na av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 ms. — na Usina — de 10 em 10 minutos; auto-lotações na av. Tijuca, a dois passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. Telefone: 32-5757.

AV. TIJUCA ÁREA COM 127.00m2

PARA CASA DE SAÚDE OU COLÉGIO

VENDE-SE, no todo ou em parte, na rua Tiumbi, que começa no quilometro 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes «Tijuca»). Tem grande nascente. Tratar com o proprietário, MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Grajaú

GRAJAU' — Rua Canavieiras — Vendo lindos aptos. em construção nesta rua, constituidos de: entrada, sala, vestibulo, 2 quartos, amplo terraço privativo com deslumbrante vista, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dependências de criada e garage. Construção de luxo. Bela fachada. Escadas em mármore. Molduras nas salas. Coletor de lixo em cada apartamento. Entrega em 10 meses. Condições: 5% de sinal — 5% na escritura — 40% facilitados e 50% financiados. Plantas e mais detalhes com ALBERTO PEREIRA. — Av. Graça Aranha, nº 416 — 2º andar — S. 219 — Tel.: 22-0508.

Vila Isabel

A RUA TEODORO DA SILVA nº 392, entre Sousa Franco e Visconde de Abaeté — Vendem-se ótimos apartamentos sôbre pilotis, em final de construção, com play-ground, jardim de inverno, incinerador de lixo, elevador de luxo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e abrigo para automóvel. Preços a partir de 385.000 cruzeiros. Facilita-se 50% do pagamento. Ver e tratar no local, com o sr. Machado, ou pelo tel. 58-2956.

AV. 28 DE SETEMBRO, 292 — Ponto de Cem Réis — Vendem-se ótimos apartamentos, um por andar, com elevador de luxo, 3 quartos, sala, saleta, sanitário completo, dependência de empregada completa, banheiro em côr. Cr$ 660.000,00, 50% financiados. Entrega imediata. Ver e tratar no local, com Machado. Tel. 58-2956.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio — Barão do Bom Retiro — Vendemos para pronta entrega apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha e terraço com tanque, em edificio de 4 pavimentos, recentemente construido, provido de elevador, incinerador, ferragens La Fonte, etc. Preços a partir de Cr$ .... 300.000,00, sendo 30% a combinar e 70% financiados em 10 anos. Tab. Price 1?% a.a. VENDAS E INFORMAÇÕES NO LOCAL ou na ADMINISTRADORA ERVICTOR LIMITADA — Av. Presidente Wilson, 164, sobreloja. Tel. 42-0096. EDIFICIO NOVO MUNDO.

LOJA

ESTAÇÃO DE OLINDA

ALUGA-SE COM 4 PORTAS, TENDO NOS FUNDOS GRANDE TERRENO CIMENTADO E MURADO. ÓTIMO LOCAL PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA.

TRATAR: RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21, 8º ANDAR, SALA 804 — TELEFONE: 22-8914

Planeje no próprio local o confôrto de sua família

EDIFICIO **monsaraz**

Avenida Copacabana, esquina Dias da Rocha

(em frente ao Cine Copacabana)

Q. DE EMPR. 5,80 m² — BOX — ELEV. — SALA DE JANTAR 14 m² — ELEV. — HALL — BOX — PASSAGEM — QUARTO 16 m² — QUARTO 15,50 m² — QUARTO 15,50 m² — LIVING ROOM 19 m²

Diàriamente, inclusive aos domingos, corretores no local estão ao seu dispôr, de 10 às 17 horas, para tôdas as informações e fechamento de negócio.

TODOS OS APARTAMENTOS E PEÇAS PRINCIPAIS DE FRENTE.

Construção adiantada - Entrega em 1954.

- A PARTIR DE CR$ 1.080.000
SINAL DE CR$ 100.000
- 70% FINANCIADOS
- O RESTANTE FACILITADO

Projeto e construção da CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS

Plantas e informações no local diariamente das 10 às 17 horas e na

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

Sob a mesma direção: BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
40 anos de tradição

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na melhor rua de Cascadura, av. Ernani Cardoso, 259, excelentes casas acabadas de construir, em centro de terreno, com varanda, sala, passagem, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro e tanque. Preços a partir de ... 330.000 cruzeiros com grande financiamento. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar a rua Visc. de Inhauma, nº 39, 5º andar — Telefone: 43-0317.

MEIER — Alugam-se a rua Dias da Cruz, 345, em prédio acabado de construir, ótimos apartamentos de frente tendo varanda, grande sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Aluguel: 3.300 cruzeiros. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar a rua Visconde de Inhauma, 39, 5º andar, telefone: 43-0317.

LOJAS NO MEIER — Alugam-se a rua Dias da Cruz, nº 345, em prédio acabado de construir, ótimas lojas. Aluguel: 3.000 cruzeiros, sem luvas. Ver a qualquer hora e tratar a rua Visc. de Inhauma, 39, 5º andar — Telefone: 43-0317.

Jacarepaguá

ALUGA-SE EM JACAREPAGUA casa nova, com uma sala, dois quartos, varanda, quarto de empregada, banheiro completo, cozinha e área, à rua Florianópolis, 67. Ver e tratar no nº 61 da mesma rua.

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — Higienópolis — Vendo apartamento nº 401, de frente, novo, pronto, à rua Manuel Fontenele, 31, a 10 metros da av. dos Democráticos, constando de sala, saleta com sancas e florões, 2 quartos amplos, banheiro em côr e aquecedor, cozinha, gás da Light, área com tanque e entrada de serviço. Com 150 mil a combinar e 188 mil cruzeiros em 15 anos, com 180 prestações mensais de 2.200 cruzeiros. Visitas a qualquer hora, com o vigia. Tratar à rua Magalhães Correia, 63, no mesmo bairro. Tel. 30-5142.

Linha Auxiliar

TERRENO EM ROCHA MIRANDA — Rua Ibirapuitã, 9. Água e luz. 10 de frente por 60 de fundos a 50 metros da estrada do Areal. Preço de ocasião. Facilita-se metade. Tratar no local aos domingos.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no edifício São Nicolau, em construção, situado a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com grande sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 350 mil. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva: 10 mil. Informações e vendas à av. Erasmo Braga, 277, 10º andar, grupo 1.015. Tel. 52-0283 (Castelo).

Estado do Rio

GRANJA — Vende-se no km. 321 da Rio-São Paulo (antiga), com 24 ha., casa confortável, com luz elétrica, etc. Cr$ 400.000,00. Tratar em Resende, com Geraldo, na Agência Studbacker ou pelo telefone 1636.

PETRÓPOLIS — Terrenos prontos para construir — 15 metros de frente e com 750 m2, defronte ao nº 128 da rua Visconde da Penha. Preço: Cr$ 160.000,00 cada. Pagamento muito facilitado. Carlos — 42-5011.

TERRENO EM PETRÓPOLIS — Vende-se terreno em Carangola, Petrópolis, área de 1.800 m2, linda vista, eletricidade, água e ponto de ônibus perto. Preço: Cr$ 80.000,00. Tel. 5122 (Petrópolis), às 18 horas.

TERESÓPOLIS — Vende-se linda casa, recém-construída, mobilada, ótima sala, 4 quartos, cozinha e banheiro espaçosos, garagem, no Week-End Club, onde há piscina, quadras de tênis e bar-restaurante. Negócio direto Telefone: 25-6268

LOJA — MÉIER

No centro, esquina de Rua Dias da Cruz, 95, com Hermengarda, em prédio luxuoso, aluga-se em 1ª locação e sem luvas com 63m2 4 portas e altura suficiente para girais. Pode ser vista diàriamente de 13 às 16 horas. tel: 37-2519.

TIJUCA

Rua Campos Sales, número 168 — Edifício em construção. Vendem-se os últimos apartamentos, com três quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Preços desde Cr$ 550.000,00, com financiamento de 40%. Plantas e informações no local com os proprietários.

CASAS
PRONTA ENTREGA

Vendem-se acabadas de construir no melhor ponto de Cascadura, à Av. Ernani Cardoso nº 259, ótimas casas em centro de terreno plano, murado e com entrada para carro. Varanda, sala, 3 quartos, copa, passagem, cozinha, banheiro com box, tanque etc.

VISITAS A QUALQUER HORA

PREÇO A PARTIR DE CR$ 330.000,00

com grande facilidade de pagamento

Tratar à rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5.º andar — Telefone: 43-0317.

Pedroza Joppert & Cia.

MADEIRAS E MATERIAIS

Aduelas de canela, de primeira, metro	Cr$	8,00
Alizares de canela, de primeira, metro	Cr$	2,30
Marcos de canela, de primeira, metro	Cr$	4,00
Rodapés de canela, de primeira, metro	Cr$	4,00
Assoalho de peroba rosa paulista, de primeira, m2	Cr$	70,00
Forro de pinho de primeira, m2	Cr$	23,00
Fôrro de peroba rosa paulista, de primeira, m2	Cr$	46,00
Sarrafos de pinho, metro	Cr$	2,00
Ripas de pinho, metro	Cr$	1,00
Ripas de peroba, metro	Cr$	1,40
Caibros de peroba do campo, de primeira, metro	Cr$	8,00
Tacos de peroba do campo, de primeira, m2	Cr$	65,00
Tacos de peroba do campo, de segunda, m2	Cr$	45,00
Tacos de peroba do campo, de terceira, m2	Cr$	40,00
Tacos de sucupira escura, m2	Cr$	55,00
Janela de cedro, veneziana e postigo, a	Cr$	470,00
Portas de cedro com almofadas, a	Cr$	345,00
Parafusos para telhas ETERNIT	Cr$	2,80
PEROBA DO CAMPO em 3 x 9", metro	Cr$	45,00
PEROBA DO CAMPO em 3 x 6", metro	Cr$	30,00
PEROBA DO CAMPO em 3 x 4 1/2", metro	Cr$	22,50

Distribuidores das afamadas telhas W E R N E C K
Tábuas e pernas de pinho para construções

Fogões a gás — Banheiras — «Bidets» — Lavatórios — Vasos sanitários — Cerâmicas — Enceradeiras — Liquidificadores — Tubos APOLO — Telhas onduladas e Caixas dágua ETERNIT.

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro — Tels.: 29-5097 e 49-1710.

AV. PRESIDENTE VARGAS — Lojas com 521m2 e andares de 720m2

VENDE-SE a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 metros de frente, no trêcho entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana, loja com 531m2 e quantos andares contíguos se deseje. Vendem-se também andares isolados ou parte de andar. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

EDIFÍCIO ISIDORO
RUA ANDRÉ CAVALCANTI
CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha área com tanque. Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte. BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

APARTAMENTOS -- PRONTOS

COPACABANA — **AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998**

— Entrega em Janeiro —

Apartamento 201 no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de hall, 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado à óleo. Preço Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

FLAMENGO — **RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173**

— Entrega em Fevereiro —

Apartamentos de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. Acabamento esmerado. Preço Cr$ 380.000,00 e Cr$ 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

TIJUCA — **RUA MARIZ E BARROS, 1.146**

— Entrega imediata —

Apartamento 601 de frente, composto de entrada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. acabamento esmerado. Preço Cr$ .. 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

PÇA. DA BANDEIRA — **RUA TEIXEIRA SOARES, 26**

— Edifício Radial Oeste —

Apartamentos de sala quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr$ 270.000,00 — Sinal 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — **RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL**

— Edifícios «Almancil» e «Radial»

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal — 10% — Financiamento 50% — sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — **RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346**

— Edifício Almeria —

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços à partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — financiamento de 60%, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777

EDIFÍCIO ITACORÁ
RUA TONELEROS, 143
COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — UM POR ANDAR SÔBRE "PILOTIS"

Constando de: "hall" social, vestíbulo, grande "living" com 27,95m2, jardim de inverno, sala com 17,35m2, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, 1 "toilette", sala de almôço, cozinha, "hall" de serviço, grande área com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregados e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO SILVA RAMOS
AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526m2. Preço; Cr$ 7.000.000,00 — Andares constando de 12 salas, saletas, "halls" e 4 sanitários. Preço Cr$ .... 4.440.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00 — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

NEGÓCIO URGENTE
AV. COPACABANA
ALUGA-SE OU VENDE-SE

Uma grande loja própria para Mercadinho, Banco ou qualquer outro ramo de comércio. Tratar pelo tel.: 47-6476, a começar de hoje mesmo, domingo. — Preço baratíssimo.

AVENIDA ATLÂNTICA
EDIFÍCIO IPONÃ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS" ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos artìsticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 "toilette" e 1 banheiro social de louça inglêsa em côr, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal; Cr$ 120.000,00, 3 meses após o sinal; Cr$ 200.000,00, 6 meses após o sinal; e Cr$ 480.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.





Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.
Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRÉTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

Aos Arquitetos
Engenheiros e Decoradores



RETRIBUINDO...

boas festas

Rosa Filler, em retribuição à preferência e Confiança de seu público, durante 1953, oferece à venda os apartamentos do majestoso Edifício **Patrick**, por condições e preços de verdadeiro Presente de Festas

Edifício
PATRICK
Rua Hilário Gouveia, 95

de Cr$ 390.000,00
a Cr$ 460.000,00
(preço igual em todos os andares)

Prestações mensais de Cr$ 3.120,00 a Cr$ 3.680,00 durante a construção

apenas 5% de sinal!

5 % 60 dias após o sinal • Parte facilitada durante a construção, SEM JUROS • Parte financiada após a entrega das chaves.

em Copacabana - Pôsto 3

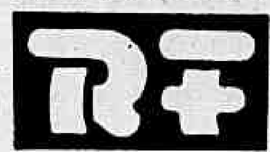
2 salas • 2 quartos • Varanda • Banheiro completo • Cozinha completa • Quarto e banheiro de empregada • Área de serviço, com tanque • Armários embutidos.

• Construção sôbre pilotis • Play-Ground • Area reservada para guarda de Automóveis • Acabamento de primeira, com material da melhor qualidade.

Incorporação da

PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

VENDAS com CORRETORA



DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar - Tels. 52-0532 e 22-83.2

R. Belfort Roxo, 129 (Loja) - Esq. Av N. S. Copacabana (Lido) - Tel. 37-2021

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos)

Vaga Publicidade

ÁREA PARA LOTEAMENTO

Conceituada Cia. Imobiliária, aceita grandes áreas de terras para fazer loteamento no Distrito Federal e Estado do Rio, sem despesas para o proprietário, negócio direto

Tratar à rua Ouvidor, 50 — 6.º andar, tel.: 23-0940

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuárias, industrial e cafeeira, magníficos andares, com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preço: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

1.000 M2 por CR$ 5.500,00

À VISTA.

700 metros do centro de

ITABORAÍ

ESTRADA AMARAL PEIXOTO

30 minutos da Estação das Barbas de Niterói

VISITAS SEM DESPESAS E SEM COMPROMISSO

FRANCISCO HALA e ARTUR BAERWALD

RUA DO OUVIDOR, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-6033

SÃO GONÇALO

LOTES DE 500 A 1.000 mts.2

PARA INDUSTRIA — LAVOURA — WEEK-END

LUZ E FORÇA

CR$ 9.500,00

FACILIDADES

VISITAS SEM COMPROMISSO E SEM DESPESAS

FRANCISCO HALA e ARTUR BAERWALD

RUA DO OUVIDOR, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-6033

Uma cidade que ressurge!

Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA em MAGE

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E DE NITERÓI

MAGE — BAÍA DE GUANABARA — NITERÓI — PRAÇA MAUÁ

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

Propriedade da:
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.
Rio: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079.
Niterói: — DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 82.

Com SIKA na construção nunca há infiltração

Vendas no Rio e São Paulo:

MONTANA S. A.

RIO DE JANEIRO:
R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
SÃO PAULO:
R. Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. - Tel. 34-5116

11023

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de onibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00. Entrada de Cr$ 200,00 e prestações de Cr$ 200,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitada, 20 — 1º adar — Sala 101 — Tels.. 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

DIREITO E AÇÃO DO TERRENO
RUA IÇA', esquina da rua Baronesa
Medindo 18,00 x 34,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHA, segunda-feira, 21 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Maria de Jesus Pereira da Silva Cruz. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Leilão Judicial — Penha Circular

PRÉDIO TÉRREO
RUA DELFINA ÊNES, 403 — Antigo 169

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,00 x 29,60
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHA, segunda-feira, dia 21 de dezembro de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Horácio Carvalho da Silva. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: Tel.: 22-3111.



AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

JACAREPAGUÁ - SÍTIOS E LOTES

VENDO em tôda extenção da Estrada dos Bandeirantes sitios de 1.600 a 40.000 metros quadrados a partir de Cr$ 50.000,00. Cultivados e não cultivados. Madureira —Rua Licurgo, lotes planos 12 x 48, com água e luz; a partir de Cr$ 60.000,00. Sinal: 10% e o restante em 60 prestações sem juros. — Escritório central — IMOBILIARIA PRIMUS — Rua da Candelária, 95 — Fone: 43-8350 — MARIO — Diariamente com o nosso agente sr. Silva das 8 as 13 horas; sábado e domingo o dia todo, no largo da Taquara nº 4, Leiteria.

Apartamentos -- Tijuca

VENDEM-SE os ultimos de ns. 202 — 302 — 402 compostos de: sala — Living — Jardim de inverno — 3 amplos quartos — Banheiro social — Grande cozinha e tôdas as dependências de empregada, tudo com acabamento de luxo, prontos para habitar. 50% financiados. Ver a rua Dezembargador Izidro, 103 — (Praça Saens Pena) e tratar diretamente com o proprietário a rua Visconde de Inhauma, 37 — 1º andar.

Leilão Judicial — Irajá

PRÉDIO TÉRREO
RUA BARÃO DE CERRO LARGO, 58 — Antigo 38

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 8,00 x 35,00
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 22 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Arthur da Silva Marinho. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

COPACABANA

PÔSTO 5

VENDEM-SE apartamentos de 3 quartos, sala, com varanda envidraçada, banheiro em côr com box, copa-cozinha, dependências de empregado e área de serviço, no melhor trecho da Avenida N. S. Copacabana, a partir de Cr$ 560.000,00 com financiamento de 65% em 12 anos. Tratar com o Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, a Avenida Presidente Vargas, 642 — 19º andar — Edifício ALBACAP.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 150 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40 a começar de 9 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano, 1, 1º andar. Telefone 23-3839.

APARTAMENTOS PRONTOS

PRESTAÇÕES CR$ 3.513,90

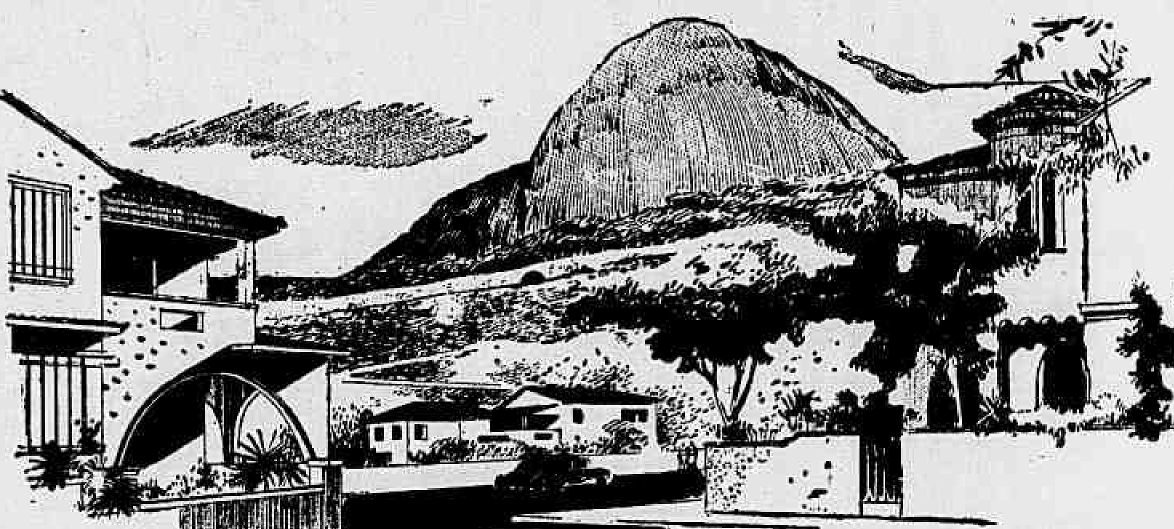
VENDEM-SE no Andaraí, a rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumivel em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

CRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 — CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES — RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR



Venha conhecer. Você verá algo novo em linhas e aproveitamento de espaço.

Exposição: Mobilar

Av. 13 de Maio, 13 - 6.º and. S/615 - Tel: 32-7900

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

Três ultimos apartamentos a venda para entrega em 16 meses — Constando de: Sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ ..... 20.000,00 de entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. RIO BRANCO, 39 — 11.º — Telefs.: 43-3663 e 43-3100.

PARKEX

O Parquet Moderno

★ Sem juntas
★ Higiênico
★ Garantido
★ Diversos modelos
★ De baixo preço

Peça amostras e informações a

MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861

10009

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE
Casas desde Cr$ 150.000,00! ótima construção, à prazo

MURIQUI
Lotes a prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ
Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00
Casas desde Cr$ 200.000,00
Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA
Lotes desde Cr$ 30.000,00 a prazo.

ITASSUNEMA
Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA
Casas desde Cr$ 70 000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6.º salas 601 e 602 — RIO

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, completamente planos, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus normal. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839. Aceitamos corretores.

JARDIM MARACANÃ

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

ESTOFADOR

Faz-se qualquer estilo de estofo, leva-se mostruário à casa do freguês. Atende-se a domicilio, sem compromisso no chamar Francisco, pelo tel.: 29-5670

TERRENOS — INDÚSTRIA

Planos — 10.000m2 a 80.000m2 — 10 minutos da av. Brasil, por asfalo até à porta. Fôrça da Light — água própria. Cercado de várias indústrias em construção e funcionamento. Preço Cr$ .. 160,00 por m2 com pagamento muito facilitado. Carlos — 42-5011.

CINELÂNDIA -- PRÉDIO

VENDE-SE, à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos, se mcontrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 17º andar.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS

INDÚSTRIAS XÉREM
Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 23
(Junto à Fab. Nac. de Motores)

Noticias da Policia Militar

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se, no dia 16 do corrente, no Regimento de Cavalaria, o aspirante-a-oficial da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Alvaro de Sousa, que se acha em gôzo de férias.

REGRESSO DE OFICIAL

Regressou, anteontem, do Estado de São Paulo, onde se encontrava chefiando uma Embaixada Esportiva desta Polícia Militar, o tenente-coronel Válter Guimarães.

PAGAMENTO POR EXERCICIO FINDO

O diretor da D. P. do M. J. N. I. expediu ofício à Despesa Pública requisitando pagamento por exercício findo para: José Dias de Azevedo, major reformado, Manuel Francisco da Silva, 3º sargento reformado, Aderbal Lora de Almeida, 3º sargento reformado, D. Emerenciana Correia Guedes; Francisco Evangelista de Oliveira, cabo de esquadra, D. Diânira do Nascimento Machado; Luís Roque da Silva, 3º sargento reformado; Petronilho Guilherme da Silva Filho, sargento-ajudante reformado e Torquato Alves dos Santos.

LOUVOR DE OFICIAL

O comandante geral da Polícia Militar, recebeu do coronel comandante geral da Fôrça Pública do Estado de São Paulo um ofício do qual se ressaltam referências elogiosas ao tenente-coronel João Pereira da Cunha, comandante do 6º Batalhão de Infantaria, nos seguintes têrmos: «Cumpre, ainda, ressaltar o fidalgo acolhimento dispensado aos citados oficiais pelo 6º Batalhão de Infantaria, que os hospedou, sob o comando do sr. tenente-coronel João Pereira da Cunha, cujo cavalheirismo e lhaneza nos cumulou de indivizível satisfação, que não encontramos palavras para traduzir nosso reconhementos».

Por êste motivo foi o tenente-coronel João Pereira da Cunha louvado pelo coronel João Urural de Magalhães.

VOLUNTARIADO ABERTO

De acôrdo com a comunicação expedida pela Seção de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento.
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.

COMPARECIMENTO

A fim de tratar assunto de seu interêsse está sendo convidado a comparecer à 1ª Seção do Estado Maior, o 2º sargento reformado, Arnaldo Antônio da Silva.

LUCRO CERTO E GARANTIDO ?

Compre e revenda, pois Gaullier vende, troca e ensina Blusões de luxo a Cr$ 55,00 base de revenda a Cr$ 100,00, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, blusões de nylon (imitação) a Cr$ 85,00, cortes de tropical a Cr$ 200,00. Alfândega, 333 — 1.º

LEILÃO JUDICIAL - S. CRISTÓVÃO

MAQUINAS — APARELHOS
ACESSÓRIOS PARA SERRARIA
RUA CARLOS SEIDL, 1

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel, venderá em leilão, AMANHA segunda-feira 21 de dezembro de 1953, às 16 horas, no local.
Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.
Mais informações tel: 52-1710.

TIJUCA

SALA E 2 QUARTOS — CR$ 160.000,00

Vendemos à rua João Alfredo, 34 — casa em rua de vila com Cr$ ..... 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Entregamos vazia — Ver no local diariamente das 15 às 17 horas e tratar com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s/1103 — Tel.: 42-1093

Importador ou capitalista

PROCURA-SE para negócio de excepcional oportunidade. Artigos industriais europeus de grande procura. Dirigir-se à Soc. Imp. Hidalgo — RUA MÉXICO, 74 — SALA 508.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755.

IPASE

Abertura de inscrições para concursos

Estarão abertas até o dia 26 do corrente mês, no IPASE, a rua Pedro Lessa nº 36 — 7º andar, Seção de Seleção (GPS), as inscrições para o Concurso de Operador, Operador Adrema e Perfurador.

No local, serão fornecidas Instruções aos interessados.

Serviço do Pessoal, 8 de dezembro de 1953
(a) ANTONIO JOAQUIM GOULART
Chefe do SGP

AMIGO RADIOTÉCNICO

DESEJAMOS AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES BOAS FESTAS E UM ANO NOVO PRÓSPERO E FELIZ

A MAIOR OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR AS PEÇAS ESSENCIAIS AO SEU TRABALHO, É A «QUEIMA» QUE ESTAMOS FAZENDO

VEJA ÊSTES PREÇOS

OFERTA DA SEMANA: Conjunto Geloso 4 faixas .... Cr$ 1.100,00
Conjunto Geloso 7 faixas .... Cr$ 1.250,00

ALTO-FALANTE de 4" P. M. s/s		98,00	CONDENSADOR DE MICA — .0001	Cr$	3,50
ALTO-FALANTE de 8" — Rola c/s	Cr$	320,00	CONDENSADOR DE MICA — .0005	Cr$	3,50
ANTENA PARA AUTOMOVEL — 3 lances ..	Cr$	150,00	CONDENSADOR VARIAVEL — 2 seções	Cr$	45,00
ANTENA PARA AUTOMOVEL — Embutir ..	Cr$	250,00	CONDENSADOR VARIAVEL, triplo	Cr$	55,00
BOBINAS DOUGLAS — 33S	Cr$	100,00	CHASSIS DE 5 VALVULAS	Cr$	24,00
BOBINAS DOUGLAS — 6C45	Cr$	115,00	CRISTAL PARA PIC-UP	Cr$	50,00
BOBINAS «PONTET» 18-02	Cr$	105,00	KITES PARA AMPLIFICADOR	Cr$	1.000,00
BAFLES de 12"	Cr$	120,00	«PIC-UP» DE CRISTAL	Cr$	95,00
CONDENSADOR TUBULAR — .01	Cr$	3,40	RESISTÊNCIAS DE ½W, americana	Cr$	1,00
CONDENSADOR TUBULAR — .02	Cr$	3,70	RESISTÊNCIAS DE 1W, americana	Cr$	1,20
CONDENSADOR TUBULAR — .05	Cr$	4,00	RESISTENCIAS de 2W, americana	Cr$	2,00
CONDENSADOR TUBULAR — .005	Cr$	3,00	SUPORTES PARA VALVULAS, americanos ..	Cr$	2,00
CONDENSADOR DE MICA — .005	Cr$	6,50	TRANSFORMADORES DE SAIDA, simples ..	Cr$	15,00

VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS nos demais artigos, como:

Antenas «Truffi» e Phebus, Autotransformadores, Blindagens, Bubina «Lumor», Bubina «Pontet», Bubina «Tiple», Borrachas, Chassis, Caixas, Choques, Cola-tudo, Cones, Conjuntos, Cristais, Dials, Escalas, Ferros de Soldar Knobs e Válvulas com preços especiais.

FAÇA-NOS UMA VISITA

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)

Encerre o ano de 1953

fazendo um ótimo negócio: Adquira um terreno no

Loteamento VILA DA LIBERDADE

nas melhores terras de MAGÉ

O loteamento da Vila da Liberdade, em Magé, cortado pela estrada do Contôrno, é um dos loteamentos de maior valorização do próspero Município. Suas condições locais, paisagens, construções, organizações industriais, etc., garantem-lhe uma valorização rápida e segura.

Compre um lote em VILA DA LIBERDADE, certo de que está realizando um ótimo negócio.

Fábricas • Abatedouros de Aves • Comércio • Escolas • Bancos • Cinemas

- Lotes com 618 metros quadrados
- Preços a partir de Cr$ 18.000,00
- Sem Entrada • Sem Juros
- Apenas Cr$ 300, mensais
- Ônibus direto da P. Mauá, de hora em hora.

Aceitamos corretores com prática de vendas.
Condução grátis para visitas ao local Saída às 8,30 horas (domingo) da Rua Visconde de Inhaúma, 58.

Organização Vieira
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 10.º - s/1005
Telefone 43-6332

Peço a visita de um corretor para maiores detalhes e informações.

NOME..............................
RUA...............................
..............................N.º........

EPEM

Escolha seus Presentes

EM UMA DAS 9 LOJAS SUDELETRO

APARELHOS ELÉTRICOS
UTENSILIOS DOMÉSTICOS
LINDOS ABAT-JOURS
GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS
PORCELANA - CRISTAIS
CERAMICAS
RÁDIOS E DISCOS
MATERIAL ELÉTRICO

Aberto até 22 horas!

Magasin SUDELETRO
★ RUA DO CATETE, 235 ★
e mais 8 Lojas
RUA DA CARIOCA, 15/17 • RUA 7 DE SETEMBRO, 42
AV. PASSOS, 105 - 107 • PRAÇA DA BANDEIRA, 1/19
AV. PRINCEZA IZABEL, 38-A • R. CONSELH. LAFAYETTE, 95-A
AV. 15 DE NOVEMBRO, 743 - PETRÓPOLIS • AV. AMARO CALVACANTI, 145

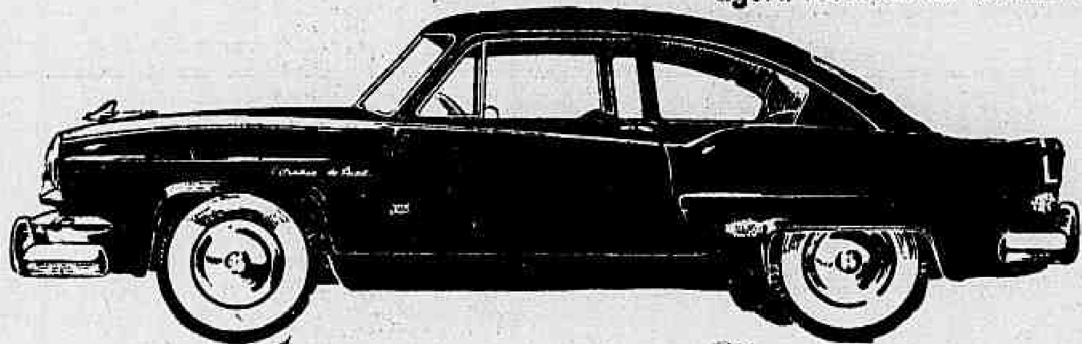
DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA

CONFORTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

CARVALHO S. A.
AGENTES EXCLUSIVOS

APRESENTA O NOVO
Henry J 1953
e o Kaiser
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys — Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporcionam a V.S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balançq".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL.: 43-8329 — RIO DE JANEIRO
(Duas oficinas na rua da Regeneração ns. 486 e 929 a 50 metros da Av. Brasil)

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Inhaúma** — Avenida Automóvel Clube. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenda Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Passo Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C» **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo do Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Alena Barreto.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel: 42-5531.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I.A.P.I. e do Hospital Moncorvo Filho
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO E DOS BRONQUIOS
ESOFAGOSCOPIAS GASTROSCOPIA, BRONCOSCOPIAS E BRONCOGRAFIAS
CONS.: — Avenida Alnurante Barroso, 72 - salas 507 a 510
Hora marcada — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2525

SCOTCH WHISKY

OFERTA ESPECIAL PARA NATAL
SCOTCH - WHISKY AMBASSADOR DE LUXE
EMBALAGEM ORIGINAL
VENDEMOS DIRETAMENTE AO PÚBLICO POR PREÇO DE IMPORTADOR
GARRAFA DE LUXO DE 1 LITRO Cr$ 500,00
DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES OU MAIOR QUANTIDADE
Pronta entrega a domicilio com o nosso caminhão.
FAÇA O SEU PEDIDO AGORA PELO TEL.: 42-3916
RUA DA ASSEMBLEIA, 105 - LOJA

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO E PAGO BEM — TEL.: 22-1602

CADILLAC FLEETWOOD

VENDE-SE, ano 1950, série luxo, rádio, banda branca, todò automático — Rua Gustavo Barroso, 508, com o porteiro.

TRATOR COM ANGLEDOSER
TIPO TD 18

95 H. P. de fôrça. 70 HP na barra de tração, em perfeito estado de novo — 2 motores de partida. Máquina italiana super. reforçada. Facilita-se o pagamento. Informa Carlos tels: 42-5011 e 22-4548 — Cx. Postal 4758 — Rio.

V. R. CERQUEIRA

Madeiras compensadas

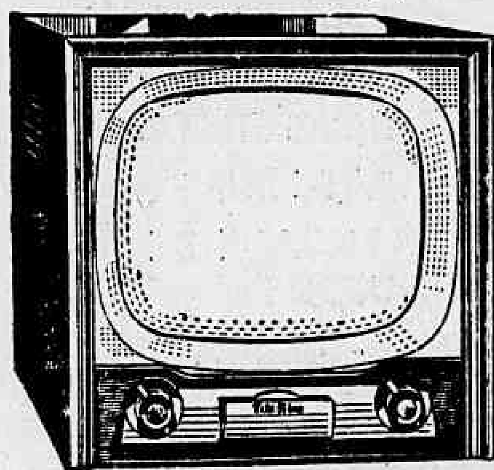
Deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo aos seus freguêses e amigos

Av. Presidente Vargas, 3373 — Tel: 32-5805

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988



Retribua as alegrias que seus êntes queridos lhe proporcionaram êste ano, oferecendo-lhes o presente que êles esperam receber.



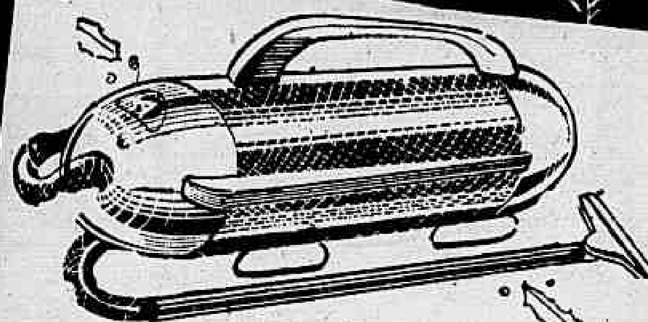
TV de mesa,
com tela de 21 polegadas, das consagradas marcas Teleking e Invictus, à sua escolha.
ENTRADA
5.000,
PRESTAÇÕES DE
1.520,



Conjunto TV
com tela de 21 polegadas, eletrola com toca-discos automático em tres velocidades, rádio com seis faixas de onda, marcas Teleking, Invictus, G. E., Olympic, R.C.A. e Zenith.
ENTRADA
8.000,
PRESTAÇÕES DE
2.440,

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

Bôas Festas
NATAL
com Festas Bôas



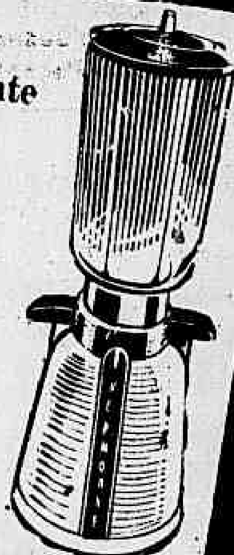
Aspirado rde pó "ARNO", com todos os pertences.
Cr$ 260,00 por mês.



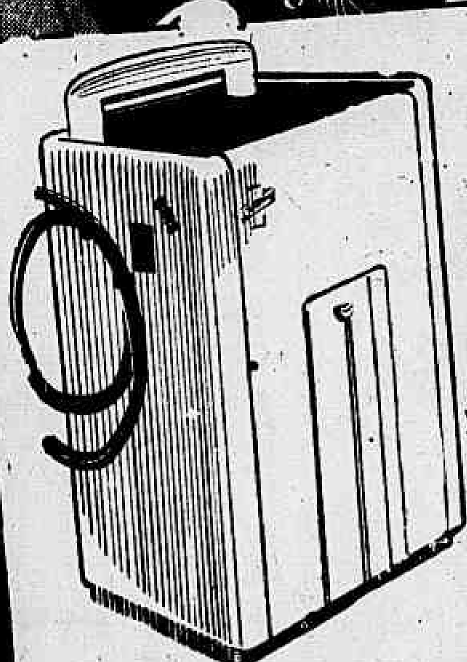
Rádio e Vitrola Portátil
"MARKOFON"
A maleta sonora em 5 côres
Cr$ 200,00 por mês



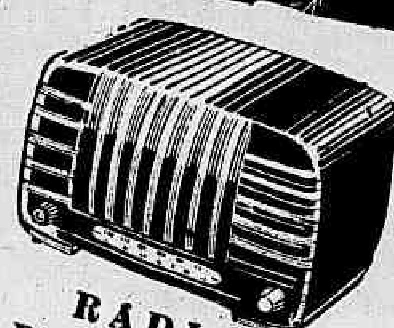
ARNO
CITYLUX
REAL
STARLUX
A partir de Cr$... 175,00 por mês.



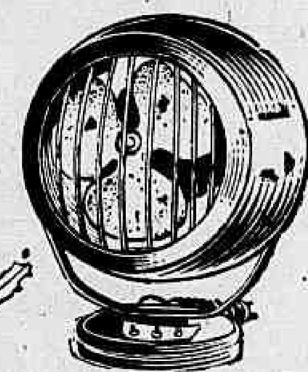
Arno
Bandeirante
Citylux
Inelca
Perfect
Real
Spamix
Walita
A partir de Cr$ 75,00 por mês.



Máquina de Lavar Roupa
"PRIMA"
A partir de Cr$ 80,00 por mês.



RADIOS
Diversas marcas.
De 4 a 10 Válvulas
A partir de Cr$ 80,00 por mês.



Ventilador "SIROCO"
O maior confôrto Para o Calor e o Frio
Cr$ 130,00 por mês.



Panelas:
ARNO
MARMICOC
CITYLUX
LARES
PANEX
A partir de Cr$ 40,00 por mês



RADIO FONÓGRAFO
De mesa e lindos Consoles, com automáticos de 1 e 3 rotações.
A partir de Cr$ 260,00 por mês.

Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 Tels.: 42-5053, 47-4788

NATURALIZAÇÕES

Passaportes, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, casamentos, carteiras, certidões, Prefeitura, alvarás, aberturas de casas comerciais, escritórios, empreiteiros, construtores etc. Trata: diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar — Tel. 23-3810.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Dispensas, designações e transferência de oficiais

Atos assinados pelo ministro — Decretos de graduação — Promoções na Reserva — Reconsideração de despacho

O ministro assinou atos, tomando as seguintes providências: dispensando das funções que exerce no Quartel General da 2ª Zona Aérea o tenente-coronel aviador Moacir Valporto de Sá; das funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, os seguintes oficiais: maiores aviadores Júlio Stumpf de Vasconcelos e Geraldo Labarthe Lebre e capitão aviador Alberto Bins Neto; das funções de instrutor-chefe do CIM dos Afonsos, capitão de Infantaria de Guarda Júlio de Almeida. Designando o major intendente Moacir Pinto de Miranda Montenegro, da Diretoria do Material, para desempenhar as suas funções, junto ao representante dêste Ministério na «Fokker Indústria Aeronáutica S.A.»; por necessidade do serviço, para desempenhar as funções de instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o major aviador Paulo de Abreu Coutinho; para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar Antônio Alberto Barcelos, o capitão aviador Diliermando Cunha da Rocha, ficando dispensado das funções de adjunto que vinha exercendo; instrutores: na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, os capitães Antônio Henrique Alves dos Santos, José de Faria Pereira Sobrinho e Nilson Glech de Albuquerque; no Curso de Formação de Sargentos-Enfermeiros da Aeronáutica, o major médico dr. José Amaral e o capitão médico dr. José Carlos D'Andreta; monitores do CIM dos Afonsos, os sargentos Dilson Simões Avila, Carlos Frasão Lindoso e João Guarino de Oliveira Filho; designando por necessidade do servio, para exercer as funções de adjunto de ordens do brigadeiro do ar engenheiro Casimiro Montenegro Filho, o primeiro tenente aviador José Bergamo da Silva. Mandando ficar adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o tenente-coronel aviador Moacir Valporto de Sá. Transferindo, por necessidade do serviço, para a Diretoria de Intendência, o major intendente David Fernandes Pereira, da Diretoria do Material da Aeronáutica.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Em despacho na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, graduando os seguintes oficiais: no pôsto de major, o capitão Moacir Domingos; no pôsto de capitão, o primeiro tenente Moacir Givardes; e no pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Afonso Mana.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Tendo em vista decretos assinados pelo presidente da República, foram transferidos para a reserva remunerada da Aeronáutica e promovidos ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Hugo Pereira do Nascimento, Francisco Pascoal Severo e Benedito Máximo do Nascimento e os primeiros sargentos Arnaldo de Mendonça Gomes, Napoleão Carneiro Brasil, Carlos de Sousa e José Roque dos Santos.

RECONSIDERAÇÃO DE DESPACHO

Por ato de 7 do corrente, o ministro resolveu reconsiderar o seu despacho de 7-4-53 exarado no requerimento de 20-3-53, em que o oficial da reserva da Fôrça Aérea Brasileira solicitava por certidão informação de diversos documentos para indeferir o pedido, à vista dos pareceres da Consultoria Jurídica e da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica.

CENTRO — Vende-se o prédio da rua Buenos Aires, 242, contrato a terminar em março de 1954. Tratar diretamente com o proprietário, à rua Francisco Muratori, 13, das 11 às 14 horas.

Calças de tropical Cr$ 110,00

Corte de luxo e acabamento de 1.ª. Gaullier lhe vende a Cr$ 110,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

VARANDA

Trasnforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tel: 32-7082. Aos domingos Tel: 29-7691.

Em poucos minutos a Água estará Fervendo!

Quantas vezes Você precisou de água fervendo ràpidamente e o seu fogão não correspondeu? FRANKLIN, em poucos minutos, teria resolvido essa dificuldade. A presteza e o rendimento econômico de FRANKLIN, tão eficiente como os fogões a gás de rua, muito farão por Você em sua cozinha.

FOGÕES Franklin A GÁS DE QUEROSENE

MODELO APROVADO PELO DEP. NAC. DE ILUMINAÇÃO E GÁS

Comprove pessoalmente, neste endereço, as excepcionais qualidades do FRANKLIN:

Revendedores autorizados no RIO DE JANEIRO:

O PONTO FRIO

Rua Uruguaiana, 134/138 - Av. Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287
Av. Nilo Peçanha, 248 - CAXIAS

Santos & Santos - 112.010

Máquina de lavar Bendix de luxo

Recem chegada dos Estados Unidos. Vende-se completamente nova. Modelo 1953, automática. Informações pelo telefone: 45-2700.

sensacional
Poltrona-cama 1.190,
mais 4 % Imp.
● Absoluta facilidade de conversão.
Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
TEL.: 48-0824

DEZEMBRO 26 SABADO

LISTAS TELEFONICAS DE ASSINANTES E DE ENDEREÇOS DA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até 26 do corrente serão aceitas alterações dos modos de figurar, novas inserções, negritos e outras publicações destinadas à nova edição das referidas Listas.

Os pedidos dos assinantes de residência ou de negócio, referentes ao modo de figurar normal, deverão ser dirigidos, pessoalmente ou por escrito, ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Avenida Almirante Barroso, 54 - 2.º pavimento

Os pedidos dos assinantes de negócio, relativos a publicações adicionais, negritos, etc., deverão ser encaminhados, pessoalmente ou por escrito, a

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS, S. A.

(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)

Rua Des. Viriato, 2 - esquina da Av. Presidente Wilson - Edifício Metrópole

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1953

232 Títulos por Cr$ 5.650.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

RDP XPU NBE AEZ LKN SPK

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
12 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.200.000,00
22 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.100.000,00
9 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 270.000,00
33 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 825.000,00
52 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.040.000,00
100 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.000.000,00
3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00

ADAO PINTO DA SILVA, comerciante
ANTONIO MOREIRA CRUZ, comerciante
ROBERT CUVILLIER

TITULOS DE CR$ 30.000,00

Dr. CYLIO GAMA CRUZ, engenheiro
SARA ABADIS MOREIRA DA ROCHA
ANDRE DE OLIVEIRA, vendedor, p/s/esposa, Laura

TITULOS DE CR$ 25.000,00

NUNO GUEDES PEREIRA
LUIZ ARDE RUIZ, comerciario
DUDLEY OLIVEIRA C. BARROS BARRETO
ROBERTO AMORIM CHAMUSCO, industrial
ERMELINDA CARVALHO MORGADO, p/s/filhos
PORTADOR AINDA NAO IDENTIFICADO
ANTONIO RIBEIRO FRANÇA F.º
PORTADOR AINDA NAO IDENTIFICADO
OSWALDO NICOLAU MENDES
ISIDORO BAUMFELD
GUSTAVO KABIN, despte. aduaneiro
ALBERTO AVELINO, comerciante
NOÉ FERNANDES MARQUES & CIA LTDA., industriais

TITULOS DE CR$ 20.000,00

ALUISIO MOREIRA DA CUNHA, bancario
Dr. HAROLDO LINS E SILVA, advog., p/s/fs.
NOJECH MENDLOWICZ, comerciante
JOSEF LEJB WOWEZYK, comerciante
NEWTON BOUSON FONTAN
Dr. RAFAEL PESSOA SOBRAL, engenheiro
A. COSTA PINTO
PAULO PINTO DA SILVA, bancario
ALMERINDA MARTINS DOS SANTOS
CRESO DE SOUZA RAMOS, comerciante

TITULOS DE CR$ 10.000,00

JULIETA SEIXAS COSTA LEITE
A. CARLOS MAYALL
NARCISO LUIZ DA ROCHA, comerciante
JOSE AUGUSTO MIRANDA, func.º público
MANOEL MUNHOZ, comerciante, p/s/f.º
YOLANDA MARTINS EGREJAS
Dr. FRANCISCO OLIVEIRA PASSOS, eng.º
WALTER FRITSCH, func.º público
AMED CEZAR KALIL, comerciante
Dr. SERGIO SEIXAS CORREA, engenheiro
CARMEN VASCONCELLOS KASTRUP
JORGE ANDRE, comerciante
A. COSTA PINTO
CRISTOVAM PIRES, vendedor
JORGE A. KALACHE, comerciante, p/s/f.º
JOSE JOAQUIM DIAS, comerciante
BADIA CURY
CARMELO V. J. BASILE, comerciante
DISTRIB. PAPEIS ARTES GRAFICAS LTDA
ROBERTO LACOURT, comerciante
Dr. B. ANACLETO NASCIMENTO
ERNESTO ZAHAR, comerciante
ABILIO A. CUNHA FREITAS
SAMUEL GOVERMAN, comerciante (2 tits.)
ERNESTO INSAUSTI, comerciante (2 tits.)
C. A. FOYOS
DORA MONIZ F. RODRIGUES TORRES
F. M. SILVA
BANCO IRMAOS GUIMARAES LTDA., p/c/3.º (2 titulos)

TITULOS DE CR$ 5.000,00

C. A. FOYOS

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 50.000,00

NICOLAU BASTOS F.º — Com. Venancio — E. Rio | [illegible] FERNANDES — Vassouras — E. Rio

TITULOS DE CR$ 20.000,00

JOAO DE SOUZA CAMPOS — S. Gonçalo — E. Rio
BCO. MERCANTIL NITERÓI, S/A — Niterói
ANICETO JOSE, p/a/f.º José Geraldo — Ibiraçú — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00

TARQUINO RIBEIRO — R.º Bonito — E. Rio
MARIA ARAUJO — Barra Mansa — E. Rio
WILSON SILVEIRA — São Gonçalo — E. Rio
LELIA KOPKE CARVALHO MOTTA — Niterói
JACOB F. CORREA — São Gonçalo — E. Rio
CARLOS PAGIOLA p/a/f.º — Ibiraçú — E. St.º

ATÉ NOVEMBRO DE 1953 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 628.980.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

o esplendor de uma tradição

O Brasil comemora o Natal dêste ano com maior esplendor e brilho, numa reafirmação do tradicional e profundo espirito de fé que anima o seu povo. E o Café Predileto, amando as tradições — sendo êle próprio uma tradição na vida da cidade — participa destas comemorações — e transmite a sua mensagem de paz e felicidade à família brasileira.

CAFÉ **Predileto**

Torne-se independente

Compre e revenda, pois Gaullier vende troca e ensina Cortes de tropical a Cr$ 200,00, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia, calças americanas a Cr$ 65,00, blusões a Cr$ 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 —

Blusões de Nylon (Imitação)

Mais bonito que o verdadeiro, compre por Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ 150,00. Acondicionados em embalagem de luxo Gaullier, Rua Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — (artigo especial p/ revendedores)

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

Considerou seis dados fundamentais o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho

Declarações do presidente da Comissão de Salário-Mínimo sôbre os elementos computados

Análise numérica do período 1939-1950 — Concluiu o SEPT por uma base de Cr$ 2.128,00 para o Distrito Federal — Estados que já têm seu novo salário mínimo — Reunir-se-á, segunda-feira, a comissão

Procurado por nossa reportagem, o sr. Nirceu da Cruz César, presidente da comissão de salário-mínimo do Distrito Federal, prestou declarações sôbre o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho no sentido de ser fixado, para o trabalhador desta capital um nível mínimo capaz de garantir-lhe a subsistência:

ELEMENTOS BÁSICOS

Disse, inicialmente, que foram considerados pelo SEPT seis elementos fundamentais: população, custo de alimentação, finanças públicas, produção, movimento bancário e vendas.

A população carioca — acentuou — tomando-se por base o período 1939-1950, é muito jovem, dominando pessoas com idade abaixo de 39 anos, as quais, daquele mesmo ano até 1953, cresceram em número aproximado de 967 mil, isto é, em 58%. Verificou-se, ainda, que a população econòmicamente ativa (excluam-se as pessoas de 0 a 15 anos, velhos — 59 em diante — doentes, inválidos, estudantes) apresentou um crescimento da ordem de 651 mil, ou 181%.

Assim, a população econòmicamente ativa cresceu muito, pois em 1939, para 1.677.000 habitantes, 339.000 trabalhavam; e em 1954, para 2.644.000 habitantes, 1.010.000 trabalham. Encontram-se, pois, inativos 1.634.000 habitantes, os quais não podem prescindir do auxílio dos que trabalham, e êstes por sua vez, necessitam de reajustamento salarial.

ALIMENTAÇÃO

Quanto ao custo da alimentação — prosseguiu o sr. Nirceu Cruz — até o primeiro trimestre de 1953, considerando-se a porcentagem de 100 para 1939, as despesas de alimentação cresceram de 554%.

FINANÇAS PÚBLICAS

Esclareceu, a seguir, que o estudo das finanças públicas no Distrito Federal era essencial para fixação do salário-mínimo, pois mostram o desenvolvimento econômico e financeiro da região.

A receita federal cresceu, no período de 1939-1951, de 385 por cento (em 39 foram arrecadados 2.233.854.000 cruzeiros, e em 51, 10.830.006.000).

A receita municipal, no mesmo período, cresceu de 811 por cento (404.143.000 cruzeiros em 39; e 3.684.094.000 em 51), tendo sido a despesa municipal da ordem crescente de 844 por cento (.... 399.652.000 cruzeiros em 39 e .... 3.772.527.000 cruzeiros em 51).

Logo — acrescentou — é possível o reajustamento salarial, sem perturbação da estrutura econômico-financeira da região".

PRODUÇÃO

No valor da produção da carne (bovinos e suínos) houve acréscimo de 298 por cento e na de óleos vegetais, acréscimo de 403 por cento.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Nos estudos do movimento bancário, verificou o SEPT que os depósitos cresceram de 785 por cento; que os empréstimos cresceram de 505 por cento; e que a compensação de cheques ascendeu a 805 por cento, demonstrando, assim, que as condições econômicas e financeiras do Distrito Federal são excelentes.

VENDAS

Prosseguindo, declarou o sr. Nirceu da Cruz que as vendas dos atacadistas dos ramos industriais e comerciais evidenciam a marcha ascendente dos negócios, e que as vendas nos principais estabelecimentos industriais demonstram o crescimento de forma geométrica, caracterizado pelo incremento porcentual da ordem de 543. Nos estabelecimentos comerciais, verificou o SEPT que o incremento das vendas foi de 447 por cento a mais para 1951, no mesmo período.

CONCLUSÃO

Com base em todos êsses dados, colhidos nas mais variadas fontes (IBGE, Ministério da Agricultura, etc.), o SEPT procedeu aos cálculos aritméticos e geométricos do salário mínimo, no período de 1939 a 1954, para concluir por uma base de Cr$ 2.128,00, apresentada à comissão de salário-mínimo do Distrito Federal.

EXATIDÃO

Inquirido, sôbre a razão por que foi tomado como base o ano de 1939, esclareceu o sr. Nirceu da Cruz que, se não achou de conveniência considerar, o SEPT, dados anteriores àquele ano, em virtude de não se ter efetivado censos demográficos.

NÍVEIS JÁ FIXADOS

Encerrando suas declarações, o sr. Nirceu da Cruz revelou que já foram fixados os seguintes salários mínimos: Paraíba — Cr$ 1.200,00 (capital e Campina Grande); Cr$ 800,00 (interior); Rio Grande do Norte — Cr$ 840,00, Pará — Cr$ 900,00 (capital) e Cr$... 640,00 (municípios).

A COMISSÃO

A comissão que se reunirá segunda-feira, está constituída pelos seguintes membros: empregadores — Jaime de Andrade Pinheiro, Cid Carlos Pinheiro, Francisco Gallo, Alfredo D'Avila Lima e Alvaro da Silva Ferreira Chaves; empregados — Rubens Xavier Pereira, Roberto Teixeira de Gouvêia, Eugênio Malisia, João da Costa Pacheco e Otávio Alves da Silva. Nessa reunião debaterá os dados do SEPT.

Moças para escritório

Com curso Ginasial ou Comercial Básico. Idade de 16 a 20 anos. De preferência com conhecimentos de Dactilografia. Salário inicial Cr$ 1.350,00.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON,118 — 1º AND. — SALA 110 — Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Diariamente (exceto aos sábados e domingos).

NOTA — Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

a surpreza que "eles" esperam...

1 Liquidificadores RAMA-MIX: mensal Cr$ 120,00

2 Secão de Otica: tudo a prazo

3 Máquinas de costura: mensal Cr$ 470,00

4 Eletrolas: desde Cr$ 409,00 mensais

5 Acordeons TODESCHINI: desde Cr$ 244,00 mensais

6 Enceradeiras RAMA-LUX: mensal Cr$ 252,00

e muitos brinquedos: tudo a prazo

Casa RADIO RAMA Ltda.

Rua Sete de Setembro, 227-229

Sugestões de presentes d'A Capital para o seu Natal

Compre, agora, Cr$ 1.000,00 de artigos finos... e pague apenas Cr$ 50,00 de entrada! e um Carnet d'A Capital é o melhor presente. Veja e compare os preços d'A Capital!

Sapato de pulseira com salto Anabela. Lindo modêlo com enfeites de pelica dourada. Tôdas as côres modernas. .... Cr$ 250,

Sandália em Pelica de tôdas as côres. Elegante para o passeio ou esporte. .... Cr$ 150,

Sapato de pelica com a frente de palha bordada. Salto Anabela. Alta novidade. .... Cr$ 125,

A - Saia de meio linho com 2 bolsos e botões.......... Cr$ 198, Blusa de organdi permanente. Diversas côres modernas. Cr$ 88,

B - Saia de fustão listado. Godet largo e pregas na frente .... Cr$ 220, Blusa frente única em lonita. Lindo modêlo abotoado na frente. .... Cr$ 135, Chapéu de fustão listado. Enfeita e protege do sol...... Cr$ 30,

C - Saia de superior lonita. Com bolsos bordados. Bem rodada Cr$ 320, Blusa de organdi suisso com bordados no busto e delicado bouquet. .... Cr$ 295,

D - Saída de praia em tecido esponja. Tôdas as côres e tamanhos Cr$ 98, LEBLON - Maillot "deux-pièces" em Elastic Lã, que realça sua plástica, tornando-a esbelta qual uma "sereia". .... Cr$ 298,

E - Calça de Tropical. Talhe perfeito. .... Cr$ 195, Blusa de Bouclé. Gracioso modêlo listado. Diversas côres. Cr$ 135,

F - Maillot de lastex americano. Elegante modêlo com bordado no busto e nos bolsos Cr$ 690, ou .... Cr$ 69, por mês.

A Capital

7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

Record 30.014

Não é a mosca azul

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")



NÃO. Não se trata da môsca azul das alucinações presidenciais. Esta que grassa por aqui é um bicho negro e sujo, incapaz de se embelezar nem em sonho. Nenhum gôsto de confessar que a ilha é, no momento, vítima especial da praga, para não fornecer matéria de ataque aos nossos adversários, que nem de ilha nos chamam agora, mas de «ex-ilha» o que até parece trocadilho. Contudo é essa a verdade terrível: há uma epidemia de môscas na ilha. De tôdas as pestes com que a natureza mostra ao homem sua proverbial malevolência, nenhuma excede em importunidade, ubiquidade e em capacidade de sobreviver, êsse inseto abominável. Já um entendido em coisas da alma me dizia que a môsca é a imagem viva do pecado — quem sabe a sua própria essência animada? Por isso ela acompanha o homem onde quer que êle se instale. Há môscas na cidade e nos campos, há môscas nas úmidas e quentes florestas africanas e há môscas — quem o diria? — nas tundras desoladas do Ártico. Foi uma das maiores surprêsas da minha vida, ao ler no depoimento de um viajante-cientista, a narrativa de que naquelas solidões do extremo norte, para lá do círculo ártico, a grande praga dos meses de verão é a môsca. Vem em tais quantidades, é tão agressiva, faminta e teimosa que chega a enlouquecer animais e homens.

Falei em epidemia. Sim, porque elas agora aumentaram assustadoramente. Mas sempre houve môscas por cá. Apenas, no tempo de dantes, as casas eram poucas e espaçadas; e a môsca doméstica, que como o seu nome indica gosta de gente e de habitações, medrava proporcionalmente à população. Agora porém que tudo cresceu — elas crescem também, é claro.

Debalde os meus generosos amigos do Serviço Nacional de Malária me dedetizam a casa com exemplar freqüência. Conseguiram, é verdade, acabar com tôda outra espécie de sevandija que habitasse ou vaneasse por aqui. De baratas, por exemplo, não temos sequer recordações. Pulgas, nem sinal. (O que é uma maravilha, numa casa onde há seis cachorros e um gato). Percevejos — bem, nunca os vi, em vida minha, e espero em Deus morrer nessa inocência. Até o carrapato miúdo que em certos meses aparecia no quintal e atacava os pés dos cães, o DDT do Serviço de Malária liquidou com êles. Meu galinheiro não sabe o que é cafute, também chamado mundico de galinha. Mucuim vermelho, que aparecia algum na grama, sumiu por mágica. Isso para não falar nas muriçocas, carapanãs ou pernilongos pròpriamente ditos, que são os inimigos específicos do S.N.M. e de cuja mordida pestilenta a ilha vive de há muito gloriosamente liberada.

Sim, tudo isso sumiu — menos a môsca. Os infames insetos parece que leram em tempo os seus bons autores e aprenderam as noções básicas da sobrevivência dos mais aptos. O fato é que resolveram enfrentar o DDT com armas adequadas, desenvolvendo uma tolerância, ou antes uma imunidade, que as faz considerar as bombas de inseticida dos mata-mosquitos, como meros borrifadores de vitaminas.

Passo a passo, acompanhamos aqui em casa essa proeza biológica. Começou a guerra logo à nossa chegada à ilha, em fins de 44. Vieram os moços do DDT, banharam-nos a casa tôda e, por uns dois pares de meses, tivemos a idéia de que ascendêramos ao Paraíso: — a gente até se beliscava para descobrir se estava vivo; se havia zumbido no céu, seria de beija-flor, de avião, ou mesmo, talvez, de anjo.

Com uns quatro meses após a primeira dedetização, elas começaram a aparecer, timidamente. Aos seis, já eram legião. De onde vinham, ninguém sabe. Como os guerreiros de Gengis Kan, chegavam em nuvens, inumeráveis e anônimas, atacavam devastavam, passavam. E nova onda se seguia.

Segunda dedetização — e elas voltaram em dois meses. E mais numerosas, mais audazes. Na terceira, o prazo de ausência foi de um mês. Na quarta, uma semana. Da quinta em diante, elas não chegavam sequer a sumir. Geração atrás de geração, foram desenvolvendo a sua imunidade, se vacinando, e hoje podem pràticamente se sustentar de DDT puro, que até lhes faz bem à saúde! Quem sabe elas alimentam as larvas com comprimidos de inseticida concentrado? pois às môscas atuais da ilha do Governador, o DDT ou a rotenona como o remédio do anúncio, até engorda e faz crescer!

* * *

Dizem os mais queixosos que um dos donos da ilha, homem rico e poderoso, instalou num dos pontos centrais do Governador uma vasta granja, onde cria porcos e galinhas; e assim a praga que agora nos assalta e que nos está levando ao desespêro, vem dos ditos suínos e aves. Pois a subloja dos galinheiros confinados, com o seu depósito permanente de detritos orgânicos, é o «habitat» ideal para a proliferação das volantes xamexugas, — sem falar nos chiqueiros dos cabeças-baixas, que são, por definição, mosqueiros naturais. Não sei se a queixa tem fundamento, mas o fato é que corre na bôca do povo.

Outra causa a que pode ser atribuído o crescimento imoderado da praga, foi a transição rápida demais da velha vida rural da ilha para a situação de bairro urbano. Os antigos moradores conservam seus antigos hábitos, dos tempos em que não tinham vizinhos próximos: mantêm os seus primitivos cercados de galinhas — instalações sumárias, sem cobertura nem água corrente, onde a lama é permanente e onde se atiram os restos de mesa e de cozinha que ali ficam, ciscados, a fermentar. Nesses cercados moram em promiscuidade galinhas, patos, porcos e cabritos. E as môscas são as flores espontâneas de tais jardins.

* * *

Agora faço um apêlo: por que não se inventa um serviço especial para o extermínio das môscas no território do Distrito? Ninguém pensa no perigo de uma epidemia? No hospital, nas clínicas, queixam-se médicos, enfermeiras e doentes. Mormente os doentes, chupados, massacrados pelas minúsculas feras. Nas escolas, as professôras se desesperam, as crianças se irritam. Nas casas de família a luta é incansável — Flit e seus equivalentes são os gêneros de maior consumo Nos açougues, nos mercadinhos, nas feiras, imagine-se o horror. As vacas-leiteiras andam acompanhadas por uma nuvem escura, que parece cortina de fumaça, mas é cortina de môscas.

Parece que uma das poucas soluções possíveis é telar as janelas, e aqui em casa estamos cuidando disso. Mas não é uma vergonha, em pleno Distrito Federal, no lado do aeroporto internacional do Galeão, a meia hora da praça Mauá, a população de um dos bairros da cidade, para conseguir sobreviver, precisa se entricheirar atrás de telas, como se vivesse em plena jangal equatorial? Que pensam dêsse terrível fator de descrédito e desvalorização as companhias de loteamento, que ora empregam aqui em trabalhos de urbanização, enormes capitais?

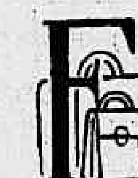
Acho que se os interessados e os responsáveis pensassem bem no assunto, talvez descobrissem uma solução. Afinal, pior era a febre amarela, e Osvaldo Cruz a liquidou. Môscas, sempre as houve no Rio, antigamente, e agora estão acabadas. Por que daríamos então aos imundos bichos, como reserva particular, justamente a ilha do Governador, que é talvez um dos pedaços mais bonitos e mais saudáveis do Distrito?

O que sei é que do modo como vão as coisas, ou nós expulsamos as môscas, ou elas nos expulsam. Essa promiscuidade, elas e nós, tudo junto, é que não pode continuar.

Natal do solitário

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")



FAZIA uma noite de muitas estrêlas. Um tanto frio, as ruas estavam desertas, mas nas residências eram evidentes os indícios do Natal.

O solitário deixara a sua tôrre, disposto a participar um pouco da universal alegria. E prosseguia, quando seus olhos se voltaram para o interior aceso de uma vivenda.

Num relance apreendeu o quadro. Uma família festejava a magna data, na estreita intimidade do lar. Por sôbre aquelas cabeças, voltadas para a mesa, os galhos em candelabro de um pinheirinho estendiam-se, feèricamente iluminados de lâmpadas multicores...

* * *

Agora estava no Largo da Matriz. Sentou-se num banco, sob a copa da amendoeira, deixando-se a olhar criaturas e coisas melancòlicamente.

Blém-blém! Blém-blém! Blem-blém!

Era o chamado para a missa do galo. Entrar na igreja? Durante minutos houve um movimento maior de fiéis, que chegavam apressados. Um grupo de rapazes passou gargalhando ruidosamente. Jovem par de namorados ocupou o banco fronteiro. A amendoeira desprendeu uma fôlha sêca, que veio tombando em silêncio... Foi quando, sintonizado no último ponto, um autofalante anunciou a mensagem de Natal do presidente. Levantou-se, rumo ao templo, mas pôde ainda ouvir:

«— Brasil, nossa pátria querida... terra cristã, abençoada pela Providência... na vanguarda das nações civilizadas... ano próspero e feliz... justiça social...»

Havia pelos bancos menos gente do que esperava. Na maior parte velhinhas, desfiando «terços» num mover distraído de lábios. Ao fundo, no altar de flores artificiais, padre e coroinha eram desembaraçados — evidentemente despachavam a sua missa.

A ausência de espiritualidade do ambiente e da cerimônia desinteressaram-no por completo. Foi olhar o presépio. «Gloria in Excelsis Deo; et in Terra Pax Hominibus Bonae Voluntatis», proclamava o dístico, sôbre um róseo Menino-Jesus de celulóide.

Saiu pela porta da sacristia.

* * *

De novo no Largo da Matriz, sob o «refúgio» onde os bondes faziam ponto, indeciso no rumo a seguir, ficou-se a namorar a loura gentil no anúncio fluorescente no bar da esquina.

— ...porque êle nasceu em Belém! Aleluia!

Era um vulto andrajoso. Veio se aproximando. A resmungar, guinando ora para um lado, ora para outro, postou-se o ébrio no meio da rua. Sem largar a lata, de onde pedaços escuros se entornavam, entrou a discursar:

— Meus senhores e minhas senhoras! Êle nasceu em Belém! Está lá... na Bíblia de Deus Êle é o maior, o Rei dos Reis. O quê? Estão pensando que eu estou na água? Não estou não, meus irmãos. Eu sei perfei...tissilimamente... não interessa. Eu sei o que estou dizendo. Eu sei. Jesus nasceu esta noite em Belém. Aleluia! O lema dêle é: Amor. Amor, meus irmãos, o resto é conversa. Esta humanidade é que não vale nada. Nada. Eu presto? Um bêbedo é que eu sou. Perdão, Jesus! Senhor Jesus, perdão! Mas eu confesso a verdade, não presto mesmo, está aí. E vocês não, seus canalhas!

O bonde estacou em cima dêle. O motorneiro queria passar com seu veículo: dlén-dlén... dlén-dlén...

—O, quê? Passa por cima. Vocês se julgam bons, bons até demais. Canalhas de uma figa. Só Jesus Cristo é bom. O Natal não é nada disto que estão pensando. Eu sei o que estou dizendo. Não é, meus irmãos, o lema dêle é Amor. Amor! Sabe lá o que é isso! Aleluia, aleluia! Êle nasceu em Belém, até os Reis vieram adorar Êle, porque Êle é o Rei dos Reis, o maior!

O motorneiro começou a imprecar o orador; mais expedito, sem dizer nada, o condutor foi a êle e, tomando-o a jeito pelo braço, conduziu-o como pôde para a calçada.

O ébrio sentou-se dòcilmente no meio-fio. E na sua voz rouquenha, pôs-se a entoar fragmentos confusos de cânticos religiosos. E estribilhava:

Que viva Jesus, no meu coração!

Então o solitário recolheu-se pensativo à sua tôrre. Singular paradoxo. Saíra à procura do Natal, e já desistia, quando enfim o surpreendera entre gíria, álcool e trapos, na alma humilhada mas luminosa de um bêbedo.

E aos seus ouvidos repercutia ainda aquela voz empastada:

— O Natal não é nada disto que vocês estão pensando. O lema dêle é: Amor. Amor, meus irmãos!

FALA NEHRU

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")



DESNECESSÁRIO descrever Nehru: é exatamente como se vê nas fotografias e nos filmes — de côr, moreno dourado; de olhar, inteligentíssimo; de sorriso, festivo; de gesto, nervoso.

Principia a falar, — não em «hindi», mas em inglês, com uma expressão que se inflama, apaixonada, e logo se evapora em leveza e gratuidade. O que no Maulana Abul Kalam Azad era fôrça, majestade, fogo, aqui se transforma em elegância, graça e luz, — tanto somos todos diferentes, mesmo debaixo do mesmo céu, nutridos pelas mesmas lutas, voltados para o mesmo horizonte, vivendo os mesmos problemas.

Pensar é um exercício difícil, e talvez se possam contar, no mundo, as pessoas que pensam. Mas pensar com beleza, saber colocar cada pensamento no lugar mais harmonioso, como o ourives engasta a pedra preciosa e o pintor pousa a tinta e a bordadeira a flor, — isso já é pensar duas vêzes, e, depois de ser homem, ser artista. E fazer-se ouvir duas vêzes, com o que se diz e com o além das palavras, que é um panorama submerso, mundo mágico, para viagens mais importantes.

Pandit Jawaharlal Nehru nasceu, conforme se lê na sua autobiografia, em Allahbad, a 14 de novembro de 1889. Aparentemente, não há nenhuma concordância entre essa data e a sua pessoa. Como se a natureza tivesse descontado de sua vida todos os anos de prisão e sofrimento. Como se o tivesse restituído à adolescência, mas a uma adolescência enriquecida por essas claras amarguras, transformadas em sabedoria jovial, e — pelo menos à superfície — cortesia, disponibilidade, entusiasmo, iluminação.

Aborda o assunto do Seminário como o faria um poeta. Esquiva-se ao título de Pandit, alegando não ser sábio nem filósofo, e não saber muito exatamente o que dizer sôbre o tema. Logo porém acrescenta que, se não sabe dizer coisas positivas, a respeito, sente, por intuição, o valor do que há para discutir. E sente-o por já ter pensado muito, sôbre essas idéias, e também por ter conhecido Gandhi.

Discorre, então, sôbre Gandhi. A sua complexidade. A multiplicidade de interpretações a que podem conduzir seus ensinamentos. Qual era a sua técnica? Seus métodos, quais eram? Não parecia êle, por vêzes, confuso e contraditório? Mas não seria, ao contrário, simples e coerente, e deformado pelas nossas confusões e contradições?

(Eis a minha felicidade, nêste momento: presenciar esta coisa fabulosa que é Nehru a falar de Gandhi).

E Nehru fala transferindo o tema para domínios subjetivos. Porque não pensa em técnicas nem em ação, quando pensa em Gandhi. Não pensa em têrmos de lógica, mas de maneira emocional. Càlidamente. E Gandhi era para êle como Sócrates fôra no passado para certos interlocutores, com um efeito de presença difícil de discernir e definir.

Insiste nessa nota do que é «humano», e do que se «sente» sem se poder medir, — das coisas de natureza imponderável. Como se mede a bondade? e a tolerância? — qualquer coisa digna de aprêço: a beleza, a verdade...? Não se podem medir. Sentem-se.

E põe-se a discorrer sôbre a missão dos líderes. E como conduzir os homens e os povos. E até onde. E os limites de receptividade de cada um, mesmo para as mais altas coisas. (Mesmo ou principalmente...) E a diferença que há entre trabalhar-se pela própria perfeição e trabalhar-se pela perfeição alheia...

E o que é a verdade. Não já a Verdade maiúscula, mas esta de todos os dias, com seus sucessivos degraus. E as coisas certas, quais são? Ou, pelo menos, qual é a direção certa? Pois é preciso haver uns certos princípios, de modo que, verificado um êrro, na marcha do nosso experimento de viver, possa haver também uma correção, mas não se interrompa ou modifique o rumo... Pois é preciso haver pontos de referência, para sabermos se uma coisa é boa ou má... (E que hão de fazer os líderes, entre a solicitação profética e a solicitação cotidiana? Entre o Absoluto e o Relativo, — suponho...).

E Nehru apresenta-nos um Gandhi profético e humano, ao mesmo tempo firme e inflexível e adaptável. Um Gandhi a aplicar na imensa multidão, e no campo político, velhas verdades apenas enunciadas ou individualmente tentadas.

A simplicidade de Nehru, ao expor a complexa personalidade de Gandhi, torna-a imediatamente compreensível e amável. Pois é fácil de ver-se o Mahatma condenar, sem rancor; amar, com isenção; com uma das mãos investir contra o crime e, com a outra, amparar o criminoso. E impregnar o seu povo dêsse poder de não guardar amargura nem ódio contra os adversários, seja qual fôr a luta.

Por falar em luta, passa-se a uma análise rápida — mas nem por isso menos profunda — das guerras e de seus resultados. A vitória, nas guerras, significará sempre a chegada a um objetivo ambicionado? Ou, depois das vitórias, será preciso atingir outros objetivos, e, portanto, começar outras guerras?

Quando percebe que está discorrendo sôbre guerra e paz, o Primeiro Ministro da Índia declara «com todo o respeito» que muito se fala de paz, mas nem sempre com grande sinceridade. Refere-se aos políticos, aos estadistas, aos dirigentes. Embora reconheça que êles, tanto quanto o homem da multidão, desejem a paz, também, no fundo da sua alma.

Ora, pela aplicação das idéias de Gandhi, é possível conduzir as criaturas a uma compreensão mais feliz da vida. E' possível mesmo mostrar-lhes que, para se convencer uma pessoa, não é indispensável quebrar-lhe a cabeça...

De vez em quando, passa pelo discurso de Nehru como um vento de primavera, na frescura de certas imagens, na transparência de certas expressões. Como se falasse o adolescente, o estudante, o jovem cheio de entusiasmo que ajudou a construir a independência de seu povo com o sacrifício de tantos dias sem retôrno.

O sorriso de Nehru, depois de tantas palmas, é inesquecível e comovente, quando se conhecem as tragédias de seu passado. Êle exemplifica o perdão e a generosidade de uma alma que sabe quanto perdeu no mundo, e não se fecha em paredes soturnas de rancor ou desgosto: ao contrário, — volta-se para tôdas as criaturas, amàvelmente, cordialmente, e procura ajudá-las nesta busca de orientação, com essa gentileza dos homens bem nascidos, ao mesmo tempo grandiosa e displicente.

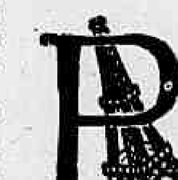
Falam outros oradores. Dizem coisas certas, coisas justas, coisas necessárias. Perduram, porém, as palavras de Nehru, — embora já tenham passado. Não só por terem sido como foram, mas por quem as disse. Por tôda essa história de longe, pelo sofrimento vencido, pelo sacrifício atravessado. Pois dizer bem é, certamente, belo. Mas dizer bem, depois de se ter experimentado na carne e no espírito aquilo que se está dizendo é, certamente, ficar imortal.

Dissolve-se a tarde, dispersam-se os acontecimentos. No peito de Nehru, brilha o botão de rosa encarnada. E brilha o seu sorriso, humano e próximo, sôbre as palavras do seu discurso que vai ficando longe, ampliado, além do Parlamento, além de Nova Delhi, por cima do mundo.

AS CONFIDÊNCIAS DE LOTI E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")



PIERRE LOTI, dizem, é um dêsses escritores já famosos que não se lêem mais. Tanto que sua biografia se lamenta, melancólica, do desprêzo das gerações novas pela obra de seu biografado e apela, sem muita convicção, para a justiça da posteridade.(1) Quem não se lamenta é o editor de Loti: continua a lançar-lhe os livros numa série ininterrupta de edições que alcançam tiragens incríveis, de quinhentos mil para cima. Quer dizer que um escritor francês e inglês, depois de chegar no auge da fama, pode dar-se ao luxo de sair da página literária dos jornais e até morrer: uma admirável rotina editorial continua a multiplicar-lhe as tiragens e a baratear-lhe as edições.

Em suma, está acontecendo a Loti o mesmo que acontece a Zola, Daudet, France e mais meia dúzia de nomes ilustres dêstes últimos cem anos: os críticos e os escritores deixaram de lê-los e de falar nêles; mas o público, na França e pelo mundo afora, não toma conhecimento e continua a exigir-lhes as obras. Não é também difícil prever o que sucederá: a crítica, vencida pela teimosia do público em lhe ignorar o veredito, acabará por empreender um reexame de Loti e encontrará nêle, fatalmente, elementos para reabilitação.

As falhas dêsse escritor são manifestas a todos os olhos. O enrêdo de seus livros é quase inexistente, as situações são parecidas, as personagens pálidas e sem individualidade, as descrições exangues e incompletas, os problemas inatuais. Sobretudo, não há nestes romances quase nada do que costumamos chamar de romance. Loti fazia praça de não ler nada e, se não ignorava, pelo menos desprezava a técnica habitual do gênero. Assim, os seus livros são uma mistura do relatório de viagem, do memorial, do diário íntimo e da narrativa romanceada.

O leitor profissional aproxima-se com má vontade — compreensível — dessa obra, cujo tamanho extenso é mais um motivo de desconfiança. Quem tinha tão pouco para dizer-nos não precisava de tantos volumes.

E no entanto a leitura prende e acaba por desarmar a resistência. Há nessas páginas uma fôrça evocadora, dificilmente definível, que lhes confere acento particular. Dos que procuraram analisá-la, talvez seja André Chevrillon quem tenha sido mais exato ao escrever: «Desprovidas, ao que parece, de contôrno sólido, carregadas de significações imprecisas que o espírito não explica mas com que a alma se comove obscuramente, nelas as coisas se sucedem como que arrastadas por um movimento inevitável e próprio, sem que uma vontade pareça juntá-las e dirigi-las, à maneira de imagens que o sonhador, com a impressão do fatídico e do indizível vê emergirem pouco a pouco da noite aos poucos e desenvolverem-se espontâneamente em seu sonho». (2)

Nessa atmosfera nevoenta, conseguida em parte por meios artísticos que seria interessante analisar, a obra de Loti comunica-nos não uma mensagem, mas uma inquietação, e uma sensação de desequilíbrio, de instabilidade e de nostalgia, traços dominantes da personalidade do autor.

Esta personalidade é, em grande parte, fictícia. Contràriamente ao que sói acontecer, êsse autor é invenção de uma de suas personagens. Havia o oficial da Marinha francesa Julien Viaud, meticuloso na execução de seus deveres profissionais, fechado com os colegas, mediocremente apreciado pelos seus superiores. Loti era o nome dado por umas beldades semi-selvagens de Taiti a um jovem oficial da Marinha inglêsa, Henry Grant, protagonista de **O Casamento de Loti**, publicado anônimamente em Paris por êsse mesmo Julien Viaud. Loti aparece também noutro livro anônimo, **Aziyadé**, de ação desenvolvida em Constantinopla. O êxito dêsses dois volumes levou o autor a adotar, como pseudônimo, o nome da personagem, a quem aliás mata no fim de **Aziyadé**.

Êsses dois primeiros livros, parecidíssimos na estrutura, são produtos típicos da literatura de evasão. Atormentado por um tédio romântico, um sentimento de frustração e insatisfação não provocado por qualquer fato exterior, Henry Grant, isto é, Loti, isto é, Julien Viaud, procura encher o vazio da vida pela variedade, das emoções e dos ambientes. Êsse homem todo nervos, que não suporta a mono-

(Conclui na 4.ª página)



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

VOLTA A MARIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTE Natal de 1953, como todos os Natais, nos leva ao ano seguinte. O Natal é a festa do futuro e, portanto, a festa da Esperança ou do Desespêro. Do desespêro ou da indiferença, que é a forma mais abominável do desespêro, pois é ela, a indiferença, a antítese do Amor e não o ódio. Quando odiamos ainda estamos cheios de amor. Mas quando esquecemos ou levantamos os ombros, então sim está consumada a morte do Amor. E nada há, no mundo, de mais terrível do que a Morte do Amor, que é também a morte da cólera, da revolta e do ódio, de tôda reação boa ou má. Um Natal vivido na indiferença é, pois, ainda pior do que um Natal vivido no ódio ou no desespêro. Êste ainda é um sinal de vida e ainda possui passagens secretas que vão ter à Esperança. Ao passo que a indiferença é a forma completa do desespêro, o que já não reage, o que coloca todos os valores como equivalentes. Essa é, desgraçadamente, a forma talvez mais comum do desespêro moderno.

O Natal, ao contrário, é por natureza a festa do futuro e portanto da Esperança. Da Esperança que não é apenas um nome do otimismo, mas da qual, ao contrário, o otimismo burguês é apenas um presentimento senão uma corruptela. A Esperança cristã, que é a que o Natal nos traz, não se confunde com o arranjo certo das coisas, segundo uma ordem mundana. E' um arranjo sobrenatural, que se apresenta por vêzes sob formas paradoxais, como a da vida alcançada através da morte, a felicidade através dos sofrimentos, a alegria pela Cruz, a plenitude pelo despojamento, a flor e o fruto pelo «apodrecimento» do grão, em suma o Bem verdadeiro pelo mal aparente.

E' esse o segrêdo da lição divina aos homens, que nós tanto custamos a aprender, pois confundimos a nossa sêde de felicidade, que é da essência da natureza humana, com a felicidade segundo os têrmos do mundo, que considera a Morte e o Sofrimento como contrários à felicidade, como inumanos, como inimigos do homem, como avêssos ao sentido da vida. Quando, ao contrário, o sentido da vida é precisamente a felicidade alcançada através e por meio das crucificações da vida. Estas, portanto, em vez de se tornarem obstáculos à plenitude da vida, tornam-se meios indispensáveis à verdadeira dignificação do homem e à obtenção da sua autêntica finalidade. E' por isso que Nietzsche tanto protestou contra o cristianismo e a êle opôs uma volta ao paganismo. Êle viu perfeitamente bem onde estava a essência do cristianismo, pois foi apenas um cristão às avessas e não um estranho ao cristianismo. O seu êrro estava em não ver nessas virtudes cristãs o que elas representam de plenitude da vida real — a humildade, o despojamento, a pobreza de espírito, a pureza, em suma a Caridade, que lhe apareceram tôdas sob a falsa figura de uma «moral de escravos», quando são a única expressão de liberdade a que pode alcançar o ser humano, pela libertação de todos os laços que o mundo lhe arma e com que, maliciosamente e secretamente, o vai prendendo. Daí o desespêro dos que esbravejam contra o destino, quando perdem os bens dêste mundo ou a própria vida, antes da velhice. Tudo isso, por mais tremendamente doloroso que seja (e o cristianismo não é, como o estoicismo, um desdém pela Dor, mas uma **explicação** dela), tudo isso só tem sentido dentro da lição revelada. Pois a nossa própria razão, só iluminada pela Fé, pode realmente compreender que o mal possa servir ao Bem, o pecado à virtude («o felix culpa»!), o sofrimento à alegria, a morte à vida, a Cruz à Glória.

Por isso o mistério de Maria, que é o próprio mistério do Natal, como é o da Infância, é tão difícil de ser compreendido. Em tôrno da Virgindade de Maria, da sua Imaculada Concepção e já agora da sua gloriosa Assunção, como amanhã da sua Mediação universal da Graça, é que se trava uma das grandes, senão a maior batalha espiritual do mundo moderno. Batalha, aliás, que começou com a própria ruptura da túnica inconsútil da unidade cristã, no Renascimento. Os cismas, o ortodoxo e o maometano, haviam conservado intacta a posição de Maria, no patrimônio da revelação religiosa. Até hoje os maometanos crêem na Virgindade de Maria, como os ortodoxos têm pela «theotokus», pela Mãe de Deus, um culto profundo e central, no conjunto da sua fé. Mas a última cisão da Heresia, na aurora dos tempos modernos, atacou-se a essa viga mestra do edifício cristão, a Virgem Mãe de Deus. E o que o maometanismo ou o neobisantinismo não tinham podido fazer, fez o antimarianismo protestante, destruindo a unidade final da túnica e permitindo a entrada destruidora das falsas místicas e dos mitos naturalistas.

A festa do Natal é a festa da Infância do Salvador e, pela sua infância, a da fonte imediata dessa infância, a filha de Ana e de Joaquim, concebida sem pecado e gerando sem diminuição da sua integridade. Mas trazendo ao mundo o Redentor como filho de sua carne e não apenas do seu espírito, como nos diz S. Paulo e o adverte o venerável Beda:

«Ubi venit plenitudo temporis, misit Deus Filium suum factum ex muliere, factum sub lege. Ut eos, qui sub lege erant redimeret ut adoptionum filiorum reciperemos» (Gal. IV, 4-5). Quando chegou a plenitude dos tempos, mandou Deus a seu Filho, formado por uma mulher, formado sob a lei, para remir aqueles que viviam sob a lei, de modo a receberem a adoção filial.

O Natal foi a plenitude dos tempos e é até hoje a festa da plenitude dos tempos, que divide a história em dois momentos, antes e depois da vinda do Salvador. E essa vinda não foi obra exclusiva do Espírito. Foi obra do Espírito e da Mulher, de uma filha dos homens, destinada de tôda a eternidade, como a própria sabedoria que era, a ser a mãe do Filho do Homem. O venerável Beda chama a atenção do verbo empregado pelo Apóstolo dos Gentios. S. Paulo não diz apenas que Cristo nasceu da Virgem, como quer a heresia eutiquiana. Êle nos diz que o Verbo foi **feito** por uma mulher, «factum ex mulieri». Nossa Senhora não foi apenas mãe adotiva do Salvador. Foi ela que **o formou** em seu seio, como um filho da carne humana, irmão da nossa humanidade, salvo o pecado de que ela própria já fôra preservada para não o transmitir ao Filho do Espírito e de suas entranhas humanas. Nem apenas do Espírito Santo, nem apenas do seu seio feminino. Formado, simultâneamente, por ambos, como nos diz a Revelação, pela pena do Apóstolo e a razão tão fàcilmente explica em seguida, como caminho necessário do mistério supremo do Cristo, Deus e homem, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, «formado sob o império da lei», **factum sub lege**, mas que veio transcender a lei, veio libertar os homens do **império da letra**, para lhes restituir a liberdade, por meio da filiação divina, para que o homem voltasse a ser **filho por adoção** do Pai. As relações do homem para com Deus, desde o Natal, passaram a ser relações de filho a Pai e não de súdito a Senhor. Como o sentimento do homem para com Deus passou a ser o do Amor e não mais o do terror, o do **timor Dei** e não o do **metus Dei**.

A Virgem Maria está, pois, na base de todo o mistério natalício e por isso mesmo à medida que a afastamos da nossa Fé ou lhe damos um lugar secundário, ou a privamos de todos os privilégios que necessàriamente estão ligados à condição singular, única na humanidade, de Mãe de Deus, — à medida que isso ocorre dá-se necessàriamente uma diminuição do cristianismo! E com isso uma vulnerabilidade maior a todos os essencialismos, materialismos ou existencialismos de tipo não cristão ou anticristão.

O que dois cismas tremendos, que separaram os eslavos e os árabes da unidade ocidental, não conseguiram fazer, as heresias modernas estão conseguindo: afastar Maria de Cristo, a Mãe do Filho, a humanidade da divindade. E' nela que se unem naturalmente o Criador e a criatura, a Graça e a natureza, a Eternidade e o tempo. O Natal é a interseção do tempo e da eternidade, da natureza e da graça, do homem e do seu destino. Não é uma festa apenas sentimental e muito menos mundana, em que se vai convertendo sempre que esquecemos o seu sentido profundo, o seu Mistério. A Encarnação está no centro da História do Homem como do próprio homem. Tudo está em aceitar ou rejeitar a divindade de Cristo. Mas uma vez **rejeitada**, como o fêz um setor considerável do próprio mundo històricamente cristão, — então nada de mais lógico do que o ateísmo militante dos anticristãos ou o ateísmo prático de tantas máscaras pseudo-cristãs. Mas uma vez aceita a divindade de Cristo, então é mister restituir a Maria a sua parte central no desenvolvimento especulativo e prático, do mistério. E o marianismo se torna então um elemento indissociável do cristianismo. Não é possível então separar Jesus de Maria, como aliás o povo o sente tão bem, quando vai a Maria com tanta espontaneidade, com tanto fervor, com tanta ternura, como o fêz êste ano todo, no Brasil, em tôrno da triunfal viagem da imagem de Fátima.

O Natal dêste ano, mais que qualquer outro, nos leva do Filho à Mãe, pois estamos no centenário do Dogma da Imaculada Conceição. E' o ano todo de 1954 que já foi consagrado a Maria e êste Natal, mais do que outro qualquer, nos deve levar à meditação do âmago do seu mistério e de sua lição. E êsse arcano é, sem dúvida, o culto a Maria, como Mãe de Deus, como fonte de tôda vida religiosa verdadeira. E como desafio pacífico a tudo o que significa um mundo sem Maria. Um mundo sem Maria é um mundo em que a pureza é escarnecida, em que a lei do homem impera sôbre a doçura feminina, em que a violência prevalece sôbre a convivência, em que a família é ameaçada pelo divórcio, a liberdade de nascer pelo egoísmo do prazer infecundo, em que a guerra «pelas mães detestada» é uma nuvem pairando, imóvel e negra, sôbre as espigas que crescem nos campos da vida. Um mundo sem Maria é um mundo sem Amor ou em que o amor é corrompido e reduzido aos contactos fugazes e tristes das epidermes alucinadas. Um mundo sem Maria é um mundo sem compaixão, em que os Rozemberg morrem como mártires pela causa dos Sem-Deus e pela mão dos que crêem em Deus, mas não crêem em Maria. Um mundo sem Maria é um mundo em que as máscaras são arrancadas pelo cinismo e recolocadas pela impostura, em que a liberdade é escarnecida, os «cárceres» se transformam em escolas de inumanidade e as universidades em laboratórios de cobaias psicológicas de inquéritos que nos perguntam se optamos entre o ensino do amor a Deus e o binômio de Newton... Um mundo sem Maria é um mundo triste. Para restituir a alegria ao mundo, só há um caminho: voltar a Maria. Êsse é um dos segredos supremos do mistério do Natal.

PEQUENAS ASAS PARA GRANDES VOOS

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO estivéssemos em dezembro e não falaria eu de amor. Não para cantar o amado — eucaliptus encharcado de ... — nem para louvar certos olhos côr de melado, capazes de iluminar palavras e paisagens escuras. Falarei de amor porque é dezembro, chegou o verão, a cidade está povoada de roupas claras, de pinheiros onde florescem bolas multicores e embrulhos trafegam, anunciando ternuras. «Vem chegando o Natal, há noites claras», disse um poeta e recebo, com palavras gentis (como é bom se ter alguém para dizer que nossa alma é pura, principalmente — helàs! quando sentimos que ela o é) um opúsculo que se compromete a revolucionar o mundo: sim, uma «tentativa de nova interpretação da vida» de Milton L. de Sousa, cidadão de minha terra, porque Pará, capital Belém, dá também psicólogos e filósofos.

«O autor não sòmente é o primeiro e até agora o único egocentrista entre os 2.500 milhões de habitantes do mundo, como aquele que possui a concepção de amor relativamente mais perfeita», diz Milton de Sousa em sua auto-análise. Ah! meu conterrâneo, se você soubesse como lamento seja tão cheia a vida, tão cheias de trabalhos minhas horas, se você soubesse, compreenderia um de meus insatisfeitos desejos: ler todos os autores como você, criadores de teorias, gente que nunca sei se acaba de chegar da lua ou se está arrumando as malas para uma viagem a Marte.

«Quando beijamos nosso amor na fonte — ensina o filósofo paraense domiciliado nesta cidade — nos cabelos que nascem junto às fontes (são estas as partes mais nobres do corpo) é como se quiséssemos beijar-lhes o espírito, o próprio pensamento».

Marrerei sem saber da metade do que desejei e isso muito me preocupa: não poderei jamais enfronhar-me na psicologia do beijo, não possuirei a concepção de amor relativamente mais perfeita»; nunca estudarei a «ligeira avaliação das possibilidades de cada um em relação à conquista do amor integral»; em tempo algum aprenderei que «os antigos gregos identificavam a alma com o hálito, mas está errado. O hálito é a expressão da vida no corpo e não na alma». Muito ensina Milton e tempo me falta para com êle aprender.

Não é precisamente essa nova teoria que me leva hoje a falar de amor; é dezembro e, antes dêle, um menino pequenino que entrou em minha vida assim, sem que eu o esperasse. Só no teatro é que os personagens entram em momento marcado, pela porta idem.

Três anos e meio, uma boquinha risonha, uma inteligência capaz de tôdas as proezas, um raciocínio muito rápido e uma alegria tão tumultuosa que parecia impossível, num corpo tão pequenino, caber tanta beleza. Um menino dêste tamaninho, mas capaz de compreender meus sentimentos, de captar minhas reações. Sabia o gesto preciso para a conquista de minha emoção e usava-o no minuto necessário; sabia a forma mais justa de entristecer-me e realizava experiências dolorosas; sabia palavras e as tonalidades que elas devem possuir para minha conquista total. Não compreendia que eu precisasse de um pouco de silêncio para trabalhar, nem que uma pessoa, com um livro aberto, está procurando conhecimentos que ignora. Mas ria o mais sadio de todos os risos, contava histórias, corria derrubando todos os obstáculos de seu caminho. Quem melhor do que a criança para fazer do mundo uma exclusividade sua?

Não contarei a história dêsse pequenino; nem fôrças tenho para tal narrativa. E' parecida, muito parecida com a história de milhares e milhares de outros p... nos. E' dezembro e não quero afligir corações que estão felizes porque preparam a felicidade de Natal e Ano Novo; basta que esteja aflito meu coração. Nunca senti, como agora, o quanto sou desastradamente inútil, pois o perdi. Como poderei declarar que o perdi se nunca o tive, se em tôrno de nós — êle e eu tão amigos — viviam pessoas que o trouxeram para o mundo e que são, portanto, donos de seu destino? Como poderei eu, mulher prisioneira de duas pequenas peças num segundo andar, acorrentada ao trabalho, muito mais máquina do que mulher, ter a meu lado uma criancinha que quer crescer, pular, saltar, brincar, necessitando de constante e permanente companhia? Que lhe poderia eu oferecer além de um pouquinho de amor em horas fugazes? Como poderia ter um pequenino que não era meu, se êle passava comigo apenas um trecho do dia e fora de mim era o morro, o espetáculo constante da miséria e do vício, tôdas as coisas ruins procurando marcar seu destino de habitante de um mundo mau?

Quando êle vinha, manhã cedo, trazia, sem o sentir, ecos daquela vida; quando partia levava pedaços de minha vida para perdê-los, logo depois. Rápida era sua passagem no meu mundo; longa sua morada no mundo de sua família. Tive vontade de raptá-lo, levá-lo para um país estrangeiro onde as crianças são felizes ou para um terreno grande, cheio de árvores e pássaros. Com que direito? Nem sempre consigo realizar os meus desejos; muitas vêzes, tenho, como agora, que deixar meus braços caírem ao longo do corpo na mais passiva das atitudes. Passiva, mas inconformada.

Irmã Freitas: eu sei como é triste a vida das crianças internadas em casas de caridade, porque fui uma criança profundamente feliz e livre; muito antes de saber o abecedário eu sabia já o valor da liberdade. A coragem com que hoje enfrento a vida é o resultado dessa infância; por isso posso declarar que êsse menino tão pequenino e tão belo, precisa de ternura, carinho, compreensão, assistência constante, tudo o que não lhe pude dar. Peço-lhe, irmã Freitas, a senhora que tem a voz cantante e doce de cearense (cheguei a perguntar-lhe se não é parenta da Rachel de Queiroz) dê por favor, a êsse pequenino, um carinho imenso; aquele que tanto desejei proporcionar-lhe.

Talvez eu chegue a pedir agora uma injustiça, irmã Freitas, mas dê a êsse meninozinho um carinho maior do que aos outros. Por favor. Desculpe se não sei pedir; falta-me o hábito de fazê-lo; perdoe o meu egoísmo, mas, irmã Freitas, não creio que um menino assim, possa deixar de acordar forte e sonoramente em qualquer mulher aquele instinto que em tôdas nós existe.

E' dezembro e um pequenino foi internado; é dezembro, falo de amor e não tive fôrças para reter um amor. E' dezembro e tenho apenas um direito: ver crescer minhas plantas, só elas, porque podem ficar aí fora, ao sol e à chuva, tão simples e sem exigências é o destino vegetal. E' dezembro e não tenho o direito de ver crescer, a meu lado, um pequenino; como poderia ensinar-lhe o valor da liberdade, se sou prisioneira, inclusive da impossibilidade material de criar uma criança?

Procuro vencer em mim a multidão agitada e convulsa de pensamentos; meus desejos suicidam-se. Estarei embalando nos braços uma criança de tôdas as crianças internadas em casas de caridade? Meus sapatos querem ferir as ruas tentando fugas da realidade; vejo casas, mulheres, homens, outras crianças; entro em livrarias, folheio livros êsses amigos, olho vitrines, paro em casas de brinquedos. O meninozinho que está agora fechado num internato pergunta-me a todo momento, como costumava fazer: — O que é isso? Não que êle não soubesse do valor e utilidade dos objetos, mas porque precisava urgentemente fazer-me voltar ao seu mundo do qual obrigações e circunstância afastavam-me. Não é a criança um ser essencialmente prepotente e soberano?

Em tôda essa pequenina tragédia (tão grande para quem a sofre, tão incompreensível para quem a ouve e lê) um embrulho amarelo trouxe-me um livro. Como se aquele ofertante pressentisse que, naquela hora, eu precisava justamente de coisas de que tanto gosto: abrir um pacote, ganhar um presente, receber um livro.

Martins Napoleão: nunca esqueci de você. Perguntava a todos os nossos amigos conhecidos: Onde anda êle? — No Piauí, diziam, e nada mais. Obrigada pelo seu livro, êsse belo «Opus 7», chegado nessa hora dolorosa. E' bom reencontrá-lo agora, tantos anos depois, você me dizendo que não me esqueceu, repetindo assim o que lhe digo com a mesma simpatia de outrora.

Pelo bem e pelo mau, pelo triste e pelo alegre, pelo riso e pela lágrima e principalmente porque é dezembro falo hoje de amor, sem esquecer de formular votos: Feliz Natal, leitor. Feliz Natal, escritores, pintores, artistas em geral. Feliz Natal crianças, flores, povo, pássaros. Feliz Natal meus irmãos e meus amigos. Feliz Natal.

Por que são tão pequenas minhas asas para grandes vôos?

MESTRE ALCEU

A. C. Villaça

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM 1943-44, os amigos, discípulos e admiradores do sr. Amoroso Lima comemoraram o quinquagésimo aniversário de seu nascimento e o jubileu de prata de seu casamento e de sua carreira de crítico. Publicaram então uma coletânea de artigos e discursos, impressa pelas edições Lumen Christi: nessa homenagem ao eminente crítico, figuravam nomes os mais diversos, desde Dom Jaime e outros arcebispos e bispos até os simples amigos, como o padre Leonel Franca, Luís Delgado ou Dom Abade Tomás Keller. Chamaram ao volume «Testemunhos».

Dez anos volvidos, espontâneamente se congregam os mesmos admiradores e companheiros para louvar o homem cordial e inflexível que é, graças a Deus, o sr. Amoroso Lima. Dom Jaime com rara felicidade chamou-lhe o nosso Alceu. De fato, o que mais nos impressiona nessa figura de grande senhor do espírito é a sua generosidade, a sua capacidade de entrega, a sua doação. Não se pertence: é de muitos. Pertence a todos nós.

Mestre pelo menos de duas gerações, marcou-as fundamente com uma ação de presença muito mais poderosa e sedutora do que os seus livros (alguns aliás excelentes) e, imprimindo-lhes essa marca de autenticidade, de abertura à Verdade Total, de desprêzo pelos meios temporais ricos de que nos falou nosso mestre Maritain, livrou-as da aventura totalitária, senão completamente, pelo menos em muitos de seus melhores representantes.

A fase mais fecunda dêsse apostolado espiritual estende-se, como se sabe, de 1930 (principalmente depois da fundação do Instituto Católico de Estudos Superiores, germe da Pontifícia Universidade) até 1940 pouco mais ou menos, quando houve uma inesperada floração de vocações monásticas masculinas, tôdas elas saídas do movimento liderado por mestre Alceu. Essa espécie de transplantação do movimento universitário cristão do Centro Dom Vital para o Mosteiro de São Bento e outros fatores que não me cumpre aqui evocar como que interromperam um pouco a extraordinária vitalidade dessa ação de presença à Guardini. O que todos nós desejamos verdadeiramente neste sexagésimo aniversário do grande homem — cordial e inflexível — é que êsse apostolado volte a possuir, agora que êle retornou definitivamente de sua missão cultural nos Estados Unidos, a fôrça de expansão de 1932.

O apostolado de Tristão de Athayde, durante os vinte e cinco anos que se seguiram à sua conversão ao catolicismo (1928) — um apostolado em profundidade que nos valeu a conversão de tantas almas sinceras e angustiadas — o que lembra irresistivelmente é o trabalho de líder espiritual de um Guardini. Mais talvez do que o de um José Bergamin. Um movimento de difusão da Verdade, em tôrno de três valores: a liturgia, a Ação Católica, o tomismo. O movimento litúrgico, a participação dos leigos no apostolado da Igreja e a divulgação da obra de Jacques Maritain.

O grande Mário de Andrade anunciou, quando Tristão se converteu, que o crítico literário do modernismo tinha morrido com a conversão do homem Amoroso Lima. As palavras de Mário, aliás muito severas e tocantes, realmente se cumpriram.

O poeta acrescenta, nesse primeiro capítulo de seus «Aspectos da Literatura Brasileira», que a mudança foi para melhor. Não sei se terá compreendido o alcance dessa palavra.

A grande deformação

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

NAS conversas entre amigos, nos encontros de rua, nas frases ouvidas por acaso num ônibus, no noticiário comum de jornais — em tudo, nada impressiona mais, no Brasil de hoje, que a constatação da existência de uma inacreditável deformação moral. Assim como, em certas épocas, um povo é atacado de uma onda de mau gôsto — que se revela no mobiliário normal das casas, nas pinturas, no vestuário — estamos, no momento, dominados por um mal ainda maior, aquêle que atinge o homem em sua capacidade de julgar o que está certo ou errado. Dentro da velha distinção filosófica entre o «fazer» e o «agir» (sôbre que Maritain tanto tem insistido em suas obras), é neste, na atitude ética do homem diante de seus semelhantes e dos acontecimentos, que se encontra a marca do caráter de um povo.

A deformação chegou a tal ponto que alguns incidentes quotidianos, característicos dêsse estado de coisas, nos passam muitas vêzes despercebidos. Há bem poucos dias, ouvia eu, de um amigo, palavras admirativamente elogiosas à «inteligência» de um filho seu. A coisa era mais ou menos assim:

— Você pensa que meu filho é como êsses coitados que se matam de trabalhar? Não! Êle é muito inteligente. Já se fêz amigo de um parente de um ministro e vai ganhar um emprêgo de nove mil cruzeiros... para não trabalhar!

Para êsse orgulhoso pai, não podia haver maior prova de inteligência. E o que, há vinte anos, era considerado um êrro, passa, agora, por ser a mais legítima das atitudes. Êsse espírito contaminou pessoas de tôdas as classes. E o vício da «facilidade» se tornou comum. Muitos pintores, poetas e romancistas da nova geração procuram conquistar a glória fácil, a que surge, não como resultado de uma pesquisa estética, de um sofrimento de vida, mas dos sorrisos distribuídos em reuniões sociais, dos favores prestados com a inconfundível marca da retribuição. O que, antes, parecia estar cingido aos setores administrativos, foi adquirindo, aos poucos, uma difusão cada vez maior. E, hoje, a base mesma da formação do homem, a escola, está também possuída por êsse espírito de facilidade. Muitos são os pais que fazem pressão sôbre os diretores de colégios, a fim de que os filhos tenham seus exames «facilitados». «Afinal, para que estudar tanto latim? E por que tanta insistência na colocação dos pronomes? As crianças precisam é de esperteza». E os pais, que assim pensam, julgam-se modernos, evoluídos, práticos.

Não há dúvida de que a ditadura foi a responsável por essa deformação moral. A geração que cresceu à sombra do sorriso ditatorial, convenceu-se de que a vida era mesma assim, de que tudo podia ser conquistado com audácia e uma dose, maior ou menor, de falta de escrúpulos. A intervenção do Estado na economia privada, ao invés de atuar como fiscalizadora, teve o efeito de criar uma indústria lateral: a «indústria dos favores», que floresceu a tal ponto que muita gente dotada de certo espírito de justiça chega a achá-la honesta e mesmo necessária.

A deformação está, hoje, tão arraigada que o movimento de recuperação moral levará muito tempo a restabelecer a normalidade dos valores. Uma coisa é, no entanto, certa: a natureza do homem e das coisas não pode ser violentada por muito tempo. E a necessidade da restauração dos valores morais surgirá de dentro mesmo da deformação. A vitória fácil é contra a naturêza das coisas. Para que alguém chegue a um determinado ponto do caminho, precisa de percorrer o espaço que vai do lugar em que está àquele que deseja atingir.

O importante é que cada um seja fiel aos princípios de seu setor. Que cada um sinta a verdade de seu caminho. Apesar, contudo, dessa importância por assim dizer primordial, é necessário um movimento externo que recoloque as coisas no lugar. E é êsse movimento que cada um de nós tem de fazer, quotidianamente, em conversa, em artigos, em convivência, em amizades. Por que o futuro de um país depende muito mais dêsse espírito de responsabilidade geral do que das palavras fáceis dos políticos deformadores, dos poemas fáceis dos poetas apressados, da vitória fácil dos conquistadores de cargos.

AS TAIÊIRAS

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIÓ, dezembro de 1953. — Talvez seja São Miguel dos Campos, em Alagoas, o último lugar onde ainda se realize um antigo folguedo de mulatos — a dança das Taiêiras. Sendo evidentemente, como o sugeriu Artur Ramos em **Folclore Negro do Brasil**, uma fragmentação de Congos e Cucumbis, a mais antiga referência a tal dança ou folguedo é a de Teófilo Braga (**O Povo Português**, 1º vol.) quando transcreve da «Relação das Faustissimas Festas» de Francisco Calmon a notícia que, por ocasião das festividades do casamento da rainha D. Maria 1ª com seu tio, o infante D. Pedro, a 6 de junho de 1760, apareceram várias danças populares na vila de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro da Comarca da Bahia, e entre as quais — Mouriscas, Congos e Indios, etc. executadas pelas corporações de ofícios (sapateiros, alfaiates, carpinteiros, etc.), o Reinado dos Congos, no dia 16, que «se compunha de mais de 80 máscaras, com farsas ao seu modo de trajar, riquíssimas pelo muito ouro e diamantes de que se ornavam». Chegando aos paços do Conselho, onde tomaram assento o Rei e a Rainha, lhes fizeram sala os sobas e mais máscaras de sua guarda, saindo depois a dançar as TALHEIRAS e QUICUMBIS, ao som dos instrumentos próprios do seu uso e rito».

No ano seguinte, encontram-se também no Rio de Janeiro, segundo o que informava a «Epanáfora Festiva» ou «Relação numérica das festas que na cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil se celebraram no nascimento do príncipe da Beira»:

«Dia 19, saiu pela cidade o estado dos pardos seguido de danças várias na seguinte ordem... a dos Cultunistros e dos Alfandenos, a dos Moleques, uma com doze figuras; a de TALHEIRAS, a de negrinhas pequenas, a de moleques pequeninos de Angola, e do Catupê, e, por fim, a do Baile do Congo».

Depois destas notícias sôbre a existência das Taiêiras já no século XVIII, voltamos a reencontrá-las no século XIX, através da notícia e descrição de Silvio Romero, fazendo parte da festa de S. Benedito no dia de Reis, no Lagarto (Sergipe), onde se podiam apreciar, segundo escreve o autor de **História da Literatura Brasileira**, «dois folguedos especiais, o dos Congos que é próprio dos negros, e das Taiêiras, feitas pelas mulatas». Estas, acrescenta o escritor sergipano, vestidas de branco e enfeitadas de fitas, vão na procissão dançando e cantando, com expressão especial e côr tôda original, versos onde se conhece a ação burlesca da raça negra:

«Meu S. Benedito,
Não tem mais crôa,
Tem uma toalha
Vinda de Lisboa...
Inderê, rê, rê,
Ai Jesus de Nazaré».

Notícia esta que pode ser completada pela descrição que nos dá Melo Morais Filho da procissão de S. Benedito, no Lagarto, segundo «notas orais precisas» fornecidas pelo próprio Silvio Romero, como confessa na «nota indispensável» à segunda edição de sua obra **Cantos Populares do Brasil**: «Negras trajadas de branco, um rancho de mulatas Taiêiras e muita gente faziam o alvissareiro cortejo do mastro etc... ao canto dos Congos:

Meu S. Benedito
E' santo de preto,
Êle bebe garapa,
Êle ronca no peito»

e ao estribilho plangente das Taiêiras:

Inderê, rê, rê
Ai Jesus de Nazaré».

«De N. S. do Rosário o formoso séquito eram as **Taiêiras**. Este grupo encantador e original compunha-se de faceiras e lindas mulatas, vestidas de sáias brancas entremeadas de rendas, de camisas finíssimas e de elevado preço, deixando transparecer os seios morenos, buliçosos e lascivos. Um tôrço de cassa alvejava-lhes a fronte trigueira, enfeitado de argolões de ouro e lacinhos de fitas; ao c... viam-se lhes trêmulos colares de ouro e gr...sos cordões do mesmo metal volteavam-lhes com elegância e mimo, os dois antebraços, desde o punho até o terço superior. E uma das Taiêiras, girando no ar a sua varinha enfeitada, acompanhando o andor, cantava:

Virgem do Rosário
Senhora do mundo...
Dê-me um côco d'água
Senão vou no fundo.

E todos, em côro, nas danças saracoteadas, nos requebros mais graciosos, respondiam, cantando também:

Inderê, rê, rê,
Ai, Jesus de Nazaré.

Meu S. Benedito
Não tem mais coroa
Tem uma toalha
Vinda de Lisboa.

Côro:
Inderê, rê, rê,
Ai, Jesus de Nazaré.

Virgem do Rosário,
Senhora do Norte
Dê-me um côco d'água
Senão vou no pote.

Côro:
Inderê, rê, rê,
Ai, Jesus de Nazaré.

Ao anoitecer, a procissão se recolhia, havia «Te-Deum», a esplanada iluminava-se e os ranchos de Congos e Taiêiras dispersavam-se, indo dançar e cantar em algumas casas».

Ainda, em outra oportunidade refere-se Melo Morais Filho às Taiêiras infelizmente em volume que não possuímos (**Quadros e Crônicas**) para recensear a dança, juntamente com os Congos, entre os Reisados, com o que não concordava Mário de Andrade, segundo nos informa a respeito em «Danças Dramáticas do Brasil» (**Bol. Latino-Americano de Música**, pág. 79).

Não transcrevo o texto de Melo Morais Filho mencionado, mas talvez prenda-se a afirmação ao seguinte, por êle tratado nas **Festas e Tradições**, embora sem nomear as Taiêiras:

«Dessa noite em diante, os cantadores de Reis percorrem a cidade cantando versos da memória e de longa data... Estes grupos compõem-se de moças e rapazes de distinção; de negros e pardos que se entretinham da vôsse e se confundem, comumente, de trajes são simples e iguais, calça, paletó e colete branco, chapéu de palha ornado de fitas estreitas e compridas, muitas flores em tôrno, as moças de vestidos bem feitos e alvos, de chapéus de pastoras; precedendo-os na excursão habilíssimos tocadores de serenatas. Levando-lhes talvez vantagem pelas ondulações do andar, pelo arredondado das formas lascivas, pelos dentes de pérolas em bôcas de onix, ou orvalhos matinais nas rosas do amanhecer, as crioulas e mulatas acompanham os seus pares, tremendo-lhes o seio por baixo de um nevoeiro de rendas finíssimas estralando a chinelinha preta e lustrosa, atirando com negligência o pano da Costa matizado e caríssimo».

Não serão estas mulatas, que tomam parte com os outros ranchos nas cantatas de Reis, as Taiêiras que Silvio Romero viu em Lagarto? E não serão elas, destarte, apesar da opinião contrária de Mário de Andrade, verdadeiro Reisado?

Julgava-se até aqui que afora Sergipe, onde segundo me informou pessoalmente José Calazans Brandão da Silva ainda esporàdicamente eram dançadas até cinco anos atrás, não existissem ou tivessem existido as Taiêiras em outros Estados.

Contudo, é necessário esclarecer que em Alagoas existiram e ainda existem as Taiêiras.

Nicodemos Jobim, na sua preciosa **História de Anadia** (pág. 114) faz referência às festas que se celebraram em tal cidade em 1824 e 1832 por ocasião da fundação da Irmandade do Rosário dos Pretos e inauguração da sua igreja «com festas e dança das **Taiêiras**, eleição de seu Rei e Rainha, como era costume».

O mesmo historiador registra a existência da dança das Taiêiras dentre outras do Natal, na vila de Sertãozinho de Anadia (idem, pág. 81).

Em Viçosa, através de informações de pessoas antigas, assevera Aloísio Vilela («Folklore Viçosense, in **Album do Centenário**) que elas «tiveram seu tempo até 1840, desde quando não mais reviveram».

Mas foi em S. Miguel dos Campos ... as Taiêiras, contemporâneas das ... em Anadia e Viçosa, con... resistir, embora com hiatos, ao ... dos anos e sobreviver até nós.

Ao padre Júlio de Albuquerque, correspondente da Comissão Alagoana de Folclore naquele município e vigário colado da freguesia, cabe o mérito de ter revelado em comunicação que fizemos publicar no «Jornal de Alagoas», a existência de um folguedo por todos os folcloristas julgado desaparecido do Brasil, e do qual ao lado de sucinta descrição assinalou a sua tradição no local: «E' um dos divertimentos populares mais antigos — o das Taiêiras. Meu pai, que aqui residiu, quando menino, me dizia depois de velho, assistiu, mais de uma vez, nas festas natalinas, ao brinquedo das Taiêiras».

Tal folguedo, que haveríamos de gravar no ano passado, através de suas ensaiadoras, vem sendo realizado, desde há oito anos, por duas mestiças, d. Albertina Mendonça e sua filha, constituindo, segundo elas próprias, uma tradição em sua família. Seu pai — Jacinto André de Mendonça, falecido há 35 anos, ensaiou durante muito tempo a «função» que havia aprendido de seus avós, José Piauí Lopes de Miranda e Luiza da Costa, esta última negra escrava da família dos Braga de Faria, do mesmo município.

Segundo ainda nos informou d. Albertina, o folguedo é uma dança africana do tempo do cativeiro e o aprendeu, não do pai, falecido quando era menina de 4 anos, mas da preta Madalena, negra da Costa, rainha das Taiêiras, ainda no tempo da escravatura. Foi esta quem, ao lado da dança, lhe ensinou a música de algumas cantigas, havendo para outras cuja letra possuía em um caderno, atualmente desaparecido e que herdada do pai, adaptado novas músicas e até modificado a letra. Eis porque distingue ela muito bem em seu folguedo que igualmente denomina de «Africanas», duas espécies de cantigas: a das Taiêiras que são as tradicionais, e a do «Xangô», as adaptadas recentemente por ela. Assinale-se, todavia, não serem estas últimas autênticos cânticos ou toadas de xangô do Estado mas adaptações de músicas ... de macumbas e candoblés que as rádios e os discos divulgam pelo Brasil.

Apresentam-se as Taiêiras de S. Miguel dos Campos, como os outros folguedos e danças Natalinas, de 24 de dezembros a 6 de janeiro. Não obstante, afora tal período, exibem-se também em duas outras datas: 18 de dezembro, festa de N. Senhora do O', orago da cidade, e 20 de janeiro, festa do Mártir S. Sebastião, outra grandes festividade religiosa local.

Os ensaios, iniciados dois ou três meses antes do Natal, em casa da ensaiadora, à rua da Olaria, congregam meninas e meninotas, morenas e pardas (antigamente pretas) de condição modesta (filhas de domésticas, lavadeiras, trabalhadoras rurais) de 3 a 15 anos de idade, nos sábados, quartas e domingos.

Nos dias de exibição pública, mudam-se para um palanque armado em frente à casa da ensaiadora: tablado de madeira com 1½ metro de altura, coberto de samambaia ou palhas de ouricuri, enfeitado de bandeirolas de papel encarnado e azul (como nos Pastoris e Baianas: um lado para uma côr e outro lado para outra), gradil de ripas, bancos para orquestra, escadinha de madeira para subir ao palanque, iluminação elétrica.

O folguedo que é gratuito, assiste-se de pé, em tôrno ao palanque. Há uma pequena «festa» ao seu derredor em que velhas e meninos vendem doces regionais, roletes, amendoim torrado, sorvetes raspados, «grogues», etc. Não há jôgo, entretanto, por «causa de briga», informa d. Albertina.

A assistência é a comum de Reisados, Guerreiros e Baianas de outras cidades do Estado. Vez por outra aparecem, contudo, pessoas de mais prol da cidade — o padre da freguesia, velhos conhecidos, fregueses e amigos de d. Albertina.

São os seguintes os personagens e trajes dos figurantes das Taiêiras de S. Miguel dos Campos:

REI — semelhante ao Rei dos Negros dos Quilombos: calção, capa e blusa azuis, em ciré ou cetim laqué, com galões e franjas douradas; peitoral dourado, enfeitado de espelhos; meia branca, comprida; espada de aço, coroa de jasmim de lata, espelhos, pintura a areia brilhante.

RAINHA — vestido e capa amarelos e compridos, decorados com areia brilhante, a capa arrastando pelo chão ou suspensa do antebraço; peitoral de espelhos e lata; coroa do mesmo material.

MATEU — na indumentária mais pobre dos mateus de Reisados e Bumba-meu-boi: calça comprida e paletó de chitão ou mescla azul, cafuringa (chapéu afunilado) enfeitado de espelhos; cara lambusada a carvão ou tisna de panela.

CATIRINA (desempenhada por um homem travestido de mulher) — na caracterização também comum a Reisados e Quilombos: pano branco ou de cô... à cabeça, blusa da Côsta (blusa branca, cabeção rendado, sem mangas), sáia de chitão, colares e pulseiras de aljofar ou contas de «Maria Pia».

CRIOULA — boneca de metro e meio de comprimento, feita de cortiça, pintada de prêto, trajada ricamente como «baiana»: tôrço, voltas, colares, cabeção rendado, sáia rica, etc. E' escultura muito antiga, sendo considerada a «dona» do **brinquedo**. Conduzida por um menino que é neto da ensaiadora, não possui nome próprio como nos maracatus. E' denominada simplesmente «a crioula».

«FIGURAS» ou «AFRICANAS» que se dispõem em dois cordões — azul e encarnado, como nos Pastoris e Baianas. Usam sáia rodada em ciré azul ou encarnado, chale da Costa atravessado nos ombros e cruzado à cintura (atualmente de imitação com ciré de côr, a que se pregam franjas de côres várias, em vista de não mais se encontrarem no comércio os antigos e legítimos, ou mesmo os nacionais), blusa branca, rendada, pregueada de fitas, troço azul ou encarnado, anáguas engomadas que armam as sáias. Estas, todavia, não levam rodas de arame. Enfeites, colares, pulseiras de aljofar ou «Maria Pia».

Ao dançar no palanque, dispõem-se as Taiêiras em dois cordões entre os quais, à frente, se colocam o Rei, Rainha e a Crioula, e atrás, Mateu e Catirina.

As despesas com a preparação e vestuário das Taiêiras (mais ou menos Cr$ 2.000,00) são financiadas pelos donativos do Vigário, de pessoas amigas, do comércio local. As «figuras» lançam «sortes», mas o dinheiro que assim recolhem é sua paga. A ensaiadora, d. Albertina, ao lado do prazer de levar um folguedo tradicional de seus antepassados, faz seus «bicos» no comércio de doces, «grogues» e refeições regionais que mantém em sua casa em frente ao palanque. Nunca excursiona fora da sede municipal.

DESTINO BAHIA

Conto de Renard Q. Perez

ILUSTRAÇÃO DE NOSSINI PEREZ

(Especial para o "Diário de Notícias")

CADA tipo! Gente rude, primitiva — pequenos funcionários, caixeiros em férias. O rapaz que voltava, decepcionado: «— O Rio engana; muita beleza, muita mulher boa...» E terminava num balanço de cabeça, num gesto de bôca: «— pra vera». A professôra loura que vinha das férias e contava coisas sensacionais — vira até chuva de gêlo. A criada que fôra promovida a patroa, cansando-se com um comerciante português e exibia grossas pulseiras de ouro. Tornava, agora, à terra, em visita aos parentes. Mas não perdera os modos provincianos. Procurava manter a nova classe, mas fazia um gesto — e se traía: colocava as mãos, uma em cada lado dos joelhos separados, definitivamente comprometida.

De noite, casalzinhos insinuavam-se por entre as redes estendidas na terceira classe, iam refugiar-se na pôpa, muito unidos, recebendo em cheio o vento de salsugem. Arranjavam-se. Mas para os outros, para nós, depois da janta! Uma pasmaceira.

No salão de estar, nas mesinhas enfileiradas, jogavam-se cartas. Alguns conversavam, aos grupos. Um pernambucano jazia derreado na poltrona, aos engulhos, um lenço a protegê-lo da claridade. Cinco dias, já. Um naviozinho ordinário, de pequeno calado, que ia e vinha, gingando, sôbre o mar poderoso e oscilante.

Havia os que não jogavam nem liam. Ficavam, impacientes, a passear de grupo em grupo, procurando distração.

— Se ao menos tivesse uma musguinha... O senhor não toca não, seu Geraldo?

O piano estava ali, inútil. Era descobrir um pianista. Sempre há, em tôda viagem, um sujeito mais ou menos pianista, que toque essas valsinhas de Viúva Guerreiro ou trechos de La Cumparsita. Houve uma sondagem — e o artista surgiu. Começou relutando, modesto — «Eu não sei nada não, eu só toco bobagem!» — mas depois se acercou. Examinou o piano, as notas desafinadas soaram. E a música apareceu de qualquer jeito — «Jardineira», «Baião de Dois».

Aquêle até que não era tão ruim. A mão direita resvalava algumas vêzes, mas a esquerda até calhava de acertar a nota. E como conseguia

(Conclui na 4.ª página)

A UNESCO E O NEGRO CARIOCA

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PRESENTE fase dinâmica e prática dos estudos e do tratamento do problema do negro não é uma façanha suscetível de ser atribuída a uma pessoa. Apareceu como o resultado de um longo processo de transformação econômica e social do país, o qual tornou e vai tornando cada vez mais perceptível a alienação da gente de côr. Na medida em que êste processo marcha, aumenta o contingente de negros que se liberam material e culturalmente da dependência que os fazia verem-se a si mesmos do ponto de vista do branco.

O Teatro Experimental do Negro é, entre nós, a manifestação mais consciente e espetacular desta nova fase. Todavia está vinculado a uma série de gestos e associações que se registram ao longo de nossa história. A êste propósito, vale citar iniciativas como a Frente Negra Pelotense, a Frente Negra de São Paulo, o Congresso Afro-Campineiro realizado em 1938 (Campinas — S. Paulo), e o Comitê Democrático Afro-Brasileiro (Rio, 1945). Em 1944 se fundou, nesta capital, o TEN que patrocinou as Convenções Nacionais do Negro, a primeira em São Paulo (1946) e a segunda no Rio (1947); a Conferência Nacional do Negro (Rio, 1949) e o I Congresso do Negro Brasileiro (Rio, 1950).

Todos êstes certames foram animados de propósitos práticos e não reuniões de debates acadêmicos. Isto não impediu, entretanto, que um estudioso como Artur Ramos, tivesse participado, como convidado, da Conferência Nacional do Negro, em cuja sessão final compareceu em vésperas de sua viagem para Europa, onde faleceu.

Em 1949, um documento em que se definia o sentido prático do movimento rezava: «A condição jurídica de cidadão livre dada ao negro (pela Abolição) foi um avanço sem dúvida. Mas um avanço puramente simbólico, abstrato. Sócio-culturalmente, aquela condição não se configurou; de um lado porque a estrutura de dominação da sociedade brasileira não se alterou; de outro lado, porque a massa juridicamente liberta estava psicològicamente despreparada para assumir as funções de cidadania. Assim para que o processo de libertação desta massa se positive é necessário reeducá-la e criar condições sociais e econômicas para que esta reeducação se efetive. A simples reeducação desta massa desacompanhada de correlata transformação da realidade sócio-cultural representa a criação de situações marginais dentro da sociedade. E' necessário instalar-se na sociedade brasileira mecanismos integrativos de capilaridade social capazes de dar função e posição aos elementos da massa de côr que se adestrarem nos estilos das classes dominantes (Guerreiro Ramos, «O Negro no Brasil e um Exame de Consciência»).

Em 1950, escrevia em artigo publicado em «A Manhã» (10-12-50), «Os estudos sôbre o negro brasileiro»: «Os estudos sôbre o negro no Brasil estão manifestamente atrasados. Não superamos ainda, neste particular, a fase do academismo e do epicurismo sociológico interessado nos aspectos pitorescos da questão. O problema do negro no Brasil tem sido focalizado com aquele intuito de descrever, de estudar por estudar. A gente toma susto quando faz esta verificação, pois à primeira vista, tinha-se a impressão de que havia no país uma consciência do problema, criada pelos numerosos livros escritos sôbre o tema. Mas é preciso ter vindo «de fora», para se constatar como é assustadora a situação dos estudos sôbre o negro no Brasil,

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

CENTENÁRIO DO PARANÁ

Manuel Diégues Júnior

CEM anos são decorridos do dia em que Zacarias de Góis e Vasconcelos instalou na Comarca de Curitiba a nova Província do Paraná, criada por Lei n. 704, de 29 de agôsto de 1853. Aconteceu o fato aos 19 de dezembro, vésperas do Natal, mas um Natal, cujas comemorações não podiam ser inteiramente realizadas face às ameaças dos bugres, senhores das terras vizinhas, perturbadores dos civilizados que por ali se instalavam. Na proximidade mesmo de Curitiba os selvagens devem ter-se surpreendido com aquêle ato, um conselheiro do Império instalando a nova Província, tal como os tupiniquins baianos do século XVI se deviam ter surpreendido com Cabral, seus companheiros, frei Henrique celebrando missa.

O que ali começava, naquele 19 de dezembro de 1853, era uma etapa nova, diferente, na história e na vida do Paraná. Sua área territorial até então pertencendo a São Paulo constituía a comarca de Curitiba. O Município dêste nome, sede da Comarca, tinha já uma população crescida, superior à do próprio Município de São Paulo. Mais de sessenta mil eram as pessoas ali residentes, dedicando-se umas ao criatório, outras ao extrativismo, algumas ao comércio.

O crescimento demográfico se foi intensificando com a entrada de imigrantes estrangeiros, a princípio franceses, suíços, alemães, e mais tarde italianos, poloneses, ucranianos, japonêses. Alastravam-se pelo território paranaense; coloriram a cinta regional de variedades de feições, de traços novos, de uma diversificação que, aliás, nunca quebrou a unidade da evolução do Paraná. E por isto hoje brasileiros e estrangeiros participam das festas comemorativas do centenário, orgulhosos da terra comum, glorificando os antepassados.

Vinha de longe a pretensão dos curitibanos à sua emancipação política. Contam os historiadores que já em 1822 se preocupavam em obter a liberdade, pleiteando a desanexação de São Paulo para constituir uma Província do Império. Em 1842 o próprio presidente de São Paulo, então o Barão de Monte Alegre, recomendava ao Gabinete Imperial a separação da Comarca. Este documento, por sua procedência, se reveste de maior importância, como peça no processo de emancipação da comarca. Todavia, o assunto permanecera sem solução durante anos seguidos, até que em 1853 veio a Lei n. 704, sancionada pelo Gabinete sob a chefia de Rodrigues Tôrres, às vésperas, aliás, de deixar o poder. De fato, a 6 de setembro era constituído, por Carneiro Leão, o 12º Gabinete chamado de Conciliação, ao qual coube instalar, a 19 de dezembro, a nova Província, escolhido seu presidente o liberal baiano Zacarias de Góis.

Pela influência do criatório muitos hábitos e costumes paranaenses se aproximam dos do extremo sul. Nos campos gerais a criação se fixara, formara populações sedentárias. Nas matas o extrativismo do mate marcava outra característica econômica na formação do Paraná. Só modernamente o café foi superando tudo, invadindo terras, desbravando áreas novas, criando cidades, atraindo gente, fixando os grupos humanos.

Embora iniciada sob os influxos dos paulistas, nas suas arrancadas bandeirantes para o sul, a história do Paraná cêdo foi tomando feição própria, apresentando-se com características peculiares, que lhe marcam hoje a personalidade cultural no panorama brasileiro. A invasão cafeeira acentuou-se em nossos dias, e somos testemunhas do magnífico surto de progresso do norte do Paraná, que já se estendendo para o oeste, formando novos núcleos, intensificando o povoamento de áreas até então abandonadas.

O folclore paranaense conserva muitos traços da sua primitiva formação, ao influxo dos elementos portuguêses, indígenas e africanos. Mas se vai enriquecendo com as influências oriundas dos grupos étnicos imigrados, portadores igualmente de valores culturais próprios que se acomodam ao ambiente paranaense. A Congada, o Boi de Mamão, as Balainhas, o Pau de Fita são folguedos que se brincam no Paraná, misturando-se na sua realização gentes de vária procedência, que lhes levam sua influência e vão dando feições e características peculiares.

Brasileiros e estrangeiros, brasileiros de várias regiões, entrados no Paraná pela atração do desenvolvimento econômico, para o trabalho pioneiro de desbravamento, compondo populações de diversas nacionalidades, chegados nas correntes imigratórias, se juntam hoje, na data jubilosa do centenário, para glorificarem nas lições do passado a admirável evolução histórica do Paraná; e lhe darem, com sua fisionomia variada e sua cultura diversificada êste magnífico exemplo de trabalho, de ação, de progresso, que é o Paraná de nossos dias.

Cena das Balainhas, também conhecidas como Dança dos Arcos, um dos folguedos populares do Paraná.

Anais da Biblioteca Nacional

O vol. 74 dos Anais da Biblioteca Nacional, recentemente publicado, é dedicado ao centenário da Província do Paraná e ao quarto centenário de São Paulo. Sôbre o Paraná publica o catálogo de Manuscritos existentes no seu acervo documental, registrando 732 documentos, desde 1642 até 1882. Encontram-se nele subsídios valiosos para o estudo da emancipação política da antiga comarca de Curitiba. Quanto a São Paulo é publicado o catálogo de manuscritos existentes na Biblioteca, constando de 2.284 documentos, que abrangem o período de 1535 a 1912. Completa o volume dos Anais a divulgação, em tradução portuguêsa, do livro de Atas das Congregações judaicas «Zur Israel» e «Magen Abragam», ambas de Pernambuco, 1648-1653. Sôbre êste último documentário falaremos depois.

A adivinha de hoje

Altas varandas,
Formosas janelas
Que abrem e fecham
Sem ninguém tocar nelas.
(Resposta no próximo domingo)
Resposta da adivinha anterior:
Cadeira

Congresso Internacional de Folclore

Ativam-se os preparativos para o Congresso Internacional de Folclore que, em agôsto de 1954, se realizará na capital paulista. Em vários Estados os grupos já estão em preparativos, ensaiando para o Natal, a fim de se prepararem para a exibição no grande Festival Folclórico, que conjuntamente com o Congresso terá lugar em São Paulo. De numerosos países já chegaram adesões à reunião.

Anchieta no Espírito Santo

O quarto centenário da chegada de Anchieta ao Espírito Santo foi festivamente comemorado naquele Estado, através de solenidades realizadas pelo govêrno do Estado e associações culturais. Na Academia Espiritossantense de Letras o professor Guilherme Santos Neves tomou posse de sua cadeira, de que é patrono Anchieta. No dia 7 realizou-se uma sessão solene no Instituto Histórico e Geográfico, falando o revmo. padre Hélio Viotti S. J. sôbre «Anchieta na Capitania do Espírito Santo». Foi aberta à visita pública a cripta onde está situado o túmulo de Anchieta no Palácio do Govêrno, sendo depositadas coroas de flores naturais. No Palácio do Govêrno, antigo Colégio da Companhia de Jesus, foi inaugurado um medalhão de bronze com a efígie de Anchieta, tendo discursado no ato o dr. Messias Chaves, secretário do govêrno. Realizou-se também uma romaria à cidade de Anchieta, antiga Reritiba, onde morreu o apóstolo do Brasil. Em todos os grupos escolares do Estado houve palestras educativas sôbre a vida e a obra do catequista.

Nesta data...

... em 1627, Frei Vicente do Salvador termina a redação de sua **História do Brasil**, que, entretanto, sòmente veio a ser publicada em 1889. Os originais se mantiveram guardados nos arquivos, onde foram encontrados em 1881. Em 1918 foi publicada nova edição. A obra de Frei Vicente está enriquecida de anotações que lhe aditou Capistrano de Abreu. Para êste historiador a obra de Frei Vicente era «mais histórias do Brasil do que história do Brasil».

«A GÍRIA BRASILEIRA»

A linguagem secreta dos malfeitores, a terminologia especial de certas classes, de certas profissões ilícitas, o conjunto de têrmos particulares, muitas vezes cômicos, usados por certos grupos sociais, conforme lemos no prefácio como exemplo de gíria, reclamavam uma sistematização. A êsse esfôrço entregou-se o eminente filólogo Antenor Nascentes, professor emérito do Colégio Pedro II, de quem a Livraria Acadêmica acaba de publicar «A Gíria Brasileira».

Faltarão por certo muitos têrmos — reconhece de antemão o autor. Há também na conceituação dos têrmos insuficiências a corrigir em edição futura. O grande passo inicial, porém, aí está, nesse livro amplamente interessante.

«Poemas e Elegias»

A Bôlsa de Publicações Hugo Ramos, instituída pela Prefeitura de Goiânia e sob a responsabilidade da Associação de Escritores de Goiás, lançou mais uma edição, a dos «Poemas e Elegias» de José Décio Filho, selecionados de 1943 a 1950.

Veja-se a singela beleza dêste Epitáfio:

«A pena que sôfrega
deslisava no papel,
parou de súbito,
como se dissesse
num reparo triste:
Para que tudo isso,
se ela não volta mais.

Coleção Rosa

A editora Saraiva continua publicando sua Coleção Rosa, de romances para moças, porém com nova capa, mais interessante. O último lançamento foi «O Amor pode esperar», de Watkins E. Wright, tradução de Lygia Michel Kouri.

«Poetas e Romancistas de nosso tempo»

Aderbal Jurema é um dos poucos críticos literários militantes no país com a virtude de mais particularmente voltar-se para os valores que, surgidos e circunscritos à província, deixam de projetar-se devidamente. Consciente da importância de sua contribuição para os estudos de literatura contemporânea, Aderbal Jurema vem recolhendo em volumes seus ensaios, havendo lançado, há alguns anos, suas «Provincianas», primeira série, e, agora, a segunda série sob o título de «Poetas e Romancistas de Nosso Tempo».

Recentemente distinguido com dois prêmios atribuidos a seu livro «O sobrado na paisagem recifense», o ensaísta nordestino aprecia, na sua nova coletânea de artigos de crítica, obras e autores com a acuidade que vem da reflexão e com a vivacidade da inteligência moça.

LIVROS E FATOS

ANTECIPAÇÕES DE NATAL

Raul de Lima

TRATA-SE de aspirar ou não atmosfera natalina. Para uns ela surge e se impõe logo com uma antecedência enorme, para outros sòmente se manifesta pouco antes da meia-noite, quando a agitação toma conta dos retardários nas compras, quando só se ouvem as saudações, as vozes festivas como sinos tocando, espelhando os bons votos.

No mundo das letras, ou na cidade das letras como passou a ser moda dizer-se, os visitantes menos assíduos aproximam-se. E' grande o número dos poemas e contos que vêm ter à redação, enviados por beletristas de circunstância. Algumas vêzes os versos serão tão maus que a homenagem ao Menino Jesus se torna heresia. Mas de modo geral essas composições não chegam a ser boas ou más, nem devemos julgá-las tôdas como peças literárias e sim como ex-votos. Um braço de cêra oferecido ao Senhor do Bonfim não pode ser examinado como trabalho de escultura, porem como testemunho da graça recebida — o braço quebrado que se restabeleceu. A produção eventual, espontânea e amadorística em louvor do Natal é uma demonstração de eflúvio do suave mistério.

Respeito muito essas páginas de sensibilidade, embora nem sempre de feliz realização e quase nunca possamos no jornal publicá-las, como desejaríamos autores e nós mesmos. Afinal é muito mais nobre compor-se um soneto, mesmo um mau soneto, em louvor do Menino Jesus, do aniversário do Senhor, do que redigir artigo de elogio ao chefe político de quem se deseja um emprêgo.

Qualquer revista ou suplemento poderia dar suas clássicas edições especiais apenas com essa matéria que aflui, abundante, mas prefere certas páginas antológicas, aliás muito vulgarizadas. Seria espantoso, se conhecido, o número de reproduções já verificadas da «Missa do Galo» do velho Machado de Assis. E' o prato de resistência, a consoada tradicional de grande parte da imprensa. E por via de consequência, sempre está em moda a pergunta do autor: — Mudaria o Natal ou mudei eu?

Das mudanças para cada um de nós observo esta, trazida pelas graciosas características do ensino em nosso país. Dezembro tornou-se mês em que o Natal é apenas uma das festas. São estas às dezenas, promovidas por estudantes de todos os graus e cursos. Frequentar uma escola é hoje pretexto especial para festejos, comemorações de formatura.

Ao fim de um ano no Jardim da Infância, antes mesmo de dominarem o alfabeto, as meninas se vestem de grande dama, meninos de baronete inglês, uns e outros usam anel de formatura. Concluído o curso primário, outra festividade comemorativa. Do ginásio em diante, então, e nos cursos especializados — dactilografia ou costura, seja o que fôr — além das solenidades escolares há os bailes com um ritual de três valsas românticas em que as mocinhas dançam com os cavalheiros da canção de Teresa: o pai, o irmão e aquêle a quem Teresa, pelo menos naquele momento, está dando a mão.

Atualmente um pai de família no Rio de Janeiro, tendo filhas moças, acaba gastando mais com festas de formatura, próprias e das amiguinhas e dos amiguinhos, do que com o ensino caro e ruim. O orçamento para educação tem de incluir hoje forte verba para vestidos de baile. E pode o pobre burguês não perder tempo ajudando a resolver teoremas durante o ano mas há de em dezembro dar uma quota de boas horas de sono para as comemorações.

E aí está como são as antecipações de Natal no Rio de hoje. A juventude escolar entregue à sua maratona de celebrações, festinhas com recitativos e minuetos, sessões solenes com discursos, bailes, bailes, bailes. Para ela, é assim, exuberantemente, que funcionam os alegres votos:

— Boas Festas.
Que envio para vocês, também, amigos:
— Feliz Natal.

«Fim de Jornada»

Plínio Mendes vai publicar um livro de pensamentos e epigramas, sob o título de «Fim de Jornada».

Somanlu

A editôra Conquista publicou, com farta ilustração de Solon Botelho, novo livro de Abguar Bastos, a novela «Somanlu, o Viajante da Estrêla». Com o personagem imaginário que dá título ao livro e outros, assim como episódios que criou para harmonia do enrêdo, o autor nos dá um repositório do que existe de mais sugestivo no fabulário brasileiro, especialmente amazônico. No final do volume encontra-se um vocabulário de palavras e frases folclóricas.

«História de Juiz de Fora»

O jornalista Paulino de Oliveira escreveu, para assinalar o centenário de Juiz de Fora, comemorado em 1950, substanciosa e documentada monografia que a Prefeitura daquele município mandou editar. «História de Juiz de Fora» representa o fruto de prolongadas pesquisas, do labor honesto, ao mesmo tempo que carinhoso e inteligente, de quem demonstrou possuir o mérito necessário ao empreendimento que lhe foi confiado.

«Um Gato no Triângulo»

Na mesma coleção em que lançou, há tempos, «Dona Guidinha do Poço», a editôra Saraiva acaba de publicar «Um Gato no Triângulo», novela de Marcos Rey. As qualidades do jovem ficcionista afirmam-se plenamente nessa narrativa densa, de hábeis sondagens psicológicas e de nitidez descritiva. Além dêle, dela e do outro há no triângulo o gato, situação dramática que Darci Penteado fixou na capa do volume.

CORRENTES CRUZADAS

CAPISTRANO CRÍTICO-8

Afranio Coutinho

CHEGAMOS a um ponto, no estudo de Capistrano de Abreu, em que teremos que mudar de rumo. Ao princípio de organização, até aqui cronológico, dêste ensaio, devemos substituir um princípio de organização lógico. Vimos que a província cearense estava preparada, pela evolução política, social e econômica, e pelo desenvolvimento da instrução pública, para um surto de progresso verificado por volta do meado do século, e pela evolução literária, marcada sempre de um sêlo original, para o desabrochar de figuras e movimentos, em reação ao Romantismo, o que ocorreu por volta de 1870, e daí em diante, com o colorido ideológico, o zeitgeist da época, independentemente, ou melhor, paralelamente aos outros grupos ou movimentos similares que ostentaram as outras províncias. Estabelecidas as necessárias premissas cronológicas, veremos que, aos 22 anos, em 1875, ao chegar ao Rio de Janeiro, estava Capistrano com sua formação pronta. No Rio, afirmou êle em carta a Lúcio de Azevedo antes citada, só duas aquisições novas faria: aprofundar o estudo do alemão e da geografia. Já estava com o espírito formado, consoante a orientação que teria a vida tôda. Ao sair do Ceará estava apto a executar a obra que executou. Se a realizaria no terreno da crítica literária ou no da história, dependeria das circunstâncias. E uma circunstância essencial na sua biografia — a oportunidade de trabalhar na Biblioteca Nacional (1879), no momento em que se organizava, sob a direção de Ramiz Galvão, o Catálogo da Exposição de História (1880) — foi o móvel que o conduziu para a história. Ao deixar, porém, o Ceará, tudo fazia crer que sua atividade intelectual se exerceria no campo da crítica e da história literária, pois foi nesse campo que deu os primeiros passos, de 1871 a 1875, quando tomou parte no movimento da Academia Francesa.

São dessa época suas excelentes conferências sôbre Literatura Brasileira e os Perfis Juvenis. Mas ao ingressar na Biblioteca, trocou as vestes do crítico literário arguto que se revelara pela de pesquisador histórico invencível na sua ânsia do documento e pela do comentador erudito dos problemas do passado brasileiro.

* * *

A filosofia de Capistrano é a mesma, em literatura ou história. Sua filosofia da crítica, sua concepção da literatura, são uma decorrência da concepção geral da vida e da história que construiu nos anos de formação no Ceará. Hão que ser estudadas em bloco, tendo em vista a unidade que oferecem. Não se pode compreender suas [illegible] literárias e críticas, sem a devida atenção às teorias do mundo e da história que esposou.

* * *

De modo geral, 1870 marca no mundo uma revolução nas idéias e na vida, que levou os homens para o interêsse e a devoção pelas coisas materiais. Uma geração apossou-se da direção do mundo, ela mesma possuída daquela fé especial nas coisas materiais. E' a «geração do materialismo», como a denominou, em um livro esplêndido, o historiador americano Carlton Hayes (**A Generation of Materialism**, Nova York, 1941). A revolução teve lugar primeiro no espírito e no pensamento dos homens e daí passou à sua vida, ao seu mundo e aos seus valores. Intelectualmente, a elite apaixonou-se do darwinismo e da idéia da evolução, herança do romantismo, e de filosofia o darwinismo tornou-se quase uma religião; o liberalismo cresceu e deu os seus frutos, nos planos político e econômico; o mundo e o pensamento mecanizaram-se, a religião tradicional recebeu um feroz assalto do livre-pensamento. A era foi uma continuação do iluminismo e do enciclopedismo do século XVIII e da Revolução, acreditou no «progresso» indefinito e ascensional e no desenvolvimento constante da civilização mecânica e industrial. Acreditou no impulso humanitário, conciliando a educação da massa e o socialismo com o culto do poder político e da glória militar e nacional. As massas emergiram ao plano histórico, de posse dos progressos materiais e políticos. A ciência, o espírito de observação e de rigor, forneciam os padrões do pensamento e do estilo de vida, desde que se julgava que todos os fenômenos eram explicáveis em têrmos de matéria e energia, e eram governados por leis matemáticas e mecânicas. O vasto processo de «mecanização do trabalho e do pensamento» (Hayes) refletiu-se tanto na vida material como nas diversas ciências — físicas, naturais, biológicas, sociais. A biologia, com suas teorias deterministas, e sua promessa de melhoria de saúde e raça, obteve uma voga dominadora. Problemas de hereditariedade, de embriologia, de estrutura celular, de bacteriologia apaixonaram os espíritos. O darwinismo, a evolução e a doutrina da seleção natural, casando-se com a teoria da competição militar e industrial, imprimiram direção às pesquisas não sòmente da biologia, mas também da psicologia e das ciências sociais. A noção darwiniana do ambiente ou meio, isto é, de que as circunstâncias externas determinam a natureza dos sêres vivos, em seu aspecto físico, suas reações físicas e mentais e sua conduta, foi um dado fundamental da ideologia da época. Como diz Hayes, a associação da biologia darwiniana com a física e a química mecanísticas e materialistas, teve seu ponto alto com Haeckel. Outro dado importante da época do materialismo (1871-1900) foi a ascensão da psicologia científica com seus métodos de laboratório, mais um elo da cadeia de união da biologia com a física, para mostrar a base física do pensamento, da conduta e da afinidade do homem com os animais (Hayes).

* * *

Foram enormes e profundas as repercussões dêsse clima espiritual nas ciências sociais. Para a geração que entrava na maioridade intelectual em 1870, o positivismo de Augusto Comte, que vinha dos anos de 30 e 40, oferecia singular atração, sintônico que era com o espírito da época. Repelindo qualquer explicação última, qualquer finalismo teológico ou metafísico e concentrado sôbre o fatualismo científico, exaltou a ciência social ou sociologia, como a rainha das ciências, dando-lhe como método e princípios os mesmos que caracterizam as ciências físicas. Os estudos sociológicos, dirigidos pelo positivismo, orientaram-se para a coleta de fatos, sintetizando-os e formulando leis e tendências para explicar a conduta e evolução da sociedade humana. Spencer viu a sociedade como um organismo em evolução, e a luta pela existência como um constante antagonismo entre as fôrças sociais. Os historiadores introduziram nos estudos históricos, tanto quanto outros especialistas, os pontos de vista da sociologia, e interpretaram a história como a resultante de movimentos sociais, de evolução de fôrças sociais e de instituições sociais, em vez de se preocuparem com a biografia individual ou com a narrativa política. Por outro lado, a preocupação científica, levou-os a relacionar a história com a economia política, com a estatística, a antropologia e a arqueologia, procurando salientar a influência do fenômeno econômico, e buscar a origem das sociedades atuais nos troncos primitivos. Mas, não menos importante, foi uma questão de método. Influenciada pelo positivismo, e à imagem da física e da biologia, a história caiu no culto do fato (fatualismo), coligindo e publicando vastos repositórios de fatos, que substituiram afinal a interpretação. O que importava não era o valor do fato como meio de compreensão, mas o fato em si. A glória do cientista não estava no esclarecimento, mas na simples descoberta de um pequeno dado ou fato, mesmo que êste nada trouxesse de novo. Em vez de ser seleção e interpretação de fatos, a tarefa histórica tornou-se um fastidioso e braçal esfôrço de armazenamento. O trabalho científico-histórico e outros passaram a ser avaliados em proporção ao acúmulo de materiais, disse Ranke.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

CONTO DO NATAL

João de Araújo Correia

Formado em Medicina pela Universidade do Pôrto, João de Araújo Correia (Régua, Portugal, 1899) só aos 37 anos de sua idade publicou a primeira obra: o opúsculo *Linguagem Médica Popular no Alto Douro*. A esta seguiram-se: *Sem Método — Notas Sertanejas*; *Contos Bárbaros*; *Contos Durienses*; *Terra Ingrata* (contos); *Três Meses de Inferno* (miscelânea); *Cinza do Lar* (contos); etc.

"Conto do Natal" faz parte do volume *Contos Bárbaros* (Imprensa do Douro, Régua, 1939). — *A. B. de H. F.*

NESSE ano, o Menino Jesus, que o padre deu a beijar no dia de Natal, na arruinada capela do lugar, foi um menino vivo, um menino de carne e osso. Eu conto: a d. Rita de Cássia, governanta do comendador Clarimundo, andava pejada, como sucedia em cada inverno. Mais do que isso: desde o meado de dezembro que a boa cuvilheira andava para cada hora. Na véspera do Natal, à noite, cansada de enganar o mundo com o ventre cilhado por demais, caiu à cama com uma dor de cruzes. Mandou chamar a parteira e vamos a isto: deitou cá fora um rapagão loiro e rosado como quem o fizera — por enquanto não se diz nada... Nasceu o menino quando o galo cantou pela primeira vez. A parteira, uma comadrona mais velha do que a sé de Braga, já sabia que tinha de embrulhar o menino muito bem embrulhado num xale e levá-lo para longe do povo — para o enjeitar. Era o costume. Fizera isto, de malhoada com a governanta, aí umas dez ou doze vêzes. O comendador era rico, mas avarento. Dera de uma assentada muito dinheiro aos pobres quando era novo, mas isso foi só para ser comendador. Nunca mais gastou cinco réis em caridades e até jurou a si mesmo nunca se casar para não ter encargos de família. Portanto, se a governanta gravidava, isso era lá com ela. Bastardos de portas dentro é que não queria. De maneira nenhuma! Tanto mais, que êle sabia guardar decóros à parentela: umas vergônteas, disseminadas pela província, aqui e acolá, duma velha haste apodrecida — o tronco dos Mongroivas. Essas vergônteas lisonjeavam-no como parente honrado desde a pele até o tutano dos ossos. Queriam-lhe todos muito e à pórtia. Visitavam-no a miúdo, embora êle se esquecesse sempre de lhes oferecer um cálice de vinho ou uma pinga de chá. Iam-se embasbacados, mas, daí a uma semana ou duas, voltavam restabelecidos da encavacadela. Podia muito com êles o cheiro do ouro, que o comendador exalava. Era uma atração... Na noite de Natal, não lhes digo nada: vinham todos, porque o comendador, nessa noite, dava-lhes mesa franca. Havia quem dissesse que poupava dinheiro na roda do ano para o gastar numa ceia, com primos e primas. Era um esbanjar de iguarias, que só visto! Depois, tudo aquilo regado de bons vinhos: malvasia, alvarelhão e muito vinho velho para abafar os doces. Na memorável consoada a que me reporto, enquanto a governanta gemia, num cabo da casa, com as dores do parto, a parentela do comendador, com o freio bem tirado, caía em pêso na sala de jantar. Quem animava os novos a comer eram as velhas, pois diziam, com muita convicção e muita experiência: na noite de Natal nada faz mal. Enquanto a governanta, num cabo da casa, gemia com as dores do parto, os Mongroivas comiam e bebiam com fome e sêde de três dias. E' claro que nunca suspeitavam da gravidez da governanta. Como suspeitariam do parto? Quando souberam que ela estava muito doente, romperam a chorar — ternura que muito agradou ao primo comendador. Ai! aquela governanta era uma santa! No fim da ceia, rezaram pela saúde dela um padre-nosso e uma ave-maria.

Quando a parteira, com a criança embrulhada no xale, saiu de casa para a enjeitar, a noite estava escura como devia ser o mundo antes de haver luz. A velha, para não cair, coseu-se com as paredes das casas. Sem mêdo nenhum, porque era animosa de seu natural e andava afeita àqueles erros noturnos, procurou, com o embrulho ao colo, uma das quatro saídas do povoado. Em certo sítio, não teve outro remédio senão abandonar o corrimão das paredes para atravessar um largo. Então é que foram elas! Começou a caminhar às cegas. Enterrou os pés em lama. Perdeu as chinelas. Deixou-as ficar sepultadas no lôdo. Sentiu aluir-se-lhe o chão num rêgo de água. Gritou. Lembrando-se porém da enorme responsabilidade da sua missão secreta, amarfanhou a bôca na concha cadavérica da mão. Foi-se arrastando. Como porém houvesse perdido de todo a tramontana, era-lhe difícil, se não impossível, sair do largo. Resolveu alijar o pacote de carne recém-nascida e fugir até encontrar de novo uma parede que lhe servisse de guia. Neste momento, deu fé de que uma lumeeira baça saía dum buraco e se alastrava na escuridão como nódoa de azeite num vestido prêto. Era a lâmpada do altar-mor da capelinha do povo — ruína que voltava para o largo uma das faces negras. A parteira sentiu refrigerar-se-lhe a alma à vista dessa luz. Viu nela um aviso de Deus para meditar um momento nas contas que lhe havia de prestar quando morresse. Encarou em si própria e sentiu-se repelente. Já todos os cantos lhe cheiravam à campa. No entanto, era ainda sem pejo que aparava nas mãos encarquilhadas um menino caído do ventre de sua mãe para o expor, no limiar de qualquer porta, à mercê dos caprichos do tempo e da fortuna. Faria isso para ganhar dinheiro. Não podia ter anistia celeste o acervo dos seus crimes. Que poderia tentar para que Nosso Senhor se condoesse dela? Naquela noite, em que Jesus nascia numas palhas, já com o perdão expresso nos lábios inocentes, que podia ela fazer para se mostrar arrependida de haver pecado tanto? Naquela hora, com aquêle inocentinho ao colo, que boa ação poderia ela executar merecedora do reparo dum deus, que mal abria ainda os olhos para abarcar num relance o mundo corrompido? Aproximou-se da capela, empurrou a carunchosa porta lateral, que dava para o largo, sumiu-se no templo, e depositou o menino sôbre o degrau cimeiro dum altar, cujo tampo se abria todos os anos, pelo Natal, para mostrar às crianças atônitas e curiosas as maravilhas ingênuas do presépio.

— Deixai estar, que o menino êste ano há de ser de carne e osso! — exclamou a velhinha, já um pouco jubilosa da sua própria graça, e contentíssima por haver praticado uma ação, que lhe parecia boa. Deixai estar, que êste ano o menino há de ser de carne e osso...

Quando a velhinha saiu da capela, já o céu se tinha esclarecido um todo-nada. Tanto, que a pobre criatura encontrou as chinelas e atinou com o caminho que a levou à toca onde vivia. Felizmente que não topou vivalma! Deitou-se e dormiu sossegada.

No dia seguinte, pela manhã cedo, à hora da missa, rezada na capelinha vetusta pelo mais desbocado e caritativo padre que a freguesia tem tido, sucedeu que o celebrante, com o menino ao colo e lágrimas na face de oitenta anos, vociferava:

— Êste ano o Menino é de carne e osso. Beijai-o nos pèzinhos, que já o fiz cristão. Quem sabe se algum de vós será o pai dêle? Quem me dera apanhar aqui a cadela que o enjeitou!

Muito descomposto, o padre subiu no altar e aí pregou um lindo sermão. Esmaltou-o de obscenidades, mas, como chorava e tremia, todo o auditório de fiéis chorou e tremeu com êle. Ainda não tinha acabado quando o comendador saiu do seu canto, e avançou para o arco-cruzeiro. Virado para o sacerdote, disse:

— Esse menino é meu filho e a mãe é a minha governanta. Diante de Deus e dos homens, aqui prometo adotar a criancinha e receber a mãe como legítima espôsa.

Os parentes do comendador fugiram como se os enxotassem à pedrada. O povo levou em charola o comendador. Deu muitos vivas. O recém-nascido, a quem hoje chamam o Menino Jesus, fêz das suas no regaço de tôdas as senhoras. Deram-lhe tanto beijo, que o iam desfazendo. O padre chegou a injuriá-las pela maneira sôfrega como disputavam o inocentinho. Uma delas, mulher espirituosa — ainda vive — voltou-se para êle e replicou-lhe:

— V. Reverência, aos anos que conta e ao bem que tem feito, já estava no céu, se não fôsse tão malcriado...

CANTO ETERNO

Lourdes Espindola

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TODAS as vêzes que ouço falar duma pessoa, coisa ou lugar, de maneira excessivamente elogiosa e insistente, fico de antemão prevenida contra este. E' que, se os encômios girando em tôrno do mesmo ponto exercem influência magnética sôbre alguns, para mim, têm efeito quase nulo.

Sinto a idêntica diferença, que certamente sentiriam duas pessoas, se uma delas estivesse nas proximidades do local onde se desencadeasse uma procela, ouvindo o ribombar do trovão, e a outra, à grande distância, recebesse auditivamente a impressão de enfraquecimento do som em virtude das milhas por êle percorridas.

Nunca reconhecemos verdadeiramente nossas qualidades ou defeitos. Daí, não saber se êsse temperamento insular que me conserva sempre afastada das zonas tempestuosas, possui vantagens ou desvantagens.

Serve-me ao menos para observar imparcialmente (assim o penso) o gênero humano — do qual também sou parte — e o que considero um tesouro de ensinamentos; o mundo em que vivemos.

Foi portanto condicionada a essa tendência particular e in-

(Conclui na 4.ª página)

DESTINO BAHIA

(Conclusão da 2.ª página)

dar o compasso, servia. O importante era um pouco de ritmo, que despertasse a turma da lassidão.

As vocações foram surgindo. Diminuía o acanhamento à medida que a música aproximava os presentes. Suspendiam-se as conversas e as partidas de canastra: o pessoal aderia. Daí a pouco um pequeno grupo envolvia o pianista no côro e nas palmas cadenciadas.

A primeira a aparecer foi Balaninha. Dessas meninas jeitosas, precoces, que brilham nas festas de encerramento dos Grupos.

— Venha, minha filha, cante o «chuá-chuá».

Balaninha começou a cantar, muito desembaraçada, a voz tremida. O pianista tinha essa qualidade: acompanhava tudo. Mas, se não acompanhasse, agora já era indiferente, porque o canto tomara pé e vivia por si. Balaninha se derramava — uma voz de soprano, e o côro estribilhava:

«E a água a correr,
Chuê, chuê...»

Foi justamente no «chuê» que seu Enéias se revelou. Sua voz erguia-se, superando as demais. Não me lembro de o ter visto antes — certamente andaria pelo camarote ou bebendo no bar. Viera, atraído pela algazarra. Confesso que não notara nêle nada de especial — era apenas um prêto gordo, já velho, bem humorado, mas confesso também que não o olhara particularizadamente. Mas, de súbito — vocês sabem como é essa rapaziada — apareceu um cochicho. E olhos oblíquos, sorrateiramente, fitaram seu Enéias («Veja o jeito dêle, olhe só, êsse cara parece...»). Gestos de compreensão, de concordância, tudo rápido ali no meio da música, sutil, ninguém nem saberia dizer quem começara. Estava feita à desgraça daquele homenzarrão com gestos delicado — os requebros do corpo, os antebraços movimentando-se ao ritmo da música.

Não pararia aí a revelação. Seu Enéias devia ter-se excedido na bebida e se exaltava. A voz se elevava do côro, vibrando sòzinha. Aos poucos avultou a presença do negro, as próprias mulheres começaram a notar-lhe as maneiras e comentavam entre si, aos cochichos. No entanto o prêto se movimentava, absolutamente alheio à murmuração. Chegou mesmo a comandar, prevalecendo-se de sua condição de mais velho, a brincadeira da rapaziada, que se deixava levar, entreolhando-se em sorrisos. Seu Enéias falava alto, dava risadinhas de satisfação, enquanto distribuía papéis:

— Os marmanjos ficam no côro. Balaninha faz a parte central.

E Balaninha, tornada oficialmente estrêla por seu Enéias, fazia gestos muito expressivos, brilhando no centro da roda, enquanto o piano surdinava no acompanhamento. Enéias estava satisfeito com sua obra. De vez em quando abandonava a sua parte no côro e atravessava a sala, bamboleando-se, ia até onde estavam as mulheres, animando-as, com trejeitos, a cantarem também:

— Que moleza, iiiiih!

Constrangiam-me aquêles gestos. Os outros passageiros riam apenas, divertidos. Quase todos se concentravam na sala, os mais velhos sentados, a rapaziada ao lado do pianista, fazendo o acompanhamento em caixas de fósforos ou na madeira do piano. Lá para as dez horas, seu Enéias deu uma grande sugestão: uma rodada de cerveja. O pessoal já devia estar cansado, principalmente o pianista, coitado, a bater desde às oito horas, só batendo, sem participar! E seu Enéias, magnânimo, foi ao bar providenciar bebida.

A surprêsa foi acontecer quando o velho saiu para comprar cerveja. Parece que Balaninha esperava apenas aquêle momento. Então o imitou. Ligou as duas mãos à cintura, arrastou a voz:

— Que moleza, iiiiih!

A imitação, inesperada, provocou o riso. Encorajada, a menina prosseguiu:

— E' ou não é?

O riso continuou, meio de constrangimento. Mas afinal fôra erguido o véu, a coisa aparecia, agora, na superfície. Aceitava-se: «— Como é, Balaninha?» Aí já se acabara o acanhamento, era tudo exposto, reles. Uma delícia ver Balaninha a repetir os gestos grotescos do prêto.

Daí a pouco êle voltava, sorridente, sobraçando garrafas, auxiliado pelo garçon. Abriu as cervejas, distribuiu os copos entre os presentes, entregou uma coca-cola à sua favorita.

Por essa hora a sala já estava repleta. A própria marinhagem — garçons, camaroteiros — escorava-se às janelas, amontoava-se à porta. Passava a hora do silêncio. Mas tôda a tripulação livre aderira, o próprio comissário prestigiava a festa, ali sentado com um copo de cerveja na mão, com os olhos vivos, divertindo-se também à custa de Enéias, com os gestos de Enéias, que passava de um lado para outro, feliz, a encher os copos vazios. Ótimo sujeito, coitado. Bem humorado, mão aberta. O diabo eram as maneiras, suaves demais para o corpanzil e para a idade — os cabelos brancos irrompiam das têmporas. Grande alma. No entanto a rapaziada o explorava, exibindo-lhe os copos vazios:

— Como é, seu Enéias?

O negro sorria, bonachão. E ia, êle próprio, até o bar, providenciar nova rodada.

Lá fora a noite, o navio oscilando sôbre a planície líquida, banhada de luar.

Quando seu Enéias saiu pela segunda vez, alguém falou assim, a meu lado: «— Você já o imaginou cantando sòzinho no meio do salão?» Houve risos. Seu Enéias não estava muito bom: a cada volta do bar, reaparecia mais eufórico, exagerando os gestos, o bafo a invadir a sala. «— Vocês já fizeram idéia do negro substituindo Balaninha?» Não houve insinuações na frase. Era suficiente imaginá-los na figura efeminada, a requebrar-se na sala. Havia ainda algo de respeitável no prêto — talvez a idade — que freava os impulsos. Mas a ex-doméstica levou a sério a sugestão:

— Está bom! Vam'bora!

O autor da proposta ainda quis retroceder: «— Estava brincando, coitado do velho!» Mas a idéia de ver Enéias cantar, sòzinho, com sua voz mole e seus gestos pegajosos, aos poucos ganhou vida. Cresceu o entusiasmo, exclamações histéricas saudiam as mulheres. E quando seu Enéias reapareceu, alguém se aproximou:

— Seu Enéias, o pessoal está pedindo para o senhor cantar sòzinho.

O prêto pôs ambas as mãos no rosto, os braços presos ao corpo, muito surpreendido:

— Sòzinho? Eu, hein?

E modesto:

— Eu nem sei cantar mais! Eu estou velho! Brinquem vocês, que são moços! — E se voltava para o grupo atrás de si, onde os risinhos espoucavam:

— E' ou não é?

— Tolice, seu Enéias, o senhor tem uma grande voz.

Êle sorria, modesto.

— Tem, sim, seu Enéias!

Eu aguardava-lhe a qualquer momento a derrota, provocada por tanta solicitação. No entanto o prêto resistia, quase obstinado:

— Mas eu só sei coisas antigas! Vocês não vão querer que eu cante coisas antigas...

Os rapazes queriam. Alguém disse, impiedoso:

— As músicas antigas é que são bonitas! Tristes, têm história...

Um gritava:

— Cante o «Jangadeiro», seu Enéias!

— «Pé de Anjo!»

Como persistisse a recusa, foi jogado o grande trunfo: Balaninha. Seu Enéias não recusaria um pedido dela. Bastaria a menina chegar-se, com aquêle jeitinho doce... Houve um murmúrio rápido no canto da sala. E logo depois Balaninha adiantou-se, compenetrada:

— Seu Enéias, o senhor me faz um favor?

Representava, sabia que tôda a sala estava admirando a sua desenvoltura. Diante daquela face que esperava, seu Enéias se submeteu, desarmado:

— Minha filha, o que é que você quer?

— Eu quero que o senhor cante.

O velho enterneceu-se:

— Está bem, Balaninha; você quer, eu canto. Mas nós fazemos um trato. Eu canto, mas depois você dança comigo. Está bem assim?

Como Balaninha concordasse, Enéias aproximou-se do pianista. O auditório sorria, no antegôzo: eram sussurros, olhares significativos, gritinhos sufocados.

— Você sabe o «Bê com A»?

O pianista não sabia. Mas Enéias sussurrou uns tons e o rapaz foi-se ajeitando. À medida que êste ia conseguindo o ritmo necessário ao acompanhamento, seu Enéias se entusiasmava. Ia, devagarzinho, marcando o compasso com a mão. O gesto ia aumentando, até que a voz apareceu alta, em todo o seu esplendor:

«Um bê com a, b, a, bá,
Um bê com é, b, é, bé...»

Os olhos, em volta, brilhavam. A ex-doméstica batia com as mãos nas coxas, num desespêro. Alguém pediu silêncio. E Enéias, tão inocente, tão isolado dentro de seu mundo, gargarejava, grotesco — mãos nos quadris, os ombros tremendo. Depois, no momento do estribilho, fazia um sinal para que a platéia o acompanhasse:

«Bê com a, bê com é, bê com i,
Deixa as cadeiras da negra bulir!»

Os homens davam, entre si, cotoveladas de prazer. O pianista, sempre repetindo o acompanhamento, não o deixavam parar. E Enéias, incentivado pelas palmas cadenciadas, cada vez mais se exaltava, exagerando as maneiras, até que, no final, quando a música adquiriu um ritmo mais ligeiro, ergueu uma perna, ficou saltitando com a outra, acompanhando o compasso, as mãos na cintura.

A gargalhada coletiva estrondou. Enéias sorriu também, coitado, dentro do seu cansaço, a interpretar aquilo como consagração.

Terminada a música, jogou-se numa poltrona, passando o lenço pelo rosto suado. Alguém lhe estendeu um copo. O prêto sorveu a aguardente de um trago e estremeceu, repugnado. Mas a bebida o reforçou, o ânimo voltou-lhe — era como se tivessem dado corda a um boneco. Então olhou para o outro lado da sala, onde Balaninha ria ainda, ao lado da mãe:

— Venha, Balaninha, agora venha dançar com seu noivo.

Mas Balaninha não quis ir. E como êle insistisse abraçou-se à mãe, irredutível. A mãe olhou em volta. Noutra ocasião talvez os rostos fitassem a menina, reprovadores. Não naquela — o público se animalizara. E o velho ficou no seu canto, cansado e só, um olhar triste de traído. A mãe de Balaninha teve pena:

— Vá, minha filha. Você não prometeu? Agora vá. Êle é tão bom para você. Não lhe custa nada. Vá — e empurrava-a para o salão.

Aquêle era o primeiro e único gesto humano, na noite. Mas a relutância da menina continuou:

— Eu não vou não, mamãe, eu tenho nojo!

Não sei se Enéias compreendeu a cena. E' possível que não, porque já o envolviam, empurravam-no para o centro da sala. Enéias estava esgotado, o suor escorria-lhe em bagas pelo queixo, pelo pescoço, escurecia-lhe a camisa. Ainda assim voltou ao meio da sala, quase pedindo perdão de seu cansaço. O piano, agora, batia violento. E à falta de parceria, Enéias começou a gingar, pesadão, uma das mãos no peito, a outra estendida para o teto, em movimentos coleantes. Era triste de se ver. A cara gordurosa, os olhos transformados pela bebida: amarelos, crescidos, com pequeninas veias vermelhas. Estava mais miserável, mais animal. E a turma, a cercá-lo, parecia bestializada, uma matula açulada. Uma repulsa me invadia. No entanto eu estava ali também, cooperando com a minha presença. Enéias, no centro do círculo, gritava, de braços abertos, em tons roucos e desafinados — a voz já lhe fugia — batendo com o pé, as mãos líquidas, tão compenetrado no seu papel, na sua grandeza. O navio oscilava; Enéias, bêbado, equilibrava-se duplamente, e o riso do público subia, em uivos, agora já em uivos, eloqüente. E os homens a zombarem dêle, e as mulheres a zombarem também, aquela simulação coletiva. Tinha vontade de fugir dali, fechar-me no camarote para não ver a degradação. No entanto deixava-me ficar, fascinado. Ficaria ali, como os outros, até que Enéias desabasse, completamente esgotado, já inútil.

CANTO ETERNO

(Conclusão da 3.ª página)

dividualista que cheguei à ilha de Capri.

Durante o percurso através do mundialmente enaltecido gôlfo de Nápoles, cuja fama não é hiperbólica, mas lídima, meu espírito trabalhava em mil conjecturas terminadas indefinidamente pela pertinaz interrogativa; surprêsa agradável, ou decepção?

À primeira vista, do lado norte, antes de ser divisado o pôrto chamado «Marina Grande», Capri apresenta aspecto inóspito. A grande rocha escarpada despida de vegetação me pareceu inicialmente com determinadas fisionomias fechadas, pertencentes aos que não gostam de ser importunados na sua solidão.

Isso me agradou deveras, porque, nessa correlação infinita existente entre o ser animado e o inanimado, ambos criados para se completarem, eu classificaria Capri como uma célebre cortesã, cujos prazeres eram distribuídos à mancheias pelos que melhor a pagassem, no caso; o turista endinheirado.

Mas, havia nesse corpo profanado por tantos, sutilezas duma alma virgem, de riquezas insuspeitadas, ùnicamente reveladas àqueles em cuja sensibilidade encontrasse a fôrça em potencial dos grandes amorosos reclusos.

A comunhão estabelecida, veio aos poucos a intimidade, e só aí pude compreendê-la realmente na sua alegria despreocupada de eterna e risonha adolescente.

Dentre os adjetivos de todos os idiomas do mundo com os quais Capri tem sido cantada em prosa e verso, nenhum pode aproximar-se da realidade, porque está colocada no superlativo absoluto!

Como descrever suas manhãs refrigeradas pelas gôtas de orvalho pousadas levemente no aveludado da vegetação? Como descrever suas tardes policromas, exóticas, plenas de sussurros misteriosos? Como definir a essência odorífera que emana do desabrochar das flores, algas marinhas, flora silvestre, e as árias que pairam vagamente no ar, indeterminadas, sem possibilidade de serem traduzidas em escalas ou ritmos musicais humanos?

Não; é impossível! O temporal jamais poderá compreender integralmente o eterno!

Todavia, essa meia percepção na qual vivem mergulhados os pobres seres mortais, em Capri se torna mais aguçada. Existe a presciência da beleza e da perfeição entre os «caprenses» que consideram sua ilha como o «milagre supremo da criação».

Devotam-lhe cânticos e louvores, ora traduzidos na graça singela de suas vilas — quase sempre brancas — ora, na simplicidade pitoresca de suas ruas, despertadas desde cedo pelos sinos da Cartuxa de S. Giacomo, centro de fé e cultura considerada a «Gran Madre».

Tudo canta em Capri! A criança na rua, o homem no trabalho, os insetos na mata, as ondas por entre os escolhos!

Pode-se dizer que até os átomos cantam na alegria e no alvorecer de cada nova forma criada!

Dessalines, o Fundador da Independência de Haiti

A UNESCO E O NEGRO CARIOCA

(Conclusão da 2.ª página)

pois até certo ponto, êles criaram uma «falsa consciência» da questão. Tranqüilizaram a consciência das elites, quando o caso não é para isto ainda.

Deram-nos a impressão de que tudo corria bem quando efetivamente tudo corre mal. O negro tem sido estudado, entre nós, como palha ou múmia. A quase totalidade dos estudos sôbre o tema implica a idéia de que a Abolição tenha sido uma resolução definitiva do problema das massas de côr. Depois daquele cometimento espetacular, nada haveria que fazer senão estudar o negro do ponto de vista estático. E, assim, os especialistas entraram na pista dos trabalhos de reconstituição histórica, do folclore e de certa antropologia descritiva, por excelência».

Além disto, comentei amplamente, em artigo publicado em «A Manhã», de 21-10-50, duas teses enviadas ao I Congresso do Negro Brasileiro. Uma delas intitula-se «Posição dos escravos na sociedade brasileira» e é de autoria do sr. Amauri Pôrto da Silveira para quem o estudo da escravidão, que se pretenda científico, deve partir, necessàriamente, da visão dos escravos como classe, vale dizer, como participantes das relações de produção vigentes na sociedade brasileira. E' êste fato — afirma o autor — que poderá esclarecer, entre outras coisas, o padrão alimentar dos escravos, a sua vida familiar, a sua posição de luta em face do cativeiro e também o que há de falsa consciência naquela imagem do senhor bondoso e paterno e do escravo dôce e passivo. A outra contribuição, de autoria do sociólogo paulista, prof. Oraci Nogueira, se orientava no mesmo sentido e continha fartos dados que reforçavam aquêle ponto de vista.

Neste mesmo artigo («Senhores e escravos do Brasil») escrevi ainda: «Os estudiosos do assunto (o problema do negro), por motivos que poderão ser explicados talvez à luz da sociologia do conhecimento, têm preferido acentuar a humanidade da escravidão... e contribuiram, assim, para que se formasse, entre nós, o estereótipo do senhor bom, tolerante e paternal e do escravo submisso e acomodado. Não será o estereótipo... uma dessas elaborações ideológicas, uma racionalização de escritores brancos ou de qualquer forma ligados à estrutura de dominação do branco? Se os estudos sôbre o negro fôssem realizados preponderantemente por negros não teriam êles assumido outro caráter? Um problema apaixonante, vivo, fundamental em nossa vida pública como êste, que pede soluções, que desafia a nossa capacidade política, quase só tem encontrado para tratá-lo folcloristas e antropólogos livrescos, os quais só têm enxergado os seus aspectos mais remotos e inocentes».

Finalmente se publicou em tôda a imprensa do país, na data de 4 de setembro de 1950, a declaração final do I Congresso do Negro Brasileiro em que, entre outras providências, se recomendava «o estudo, pela UNESCO, das tentativas bem-sucedidas de solução efetiva dos problemas de relações de raça, com o objetivo de prestigiá-las e recomendá-las aos países em que tais problemas existam».

Estavam assim as coisas quando em novembro de 1950 vem ao Brasil um emissário da UNESCO encarregado de aqui promover uma pesquisa sôbre relações de raça. Pois bem, a tarefa no Rio de Janeiro é entregue a um anônimo nesta espécie de estudos. Mas isto não teria importância se a pessoa escolhida tivesse qualificações técnicas e morais. Não as tinha, pois já por essa época havia dado um atestado público de que era um plagiário, como demonstrarei se alguém duvidar.

Ao desincumbir-se da tarefa em aprêço, o autor de «Lutas de famílias no Brasil» prefere isolar-se. Em São Paulo, os professôres Roger Bastide e Florestan Fernandes conduzem-se de modo inverso: associam-se com os líderes do movimento negro e suas respectivas sociedades. Orientação análoga pauta a pesquisa da Bahia, a cargo do prof. Thales de Azevedo.

Mas o que é gravíssimo no trabalho sôbre o negro no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da UNESCO, é que o seu autor, em nota prévia do mesmo (vide a revista **Cultura** nº 5) confirma as suas tendências incoercíveis para usurpar o trabalho alheio, assumindo em face das atividades do TEN uma postura «remplaçant». Assim, nem uma vez, na mencionada **Nota**, se refere ao TEN. E escreve: «...o desenvolvimento dos estudos sôbre o negro no Rio de Janeiro nos convenceu de que palmilhávamos um caminho quase virgem e **não podia querer derrubar tôda a floresta quem se dava por muito satisfeito em ter aberto uma pequena clareira** (o grifo é meu). Estamos convencidos, mais do que ninguém, que os esforços ora feitos já terão alcançado muito se conseguiram apenas contribuir para colocar os estudos sociológicos sôbre as relações de raça no Rio de Janeiro num plano autênticamente científico». Diz mais: «Partiamos da verificação de que os estudos sôbre o negro no Brasil quase se limitaram até hoje a encarar o negro como um espetáculo... no qual o centro de interêsse estava localizado na assimilação do africano ao Novo Mundo, ou, mais precisamente, nos **produtos** dêsse processo sôbre diversos setores da vida brasileira: religião, língua, culinária, vestuário, música, dança, folclore».

Afirma ainda esta verdadeira infâmia: «O negro brasileiro, ou melhor, o **brasileiro negro** e o processo de sua integração nos quadros da sociedade brasileira... **jamais despertou o interêsse sério dos estudiosos...** porque um arraigado estereótipo os convencera de que nada havia a estudar em relação ao negro igual a nós...» Mas o autor de «Lutas de Famílias» surgiu enfim: «sentimo-nos perfeitamente à vontade para abordar a análise das relações entre negros e brancos no Rio de Janeiro... sem pactuar, em nenhum momento, com as estereotipias que entre nós têm envolvido o problema». E transfigura-se ao praticar êste ato de heroísmo: «Já era tempo de dizer um «basta» e de corrigir êsse **bias**, que uma concepção falsa de orgulho nacional, de um lado, e a **inércia mental** (o grifo é meu), de outro, cultivaram por tanto tempo e exportaram para todo o mundo».

Antes do autor de «Lutas de Famílias» que, «pela primeira vez» focaliza o tema com tanta coragem ou temeridade «o grupo dominante» via o negro «como um exótico».

Como se vê, a **Nota Prévia** do estudo sôbre o negro no Rio de Janeiro patrocinado pela UNESCO é um verdadeiro escárnio lançado à face dos que nesta cidade têm-se dedicado à questão e também ao público. A menos que o seu autor seja, como tudo o indica, um caso de desenfreada paranóia e mitomania. Se isto acontece, os empresários do autor de «Lutas de Famílias» terão de recolhê-lo a uma clínica, **antes** que seja tarde demais...

As confidências de Loti e...

(Conclusão da 1.ª página)

tonia da sua casa num tranqüilo recanto da província francesa nem consegue permanecer entre os seus, a quem no entanto ama sinceramente, deixa-se enlevar pela inocência taitiana e a inércia turca, pela inatividade contemplativa em que uma e outra culminam. Ambas as vêzes julga ter encontrado a sua verdadeira pátria. Ambas as vêzes envolve-se em amôres: com a taitianazinha Rarahu e com a escrava circassiana Aziyadé, igualmente inconscientes, a meio caminho entre a selvagem e a civilizada. Nas duas procura despertar uma alma e acorda uma saudade que as mata a ambas.

Estava pronto o esquema e o autor não hesitaria em aproveitá-lo noutros livros, em que mudam apenas os cenários. Mas ficou prêso demais pelo de **Aziyadé**, o ambiente turco, de que se apaixonou a ponto de lhe consagrar, tempos depois, outros livros. No anseio de identificar-se com êsse meio, o escritor não poupava esforços para completar a sua identificação. Quando na Turquia, adotava os trajes do país; fazia-se fotografar para seus admiradores franceses de fêz na cabeça; e, depois de aposentado, transportou, e reconstruiu em sua solidão de Rochefort, uma mesquita! Apesar de tais manifestações de mimetismo afetivo, alvo de muitos gracejos, a Turquia de Loti é o que pode haver de mais pessoal e de menos objetivo: um perfeito quadro impressionista, de côres admiráveis, mas oriundo de uma visão das mais unilaterais, determinada pelo seu egoismo estético. Constantinopla agradava-lhe, com seu caos arquitetônico e étnico, por lhe permitir viver simultâneamente várias personalidades diferentes; o sistema dos haréns encantava-o, porque rodeava de novos perigos qualquer aventura amorosa e, assim, «condimentava o repasto insípido da vida».

Diferente, nisto, de todos os romancistas, dez anos depois de **Aziyadé**, Loti escreveu **Fantasma do Oriente** só para dizer que o seu romance não o era; que Aziyadé existira e êle a tinha amado. O novo livro era o relatório, nada romanceado, de uma recente peregrinação à Turquia à procura de sua heroína, de quem só encontrara o túmulo. O escritor revela aos leitores os truques, os recursos profissionais, as modificações a que em seu livro anterior submeteu a realidade: o que importava não era o romance, a história arquitetada, nem sequer as personagens, mas sim êle mesmo, as reações de sua sensibilidade, as suas paixões.

Depois de confissões tão diretas, o disfarce adotado pelo autor em seu terceiro livro «turco» ficava mais que transparente: deve tê-lo assumido apenas pelo pudor convencional obrigatório em narrativas excessivamente autobiográficas. Ao cabo de outros quinze anos, em 1905, Loti, mundialmente famoso, conhecido como grande amigo da Turquia, voltará a Constantinopla na qualidade de comandante de um navio estacionado no Bósforo e fôra acolhido em triunfo.(3) Não era de admirar que uma dama turca se pusesse a escrever-lhe cartas para depois procurá-lo numa série de encontros perigosos (era ainda no tempo dos haréns!) e no entanto inocentíssimos, pois vinha sempre acompanhada de duas amigas — veladas tôdas três. O pretexto dos encontros era um convite a Loti para que escrevesse um livro a favor das mulheres turcas, ainda confinadas nos haréns, onde sofriam a humilhação da poligamia. As três amigas forneciam dados abundantes sôbre os vexames da sua situação. Manifestamente a primeira delas esperava encontrar em Loti mais do que um amigo: mas o escritor, que já passara dos cinqüenta, manteve-se distante e platônico, e Djénane, forçada a voltar para junto do marido incompreensivo, de quem vivia separada, procurou um refúgio no suicídio.

Essa aventura, vinda a talho de foice, deu um romance perfeito. Nem era necessário romanceá-la; bastava contá-la tal qual, utilizando as próprias cartas das três damas turcas. Foi o que fêz Loti no célebre livro **As Desencantadas**, o único tendencioso na sua obra. O seu objetivo expresso — contribuir para a emancipação das mulheres turcas — estava em contradição com os sentimentos manifestados em seus livros anteriores e mesmo em muitos trechos dêste. Êle amava na Turquia era precisamente a observância das tradições, a fidelidade aos costumes antigos, a resistência às inovações: e ei-lo, agora, por cavalheirismo, a desferir golpes na estrutura da sociedade turca, a fazer-se arauto de uma europeanização do Oriente. Aos leitores e, sobretudo, às leitoras, pouco incomodava esta enorme inconseqüência e o livro, feito a oito mãos, teve um êxito retumbante.

Mas nenhum escritor deve ir de encontro às suas próprias tendências. Vinte anos depois da publicação do livro, após a morte do autor, mostrou a verdade desta lição, de maneira brutal e totalmente inesperada, a própria Djénane, a desencantada nº 1. Não sòmente ela não se suicidara, mas num livro que fêz muito barulho na época,(4) narrou a verdadeira história das desencantadas, simples mistificação armada por ela, Djénane, que nada tinha de turco, pois era uma jornalista francesa, e duas amigas suas semi-turcas, as quais pouco tempo depois deixaram a Turquia para viver na França a expensas de seu emancipador. Loti, explorado e exasperado, acabou por mandá-las embora, e, quando morreu, entrevia que fôra vítima de uma chantagem. **Pagou caro ter levado muito a sério a influência possível de seus livros na alma das suas leitoras.**

As desencantadas, a menos autêntica de tôdas as obras já escritas sôbre um país estrangeiro, alcançou repercussão excepcional e deve ter contribuído para a grande revolução que, poucos anos mais tarde, transformaria a Turquia num país moderno, semi-ocidental e semi-industrializado, um país em pleno progresso de onde o romântico Loti teria fugido, provàvelmente, com espanto.

---

(1) Raymonde Lefèvre, La Vie Inquiète de Pierre Loti, Paris, Société Française d'Editions Littéraires et Techniques, 1934, pg. 9.
(2) Apud Victor Orban, Sur l'Oeuvre de Pierre Loti, Paris, Louis Michaud, 1907, pg. 10.
(3) Claude Farrère, Loti, Paris, Flammarion, 1930, pgs. 5 a 105.
(4) Marc Hélys, L'Envers d'un Roman, Paris, Perrin, 1924.

Uma delícia inesquecível!
KWATTA
CHOCOLATE COM LEITE tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB
CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS
Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição. Inclusive chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.
TRANSFORMADORES A ÓLEO
Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: By-AK. Fornecemos tabelas de sobrecargas admissíveis para utilização racional da capacidade dos transformadores.
Fabricação de
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro
SÃO PAULO • BELÉM • RECIFE • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

ISTO MERECE UM "WHISKY"!
TOMEMOS ENTÃO CAVALO BRANCO
Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota dêste whisky é o que há de melhor, preparado na Escócia e só na Escócia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS ÚNICOS

IT MAGAZINE
CR$ 3,00
um encanto de revista

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO
DE SODA - SODA HY. Reativos para gne
lise de agua Azul de Bromotimol
Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43 8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

ARTES PLÁSTICAS

Abstracionismo e pintura

Mario Barata

FAZENDO o balanço do ano de 1952 nas artes, em Paris, o crítico Raymond Charmet escreveu no jornal Arts (número de 16 de janeiro de 1953) um texto em que reconhece a falência do abstracionismo, em suas diversas variantes. Historiando o desenvolvimento das artes plásticas a partir de 1930 mostra o crescimento e o posterior retrocesso e queda dos movimentos surrealista e de "fôrces nouvelles". Reconhece a expansão, em alguns países, do abstracionismo neste após guerra, até chegar, por sua vez, a um declínio, tornado visível em 1952 e 1953. Escreve Raymond Charmet, com o sub-título de "Grandeza e Miséria do Abstracionismo", o seguinte:

— "Os abstratos proliferaram, anexaram-se alguns salões, conquistaram povos sem forte tradição pictórica, americanos, húngaros, escandinavos, e triunfaram no Palais de Tokio com a exposição Obra do Século XX". E prossegue fazendo restrições a obras dos abstratos contemporâneos, até abrir outro sub-título: "A Pintura Renascente" em que diz textualmente: — "O excesso mesmo da ilusão anuncia o fim próximo da experiência abstrata. Houve protestações significativas, os artigos sensacionais de Claude Roger Marx e o de Dunoyer de Segonzac: "O convencionalismo acadêmico da vanguarda" Mais importante ainda parece o fato de que quase todos os jovens pintores de talento — e são numerosos — que se afirmaram neste ano, nas galerias, nos salões, por ocasião dos prêmios, são figurativos, que não acreditam que para pensar e sentir possa-se dispensar de olhar, quando se é pintor. E "Na primavera de 1952, uma manifestação bastante interessante, apesar de sua amplitude, grupava, os mais ativos pintores vivos, em tôrno do tema: Pintores Testemunhas de Seu Tempo. Ela mostrava o interêsse crescente dos artistas pelo espetáculo forte, e portanto belo, do trabalho humano. Francamente figurativos também, são as três melhores esperanças da jovem geração, Buffet, Loyou e Minaux (1), pintores de temperamento possante e dos quais o primeiro, já se criou estilo altamente pessoal".

"A pintura atual está, portanto, decididamente no bom caminho. As "falências", tão frequentemente proclamadas da razão, do real, do humanismo, terminaram também por abrir falência".

"E o sinal dêste retôrno à saúde e à vida, está na fecundidade tumultuosa e ardente dos talentos que aparecem de todos os lados, em uma nova Renascença".

Neste momento em que a Bienal de São Paulo sustenta artificialmente o impulso abstracionista, chegado tarde ao Brasil, é bom que os jovens artistas saibam, bem e claramente, que a arte abstrata — forma ornamental da pintura — não é a única expressão da arte do nosso século.

Foi pena que a Bienal não tivesse expôsto número significativo de obras brasileiras, que mostrassem o esfôrço realista e humano, que se está desenvolvendo cada vez mais entre nós e em outros países. Com isso provaria sua imparcialidade e obteria, seguramente, melhor qualidade plástica e pictórica, na seleção brasileira.

A ausência de Portinari, Segall, Pancetti, Guignard, Clóvis Graciano, Iberê Camargo e tantos outros, prejudicou, realmente, a Bienal, tão importante em outros aspectos, sobretudo na parte retrospectiva.

II EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA

Como parte intrínseca da II Bienal de São Paulo, certame de artes plásticas comemorativo do IV Centenário, realiza-se no Palácio das Nações, no Parque Ibirapuera, a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Essa Exposição, pelos cuidados postos em sua organização, pela participação internacional e pelos valiosos prêmios instituídos, está alcançando intensa repercussão a que se alia o natural interêsse despertado pelo desenvolvimento da arquitetura brasileira, cuja posição de vanguarda é notória.

A Exposição Internacional de Arquitetura, da II Bienal de São Paulo, inclui a participação de Válter Gropius, que conquistou o Prêmio São Paulo de Arquitetura instituído pela Fundação Andréa e Virgínia Matarazzo e que equivale, pelo seu valor e significado, na opinião dos círculos artísticos mundiais, a um autêntico Prêmio Nobel da arquitetura contemporânea. A sala dedicada à obra de Gropius fica no andar superior do Palácio dos Estados.

Numerosas nações participantes da Bienal estão igualmente representadas na Exposição de Arquitetura, ao lado do grupo de arquitetos da ONU, que já participou da I Bienal de São Paulo. Ao todo 202 arquitetos de todo o mundo, merecendo particular menção as representações dos Estados Unidos, da Dinamarca, da Holanda, da Suécia, de Portugal, da Itália, da Grã-Bretanha, da Alemanha e da Noruega. Painéis fotográficos, alguns como os da Holanda, ocupando 250 metros quadrados, proporcionam aos visitantes visão panorâmica da arquitetura contemporânea. Muitos arquitetos brasileiros participam, tendo colaborado na representação nacional o Instituto de Arquitetos do Brasil.

Os prêmios são dos mais interessantes, sendo de notar-se o concurso internacional para as escolas de arquiteturas; o prêmio reservado a um jovem arquiteto e doze prêmios, todos internacionais, para problemas específicos de arquitetura. O júri de premiação se constituirá de nomes de grande relêvo, entre os quais os arquitetos Le Corbusier, Válter Gropius, José Luís Sert, Alvar Aalto e Ernest Rogers.

HOMENAGEM A PORTINARI

No próximo dia 29, o pintor Cândido Portinari completará 50 anos. Um grupo de amigos resolveu prestar-lhe homenagem nessa ocasião, em sinal de consideração e de afeto pela sua personalidade humana e pela magnífica obra que realizou no Brasil. Após diversos entendimentos foi decidida a entrega de mensagem pública, assinada por todos os admiradores do artista. O texto dessa mensagem estará, na próxima semana, na Livraria José Olímpio, no Museu de Arte Moderna, no Patrimônio Histórico e Artístico do Ministério da Educação, na Livraria Independência e em outros locais, que serão anunciados.

Da Comissão Organizadora fazem parte, entre outros, os srs. Alberto Guignard, Brecheret, Clóvis Graciano, Pancetti, Carlos Drummond de Andrade, Aníbal Machado, Rodrigo M. F. de Andrade, Odorico Tavares, Sérgio Milliet, José Geraldo Vieira, Antônio Bento, Quirino Campofiorito, Ricardo Ramos, Otávio Tarquínio de Sousa, José Olímpio, Osório Borba e Mário Barata.

Quadros do século passado

A Galeria Debret apresenta ao público, neste mês de dezembro, telas de Dupre, Sorolla, Charles Jacque, Madrazo, Joseph Bail, Hener, Sousa Pinto, Jules Noel, Roy Bet, Dias de La Pena, Ziem, Van Marcke, Chabas e outros, na sua sala da av. Copacabana.

HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

BOMBONS QUILO CR$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixa de bombons para presente, artigos finos e de luxo bombons de creme, quilo Cr$ 45.00, de licor, Cr$ 80.00; de recheio de frutas, Cr$ 70.00; caramelos Toffi, Cr$ 45.00; jujuba Cr$ 40.00; balas cristalizadas, Cr$ 15.00; recheados, Cr$ 20.00; caramelos de frutas, Cr$ 25.00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento Cr$ 25.00 Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4190. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Aprenda a dirigir

Na AUTO GRAJAÚ LTDA. a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais, em jeeps modernos instrutores competentes e educados. Atendemos a domicílio. Tel. 38-6949. Rua Barão de Mesquita, 988

Walter Gropius agradece a concessão do Prêmio São Paulo de Arquitetura

Ao telegrama que lhe enviou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, comunicando-lhe ter sido vencedor do Prêmio São Paulo de Arquitetura, instituído pela Fundação Andréa-Virgínia Matarazzo e destinado ao arquiteto cuja obra seja de significação internacional no desenvolvimento da arquitetura contemporânea, o arquiteto Válter Gropius respondeu com as seguintes palavras:

«Senhor Matarazzo Sobrinho — Foi para mim um grande acontecimento, a coroar o trabalho de minha vida, o receber o Telegrama da Fundação Andréa-Virginia Matarazzo comunicando-me que o Prêmio São Paulo de Arquitetura foi a mim conferido e oficialmente anunciado na imprensa mundial. Após uma batalha contínua de quase 50 anos em prol da arquitetura moderna; após muitas desilusões e suas repercussões inevitáveis, esta grande honra enche-me de orgulho. Dá-me também a feliz confiança de que a longa luta que me reservou o destino não foi inútil. Eu lhe devo pessoalmente os meus profundos agradecimentos pela sua grande generosidade e pela sua visão cultural ao estabelecer este cobiçado prêmio. Espero ter a oportunidade de brevemente repetir êsses agradecimentos pessoalmente, quando estiver em São Paulo. Muito sinceramente. — (a) VALTER GROPIUS».

Manuel Araujo Porto Alegre, o primeiro caricaturista brasileiro?

Herman Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")



FIXADA a data da publicação das caricaturas contra Bernardo Pereira de Vasconcelos e o jornal **Sete de Abril**, resta a questão da sua autoria. Com argumentos muito seguros, duma aguda perspicácia nas suas conclusões, José Antônio Soares de Sousa, em seu excelente ensaio **Vasconcelos e as caricaturas**, não tem dúvida em apontar Manuel de Araújo Pôrto Alegre como sendo o desenhista, não sòmente dessas estampas da litografia de Frederico Guilherme Briggs, como das anteriores, contra Justiniano José da Rocha, da litografia de Victor Larée, de dois anos antes.

Partindo do fato de Justiniano ter deixado a direção d'**O Cronista**, para assumir a do **Correio Oficial**, a 11 de outubro de 1837, conforme carta com que se despede daquele jornal, observa o ilustre biógrafo do barão da Ponte Ribeiro e do visconde de Uruguai que, dias depois, isto é, a 4 de novembro, o mesmo **O Cronista** anunciava as atividades de Pôrto Alegre à frente da Academia de Belas Artes. «Na verdade, diz êle, já estava Pôrto Alegre em franca atividade não só na Academia, mas ainda fornecendo desenhos seus para serem litografados pelo artista Victor Larée, na rua Direita nº 14. Eram retratos dos Andradas, a quem Pôrto Alegre estava prêso pela amizade e pelo auxílio que lhe prestara Antônio Carlos, de sua última estada na Europa. Êsses retratos eram vendidos a 2$000, na casa de Francisco de Paula Brito», conforme anúncio publicado no **Jornal do Comércio** nº 276, de 13 de dezembro de 1837. Ora, acontece que, logo no dia seguinte, como revelou Marques dos Santos, veio o anúncio do mesmo **Jornal do Comércio**, relativo ao aparecimento do «primeiro número de uma nova invenção artística» — «a bela invenção de caricaturas, tão apreciada na Europa», relativo à publicação da caricatura **A Campainha e o Cujo**, contra Justiniano José da Rocha.

A alusão à voga das caricaturas na Europa leva Soares de Sousa a afirmar que «nestas poucas palavras já encontramos o cartão de visita do autor. As caricaturas, tão apreciadas na Europa (Daumier e Gavarni faziam época em Paris), aparecidas pela primeira vez no Brasil, só podiam ter sido trazidas por quem, além de ser ótimo desenhista, tivesse vindo recentemente da Europa. Ora, estava ali, na côrte, mestre Pôrto Alegre, hábil desenhista, que acabava de chegar da Europa, cheio de idéias novas, «mergulhado nas ilusões artísticas de uma alma anacrônica em tempos vertiginosos, e de puro egoísmo», como êle se confessaria, anos depois, a um amigo íntimo (Rodrigo de Sousa da Silva Pontes)».

Realmente, chegado ao Rio de Janeiro a 14 de maio de 1837, sem recursos e a braços com inúmeras dificuldades materiais, inclusive a manutenção da velha mãe que viera do Rio Grande do Sul, Manuel de Araújo Pôrto Alegre, apesar de nomeado professor da Academia de Belas Artes, cargo de que tomara posse a 14 de julho daquele mesmo ano, «desdobra-se em mil e uma atividades, tôdas de ordem cultural, tentando dar novo rumo à crítica, à arte, ao teatro, ao ensino», segundo lembra De Paranhos Antunes em sua biografia d'**O Pintor do Romantismo.** E' nesse período que êle escreve «a peça lírica em um ato, intitulada **Prólogo dramático**, para ser representada a 2 de dezembro de 1837, aniversário do jovem imperador, dia em que êste completava doze anos de idade». (op. cit.).

Nada mais natural, portanto, que o jovem pintor se aventurasse, entre tantas e tão várias atividades artísticas, à prática da caricatura, como, aliás, faria, anos depois, em idênticas circunstâncias Pedro Américo, também ao voltar da Europa, conforme depoimento de Luís Guimarães Filho e de J. M. Cardoso de Oliveira, êste último, como se sabe, genro do pintor da **Batalha de Avaí.**

Pôrto Alegre conheceria forçosamente o imenso prestígio das caricaturas políticas na Europa, não sòmente através das sátiras maravilhosas de Daumier contra Luís Felipe, então em extraordinária notoriedade, como das «charges» de Rowlandson e Gillray contra Napoleão Bonaparte, ainda de recente memória.



D. Bazílio canta a ária da calúnia — "charge" anônima d'O Pinta Monos, contra Manuel de Araújo Pôrto Alegre

Daí a idéia de explorar um gênero artístico no Brasil e de sucesso antecipadamente garantido, como era de prever, o que justifica, perfeitamente, a hipótese de Soares de Sousa tão bem demonstrada como se verá.

«A primeira gravura — diz êle — representa Justiniano no momento exato em que era investido da direção do **Correio Oficial**. A versalhada, a explicar o quadro, revela-nos também o autor, porque está muito ao jeito de Pôrto Alegre (...) A estampa devera ter tido boa acolhida. Já no dia seguinte, 15 de dezembro de 1837, ela estava à venda em várias lojas: João Batista dos Santos, etc. No sábado, 16 de dezembro, saiu a segunda estampa.

Que estas duas caricaturas foram desenhadas por Pôrto Alegre, não tenho dúvida alguma. Além da comprovação já feita, ou seja de se tratar de nova invenção, pela primeira vez aparecida no Brasil, e trazida da Europa, justamente pouco depois de chegar o futuro barão de Santo Angelo do Velho Continente, há o seguinte fato que vem corroborar esta hipótese: a quizília de Pôrto Alegre com Justiniano José da Rocha perdurou. Ainda em 1842 lhe despertaria uma espécie de fobia a carreira do primeiro professor de História do Brasil do Colégio Pedro II.

Em 1837, de volta da Europa, com a nova invenção, foi êste o meio de que lançou mão, para achincalhar o desafeto, que acabava de ser nomeado para o **Correio Oficial** com 3:600$000. Em 1842, seria com uma ode, a que denominou **Ode Homérica**, que iria investir contra Justiniano. Tanto das caricaturas, como da versalhada, ressumava o mesmo rancor».

Identificada assim, como parece, a autoria de Pôrto Alegre, no tocante às caricaturas de fins de 1837, opina Soares de Sousa que as sátiras contra Vasconcelos foram também desenhadas por êle, por encontrarmos nas duas séries de estampas «o mesmo sentido alegórico das cenas, a mesma perfeição do desenho e a mesma facilidade no tracejar. Era, aliás, natural que tal acontecesse, e engrazasse Pôrto Alegre, no seu rancor, o ministro, que ajudava o inimigo, com o próprio inimigo. O contrário também podia ter ocorrido. Na impossibilidade de se insurgir imediatamente contra o ministro, que odiava, tratou, primeiro, de desmoralizar o jornalista, que defendera sempre Vasconcelos, para, em seguida, ir em cima do ministro, logo que se lhe ensejou a oportunidade» (isto é, quando se encerrava a publicação de seu jornal).

Em refôrço dêsse ponto de vista, nota o ilustre historiador que, «na estampa nº 3, já descrita **(Funeral do Sete)**, está um negro, assentado ao lado do sarcófago, que indicamos como sendo **O Cronista**, representado pelo próprio Justiniano. E' o perfil de Justiniano José da Rocha, perfeitamente igual, pela maneira de colocar os óculos e pelo nariz para cima, bastante achatado, aos perfis do jornalista, nas estampas de 1837».

Terminando a sua argumentação tão lúcida, de maneira a não deixar dúvida a respeito da autoria das caricaturas, Soares de Sousa chama ainda a atenção para um ponto de relevância nas «charges», a doença do ministro como motivo de achincalhe e escárnio. «Ora são as muletas, ora as pernas atrofiadas, ora a imobilidade da figura, mas sempre a paralisia é que vem à baila, como motivo principal de achincalhamento».

Segundo êle observa então, «a paralisia manifestou-se em Vasconcelos em primeiro lugar, nos membros inferiores. Aos poucos, porém, devera ir progredindo, e, pelas assinaturas de Vasconcelos, de 1837 a 1850 (juntas em «fac-simile» ao ensaio **Vasconcelos e as caricaturas**), podemos ver a evolução que teve. (...) O certo é que em 1849 a paralisia dos membros superiores já era quase completa. Nesse ano, um jornalista, de um periódico que durou muito pouco tempo, investiu contra Vasconcelos, escrevendo-lhe em poucas linhas uma espécie de biografia».

O caso é lembrado por Otávio Tarquínio de Sousa: Horácio Cocles, de quem diz o historiador da Regência não ter sido possível desvendar quem se ocultava sob êsse pseudônimo, faz de Bernardo Vasconcelos, no Quadro dos Lobães Saquaremas, publicado no **Noticiador** de 25 de setembro de 1849, êste perfil crudelíssimo: «O sr. Vasconcelos tem uma destas fisionomias que fazem rir um observador penetrante, porque se assemelham muito com a de um hipócrita, e fazem chorar os tolos, que virem seus olhos encovados, lânguidos e cercados de rugas, que lhe dão a aparência de um confessor de freiras desinquietas, beatas, mas velhas. Mutilado pela natureza, êle usa e abusa dos restos que lhe deixou a Providência Divina.

Privado do prazer de dar um pontapé, de nadar, de montar a cavalo e trotar um bocadinho, de dançar a redova e dar o seu pinote, êle indeniza-se fazendo todo o mal que pode com a língua, com as mãos e com o mais de que Deus nos fêz mimo para o nosso uso. Sentado na poltrona e de recosta sôbre a balaustrada, êle fala, fala, ri-se, ri-se, pára, pára, continua, continua, até ralar a paciência do Senado...»

Não é difícil, realmente, reconhecer no autor dêste insisivo perfil «um observador penetrante», dotado daquela «pupila objetiva» do caricaturista, acostumado a fixar taras e idiosincrasias, vincando o caráter de sua vítima. Como diz Tarquínio de Sousa, «o retratista dos Lobães Saquaremas, querendo desfigurar o modêlo, foi fiel involuntàriamente e salientou perfeições, cuidando que fazia caricatura...»

De referência ao mesmo tópico, indaga Soares de Sousa:

«Por que zombou o jornalista, ùnicamente, da paralisia das pernas de Vasconcelos? E isso quando as mãos já lhe faltavam, quase completamente, e os outros mimos, forçosamente por completo. Por que o dar um pontapé é mais agradável do que dar um soco? Por que o nadar ou dançar é melhor do que jogar bilhar ou tocar violão? E' que o jornalista de 1849 tinha na retina apenas a imagem de Vasconcelos, que impressionara o caricaturista de fins de 1838 ou começo de 1839. E de tal forma se assemelham caricaturas e biografia, ambas focalizando o mesmo Vasconcelos, quando o de 1838 para o de 1849 eram tão diferentes, mesmo na moléstia, que se exacerbara, que quase concluímos por afirmar que o caricaturista anônimo de 1837 e o jornalista, que se embiocou no pseudônimo de Horácio Cocles, de 1849, escondem a mesma personagem: Manuel de Araújo Pôrto Alegre».

Do mesmo modo que está comprovada a data das caricaturas celebrando o funeral do jornal **Sete de Abril**, os argumentos do sutil pesquisador de **Vasconcelos e as caricaturas** parecem de irrecusável evidência, ainda mais que, em apoio de sua tese, magnìficamente desenvolvida, como vimos, podemos ainda assinalar outras particularidades muito impressivas das atividades intelectuais de Pôrto Alegre, na mesma época das caricaturas de Vasconcelos, a se refletirem, com tôdas as probabilidades, nas aludidas sátiras.

Segundo De Paranhos Antunes, o **Prólogo dramático**, escrito pelo pintor, para ser representado no aniversário de Pedro II, era uma alegoria fantástica: «O palco representava o fundo da terra, com um círculo de fogo, simbolizando o inferno. Satanaz e os gênios do mal tentam arrastar o Brasil para o caminho da perdição, por meio de mil tentações».

Ora, não é preciso muito esfôrço para ligar essa concepção do escritor teatral com a cena composta pelo caricaturista da **Apoteose do Sete**, na qual se vê, justamente, através da abertura duma caverna negra, o mesmo círculo de fogo do inferno, com as chamas lavrando intensamente, além dos dois gênios do mal que mostram a cena a Vasconcelos.

Outra circunstância digna de nota é que, na época do aparecimento das «charges», estava sendo levado à cena, no Teatro S. Januário, desde 24 de fevereiro, conforme anúncios do **Jornal do Comércio** da véspera e de dias posteriores, o drama sacro **Nabucodonosor**, o que, dado o interêsse de Pôrto Alegre pelo teatro, evidentemente lhe serviu de inspiração para a grotesca alegoria de Vasconcelos, trepado num «tigre», a encarnar a personagem bíblica de estranha invocação naquelas circunstâncias, não fôsse o espetáculo teatral que lhe aviventara a memória no momento.

COMÊÇO DE TEMPORADA

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")



PARIS, outubro (Pela Scandinaviam Airlines System) — Um dos mais estrondosos sucessos de bilheteria da temporada que se inicia permanece a comédia de André Roussin, extraída de um romance de John Erskine, «Helène ou la joie de vivre», que atinge a 220ª representação no teatro de la Madeleine. Trata-se da mais recente variação em tôrno da guerra de Troia e dos poderes da bela Helena. Menos uma paródia do que uma transposição familiar e sorridente de um drama de família. O título inglês dessa peça também no cartaz em Londres define as intenções do autor: «A vida privada de Helena de Troia». O «décor» é assim relativamente «histórico»: uma espécie de grande sala circular, de côres alegres e claras, decorada de pinturas... etruscas e de brilhantes armaduras antigas. Os personagens, embora conversando sem solenidade ou num tom cheio de ironias, se vestem à moda convencionalmente grega. E apesar dos anacronismos deliciosos, das alusões a Versalhes e as ressonâncias psicanalíticas do tema, o desenrolar é estritamente ortodoxo.

A intriga começa no momento em que Helena volta ao lar, após dez anos de agitada ausência, e se esforça por retomar a vida respeitável de família e vencer os preconceitos da boa sociedade espartana. Ao levantar do pano, o porteiro da casa, velho e barbudo, resume jocosamente a história e esboça a psicologia dos personagens em questão. Menos personagens do que mitos ou símbolos, êles se revelarão quando em cena. Com efeito, Menelas é a personificação do burguês amigo do confôrto, vaidoso e de um sólido bom-senso, sobretudo amante da boa mesa e por nada no mundo desejoso de privar-se de sua bela e infiel senhora. Do mesmo modo a filha de Menelas, a impetuosa e trágica Hermione de Racine, surge aí como uma prosaica vocação de espôsa, apaixonada e pronta a perdoar tudo ao seu prometido Orestes, com a coleção de virtudes burguesas do pai. Contra marido e filha, contra as indignações da criadagem encarnada pelo velho porteiro e a sensata «voz do povo» transmitida através das cozinhas do palácio real, ergue-se «Helène ou a alegria de viver», ousada, vibrante e cristalina, querendo ensinar à filha, ao marido, a todo o mundo, o risco, o prazer proibido e as experiências inéditas. Tôda a peça se resume assim no conflito de duas concepções de vida, mas vazado num tom despretencioso e dos mais divertidos. São três horas de um espetáculo agradável e dêsses que esquecemos uma semana depois. «Helène ou la joie de vivre» vale principalmente pela interpretação dos atores, à frente dos quais Pierre Dux no papel do tonitroante o bonachão Menelas, e da estonteante, tão cheia de vida, de um riso e um sorriso tão sedutores, a bela Sophie Desmarest na pele da rainha de Esparte.

Atores da mesma qualidade não conseguem contudo salvar «Bonne fête, Esther», no teatro Grammont, do dramaturgo inglês Florence Caddigan. Ainda uma variação em tôrno do velho trio amoroso: ela, o amante e o antigo marido. A peça abre pelo suicídio falhado de Esther, no momento em que é socorrida pelos vizinhos. Sòmente porque o jovem amante esqueceu o seu aniversário e preferiu passar o «week-end» em companhia de amigos no terreno de golfe, Esther sentiu sùbitamente que êle estava cansado da ligação e que a única saída que lhe restava a ela era a torneira de gás. Mas além de salvá-la contra a sua própria vontade, um dos vizinhos se lembra de avisar o antigo marido da dona, magistrado de alto renome e «gentleman» pronto a perdoar. Tôda a peça evolverá em tôrno dêsses três personagens, às vêzes postos em ação por comparsas de algum relêvo, como o médico fracassado e proibido de exercer a profissão, um dos vizinhos de patamar, que no fim consegue inculcar na quase-suicida o desejo de sobreviver à crise. De um lado Esther, se resignando mal a perder o jovem amante que ela adora e incapaz de aceitar a oferta generosa do antigo marido de voltar ao lar confortável. De outro o jovem galã, aviador de combate durante a guerra que terminara havia pouco, inquieto e inadaptado, com um longo passado de aventuras amorosas e sempre ávido de uma existência vertiginosa, que acabará partindo para o Rio como pilôto de provas. E entre os dois, indulgente e discretamente súplice, o magistrado que ronda a casa, que procura prestar serviços a Esther necessitada, que consola e faz promessas, mas sem resultado. Esther é admiràvelmente encarnada pela cada vez mais célebre Madeleine Robinson, entre sensual e melancólica, e por um Lucien Nat imensamente humano no papel de magistrado londrino, — mas apesar de tudo os momentos de emoção permanecem raros em «Bonne fête, Esther».

E por fim um Shakespeare. Sem atores de fama, pràticamente sem «décor» e sem costumes, apenas um discreto fundo musical, mas apesar de tudo Shakespeare. Na minúscula sala dos Noctambules, no centro do Quartier Latin, «O Mercador de Veneza» numa «mise-en-scène» ousada de um discípulo desconhecido de Stanislavsky, Gregory Chmara. Ousada por isto: nenhum «décor» local evoca Veneza todavia sempre presente no palco, e as roupas dos atores, embora vagamente antigas, são sóbrias e nada sugerem de especial, salvo a espécie de levita negra usada por Shylock. Tôda a importância da obra fica assim concentrada sôbre o texto dito pelos atores. E não obstante, o «Mercador» nada perde de sua violência e de sua intensidade dramática. Sem dúvida há o aspecto lírico dessa obra, a meiga face de Pórcia e a cena na qual os três pretendentes jogam as chances na escolha dos cofres simbólicos, lirismo enriquecido pela sugestiva música de cena. Mas em última análise o que avulta é a presença esmagadora de Shylock, os seus urros de espezinhado clamando por vingança, as suas cóleras e a sua alegria selvagem ao julgar-se dono do seu inimigo, o seu desvario de pai logrado, e por fim a sua decepção silenciosa, os seus balbucios de perplexidade e de impotência diante do Doge...

O «metteur-en-scène» Chmara no papel de Shylock, ainda que exagerando o sotaque do mercador judeu e a sua fala ao mesmo tempo inculta e expressiva, cria um personagem gigantesco de paixão e energia.

Cena de «Helène ou la Joie de Vivre», de A. Roussin e M. Gray, no Théatre de la Madeleine, decors e costumes de Wakewitch.

Premiações da IIª Bienal

A última hora, a administração da Bienal resolveu antecipar a época prevista para o julgamento das obras. Os resultados, já divulgados amplamente, foram os seguintes:

ARTISTAS NACIONAIS

PINTURA

1º prêmio — Di Cavalcanti e A. Volpi; 2º prêmio — Paulo Rissone; Prêmio de viagem à Itália (Fiat) — Antônio Bandeira.

ESCULTURA

1º prêmio — Bruno Giorgi; 2º prêmio — Maria Martins; 3º prêmio — Caciporé Tôrres.

GRAVURA

1º prêmio — Livio Abramo; 2º prêmio — Marcelo Grassmann; 3º prêmio — A. L. Piza.

DESENHO

1º prêmio — A. Pedrozo d'Horta; 2º prêmio — Aldemir Martins; 3º prêmio — Hilde Weber.

Foram ainda concedidas diversas premiações, inclusive as destinadas a artistas de menos de 30 anos. A maioria das premiações nacionais saiu para artistas residentes em São Paulo.

ARTISTAS ESTRANGEIROS

Prêmio Especial IV Centenário de S. Paulo, para "a obra nacional ou estrangeira de maior significação" — Henri Laurens.

Ao melhor pintor estrangeiro — dividido entre o francês A. Manessier e o mexicano R. Tamayo.

Ao melhor escultor — Henry Moore (inglês).

Ao melhor desenhista — Ben Shawn (americano).

Ao melhor gravador — Giorgio Morandi (italiano).

Exposição Georgina de Albuquerque

Encerrou-se, nesta semana, a exposição de aquarelas da pintora Georgina de Albuquerque, nome conhecido em nossos meios artísticos. Realizada na Galeria Ouvidor de Belas Artes, na rua do Ouvidor, a mostra foi bastante concorrida. Destacavam-se as aquarelas: — IGREJA DO BOM JESUS (Congonhas do Campo); CASA DOS CONTOS (Ouro Prêto); PELOURINHO (Salvador) e TIPOS POPULARES (Salvador).

Retrospectiva Antonio Parreiras

Graças ao espírito de cooperação do prof. Jefferson Avila, diretor do Museu Antônio Parreiras, de Niterói, o público do Rio teve oportunidade de vêr uma retrospectiva dêsse pintor, famoso no comêço do século. A mostra realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal.

ADVOGADOS

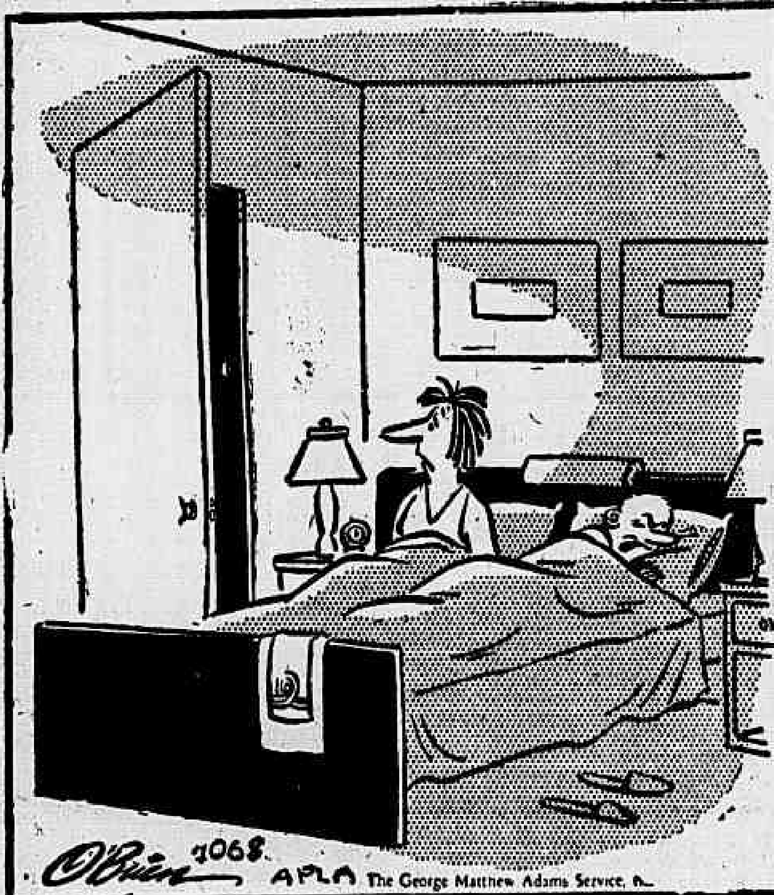
PROF. ADAUCTO FERNANDES
DR. YACO FERNANDES
Rua do Ouvidor, 183 sala 311
Tel: 43-5290 — RIO.

Seção feminina

Coisas da vida



— Há quanto tempo não o vejo, velhinho! Na verdade, não o vejo "há quatro filhos"!



— Um ladrão no quarto de sua mãe?! Que se arranje! Eu é que não vou defendê-lo!



— Não temos nenhuma "menina de meus sonhos" em casa! Ou será que você quer falar com a "gata sardenta"?



— Coragem, rapaz! No próximo "round", você pode tirar a desforra!

Inventam-se verdadeiras maravilhas de brinquedos

DE ANO PARA ANO, aumenta, em todos os países, a fabricação dos mais engenhosos brinquedos para as crianças. Nas semanas que precedem as Festas de fim de ano, milhares de trens em miniatura e um número incalculável de bonecas, são exibidos para a alegria e admiração da petizada. As bonecas estão vestidas à última moda: vestidos de algodão, escocês e de todos os matizes, saias com babados, penteados de cabelos brancos em «cauda de cavalo».

As bonecas, totalmente flexíveis, são feitas numa matéria plástica tão macia como a pele humana. Bebem, gritam, dormem e são até fluorescentes, podendo ser visíveis mesmo à noite. Assim como no ano passado elas tôdas eram românticas, com vestidos de organza, enfeites com rendas e finas sombrinhas, neste ano os seus fabricantes preferiram dar-lhes o estilo esportivo e, com muita frequência, o penteado «poney».

Nas grandes lojas especializadas, quando se visitam as seções de automóveis, entre os inúmeros modelos, verifica-se que domina o de tipo esporte, a pedais, é claro, reprodução exata dos carros reais. Chegam a ter 1 metro e 40 centímetros de comprimento, com parabrisas, buzina e receptor de rádio (que nada mais é do que uma caixa de música, mas a antena salva tudo).

Uma máquina de coser, de 70 centímetros de altura, realiza, com muito capricho, verdadeiras costuras.

Quanto à geladeira, trata-se de uma reprodução fiel de um aparelho «de verdade», e sua capacidade é superior a 15 litros.

Também surge nas lojas, para meninas, um pequeno aspirador que funciona, aspira a poeira que se vai acumulando num saquinho que se pode esvaziar à vontade. Vem, em seguida, um novo modêlo de projetor de cinema, de manejo facílimo, ao qual acompanham dois filmes: um de Carlitos e o outro de Walt Disney. Vê-se que, nos últimos anos, os fabricantes de brinquedos procuram, cada vez mais agradar às crianças e, em consequência, aumenta consideràvelmente a procura de brinquedos.

A «Tipografia» e o «Pequeno Fundidor» são dois brinquedos ainda inéditos. A criança pode imprimir tantas fôlhas quantas desejar, e pode mesmo fazer tiragens em côres... Quanto ao segundo, trata-se de uma fundição em miniatura, por meio de areia especial, que permite fazer maquetes, pequenas figuras, aviões, automóveis, etc. Obtém-se o molde cobrindo de areia o modêlo. Em seguida, vaza-se o metal.

Para as crianças menores, há um brinquedo encantador criado na Itália e espalhado por tôdas as escolas maternais. O fabricante — pequeno artesão milanês — vendeu 22.000 dêsses brinquedos êste ano. Trata-se do «piccolo música». Êste aparelho musical funciona com ajuda de campainhas de bronze, cobertas de teclas de madeira colorida. Com êles é fornecido um livrinho que contém numerosas canções, cujas notas estão representadas por côres. Com auxílio de leves pauzinhos, a criança pode, batendo na tecla cuja côr corresponda à da nota, interpretar canções simples.

De Nova York, surgem as bonecas poliglotas, que falam inglês, francês, espanhol, aplaudem, sorriem, bocejam... e choram com lágrimas «de verdade». Seus cabelos foram especialmente estudados para mudarem de côr de acôrdo com as lavagens que lhe dá a «jovem mãe». Estas bonecas-maravilhas dispõem de casas sob medida, geralmente de aço.

Para os garotos, a novidade é a de um navio com rádio e radar.



LEVE E ELEGANTE — Aqui vemos um chapéu para o verão, cujas características são a beleza e a elegância.

CUIDE PARA NÃO SE PARECER COM ÊSTES 10 TIPOS DE MULHERES

SE APAGAR, presadas senhoras e senhoritas, o seu cigarro no pires de sua xícara de café, correrão um maior perigo: o de desapontar, pois, o inquérito realizado por um grupo de jornalistas especializados em crônicas femininas, de cinco países europeus (Inglaterra, França, Bélgica, Suiça e Itália), obteve resultados formais:

A jovem pessoa que apaga seu cigarro no pires de sua xícara de café está condenada por 91% dos homens; 9% sòmente — em sua maioria poetas — apreciam esta marca de desenvoltura.

Publicamos abaixo, após êste inquérito, e, por ordem decrescente de horror, os modelos de mulheres que são o contrário da Mulher Modêlo. Desde já avisamos: tudo indica que, se a leitora deseja ser amada, não deve ser:

1) A desenvolta que apaga o cigarro no pires...

2) A atordoada que aparece de «pull-over» e de sainha numa reunião elegante, nem a jovem que, ao ser convidada para um jantarzinho íntimo, chega de vestido elegante e coberta de jóias...

3) A «snob» que insite em sentar no chão... (na maioria das vêzes ao invés de ser uma marca de simplicidade, faz efeito contrário, chamando a atenção de que não há bastantes assentos)...

4) A meticulosa em excesso, que passa o tempo arrumando as coisas...

5) A tagarela, que faz questão de contar a todos que não sabe sequer pregar um botão nem fazer chá...

6) A sabichona, que interrompe a todos para retificar um detalhe sem importância...

7) A «gaffeuse», que interrompe a anedota narrada a várias pessoas, para dizer que ela já a conhece...

8) A «vamp» que... enfim... etc...

9) A jovem que se faz de muito moderna, dá gargalhadas, fuma e dá tapas nas costas dos rapazes...

10) Enfim, e o principal — seja natural — não procure imitar, tenha a sua personalidade.

Atividades da jovem bailarina Leslie Caron ("LILI")

UMA hora e meia após o seu desembarque de avião, em Orly, vinda de Nova York, a graciosa Leslie Caron já estava de maiô de bailarina ensaiando com o famoso dançarino Roland Petit, em Paris.

A jovem dançarina instalou-se num hotel simples, ao invés de um hotel para «vedettes», a fim de estar mais perto do Teatro Empire, onde está ensaiando com Roland Petit.

A RAPIDA CARREIRA DE LESLIE CARON

Em Hollywood, trabalhou em cinco filmes. O primeiro foi «Um americano em Paris» e o último «Lili». Êste último será apresentado, em Paris, sòmente da noite de Natal em diante.

Apesar de sua atuação em Hollywood, Leslie não abandona os estudos. Toma duas lições de dança por dia e três lições de arte dramática por semana.

Leslie vai dançar em Londres, Monte-Carlo e Nova York, um bailado romântico.

O seu marido é fabricante de discos e ficou nos Estados Unidos. Deve êle, dentro em breve, encontrar-se com a esposa na Europa. Leslie tem um cão «Crouton», que teria gostado de levar consigo, mas, foi forçada a deixá-los em Los Angeles.

No avião, Leslie leu Freud e disse que ficou apaixonada pela leitura. Comunicou o fato à avó que se encontrava à sua espera em Orly, tendo esta, parece, ficado muito chocada.

Como consta não se dar Leslie muito bem com Corinne Calvet, foram contar-lhe que Calvet, atualmente em Paris, só parece saber expressar-se em inglês, ao que Leslie teria respondido:

— Curioso! Nos Estados Unidos ninguém a entende!

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sb. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

NOIVAS -- MODISTAS

Ampliam-se desenhos; riscam-se em qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR.



PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO

Para este Natal...



Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

Violante Atabalipa Ximenes de Bivar e Velasco



ESTA mulher, que foi a primeira jornalista brasileira, ficou na história da imprensa de nosso país como uma combatente enérgica e capaz. Musicista, poetisa, tradutora, principalmente de peças teatrais, conhecendo várias línguas estrangeiras, Violante Atabalipa Ximenes de Bivar e Velasco nasceu na Bahia em 1 de dezembro de 1817.

Muitos historiadores literários estudaram já a figura dessa mulher, entre êles Sacramento Blake, Inocêncio, Macedo e, mais recentemente, Afonso Costa, Hélio Viana e Barros Vidal. Por êles, sabemos que Violante Ximenes era filha de um homem de grande valor e que sua infância foi cercada de carinho e confôrto, tendo tido mesmo, para dirigir-lhe os estudos, uma preceptora muito culta que «cedo lhe incutiu no cérebro a idéia de conhecer os idiomas francês, inglês e italiano».

Segundo seus biógrafos, Violante foi uma moça insinuante e desembaraçada. Um caso de amor marcou-lhe a vida: apaixonou-se por um conterrâneo seu, cujo nome se ignora e que abandonou-a logo que, saindo da Bahia, veio residir nesta nossa cidade, onde casou com outra. A família Bivar transferia depois residência para o Rio e Violante, que escrevia muito e lia ainda mais, começou a desenvolver intensa atividade intelectual. Imaginemos hoje a luta que ela teve que enfrentar: viveu ela no século XVIII, quando os direitos da mulher brasileira não existiam. Mas nada fazia esmorecer o ânimo de nossa primeira jornalista, inclusive porque ela procurava abafar sua desventura amorosa no trabalho intenso. Repudiou casamentos, fugiu do amor até que encontrou João Antônio Boaventura Velasco, oficial da Marinha, e com êle casou.

A amizade de Violante com Joana Paula Manso de Noronha — senhora argentina casada com brasileiro — feminista, lutando pela emancipação da mulher, fortaleceu em nossa jornalista a idéia que era também sua. Empenhadas ambas da luta pelos direitos da mulher, acharam que deviam difundir suas idéias através de um jornal e, assim, surgiu, em 1852, uma fôlha redigida por mulheres e intitulada «O Jornal das Senhoras». Quando de seu aparecimento, cabia à Violante a Seção de Modas mas, seis meses depois, d. Joana retirava-se, ficando ela com a direção do jornal e o título de redatora-chefe.

Para manter «O Jornal das Senhoras», Violante teve que lutar contra tôda uma série de obstáculos de ordem moral e financeira. Se, por um lado, houvesse quem o aplaudisse e mesmo senhoras da Côrte para êle mandassem, sob pseudônimo, artigos, versos e contos, por outro lado havia os que atacavam aquela arrojada empreitada feminina. Para que o jornal vivesse, Violante lançava mão de seus próprios recursos que, com a contribuição dos assinantes, garantia a impressão. Assim, pôde ela manter, até 1853, «O Jornal das Senhoras».

Em 1859 aparece um livro seu com «algumas traduções da língua francesa, italiana e inglêsa». Em 1865, perde o pai e, logo depois, o marido. Mas, sua resistência era enorme; seu ardor combativo não esmorecia. Parecia querer demonstrar que só o trabalho podia fazê-la esquecer o desespêro que lhe torturava o coração.

Em 1873, quando Violante tinha cinquenta e seis anos, surgia, sob sua direção e de sua propriedade, um outro jornal chamado «O Domingo», que obteve grande sucesso literário e nenhum sucesso financeiro. Exclusivamente escrito por mulheres, «O Domingo» aparecia todos os dias dêsse nome e viveu de 1873 a 1874.

O último número de «O Domingo» saiu em 9 de maio; no dia 10 dêsse mês, Violante Ximenes adoecia, para morrer em 25 de maio de 1875. Com ela morria, também, o seu jornal.

O que caracterizou a vida da primeira jornalista brasileira foi sua enorme capacidade de trabalho, sua energia e sua coragem, sua dedicação à causa feminista e sua persistência em manter, para a mulher, um jornal feito por mulheres.

PARA BAILES — Vaporoso ves[illegible], em [illegible] todo recortado em bicos e formando sôbre-saia. Fôrro de organdi branco, muito armado, e botões de «strass».

PRESENTES DE NATAL

Carteiras, cigarreiras e trusses italianas.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

SÓ PARA SENHORAS

As joias românticas de Elizabeth

Simone Baron

AS NOVAS jóias da jovem rainha deslumbraram a todos. São elas do gênero muito apreciado no século XIX: um diadema composto de anéis entrelaçados de brilhantes e pérolas em forma de pêra. Colar e brincos de esmeraldas quadradas engastadas de brilhantes; a pulseira é larga, de brilhantes.

Na última recepção, antes do embarque para a viagem à volta do mundo, a rainha apareceu com um vestido branco e uma echarpe de «vison», marta «jasmine».

Esse gosto pelas jóias antigas repercutiu logo na moda das jóias, e, em Paris, as mais afamadas casas apresentam colares de rubis, pingentes complicados com pedras coloridas e «lágrimas» de brilhantes. Os joalheiros modernos inspiram-se, em parte, na era atômica.

Na exposição de objetos em platina, em Londres, os fabricante de jóias ofereceram, antes do embarque, ao duque de Edimburgo, para ser entregue à rainha Elizabeth, um estojo para baile, de platina e paladium, na fabricação do qual entram, também, tôdas as outras ligas de metais preciosos, geralmente aliados à platina e ao paladium.

Bem entendido, êste estojo, de valor inestimável, é e permanecerá único no mundo.

OS DETALHES ESTAO EM MODA

São êles, pelo que parece, indispensáveis e, ao mesmo tempo, perigosos; pois, se muito insignificantes, tornam-se inúteis; demasiado vistosos, prejudicam o estilo. Eis porque é importante escolher bem o enfeite e colocá-lo no lugar certo, para que realce ou acentue o seu vestido, sua blusa ou seu chapéu.

A moda nesta estação oferece-nos inúmeros enfeites. Trata-se só de escolher bem. Para alegrar ou transformar um vestido basta, por exemplo, guarnecê-lo de um novo conjunto: golinha, cinto, luvas, bolsa e calçados da mesma côr, de couro ou camurça, contendo também os mesmos enfeites.

Os vestidos para recepções tomam um aspecto novo se forem acompanhados de um chapéu de plumas, de um colar, como está em moda, e brincos grandes. Uma estola de gaze colorida, bem ampla, enrolada com elegância nos seus ombros, dará um novo aspecto à sua «toilette».

Os cintos muito largos — quando o corte de seu vestido não é de tipo princesa — são também utilizados pela alta costura. As franjas voltam à moda tanto para o acabamento das estolas, cintos, como para os chapéus.

Jacques Fath, num vestido de musselina côr de tabaco, coloca um laço de cetim prêto. Também um enfeite prêto guarnece um vestido de côr cinza claro.

Dior guarnece um roupão amarelo com fita e franjas amarelas.

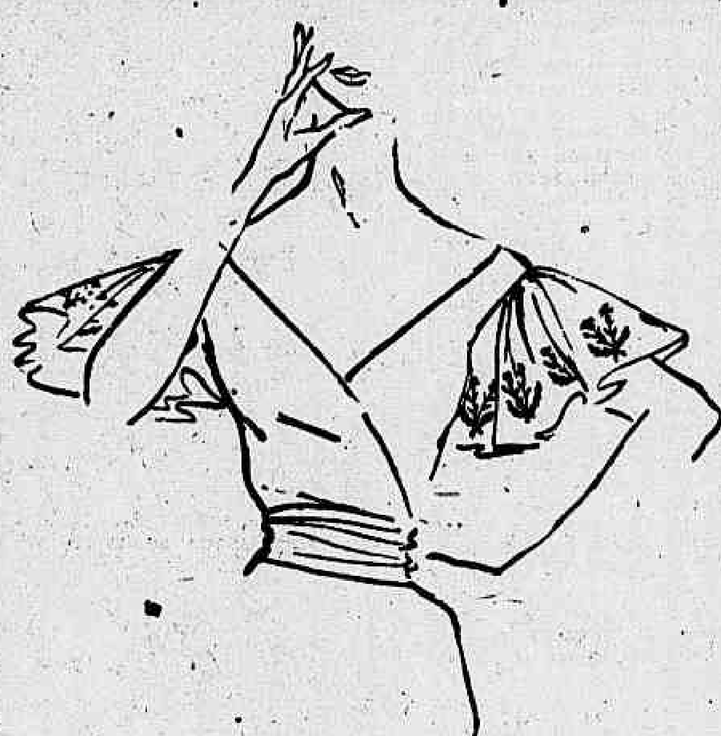
O decote de um vestido de musselina «casca de ôvo» é guarnecido de um largo gorgurão que recai até o chão.

Balenciaga realça um «tailleur» beije de sêda com um largo cinto de cetim de matéria plástica cinza, e um vestido, para jantar, branco, com mangas compridas e guarnecido com rosa-salmão atado na frente.

Os pequenos lenços coloridos aparecem em todos os bolsos. Nos vestidos que têm um bôlso do lado, surge, como sem querer, um lenço colorido, igualmente dos bolsos perto dos ombros. Nos «tailleurs» de sêda, para coquetel, são vistos lenços de musselina, vermelhos, verdes, azuis e côr salmão.

As anáguas continuam em moda e todo vestido amplo necessita de uma dessas sainhas por baixo.

Novos modelos de bordados para vestidos

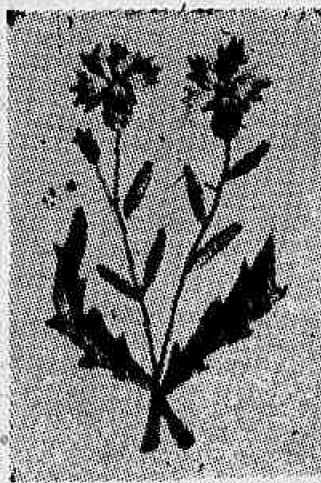


A fim de realçar o seu vestido, sugerimos, hoje, um novo modêlo de bordados nas mangas.

São êles todos executados em azul, de várias tonalidades, mais claras e mais escuras, empregando sempre, para o linho, o tipo Pearl Cotton.

Ponto matriz ou de base.

Conserve êste motivo para toalhas de mesa ou para guardanapos.



A NOVA MODA PARA O SEU MARIDO

Os alfaiates decretam: paletós cintados e elegantes

TAMBÉM os homens vão entrar na moda. Acabou-se a tradicional despreocupação dos mesmos pelos figurinos masculinos!

Assim o decidiram 10.000 alfaiates parisienses, falando em nome da Federação Nacional dos Mestres-Modelistas. O paletó amplo, de vastos ombros, será substituido pelo paletó de corte apurado. Os alfaiates insistem muito nesse aspecto: a cintura deve ser acentuada, porém sem excesso.

Segundo os técnicos, a liberdade de movimento fica garantida mercê de duas pregas verticais feitas nas costas e também da amplidão do peito. O conjunto representará uma roupa agradável para se usar — declaram os entendidos — não menos que para se ver.

Por outra parte, o paletó dominará sôbre o jaquetão, pois o primeiro permite a exibição do colete cujo uso volta a gozar da preferência dos homens. E' bom frisar que, tanto o impermeável para viagem, como a gabardina para a noite, serão acentuados na cintura.

Também é de grande importância o comprimento da calça, a qual deverá roçar no sapato e ostentar uma bainha de 5 centímetros de largura, a fim de que case melhor com o paletó.

A largura da calça deverá continuar estreita — em tôrno de 23 centímetros — aumentando um pouco na altura do joelho.

Que diria Jesus?

(Conclusão da 8.ª página)

contudo, não lhes tiro o legítimo sentido.

Depois de haver formulado as supostas réplicas de Jesus, caso voltasse a falar com os habitantes de nosso planeta, eu me explico com absoluta franqueza: — Não creio que o Deus Filho, agora sentado à direita do Deus Pai, num trôno de glória que o entendimento humano não alcança, possa preocupar-se com os preços das utilidades consumidas na celebração de Seu nascimento. Isto corresponde a delicado ponto de teologia, que comumente não é matéria para leigos, quanto mais para uma página feminina, onde a apresentação de cultura deve ser leve e atraente.

"L" não é um epicurista egocêntrico, o que torna unidos os nossos modos de pensar e sentir; portanto, em vésperas do belo acontecimento que é o dia de Natal, eu me aproprio de seus sentimentos e pensamentos, para desejar, a todos os nossos leitores e leitoras, uma alegria para a próxima sexta-feira. Uma alegria cristã.



NADA é mais difícil do que obter um maquilagem perfeito para a noite. A luz fosforescente encontra-se em quase todos os locais, e, bem sabemos o quanto esta luz torna a tez pálida. As velas fazem o rosto parecer vermelho. A iluminação, vinda de muito alto, afina os traços, às vêzes por demais.

Por todos os motivos acima indicados e que ainda não são todos, pois a côr de seu vestido ou de seu chapéu também tem a sua influência, precisamos bem estudar a dosagem exata de cosmético, para que sejamos elegantes em qualquer ambiente, já que nem sempre sabemos qual será a iluminação do local para onde nos dirigimos.

Para os lábios, à noite, devemos sempre escolher um baton de côr bastante forte. Não carregar nas pálpebras; utilizar um azul de côr mais para o cinza. Uma ligeira camada de rouge nas bochechas, se estas não estão bronzeadas pelo sol, é conveniente para as festas à noite, mas, não devem ser feitas como já vimos em certas senhoras: uma «placa vermelha» de cada lado do rosto. Não! Deve ser espalhada, gradualmente, indo dissimular-se com o pó de arroz no resto da face.

Ao espalhar o pó no rosto, evite de deixar nas sombrancelhas e cílios. Convém, depois, passar o polegar e o indicador molhados ligeiramente num pouco de água ou num pouco de óleo de amêndoas; seus cílios e sombrancelhas terão, desta forma, um brilho.

Aas sombrancelhas muito finas já não estão mais em moda, como também, as bôcas pintadas muito para além dos traços naturais, no intuito de aumentar demasiadamente a espessura dos lábios.

Convém seguir a marca dos lábios. Muitas moças adotaram a moda antiga: um toque vermelho no lóbulo das orelhas. Se fôr a seu gôsto, leitora, convém fazê-lo, mas com discreção, para que pareça natural.

Tome nota

Quando o assado dourar demais no fôrno, sem ter ficado completamente assado, convém cobri-lo com papel impermeável, deixando-o assim até acabar de assar.

*

Todos os ingredientes de uma torta devem estar bem frios, a água ou leite gelados.

*

Se sua sopa estiver muito salgada, junte algumas rodelas de batata crua e deixe cozinhar durante alguns minutos.

*

No tempêro dos peixes recheados ou ensopados, o coentro dá um sabôr delicioso. *Experimente.*

Presentes de Festas

REUNA O ÚTIL AO AGRADAVEL PRESENTEANDO

Lindas Meias de Nylon —

Malha 54 — 30 à	Cr$ 35,00
Malha 60 — 20 à	Cr$ 40,00
Malha 60 — 15 Sem Costura à	Cr$ 50,00
Finíssimas e Transparentes 60 — 15 à	Cr$ 65,00

CASA HERMAN

227 — RUA DE SANTANA — 227

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



ARISTÓTELES (384-322 A. C.) Célebre filósofo grego, natural de Estagira, na Macedônia, é considerado uma das mais vastas inteligências jamais aparecidas no mundo. Era filho de um médico, e dizem que descendia de Esculápio, o pai da medicina. Ficando órfão e depois de gastar todos os seus bens numa vida desregrada, Aristóteles foi obrigado a ser uma espécie de vendedor ambulante. Essa vida, porém, aborreceu-o e, indo consultar o oráculo de Delfos, êste mandou-o estudar filosofia em Atenas. Aristóteles obedeceu, ingressando na escola de Platão, onde permaneceu vinte anos e só dela saiu quando julgou encontrar em êrro o grande filósofo e, por isso, desmereceu-lhe a confiança.

Em 342, Aristóteles foi chamado por Felipe da Macedônia para se encarregar da educação de seu filho Alexandre e aí ficou durante doze anos, ensinando tôdas as ciências para aquêle que mais tarde se chamaria Alexandre, o Grande. Quando Alexandre começou suas conquistas guerreiras, Aristóteles voltou para Atenas que o recebeu com as honras devidas a um grande sábio e ali fundou a escola chamada dos "peripatéticos".

Aristóteles se ocupou de tôdas as ciências de seu tempo e pode-se mesmo dizer que êle foi o verdadeiro criador da anatomia, da fisiologia comparada, da lógica, da história e da filosofia. De seus trabalhos, chegados até nós, os principais são: as Éticas, a Política, o Tratado da Alma, a Retórica, a Metafísica, o Organon e a História Natural dos animais. A mais antiga das obras completas de Aristóteles é a dos Alde, feita em Veneza, em 1495-98, em cinco volumes.

Aristóteles desaviera-se com Alexandre e, quando êste morreu, Eurimedon, um sumo sacerdote, acusou o filósofo de ter ensinado que de nada valiam as preces e os sacrifícios. Aristóteles imediatamente saiu de Atenas, declarando que não daria aos atenienses oportunidade para atentarem segunda vez contra a filosofia. Referia-se assim à morte de Sócrates. Chegado a Calcis, Aristóteles caiu gravemente enfêrmo e, fôsse por enfermidade ou, segundo outros, por suicídio, Aristóteles morreu poucos meses depois de deixar Atenas.

de tudo um pouco...

SEGUNDO uma estatística, realizada, recentemente, há na China cêrca de 12.000 médicos, dos quais apenas 60 por cento podem considerar-se verdadeiramente doutores.

*

Os japoneses têm o curioso hábito de fazer as crianças aprenderem a escrever com as duas mãos.

*

Virgílio tinha 34 anos de idade, quando começou a compor as «Geórgicas», nas quais gastou sete anos de trabalho. Até o fim de sua vida, não cessou de corrigi-las e, por isso, são consideradas uma obra-prima.

*

O Caracol é tão habilidoso, que pode deslisar sôbre uma lâmina sem receber o menor ferimento.

*

O mais antigo observatório astronômico do mundo é o do Vaticano.

*

O livro menor do mundo é, segundo afirmam, aquêle escrito por um operário alemão sôbre Munique. Êsse livro, oferecido ao Papa, e que é tão pequeno como um fósforo, consta de 10.000 palavras, tem 100 páginas e só pode ser lido com o auxílio de uma lente. Em compensação, existe, no Vaticano, uma Bíblia gigante, que pesa 175 quilos.

RECEITAS PARA VOCÊ

(Conclusão da 8.ª página)

também untada de manteiga. Fôrno brando. Nota: Esse bolo deve ser feito com alguns dias de antecedência, porque ficará mais gostoso.

Torta de Natal

INGREDIENTES: 1 quilo de farinha de trigo — 250 grs. de manteiga — 250 grs. de açúcar — 4 gemas — uma pitada de sal — uma pitada de canela — casca de um limão — creme Chantilly — geléia de frutas — frutas cristalizadas.

MODO DE PREPARAR: Faça a massa, amassando bem todos os ingredientes. Asse em três fôrmas iguais, para conseguir três tortas do mesmo tamanho. Deixe-as no forno, até alourar e, depois de frias, recheie com o creme Chantilly e geléia de frutas. Cubra com o creme e enfeite com frutas cristalizadas.

Rabanadas

NOTA: — As rabanadas são muito fáceis de ser feitas e é provável que quase tôdas as leitoras já tenham sua receita. Entretanto, vamos repeti-la, para aquelas que, talvez, não a possuam:

INGREDIENTES: Pão amanhecido — leite — ovos e açúcar à vontade — canela em pó — gordura ou azeite para fritar.

MODO DE PREPARAR: Inicialmente corte o pão em fatias finas e deixe-as de môlho no leite adoçado a gôsto. Depois passe-as em ovos batidos (as claras separadamente) e frite-as em gordura bem quente. Polvilhe com açúcar e canela.

TIM-TIM-BOM !

(Conclusão da 8.ª página)

tade danada de chorar. E chorei mesmo.

Saudade doida inchava meu peito. Saudade da capelinha, do presépio humilde, do padre velhinho, dos vestidos coloridos e engomados, dos foguetes estourando, da matraca ruidosa, dos sapatos nas mãos, dos tamancos nos pés, da estrada comprida e barrenta, da terra sem médico nem escola.

Eu era mais feliz! Queria alcançar favores e os pedia. Deus me trouxe para a civilização. Mas meus sonhos morreram.

Natal é Natal. E' crença ingênua e boa, vontade de rezar, convicção de ser atendido. Um olhar de amor e ternura na mangedoura que sustenta a criança, na mulher que a vela com a doçura de tôdas as mães da terra.

Hoje, querem mudar os meus hábitos. Amigas me telefonam. E chovem os convites para passar a noite numa «boite» elegante. Champanha, gente granfina de «smoking» e vestidos decotados.

Meia-noite! E o galo não canta! Apenas as orquestras tocam com mais fôrça, as luzes ficam mais apagadas e os pares se enlaçam um pouquinho mais...

Não, minhas amigas! Obrigada, mas não quero ir. Vou ficar sòzinha com a minha lembrança. E com a minha saudade...

SÃO LOURENÇO — GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente.

Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento. Antecipe seus pedidos.

Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0573.

De um gôsto raro e delicioso
...e nutritivos como o mel!

Os Biscoitos Estoril, feitos do mel mais puro e de ingredientes selecionados, são a nota eloquente dos chás, são festa para o paladar. Receba com distinção os seus amigos, faça a alegria de seus filhos com os Biscoitos de Mel Estoril!

Biscoitos de Mel

BISCOITOS ESTORIL — RIO DE JANEIRO — IND. BRASILEIRA

BISCOITOS "ESTORIL"

Ricos • Nutritivos • Saborosos

J. P. ABREU & CIA. LTDA.

Rua Plinio de Oliveira, 29 a 37

Diario de Noticias

ELEGANTÍSSIMO — Um modêlo de Hubert de Givenchy. Eis um elegantíssimo traje para grandes recepções. A estola é de cetim branco com bordados que realçam e dão um «cachet» ao conjunto. — (Foto Agip. — Exclusivo para o «Diário de Notícias»).

Feliz Natal!

VEM, lentamente, chegando a grande noite de fraternidade, aquela que anuncia, no mundo inteiro, a harmonia entre os homens; dia em que um menino nasceu para ser Deus. E' Natal: pintores, escritores, músicos, todos os artistas tiveram em Natal uma fonte de inspiração; todos encontraram em Natal motivos para criar mensagens e para transmitir aos homens simples, suas emoções de artes, saudando a festa da ternura humana.

Quem no entanto melhor do que os poetas para cantar a grande noite de fraternidade humana? Que melhor forma do que a poesia para dizer da noite em que comemoramos, principalmente, o entendimento entre os homens na data em que, aqui como em qualquer país do mundo, sobem ao céu os hinos, os sinos repicam e as mesas anunciam comemorações? Estão iluminadas as árvores de Natal; estão acesos os corações. Os homens, por mais desgraçados que sejam, têm, nessa noite, vontade de ser felizes e de ser alegres.

Qual o poeta brasileiro que não amou, como qualquer homem simples o Natal? Qual dêles deixou de cantar Natal? Fagundes Varela, Machado de Assis, Olavo Bilac, Alfonsus de Guimarães, Olegário Mariano, Augusto Frederico Schmidt, Vinicius de Morais, Teodomiro Tostes, Luís Edmundo, Murilo Araújo, Solano Trindade, Menotti del Picchia, Thiago de Melo, Adalgisa Neri, Antônio Rangel, Bandeira e muitos, tantos outros trouxeram para o nosso Natal seus poemas de fé e de esperança, seus poemas de amor ou de saudade.

"Vem chegando o Natal, Há
[noites claras
E um suave rumor de preces
e de hinos".

Cantou Mário Pederneiras.

"Mas se fôsses mágico
penetrarias até ao fundo dê-
[se homem triste.
Descobririas o menino que
[sustenta êsse homem
O menino que, todos os anos,
[na véspera de Natal,
Pensa ainda em pôr suas
[chinelinhos atrás da
[da porta".

escreveu em 1939 Manuel Bandeira. E, depois:

"Pensa em Natal. No teu
[Natal. Para a bondade
Minha alma se volta. Uma
[grande saudade
Cresce em todo o meu ser
[magoado pela ausência.
Tudo é saudade... a voz dos
[sinos... a cadência
do rio. E esta saudade é boa
[como um sonho.

agora é a vez de Carlos Drumond de Andrade:

"Natal.
O Sino longe toca fino,
não tem neves, não tem
[gelos
Natal.
Já nasceu o Deus menino ..
As beatas foram ver
encontraram o coitadinho
(Natal)
mais o boi mais o burrinho.
e lá em cima
a estrelinha alumiando
Natal"

Trechos de poemas de nossos grandes poetas saudando o Natal. E' com êles e com êste poema de Natal de Jorge de Lima que fecho esta crônica, que te desejamos, leitora, leitor, muita felicidade, muita alegria, pelo Natal, feliz Natal. Que as vozes de nossos poetas iluminem tua noite de festas e que nossos votos façam parte, como bolas multicores, de tua árvore de Natal, porque u a terás, se não na realidade, pelo menos em pensamento, em sonho ou desejo.

Feliz Natal!

POEMA DE NATAL

O rei pode mandar imolar
tôdas as crianças da terra;
mas apenas a matança passe,
Tu, Menino Jesus,
Tu nasces.

O ódio pode mandar refundir
sete lanças vis que te transpassem;
sob as lajes frias do sepulcro
Tu, Menino Jesus,
Tu nasces.

A paz pode apodrecer; e a guerra
pode encher a terra de desgraças;
sôbre a negra insânia das criaturas
Tu, Menino Jesus,
Tu, nasces.

A morte pode destruir a face
do mundo e as criaturas que êle encerra,
quando tôda a vida sucumbir,
Tu, Menino Jesus,
Tu nasces.

Jorge de Lima

MILHÕES EM BONECAS — Essas encantadoras bonecas, fabricadas por uma firma de Londres que se diz a maior do mundo no gênero, têm vestidos feitos à mão e cabelos enrolados à mão. A Inglaterra explora 20% de sua produção anual de brinquedos que se eleva a 25 milhões de libras. — (Foto B.N.S.).

Tim - lim - bom!

Marília Dalva

TIM-LIM-BOM! Tim-lim-bom! E o sino tinia na capelinha lá longe!

Missa do Galo. Gente vindo de tôda parte. Vestidinhos novos de chita. Azues, côr de rosa, brancos. Calças de brim-pardo, calças listradas, calças brancas, engomadas. Sapatos nos pés doidos de caminhar pelas estradas barrentas. Sapatos nas mãos para apenas se calçarem no limiar da capelinha. Tamancos novinhos. Pés descalços dos mais pobres, dos que não têm sapatos onde Papai Noel botar nem um tostãozinho de bala!

E o povo andando às pressas para apanhar lugar no adro da igrejinha, enquanto o sino tocava — tim-lim-bom! tim-lim-bom!

Os foguetes empilhados esperavam a hora de pipocar no ar. As matracas se assanhavam, aguardando as doze badaladas para encher o recinto de ruidos e alegria.

E eu espiava, de longe, o alvorôço da gente, o presépio singelo, o Menino Jesus deitado no capim sob os olhos de Maria e José, sob o espanto dos pastores; sob a guarda de honra de uma bicharada atraída pela luz da estrêla; pelo canto do galo trepado numa pôse altiva a dizer ao mundo que: — «Cristo nasceu!».

Fiquei quieta no meu lugar. Aguentei empurrões, fingi que não ouvi os que me pediam licença para passar. E' que eu estava ali desde a véspera, guardando o meu cantinho, avara do meu direito de ver e ouvir tudo, êsse tudo que era um gôzo para meus olhos e minha alma de criança.

Rezei, enquanto esperava: Que Jesus Menino olhasse a minha aldeia. Desse-lhe uma escola onde eu pudesse aprender a ler; desse-lhe um médico mais perto, para que a lonjura não permitisse que muita gente morresse antes de receber um socorro. Pedi que Jesus Menino mandasse mais chuva para as nossas roças devastadas e que nos deixasse morar numa casinha melhor, onde não entrasse o vento a roncar na estrada deserta e desabrigada.

Meia-noite chegou! Ouvi o sino, os foguetes, as hosanas do povo e do padre velhinho.

O céu, muito alto, muito distante, cheinho de estrêlas, era a resposta que eu queria às minhas palavras de fé. Longe de mim, sentia-o ao alcance de meus lábios, capaz de escutar minha voz, de atender os meus rógos.

* * *

Fui-me embora. Nos Natais seguintes estava na Cidade Grande, ouvindo missa na igreja imensa, cheia de gente bem vestida, parando nos carros à porta.

Lindo o presépio, luz elétrica na fachada, fogos de artifício, um padre jovem e eloquente fazendo o sermão.

Pus-me em meu canto a espiar. Mas, mal podia rezar. Quis pedir mais escolas para os meninos que não as têm, mais água para as torneiras sêcas dêste Rio, menos casebres para a gente que anda pendurada nos morros dentro de latas velhas fingindo de casa. Mas não pude. Tive uma von-

(Conclui na 7.ª página

Que diria Jesus?

Else Machado

LEIO esta sugestiva interrogação numa crônica de "L", que mantém, neste jornal, uma seção na coluna "No Lar e na Sociedade".

O colega "L" não pense que o laconismo de sua assinatura consegue relegá-lo ao anonimato. Nada disso. Êle bem sabe que não é possível fugir à curiosidade da leitora vigilante e pronta a remoer os assuntos de valor.

A pergunta "Que diria Jesus?" vem no texto de sua crônica de domingo, oito de novembro, cujos comentários tecem-se em tôrno dos festejos de Natal e dos preços das utilidades consumidas durante as celebrações do nascimento de Jesus. Aí, com a costumeira ponderação que eu muito aprecio, o cronista põe uma nota de espiritualidade dentro do prosaísmo do tema. "L" não se limita a falar sôbre os comes e bebes e sôbre a atitude da COFAP; êle chama a atenção do público para os pobres, os enfermos, as crianças e os velhos; êstes não necessitam apenas de lindos presépios de gigantescas árvores de Natal, de praças feericamente iluminadas; necessitam igualmente, dos bons cuidados das autoridades do govêrno e da espontânea generosidade dos ricos. E, pouco antes de terminar os seus comentários, "L" sucede o espírito da leitora, perguntando: "Que diria Jesus?"

Já conversei pelo telefone com o presado confrade, e contei-lhe que recebi a referida crônica como um teste para os meus sentimentos cristãos. Mas, a fim de causar-lhe uma pequena surprêsa profissional, não revelei a minha resposta ao seu tácito interrogatório: "Que diria Jesus?"

Dando crédito às narrativas evangélicas, e sem ferir com irreverentes gracejos a excelsa figura de Cristo — que para mim é divina — eu respondo, num terreno de mera suposição:

Em primeiro lugar, colega "L", se Jesus quizesse falar diretamente com você, Êle diria que a sua orientação jornalística está no bom caminho; como homem do presente século você observa e analisa as coisas, e deduz que é bobagem a gente pregar que o dia de Natal não deve ser comemorado com comedorias e beberetes; é bobagem, porque o idealismo cristão ainda não conseguiu modificar o estômago dos animais racionais. Mas, embora você respeite essas tendências que vêm desde as eras paradisíacas, também encara o lado sublime da humanidade, e acredita que os dignitários da Terra podem vir a proceder cristãmente...

A COFAP, por exemplo... Jesus diria, então: "Meu discípulo, não desanime, continui a defender os pobres e os enfermos, e a chamar à responsabilidade os ricos e os poderosos."

Depois, Jesus dirigiria a palavra ao povo, que você menciona na crônica: "Pobres e ricos dêste mundo, não censuro vocês pelas fartas comezainas, pelos pomposos bailes, pelas públicas manifestações com que comemoram o meu nascimento; não os censuro, porque reconheço que a carne é fraca e o ventre é voraz; eu mesmo transformei a água em vinho, nas bôdas de Caná da Galiléia; eu mesmo comi e bebi em companhia de meus amigos, e fui acusado pelos escribas e fariseus; eu mesmo compareci a reuniões populares, para entrar em contacto com os meus patrícios e correligionários. Eu fui homem, como vocês não o ignoram, e experimentei as contingências da natureza humana; mas, como Divino Salvador, a minha verdadeira comida foi, realmente, fazer a vontade do Pai que está no céu; e aquêles que sinceramente me amam, não devem lutar sòmente pelos alimentos que o corpo usa em certa medida e afinal joga fora, antes, convém-lhes procurar os alimentos para a alma, os quais duram até a vida eterna."

O confrade "L", que provàvelmente conhece os Evangelhos, compreende que estou parafraseando algumas das exortações feitas por Jesus, quando passou pelo mundo;

(Conclui na 7.ª página

50

JUVENIS — O tecido quadriculado e o liso contrastam neste vestido, que também pode ser usado sem a parte superior. O modêlo ao lado é de «pois» de várias côres que se repetem nas barras bordadas da pala e da saia.

RECEITAS Para VOCE

— Bolo de Natal.

— Torta de Natal.

— Rabanadas.

Para sua ceia de Natal

Bolo de Natal

INGREDIENTES: 250 grs. de farinha de trigo — 200 grs de manteiga — 250 grs de passas e ameixas pretas — 150 grs. de açúcar escuro — 150 grs. de amêndoas moidas sem cascas, nozes e avelãs — sal — 1 colherzinha de cravo e canela moidos 4 ovos — 1 prato fundo de frutas cristalizadas picadas — ½ cálice de conhaque — 1 colher (sobremesa) rasa de fermento em pó — 2 xicaras de leite.

COMO PREPARAR: Primeiramente ponha a farinha numa tijela. Acrescente o açucar, a canela, o cravo, o fermento em pó, as passas, as amêndoas, as ameixas pretas e as frutas cristalizadas Junte os ovos bem batidos, o leite e a manteiga; misture tudo muito bem e despeje numa fôrma untada e forrada de papel impermeável,

(Conclui na 7.ª página

Pensamentos

— Chora-se quando se é infeliz, mas sòmente podemos considerar-nos infelizes, quando choramos sòzinhos.

C. Dianne

— Nunca devemos fazer aquilo que detestamos ver os outros fazer.

Mendonça Trémont

— Com a soma de felicidade que se perde neste mundo poderiam ser felizes muitos desgraçados.

Levis

— Virtude sem caridade não passa de nome.

Newton

Dentro da vida

— MEU velhinho! Eu já o vejo no lusco-fusco da noite, atrás das nuvens a carregar um mundão de coisas metidas num saco dêste tamanho. Mas eu sei que nada daquilo é para mim. Nem uma caixa de pó de arroz barato, nem um batonzinho, nem uma dessas bugigangas insignificantes das Lojas Americanas.

Papai Noel deve estar zangado comigo. Foram-lhe dizer que falei muito o ano todo, que meti o pau em muita gente, que fui atrevida, às vêzes, nos comentários irreverentes.

Conversa, meu velho! Quem lhe disse essas coisas procurou me intrigar com você, dando com a língua nos dentes e envenenando as minhas palavras. Porque o principal é isto: — Menti? Não menti. Fui dura, fui áspera, mas dentro da verdade. Se as carapuças couberam nesse ou naquele a culpa não foi minha.

Chamei uns de ladrão, outros de demagogos, outros ainda de maus brasileiros. Mas por que? Porque roubam mesmo, falam o que não sentem para enganar o povo e embrulham a tudo e a todos, inclusive ao Brasil.

Isto é falar demais é ser linguaruda, é ser mal comportada? Não, senhor. E' contar a história como ela é, sem dourar as frases, sem tomar atalhos para chegar ao fim.

Daí o êrro de lhe dizerem que cometi atos feios, que mereço ser castigada e que não deve você passar pela minha porta e colocar uma prendazinha no meu chinelo debaixo da cama.

Conversa mole, Papai Noel. Eu até fui boazinha, sempre pedindo pelos humildes, sempre brigando por causa dêles.

Cantei a natureza, exaltei os homens de bem, poetisei a infância, fiz da maternidade um motivo de glória. Sòmente minha pena nem sempre deixou escorrer o mel da ventura. Também muito fel a tornou amarga no retratar as coisas da vida. Paciência! O «tudo azul» não é possível quando se encara o verso e o reverso da humanidade.

Kate

PODERÁ SURGIR HOJE UM NOVO CAMPEÃO

Grande espectativa em tôrno da disputa da VI Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre

—— esta manhã ——

AMEAÇADA A SUPREMACIA DE GERALDO CAETANO FELIPE



Êstes serão os prêmios que o "Diário de Notícias" oferecerá aos três primeiros colocados. No centro a "plaquette" destinada ao campeão

Hoje, finalmente, será realizada a grande prova rústica da VI Preliminar Carioca da Corrida Internacional de S. Silvestre, que indicará o atleta que irá representar o Distrito Federal oficialmente na importante corrida do dia 31, em São Paulo. Promovida pelos confrades de «A Gazeta Esportiva», que entregaram seu patrocínio ao «Diário de Notícias», a Preliminar Carioca tem constituído, há cinco anos, um grande incentivo para as chamadas provas de rua, demonstrando as possibilidades dos atletas do Rio e de todo o Brasil nessas competições sensacionais, que os habilitam a conquistar a honra de estar presentes na corrida internacional.

Na manhã de hoje deverá haver uma luta empolgante entre Geraldo Caetano Felipe, pentacampeão da prova, hoje pertencente ao Flamengo, e o atleta Luís Gonzaga Rodrigues, também representante do clube rubro-negro. Êsses são os atletas tidos como principais, embora possam surgir outros com idênticas possibilidades e em condições de surpreender o público esportivo e a opinião dos especialistas.

COMPAREÇAM ÀS 8 HORAS

Todos os concorrentes deverão estar no local da partida às 8 horas em ponto, a fim de se munirem das fichas e receberem os números respectivos.

HORA DA PARTIDA

Será às 9 horas o sinal de largada, na Avenida Vieira Souto, em frente ao número 398.

PERCURSO

Como nos anos anteriores, o percurso da prova será de 5.000 metros, com o seguinte itinerário: Avenida Vieira Souto (partida), rua Francisco Otaviano, Avenida Atlântica (via antigo

(Conclui na 8.ª página)

RIDÍCULOS OS PRÊMIOS DA GÁVEA DE 1953

O vencedor receberá menos que Irineu Corrêa em 34, ou seja, cinquenta mil cruzeiros

Quando a Câmara Municipal concedeu a inédita verba de dois milhões de cruzeiros para a Gávea de 53, admitiu-se que novos horizontes se abriam para o sacrificado esporte. Não foram pouco os que alimentaram esperanças de ver afinal o reflorescimento de uma competição, que já foi um dos maiores espetáculos esportivos do continente, atraindo a atenção de todo o mundo. Mas, através de série de absurdas providências a atual Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil aniquilou com a competição. Como já ressaltamos sua expressão técnica será nula, já que os concorrentes pilotarão carros esportes, que não podem obter elevadas médias horárias. Para o público o espetáculo será enfadonho pois calcula-se que as trinta voltas consumirão cêrca de cinco horas para cobrir o percurso.

Os volantes nacionais terão pou-

(Conclui na 8.ª página)



Pintacuda ganhou cento e vinte mil cruzeiros em 36

Estréia o Vasco no Campeonato de Polo Aquático

Enfrentará o Botafogo, na piscina do Mourisco, —— esta manhã ——

Retardada em virtude dos compromissos militares de seus atletas, a estréia do Vasco da Gama no Campeonato Carioca de Polo Aquático se dará esta manhã. O vice-campeão carioca enfrentará o Botafogo, que surge disposto a obter uma reabilitação dos reveses sofridos contra o Fluminense e Guanabara.

O embate marcado para às 10h30m, na piscina do Mourisco terá a arbitragem de Sérgio Rodrigues, que assim, faz a sua estréia como juiz. No embate da 2.ª divisão, cujo início está fixado para às 9h30m, atuará o sr. Henrique Neiman (Musa).

«Futebol profissional e Leis Trabalhistas»

Comentário de José BRIGIDO
Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Coquetel da Portuguêsa à imprensa

Comemorando seu 29º aniversário de fundação, a Portuguêsa ofereceu, ontem à tarde, no Hotel Regina, um coquetel à crônica esportiva carioca e aos jogadores do combinado mineiro que vieram a esta capital participar do encontro interestadual com a equipe «lusa».

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953

Mário Viana para o Fla-Flu

Para os dois prélios da segunda rodada do turno final do campeonato da cidade, foram escolhidos de comum acôrdo, na sede do Departamento de Árbitros da F. M. F., os seguintes juízes:

FLAMENGO X FLUMINENSE

Árbitro: — Mário Viana; auxiliares: Frederico Lopes e Nélson Teixeira.

BANGU X BOTAFOGO

Árbitro: Hartless; auxiliares: Mário Viana e Cross.

AMANHÃ, À NOITE, NO MARACANÃ

Enquanto o Bangu lutará pela reabilitação, o Botafogo persegue uma estréia vitoriosa no 3.º turno

Zezinho, entre dois atacantes do Bangu

Estreará o Botafogo no terceiro turno do campeonato carioca de profissionais, enfrentando o Bangu, que se acha com dois pontos perdidos, em consequência da derrota que lhe impôs o Vasco e deseja alcançar ampla reabilitação.

Nos dois turnos anteriores o Botafogo venceu folgadamente, por 3-1 e 6-0, respectivamente, de modo que não poderá deixar de ser apontado como favorito na peleja noturna de amanhã, no Estádio do Maracanã.

QUADROS PROVÁVEIS

BOTAFOGO — Gilson; Orlando e Santos; Arati, Bob e Juvenal. Garrincha, Ceci, Carlyle, Dino e Vinicius.

BANGU — Arizona; Djalma e Torbis; José Alves, Alaíne e Edson; Xavier, Décio, Zizinho, Meneses e Nívio.

O JUIZ

Servirá de juiz o inglês Hartles e o jôgo terá início às 21h30m, não havendo preliminar.

Esta manhã, as derradeiras eliminatórias

Na lagoa Rodrigo de Freitas serão realizadas esta manhã as derradeiras eliminatórias para formação da equipe carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para 17 de janeiro nesta capital. De acôrdo com a resolução do Conselho Técnico da F. M. R. as guarnições de quatro sem patrão, do Vasco e dois sem patrão, do Flamengo terão de enfrentar novamente seus adversários e só no caso de confirmarem as vitórias de domingo último terão a escalação assegurada.

Juizes para o Campeonato Fluminense

NITERÓI, 19 (Asapress) — São os seguintes os juízes que atuarão domingo, pelo Campeonato Fluminense de Profissionais;

EM MARQUES DE VALENÇA — Coroados x Central, juiz: Laert Amaral.

EM TAIRETA: Tupi x Rolal, juiz: Antoninho Alves de Oliveira.

EM PAULO DE FRONTIN: Adrianinos x Benfica, juiz Anver Bilate.

EM RESENDE: Resende x Barra Mansa, juiz Arnaldo Marques.

Pelo Campeonato de Amadores:

EM CAMBUCI: Bom Jesus x Pádua, juiz Domingos Reddo Braga.

EM NOVA FRIBURGO: Friburgo x Meriti, juiz Sidnei Augusto Oliveira.

EM CABO FRIO: Cabo Frio x São Gonçalo, juiz Demétrio Meneses.

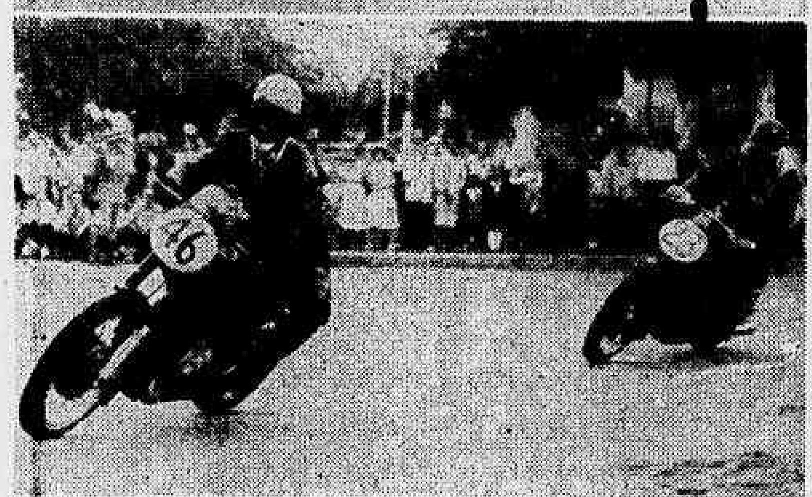
Atleta transferido

NITERÓI, 19 (Asapress) — A C. B. D. concedeu transferência, revertendo o atleta Hélio Alfredo Almeida da classe de Profissionais, à classe de amador, do Madureira A. Clube, para o C. A. Itaboraí.

TARDE DE EMOÇÕES PARA O MOTOCICLISMO

Cariocas, Paulistas, Mineiros e Fluminenses disputarão na Quinta da Boa Vista, o Campeonato —— Brasileiro do emocionante esporte ——





Espetáculos como êsses serão vividos na tarde de hoje

Com a participação de cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses será disputado esta tarde, o Campeonato Brasileiro de Motociclismo O programa que se desenrolará na Quinta da Boa Vista, à partir das 13 horas será compôsto de cinco provas abertas às categorias de 125 C.C., 250 C.C., 350 C.C., 500 C.C. e categoria especial de .... 500 C.C.

O ponto alto da competição será o cotejo entre o atual campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro; Caio Marcondes Ferreira, Edgar Soares e Armando Anastásia.

O programa completo com os concorrentes é o seguinte:

Categoria 125cc — Cariocas; Luís Sérgio do Vale, moto «NSU», Válter Monteiro da Silva, moto «Mundial» — Mineiros: Vicente Martin Alves, moto «Rumi»; Nilton Volponi, moto «Rumi».

Categoria 250cc — Cariocas: Claudino Marques, moto «B. S. A.» — Fluminenses: Ivan Jalésio, moto «Puch» — Paulistas Luís Bezzi, «Guzzi»; Luís Latorre, «Guzzi»; Pedro Latorre, «Guzzi» — Mineiros: Vicente Martins Alves, «Rumi»; Humberto Garbaccio, «BMW»; Milton Volponi «Rumi»; Isaac Pinto, «Guzzi»; José Ferreira Oliveira, «Guzzi»; Armando Anastásia, «Guzzi».

Categoria 350 cc — Fluminenses: José Luís Matoso, «A. J. S.» — Paulistas: Eduardo Pacheco, «Norton»; Osvaldo Diniz «Velocette»; Rodolfo Van Veen, «Sarolea» — Mineiros: Nélson Volponi, «Horex»; Miguel Angelo Pantuzo, «BSA»; Humberto Garbaccio, «BMW»; Isaac Pinto «Guzzi»; José Ferreira Oliveira, «Guzzi»; Armando Anastasia, «Guzzi»; Luís Otoni Galuppo, «Triumph».

Categoria 500cc — Cariocas: Mário Júlio Morais, «Morton»; Cláudio Aquino, «Norton» Rolf Werner Huther, «Norton» — Fluminenses: Arlindo Pereira Carneiro (campeão brasileiro de 1952), «Norton»; Pedro Américo Viana Tôrres, «Norton»; Joaquim Parreiras, «Norton»; Amarandir Couto Moreira Campos, «Norton»; Wilson Geraldo Murici, «BSA» — Paulistas: Caio Marcondes Ferreira, «Norton»; Paulo Tomassini, «Vincent»; Edgar Soares; «Norton»; Franco Bezzi, «Norton» — Mineiros: Italo Becatini, «Horex»; Miguel Angelo Pantuzo, «BSA»; Isaac Pinto, «Guzzi»; José Ferreira Oliveira, «Guzzi»; Armando Anastasia, «Guzzi»; Válter Cardinalli, «Triumph»; Alcídio Rocha, «BSA».

ENTRADA FRANCA

A Confederação Brasileira de Motociclismo, a despeito dos gastos que teve de efetuar para a organização dêste Campeonato, deliberou oferecer ao público esportivo um espetáculo pleno de emoções e sensação, inteiramente gratuito, assim é que os portões da Quinta da Boavista serão franqueados a todos os que desejarem assistir o magno certame do motociclismo nacional.

Torneio Quadrangular de Preparação

Visando o melhor apuro técnico da equipe que excursionará, o Ipiranga está interessado em promover, nesta capital, um torneio, quadrangular de campeões, do qual participariam, o Fluminense, Curitiba, Santos e Ipiranga, campeões respectivamente, do Rio, Paraná, do interior paulista e de São Paulo. Não resta dúvida, que seria uma grande oportunidade para aferir as possibilidades dos jogadores que deverão integrar as seleções estaduais ao próximo campeonato brasileiro, a ser disputado em Curitiba.



Atacantes da Portuguêsa

DECIDE-SE O TORNEIO DE NOVOS

Entre as seleções «B» e «C», a peleja final, no Ginásio do Carioca

A segunda rodada do Torneio de Novos, da Federação Metropolitana de Basquetebol, marcada para ante-ontem não foi realizada porque as seleções «A», formada por jogadores do Botafogo, Flamengo e Fluminense e de Juvenis, não compareceram. Em consequência foram consideradas vencedoras as equipes «B» e «C», a primeira formada por elementos do Sampaio, Riachuelo e América e a segunda por elementos do Vasco, Atlética do Grajaú e Tijuca. A elas caberá decidir o título em peleja marcada para amanhã, no Ginásio do Carioca, na Gávea, sob a direção destas autoridades: Noli Coutinho e Mário de Almeida Santos, juízes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Soares Filho, apontador e Marcos Franco Rosa, delegado.

Em preparativos o São Cristóvão para excursionar

O São Cristóvão está em febris preparativos para a próxima excursão que realizará ao nordeste do país, cujo embarque está programado para o dia 4 de janeiro. De modo que os alvos efetuaram ontem pela manhã, novo treinamento de conjunto. Durou o ensaio o período regulamentar e o resultado foi favorável aos titulares pela contagem de 1-0. Marcou o tentou Cosme. Hélio, Sarcinelli, Severino e Geraldinho foram poupados.

Foram estas as equipes:

TITULARES — Dinard; Manfredo e Ivan II; Indio, J. Alves e Décio; Motorzinho, Cabo Frio, Cosme, Ivan e Carlinhos.

ASPIAANTES — Maurício; Jorge e Haroldo; Carlos Alberto, Heyder e Ivan; Calva, 91, Biguá, Newton e Alves.

Notícias da F. M. F.

CERTIFICADO DE TRANSFERÊNCIA

A C. B. D. enviou à entidade máxima de futebol carioca o certificado de transferência do jogador Darci Elias, da Federação Paulista para a Portuguêsa desta cidade.

RESCISÃO DE CONTRATOS

O Canto do Rio comunicou à Federação que rescindiu, amigàvelmente, os seguintes contratos: Valindo Tomé de Moura, Clenson de Sousa Rezende, Raimundo dos Santos, Rubem José de Almeida, Lupércio Ferreira e os «não amadores» Jaime Batista, Nilton Ervões Soares, Válter Melo, José Soares de Sousa, Orlando Andréa e Jorge Morais.

Depois de amanhã o Fla-Flu noturno

Em grande forma o Flamengo, líder do campeonato, para a grande —— peleja com o Fluminense ——

Depois de sua magnífica vitória sôbre o Fluminense, que lhe valeu o retôrno à liderança do campeonato, o Flamengo demonstrou estar em condições de varar sem derrota o terceiro turno e se sagrar campeão carioca de 1954. Pelo menos esta é a certeza que anima seus adeptos, dadas as condições físicas e técnicas dos jogadores rubro-negros, evidentemente ótimas a esta altura do certame carioca.

Entretanto, mau grado o franco favoritismo do Flamengo nessa peleja, o Fluminense tentará alcançar um resultado mais favorável do que o do último Fla-Flu. O forte da luta deverá ser o duelo entre a poderosa ofensiva rubro-negra e a defesa tricolor, que na partida de 6 do corrente se definiu em favor dos goleadores da Gávea.

Deverá, por conseguinte, ser movimentado e emocionante o prélio de depois de amanhã, no Estádio do Maracanã, tanto mais quanto para o Fluminense sòmente servirá a vitória, visto como o Flamengo, mesmo que não se classifique, terá o direito de disputar com outro clube, se a outro couber o pri-

(Conclui na 8.ª página)



Telê, um dos melhores atacantes do Fluminense

Partida interestadual em General Severiano

Enfrentará a Portuguêsa, o combinado América-Atlético-Cruzeiro

Em comemoração ao 29º aniversário de sua fundação, ocorrido quinta-feira última, a Associação Atlética Portuguêsa fará realizar hoje, no campo do Botafogo, na rua General Severiano, um encontro interestadual, entre sua equipe de profissionais e um combinado de jogadores dos clubes mineiros América e Cruzeiro.

O prélio promete ser interessante e será realizado com bola branca, a título de experiência, por sugestão do presidente da F.M.F.

O combinado deverá apresentar-se forte, podendo exigir da Portuguêsa o máximo de esfôrço e atividade.

EQUIPES PROVÁVEIS

Salvo constituição de última hora, os dois quadros deverão apresentar-se dêste modo:

A. A. PORTUGUESA — Antoninho; Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Neca, Baduca, Perinho e Natalino.

COMBINADO AMÉRICA — ATLÉTICO — CRUZEIRO — Tonho; Gaia e Benê; Geraldinho, Lazarotti e Mussay; Raimundo, Gastão, Múcio, Jair e Paulo.

ARBITRAGEM

Dirigirá êsse jôgo interestadual o árbitro inglês Bert Cross.

HAVERÁ PRELIMINAR

Os juvenis do Botafogo e da Portuguêsa farão a preliminar.

HORÁRIO

Preliminar: 13h30m jôgo interestadual: 15h30m.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

O PRESENTE QUE PAPAI GOSTARÁ ESTÁ NO MAGAZINE LEREX

Camisaria — Sport — Alfaiataria

O QUE HA' DE MAIS FINO PARA HOMENS
Vendas em 12 prestações — Avenida Rio Branco, 251-A

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Presentes de Papai Noel

AO JUIZ MARIO VIANA — Um calmante.

x x x

AO VELUDO, do Fluminense: uma contusão de Castilho.

x x x

AO BIGODE — Um novo barbeiro.

x x x

A PINGA — Uma garrafa que passarinho não bebe.

x x x

AO PAVÃO — Chamar-se ó «Tenório da Gávea».

x x x

AO CANTO DO RIO — Conseguir uma «lanterna» para iluminar Niterói.

x x x

AO ALVINHO — Acertar melhor o alvo... adversário.

x x x

AO FLAMENGO — O Tenório torcer contra o Flu, no jôgo de depois de amanhã.

x x x

AO BONSUCESSO — Um «bom sucesso» em qualquer jôgo.

x x x

AO OLARIA — A substituição do «técnico» Domingos Desguia...

NO BARBEIRO



— O Fluminense vai vencer o Flamengo na noite de amanhã.
— Cala a boca! Sou Flamengo e tenho um punhal preparado!...

a BOLA da semana



— Vai ser mudado pela C. B. D., o uniforme da seleção brasileira.
— O que adianta? O necessário é haver disciplina. Do contrário é derrota na certa!

Coisas que encomodam . . .

Os brasileiros vão vestir camisas amarelas por aí...

—x—

Nem todos acreditam nas lorotas que um caçador conta.

—x—

Os ordenados que recebem os profissionais fora dos seus contratos.

—x—

O atraso de pagamento dos tais chamados clubes pequenos, aos seus "cracks"...

—x—

Quanto teriam recebido os juvenis do Bangu, bi-campeões da cidade? No mínimo uma loja de retalhos de fazendas.

Per. . .verso

Nessa história de apêrturas
E de passar bom calor.
Desta vez eu me consolo
Com o quadro tricolor

ZE' MOREIRA

No bonde

— Tenho um irmão que joga e perde sempre.
— Já sei. Atua na equipe do Canto do Rio.

CESTA INVENCÍVEL



História sem legenda

Verdades . . .



ELA — Trabalha papai! No jôgo desta tarde, com o apito na boca, você sofreu muito mais!

Piadinhas . . .

ENTRE TORCEDORES :

— O que pensa da exigência do Pinheiro, o grande zagueiro tricolor.
— Creio que foi uma árvore de Natal para o Fluminense.

II

ENTRE CRONISTAS :

— Será que os juízes inglêses Hartles e Cross farão sucesso entre nós?
— Apenas sei que ganharão bom ordenado, mas, Eunápio de Queirós é melhor do que êles.

III

ENTRE JOGADORES :

— Quase perco a cabeça no jôgo de ontem no campo do Olaria.
— Como foi isso?
— Jogaram uma garrafa na minha cabeça!

Programa da semana

"FATALIDADE" — Juízes de futebol.

—x—

"RINCÃO DE PECADOS" — Maloca dos bariris.

—x—

"UMA VIDA PARA DOIS" — A dupla Fla-Flu.

—x—

"AMEI UM BICHEIRO" — Aniceto Moscoso.

—x—

"FAMÍLIA LERO-LERO" — Turma do América.

—x—

"A DUPLA DO BARULHO" — Mário Vianof e Tijolof.

—x—

"TICO-TICO NO FUBÁ" — Ataque do Olaria.

—x—

"DESTINO EM APUROS" — Quadro do Flamengo.

—x—

"MULHER DECENTE" — Miss Campeonato.

Policiamento



O GUARDA — Que é isso?
O LADRÃO — Estou jogando "jiu-jitsu..."

Artiguete com alfinete

Voltou o atual Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol a fracassar. Depois de punir o jogador Décio, do Bangu, ao fechar das luzes na mesma reunião, já tarde da noite, foi reaberta a questão e convertida em multa de Cr$ 500,00, aquela justa punição. Foi uma atitude reprovável do órgão de justiça, voltando atrás de uma decisão de homens de bem, como se presume que êles sejam.

O pior é que êsse gesto abrirá uma porta a outros precedentes.

Alguém argumentou, silenciosamente, o seguinte:

— Êsses juízes vão ganhar cortes de sêda para as suas esposas.

VENDE-SE

Vende-se uma bicicleta nova marca B. S. A. para menino, aro n. 18, com campainha, bomba e descanço. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar pelo Tel: 49-9186.

BLUSÕES DE LINHO Cr$ 250,00

Valem no mínimo Cr$ 400,00. Gaullier lhe vende como presente de natal a Cr$ 250,00, (acondicionados c/ emb. de luxo e caixa). Gaullier, Alfândega, 333 — 1.º

AMIGO LEAL DOS REVENDEDORES

Gaullier vende troca ensina e garante. Blusões a Cr$ 55,00, tropical a Cr$ 300,00 o corte, camisas a Cr$ 30,00, gravatas a Cr$ 88,00 a dúzia. Alfândega, 333 — 1º — sala 9 (endereço certo de quem quer ganhar dinheiro).

CR$ 55,00 (Blusões de luxo)

Como presente de natal Gaullier oferece a Cr$ 55,00 blusões de boa qualidade e embalagem de luxo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

FUTEBOL PROFISSIONAL E LEIS TRABALHISTAS

José BRIGIDO

Diversas vêzes a posição do jogador profissional de futebol em face das leis trabalhistas tem suscitado considerações dos entendidos. Para uns, êle deve ser colocado numa situação especial, levando-se em conta a natureza também especial dos serviços que presta; para outros, é um empregado em condições de ser enquadrado na categoria comum dos artistas e como tal deve ser tratado. Sem dúvida alguma, a questão é atraente e sobremodo importante. Precisa de ser, realmente, debatida com carinho e profundeza, porque envolve um sem número de problemas igualmente sérios.

• • •

J. Antero de Carvalho, esportista e cultor do Direito, vem de publicar mais uma obra magnífica, que se enfileira ao lado de «Direito do Trabalho Interpretado» e «O Direito do Trabalho nos Tribunais». Trata-se de «Comentários à Jurisprudência Trabalhista», que reafirma o alto conceito granjeado pelo A. com seus livros anteriores, indispensáveis a quem se disponha a penetrar os umbrais do grande edifício das leis trabalhistas do Brasil. Honrados com um exemplar de «Comentários à Jurisprudência Trabalhista», pudemos certificar-nos da familiaridade que Antero de Carvalho tem no trato de assunto tão complexo. Um dos capítulos é dedicado ao profissionalismo esportivo e se intitula «Atleta profissional — Rescisão de contrato, multa e passe livre — Justiça esportiva». Argumentador brilhante, o autor explana a questão e define o seu ponto de vista, inclusive nesta frase: «... afirmar que os atletas profissionais estão protegidos pela legislação trabalhista já é conclusão segura, máxime se atentarmos ainda para as exceções expressamente consignadas no art. 7º, entre as quais êles não figuram». E reforça seu pensamento: «Sustentei, baseado em dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, que os atletas profissionais têm «quase» todos os direitos previstos para os empregados em geral».

• • •

O advérbio «quase» (entre aspas) demonstra a cautela com que J. Antero de Carvalho avança em terreno tão delicado. E faz bem. Em que pese à autoridade dos nomes citados pelo autor nesse capítulo, há um depoimento igualmente idôneo que merece referência: o de João Lira Filho, em sua expressiva «Introdução ao Direito Desportivo». No capítulo XI — «Relações contratuais de trabalho no esporte» — êle defende uma tese muito interessante e lógica, até chegar ao objetivo do TRABALHO feito pelo atleta: «A marca jurídica da conceituação deriva do fim a que se destina a atividade contratual: realizar PRODUÇÃO ou, simplesmente, produzir riqueza. O têrmo PRODUÇÃO indica a peculiaridade econômica do contrato». E em abono do seu ponto de vista, acrescenta: «Seria forçar as coisas, adverte Majada, «pretender que exista produção nas convenções relativas ao esporte, já que êste conceito, no contrato de trabalho tem sentido que não cabe desconhecer». E em seguida se socorre dêste exemplo assaz ponderável: «A marca de remuneração é indispensável à existência do contrato de trabalho, podendo não constituir substância do contrato esportivo, no qual se admite a ausência, em determinados casos, de prestação pecuniária. E' que, eis a nota de maior importância, a finalidade da ASSOCIAÇÃO esportiva não é a produção, nem ela deve constituir uma SOCIEDADE de comércio; a associação esportiva não se funda, ao menos, como o teatro, com o escôpo de atrair e distrair espectadores. Admitir o lucro pecuniário ou a especulação, no esporte, de modo preferencial, será tanto quanto reconhecer a sua negação».

• • •

Além do mais, as associações esportivas que, no Brasil, mantêm uma seção de futebol profissional, são organizações primacialmente amadoristas. Não foram criadas para a exploração do futebol-negócio, mas do futebol-esporte, nem o profissionalismo é seu fim, mas o amadorismo, tanto assim que, via de regra, se valem, quando possível, dos resultados auferidos no profissionalismo para fomentar os esportes amadores. Parece-nos que, hoje, já não se pode nem se déve debater tão séria questão sem atenta consulta a êsse livro de João Lira Filho, valioso também pelas achegas de ordem jurídica constantes do capítulo em referência. Revitalizando sua opinião, que se estende por vinte oito páginas, êle salienta: «Nada parece ser mais contrário a um elementar critério de sistematização jurídica que incluir no contrato de trabalho a convenção relativa à prática de um esporte. Aplicando a comparação de Mossa, tal regulamentação referente ao contrato esportivo, ao pretender-se metê-lo, a martelo, dentro do contrato de trabalho, trai o pensamento com a conhecida imagem do leito de Procusto. Ademais, os contratos esportivos não se confundem com os ajustes entre artistas e empresários. A companhia teatral, ou de espetáculos, se organiza com fins precípuos de comércio, que faz render ao capital social dos comerciantes ou acionistas. O interêsse recreativo, ou cultural, é acessório, complementar. Não há quem organize emprêsa de teatro, com a inversão de capital próprio, por amor à cena, em primeiro lugar, ou por amor à música, mas por interêsse de lucro ou ambição de renda. A ASSOCIAÇÃO esportiva, mesmo que promova competições remuneradas, está servindo a um ideal de cultura desinteressada, em primeiro têrmo, ainda que possa desejar produção de renda para alimento dêsse próprio ideal. O que importa, sim, é não permitir o Estado a deturpação da finalidade ideológica, ou não reconhecer essa deturpação, amparada por favores públicos especiais. Recordo que a legislação brasileira não permite a organização de entidade esportiva com móvel de lucro, ou com distribuição de renda aos que a compõem. Recordo, também, que o esporte exerce uma função social de caráter patriótico; não se reduz a mercância».

• • •

Não há choque nem divergência entre a posição do atleta profissional, segundo Antero de Carvalho, e a em que João Lira Filho o situa. O fato de o primeiro reconhecer que tais atletas «têm «quase» todos os direitos previstos para os empregados em geral» demonstra seu cuidado no exame do problema, mesmo porque as associações esportivas não podem nem devem ser niveladas aos empregadores em geral, porquanto sua situação jurídica é de natureza especialíssima e, assim, suas obrigações não podem deixar tampouco de ser igualmente especiais. J. Antero de Carvalho precisa divulgar com mais amplitude os estudos que nesse sentido vem realizando. Poderá prestar valioso serviço ao esporte nacional, sugerindo normas que estabeleçam uma situação de equilíbrio nas relações contratuais de atletas profissionais e associações fundamentalmente amadoristas que mantenham um departamento profissionalizado.

VOLTA DO DISTRITO FEDERAL DE CICLISMO

HOJE, A SUA REALIZAÇÃO PATROCINADA PELA A. A. PORTUGUÊSA

Encerrando o calendário oficial desta temporada a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar, hoje, em colaboração com a Associação Atlética Portuguêsa, a «Volta do Distrito Federal», em regozijo pela passagem do 21º aniversário de fundação da entidade e do 29º daquela associação. Essa difícil competição terá uma extensão de nada menos de 173 quilômetros e abrangerá todo o território do Distrito Federal, circundando-o inteiramente, por estradas, becos, ruas, avenidas, travessas, etc.

LOCAL E HORARIO DA SAIDA

Em virtude da A. A. Portuguêsa querer homenagear os participantes dessa arrojada disputa ficou estabelecido que haverá, ás 7h30m, defronte da associação, sediada à rua Barão de São Félix, 16, uma saída simbólica de todos, os quais se dirigirão, a seguir, até à praça Paris, quando, precisamente às 8 horas, será, finalmente, dada a saída oficial da prova.

ATE' ANCHIETA OS CICLISTAS DE 4ª E 3ª CATEGORIAS

Os pedaladores pertencentes à quarta e terceira categorias deverão fazer chegada na estação de Anchieta, e os demais cobrirão todo o percurso.

Abrilhantando ainda mais o espetáculo ciclístico do próximo domingo teremos a participação nessa prova dos dois maiores atletas pernambucanos que representarão o seu Estado na «Volta do Distrito Federal». São êles José Maria de Sousa e Roque Lopes, que já se acham no Rio, treinando intensamente.

ITINERARIO DA VOLTA

Os 173 quilômetros da prova serão feitos pelo seguinte itinerário: saída oficial — praça Paris, seguindo pela rua do México, avenida Nilo Peçanha, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, avenida Brasil, avenida das Bandeiras, Coelho Neto, avenida Automóvel Clube, estação de Pavuna, estrada Rio do Pau, estação de Anchieta, estrada General Tasso Fragoso, estação de Ricardo de Albuquerque, estação de Deodoro, estrada de São Pedro de Alcântara, avenida Água Branca, rua Niá, estrada do Guandu, estrada do Guandu do Sena, estrada do Pedregoso, estrada do Marapicu, estrada do Guandu Sapê, estrada do Tigui, estrada Rio-São Paulo, estrada Santa Maria, estrada dos Palmares, estrada Morro do Ar, rua Felipe Cardoso, avenida Isabel, largo do Badegão, estrada da Areia Branca, bêco de São Benedito, estrada de Sepetiba, praia de Sepetiba, estrada de São Tarcísio, estrada do Piai, estrada da Pedra, estrada Barros Alarcão, rua da Pedra, praça Raul Barroso, estrada da Matriz, estrada da Ilha, estrada do Morgado, Grota Funda, estrada de Guaratiba, Recreio dos Bandeirantes, avenida Oceânica, estrada da Tijuca, estrada do Joá, estrada da Gávea, avenida Niemeyer, avenida Delfim Moreira, rua Francisco Otaviano, avenida Atlântica, rua Princesa Isabel, rua Venceslau Brás, praia de Botafogo, praia do Flamengo, Roussel e chegada na praça Paris, circundando como se vê totalmente o Distrito Federal.

TÊNIS DE MESA (Ping-pong)

Foot-ball de mesa (Botão)

Mesas oficiais, vendem-se à rua Teixeira Soares, 128, P. da Bandeira

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5 Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802. Às 14 horas.

PAPAI NOEL JÁ ESTÁ NA

CASA VERMELHA

Tudo a preços de liquidação! — Brinquedos de todos os tipos. Balanços de todos os tamanhos — Berços Patentes mais baratos do que a tabela com 10% de desconto. VISITEM SEM COMPROMISSO A CASA VERMELHA Travessa São Domingos, 14 — Esq. de Presidente Vargas — Ao lado da Avenida Passos.

PIANOS NOVOS E USADOS

DOS MELHORES FABRICANTES. PARA TODOS OS PREÇOS. VENDEMOS A VISTA E A PRAZO

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

TELEFONE: 29-8711

EXCEPCIONAL VIAGEM A PREÇO DE PROPAGANDA

Cr$ 4.200,00 com financiamento pelo Sistema CREDITUR

PRIMAVERA NA EUROPA

SAIDA a 13 de março de 1954
VOLTA a 28 de maio de 1954
52 dias de permanência na

ITALIA — SUIÇA
ALEMANHA — FRANÇA
ESPANHA E PORTUGAL

Esplêndidos e confortáveis pullmans — guias — assistência permanente de um funcionário.

CREDITUR LTDA. — RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 74 — S. 501 — FONE: 42-9047
Inscrições também no Balcão da Creditur
NA'GALERIA DE TURISMO — Ed. S. Borja
Av. Rio Branco, 277 — Fone: 52-5212
DE 9 ATE' 22 HORAS

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DA F. M. F.

Os prélios serão realizados nos campos do Campo Grande, do Fluminense e do Nacional

Para os três jogos da última rodada do campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., foram designadas as seguintes autoridades:

CAMPO GRANDE x MANUFATURA

Campo do Campo Grande — às 15h30m.
Arbitro — Alfredo Lira.
Auxiliares — Arlindo Outeiro e Armindo Covinha.

TORRES HOMEM x 1º DE MAIO

Campo do Fluminense — às 9 horas.
Arbitro — João Travassos Arruda.
Auxiliares — Cicero da Silva e Horácio Silva.

NACIONAL x OITI

Campo do Nacional — às 14h30m
Arbitro — Nuno Vaz.
Auxiliares — Cicero da Silva e Elpidio G. de Sousa.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

IDE PASSAR EM PARIS O "REVEILLON" DO NATAL E ANO NOVO

aproveitando a baixa dos preços dos HOTÉIS.
Abatimento até 20%, de 20 de dezembro de 1953 a 1º de março de 1954.

I N F O R M A Ç Õ E S:

SERVIÇOS OFICIAIS DO TURISMO FRANCÊS
Avenida Presidente Wilson, 165 — 8º andar — Sala 804 —
RIO DE JANEIRO.

VENHAM VER ESTA MARAVILHA

Já recebemos os novíssimos aparelhos da AFAMADA MARCA

TELEVISÃO EMERSON

• Último modêlo (1954)
• Original americano
• Tela de 21 polegadas



VENDAS A PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Sensacional Lançamento do

ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SOMENTE AMANHÃ

METRALHADORA "LOURDINHA"

Um brinquedo divertido para meninos e um lindo presente de Natal!



Seu filhinho vai adorar esta metralhadora de corda que solta faíscas... numa perfeita imitação de uma verdadeira "Lourdinha"! Resistente... durável... e acondicionada em vistosa caixa litografada, este lindo brinquedo é oferecido somente amanhã n'A Exposição Carioca, pelo preço incomparável do Artigo do Dia... um preço muito abaixo do normal

PREÇO DA PRAÇA 135,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA, SOMENTE AMANHÃ

110,

Para maior conveniência de nossos clientes, esta loja permanecerá aberta diàriamente até 8 e meia da noite e aos Sabados até 6 e meia da tarde!

A Exposição CARIOCA

L. DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

APESAR DOS QUILOS, TIO CHICO É O INDICADO PELOS TÉCNICOS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, aparecendo como principal prova o prêmio clássico «José Calmon», na distância de 2.000 metros, que reunirá um lote de nacionais de quatro gerações.

O programa com altos e baixos poderá agradar aos «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CASSIPORE, 56 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, escoltou Seresteiro, derrotando Benjamin, Scot, Catolé, Gamo, Brincador, Carreiro e Admirável. — E' de apuro o seu estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Artuh Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
OLDEMBURG, 56 — Estreante. — Filho de Ever Ready, cujo estado é bom. — Serve como azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.
SCOT, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 51 quilos, escoltou Quele, derrotando Embuqui, Benjamin, Admirável, Gamo, Brincador e Catolé. — Anda bem. — Estará entre os primeiros no final.
Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.
ADMIRÁVEL, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi quinto para Quele, Scot, Embuqui e Benjamin, derrotando Gamo, Brincador e Catolé. — E' competidor discreto. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.
BENJAMIN, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Reis, com 53 quilos, foi quarto para Quele, Scot e Embuqui, derrotando Admirável, Gamo, Brincador e Catolé. — Bem movido. — Na pista gramada poderá chegar entre os primeiros.
Prop. — Edson Rocha Koenig.
Trat. — Wilson T. de Sousa.
LIGHTINING, 56 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 56 quilos, foi sexto para Marius, Bom Galope, Bangu, Cassiporé e Mauro, derrotando Bálsamo, Carreiro, Paso Doble e Admirável. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — José Lourenço Filho.
GAMO, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi sexto para Quele, Scot, Embuqui, Benjamin e Admirável, derrotando Brincador e Catolé. — E' só veloz. — Não acreditamos.
Prop. — E. T. Fernandes.
Trat. — A. D. Monteiro.
CARREIRO, 56 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi oitavo para Seresteiro, Cassiporé, Benjamin, Scot, Catolé, Gamo e Brincador, derrotando Admirável. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.
Prop. — Stud 13 de Setembro.
Trat. — F. P. Schneider.
EMBUQUI, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi terceiro para Quele e Scot, derrotando Benjamin, Admirável, Gamo, Brincador e Catolé. — Algo melhor — Serve para a dupla.
Prop. — Felinto Muller.
Trat. — Moisés de Araújo.

—O—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUIRON, 56 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi terceiro para Ituassú e Grei Boi, derrotando Ogre e Silvestre. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
OGRE, 58 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Ituassú, Grei Boi e Quiron, derrotando Silvestre. — Algo melhor. — Venderá caro a derrota desta vez.
Prop. — Stud de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
JOHIL, 56 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi oitavo para Meu Crack, Corsária, Bojágua e Jonsion. — Corre bem na grama, onde é de se esperar que melhore os fracassos anteriores.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.
JONSION, 56 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Meu Crack, El Monte, Ogre, Stormi, Ituassú, Corsária e Bojágua, derrotando Johil. — Também melhorou. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.
CORSÁRIA, 54 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 53 quilos, escoltou Onli One, derrotando Bojágua e Hilanliza. — E' de apuro o seu estado. — Um animal respeitável.
Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.
STORMY, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.
EL MONTE, 56 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Meu Crack, derrotando Ogre, Stormi, Ituassú, Corsária, Bojágua, Jonsion e Johil. — Em boa forma. — Um favorito em potencial para o final.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

3º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

RESOLUTA, 55 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Envidia, Gravata e Rocega, derrotando Rubrica e Jennifer. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
ROSADA, 55 — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Yasmin e Rubrica, derrotando Talloire, Jennifer e Igaratá. — Em boa forma. — E' candidata temível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
EVERGREEN, 55 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Jennifer, derrotando Graná, Talloire e Fair Diana. — Tinindo. — E' inimiga.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
IGARATA, 55 — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Yasmin, Rubrica, Rosada, Talloire e Jennifer. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Palsandú.
Trat. — F. P. Schneider.
NYRZA, 55 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, derrotou Pintura, China, Cachemira, Ergura e Jeanette. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Gashipo Chagas Pereira.
Trat. — Levi Ferreira.
CAÇUNUNGA, 51 — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Ergura, derrotando Romã, Praline, Jonin e Rumia. — Anda bem mas esta turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.
LA RITA, 55 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Caçamba, Reverência e Miss Nobel, derrotando Inah. — E' algo veloz. — Serve como azar.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.
FAST, 55 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Pinta Linda, Graná, Rubrica, Rosada e La Rita, derrotando Rocega e Miss Platina. — Bem movida. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
TALLOIRE, 55 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi quarto para Jennifer, Evergreen e Graná, derrotando Fair Diana. — So melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Roger e Jean Klotz.
Trat. — Valdemar Costa.
SORNETTE, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, derrotou Romã, Pintura, Candongas, Revelia, Casa Branca, Coquette e China. — Bom reforço para Talloire. — Também vai correr muito.
Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BANKI, 55 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Refem e Capiberibe, derrotando Rudá, Minoletto, Gorro, Margisterus e Famoso. — Vem de boas atuações. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Newton Tatsch e J. Vieira.
Trat. — Reduzino de Freitas.
MINOLETTO, 55 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi quinto para Refem, Capiberibe, Banki e Rudá, derrotando Gorro, Margisterus e Famoso. — Nada tem feito. — Não acreditamos.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
DECIDIDO, 55 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi terceiro para Bi Pass e Rudá, derrotando Refem, Moxotó, Minoletto, Famoso e Margisterus. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.
Prop. — Carlos E. Sabóia.
Trat. — Miguel Gil.
GUNGA DIN, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
CAPIBERIBE, 55 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Refem, derrotando Banki, Rudá, Minoletto, Gorro, Margisterus e Famoso. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Capiberibe.
Trat. — Mariano Sales.
GARBO, 55 — Estreante — Filho de P. Antipas, cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos.
Prop. — Haroldo de F. Werneck.
Trat. — Cláudio Rosa.
GOMO, 55 — Estreante. — Filho do tordilho Polux em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Alvaro Rosa.
MOXOTÓ, 55 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Nogaro, Prometheu, Sarawak, Palermo, Simão, Jacamin, Pafúncio, Ike e Chiquito. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pinto.
STYMIE, 55 — Estreante. — Filho de Coromith em regular estado. — Nada deverá pretender.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Atalíba Moreira.
SUNKIST, 55 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Mister Guri, Minochino, Camocin, Guararapes e Jabre, derrotando Ever Night e Gorro. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

—O—

5º PAREO — As 16h15m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «José Calmon».

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA E DESCARGA.

KAYAK, 61 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, escoltou Tio Chico, derrotando Meu Crack e Panurgo — Bem preparado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
STROMBOLI, 50 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Conqueror, Chilita e Next, derrotando Gerânio, Minochino e Remo. — Bom refôrço para Kayak.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
TIO CHICO, 62 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva.

(Conclui na 4.ª página)

Para os leitores

O nome do dia:
TIO CHICO

Falam muito:
NOGARO

Pode chegar o dia:
OGRE

Dois favoritos:
CASSIPORE' e BANKI

Acredite quem quiser:
ROSADA

Um segrêdo:
DEMOLIDOR

Na Berlinda:
PAPO DE ANJO

Habê

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cassiporé — Scot — Benjamim
Ogre — El Monte — Jonsion
Rosada — Evergreen — Nyrza
Banki — Capiberibe — Moxotó
Tio Chico — Kayak — My Sun
Revelo — Fulano — Indiscreto
Demolidor — Nóra — Dinon
Nogaro — Jericinó — Pactolo

La Visión foi a vencedora do "Grande Prêmio Firmiano Pinto"

Gilmar, Diabrura, Holômetro, Basula, La Chula, Toropi e Sepoy, os demais ganhadores da corrida de ontem

No Hipódromo Brasileiro realizou-se ontem mais uma corrida da temporada do nosso turfe, tendo como vencedora da principal prova da tarde LA VISION, que derrotou LA ROUGE, sob a direção do jóquei Juan Marchant.

O programa de provas realizado ontem levou ao Hipódromo da Gávea um grande número de turfistas que aplaudiram muitas vêzes com entusiasmo as peripécias de algumas chegadas eletrizantes.

Damos abaixo o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea o qual foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Gilmar, 52 — Ubirajara Cunha	5.964	106,00	12	10.319	35,00
2º Sonhador, 58 — Luís Rini	38.291	16,00	13	3.157	114,00
3º Seridó, 51 — L. Vieira	13.116	35,00	14	1.880	193,00
4º Gládio, 53 — Lajos Meszaros	7.875	80,00	23	15.555	23,00
5º Frondoso, 58 — Emídio Castillo	6.651	95,00	24	7.992	45,00
6º Balano, 56 — Daniel P. Silva	1.916	329,00	33	1.852	194,00
			34	3.761	95,50
			44	433	49-,00
	73.813			44.928	

Não correu: Blue Moon.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 118" 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 106,00. — Dupla (23) Cr$ 23,00. — Placês: (5) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.359.720,00. — Pista de areia molhada.

GILMAR — F. C., seis anos — São Paulo — por Hidalgo em Câmera. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Diabrura, 53 — A. Portilho	16.339	38,00	11	283	1.396,50
2º Jalice, 55 — Ubirajara Cunha	15.829	42,00	12	6.023	66,00
3º Sunmaid, 55 — B. Alves	7.307	86,00	13	12.781	31,00
4º Maritaca, 55 — Jobel Tinoco	8.134	67,00	14	5.637	70,00
5º Cambaxirra, 55 — Armando Rosa	8.134	67,00	22	677	834,00
6º Queluzina, 55 — João Araújo	694	904,00	23	11.587	34,00
7º Giturana, 55 — Emídio Castillo	27.493	23,00	24	2.566	155,00
8º Hollands, 55 — Roberto Martins	1.587	305,50	33	4.404	90,00
9º Morena Rica, 55 — E. Silva	2.076	302,00	34	5.032	78,50
			44	423	936,50
	73.459			49.402	

Não correu: Miriti.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 77". — Vencedor: (1) Cr$ 38,00. — Dupla (12) Cr$ 66,00. — Placês: — (1) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 22,00; (5) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.432.050,00. — Pista de areia molhada.

DIABRURA — F. C., três anos — Rio de Janeiro — por El Morocco em Balakiana. — Proprietário: — Stud Turiaçu. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras São Sebastião.

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	CASSIPORE, J. Tinoco	1	56	26
2	OLDEMBURG, A. Ribas	3	56	35
2—3	SCOT, L. Domingues	2	56	40
4	ADMIRAVEL, M. Henrique	8	56	50
3—5	BENJAMIN, A. Reis	6	56	60
6	LIGHTINING, S. Lourenço	9	56	60
4—7	GAMO, P. Labre	5	56	60
8	CARREIRO, A. G. Silva	7	56	40
9	EMBUQUI, O. Serra	4	56	40

2º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	QUIRON, J. Marchant	4	56	35
2—2	OGRE, O. Ullôa	2	58	26
3	JOHIL, L. Rigoni	6	56	40
3—4	JONSION, A. Araújo	3	56	40
5	CORSARIA, J. Baffica	7	54	50
4—6	STORMY, não correrá	1	56	—
7	EL MONTE, X. X.	5	56	40

3º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks	Cts
1—1	RESOLUTA, J. Marchant	3	55	35
»	ROSADA, L. Rigoni	7	55	35
2—2	EVERGREEN, X. X.	8	55	26
3	IGARATA, L. Domingues	6	55	40
3—4	NYRZA, D. Silva	5	55	40
5	CAÇUNUNGA, U. Cunha	9	51	35
6	LA RITA, M. Henrique	1	55	40
4—7	FAST, M. Chirino	2	55	50
8	TALLOIRE, O. Ullôa	4	55	35
»	SORNETTE, L. Leiton	10	55	35

4º PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks	Cts
1—1	BANKI, R. Martins	4	55	26
2	MINOLETTO, L. Domingues	7	55	40
2—3	DECIDIDO, P. Tavares	6	55	50
4	GUNGA DIN, não correrá	5	55	—
3—5	CAPIBERIBE, L. Rigoni	1	55	35
6	GARBO, A. Portilho	10	55	40
7	GOMO, A. Rosa	8	55	50
4—8	MOXOTÓ, J. Tinoco	9	55	40
9	STYMIE, V. Meireles	3	55	50
10	SUNKIST, M. Chirino	2	55	50

5º PAREO — As 16h15m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio «José Calmon».

			Ks	Cts
1—1	KAYAK, A. Araújo	2	61	20
»	STROMBOLI, R. Martins	7	50	20
2—2	TIO CHICO, D. Silva	3	62	35
»	MISTER GURI, J. Tinoco	1	50	35
3	RIFÃO, J. Marchant	5	50	50
3—4	PAPO DE ANJO, O. Ullôa	4	63	40
5	MY SUN, U. Cunha	—	61	40
6	BUCKINGHAM, L. Rigoni	10	56	50

			Ks	Cts
4—7	QUERELA, A. Portilho	6	60	40
»	ROMANO, A. Ribas	11	64	40
»	MADRIGAL, X. X.	8	64	40
»	ITUASSÚ, J. Portilho	9	59	40

—O—

6º PAREO — As 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	REVELO, Dalc. Silva	3	50	30
»	LA FURIA, G. Almeida	12	50	30
2	ELANUT, J. Portilho	7	54	40
2—3	GUAMBI, A. G. Silva	1	60	40
4	EL MATACHIN, L. Meszaros	9	60	40
5	HEBUM, M. Henrique	10	52	50
3—6	FULANO, O. Ullôa	4	60	40
7	TOROPI, J. Baffica	8	54	50
8	SENTA A PUA, L. Rigoni	13	60	40
»	BANANAL, D. P. Silva	2	60	40
4—9	MACAUBA, F. Madalena	5	54	40
10	INDISCRETO, A. Ribas	14	56	50
11	MELODIA PORTENHA, A. Araújo	11	54	40
»	TANGEDOR, U. Cunha	6	52	40

—O—

7º PAREO — As 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	DINON, J. Portilho	3	60	26
»	LOS ANGELES, L. Rigoni	16	56	26
2	CHICO BRAMAR, J. Baffica	9	56	40
2—3	NIGROMANTE, O. Macedo	11	60	50
4	EL GIN, L. Meszaros	15	56	40
5	VIATOR, A. G. Silva	12	58	50
6	ARARUAMA, não correrá	6	5'	—
3—7	ROSEMBUCH, O. Moura	1	58	60
8	CITOR, U. Cunha	7	60	40
9	BORLANTIM, A. Ribas	4	58	50
10	NORA, A. Reis	10	58	40
4-11	MALAR, L. Domingues	5	60	50
12	SARILHO, R. Martins	14	60	50
13	DEMOLIDOR (*), A. Araújo	13	60	35
»	AMARAGI, não correrá	8	58	—

(*) — Ex-MONSIEUR.

—O—

8º PAREO — As 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	JERICINO, O. Ullôa	4	55	26
2	TIO GABRIEL, D. Ferreira	10	55	50
2—3	PACTOLO, D. P. Silva	8	55	35
4	CHIMARRAO, J. Marchant	5	55	35
5	CUNHAMBEBE, L. Domingues	1	55	40
3—6	SIMBOLO, A. Araújo	3	55	35
7	CABULETE, E. Silva	2	55	40
8	BY PASS, X. X.	9	55	40
4—9	NOGARO, L. Rigoni	7	55	35
10	JONAIG, J. Portilho	11	55	40
11	AL NAVAJO, A. Portilho	6	55	50

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Corrida de têrça-feira em Correias

Para a reunião de quinta-feira, dia 24 de dezembro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro, organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Dedah	5	55
2	Firebolt	1	55
2—3	Cabulete	2	55
4	Tio Gabriel	7	55
3—5	Cadeado	6	55
6	By Pass	4	55
4—7	Tefem	8	55
8	CUNHAMBEBE	3	55

2º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Maracajú	6	54
2	Mahon	7	51
2—3	Brown Boy	4	51
4	Maco	3	51
3—5	Intrépido	1	53
6	Assunguí	5	51
4—7	Vergel	6	54
8	Paris	2	51

3º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Arroz Amargo	4	53
2	Crambe	2	58
2—3	Incendiário	3	60
4	Isleta	2	53
3—5	Diriá	5	[illegible]
6	Alvitre	1	56
4—7	Galantelo	4	[illegible]
»	Altamisa	5	56

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Holmes	11	58
2	Surubiú	10	56
2—3	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4	Holômetro	1	60
5	Monterrey	9	58
6	Ignoto	5	58
7	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—8	Tio Belinho	[illegible]	[illegible]
9	C. G. T.	4	56
[illegible]	Eton	[illegible]	[illegible]
10	Fribom	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]	[illegible]

5º PAREO — As 16h15m. — 1.300 metros — Cr$ 53.000,00.

			QUILOS
1—1	Coronel	4	56
2	Pônico	3	58
2—3	Mon Petit	2	60
4	Pandeiro	8	54
3—5	Seu Acácio	2	58
6	Palmer	5	56
4—7	Eônio	6	56
8	Kantar	1	56

—O—

6º PAREO — As 16h45m. — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

			QUILOS
1—1	La Rita	7	55
2	Grandiflora	10	55
3	Orlanda	5	55
2—4	Garka	6	55
5	Fighter	7	55
6	Giovanna	11	55
3—7	Talloire	3	55
8	Igarauá	4	55
9	Florida	8	55
4—10	Fayette	6	55
»	Cambaxirra	2	51
»	Maritaca	12	51

7º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ [illegible]

BETTING

			QUILOS
1—1	Bosphorado	10	58
2	Blue Moon	6	54
2—3	Tio Toledo	4	60
4	Duglan	8	58
5	Eton	11	56
3—6	Verão	7	52
7	Galathea	9	58
8	Gracioso	5	58
9	Iraceno	1	56
4	Farcecon	3	60
»	Jiceto	2	52

8º PAREO — As 17h45m. — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	El Greco	8	59
2	Curare	6	53
3	Jera	10	52
2—3	Finger Grass	1	55
4	Flambeau	11	52
5	Hanay	7	50
6	Mac Criolet	—	55
3—7	My Sun	4	51
8	Origon	—	51
9	Hera	2	50
4—10	Tio Amaral	3	50
»	Pantrin	9	56
»	Madrigal	5	53

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na segunda-feira, dia 21 do corrente, no horário e local do costume.

O programa da corrida de 5.ª feira, 24

Para a reunião de têrça-feira, dia 22 de dezembro, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o Jockey Club de Petrópolis organizou um programa composto de sete carreiras, e com montarias já compromissadas, o qual é o seguinte:

—O—

1º PAREO — As 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Chafick, M. Tavares	55
2	Tiberius, C. Calleri	50
3	Sapé, N. Pereira	54
2—4	Ornato, X. X.	58
5	Místico, J. Bafica	58
»	Q. Fontes, X. X.	50
3—6	Muzuzo, F. Madalena	50
7	Mondongo, X. X.	56
»	C. G. T., J. Portilho	54
4—8	Mi raty, G. Calderon	48
9	Moreno Prosa, X. X.	50
10	Fair Beagle, J. Marins	54
»	Cachimbo, J. Lima	50

—O—

2º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Lamego, F. Teixeira	54
2	Landinho, J. Lima	53
2—3	Montenegro, X. X.	58
4	Yutul, G. Almeida	50
3—5	Nardo, F. Madalena	56
»	Ewer Friend, J. Marins	56
4—6	Phaleron, C. Callerl	50
7	Pacha Negro, X. X.	58
»	Viraluz, X. X.	48

—O—

3º PAREO — As 14h45m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Brincador, A. Brito	54
2	Farceiro, J. Portilho	56
2—3	Admirável, G. Mendonça	54
4	Maritaca, J. Marins	54
»	Cambaxirra, G. Neves	54
3—5	Coré, F. Madalena	51
6	Oidano, J. Bafica	54
»	Tucumana, X. X.	52
4—7	Conchas, X. X.	54
8	Seu Vaz, A. Reis	54
»	Forja, G. Donato	52

4º PAREO — As 15h35m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Mustafá, A. Nahid	58
2	Valentine, X. X.	51
2—3	Margrave, L. Domingues	50
4	Sonhador, A. Brito	50
3—5	Baldomero, F. Madalena	54
»	Don Zuza, J. Marins	50
4—6	Ogiva, J. Portilho	56
7	Rio Verde, X. X.	56
»	Seixo, X. X.	56

—O—

5º PAREO — As 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Juvenil, X. X.	58
2	Nightingale, N. Pereira	50
2—3	El Gordito, A. Brito	50
»	Jeruqui, X. X.	52
3—4	Borlantin, C. Callerl	54
5	Briguento, J. Bafica	54
6	Cimaron, F. Delgado	58
4—7	Corsária, X. X.	54
8	Malar, F. Madalena	56
»	Intermezzo, P. Simões	58

—O—

6º PAREO — As 16h50m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Elegal, J. Bafica	54
2	Altamisa, X. X.	58
2—3	B. Dourada, L. Domingues	52
4	Candeal, F. Madalena	52
3—5	Cacimatan, J. Marins	51
»	Macaúba, P. Simões	58
4—6	Fiezelá, A. Brito	52
7	Tio Pepito, X. X.	56
»	Descamisado, X. X.	55

—O—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Fogo Bravo, A. Brito	48
2	Brilhantina, X. X.	48
2—3	Evoé, F. Madalena	56
4	Chantecler, X. X.	54
5	Cachemira, L. Vieira	54
3—6	Don Antonico, A. Reis	56
7	Nagoia, G. Calderon	54
8	Normalista, N. Pereira	54
4—9	Tarimbeiro, X. X.	52
10	Reuno, J. Marins	56
»	Marsala, J. Lima	50

O Início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Escola do Arruda Para Motoristas

CURSO PROFISSIONAL — Cr$ 1.000,00
CURSO AMADOR, Cr$ 600,00 — TREINO, Cr$ 50,00
RUA FREI CANECA, 85 — PROXIMO A G. CALDWELL

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.
Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor.
GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 200,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, nº 7-A

êste Natal...

Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.

MAGAZINE Mesbla

VARÕES P/CORTINAS EM BANHEIRO

Evite molhar o piso do banheiro, colocando uma cortina de matéria plástica com VARÕES RETOS e CURVOS. Os varões são de ALUMÍNIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, podem ser usados em quartos e demais dependências. Solicite orçamentos a A. VASCONCELOS, pelo tel.: 23-4680 - Pça. Pio X, 78, s. 811

Torne a sua varanda um recanto pitoresco
e alegre seus filhinhos pelo Natal dando-lhes maravilhosos
MÓVEIS INFANTIS
DE FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar. Pagamento facilitado sem aumento de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Avenida Passos
TIPOS LONDRINOS
exclusividade
Sino

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3ª página)

com 58 quilos, foi sexto para Cantaleão, Quinto, El Greco, Quasi e Fanfan, derrotando Ravel. — Corre bem no gramado. — E anda «tinindo».

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISTER GURI, 50 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi último para Quasi, My Sun, El Greco, Finger Grass, Madrigal e Naughty Boy. — A turma é forte. — Entretanto vai muito leve, podendo surpreendr.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RIFÃO, 50 — No dia 22 de novembro, na areia umida, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sexto para Panurgo, Kaxuxa, Next, Minochino e Yogi, derrotando Nassau. — Volta melhorado. — Possivel como azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PAPO DE ANJO, 63 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Kayak e Flambeau, derrotando Tio Chico. — Bem movido. — Possivel terminar lutando pela vitória.

Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

MY SUN, 61 — No dia 8 de dezembro na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, derrotou Finger Grass, Herú, Curare e Tio Pepito. — Está tinindo. — Inimigo certo na luta final.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

BUCKINGHAM, 56 — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 5. quilos, derrotou Silvestre, Serigote, Grei Boi, Igarassú, Ibiai, Bororó, Sepoi e Quidam. — A turma é forte. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.

QUERELA, 60 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 57 quilos, foi último para Grei Girl, Impressiva, Platina e Fanfan. — Também deverá respeitar a turma.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

ROMANO, 64 — No dia 8 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou Tio Amaral, Manguarito, Madrigal, Lobélia e Marshall. — Continua em ótimas condições mas a turma está forte. — Não acreditamos

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MADRIGAL, 64 — No dia 8 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quarto para Romano, Tio Amaral e Manguarito, derrotando Lobélia e Marshall. — Também deverá respeitar a alguns dos rivais.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ITUTSSÚ, 59 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Grei Boi, Quiron, Ogre e Silvestre. — Anda bem mas está em turma forte. — Não gostamos.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

REVELO, 50 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos escoltou Senta a Pua, derrotando Recruta, Elanut, Indiscreto e Holotúria. — Tinindo. — Está para ganhar.

Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

LA FURIA, 50 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi sétimo para Macaúba, Montanhês, Elanut, Frondoso, Gilmar e Melodia Portenha, derrotando Olinda e Gládio. — Refôrço para o número 1.

Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ELANUT, 54 — No dia 13 de dezembro na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Senta a Pua, Revelo e Recruta, derrotando Indiscreto e Holotúria. — No gramado corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

GUAMBI, 60 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 60 quilos, foi quinto para Bananal, Soberano, Senta a Pua e Indiscreto, derrotando Recruta, Cataguá e Macabú. — Algo melhor. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Ventura.
Trat. — Moisés de Araújo.

EL MATACHIN, 60 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, foi sexto para Jeffi, Cantinflas, Lis, Borrifo e Toropi, derrotando Tangedor, Come On!, Thunderbolt, Cimaron, Bola Dourada e Albornoz. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — Ótimo azar.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

HEBOM, 52 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi sexto para Dança, Revelo, Colombiana, Tangedor e Brown Boy, derrotando Holotúria, Indiscreto, Mau e Albardão. — Fraco para a turma. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Perfeito.
Trat. — Valdemar Atlanesi.

FULANO, 60 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi quarto para Galanteio, Attacker e Intermezzo, derrotando El Matachin, Urucânia, Aurora Miranda e Jeruqui. — No gramado será fôrça e deverá ganhar.

Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Alberto Corsino.

TOROPI, 54 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Jeffi, Cantinflas, Lis e Borrifo, derrotando El Matachin, Tangedor, Come On!, Thunderbolt, Cimaron, Bola Dourada e Albornoz. — Anda bem e gosta da pista gramada. — Bom azar.

Prop. — Stud Boêmio.
Trat. — Manuel de Sousa.

SENTA A PUA, 60 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Revelo, Recruta, Elanut, Indiscreto e Holotúria. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Dulce de Lima Semetaro.
Trat. — F. P. Schneider.

BANANAL, 60 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Soberano, Senta a Pua, Indiscreto, Guambi, Recruta, Cataguá e Macabú. — No gramado deverá desertar. — Na areia terá muita «chance».

Prop. — Stud 19 de Maio.
Trat. — F. P. Schneider.

MACAUBA, 54 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Saraninha, Montanhês, Pádua, Seridó, Elanut, Waldorf e Tocantins. — Em bom estado. — Deverá chegar lutando pela vitória.

Prop. — Stud Pati.
Trat. — Otacilio de Oliveira.

INDISCRETO, 56 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 53 quilos, foi quinto para Senta a Pua, Revelo, Recruta e Elanut, derrotando Holotúria. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MELODIA PORTENHA, 54 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo com 58 quilos, derrotou Sonhador, Gládio, Olinda, Serra Bonita, Maragata, Letrado, Seridó, Odair e Lear. — Continua bem. — Poderá repetir.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

TANGEDOR, 52 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi sétimo para Jeffi, Cantinflas, Lis, Borrifo, Toropi e El Matachin, derrotando Thunderbolt, Cimaron, Bola Dourada e Albornoz. — Gosta do gramado e o seu estado é bom. — Possivel figurar com êxito.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

—O—

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

—O—

DINON, 60 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 60 quilos, foi terceiro para Certerito e Espinheiro, derrotando Citor, Malar, El Gin, Nigromante, Disraeli, El Gordito, Zero, Naio e Kaolin. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito.

Prop. — Antônio Sosseia Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

LOS ANGELES, 56 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, derrotou Netúnio, Espinheiro, Piegas, Unânio, Himeto, Spencer, Neva, Enganador, Uiron, Afra, Araruama, Fair Black e Jonelis. — Volta em bom estado. — Vai correr muito.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

CHICO BRAMAR, 56 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 53 quilos, foi quarto para Malar, Dinon e El Gin, derrotando Evoé, Nigromante, Santelmo e Zero. — E' fraquinho. — Sòmente como grande surpresa.

Prop. — Stud 15 de Maio.
Trat. — Leopoldo Benitez.

NIGROMANTE, 56 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Certerito, Espinheiro, Dinon, Citor, Malar e El Gin, derrotando Disraeli, El Gordito, Zero, Naio e Kaolin. — Nada tem feito. — Difícil.

Prop. — Sérgio Machado de Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

EL GIN, 56 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 56 quilos, foi sexto para Certerito, Espinheiro, Dinon e Malar, derrotando Nigromante, Disraeli, El Gordito, Zero, Naio e Kaolin. — Algo melhor. — E' um ótimo azar.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

VIATOR, 58 — Estreante. — Filho de Viborón em regular estado. — Possivel apenas como azar.

Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

ARARUAMA, 58 — Não correrá.

Prop. — Stud Trevo.
Trat. — Moacir Carejo.

ROSEMBUCH, 58 — No dia 19 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi sexto para Bemtevi, Certerito, El Gin, Malar e Santelmo, derrotando Zero e Garboso. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos.

Prop. — Edem de F. Vasconcelos.
Trat. — Alcides Morales.

CITOR, 60 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 60 quilos, foi quarto para Certerito, Espinheiro e Dinon, derrotando Malar, El Gin, Nigromante, Disraeli, El Gordito, Zero, Naio e Kaolin. — Corre pouco no gramado. — Na areia terá muita «chance».

Prop. — Mário Tamborindegui.
Trat. — F. P. Schneider.

BORLANTIN, 60 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi quinto para Iantil, Guaramano, Sorriso e Himeto, derrotando Cálido e Repentino. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.

Prop. — Milton Aguiar.
Trat. — O proprietário.

NORA, 58 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 58 quilos, foi sexto para Brulete, Basula, Araruama, Missioneira e Cofap, derrotando Lurdinha e Escalônia. — Corre muito na grama. — Inimiga temivel.

Prop. — Hilton Machado de Abril.
Trat. — José Lourenço Filho.

MALAR, 60 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Vieira, com 57 quilos, foi terceiro para Certerito, Espinheiro e Dinon, derrotando El Gin, Nigromante, Disraeli, El Gordito, Zero, Naio e Kaolim. — Malucão. — Não acreditamos.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

SARILHO, 60 — No dia 19 de julho, na agrama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribase, com 56 quilos, foi décimo para Piratini, El Cheique, Iantl, Monsieur, El Negrito, Eledol, Stropo, Windsor, Sardo, e Fair Flood. — Tem corrido pouco. — Possivel melhorar nesta urma.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DEMOLIDOR, 60 — (Ex-MONSIEUR) — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para El Cheique e Piratini, derrotando Amorê e Bomarsito. — Em boas condições. — Sério candidato ao triunfo. — Há fé.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

AMARAGI, 58 — Não correrá.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Acilio Schiavon.

—O—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS, DA TABELA.

JERICINÓ, 55 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Nipping e Parati, derrotando Jonaig, Revoada e Bedah. — Tinindo. — Inimigo certo.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

TIO GABRIEL, 55 — No dia 8 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Escaler, Pactolo, Chivo e Firebolt. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

PACTOLO, 55 — No dia 8 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, escoltou Escaler, derrotando Chivi, Firebolt e Tio Gabriel. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

Prop. — Luis R. L. Rocha Espinola.
Trat. — J. E. Silva Lima.

CHIMARRÃO, 55 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi quarto para Scollops, La Rita e Pactolo, derrotando Cabulete, Kracknel e Cadeado. — Bem movido. — Serve como azar.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CUNHAMBEBE, 55 — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi sexto para Rondó, Gold Fox, Jaremon, Mister Rio e Rufo, derrotando Mister Skelton. — Em bom estado. — E' um ótimo azar.

Prop. — Pedro da Cunha Pinto.
Trat. — F. P. Schneider.

SIMBOLO, 55 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Nogaro, Palermo, Japomar, Prometheu, Tripoli, Rápido, Ike, El Miura, Chiquito e Rajão. — Continua em boas condições. — E' o favorito.

Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

CABULETE, 55 — No dia 3 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Treinador e Escaler, derrotando Cacaú, Eager, Fighter, Rê, Airflow e Camocin. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.

BY PASS, 55 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.000 metros sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, derrotou Rudá, Decidido, Refém, Moxotó, Minoletto, Famoso e Margis erua. — No mesmo estado. — Não acreditamos na repetição.

Prop. — Stud Hilda.
Trat. — José S. da Silva.

NOGARO, 55 — No dia 12 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Prometheu, Sarawak, Palermo, Simão, Iacamin, Pafúncio, Ike, Chiquito e Moxotó. — No gramado a sua presença é incerta.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

JONAIG, 55 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Nipping, Parati e Jericinó, derrotando Revoada e Bedah. — E' de apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Mariano Sales.

AL NAVAJO, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Conqueror, Treinador, Nipping, Chivi, Remo, Riso e Camocim. — Em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

Festa de Natal

Uma tômbola que seria extraída no dia 19 do corrente, fica transferida para o dia 30 de janeiro de 1954, (sendo o prêmio de um corte de tropical).

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — STORMY
2 — GUNGA DIN
3 — ARARUAMA
4 — AMARAGI

ENFERMEIRA

Precisa-se de enfermeira formada para o horário da manhã. Pretensões e ofertas à Caixa dêste jornal n. 63915

OLDSMOBILE 1949
1.º proprietário, vende
Oldsmobile tipo 98, de 1949, em excelente estado — Tratar pelo Tel.: 27-5747

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Vende-se uma enceradeira, último tipo B-6, suéca, ainda na garantia de um ano, com espalhador de cêra, dois jogos de escovas e flanelas tudo novo, Cr$ 2.600,00 — Av. Pres. Vargas, 3515, 2.º and., apto. 5 — Ponte dos Marinheiros

VENDE-SE lindo anel de brilhante, pedra branca e pura com 3 quilates. Preço de ocasião Cr$ 70.000,00. Telefonar para 37-9164, marcando hora.

HOTEL ELITE
FLAMENGO
Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro diárias a partir de Cr$ 50,00 sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições.
Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11.
Tel: 25-1006.
Rua Paissandu 34.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

PRESENTES DE FESTAS?
Reuna o útil ao agradável, presenteando lindas meias de Nylon
Malha 51, a .... Cr$ 29,00
Malha 54, a .... Cr$ 35,00
Malha 60-20, a .... Cr$ 40,00
Sem costura 60-15, a .... Cr$ 50,00
CASA HERMAN
227 — RUA DE SANTANA — 227

êste Natal...
Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.
MAGAZINE Mesbla

PREÇOS de fim de festa

Esta é a última semana do Bôlo de Natal. São 30 MILHÕES DE CRUZEIROS para todos que adquirem os presentes bonitos e úteis que a Galeria Silvestre está oferecendo a preços de fim de festa. Aproveitem. Cada talão de compra da Galeria Silvestre concorre ao Bôlo de Natal de 30 milhões de cruzeiros

Guarde os seus. Porque no dia 28-12-53, no auditorio da Rádio Tupi (Carta Patente 183) eles concorrerão aos prêmio de 9 bilhetes do Sorteio de Natal da Loteria Federal. Para os talões emitidos entre os dias 23-1 a 2-12 os prêmios dos bilhetes: 7.021 — 11.765 — 7.024. Para os emitidos entre os dias 3-12 a 12-12 os dos bilhetes 11.762 — 7.023 — 11.761. Para os emitidos entre os dias 13-12 e 22-12 os dos bilhetes: 7.026 — 7.030 — — 11.763

Magnífica coluna de madeira trabalhada com grande abat-jour, decorado com lindas flôres. Preço de Fim de Festas: Cr$ 600,00

Abat-jour moderno, de luz indireta, com hastes de metal dourado e copas em côres modernas combinadas. Preço de Fim de Festa:
1 luz... Cr$ 560,00
2 luzes.. Cr$ 770,00

Mimoso abat-jour de sêda pregueada e pedestal alabastro. Preço de Fim de Festa: Cr$ 110,00

Candelabro de Cristal, de uma luz com manga, pingentes, finamente lapidados. Preço de Fim de Festa: Cr$ 280,00

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

E o C.S. CREDITO SILVESTRE é sempre melhor, seja em 5, 10, 15 ou 18 Mêses!

Abat-jour de Setim com Galões bordados e linda estatueta de porcelana pintada a fogo. Preço de Fim de Festa: Cr$ 700,00

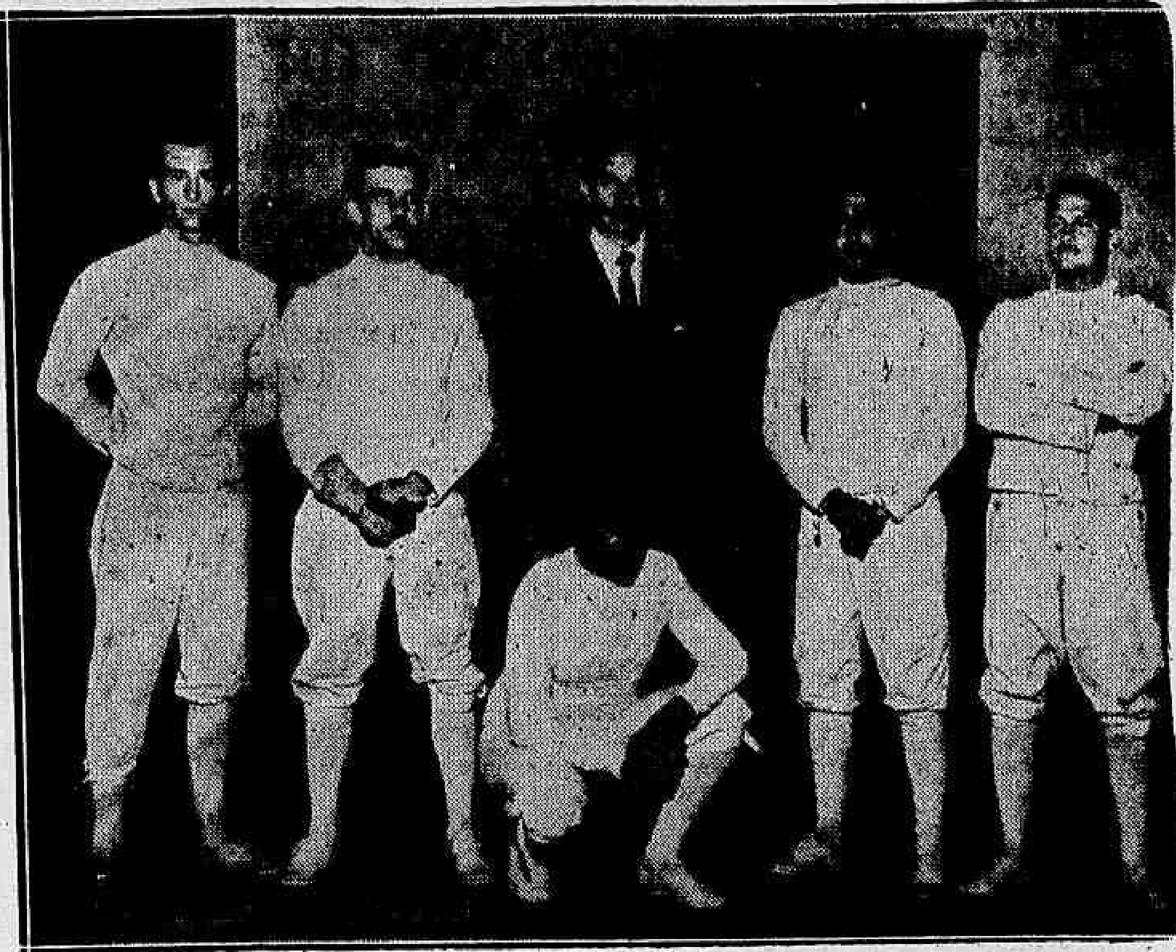
Delicado Abat-jour em plástico lavável, com lindas rosas e pedestal de porcelana pintada a fogo. Preço de Fim de Festa: Cr$ 200,00

PARA ILUMINAR O QUARTO DAS CRIANÇAS:
Lâmpada de estudo de fôco móvel Cr$ 120,00
Carrocinha com burrinho .... Cr$ 200,00
Ursinho Luminoso .... Cr$ 70,00
Tudo a Preços de Fim de Festa

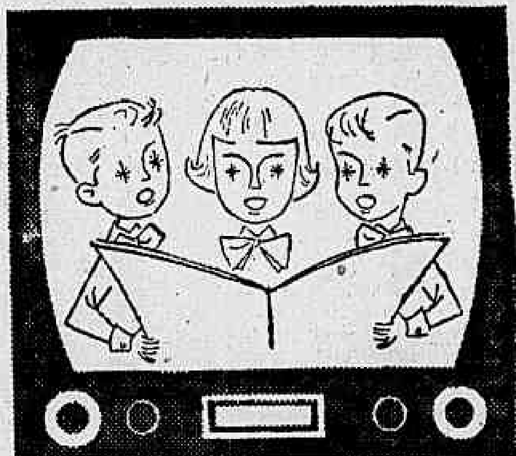
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HS. — AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18,30 HS.

CORRETORES
Para a venda de lotes em MOGÍ DAS CRUZES. Tratar na CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES, à Rua Visconde de Inhaúma, 65, — 4.º andar — Fone: 23-2878

Smith-Corona portatil
corresponde sempre, para qualquer correspondencia!
Stock limitado por preço antigo
Apresentada com os mesmos aperfeiçoamentos da maquina grande de escritorio, a Smith-Corona portatil é imprescindivel para Você que viaja.
DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
R. Visconde de Inhauma, 134 - 17.º and. e Loja
Tels. 43-1619, 43-1618, 43-7538 (Rede telefônica)



FESTA DA ESGRIMA NO FLAMENGO — Hoje, às 10h30m, como anualmente acontece, realizará o Departamento de Esgrima do Clube de Regatas do Flamengo, a festa de encerramento das suas atividades em 1953. Várias homenagens estão programadas, inclusive à equipe feminina que vem de levantar o "Penta-Campeonato" Carioca e dos "Jogos da Primavera". Por outro lado o diretor Sistilio Bottino fará a entrega oficial do novo armamento, inclusive de um moderno aparelho para Espada Elétrica, recentemente adquirido na Itália. Será oferecido aos presentes, um coquetel. Na foto vemos a equipe de novos do rubro-negro com excessão de Luciano Albieri e Mário Bottino, acompanhados do mestre Gargaglione, após uma demonstração que realisaram no Clube de Regatas do Icaraí, quando da inauguração do Departamento de Esgrima do grêmio niteroiense, o "benjamim" da Federação Metropolitana



ESTA é a CANÇÃO DE NATAL

A sorrir vem chegando à cidade
Papai Noel trazendo ilusões,
Mil promessas de amor e amizade
E muita alegria para os corações.

Tocam sinos na doce capela
E a noite se enfeita para sonhar.
Sapatinhos em tôda janela,
Que o bom velhinho não deve tardar.

É Natal! É Natal!
vamos todos, alegres, cantar.
É Natal! É Natal!
Há ternura em cada olhar.
É Natal! É Natal!
Que o amor abençoe seu lar.
É Natal
E o Senhor vem conosco morar.

ÊSTE é o concurso:

QUEM É O INTÉRPRETE?

Quem é o intérprete da Canção de Natal que as Fábricas "PEIXE" dedicam à Família Brasileira - e que está sendo transmitida, diàriamente pelas nossas emissoras e pela televisão? Procure, no armazem mais próximo, o cupom para a sua resposta. 50.000 cruzeiros em prêmios e 1.000 gravações coloridas entre os que acertarem!

ÊSTES são os prêmios:

50.000 cr$$ em prêmios e 1.000 gravações coloridas!

Um presente de Festas das

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S.A.
(FÁBRICAS "PEIXE")

Standard

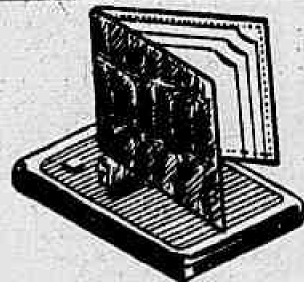


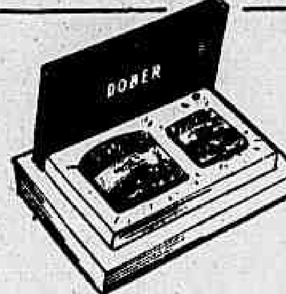
Cinto "Dober", reversível, pode ser usada dos dois lados. Um pequeno giro na fivela e você terá um cinto sporte ou passeio, em cromo estrangeiro 150,

Pijama de luxo "Tupan", em superior cambraia, corte anatômico, confortável. Côres: azul creme, cinza e verde. Embalagem em caixa para presente. 295,

Pijama "Tupan", calça e manga curta, sem gola, ideal para o nosso clima, em superior cambraia Matarazzo. Côres: azul, creme verde e cinza 160,

Chinelo de luxo em superior pelica, modêlo aberto, todo ponteado à mão, sola acamurçada. Côres: marinho e havana 150,

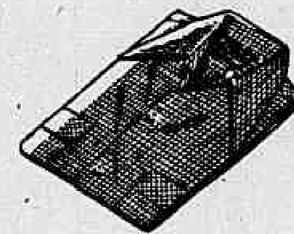




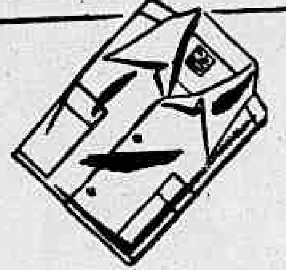
Carteira "Dober" de luxo, exclusividade "Ducal", em superior crocodilo, toda forrada de picary. Embalagem especial para presente em linda cigarreira plástica 165,



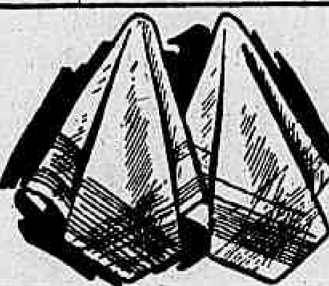
Capa "Sparta", novidade, exclusividade "Ducal", 100 % impermeável, abertura nos bolsos, absoluta garantia. Acondicionadas em saquinhos plásticos. Modelo paletó ou jaquetão. 250,



Camisa sport La Salle. Tecido de rayon e algodão. Côres azul, beije e chumbo 350,



Camisa sport D. Juan. Tecido de cambraia de algodão. Côres: azul, amarelo e verde 195,



Estojo "Dober" com 2 peças, porta-notas e porta-niqueis, em superior crocodilo. Presente de alta classe 480,

Lenço "Star", cambraia em superior qualidade, tamanho grande. Caixa para presente com 6 lenços.... 114,

GRANDE VENDA DE NATAL

Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL

$ CE[...] de entrada

sem mais nada

Eis aí o NOVÍSSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL

1. Você compra o que quiser em roupas, calças, camisas, roupas sport, etc. etc.
2. Você paga sòmente, EXCLUSIVAMENTE, CEM CRUZEIROS DE ENTRADA.
3. O resto você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

Guarda-chuva "Lyra" em rayon "Rhódia", impermeável, Armação "Fletex", cabo inteiriço sem emendas. Capa de rayon 225,



Gravatas

EMBALAGEM ESPECIAL PARA PRESENTE

Gravata "Milano", padrões italianos. Exclusividade "Ducal". Cada padrão tem 6 côres diferentes 45,

Gravata "Calvert", mixto, linho e rayon, padrões e cores próprias para o verão 75,

Gravata "Duplex", em legítimo tropical não amarrota, padrões escocêses, côres modernas 55,

Gravata "Calvert", sêda mixta, padrões clássicos, côres modernas, acabamento esmerado 95,

Gravata "Oxford", puro linho com bordados feitos à mão. 10 côres modernas para o verão 65,

Gravata "Milano", sêda pura, inspirada nas famosas gravatas italianas feitas à mão. Exclusividade "Ducal" 140,

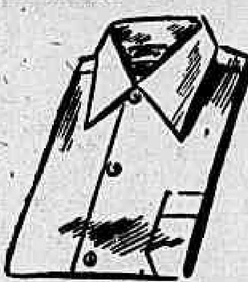
Lenço "Icaro" em finíssima cambraia, tamanho grande. Caixa para presente com 6 lenços 72,

Calça spor em cambraia "Varam". Modêlo Standard. Côres: cinza médio e cinza escuro 390,

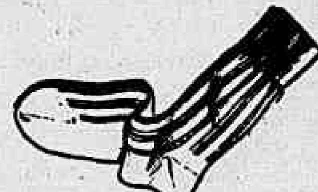
Meia "Expands", 100% nylon, última novidade, um só tamanho, fio esticável, duravel, macia, não enruga. Caixa para presente 95,

Calça sport em gabardine "Varam". Modêlo Douglas e Standard. Côres: azul, marrom, beije, cinza e oliva 450,





Camisa "Sparta" em superior cambraia santorizada "Matarazzo", não encolhe, não enruga. Côr clássica Branca. 110,

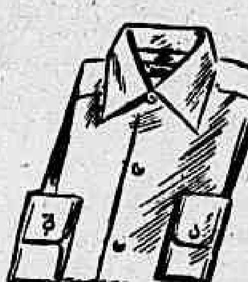


Meia "Waldorf", sport, fio de superior qualidade, reforçadas e sem costuras. Côres firmes: amarelo, nailer, verde, marinho e branco 40,

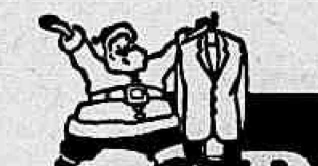
Short em finíssimo shantung. Tecido impermeabilizado. Modêlo de cós com elastico e sunga de malha. Côres: beije claro e beije escuro. 150,



Cinto "Sucar" em superior crocodilo forrado, acabamento perfeito, fivela dourada 125,

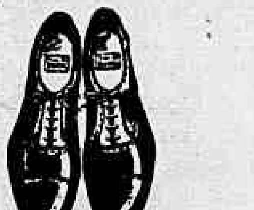


Camisa "Marajó" em tricoline alvejada, acabamento perfeito, corte anatomico 125,



D-125 AS PROP.

DUCAL
As lojas do Natal



Sapato "Bordallo", tipo passeio em superior couro racional, todo forrado de pelica, salto de borracha. Côr: vinho e preto 330,

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

SUPER VENDA DE NATAL

TRAJES PRONTOS
tropical pura lã.......... 950,
puro linho lona..........1.350,
tropical fio inglês.........1.750,

MEIA CONFECÇÃO
tropical liso,............. 1.650,
linho branco acetinado.... 1.950,
smoking de elasticotine.... 2.600,

CAMISAS — PALETÓS ESPORTE
marquete....... 95, tropical brilhante.. 750,
levíssimo popeline.. 150, puro linho lona... 890,

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

La Visión foi a vencedora do "Grande Prêmio Firmiano Pinto"

(Conclusão da 3ª página)

TERCEIRO PAREO — Às 15h15m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Holômetro, 60 — Luis Rigoni	32.464	16,00	12	13.813	30,00
2º Ornato, 60 — Lajos Meszaros	3.183	162,00	13	13.979	30,00
3º Surubid, 63 — Luis Domingues	9.390	55,00	14	15.072	27,50
4º Igino, 58 — Emidio Castillo	8.122	61,00	23	2.039	203,00
5º Jaguaré, 65 — Jefferson Baffica	3.632	54,00	24	2.418	171,00
6º Tio Belinho, 64 — César Calleri	1.808	256,00	33	493	841,00
			34	3.128	132,00
	44.596		44	858	462,50
				51.811	

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos e meio. — Tempo: — 95" 4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla (14) Cr$ 27,50. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.252.050,00. — Pista de areia molhada.

HOLOMETRO — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por Hollyhock em Canôa. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Jag. Grande.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Basula, 51 — L. Vieira	7.373	112,00	11	2.159	233,00
2º England, 58 — Domingos Ferreira	28.628	29,00	12	13.116	38,00
3º Indayá, 58 — Luis Rigoni	8.855	93,00	13	7.527	67,00
4º Biulete, 51 — A. G. Silva	10.648	77,50	14	4.359	115,00
5º Elegal, 57 — Jefferson Baffica	2.265	364,00	22	5.216	96,00
6º Aviadora, 57 — J. Marinho	19.245	43,00	23	14.770	34,00
7º Honey Girl, 56 — E. Castillo	11.823	70,00	24	7.634	66,00
8º New Star, 52 — U. Cunha	1.859	444,00	33	2.913	173,00
9º Nhazinha, 56 — D. P. Silva	8.230	100,00	34	4.083	123,00
10º Alsácia, 56 — Lajos Meszaros	4.298	192,00	44	1.307	454,00
	103.224			62.884	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 89". — Vencedor: (10) Cr$ 112,00. — Dupla (24) Cr$ 66,00. — Placês: (10) Cr$ 28,00; (3) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 28,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.874.530,00. — Pista de areia molhada.

BASULA — F. C., cinco anos — Paraná — por Barba Azul em Guida. — Proprietária: — Vanda Berquó. — Tratador: — Adair Feijó. — Criadora: — Vanda Berquó.

• • •

QUINTO PAREO — Às 16h15m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00. — Éguas estrangeiras, sem vitória em prova clássica, no país. — Pesos da tabela (II) com descarga. — Prêmio «Firmiano Pinto».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º La Vision, 54 — Juan Marchant	24.601	35,00	12	6.289	80,00
2º Miss Nobel, 52 — Luis Domingues	3.794	227,00	13	9.946	51,00
3º La Rouge, 57 — Luis Rigoni	29.631	29,00	14	8.030	63,00
4º Caçamba, 57 — A. Portilho	18.943	45,00	23	12.869	39,00
5º Reverência, 53 — E. Castillo	11.769	73,00	24	7.910	64,00
6º Rondinella, 57 — Osvaldo Ulloa	18.873	46,00	33	1.615	513,00
			34	13.527	37,00
	107.611		44	2.794	169,00
				63.180	

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 110" 1/5. — Vencedor: (2) Cr$ 35,00. — Dupla (23) Cr$ 39,00. — Placês: (2) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 72,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.844.400,00. — Pista de grama molhada.

LA VISION — F. C., cinco anos — Uruguai — por Castigo em La Sorpresa. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Importador: — A. J. Peixoto de Castro.

SEXTO PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º La Chula, 56 — Luis Rigoni	14.869	55,00	11	1.142	504,00
2º Sambista, 53 — A. G. Silva	16.303	50,00	12	2.349	245,00
3º Brilliantina, 53 — Luis Vieira	2.521	322,00	13	11.063	52,00
4º Boca Linda, 56 — D. P. Silva	14.712	55,00	14	25.799	22,00
5º Sea Fury, 54 — Luis Domingues	28.148	29,00	23	1.471	392,00
6º Caresse, 53 — J. Ramos	12.534	65,00	24	3.290	175,00
7º Frisa, 54 — C. Calleri	1.024	792,00	33	2.082	277,00
8º Bamba, 56 — D. Ferreira	6.708	121,00	34	12.924	44,50
9º Quirina, 53 — J. Baffica	4.768	170,00	44	11.883	48,00
	101.387			72.014	

Não correram:
En-tou-icas, Dindymon e Benzoca.

Diferenças: — Focinho e dois corpos. — Tempo: — 89" 1/5. — Vencedor: (1) Cr$ 55,00. — Dupla (44) Cr$ 48,00. — Placês: (11) Cr$ 20,00; (12) Cr$ 21,00 e (9) Cr$ 57,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.924.890,00. — Pista de areia molhada.

LA CHULA — F. C., quatro anos — Rio de Janeiro — por Alibi em Opulência. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

SÉTIMO PAREO — Às 17h15m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Toropi, 49 — Jefferson Baffica	17.283	52,00	11	915	521,00
2º Aliado, 56 — A. Araújo	40.562	22,00	12	8.621	56,00
3º Ponche Claro, 52 — Paulo Tavares	9.031	99,00	13	4.615	104,00
4º Intermezzo, 54 — E. Castillo	18.834	47,00	14	5.358	89,00
5º Juvenil, 52 — U. Cunha	19.104	88,00	23	11.942	40,00
6º Come On!, 51 — L. Vieira	17.283	52,00	24	13.618	35,00
7º Attacker, 53 — A. G. Silva	12.055	74,00	33	3.729	128,50
8º Hollywood, 58 — B. Alves	3.634	246,00	34	8.629	55,50
9º Cabo Frio, 60 — Lajos Meszaros	10.104	88,00	44	2.514	191,00
	111.743			59.941	

Não correram:
Impacto, Catão, Mundick e Fidalgo.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo. — Tempo: — 123" 3/5. — Vencedor: (7) Cr$ 52,00. — Dupla (23) Cr$ 40,00. — Placês: (7) Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.863.370,00. — Pista de areia molhada.

TOROPI — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — por Cheerio em Satânia. — Proprietário: — Stud Boêmio. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Remonta do Exército.

OITAVO PAREO — Às 17h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sepoy, 56 — E. Castillo	12.280	75,00	11	546	1.400,00
2º Onyx, 56 — O. Ulloa	17.308	53,00	12	4.467	173,00
3º Serigote, 56 — Luis Rigoni	23.870	38,00	13	3.663	217,00
4º Ibiaí, 56 — U. Cunha	13.701	67,00	14	4.309	185,00
5º Danger, 56 — A. Araújo	5.938	150,00	22	11.867	67,00
6º Grey Boy, 56 — D. P. Silva	29.715	31,00	23	17.752	45,00
7º Manolete, 56 — Jobel Tinoco	5.614	163,00	24	23.694	34,00
8º Bororó, 56 — A. Portilho	6.204	143,00	34	23.779	33,50
9º Sereno, 56 — Roberto Martins	23.870	38,00	44	9.541	83,50
	114.724			99.618	

Não correram:
Silvestre, Quaral e Caresse.

Diferenças: — Focinho e três corpos. — Tempo: — 115" 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 75,00. — Dupla (22) Cr$ 67,00. — Placês: (5) Cr$ 19,00; (4) Cr$ 17,00 e (11) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.321.190,00. — Pista de areia molhada.

SEPOY — M. A., quatro anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Tipa. — Proprietário: — Paulo Coelho. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS .... CR$ 13.899.190,00
CONCURSOS .... CR$ 407.695,00
MOVIMENTO TOTAL .... CR$ 14.307.885,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 15.604,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ 12.129,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.255,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dez ganhadores. — Rateio: — Cr$ 14.144,00

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1733 — 1º ANDAR

Impôsto Sindical do exercício de 1954

De acôrdo com o artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos senhores associados e demais integrantes da categoria profissional que o recolhimento do impôsto sindical relativo ao exercício de 1954, deverá ser efetuado de 2 a 31 de janeiro próximo, no Banco do Brasil.

As guias para o cumprimento dessa exigência regulamentar estão sendo distribuídas às farmácias sindicalizadas, pelo cobrador, achando-se à disposição das demais na sede dêste Sindicato.

O impôsto é proporcional ao capital registrado, de conformidade com a tabela constante do artigo 580 da Consolidação e publicada no Boletim Informativo do corrente mês.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1953.
Antônio Fernandes Dionisio — Presidente.

Alugamos sua casa ou apartamento

Organização especializada aluga sua casa ou apartamento, tratando da sindicância do inquilino e do fiador. Evite aborrecimentos com inquilinos, temos pretendentes para todos os bairros. Tratamos do contrato, mediante uma módica comissão. Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 10.º andar — Sala 1.005 — Telefone: 43-6332

COMUNICADO

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação
ACÔRDO DE COMÉRCIO BRASIL — ALEMANHA

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao primeiro quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

- Lupulo
- Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos
- Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acètil-celulose
- Corantes de anilina
- Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão
- Preparação à base de sais de cromo para curtume
- Produtos químicos orgânicos, não especificados, inclusive intermediários, para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes
- Soda cáustica e barrilha
- Gases compostos
- Preparados químicos não especificados para indústria têxtil
- Aceleradores para vulcanização de borracha
- Produtos e matérias-primas farmacêuticas e medicinais
- Cobre e latão e suas ligas
- Plastificantes
- Produtos químicos inorgânicos não especificados
- Zinco e suas ligas
- Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição
- Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados
- Ferramentas manuais para artes e ofícios
- Máquinas e instrumentos agrícolas, seus pertences e acessórios, exclusive tratores
- Máquinas para escritório
- Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária
- Aparelhos e instrumentos para agrimensura, hidrografia, navegação, meteorologia, hidrologia, geofísica, cálculo e desenho, medida, calibração e verificação
- Aparelhos e instrumentos de observação e ótica
- Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios
- Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos
- Instrumentos de música e acessórios
- Peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música
- Côres e pigmentos preparados para indústria cerâmica, inclusive ouro líquido e decalcomanias
- Porcelana artística finamente decorada
- Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes
- Relógios e peças
- Diversos

Consequentemente, até que estejam terminados os entendimentos que vimos mantendo com as autoridades alemãs, visando a obter a liberação dos contingentes previstos para o segundo quadrimestre, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1953.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
ADÃO PEREIRA DE FREITAS
Diretor
JOÃO BRAGA
Gerente

BÔLOS E JANTARES

Faço diárias para qualquer festa aceito encomendas, salgadinhos docinhos, jantares, lunch — 29-2307 — 26-1917.

TAPETES E CORTINAS

ESPECIALISTAS NO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para 48-5526.
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851.
JOSÉ TINTUREIRO

A TELEVISÃO associando-se às homenagens prestadas à "General Electric" pela passagem do seu 75.º aniversário de fundação, congratula-se com o povo carioca, pelo lançamento com absoluta exclusividade em suas 3 grandes lojas, da nova linha de produtos G.E. para 1954, importados diretamente dos EE.UU. destacando-se:
Televisão e conjugados de 21-27 e 30 polegadas em móveis de vários estilos.
Rádios e rádio-fonógrafos eletrônicos
Máquinas de lavar roupa, e todos os demais aparelhos da linha doméstica G.E
Tudo em 10, 12 ou 15 prestações pelo novo plano TV — crédito aberto para você

GE

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 — Av. Copacabana, 1171

ESTOFADOR

Refoma-se qualquer estilo de móvel estofado, capas, cortinas, confeccionamos sob desenho, serviço com rapidez e perfeição, a domicilio.
Tels: 43-8124 — 49-4180 — SR. GELSON.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

AUTO CITROEN

VENDE-SE — Ano 1948 — pela melhor oferta, à vista e urgente. Inteiramente reformado de máquina, pintura, dois pneus e quatro câmaras de ar novas, ainda está na oficina que reformou. Falta capoteiro. VER na AUTOTECNICA — Avenida Suburbana, 104, fundos. Procurar o sr. Scholl, proprietário da oficina. Tratar com o sr. Carvalho, no mesmo local.

Chegaram os mineiros

Encontra-se nesta capital o combinado mineiro formado por jogadores do Cruzeiro, Atlético e América, que jogará hoje, à tarde contra a Portuguêsa. A embaixada chegou assim constituida: Chefe: dr. Natalino Triginelli; Técnico, Niginho; roupeiro, Geraldo; massagista, Tondato; convidado, Martim Francisco e os seguintes jogadores: Tonho, Bernard, Tião, Avelino, Geraldinho, Bené, Caia, Lazaroti, Raimundo, Aureo, Joãosinho, Mucio, Sabu, Jair, Guerino e Pampolini.

UM BOM PRESENTE DE FESTAS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde .... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

A Light nos esportes

Está de parabens a equipe do S. A. Gás, que levantou o campeonato de Futebol da Adeca, da presente temporada. No encontro de domingo último o Gás venceu o Tração por 4 - 1, tendo sido esta a única derrota do forte conjunto de Triagem no campeonato.

—

Com a expressiva maioria de quase dez mil votos, a senhorita Clcia Macedo foi proclamada «Miss Telefônica 1953», após renhido pleito que ofereceu os seguintes resultados: 1º Clcia Macedo 33.480 votos; 2º Neusa Lira, 24.282; 3º, Florncia Santos, 21.396; 4º, Dulce Machado, 16.848; 5º Vanda Nascimento, 12 114.

—

Vencendo o Telefônica por 5 - 3, o Suprimentos A. C. sagrou-se campeão do Torneio de Tênis de Mesa para Principiantes.

—

Jogos de hoje, da A. D. E. C. A.: Xadrez: — Tração x Fôrça e Luz; Damas — Tração x Telefônica; Frei Caneca x Jardim Botânico; Suprimentos x Fôrça e Luz.

—

O Fôrça e Luz A. C. oferecerá hoje, no ginásio, às 19h30m, a representação da comédia, «Iaiá» boneca», em 4 atos, de Ernani Fornari, pelo conjunto «Os Amantes da Arte», do qual participam Mário de Lourdes Maia da Nova (Iaiá boneca), Leonidia Gaspar, Telma Soares, Alvaro Lucas, Rubens Almeida Barros e numerosos outros promissores elementos, sob a direção de Tancredo Fayão.

Convocações

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O presidente do Tijuca Tênis Clube está convocando os membros do Conselho Deliberativo para duas reuniões no dia 29 do corrente. A primeira, em caráter extraordinário, às 20 horas, para tratar da reforma estatutária e, a segunda, ordinária, para eleição dos membros do Conselho Diretor, do Conselho Administrativo e da Comissão Fiscal, concessão de titulos de sócios emeritos e, por fim, interêsses sociais. Não havendo número estatutário, as reuniões acima serão realizadas, no mesmo dia, às 21h30m e 22h30m, respectivamente, em segunda e última convocação, para a matéria acima mencionada.

Sílvio Padilha, novo diretor do Departamento de Educação Física

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Desde ontem o major Silvio de Magalhais Padilha é o novo diretor do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, nomeado que foi pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Portanto, o major Padilha acumula assim as funções de diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e agora, diretor do Departamento de Educação Física. Ontem às 15 horas o major Padilha tomou posse do novo cargo. Assumindo a direção do Departamento de Educação Física, o major Padilha dará maior incremento a difusão do esporte amador em São Paulo, pois é de seu pensamento remodelar totalmente as instalações do Departamento de Educação Física. A larga visão e capacidade empreendedora do major Padilha fará do Departamento de Educação Física um Estabelecimento Educacional dos mais completos no Estado, e com a ajuda dos poderes estaduais, poderá vir a concretizar o velho sonho dos esportistas bandeirantes, que almejam um Departamento de Educação Física digno de renome esportivo de São Paulo.

Confraternização da crônica esportiva

Na próxima quarta-feira, a crônica esportiva reunirá num almôço de confraternização em comemoração ao Natal do cronista especializado. Essa festa terá lugar na Churrascaria Gaúcha e será presidida pelo presidente da A. B. I. e terá como convidado de honra o ministro da Educação e Saúde.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

VI Preliminar Fluminense de São Silvestre

Última rodada dos profissionais — Jogos em Nilópolis — Outras notas

Hoje, às 9 horas, conforme anunciamos, será levada a efeito em Niterói a VI Preliminar Fluminense de São Silvestre, competição que indicará o representante do Estado do Rio no dia 31, em São Paulo, na XXIX Corrida de São Silvestre, patrocinada pelos nossos confrades da «A Gazeta Esportiva». Deverá ser um certame bastante disputado, pois espera-se um duelo empolgante entre os fundistas fluminenses.

O ITINERARIO DA COMPETIÇÃO

A largada para a VI Preliminar Fluminense de São Silvestre será dada às 9 horas, porém, os atletas deverão comparecer à Alameda S. Boaventura, em frente à rua São José, às 8h30m.

O percurso a ser cumprido está assim: — Alameda S. Boaventura (em frente à rua São José), Largo do Moura, Alameda S. Boaventura, avenidas Feliciano Sodré, Jansen de Melo, ruas Marquês do Paraná, Doutor Celestino, Conceição e, chegada, em frente à redação do Estado em Niterói, onde estará armado o funil.

EM PERIGO A PRESIDÊNCIA

Consta que as representações do Nova Cidade, Universal, Central de Nilópolis e Ideal pedirão na próxima Assembléia Geral da Liga Nilopolitana de Desportos o afastamento do sr. Manuel dos Santos, da direção suprema daquela mentora, em virtude da realização do «entêrro simbólico» do prefeito de Nilópolis, que negou auxiliar financeiramente a Liga Nilopolitana de Desportos no atual Campeonato Fluminense de Futebol Amador.

DECISAO DO TITULO DE VICE-CAMPEAO

Bastante atraente deverá ser a rodada de hoje pelo certame petropolitano de futebol, pois teremos os prélios: Serrano x Petropolitano, considerado como número um, em virtude de estar em jôgo o título de vice-campeão de Petrópolis; Volante x Cariocas e Cruzeiro do Sul x Rio Prêto.

EM AÇAO A JUNTA DISCIPLINAR

A Junta Desportiva Disciplinar de Nilópolis suspendeu por 30 dias o Conselheiro José Filgueiras, por indisciplina, e indiciou os srs. Antônio José de Santana e Jaime de Carvalho, respectivamente, presidente e vice-presidente do Flamenguinho, em virtude de suas atitudes anti-desportivas durante o desenrolar do encontro Flamenguinho x Frigorífico Iguaçu, realizado domingo último.

TREINO DO CRUZEIRO

Preparando-se para os próximos compromissos, os juvenis do Cruzeiro F. C. realizarão hoje, às 9 horas, em seu gramado, estrada Caetano Monteiro, um rigoroso treino de conjunto.

JOGOS DE HOJE

A rodada de hoje do certame fluminense de futebol amador contará com as partidas: Friburgo x São João de Meriti, em Nova Friburgo, sob a arbitragem de Sidnei Augusto de Oliveira; Cabo Frio x São Gonçalo, em Cabo Frio, sob a orientação de Demétrio Francisco de Meneses, escolhido de comum acôrdo; e Bom Jesus x Pádua, em Cambuci, que será arbitrado pelo juiz Domingo Reddo Braga.

NAO TOMOU CONHECIMENTO

A Federação Fluminense de Desportos mandou arquivar o protesto da Liga de Itaboraí, não tomando conhecimento do mesmo, que alegava que o selecionado de Cabo Frio possuía dois jogadores sem condição de jôgo.

PRÉLIOS DOS PROFISSIONAIS

A última rodada do certame de profissionais fluminenses programada para hoje constará das seguintes partidas: Coroados x Central; Tupi x Roial; Adrianino x Benfica e Resende x Barra Mansa.

JUIZ LICENCIADO

A Federação Fluminense de Basquetebol concedeu licença de 30 dias ao juiz José Ribeiro.

DO INTERIOR O PREPARADOR FLUMINENSE

Correm certos rumores em Niterói que do interior do Estado do Rio será escolhido o técnico do Selecionado Fluminense que participará do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, porém alguns centros esportivos niteroienses comentam que o futuro preparador da seleção do Estado do Rio será o sr. Domingos Braga.

RODADA NILOPOLITANA

Terá prosseguimento na tarde de hoje do certame nilopolitano de futebol com a realização dos prélios seguintes: Santa Rita x Ideal; Flamenguinho x Brasil de Nilópolis; Central x Nova Cidade; Manuel Reis x Frigorífico Iguaçu e Az de Ouro x Brasil de Olinda.

NOVA ASSEMBLÉIA DO MAUÁ

Está convocada para amanhã nova assembléia geral para eleição do Conselho Deliberativo do Clube Esportivo Mauá de São Gonçalo. A reunião está prevista, em sua sede social, à rua Leopoldina, às 20 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL TÊRÇA-FEIRA

Está programada para depois de amanhã a Assembléia Geral da Liga Nilopolitana de Desportos, a qual obedecerá a seguinte ordem do dia: a) — Estruturação do Conselho Superior; b) — Reforma das tabelas de taxa, recursos, transferências e impressos da Liga Nilopolitana de Desportos; c) — Assuntos gerais.

FALTA DE GARANTIA EM TAIRETÁ

O Fluminense de Vassouras, em ofício dirigido à Federação Fluminense de Desportos, negou-se a prelíar em Tairetá, no gramado do Tupi, em face da falta de garantia apresentada ultimamente naquela praça de esportes da antiga cidade de Paracambi.

EXPECTATIVA EM FRIBURGO

Desejando conhecer de perto as instalações onde deverão ficar concentrados os jogadores da Seleção Brasileira no próximo Campeonato Mundial de Futebol, visita a cidade de Friburgo a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, chefiada pelo seu presidente Rivadávia Correia Meyer.

No variado stock das lojas

Projefilm...

belos e uteis presentes sempre por menos do que os menores preços!



ELETROLA DE MESA, c/ toca-discos Phillips. 78 rotações e long play. Parada automática. 2 válvulas de saida! Contrôle de tonalidade. Belo acabamento. Apenas Cr$ 300,00 MENSAIS.

★

CARRETEIS PARA FILMS 16 mm.
1.600 pés! Até agora ainda em falta no mercado, já foram recebidos pela Projefilm, em encomenda especial para atenderá grande procura. Cr$ 100,00

★

PORTA-SLIDES
Caixa metálica, inoxidável, para a sua coleção de negativos e transparências. Visor iluminado. Comporta 150 ou 300 slides de 35 mm. Exclusividade! Cr$ 330,00

TEL-SEC
Novidade! Eficiente secretário automático, para telefones de escritórios e residências. Com Agenda de endereços e caderno para recados e anotações Cr$ 250,00

★

FLASH UNIVERSAL
Adaptável a qualquer máquina! Indispensável para melhores fotografias e instantaneos noturnos, fotos em interiores etc. Preço especial Cr$ 340,00

★

KITGÁS
O pequeno fogão a gás de querozene. Sem pressão, sem torcida, sem cheiro, sem fumaça, sem perigo e sem entupimentos. O presente doméstico por excelência! Cr$ 1300,00 ou Cr$ 130,00 MENSAIS

KITGÁS

DISCOS E ALBUNS
Um delicado presente! variado stock, clássicos e populares Normal e long-play.

LIQUIDIFICADORES,
Todas as marcas Utilíssimo em todos os lares. Aparelhos elétricos em geral!

PANELAS DE PRESSÃO
As melhores marcas. Capacidades diversas. Desde Cr$ 425,00

FRIGIDEIRA MARMICOC
Não deixa a gordura saltar! Fundo extra reforçado. Cr$ 155,00

Projefilm

Bicicletas! Televisão! Rádios! Geladeiras! Eletrolas! e milhares de outras utilidades Domésticas!

Rio: Rua México, 74 (junto a Rua Pedro Lessa) — Niteroi: Rua Visconde Rio Branco, 177 (Rua da Praia) Rua Coronel Gomes Machado, 109

SEU CARRO QUEBROU?

Se precisa de lanternagem, pintura, mecânica e solda elétrica. Se não tem dinheiro — Procure a oficina que facilita os pagamentos.
RUA DIAS DA CRUZ, 872 — TEL.: 49-5978 — ENG. DE DENTRO.

VIAJANTE

Com larga prática e conhecimento perfeito da zona, aceita quaisquer representações, com exceção de produtos farmacêuticos, para os Estados do Paraná e Santa Catarina, sòmente à base de comissões. Respostas para a Caixa n. 64176 na Portaria dêste jornal.

RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Com automático «long-play», para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8 800,00, com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

O PRESENTE DE NATAL PARA SUA ESPÔSA

TESOURO DOMÉSTICO

DE

Renato Niodossi

LIVRO INDISPENSAVEL EM TODO LAR

*

SOCORROS DE URGENCIA: O QUE FAZER ENQUANTO O MEDICO NAO CHEGA.
NOÇÕES BASICAS SÔBRE ALIMENTAÇAO. CUIDADOS COM A BELEZA. ECONOMIA DOMESTICA. EDUCAÇAO E SOCIABILIDADE.

A venda em tôdas as Livrarias e na Editôra Aurora

RUA VINTE DE ABRIL, 16 — TEL.: 22-0654.

Importante leilão de jóias

PRATARIAS E OBJETOS DE ARTE
RUA DO OUVIDOR, 104 — 2.º ANDAR
(Salão gentilmente cedido pela firma Medina & Cia.)

Brilhante de 1, 2, 3, 4 e 6 kilates em anéis para homens e senhoras, pares de bichas com brilhantes, placas e relógios cravejados de brilhantes, coleção de caixas de ouro, marfins chineses, pulseiras, cordões, medalhas e outras peças em ouro, jóias antigas etc., serão vendidos ao correr do martelo, a partir de têrça-feira 22 de dezembro de 1953, às 15 horas, à RUA DO OUVIDOR N. 104 — 2º ANDAR, pelo leiloeiro BRICIO.

Exposição no dia do leilão das 11 horas em diante.

Catálogos em distribuição no local.

- êle faz coisas de gente grande...

tem conta em banco e assina seus próprios cheques na

Conta Júnior



Inscreva seu filho na escola da vida prática! Dê-lhe uma CONTA CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul, para que êle aprenda por si mesmo como fazer depósitos bancários, controlar sua despesa e receita e sacar dinheiro em banco *assinando os seus próprios cheques!* Com isso, V. contribue para torná-lo independente responsável e fazê-lo desde já um homem! A CONTA JÚNIOR é aberta em nome do garôto, bem como o talão de cheques *que êle assina juntamente com você.* Procure agora mesmo o Banco Cruzeiro do Sul. Têmos um lugar reservado, entre nossos correntistas, para a pequena figura de um grande cliente: seu filho!

um novo serviço do BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162 • Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

PODERÁ SURGIR HOJE UM NOVO CAMPEÃO

(Conclusão da 1ª página)

Cassino Atlântico) e Lido (chegada).

EXAME MÉDICO

Conforme foi amplamente divulgado, os exames médicos correrão por conta dos atletas, sendo aconselhável que nenhum compareça à prova sem se haver feito examinar.

CANTADO O HINO NACIONAL

Antes da partida, os atletas ficarão em forma, por grupos, a fim de cantarem o Hino Nacional Brasileiro que será executado pela banda da Polícia Militar do Distrito Federal. Também, no Lido, por ocasião da chegada dos competidores, essa banda executará números de seu repertório.

ORGANIZAÇÃO E CONTRÔLE

Estará a cargo de dedicados elementos da Escola de Educação Física do Exército a organização e o contrôle técnicos da Preliminar.

RELAÇÃO DOS ATLETAS INSCRITOS NA 6ª PRELIMINAR CARIOCA DE SÃO SILVESTRE, NO ANO DE 1953

C. R. do Flamengo

1 — Geraldo Caetano Felipe
2 — Luis Gonzaga Rodrigues
3 — Sebastião Mendes
4 — José Luis dos Santos
5 — Albertino José Bandeira
6 — João Alves dos Santos Filho
7 — Marcelino Guanabara
8 — Jorge da Silva
9 — Elizio Quintiliano
10 — Heleno Celestino dos Santos
11 — Gérson Marques de Melo
12 — José Mendes da Silva
13 — Guilherme Ramon
14 — Hugo Vilaça Guedes
15 — Ari Malheiro da Graça
16 — Antônio Ferreira de Freitas
17 — José dos Reis
18 — Antônio Lourenço da Silva
19 — Antônio Feliciano dos Santos
20 — Renato Garcia
21 — Antônio Andrade da Silva
22 — Alfredo Vieira
23 — Antônio Feliciano dos Reis

C. R. Vasco da Gama

24 — Antônio Ferreira
25 — Antônio Pereira dos Santos
26 — Arlindo Luis da Paixão
27 — Edmundo Rodrigues da Paixão
28 — Jansen da Costa Lopes
29 — José Batista de Sousa
30 — José Felinto de Oliveira
31 — José Silveira da Cruz
32 — Lourival Nunes da Silva
33 — Otaviano Muniz
34 — Oscarino da Conceição
35 — Osvaldo Siminn
36 — Otaciano dos Santos
37 — Wilson Coelho dos Santos
38 — Wilson Eusébio da Silva

Botafogo F. R.

39 — Ernaldo Coutinho
40 — Josias Honório dos Santos
41 — José do Carmo Filho

Polixena F. C.

42 — Paulo Ferreira da Silva
43 — Eurico Barcelos
44 — Carlos Alberto Vasques
45 — Gilberto Coimbra de Almeida
46 — Gustavo Barcelos
47 — Orlando Salgado
48 — Jorge Atala Huche
49 — Carlos Henrique Allen
50 — Antônio J. Paulo Nazaré
51 — Armando Ferreira
52 — Milton A. Huche
53 — João Montez

Oriente A. C.

54 — Elias Rosa Mendes
55 — Inácio de Oliveira Lima
56 — Ivan Lara dos Passos
57 — Ivan da Rosa Franco
58 — Haroldo Moura
59 — Evangelino Costa
60 — Benedito Machado
61 — Valdir Soares
62 — Elisio da Costa
63 — Antônio Francisco Filho
64 — Acari Chaves

E. C. Oposição

— José de Sousa Lima
— Mário dos Santos

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

65 — Cap. Estevam Meireles
66 — Adir de Sousa Pinto
67 — Durval Oliveira da Silva
68 — Nei Freitas Ferreira
69 — Valdir Inácio Botelho
70 — Edson da Silva
71 — Hélio dos Santos Pinto
72 — José Vieira de Sousa
73 — Murilo Ferreira de Araújo
74 — Osvaldo Bernardo da Silva
75 — Eliseu Barbosa de Sousa
76 — Lourival do Carmo Viana
77 — Carlos Augusto Guimarães

Departamento de Esportes da Marinha

78 — Epitácio Ferreira da Silva
79 — José Lopes da Costa
80 — Milton Lopes da Silva
81 — Pedro Augusto de Freitas Lopes
82 — Paulo Ramos dos Santos
83 — José Santana da Silva
84 — José do Nascimento
85 — Eldo Mota
86 — Juracildo Gomes Barcelos
87 — João Ferreira Filho
88 — Tomé Antônio da Silva
89 — Raimundo Lopes Damasceno.
90 — José Oliveira da Silva
91 — Luis Lopes da Costa
92 — Pedro Grilo de Sousa
93 — Messias Melo
94 — Amadeu Garcia da Silva
95 — Ademar Nicácio da Silva

Polícia Militar

96 — Hilson do Nascimento
97 — João Nazário da Silva
98 — Jorge da Silva
99 — Valdemar de Luz Cantanhedes
100 — João Linhares da Silva
101 — Walace Neves da Vitória
102 — Juraci José Galdino
103 — Fernando Cláudio Ricardo
104 — Norival Alves Borba
105 — Joaquim Severo de Amorim
106 — Benedito Pedro da Costa
107 — José Augusto da Silva 3º
108 — Otacilio Francisco da Silva
400 — Ernesto Bauer

Avulsos

109 — José Rubem de Sá
110 — João José Carlos da Silva
111 — Valdelino José Lopes da Cunha
112 — João Mendes Pereira
113 — João Damario Valença
114 — Henrique Rangel
115 — Mário Valim
116 — Euclides Lourenço Viana
117 — José Tornante
118 — Nataniel Belisário
119 — Teófilo Batista
120 — Daniel de Oliveira
309 — Pedro de Sousa
310 — Ernani Resende
326 — Hélcio Dantas
327 — Jorge Pequeno
329 — Arlindo do Nascimento
330 — Heráclito de Oliveira Filho
331 — Gumercindo Gomes
353 — Donato Marques de Sousa
354 — José Daltro
355 — Jeremias Mota Barcelos
357 — Domingos Soares
358 — Luciano Pires
359 — Daniel Barreto Pereira
360 — Alexandre Leontsinio
363 — Gerônimo Neto dos Reis
364 — Geraldo Pinto Barbosa
366 — Manuel Pereira Gomes
370 — Válter Dias da Silva
377 — Carlos Alberto dos Santos Almeida
378 — Luis Viana Brito
381 — Geraldo Marques
385 — Fábio Leite da Silva
389 — Dalci Geraldo Cândido
391 — Jansen Lopes
395 — Janildio José Marques
397 — Enemilton Dias de Almeida
— A. Beça
— Miguel Gomes
— Jaime Cardoso
— Alberto de Oliveira Fernandes
— Guaraci de Matos
— Fernando Bastos
— Alberto Abisuló Ferreira
— João Leonardo Sobrinho
— Moisés de Junho
— Paulo de Castro Biancovelli
— Raulino Cercal
— Juvenal Carvalho de Abreu
— Silvio de Freitas

OS PRÊMIOS

A entrega dos prêmios será feita no Lido, depois da confirmação oficial das colocações.

A contagem de pontos se fará por equipes, entre os cinco primeiros de cada representação.

TAÇAS E TROFÉUS: — Para atletas civis colocados — «Joel Nelli», «A Notícia» e «Superball»; para os militares — «Luís Guimarães», «O Dia» e «Casa Nair».

Para o avulso colocado em primeiro lugar, o prêmio «Pizarro Filho», instituído por nosso confrade Isaac Cherman, em homenagem à memória do esportista recém-falecido, que foi um dos grandes animadores da «Preliminar Carioca».

Mais 40 medalhas serão oferecidas por «A Gazeta Esportiva.

O «Diário de Notícias» oferecerá linda «plaquette» para o primeiro colocado, medalha de «vermeil» ao segundo e de bronze ao terceiro.

Ridiculos . . .

(Conclusão da 1ª página)

ca chance de triunfo uma vez que os carros que irão pilotar além de inferiores aos dos estrangeiros, só serão desembaraçados amanhã ou têrça-feira, sem tempo, portanto para que os nossos tenham uma adaptação razoável.

PREMIOS MENORES QUE OS DE 1934

Repetimos, que êste ano a Gávea teve uma subvenção inédita e mesmo levando-se em conta o alto custo da vida, os dois milhões de cruzeiros pareciam profundamente satisfatórios. E, de acôrdo com uma certa praxe espera-se que pelo menos vinte por cento dessa quantia fôsse destinada, aos prêmios, o que viria de certo modo compensar o enorme sacrifício que os volantes têm feito para adquirir carros de corrida e mantê-los, sem provas com prêmios em dinheiro. Mas, pasmem os leitores: o vencedor da Gávea de 53 receberá cinquenta mil cruzeiros apenas. Para se ter uma idéia do absurdo, basta relembrar que em 1934, isto é, dezenove anos atrás, Irineu Correia vencendo a Gávea com um Ford adaptado, recebeu sessenta mil cruzeiros; Teffé em 39, oitenta mil cruzeiros e Pintacuda em 36, cento e vinte mil cruzeiros. E' possivel que se argumente com os prêmios de partida que naquela época não existiam, mas, é até ridiculo que se pague a volantes desconhecidos e pilotos de carros esporte para alinhar.

Depois de . . .

(Conclusão da 1ª página)

meiro lugar, a posse do título de campeão. Nestas condições, os rubro-negros poderão atuar com menos preocupação na peleja de têrça-feira próxima, à noite.

ARBITRAGEM

Foi escolhido de comum acôrdo o juiz Mário Viana.

HORARIO

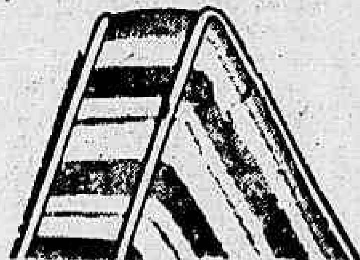
A peleja terá início às 21h15m.

CHEVROLET - BEL-AIR - 1953

Vende-se um novo, equipado, preto, 4 portas, mecânico. Ver e tratar à rua Araújo Pena, 68, Tijuca, das 14 às 17 horas. Não se atende telefone.

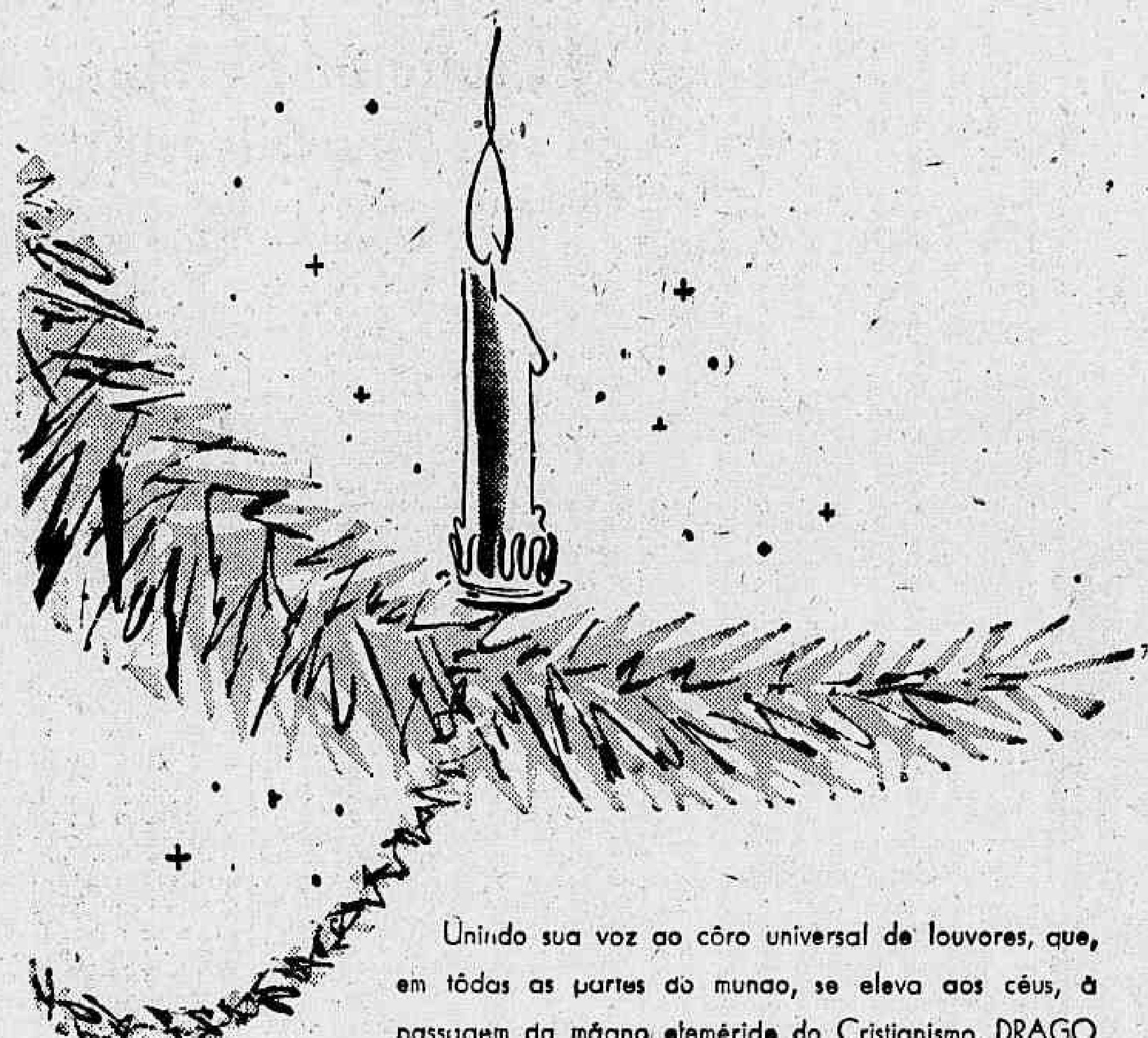
COLCHÃO DE MOLAS PRESIDENTE

Fabricado com molas de aço. Acabamento perfeito. Seis anos de garantia. Vendidos diretamente da fábrica ao consumidor!



FÁBRICA METRO

Rua Santana, 184 — Tel.: 32-5666



BRINQUEDOS EM QUANTIDADE



Para presentes de Natal, visite a CASA PAVAGEAU e entre uma infinidade de brinquedos, bonecas, velocipedes, etc., V. encontrará as melhores bicicletas, de tôdas as marcas e preços, além de acessórios para seu equipamento completo.

Casa Pavageau

Rua da Constituição, 44

Tel. 22-0981

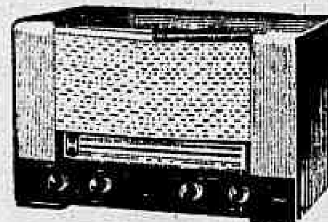
Aberta até às 20 horas.
Aos sábados até às 18,30.

IA-2501

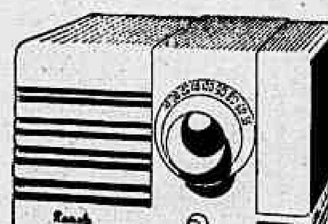
Festa de Rádios!

pela inauguração de mais um PONTO FRIO POPULAR

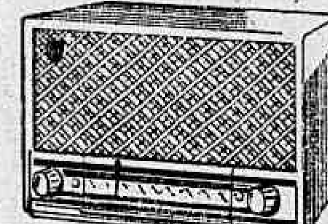
Ponto Frio Popular inaugura uma nova casa, com a maior venda de rádios de todos os tempos. Vá escolher no Ponto Frio Popular o seu novo rádio, com tôdas as garantias e pagamentos... revolucionariamente facilitados:



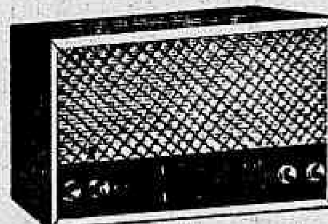
HIKOC 5 valvulas, ondas curtas, médias e longas, tomada para toca-discos, em finíssima caixa de Imbuia. ENTRADA 13,



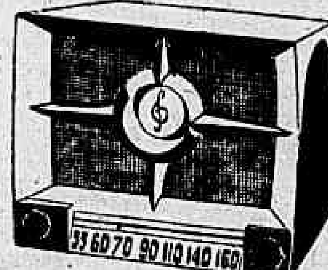
R. C. A. 5 valvúlas, Ondas longas, Radio de cabeceira, em em caixa de Baquelite ENTRADA 13,



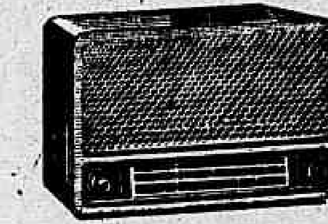
PHILIPS 5 valvulas européias com funções de 8, ondas curtas e longas, em belíssima caixa de Philite, com mostrador altamente iluminado. ENTRADA 13,



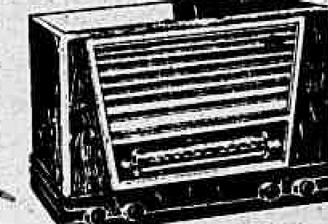
COLD POINT 7 valvulas, 2 faixas ampliadas, com tomada para toca-discos. Caixa moderna de Imbuia, filetada em Piqueá-Marfim. ENTRADA 13,



EMERSON 5 valvulas AC-DC, caixa plástica em côres originais. Som e volume inigualaveis. ENTRADA 13,



INVICTUS 6 valvulas, ondas curtas, médias e longas, tomada para toca-discos. O máximo de sonoridade em atraente movel de Imbuia, com moldura em inquebrável plastico marron. ENTRADA 13,



SUPERSON 6 valvulas, 2 faixas ampliadas, alto falante de 6 polegadas, pesado, tomada para toca-discos. O ho Mágico Bonita caixa de Jacarandá com moldura esmaltada. ENTRADA 13,



EM 13 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM AUMENTO

EMPIRE 5 valvulas, 2 faixas de ondas, Caixa de Imbuia.

FLORIDA 5 valvulas, 2 faixas de ondas, Caixa de madeira.

TELEVIZINHO 5 valvulas, Radio de cabeceira, Caixa plastica.

MULLARD 5 valvulas Européias com funções de 7, AC-DC. Atraente caixa plastica em côres modernas.

SÃO JORGE 6 valvulas, 2 faixas, Ondas curtas e longas, Caixa de madeira.

SONOSON 5 valvulas, ondas curtas e longas. Dial em plastico inquebrável, Caixa de madeira.

Ponto Frio popular

Rua Senhor dos Passos n.º 109 sobrado Esquina de Av. Passos.